

Relatório Anual de Atividades – FUNAP – 2014

3. DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO POR UNIDADE

No exercício de 2014, a FUNAP/DF contou com uma reestruturação administrativa de mais 20 cargos, o que amenizou alguns problemas vividos pela Fundação, no que diz respeito à carência de recursos humanos.

Outrossim, ressalta-se a quantidade de servidores ainda insatisfatória para a execução de suas atividades fim, tendo em vista a população carcerária atual de aproximadamente 13.619 presos, e a especificidade de atendimento no âmbito do Sistema Penitenciário compromete o resultado dos objetivos institucionais.

Com relação a captação de recursos para a celebração de Convênios com órgãos da União, a FUNAP/DF desde o ano de 2007, encontra-se inscrita no CADIN, referente ao Processo Judicial encontra-se na 20ª Vara Federal, cujo o objeto é o recolhimento da contribuição patronal para o INSS, sobre o salário do trabalhador preso, fato esse que inviabiliza a concessão de recursos.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003300 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – FSPMDF – 2014.

17.6. FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.901

O Fundo de Saúde da PMDF foi definido no § 3º do Art. 33, da Lei nº 24.574, de 06/05/2004 e tem por objetivo captar recursos financeiros provenientes de contribuições e indenizações obrigatórias dos policiais militares, da ativa e na inatividade, e dos pensionistas dos militares e, destina-se a complementar o custeio da assistência médico-hospitalar, médico-domiciliar, odontológica psicológica e social ao militar, pensionistas e seus dependentes legais.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA**PROGRAMA: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SEGURANÇA**

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4057 - ASSISTÊNCIA MÉDICA	0	2.543.046	2.543.046	2.521.137
0006 - ASSISTÊNCIA MÉDICA-SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS AOS POLICIAIS MILITARES E SEUS DEPENDENTES LEGAIS-DISTRITO FEDERAL	0	2.543.046	2.543.046	2.521.137
TOTAL DO PROGRAMA 6008	0	2.543.046	2.543.046	2.521.137

Atendimento Médico Hospitalar ao Policial Militar e seus Dependentes e pensionistas.

Foi realizado, durante o exercício de 2014, o atendimento médico aos policiais militares, pensionistas e seus dependentes legais em casos de urgência e emergência, inclusive na Unidade de Terapia Intensiva – UTI. Houve a realização, por mês, de uma média de 22.105 atendimentos, tendo em vista que nos meses de janeiro a novembro/2014, a ação foi custeada com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Os valores disponibilizados em relação ao orçamento do DSAP, conforme os quadros abaixo:

Ano	Fundo De Saúde Da Polícia Militar Do Distrito Federal – FSPMDF			
	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Disponível
2011	35.896.062	0	0	35.896.062
2012	41.384.778	11.790.257	0	29.594.521
2013	32.910.133	32.900.133	1.948	10.000
2014	2.312.421	2.543.046	2.521.137	0

Ano	Fundo Constitucional Do Distrito Federal – FCDF – UO 73901			
	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Disponível
2011	137.810.700	91.050.675	29.209.312	2.360.025
2012	116.459.554	73.377.782	44.752.109	3.044
2013	116.459.556	63.909.942	56.392.203	4.598.711
2014	146.459.556	132.377.364	94.883.437	14.082.192

* Os valores previstos e contingenciados, no presente momento só podem ser visualizados pela Setorial Orçamentária (Gestão do Fundo Constitucional do Distrito Federal), pois tais valores não aparecem nos balancetes ou nas consultas do orçamento dos respectivos anos, tanto no SIAFI quanto no SIGGO.

* Os valores do FCDF foram extraídos do SIAFI Operacional, atualizado até outubro/2014

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

No início do exercício financeiro de 2014, foi realizado o processo de apuração de superávit financeiro do Fundo de Saúde da PMDF, e, posteriormente, foi solicitado a abertura de crédito adicional suplementar, visto que já havia a liberação do recurso financeiro. O recurso foi utilizado para quitar compromissos com hospitais da rede credenciada, a fim de exonerar o orçamento do tesouro do GDF e o FCDF, em face da insuficiência orçamentária vivida no final do exercício de 2014, em todo o GDF.

Relatório Anual de Atividades – FSCBMDF – 2014

17.7. FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FSCBMDF – UO 24.902

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15 de julho de 2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade, custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

O Fundo de Saúde tem como estratégia exclusiva a previsão legal de complementar os recursos destinados pelo Fundo Constitucional do DF à assistência médica dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes. Com os recursos conjuntos busca-se o atendimento médico-hospitalar e ambulatorial por meio de contratações e credenciamentos de clínicas, hospitais, aquisições de materiais médicos diversos, bem como, a contratação e aquisição dos demais bens e serviços que se fizerem necessários.

Força de Trabalho da DISAU em 31/12/2014

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Oficiais-Médicos	02	46	-	-	48
Oficiais-Enfermeiros*	01	07	-	-	08
Oficiais-Dentistas	02	35	-	-	37
Oficiais-Nutrição*	-	01	-	-	01
Oficiais-Psicologia*	01	01	-	-	02
Oficiais-Farmácia*	01	02	-	-	03
Oficiais-Fisioterapeutas*	-	04	-	-	04
Praças- área de saúde**	01	141	-	-	142
Militares capacitados em Ed. Física	-	40	-	-	40
Total Geral	08	277	-	-	285

*Quadro de Oficiais Complementares;

**Militares oriundos do extinto quadro de saúde, QBMP-6, trata-se das praças com formação nas áreas: Técnico em enfermagem, Técnico em radiologia, Técnico em laboratório, Técnico de gesso, Técnico em Higiene dentária e Enfermeiros com formação superior. Todos auxiliam nas execuções dos serviços diários da área de saúde;

***O sistema de saúde da corporação é necessariamente uma área-meio

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6008 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SEGURANÇA PÚBLICA****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4057 - ASSISTÊNCIA MÉDICA	0	2.295.705	0	0
0005 - ASSISTÊNCIA MÉDICA-BOMBEIROS, DEPENDENTES E PENSIONISTAS-DISTRITO FEDERAL	0	2.295.705	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6008	0	2.295.705	0	0

Desde o Acórdão TCU 2.631/2010-Plenário, o Fundo de Saúde do CBMDF (UG 220902 - FS-CBMDF) não recebe dotação inicial na lei orçamentária do GDF. Todo o orçamento destinado é oriundo de Superavit Financeiro apurado em balanços patrimoniais anteriores a 2011 e que vem sendo administrado como reserva desde então. A autorização de abertura de crédito especial para a UG se deu por meio da Lei nº 5.357, de 18 de junho de 2014, publicada no DODF Suplementar ao nº 127, de 24 de junho de 2014.

Apesar da pretensão dessa unidade gestora em utilizar esses recursos, o decreto 35.881 de 07/10/2014 proibiu a emissão de notas de empenho a partir daquela data. Junto a isso, a parte dos recursos abertos foi contingenciada pela Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão. Dessa forma, todas as despesas geradas pelo Fundo de Saúde do CBMDF foram custeadas com os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal

Relatório Anual de Atividades – FSCBMDF – 2014

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**a) Nas policlínicas e unidades da DISAU do CBMDF**

As ações executadas nas dependências dos órgãos subordinados à Diretoria de Saúde são realizadas para atender o disposto na alínea e, do Inciso IV do artigo 51 da lei 7479/1986 - Estatuto Bombeiro-Militar, conforme abaixo:

"Art 51. São direitos dos bombeiros-militares:

...

IV - nas condições ou limitações impostas na legislação e regulamentação específica ou peculiar:

...

e) a assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes, assim entendida como o conjunto de atividades relacionadas com a prevenção, conservação ou recuperação da saúde, abrangendo serviços profissionais médicos, farmacêuticos e odontológicos, bem assim o fornecimento, a aplicação de meios e os cuidados e demais atos médicos e paramédicos necessários;"

Assim, para atender ao previsto no Estatuto Bombeiro-Militar, a Diretoria de Saúde da corporação gerencia 5 (cinco) órgãos que prestam serviços de assistência à saúde dos militares, dependentes e pensionistas, função que foi estabelecida por meio do Decreto Federal nº 7.163/2010 que reorganizou a estrutura do CBMDF.

O referido decreto reafirmou que a DISAU é um órgão de direção que tem como incumbência as atividades relacionadas com a atenção à saúde do bombeiro militar, seus dependentes legais e pensionistas.

Assim, estão subordinados à DISAU os seguintes órgãos com as respectivas funções institucionais previstas na Portaria - CBMDF nº 93, de 21 de dezembro de 2011:

Policlínica Médica - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência médico-hospitalar e, em caráter excepcional, a médico-domiciliar, aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação.

Policlínica Odontológica - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a assistência odontológica aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação.

Centro de Assistência Bombeiro Militar - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade o assessoramento aos usuários do Sistema de Saúde da Corporação no atendimento às contingências sociais e às necessidades básicas, com vistas à garantia dos mínimos sociais.

Centro de Capacitação Física - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização de atividades ligadas ao treinamento físico militar, avaliação física, treinamento desportivo e áreas correlatas à capacitação ao exercício da profissão bombeiro militar.

Centro de Perícias Médicas - órgão de apoio subordinado à Diretoria de Saúde que tem por finalidade a realização das inspeções e perícias médicas, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e controle de todas as atividades médico-periciais desenvolvidas no CBMDF.

Foram executadas consultas diversas ambulatoriais, exames de laboratório, consultas e procedimentos odontológicos, fisioterápicos e pequenas cirurgias, realizados no âmbito da Policlínica do CBMDF.

Procedimentos realizados nas unidades da DISAU em 2014

Discriminação dos procedimentos	Quantidade		
	2012	2013	2014
Número de consultas ambulatoriais realizadas (POMED)	42.235	47.586	46.923
Procedimentos da Enfermaria (POMED)	4.778	3.179	3.697
Cirurgias (POMED)	433	598	593
Procedimento na Ortopedia/Gesso (POMED)	191	182	157
Eletrocardiograma (POMED)	83	22	145
Ecografia (POMED)	1.811	2.676	2.283
Endoscopia (POMED)	70	648	618
Fluorimetria (POMED)	4	8	-
Colonoscopia (POMED)	334	304	205
Exames de Laboratório (POMED)	135.538	151.746	193.604
Atendimentos Fisioterápicos (POMED)	4.814	6.649	4.273
Exames Radiológicos* (POMED)	-	1.593	1.787
Procedimentos Odontológicos (PODON)	24.341	35.218	54.147
Psicologia e Psiquiatria (CEABM)**	1.610	616	620
Número de Perícias (CPMED)	-	15.183	21.041

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1108

FCL 18005 (00003) / 13-Folha Nº 003201 verso Paula

Relatório Anual de Atividades – FSCBMDF – 2014

Discriminação dos procedimentos	Quantidade		
	2012	2013	2014
Número de Inspeções em Saúde (CPMED)	-	4.025	4.509
Número de Pessoas Atendidas pelos programas do CECAF	167	225	155
Total de Procedimentos	216.409	270.458	334.757

b) Na rede credenciada

Dadas as limitações da POMED em termos de profissionais, equipamentos ou complexidade e a necessidade de assistência integral à saúde, os serviços na rede credenciada têm por finalidade prestar os serviços hospitalares eletivos, urgência e emergência, cirurgias diversas, internações, exames de imagem, clínicos, ressonâncias, oncologia, tratamentos psiquiátricos e de dependência química, entre outros.

Atualmente, o sistema de saúde do CBMDF conta também, além de hospitais e clínicas credenciadas, com fornecedores de materiais médicos, odontológicos, hospitalares e farmacêuticos. Todas as clínicas credenciadas são regidas pelo edital de credenciamento nº 001/2011-CBMDF.

Embora complementar, a prestação de serviços por meio de empresas credenciadas é a principal atividade da Diretoria de Saúde, dada o grande volume de recursos dispensado, consumindo parte expressiva de todo o orçamento da diretoria, somando FCD e FS-CBMDF, conforme tabela abaixo:

Valores empenhados para credenciamento

Ano	Valor Autorizado	Valor Empenhado	Percentual do Orçamento Destinado para Credenciamento
2011	49.575.000	38.800.001	78,26%
2012	57.114.251	46.504.843	81,42%
2013	52.328.813	38.988.025	74,50%
2014	57.005.204	45.198.608	79,29%

O credenciamento permite a aproximação dos serviços ofertados aos usuários do sistema de saúde, uma vez que descentraliza a oferta por meio da contratação de empresas em outras regiões que não seja o Plano Piloto.

Diante da possibilidade de os recursos não serem suficientes para cobrir as despesas ocorridas, desde o exercício de 2012, a DISAU estabeleceu métodos de controle, tais como:

- Qualquer autorização de procedimentos a ser realizado na rede credenciada deve ter a anuência de profissional de saúde da corporação em atendimento nas unidades do CBMDF. Tal ação visa à utilização completa das unidades de saúde e evitar que procedimentos desnecessários sejam realizados.

O objetivo é tentar manter os gastos dentro da meta planejada anualmente, uma vez que houve o ingresso expressivo de militares e dependentes nos exercícios de 2011, 2012, 2013 e 2014, aliado ao envelhecimento da tropa, elevando os gastos ainda mais. O número de empresas credenciadas para atendimentos em geral são em número de 147 clínicas.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1 Fundo Constitucional Do Distrito Federal (FCDF)

Execução do Fundo Constitucional do Distrito Federal – UG 170495

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
0903 - ASSISTÊNCIA MÉDICA	0	6.489.424	6.489.424	3.416.272
00FI - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS BOMBEIROS E DEPENDENTES DO CBMDF	0	6.489.424	6.489.424	3.416.272
TOTAL DO PROGRAMA	0	6.489.424	6.489.424	3.416.272

Após a publicação do ACÓRDÃO Nº 2631/2010 - TCU – Plenário, aquela corte de Contas entendeu que o orçamento do Fundo de Saúde, por ser oriundo do Fundo Constitucional do Distrito Federal deveria ser executado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), conforme o Item 1.5.1 do acórdão:

“1.5.1. o registro da execução orçamentária e financeira dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI inicie-se a partir de 1º de janeiro de 2011”;

Relatório Anual de Atividades – FSCBMDF – 2014

Com isso, os valores arrecadados anualmente não integram mais as ações executadas no Sistema de Gestão Governamental do GDF (SIGGO), somente o superávit apurado em exercícios anteriores, conforme o item 1.5.2 do acórdão:

“1.5.2. os superávits dos Fundos de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar do Distrito Federal, apurados em exercícios anteriores ou que vierem a ser apurados no exercício de 2010, sejam executados no âmbito do orçamento do Governo do Distrito Federal – GDF.”

Assim, todo o orçamento referente à arrecadação do Fundo De Saúde do CBMDF do exercício de 2014 foi executado através do sistema SIAFI sob ação específica do Fundo Constitucional do Distrito Federal, programa de trabalho 28.845.0903.00FM.0053 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Seus Dependentes do Corpo De Bombeiros Do Distrito Federal - no Distrito Federal.

A fonte de recursos nº 106 corresponde aos valores arrecadados pelo CBMDF referentes à contribuição dos militares ao Fundo de Saúde. Sua utilização ocorreu de acordo com a tabela abaixo:

Execução da Fonte 106 por Natureza de Despesa

Descrição	Valor
Material Farmacológico	27.986
Material Odontológico	113.763
Material Laboratorial	3.077.675
Materiais Médicos e Hospitalares	655
Serviços Médicos-Hospitalares, Odontológicos e Laboratoriais	2.524.132
Serviços de terceiros - Exercício anterior	389.556
Indenizações e Restituições - Exercício Anterior	13.590
Indenizações	342.067
TOTAL	6.489.424

A execução dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, embora com algumas alterações orçamentárias, a saber a mudança de rubrica de parte do orçamento desta UG e aporte financeiro destina do feito Diretoria de Finanças, proporcionou o regular andamento dos serviços junto as empresas credenciadas prestadoras de serviços de saúde, bem como fornecedores de materiais.

Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI fontes 100 e 106

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
00FM - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS BOMBEIROS E DEPENDENTES DO CBMDF	0	57.005.204	56.680.480	30.365.762
0053 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS BOMBEIROS E DEPENDENTES DO CBMDF	0	57.005.204	56.680.480	30.365.762
TOTAL DO PROGRAMA	0	57.005.204	56.680.480	30.365.762

Gastos Por Natureza de Despesa do FPDF

Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago
COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	270	270	270
MATERIAL FARMACOLOGICO	32.741	24.199	24.199
MATERIAL ODONTOLOGICO	114.556	793	793
MATERIAL QUIMICO	34	34	34
MATERIAL DE COUDELAGERIA OU DE USO ZOOTECNICO	20	20	20
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	9.980	0	0
MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.036	1.636	1.636
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	701	701	701
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	652	652	652
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	78	78	78
MATERIAL DE COPA E COZINHA	267	267	267
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	2.183	2.183	2.183
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	2.358	2.358	2.358
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	107.618	105.099	105.099
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	717	717	717
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	36	36	36
MATERIAL LABORATORIAL	3.077.841	1.275.618	1.275.618
MATERIAL HOSPITALAR	909	624	624

Relatório Anual de Atividades – FSCBMDF – 2014

Descrição	Empenhado	Liquidado	Pago
FERRAMENTAS	1.083	280	280
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	555	555	555
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	828.354	759.325	759.325
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.913	8.050	8.050
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	198.068	168.140	168.140
SERVICOS DOMESTICOS	16.461	14.461	14.461
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	70.420	63.292	63.292
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOLE LABORATORIAIS	45.198.608	26.059.137	26.059.137
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	14.235	0	0
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	1.071.568	1.051.134	1.051.134
INDENIZACOES E RESTITUICOES	15.367	15.367	15.367
INDENIZACOES	342.067	342.067	342.067
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	7.560	7.560	7.560
OBRAS EM ANDAMENTO	1.921.218	0	0
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	2.057.934	389.400	389.400
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	59.586	45.991	45.991
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	25.719	25.719	25.719
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	521.250	0	0
MOBILIARIO EM GERAL	965.516	0	0
TOTAL	56.680.479,87	30.365.762,11	30.365.762,11

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A execução orçamentária da rubrica assistência médico-hospitalar aos usuários do sistema de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal foi extremamente prejudicada no exercício financeiro de 2014.

Apesar de a Diretoria de Saúde envidar todos os esforços para o acompanhamento e controle dos gastos mensais gerados na rede credenciada, dentro dos recursos disponíveis, e além das diversas tentativas de obter aporte financeiro para reforço do orçamento, o crescente aumento do número de usuários utilizando o sistema de saúde extrapolou a previsão orçamentária o que impactará o exercício financeiro de 2015 dada a previsão de necessidade de reconhecimento de dívida na monta aproximada de quatro milhões de reais.

Considerando que o valor destinado a esta rubrica é o mesmo, pelo quarto ano consecutivo, a projeção de gastos para o exercício financeiro de 2015, dada a especificidade de um serviço de natureza essencial, não aponta para um futuro diferente do que ora nos encontramos.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Com o intuito de trazer celeridade e unidade às prestações de contas da Corporação, o Comandante-Geral do CBMDF editou a Portaria nº 31 de 20 de agosto de 2013, publicada no Boletim-Geral nº 158 de 21 de agosto de 2013, a qual Designa a Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual para atender as demandas referentes aos Relatórios de Atividades, no âmbito do Distrito Federal, e de Gestão, no âmbito Federal.

Assim, os responsáveis formais por força da Portaria em referência são as seguintes autoridades:

- Presidente – Subcomandante-Geral;
- Membros :
 - Chefe do Estado-Maior Geral;
 - Diretor de Gestão de pessoal;
 - Diretor de Inativos e Pensionistas;
 - Diretor de Orçamento e Finanças;
 - Diretor de Materiais;
 - Diretor de Saúde.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003303 -Beta-

Relatório Anual de atividades—FUNPM—2014

17.8. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.904

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal – FUNPM foi criado por meio da Lei nº 4.077, de 28/12/2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Militar do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Compete à Polícia Militar do Distrito Federal gerir os recursos do FUNPM.

A Força de trabalho do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal compõe o Quadro de servidores apresentado no Relatório da PMDF.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS	1.000.157	4.655.316	1.306.190	0
TOTAL DO PROGRAMA 6217	1.000.157	4.655.316	1.306.190	0

Objetivo Específico: 004 – Aumentar a segurança no Distrito Federal, utilizando-se de tecnologia de ponta, e com o uso de modernos equipamentos e do trabalho desenvolvido por Policiais Militares altamente capacitados.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1051 Tempo resposta	Minuto	12,3	31/12/2010	Mensal	Desejado	4,50	11,5	11	10,5	PMDF
					Alcançado	12,8	11,36	11,58	-	
1181 Número de viaturas em condições de atendimento/patrolhamento	Unidade	430	31/12/2010	Turno de serviço de 24 horas	Desejado	450	470	490	510	Mapa de controle de viaturas do DOP
					Alcançado	752	532	704	-	

Objetivo Específico: 005 - Proporcionar segurança adequada a grandes eventos, por meio da utilização de modernas técnicas operacionais, emprego do policiamento ostensivo e de tecnologia de ponta, estando em condições de fazer frente a possíveis atos terroristas.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1049 Efetivo diário empregado no policiamento ostensivo	Unidade	3.000	31/12/2010	Diária	Desejado	3.000	4.000	4.500	4.000	Seção de Planejamento do Departamento Operacional – Mapa de Efetivo Diário
					Alcançado	2.957	3.100	2.923	-	

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Na ação de Gestão de Recursos de Fundos foram empenhados recursos conforme descrito na tabela acima, porém ainda não foi liquidado e pago sendo inscrito em restos a pagar no exercício financeiro de 2015. Foi realizado nesta ação, aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das atividades de Policiamento Ostensivo executado pela Corporação.

Relatório Anual de atividades—FUNPM—2014

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

No decorrer do ano de 2014, via CIADE, foram ocorridas 362.836 ocorrências que foram atendidas pela PMDF, foram apreendidas armas de fogo em grande número, mais de 6.500 prisões em situações diversas, aproximadamente 1.000 menores apreendidos cometendo ato infracional.

A produtividade policial da PMDF no ano de 2014, foi mensurada por intermédio da implementação da nova base de dados da PMDF denominada Gênesis.

O Sistema Gênesis da PMDF armazena em sua base de dados todas as ocorrências atendidas pela PMDF, através da inserção de dados detalhados pelas unidades policiais militares da PMDF, por intermédio de formulário de banco de dados fornecido através da intranet/PMDF.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003204

Bete

Relatório Anual de Atividades – FMRCBM – 2014

17.9. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.905

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM, foi criado pela Lei Distrital nº 4.076, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para o CBMDF, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Deste modo, o FUNCBM visa complementar os recursos destinados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal – FCDF à manutenção das atividades desempenhadas pela Corporação, não possuindo força de trabalho própria.

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é gerido no âmbito da Corporação com respeito integral à sua Lei de Formação.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	7.000	2.738.453	1.255.408	1.255.408
9512 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA – DISTRITO FEDERAL	7.000	2.738.453	1.255.408	1.255.408
4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS	520.936	944.327	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6217	527.936	3.682.780	1.255.408	1.255.408

Os recursos do FMRCBMDF foram destinados, em 2014, ao pagamento de 22 câmeras térmicas empenhadas em 2013 e 1 ressarcimento em virtude de depósito equivocado.

Objetivo Específico: 007 - Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, visando a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1052 Ocorrências Atendidas	%	89	31/12/2014	Anual	Desejado	94	95	96		CIADE
					Alcançado	98,37	92,22	82		
1053 Tempo-Resposta Incêndio	Minuto	8 min e 11 s	31/12/2014	Anual	Desejado	8	8	8		DESEG/CBMDF
					Alcançado	11	9,46	8,18		
1184 Unidade Mantida	Unidade	80	31/12/2014	Anual	Desejado	85	90	100		EMG/CBMDF
					Alcançado	80	71	82		

Até o final do exercício 31/12/2014, o índice alcançado pelo indicador Unidade Mantida pelo CBMDF deve-se à inauguração de duas novas unidades 41º GBM no Setor de Indústrias de Ceilândia e o 37º GBM em Samambaia Centro.

O Indicador Ocorrências Atendidas é a razão entre o total de ocorrências que deveriam ter sido atendidas pela Corporação e o número de ocorrências que de fato foram atendidas pela Corporação. Até o final do exercício o CBMDF atendeu 82% das ocorrências que lhe foram demandadas. Por sua vez, ao considerar apenas as ocorrências não atendidas por falta de viatura, o índice de atendimento sobe para 97%.

A meta fixada para 2014 é atender 96% das ocorrências demandas. Desta maneira, em relação à meta, o índice aferido foi de 82%.

Um dos fatores que influenciaram este índice foram as dificuldades encontradas pela Corporação em manter em operação a totalidade das viaturas tipo UR (Unidade de Resgate), ou simplesmente, ambulâncias. Desta maneira, houve uma participação maior de atuação de populares, familiares, SAMU e de ocorrências não

Relatório Anual de Atividades – FMRCBM – 2014

atendidas por falta de viaturas no primeiro semestre 2014. Sendo, que a partir do segundo semestre, com a colocação em operação das novas ambulâncias, a situação se normalizou.

O tempo-resposta para incêndio sempre foi um indicador de difícil aferição, pois há dois tempos a serem considerados para o cidadão. O primeiro é o tempo de comunicação entre o solicitante e a CIADE e o segundo é a partir do momento da comunicação da ocorrência ao CBMDF e a chegada da primeira viatura no local.

Em 2014 o índice aferido relativo ao tempo-resposta para incêndio foi de 8 minutos e 11s, chegando bem próximo à meta estabelecida para o ano.

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1184 Unidade Mantida	Unidade	80	31/12/2010	Anual	Desejado	85	90	95	100	EMG/CBMDF
					Alcançado	80	79	-	-	

SPL PROC 00003 /15-Folha nº 003305

Bete

Relatório Anual de Atividades – FMRPC – 2014

17.10. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.906

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF foi criado pela Lei Complementar nº 751, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Civil do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

O quadro de servidores responsáveis pela gestão do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF pertence ao efetivo da Polícia Civil previstos na Lei 8.674/93.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3029 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA	8.308.227	11.933.098	11.728.406	5.120.560
0003 - MODERNIZAÇÃO E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA-FUNPCDF-DISTRITO FEDERAL	8.308.227	11.933.098	11.728.406	5.120.560
TOTAL DO PROGRAMA 6217	8.308.227	11.933.098	11.728.406	5.120.560

Objetivo Específico: 008 – Promover a Segurança Pública, realizando com proficiência as atividades de Polícia Judiciária, e elevar os índices de resolução de crimes por meio da elaboração de procedimentos formais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurada em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1055 Taxa de Inquéritos Relacionados	%	71	31/12/2010	Anual	Desejado	72	73	74	75	CGP/DPC/DPE
					Alcançado	74	78,12	77,04	-	
1056 Índice de Resolução dos Crimes de Homicídios	%	49	31/12/2010	Anual	Desejado	50,22	51,48	52,76	54,08	DGI
					Alcançado	47,5	51,20	40,17	-	
1185 Índice de Prisões em Flagrante por Tráfico de Drogas	%	-	-	Anual	Desejado	5	5	5	5	DGI
					Alcançado	7,69	0	0	-	

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Com os recursos gerenciados pelo FUNPCDF foram proporcionados aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho com a compra de equipamentos e contratação de serviços, dos quais podemos destacar:

1. Contratação da Fundação Dom Cabral para desenvolver o Programa de Gestão Avançada para Resultados da Polícia Civil do Distrito Federal, com duas principais linhas de trabalho:

- Capacitação de membros da PCDF em Gestão Estratégica - execução e monitoramento;
- Construção conjunta - FDC e PCDF – do Modelo de Gestão Estratégica da PCDF

Esse modelo é denominado de “Modelo de Inteligência de Execução Estratégica – MIEE”. – que será fruto da formulação prévia da estratégia – fornecerá à PCDF metodologias e ferramentas para sistematizar a gestão estratégica do desempenho por meio de um sistema de monitoramento, permitindo a visualização do Mapa Estratégico, Objetivos Estratégicos e Indicadores de Desempenho, Iniciativas e Projetos Estratégicos.

2. Contratação da Empresa Inteligência de negócios Sistema de Informática LTDA para prestação dos serviços de suporte técnico especializado e atualização de versão de licença da ferramenta QlicView (software com

Relatório Anual de Atividades – FMRPC – 2014

uma metodologia inovadora chamada Business Discovery. Esse conceito significa que todo usuário de negócio pode utilizar a ferramenta para contribuir nas tomadas de decisões. O QlikView proporciona rapidez, flexibilidade, facilidade de uso e recursos poderosos, com isso ele permite transformar dados vindos de fontes diferentes em conhecimento de negócio, propiciando tomadas de decisões mais precisas e criando novas oportunidades para a instituição).

3. Aquisição de Carabinas e Rifles.

4. Encontra-se em fase de Licitação a Concorrência Internacional para aquisição de aeronave de asa rotativa, helicóptero de porte leve, com valor aproximado de R\$ 9.000. 000,00.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Com os equipamentos comprados e os serviços contratados, o FUNPCDF contribuiu para que esta Instituição se tornasse melhor equipada e os servidores melhores qualificados para realizarem suas atividades de rotina, tanto na parte de gestão como também na parte operacional, como as várias operações ocorridas ao longo do ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídios, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos, entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal.

SFL PROC 00005 /15-Folha Nº 003206 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – FUNPDF – 2014

17.11. FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 24.908

O Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF foi criado pela Lei Complementar n.º 761, de 05/05/2008, e suas alterações, e pelo Regimento Interno, publicado através do Decreto nº 32.106, de 25 de Agosto de 2010.

O aludido Fundo é gerido por um Conselho de Administração, composto por 12 (doze) membros, sendo eles: o Secretário de Estado de Segurança Publicado Distrito Federal, na qualidade de Presidente; o Subsecretário do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, como Secretário Executivo e Ordenador de Despesas; um membro do Conselho Penitenciário do Distrito Federal; o Diretor Executivo da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal; dois diretores das Unidades Prisionais; três representantes da Sociedade Civil indicados pelo Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – CDPDDH, de que trata a Lei nº 3.797, de 06 de fevereiro de 2006; três membros indicados pelas entidades representativas dos trabalhadores do Sistema Penitenciário. O Conselho de Administração do FUNPDF iniciou as atividades com a primeira reunião realizada em 10 de setembro de 2010.

O Conselho de Administração do FUNPDF tem por competência aprovar as diretrizes de administração; aprovar a programação financeira; expedir normas e procedimentos destinados a adequar a operacionalização do FUNPDF às exigências decorrentes da legislação aplicável à matéria; manter arquivo com informações claras e específicas, das ações, programas e projetos desenvolvidos; manter organizados os demonstrativos de contabilidade e escrituração do fundo; fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de que trata o caput do art. 3º, velando pela correta aplicação dos recursos a eles destinados.

A finalidade desta Unidade é financiar e apoiar, de forma complementar, atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por meio de investimentos, os quais incluem obras (ampliação e aprimoramento dos estabelecimentos penais do Distrito Federal, reformas e construções), e aquisição de bens permanentes (material bélico, móveis, computadores e equipamentos de informática, veículos especializados, dentre outros); e de custeio, que engloba a manutenção dos estabelecimentos de que trata o art. 13 da Lei nº. 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), material de expediente, combustível, e outros.

Ademais, também faz parte do rol de finalidades deste Fundo, a implantação de medidas pedagógicas relacionadas ao trabalho profissionalizante do preso e do internado, bem como a captura de presos fugitivos dos Estabelecimentos Penais.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	-	-	01	03	04
Outros	Estagários	-	-	-	-
	Terceirizados (FUNAP)	-	-	-	-
Subtotal (Força de Trabalho)	-	-	01	03	04
(-) Cédidos para outros órgãos	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	01	03	04

Conforme Regimento Interno do Fundo Penitenciário do Distrito Federal - FUNPDF, Decreto nº 32.106 de 25 de agosto de 2010, em seu art. 8º que diz que constituem a estrutura básica do FUNPDF, o Conselho de Administração e a Secretaria Executiva.

Os servidores que compõem a Secretaria Executiva (Núcleo de Execução do FUNPDF) fazem parte do quadro efetivo da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSP/DF.

SP1 - PROJ 000005

/15-FOLHA Nº 002006 VERSÃO 2014

Relatório Anual de Atividades – FUNPDF – 2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6217 – SEGURANÇA PÚBLICA**

OBJETIVO GERAL: Preservar os direitos e garantias individuais por meio de ações destinadas ao aprimoramento da segurança pública, do Sistema Penitenciário e do atendimento à comunidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
2191 - RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO SENTENCIADO	2.000.000	0	0	0
4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS	4.000.320	5.661.187	5.660.103	5.660.103
0001 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNPDF-DF	4.000.320	5.661.187	5.660.103	5.660.103
TOTAL DO PROGRAMA 6217	6.000.320	5.660.103	5.660.103	5.660.103

OBJETIVO ESPECÍFICO: 003 – Aprimorar o Sistema Penitenciário do Distrito Federal com ações que visam garantir custódia segura e digna aos encarcerados, sua reintegração e ressocialização, bem como reduzir a reincidência criminal e o déficit de vagas nas unidades prisionais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1047 Média de presos assistidos em estabelecimentos penais	Preso Assistido	9.858	31/12/2011	Anual	Desejado	11.699	13.019	14.339	15.659	SESIPE/SSP
					Alcançado	11.106	12.434	13.434		
1048 Déficit de vagas no sistema penitenciário	Unidade	3.897	31/12/2011	Anual	Desejado	3.097	2.297	1.797	1.297	SESIPE/SSP
					Alcançado	4.513	5.808	6.061	-	

Foram efetivadas, neste ano de 2014, aquisições de material de construção para reforma de estabelecimentos prisionais, aquisição de veículos para o recambiamento e escolta de presos do Sistema Penitenciário, e aquisições de mobiliários para todas as unidades prisionais. Tais realizações promoveram a melhoria e aprimoramento do Sistema Penitenciário e contribuíram para a redução no déficit de vagas. Estas ações que vão ao encontro dos objetivos do programa e dos indicadores do objetivo específico constarão do Relatório de Atividades da SSP/DF.

Projeto	Material de construção para reformar blocos desativados 4 e 5 PFDF
Unidade Atendida	Presídio Feminino do Distrito Federal - PFDF
Resultados alcançados	Aproveitamento de uma área que estava desativada para funcionamento da nova ala de progressão de regime semi-aberto e serviço externo, novas instalações da administração e do Núcleo de transporte. Redução do déficit de vagas
Público Alvo	Servidores e Internos
AQUISIÇÕES	
fechadura, luminárias, tomadas, vasos sanitários, torneiras, pias, fios e cabos elétricos, perfil metálico.	

Projeto	Aquisição de veículo para escoltas de preso e recambiamentos.
Unidade Atendida	DPOE/SISIPE e GCI/SESIPE
Resultados alcançados	Possibilitou maior atendimento as demandas de escoltas e recambiamentos de Internos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal de uma cidade para outra e a cumprir as solicitações do Poder Judiciário.
Público Alvo	Servidores e internos.
AQUISIÇÕES	
02 (dois) Veículos tipo Caminhonete, adaptados para transporte/escolta de presos.	
03 (três) Veículos tipo Furgão especial para transporte/escolta de presos.	

Projeto	Aquisição de Veículos
Unidade Atendida	SESIPE
Resultados alcançados	Possibilitou atender as diversas atividades administrativas do Sistema Penitenciário e ao transporte de preso para audiências designadas pela Justiça.
Público Alvo	Servidores.
AQUISIÇÕES	
07 (sete) Veículos tipo pick-up caracterizado com cubículo;	
01 (um) veículo tipo pick-up, com capota de fibra;	
05 (cinco) Veículos Hatch descaracterizados.	

Relatório Anual de Atividades – FUNPDF – 2014

Projeto	Aquisição de Mobiliários para atender a demanda das Unidades do Sistema Penitenciário do Distrito Federal.
Unidade Atendida	SESIPE
Resultados alcançados	Proporcionou melhores condições de trabalho dos servidores do Sistema Penitenciário.
Público Alvo	Servidores.
AQUISIÇÕES	
Estações de trabalho, mesas de apoio, mesas retas, mesas de reunião, poltronas, armários, gaveteiros, sofás, suporte para CPU.	

2. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A receita do FUNPDF constitui, dentre outras previstas em Lei, da venda de produtos das cantinas em funcionamento nos estabelecimentos prisionais.

Os projetos executados por esta unidade tem origem nas solicitações recebidas pela Secretaria Executiva, que são encaminhadas ao Conselho de Administração, e após a deliberação, são aprovadas visando ao cumprimento das destinações previstas em Lei.

A Secretaria Executiva, responsável pela gestão orçamentária e financeira e pela execução das atividades do FUNPDF, empenha-se no sentido de dar continuidade às atividades com celeridade, a fim de que sejam atendidas as prioridades, bem como realizar atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito federal, buscando o cumprimento das competências a ela delegadas.

Quanto às dificuldades encontradas, citamos a falta de tempo hábil para conclusão dos procedimentos licitatórios e dificuldades na elaboração dos projetos.

Para 2015, temos boa perspectiva de execução, visto que há muitos projetos já aprovados pelo Conselho de Administração do FUNPDF.

SPZ PROJ 00003 /15-Folha nº 003307 versão Paula

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

18. SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 25.101

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal - SETRAB é um órgão de direção superior, integrante da estrutura de governo, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal. Criada pelo Decreto de nº 28.987, de 24/04/2008, constituída para promover e realizar as Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, com ações voltadas para a intermediação de emprego, captação de vagas de emprego, encaminhamento de trabalhadores aos postos de trabalho, qualificação profissional, concessão de crédito por intermédio de Programas de microcrédito orientado, estímulo do empreendedorismo e demais formas de geração de renda, maneira coletiva e/ou individual, atendimento do artesão e do trabalhador autônomo, emissão da Carteira de Trabalho, concessão do Seguro Desemprego, entre outras ações estratégicas importantes para o desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal.

A Secretaria de Trabalho tem como Missão: “Promover Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda no Distrito Federal” e como Visão: “Ser referência na implementação de políticas públicas, voltadas às ações de trabalho, emprego, renda e na redução das desigualdades econômicas e sociais do Distrito Federal”.

No contexto do mundo do trabalho, no que tange as ações de inserção de trabalhadores no mercado de trabalho, a Secretaria insere-se no Sistema Nacional de Emprego – SINE, de 1975, Decreto n.º 76.403, de 08 de outubro, tendo sua criação fundamentada na Convenção n.º 88 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, que trata da organização do Serviço Público de Emprego e a implantação das agências de colocação, sendo ratificada pelo Brasil naquele mesmo ano.

Para o cumprimento de suas competências legais e execução de suas atividades a Secretaria tem a atual estrutura definida por meio do Decreto nº 33.419, de 15/12/2011.

A Secretaria é responsável também pela gestão do Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito - Funger.

Planejamento Estratégico Institucional – PEI/SETRAB

O Planejamento Estratégico Institucional da Setrab - PEI, que tem por objetivo cumprir a missão institucional e demonstrar de forma matricial, utilizando a metodológica do Balance Scorecard – BSC, os objetivos estratégicos pactuados pelas unidades orgânicas da SETRAB.

O PEI foi elaborado com a parceria da Secretaria de Estado de Planejamento- SEPLAN ainda em 2012, sendo esta Setrab uma das pioneiras na utilização da metodologia BSC no Governo do Distrito Federal. No ano de 2014, a SETRAB, participou de capacitação junto a Seplan para analisar a possibilidade de utilizar o software Geplanes (software livre) como ferramenta informatizada de suporte a atualização do PEI a partir do ano de 2015.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	17	07	07	47	78
Comissionados (sem vínculo efetivo)	66	-	163	-	229
Requisitados	Órgão do GDF	12	-	03	18
	Órgãos Estaduais	-	-	01	-
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-
Outros	Estagiários	-	23	-	45
	Jovem Candango/Aprendiz	-	26	-	65
Subtotal (Força de Trabalho)	96	56	174	175	501
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	12
Total Geral	96	56	174	175	513

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6214 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA**

OBJETIVO GERAL: Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do DF, por meio do fortalecimento do Sistema Público de Emprego, garantindo qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra, seguro desemprego, trabalho decente, além de apoiar o setor produtivo, as micros e pequenas empresas, fortalecendo o artesanato, a economia solidária e o empreendedorismo.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2233 - QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL	0	0	0	0
2900 - PROJOVEM TRABALHADOR	7.963.214	8.286.871	2.595.415	2.595.415
7549 - PROJOVEM TRABALHADOR-QUALIFICAÇÃO DE JOVENS DE 18 A 29 ANOS-DISTRITO FEDERAL	7.963.214	8.286.871	2.595.415	2.595.415
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	94.000	0	0	0
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	1.010.221	919.962	421.960	421.960
5729 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-PLANO TERRITORIAL DE QUALIFICAÇÃO - PLANTEQ-DISTRITO FEDERAL	510.220	919.960	421.960	421.960
4090 - APOIO A EVENTOS	141.000	91.681	91.680	91.680
0050 - APOIO A EVENTOS-ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO-DISTRITO FEDERAL	141.000	91.680	91.680	91.680
4102 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO	4.423.966	4.395.878	1.556.381	1.229.496
0002 - APOIO AO TRABALHADOR NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO-INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA-DISTRITO FEDERAL	1.161.927	2.091.045	661.588	661.588
0004 - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO-PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO-DISTRITO FEDERAL	2.269.000	1.895.593	894.793	567.909
SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO – APOIO AO TRABALHADOR AUTÔNOMO – DISTRITO FEDERAL				
TOTAL DO PROGRAMA 6214	13.632.401	15.451.262	7.188.690	3.673.075

Objetivo Específico: 001 – Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, através do fortalecimento do Sistema Público de Emprego, por meio da qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra e seguro desemprego, garantindo o trabalho decente para combater a pobreza e as desigualdades sociais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
848 Pessoas Qualificadas	Pessoa	500	31/01/2011	Anual	Desejado	8.485	15.248	15.419	15.419	SETRAB
					Alcançado	9.159	428	2.844	-	
849 Trabalhador inserido no mercado de trabalho	Pessoa	13.145	31/12/2010	Anual	Desejado	12.000	13.000	15.000	15.000	SETRAB
					Alcançado	11.446	15.073	10.714	-	
851 Redução da taxa de desemprego no DF	%	13,6	30/04/2011	Anual	Desejado	12,8	11,6	11,5	11,5	DIEESE E SETRAB
					Alcançado	12,3	12,0	12,2	-	
1305 Pessoas Qualificadas X Inseridas no Mercado de Trabalho	%	30	31/01/2011	Anual	Desejado	30	30	30	30	SETRAB
					Alcançado	-	29,5	26	-	
1306 Trabalhador segurado reinserido no mercado de trabalho	%	0,5	31/12/2012	Anual	Desejado	1	1	1	1,5	SETRAB
					Alcançado	-	6	5	-	

1.1. Qualificação Social e Profissional no Distrito Federal

Os programas e projetos de qualificações profissionais desenvolvidos por esta Setrab têm como fundamento a Política Nacional de Qualificação Profissional – PNQ, do Ministério do Trabalho – MTE, que considera as demandas formatadas pelos empregadores, de acordo com o Mercado de Trabalho e com as diretrizes do atual governo. Com base nessas orientações, esta Setrab lançou em 2013, tendo perpetuado ainda em 2014, o Programa de Qualificação Profissional “Projovem Trabalhador Juventude Cidadã”, com vistas a qualificar jovens entre 18 a 29 anos de idade em situação de vulnerabilidade social com vistas à reintegração, ao processo educacional e a inserção no mundo do trabalho nos segmentos produtivos da administração, saúde, da construção e reparo, turismo e hospitalidade.

O Programa Projovem Trabalhador Juventude Cidadã é uma iniciativa do Governo Federal desenvolvido pelo MTE em parceria com a Setrab e executado pelas empresas vencedoras do Pregão Eletrônico nº 040/2013 e contratada por meio dos instrumentos nº 004/2013 e nº 005/2013, com vigência de 14/08/2013 a 13/08/2014.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

A meta pactuada entre a Setrab e o MTE era de qualificar 4.522 alunos, porém foram certificados no ano de 2014, 2.844 alunos, o que corresponde a 62,9% da meta global. Os cursos foram agrupados em arcos ocupacionais e tiveram a duração de 06 meses, sendo iniciados em 12/08/2013 e concluídos em 27/02/2014.

O quantitativo de alunos certificados por arcos ocupacionais pode ser demonstrado conforme gráfico abaixo:



Nesse contexto a Setrab manifestou interesse em dar continuidade ao programa em 2015, com a execução da 2ª turma para qualificar 826 vagas remanescentes disponíveis no Sistema de Gestão do Projovem - SINPROJOVEM.

1.2. Inserção do Trabalhador no Mundo do Trabalho

No exercício de 2014, a Setrab, por intermédio de suas 19 Agências do Trabalhador, localizadas nas Regiões Administrativas com maior concentração populacional, atendeu e inscreveu, no sistema Mais Emprego do Ministério do Trabalho - MTE, mais de 74.387 trabalhadores que foram encaminhados às vagas de emprego. No entanto, foram formalmente inseridos, 10.714 trabalhadores, perfazendo um total de 14,4% de inserções. Contudo, como em média para cada vaga disponível no mercado de trabalho são encaminhados 3 trabalhadores, pode-se ajustar, numa correção metodológica, o quantitativo de encaminhamento para 1/3 e, refazendo o cálculo sobre o número efetivo de vagas frente aos encaminhados neste reajuste, o percentual de aderência às vagas de emprego chega a 41,63%. Além disso, 44.982 novos postos de trabalhos foram captados junto aos empregadores do Distrito Federal, ou seja, a Secretaria arrematou em seu cadastro de oferta de emprego um número ainda maior de vagas.

Foram encaminhadas aos processos de seleção das empresas parceiras 111.737 trabalhadores.

2014	Meta	Resultado	%	
Intermediação da Mão de Obra - IMO	Inscritos	99.494	74.387	75
	Vagas	39.784	44.982	113
	Colocados	11.374	10.714	94

Indicadores IMO - Mensurado até 31/12/2014

1.3. Seguro Desemprego

O Seguro-Desemprego formal foi instituído pela Lei n.º 998, de 11/01/1990, alterado pela Lei n.º 8.900, de 30/06/1994, com a finalidade de prover assistência financeira temporária a trabalhadores desempregados sem justa causa, e auxiliá-lo na manutenção e na busca de emprego, provendo para tanto, ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional.

O Seguro-Desemprego é um benefício integrante da seguridade social que tem por objetivo, além de prover assistência financeira temporária ao trabalhador desempregado sem justa causa, auxiliá-lo na manutenção e na busca de emprego, promovendo para tanto, ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional.

Em relação ao Seguro Desemprego, que é um dispositivo importante para a garantia da proteção social do trabalhador, esta Setrab, até 31/12/ 2014, atingiu 97,8% da meta estabelecida no Plano de Trabalho. Essa situação de atingimento de meta é linear e historicamente regular, conforme demonstrado em avaliações de anos anteriores.

2014	Meta	Resultado	%
Segurados	87.312	85.408	97,8

Resultado SD 2014

Bete

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003209

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014



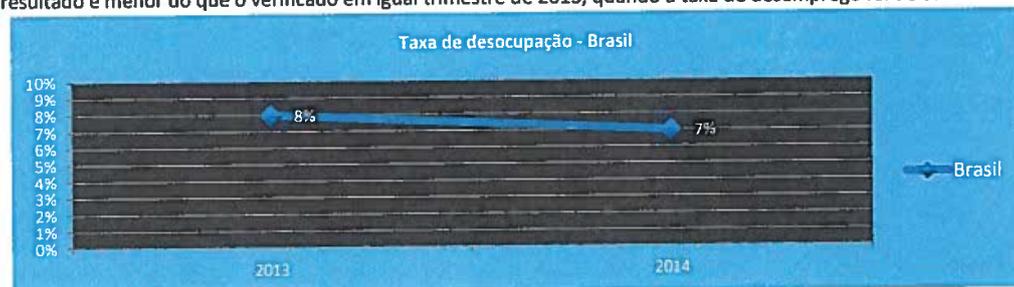
O agendamento de seguro desemprego permitiu que o trabalhador fosse atendido no período máximo de 30 minutos. Os agendamentos foram parametrizados para cada agência levando em conta o número de guichês disponíveis para atendimento. Dessa forma, alguns postos atendem um número maior de pessoas. Esse controle permitiu diminuição de filas, mas, por outro lado, diminuiu a quantidade de pessoas atendidas por dia. O prazo para requerer o benefício é de 120 dias após a data de demissão, no entanto, o trabalhador não foi prejudicado, pois o prazo máximo para atendimento ainda não chegou a 30 dias em qualquer Agência do Trabalhador. Esse motivo aliado à constante instabilidade no Sistema Mais Emprego explicam o motivo pelo qual a meta ainda não foi alcançada.

Outras iniciativas adotadas para aprimorar o atendimento ao trabalhador e para proporcionar um maior conforto ao cidadão foram as mudanças de endereço das Agências do Trabalhador do Plano Piloto e de Taguatinga, sendo que a nova Agência do Trabalhador do Plano Piloto passou a funcionar no Setor Comercial Sul, em local de fácil acesso e próximo à estação de Metrô e de pontos de ônibus, permitindo melhor atendimento ao Cidadão do DF.

A Agência de Taguatinga passou a funcionar em excelente localização, próximo à Praça do Relógio, com melhores condições de trabalho para os servidores e melhor atendimento para a população.

1.3. Redução da Taxa de Desemprego no Distrito Federal

A taxa de desocupação no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar – Pnad continuada, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, ficou em 7,1% no primeiro trimestre de 2014. O resultado é menor do que o verificado em igual trimestre de 2013, quando a taxa de desemprego foi de 8%.



No mesmo período, o nível de ocupação subiu para 56,7% frente aos 56,3% do ano de 2013, ou seja, a taxa foi elevada em 0,4 pontos percentuais.

1.4. Centro-Oeste

No Centro-Oeste a taxa de desocupação ficou 1,3 pontos percentuais menores do que a taxa nacional, sendo 5,8%. Sabe-se que o Distrito Federal contribui de forma exponencial na redução da taxa de desemprego no Centro Oeste, sendo proporcionalmente uma das Unidades da Federação que mais empregam no Brasil. Não obstante, a região Centro Oeste foi à segunda com a menor taxa de desocupação no País, ficando somente atrás da região Sul.

No 1º trimestre de 2014 o Centro-oeste apresentou o maior nível de ocupação percentual, 61,1% de pessoas trabalhando entre aquelas em idade de trabalhar (acima de 14 anos). Isto posto, o nível de desocupação sofreu uma diminuição importante no ano de 2014.

O nível de desocupação entre as mulheres no Centro-oeste caiu 0,8 pontos percentuais, ficando em 4,6%. Entre os homens a redução foi ainda maior, 1,1 pontos percentuais, ficando em 7,5%.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

1.5. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED

A PED é uma pesquisa mensal realizada pela Secretaria em parceria com o DIESSE e a CODEPLAN, que analisa a taxa de desemprego no Distrito Federal. A Ped tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do DF. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma: Grupo 1 – Brasília, Lago Sul e Lago Norte (renda mais alta), Grupo 2 – Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (renda intermediária) e Grupo 3 – Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas (renda mais baixa).

São selecionados em torno de 2.900 domicílios/mês sem repetições das unidades selecionadas, garantindo uma amostra efetiva de no mínimo 6 mil domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

Resaltamos que execução do Programa de Emprego e Desemprego no DF– PED/DF foi interrompido em agosto/2013, por ter expirado o contrato em 2013. A Setrab enviou esforços no resgate da execução do Programa no DF, dando abertura a um procedimento licitatório em abril de 2013. Em agosto/2014 conseguiu firmar e assinar contratos com a Empresa de pesquisa de campo (Empresa Opinião), com o DIEESE, detentor da metodologia PED e a assinatura do Termo de Cooperação Técnica firmado com a Codeplan, consolidando desta maneira a integração de todas as entidades envolvidas na realização da Pesquisa, para a retomada da mesma.

Diante do exposto e das dificuldades superadas foi divulgada a taxa de 12,2% para o desemprego no âmbito do Distrito Federal referente ao mês de dezembro/2014. Considerando que a última mensuração foi realizada em setembro/2013, sendo esta de 12,0%, e comparando-se com a taxa alcançada em novembro/2014, houve um aumento de 0,2% no índice.

Objetivo Específico: 002 – Fomentar a geração de ocupação, emprego e renda para estimular o setor produtivo, os micros e pequenos empreendedores, assim como o artesanato, a economia solidária e o empreendedorismo visando garantir o Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade e de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1307 Valores comercializados em eventos de artesanato, cooperativismo e associativismo com a participação da SETRAB	R\$	474.000	31/12/2012	Anual	Desejado	-	500.000	500.000	500.000	SETRAB
					Alcançado	-	534.573	502.909		

Reconhecendo a importância do setor na inclusão social na geração de trabalho e renda, a SETRAB vem estimulando o fortalecimento dessa expressão cultural por meio de incentivo à produção artesanal do Distrito Federal visando criar e ampliar a renda, integrando iniciativas de valorização da cultura regional, sendo responsável pelas seguintes ações:

- Cadastramento dos artesãos do DF e a emissão da Carteira do Artesão;
- Incentivo à comercialização dos produtos artesanais em feiras e exposições locais, nacionais e internacionais;
- Qualificação de artesãos em cursos e oficinas de aperfeiçoamento profissional, seminários e workshop;

- Encaminhamento para o acesso à linha de crédito assistido;
- Estímulo à organização de associações e cooperativas.

No ano de 2014, a Setrab participou e apoiou diversos eventos significativos para o desenvolvimento de ações relacionadas ao artesanato e à geração de renda.

O resultado dessas ações foi a comercialização de R\$ 502.909,00 (Quinhentos e dois mil, novecentos e nove reais) de produtos de artesãos, cadastrados nesta Secretaria, em eventos de artesanato, cooperativismo e associativismo, além da participação de 25 cooperativas/associações nos citados eventos.

No que se refere às ações voltadas para os trabalhadores autônomos, a Setrab por intermédio da Agência do Trabalhador Autônomo, inseriu até 31/12/2014, 1.748 trabalhadores autônomos no Mundo do Trabalho, atingindo 97,5% da meta estabelecida para o ano, sendo em sua maioria trabalhadores domésticos.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

3.1 Ações de Planejamento Institucional de Monitoramento

Em 2014, foi realizado com todas as áreas técnicas da Secretaria, a I Oficina de Planejamento Estratégico da Setrab. O resultado dessas oficinas foi o Caderno Sintético de Planejamento Estratégico da Secretaria, que propõe diversos avanços para o desenvolvimento das ações da Secretaria, com orientações importantes sobre 6 perspectivas e 6 marcos estratégicos, que atendem os anseios da sociedade e as expectativas do governo, que serão realizadas por meio de programas, projetos e iniciativas estratégicas.

Quanto ao tema transversal planejamento e qualificação profissional, esta Setrab participa efetivamente do Comitê de Governança do DF Profissionalizado, conduzido pela Casa Civil, que tem o compromisso de criar disciplina sobre o ensino profissionalizante no Distrito Federal. Ademais, tanto o Pronatec quanto o Projovem Trabalhador estão na agenda de trabalho da Secretaria, como articuladora das ações finalísticas sob responsabilidade das demais unidades orgânicas desta Pasta.

No período que compreendeu o evento mundial de futebol, Copa do Mundo de 2014, os trabalhadores e empregadores do Distrito Federal tiveram a oportunidade de conhecer, os pactos dos acordos internacionais sobre o tema Trabalho Decente, quando da publicação da Cartilha do Trabalho Decente, elaborada pela Setrab, com tiragem aproximadamente de 5.000 exemplares e entregue pelas Agências do Trabalhador e no Estádio Internacional de Brasília.

Outro avanço importante considerado como um marco para a Setrab foi a publicação do seu Regimento Interno. Desde 2006, esta pasta não possuía o instrumento que contemplasse as diversas reestruturações ocorridas ao longo dos últimos 8 anos, trazendo um enorme ganho de valor à pasta e uma força na organização das unidades orgânicas.

A Setrab, enquanto membro do Fórum Nacional de Secretário de Estado – FONSET, contribuiu para a criação da proposta de Projeto de Lei, em conjunto com o Ministério do Trabalho – MTE, que cria o Sistema Único de Trabalho – SUT, cuja missão é de reorganizar o Sistema Nacional de Emprego – SINE e incluir novos serviços, proporcionando um atendimento universalizado e integral aos trabalhadores e empregadores do País.

Demais avanços significativos da Setrab que demonstraram resultados de elevada envergadura para o DF, no que se refere às políticas sociais foi o Projeto Brasil 4D, promovido pela Empresa Brasileira de Comunicação – EBC, que tem por objetivo ofertar serviços de governo, num canal fechado de TV, diretamente acessado pelo cidadão em sua residência, contendo informações relevantes sobre as vagas de emprego disponibilizadas pelas Agências do Trabalhador, sobre o seguro desemprego, sobre os cursos de qualificação profissional e a concessão de microcrédito, entre outras. Este projeto representa um avanço na forma de como a Secretaria oferta seus serviços, se comunica com a sociedade e proporciona racionalidade de logística quando do deslocamento necessário do cidadão aos postos de atendimento do SINE.

3.2 Ações de Atendimento ao Trabalhador

Com o intuito de qualificar o servidor das Agências do Trabalhador visando o melhor atendimento ao cidadão que busca oportunidade de trabalho, a Setrab destacou algumas iniciativas de capacitação *in loco*, tais como curso de reciclagem, visitas técnicas e ações de valorização dos servidores. Para isso, alguns programas foram instituídos, entre eles:

3.2.1. SATE nas agências do Trabalhador

Visitas periódicas às Agências do Trabalhador do Distrito Federal se fizeram necessárias para o bom andamento dos trabalhos desenvolvidos em cada Agência. As visitas foram agendadas para serem feitas no mínimo duas vezes por semana, em calendário pré-ajustado com os setores responsáveis.

A iniciativa teve como objetivos dar suporte técnico para a agência *"in loco"*; solucionar dúvidas referentes ao uso do Sistema Mais Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, tanto para a Intermediação de Mão de Obra - IMO quanto para Seguro-Desemprego; conhecer a realidade de trabalho na agência e fazer levantamento de necessidades de maneira a aperfeiçoar o trabalho realizado nas Agências do Trabalhador.

Estas visitas *"in loco"* tiveram como objetivo estreitar o relacionamento desta gerência com as Agências, a fim de sanear dúvidas dos servidores, acompanhar o atendimento no ato da solicitação do benefício, orientação de como utilizar o sistema Mais Emprego, principalmente no que tange a correção, análise do benefício e orientações sobre o encaminhamento do segurado para cursos do Pronatec.

3.2.2. Servidor Itinerante

No projeto servidor itinerante, a Setrab disponibilizou um servidor capacitado em Intermediação de Mão de Obra - IMO e Seguro Desemprego - SD, com habilidade para ensinar os atendentes de todas as agências do trabalhador sobre as rotinas de trabalho.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

O objetivo final da ação “servidor itinerante” foi promover a qualificação, o controle e a melhoria constante dos serviços oferecidos nas 17 agências do trabalhador do Distrito Federal, de maneira que esta atuação desloque apenas um servidor que atenderá as necessidades e demandas dos atendentes, buscando manter o seu corpo técnico qualificado.

3.2.3. Seguro Desemprego

Os cursos de Seguro Desemprego - SD almejaram aprimorar o conhecimento dos agentes em relação à legislação vigente, bem como na recepção do Seguro-Desemprego nas Agências do Trabalhador.

Diante da dificuldade na triagem dos requerimentos e nas divergências de informações entre as agências, surgiu a necessidade de nivelamento do conhecimento sobre a legislação do seguro, bem como a padronização das rotinas e procedimentos que devem ser utilizados pelos operadores do sistema. Por este motivo foi realizada de forma periódica reciclagens que visam formular orientações básicas da Lei do Seguro-Desemprego e IMO para os novos atendentes.

Em agosto/2014 foi realizado o Curso de Capacitação de Estagiários, com a carga horária de 4 horas. Foram inscritos 62 jovens incluindo estagiários e participantes do Programa Jovem Candango do Governo do Distrito Federal, onde foram abordados sobre CLT, Carteira de Trabalho e Previdência Social e Técnicas de Atendimento ao Público.

3.2.4. Reuniões nas Agências do Trabalhador

As 17 Agências do Trabalhador apresentam características distintas que influenciam no resultado de produção de cada um desses postos de trabalho. Por conta disso o bom desempenho das Agências depende da interação desses fatores aliada a uma boa gestão.

Portanto, com o objetivo de auxiliar os trabalhos das Agências, foram realizadas reuniões mensais com a participação da área meio da Setrab para tratados de diversos assuntos.

Em 2014, esta Secretaria participou do encontro promovido pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE de divulgação do Manual de Procedimento de Captação e Administração de Vagas.

3.2.5. Outros Projetos e Parcerias

Outros projetos e parcerias foram firmados pela Setrab com o intuito de potencializar as ações de inserção do trabalhador no mundo do trabalho, com a ampliação da oferta de oportunidades de emprego com a parceria de algumas empresas para divulgar e encaminhar trabalhadores para vagas em Tecnologia da Informação.

Firmou também parceria com um Instituto para que fossem ministrados nas Agências do Trabalhador cursos técnicos presenciais e à distância para a população das cidades e adjacências onde se localizam as Agências. Destacam-se os cursos de Técnico em Administração, Técnico em Informática e Técnico em Edificações. Atualmente os polos do Instituto nas Agências do Trabalhador são Psul, Taguatinga, Itapoã e Recanto das Emas.

A Setrab firmou parceria com o SERPRO, que disponibilizou no ambiente de atendimento da Agência do Trabalhador do Plano Piloto um Telecentro, com computadores acessados à Internet para que o trabalhador utilizasse enquanto aguardava atendimento. Na Agência foi montado pelo SERPRO uma estrutura para laboratórios de informática onde será ministrado cursos voltados para diversas áreas da informática e inclusão digital.

Outra ação social em destaque foi a “XIX Ação Social Rotary”, realizada duas vezes ao ano, com o objetivo de facilitar o acesso da população local aos serviços básicos. A Secretaria atuou e inseriu-se no projeto realizando a emissão de carteiras de trabalho. O evento foi realizado no dia 11/08/2014 e contou com diversos tipos de atendimentos à comunidade.

O Projeto do Agendamento do Seguro Desemprego - SD, ocorrido em fevereiro/2014, teve como objetivo a implantação da plataforma virtual de agendamento para atendimento de SD nas Agências do Trabalhador. Os agendamentos são realizados através do site www.agenciavirtual.df.gov.br ou através do 156, numa parceria com a Codeplan.

O Agendamento permitiu reduzir consideravelmente o tempo de espera para atendimento em mais de 1h30m e o tempo máximo de um atendente para dar entrada no benefício do trabalhador é de 30 minutos, tempo razoável para prestar atendimento com excelência.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça do Distrito Federal, em dezembro/2014, foi realizado um mutirão de serviços do Governo do Distrito Federal, onde esta Setrab participou emitindo Carteira de Trabalho e Previdência Social, realizando cadastro de empregados e empregadores no Sistema Mais Emprego do Ministério do Trabalho - MTE.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

3.3. Ações de Qualificação Profissional

A Setrab participou de iniciativas externas para divulgação das ações de qualificação profissional para trabalhadores desempregados ou a procura de novas oportunidades, tais como Pronatec Trabalhador, que tem como objetivo de promover, acompanhar e realizar a execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec Trabalhador, em parceria firmada entre MEC e MET, com as seguintes realizações:

- Elaboração do diagnóstico para identificação dos cursos e vagas a serem ofertadas para a população cadastrada no Sistema Nacional de Emprego- SINE, sendo disponibilizados 08 cursos e 4.300 vagas
- Participação em reuniões internas e externas para negociação de vagas e acompanhamento do Programa

Além disso, no decorrer de 2014 a Setrab participou das ações do Programa “GDF Junto de Você” promovido pelo Governo do Distrito Federal em diversas Regiões Administrativas, no intuito de dar publicidade para a população sobre os projetos de qualificação profissional da Setrab, prestar informações sobre os cursos e realizar pré matrículas das pessoas interessadas, formando um cadastro de candidatos.

3.4. Ações de Atendimento de Microcrédito e Empreendedorismo

O Programa de microcrédito Prospera realizou diversas atividades que não envolveram diretamente recursos financeiros do Funger/DF, tais como ações de divulgação em localidades com forte presença de empreendedores classificados como de baixa renda nas Regiões Administrativas do Paranoá, Varjão, Sobradinho I e II, Planaltina e Cidade Estrutural (Fábrica Social).

Em relação à Fábrica Social, Programa do GDF que envolve capacitação profissional de pessoas de baixa renda inscritos no Programa DF Sem Miséria, nas atividades de confecção de peças de vestuário e materiais esportivos, o Prospera manteve durante alguns meses, uma equipe para divulgar e atender, dentre os participantes, aqueles que já eram pequenos empreendedores e tivessem interesse em retirar pequenos empréstimos para incrementar seus negócios. O objetivo é a construção de uma alternativa de renda para que estas pessoas possam sobreviver quando forem desligadas da Fábrica. Ao mesmo tempo, o apoio concedido na forma de crédito produtivo visa criar uma porta de saída para que pessoas não mais dependessem dos benefícios recebidos de programas governamentais de transferência de renda.

O Prospera esteve também presente em todas as edições do programa “GDF Junto de Você” em várias Regiões Administrativas. Onde foram entregues contratos de empréstimos para empreendedores que tiveram suas propostas de empréstimos aprovadas pelo Comitê de Crédito do Prospera e ao mesmo tempo foram realizadas inscrições e ações de divulgação do programa de microcrédito.

Ademais, foram realizadas, por ocasião das entregas semanais de contratos de empréstimos, aproximadamente 16 palestras direcionadas para mulheres clientes do Prospera, ministradas por técnicos da Secretaria de Estado da Mulher, com foco na Lei Maria da Penha e outros direitos das mulheres. Também foram realizadas 25 palestras de educação financeira com vistas a capacitar os tomadores na gestão de seus negócios.

Outras importantes ações de divulgação foram realizadas visando ampliar a clientela da área rural, nos Assentamentos de reforma agrária em Planaltina, “Monjolo”, Chapadinha em Brazlândia, São Sebastião, Gama e outros. Com o mesmo objetivo foram realizados também seminários, em parceria com a Emater/DF em 08 cidades da RIDE/DF, envolvendo mais de 2 mil famílias de trabalhadores rurais familiares/assentamentos de reforma agrária: Cabeceiras, Cristalina, Formosa, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Vila Boa de Goiás, Cocalzinho e Água Fria, todas localizadas no Estado de Goiás. No mês de setembro, em seminário organizado pela Emater-DF no Programa foi divulgado para trabalhadores de assentamentos de reforma agrária do Distrito Federal.

3.5. Gestão de Pessoas

Objetivando a contratação de pessoal com vistas a suprir o déficit da força de trabalho enfrentado por esta Secretaria, bem como cumprir a Decisão nº 2469/2006, de 23/05/2006 do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, foi autuado no âmbito desta Pasta o processo que versa sobre abertura de concurso público.

Não obstante o aguardo de concurso para atendimento da demanda pleiteada, visando minimizar o déficit de pessoal algumas ações foram realizadas a fim de reforçar a força de trabalho desta Pasta:

- Redistribuição para esta SETRAB de 24 servidores do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, integrantes da Carreira Políticas Públicas e Gestão Governamental, os quais foram lotados nas Agências do Trabalhador das diversas Regiões Administrativas;
- Encaminhamento às unidades que compõem esta Pasta de 108 jovens aprendizes, provenientes do Programa Jovem Candango de iniciativa do Governo do Distrito Federal;

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

- Encaminhamento de 83 estagiários, nível médio e superior, aos setoriais desta Secretaria.

O PROSERV foi instituído, no âmbito desta Secretaria, com o objetivo de incentivar, possibilitar e promover a realização de ações que propiciem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores e contribuam para a melhoria do clima organizacional da Setrab; elevar os níveis de eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados ao cidadão; e, principalmente, incentivar o desenvolvimento permanente do servidor.

Os servidores também participaram de eventos sem ônus para o Governo do Distrito Federal, utilizando o próprio capital humano de órgãos que compõem o complexo administrativo do GDF, quais sejam:

- Workshop Tomada de Contas Especial – Instrução Prévia (TCE), promovido pela Secretaria de Estado de Transparência e Controle/DF;
- Oficinas de Acesso à modalidade “Pronatec Brasil sem Miséria” junto ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, promovidas pela SEDEST;
- Integra/PGDF - Prescrição e Reconhecimento administrativo e Devolução de valores recebidos de boa-fé, promovido pela Procuradoria Geral – PGDF.

No final de 2013 foi publicada Portaria nº 141 de 19 de Dezembro que instituiu o Programa de Valorização dos Servidores da Secretaria de Estado de Trabalho - Proserv. Os objetivos do programa são incentivar, possibilitar e promover a realização de ações que propiciem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores e contribuam para a melhoria do clima organizacional da Setrab, além de elevar os níveis de eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Seguindo essa premissa, a Setrab, no encargo de qualificar o servidor das Agências, disponibilizou cursos de formação, reciclagem e aperfeiçoamento para os servidores recém-empossados e servidores em exercícios que demonstraram interesse ou necessidade em participar desses cursos, sendo realizados dois treinamentos em Seguro Desemprego com carga horária de 27h, com 70 servidores treinados. A previsão para os próximos anos é que esses cursos sejam mantidos aumentando a sua capacidade e carga horária.

Outra ação refere-se à qualidade de vida no ambiente de trabalho, assim foi elaborado Projeto para que estagiários de nível superior em Educação Física realizassem Ginástica Laboral no âmbito desta Secretaria, visando minimizar afastamentos por motivo de doença; reduzir sensação de fadiga ao final da jornada de trabalho; maior produtividade. Para tanto, foi solicitada parceria junto à Coordenação de Estágio e Aprendizagem/SUGEP/SEAP, a qual está analisando o pleito.

3.6. Gestão da Informação

Com relação às atividades de gestão da informação, a Setrab obteve um avanço bastante significativo no decorrer do exercício de 2014, houve melhorias na infraestrutura física e lógica da rede, além da criação de um ambiente de segurança da informação, modernização da Central de Processamento de Dados e modernização da telefonia fixa, o que repercutiu positivamente na melhoria na gestão da informação e na redução dos custos, conforme relatório produzido pela área.

Dentre estas ações pode-se destacar:

- Continuidade na implementação e ampliação de sistemas corporativos baseados na política do Governo Federal de utilização de Softwares Públicos;
- Aquisição de circuito interno de monitoramento - IP, a fim de garantir segurança à população, bem como para acompanhar o índice de qualidade de atendimento ao público (complementando o Sistema de Gerenciamento de Atendimento – SGA), além de maior segurança aos seus bens patrimoniais;
- Aplicação de políticas de segurança da informação com a instalação de sistemas de Antivírus Symantec no parque computacional, garantindo a proteção contra ameaças virtuais.
- Ampliação da capacidade de atendimento com a aquisição de novos 154 novos computadores, modernizando e otimizando o trabalho fim dos servidores lotados na Setrab e nas Agências do Trabalhador.
- Alinhamento com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para a modernização da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS em seu novo formato digital;
- Ampliação da capacidade de rede inteligente, padrão “Power on Ethernet” – POE, para suporte ao sistema de monitoramento IP e telefonia VOIP;
- Participação técnica e efetiva na modernização das Agências do Trabalhador do Plano Piloto (nova agência modelo), Itapõa, Recanto das Emas, Taguatinga, prestando serviços na área de Tecnologia da Informação, bem como suporte logístico.

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

Ainda no exercício 2014, foi implementado o sistema de vídeo monitoramento, com um total de 135 câmeras e 04 televisores, os quais fazem o monitoramento de toda a segurança da SETRAB, inclusive as Agências do Trabalhador, colaborando no controle e na segurança de servidores e usuários.

Por extensão, foi promovida a contratação de empresa especializada para a construção de estrutura de atendimento aos usuários da Setrab, com Call Center de acordo com o modelo de Service Desk.

Finalizado o Processo de Automação da Carteira de Trabalho – CTPS, o que trará maior segurança aos dados dos trabalhadores e sobretudo maior rapidez na emissão de cada CTPS.

Adquirido equipamentos tais como servidores, switches, racks, 154 computadores e storage (equipamento de armazenamento de dados), além de licença de antivírus.

3.7. Ações de Divulgação, publicidade e propaganda

No decorrer de 2014, a Setrab planejou, coordenou, acompanhou, avaliou e promoveu atividades de comunicação social com o objetivo principal de divulgar interna e externamente as atividades da pasta.

A Setrab realizou a publicidade, propaganda, marketing e jornalismo no intuito de atender as demandas, como desenvolvimento de materiais informativos, criação de peças publicitárias, matérias jornalísticas, gerenciamento de crise e ações de marketing. Subsidiou também, a organização e coordenação dos eventos de interesse da Secretaria junto à unidade responsável pelo evento, incluindo as atividades como cerimonial e divulgação pré e pós-evento.

3.8. Ações de Conselhos e Órgãos Colegiados

Ainda este ano iniciaram-se discussões junto a Universidade de Brasília a fim de fortalecer e oficializar parceria, com o intuito de garantir aplicabilidade dos dados fornecidos por diversos estudos socioeconômicos às necessidades da Setrab, bem como maior efetividade na utilização da base de dados da PED/DF.

O Observatório do Trabalho participou também do Projeto Viver Sem Limites do Governo Federal e implantado recentemente no GDF; participou do 2º Seminário Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Seminário Justiça Social e acessibilidade; participação em reuniões e audiências públicas promovidas pelo IFB de Brasília; seminários realizados no TEM, em Curitiba sobre o SINE e em parceria com o FONSET.

A Setrab participou do Comitê de Governança do Programa DF Profissionalizado, coordenado pela Secretaria de Educação e pela Casa Civil.

3.9. Ações da Ouvidoria

Durante o ano de 2014 foram direcionadas à Ouvidoria Especializada da Secretaria 265 ocorrências sendo distribuídas da seguinte forma:

Tipo de ocorrência	Quantidade	%
Reclamações	193	72,83%
Solicitações	42	15,85%
Denúncia*	8	3,02%
Elogios	4	1,51%
Sugestões	15	5,66%
Informações	3	1,13%
Total	265	100%

(*) As "denúncias" foram catalogadas de forma genérica não necessariamente configurando denúncias (de fato) de infrações administrativas disciplinares.

No decorrer do exercício, as ocorrências recebidas foram prontamente encaminhadas às áreas responsáveis para as devidas providências e resoluções, como também o retorno das respostas ao usuário final.

Os encaminhamentos respondidos e providenciados foram retornados à Unidade de Ouvidoria, feitos constar no sistema *on-line*. Quando há retorno ao usuário, gera-se satisfação de 92,11% e insatisfação de 7,89%.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Nos últimos anos, o mercado de trabalho do Distrito Federal vem se ampliando e o desemprego tem-se reduzido gradativamente. A Setrab como agente ativo dessas transformações, tem procurado se modernizar para acompanhar tais transformações, buscando um processo contínuo de melhoria na qualidade de seu atendimento, visando não somente cumprir o papel institucional a que se destina que é auxiliar o trabalhador na condução e recondução ao mercado de trabalho, ampliando os cursos de qualificação, elevando as linhas de microcrédito e incentivando o cooperativismo e o associativismo, mas também tem buscado proporcionar aos trabalhadores desempregados, seu público-alvo, uma melhor condição de atingir os seus objetivos no menor tempo possível.

SFL FROCC 00003 /15-Folha Nº 003213 Sete

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

A Setrab enfrentou inúmeras dificuldades para cumprimento de sua missão institucional, que é típico de um órgão que está há mais de 10 anos sem concurso para recomposição de seu quadro funcional, tem uma alta rotatividade de servidores comissionados e sofre com a falta de qualificação de servidores comissionados ocupantes de cargos estratégicos e a ingerência política.

Os impactos foram sentidos em diversas áreas desta Secretaria, como por exemplo, na qualificação profissional, onde não pode se desenvolver as atividades programadas e planejadas, devido a vários fatores internos e externos que impactaram no alcance dos resultados, tais quais:

- Morosidade acentuada do processo licitatório devido às mudanças internas ocorridas;
- Ano Eleitoral que provocou mudanças no calendário interno;
- Mudanças internas de gestores na Setrab que gerou redefinição de prioridades;
- Carência de profissionais com formação técnica compatível com a atividade finalística da área;
- Ausência de Sistema Informatizado para acompanhamento/monitoramento das ações dos

projetos de qualificação profissional.

Nas ações de atendimento ao Trabalhador e Empregador, foi diagnosticado que se faz necessário para a melhor execução dos trabalhos, investimentos em infraestrutura nas Agências do Trabalhador do Distrito Federal e para garantir o estabelecimento de um ambiente sadio e agradável tanto para servidores quanto para o trabalhador que procura os serviços ofertados.

O SINE/DF, em 2014, ainda supera dificuldades com ênfase na baixa oferta de vagas, resultado de um baixo crescimento econômico do país no período. A Copa do Mundo do Brasil, especialmente em Brasília, não gerou vagas atrativas de emprego e sim vagas temporárias que não foram abertas no SINE/DF e envolvimento de grande parte da população nas eleições para o Executivo e Legislativo do DF.

As constantes mudanças de servidores comissionados nas Agências do Trabalhador, não permitiu a consolidação do conhecimento necessário para prestar atendimento com excelência e afetou os resultados alcançados. É imprescindível ter servidor efetivo para lidar com as demandas processuais de projetos e orçamentos da Pasta, de maneira que os projetos e atividades tenham continuidade e não sejam prejudicados com a mudança de gestão do Órgão. Ressaltamos que a legislação e demais instrumentos normativos que conduzem os trabalhos na Rede SINE são complexos e atualizados com enorme frequência, o que acaba por exigir um processo de aprendizagem continuada. Portanto as inúmeras trocas feitas ao longo do ano dificultaram esse aprendizado, o que afetou os resultados alcançados. A instabilidade no sistema Mais Emprego acarretou na redução considerável de agendamentos de Seguro Desemprego e de ações de intermediação de mão-de-obra. Por incontáveis dias os postos não abriram vagas de trabalho e não encaminharam os trabalhadores para os processos de seleção. Isso impactou consideravelmente nos indicadores estabelecidos no Plano de Trabalho – CPSINE.

A Setrab pretendia realizar o Fórum do Cooperativismo e Artesanato, no período de 07 a 13 de novembro 2014. Contudo, em virtude da publicação do Decreto nº 35.881, de 27/10/2014, que fica vedada qualquer emissão de nota de empenho, encontramos-nos impossibilitados financeiramente e, diante de tal situação o evento foi transferido para o primeiro semestre de 2015.

A Secretaria Executiva do Conselho do Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal – FUNGER realizou 04 reuniões do Conselho de Administração do Funger, que deixa um saldo de aprovação de 03 Resoluções.

Até o final do Ano de 2014, novas resoluções foram submetidas ao Conselho para avaliação e aprovação e o CONAF tem conseguido mensalmente reunir todos os representantes, onde os trabalhos são realizados com os resultados previstos e necessários.

5. PERSPECTIVAS PARA 2015

Para o ano de 2015, a Setrab continuará a firmar seu compromisso com a missão institucional e na formulação de Política Pública de Trabalho, Emprego e Renda, para tanto as políticas de qualificação profissional serão adequadas conforme as tendências do cenário do mundo do trabalho e introduzidas novas metodologias de qualificação de maior alcance, no sentido de potencializar os resultados dos projetos desenvolvidos, focando especialmente nas seguintes ações:

- Implantar o caderno de Planejamento Estratégico Institucional da Setrab e suas inovações;
- Revisão do PEI contendo as ampliações dos serviços e do sistema de trabalho, emprego, empreendedorismo e renda.
- Dar continuidade ao Programa Projovem Trabalhador com a realização da 2ª turma;

SP7 1500C 000005 /15-Folha Nº 0000213 Versão 2.0

Relatório Anual de Atividades – SETRAB – 2014

- Dinamizar o PRONATEC Trabalhador;
- Readequar o projeto Qualifica Grandes Eventos;
- Implantar o projeto Escola Permanente de Empreendedorismo em parceria;
- Implantar o projeto Qualificação e Requalificação Virtual utilizando a modalidade EAD;
- Readequar a Política de Qualificação e Profissional da Setrab;
- Realizar a modernização administrativa, tecnológica e comunicacional da Setrab;
- Implantação de um programa de qualidade e satisfação do cidadão;
- Fortalecer o sistema público de emprego, ampliando a rede de atendimento e melhorando a oferta de serviços;
- Apoiar o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, por meio do aumento das oportunidades de emprego e geração de renda.

Ainda em 2015, a Setrab fortalecerá suas ações voltadas ao atendimento ao Trabalhador e Empregador, pois está previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação uma solicitação para criação de um ambiente virtual de treinamento, o que aumentará significativamente a capilaridade e facilitará o acesso do cidadão aos cursos ofertados pela Pasta.

Faz-se necessário um olhar crítico a respeito das problemáticas apresentadas neste relatório. Há uma programação para 2015 que dará continuidade ao bom andamento das atividades da Pasta, bem como seu aprimoramento, dentro da área de competência de cada Setor, principalmente para que o plano de governo e as metas estabelecidas sejam de fato cumpridas.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003214 *Sete*

Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

18.1. FUNDO DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL – UO: 25.902

O Fundo para Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal – FUNGER foi criado pela Lei Complementar nº 704, de 18/01/2005, alterada pelas Leis Complementares nºs. 709, de 04/08/2005 e 868, de 11/06/2013, regulamentadas, respectivamente, pelos Decretos nºs 25.745, de 11/04/2005, 26.109 de 12/08/2005 e 34.720, de 07/10/2013.

De acordo com a Lei Complementar nº 868 de 11/06/2013, o objetivo do Fungger é o apoio e o financiamento a empreendedores econômicos que possam incrementar os níveis de emprego e renda no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE.

Os recursos do Fungger são aplicados em conformidade com seus objetivos e serão destinados a:

- À concessão de empréstimos e financiamentos;
- À capacitação ao treinamento gerencial, à orientação e à assistência técnica de empreendedores econômicos e de cooperativas de produção e trabalho, incluindo os cooperados;
- À formação e qualificação de trabalhadores e a preparação de jovens para o primeiro emprego;
- Às despesas de custeio e investimento destinadas à divulgação e à melhoria das condições operacionais e administrativas das atividades vinculadas ao Fundo;
- Ao apoio e ao fortalecimento das cooperativas de produção e trabalho das instituições, bem como, na forma da Lei, contratar entidades públicas e empresas privadas e celebrar parcerias com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIPs e Cooperativas de Crédito com vistas ao apoio e à operacionalização de suas atividades.

O Fundo é gerido pelo Conselho de Administração do Fungger - CONAF, criado para atender aos requisitos da Lei Complementar nº 292, de 02/06/2000, que dispõe acerca das condições de instituição e funcionamento de fundos públicos. Cabe ao CONAF à gestão do patrimônio do Fundo, estabelecimento das taxas de juros por meio de resoluções, dos prazos, emissão de normas sobre as condições de renegociação de dívidas e demais procedimentos relacionadas com a execução dos recursos, observadas as disposições citadas nas Leis Complementares nºs 704 de 18/01/2005 e 868, de 11/06/2013.

Na Secretaria de Estado de Trabalho a execução orçamentária e financeira dos recursos do Fundo está sobre a responsabilidade da Unidade de Gestão de Fundos – UGF e pela execução do Programa de Microcrédito.

A gestão administrativa do Fungger está vinculada à Secretaria de Estado de Trabalho de acordo com os Decretos nº 32.716, de 1º/01/2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6214 – TRABALHO, EMPREGO E RENDA**

OBJETIVO GERAL: Estimular o crescimento e o desenvolvimento econômico e social do DF, por meio do fortalecimento do Sistema Público de Emprego, garantindo qualificação social e profissional de jovens e adultos, intermediação de mão de obra, seguro desemprego, trabalho decente, além de apoiar o setor produtivo, micros e pequenas empresas, fortalecendo o artesanato, a economia solidária e o empreendedorismo.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	200.000	0	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	50.000	0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	35.000	0	0	0
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	190.000	4.623.691	0	0
4239 - APOIO A COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES	178.736	0	0	0
9081 - FINANCIAMENTO A PEQUENOS EMPREENDEDORES ECONÔMICOS	8.632.627	17.135.051	13.254.018	13.254.018
6203 - FINANCIAMENTO A PEQUENOS EMPREENDEDORES ECONÔMICOS—DISTRITO FEDERAL	6.632.627	15.284.408	13.254.018	13.254.018
TOTAL DO PROGRAMA 6214	9.286.363	21.758.742	13.254.018	13.254.018

SPC - FUND 00003 /15-Folha Nº 00324 versão 2014

Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

Objetivo Específico: 003 – Fomentar e financiar as micros e pequenas empresas, artesãos, cooperativas e associações de trabalho ou produção, bem como as demais iniciativas empreendedoras, promovendo a universalização do acesso ao microcrédito produtivo orientado.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
853 Operações de Crédito	Unidade	835	31/12/14	Anual	Desejado	3.000	4.000	6.000	6.000	SETRAB
					Alcançado	905	1.129	1.336	-	
854 Clientes ativos (microcrédito)	Pessoa	792	31/12/14	Anual	Desejado	2.850	3.800	5.700	5.700	SETRAB
					Alcançado	4.579	3.763	3.073	-	
855 Taxa de Formalidade de microempreendedores	%			Anual	Desejado	10	10	20	20	SETRAB
					Alcançado	11,5	15	20	-	
1176 Volume de crédito	R\$	5.746.013	31/12/14	Anual	Desejado	15.000.000	16.000.000	24.000.000	24.000.000	SETRAB
					Alcançado	3.881.332	7.542.056	13.236.658	-	

1.1 - PROSPERA - Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Governo do Distrito Federal

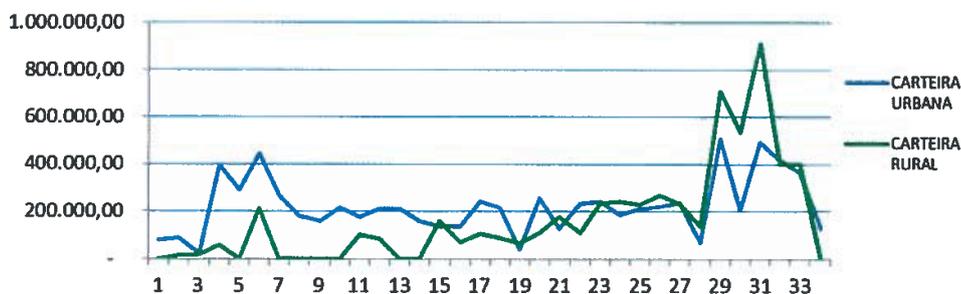
O Programa de Microcrédito denominado Prospera é uma das principais ações governamentais na área das políticas de trabalho e geração de renda desenvolvida pelo Governo do Distrito Federal e é executado com recursos do Funger. Ele oferece uma linha de crédito para atividades produtivas, de fácil acesso e adequada à realidade de micro e pequenos empreendedores, formais e informais das áreas urbana e rural. O crédito é destinado a Capital de Giro, Custeio e Investimento. Os beneficiários são os micro produtores urbanos e rurais, microempreendedores individuais, artesãos, prestadores de serviços autônomos, feirantes e outros empreendedores do setor informal; cooperativas ou formas associativas de produção ou trabalho; microempresas ou empresas de pequeno porte, para atuarem em suas áreas de formação. O princípio do Programa é a auto sustentação dos negócios, sendo o crédito de pequeno valor e progressivos para evitar o endividamento e as condições definidas de acordo com a capacidade de pagamento do tomador, de modo a evitar inadimplência e garantir a possibilidade de renovação de créditos.

Em 2013, o Programa passou por significativas mudanças a partir da aprovação da Lei Complementar nº 868, de 11/06/2013, tornando-o mais moderno, ágil e menos burocrático. Entre as medidas desta nova fase do Prospera, está permitir o acesso às linhas de crédito aos empreendedores da Região Integrada de Desenvolvimento Econômica do Distrito Federal - RIDE/DF.

1.1.1 Apuração Anual dos Comitês de Crédito - 2014

Valores Totais do Período	Contratos Efetivados		Créditos Contratados		Valor Pago R\$
	Urbano	Rural	Crédito Urbanos R\$	Crédito Rural R\$	
	922	414	7.568.438,18	5.668.220,54	13.236.658,72

O Programa iniciou suas atividades de concessão de empréstimos no final do mês de janeiro/2014. No exercício, foram realizadas 34 reuniões do Comitê de Crédito, com 1.336 micros e pequenos empreendedores atendidos, totalizando R\$ 13.236.658,72 em empréstimos contratados e média de R\$ 9.907,68 por beneficiário. Deste total, foram beneficiados 922 empreendedores urbanos, para os quais foram liberados R\$ 7.568.438,18 (sete milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e trinta e oito reais e dezoito centavos) e 414 empreendedores rurais atendidos pela Emater.

1.1.2 Volume das Operações de Crédito por Carteira - 2014

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1135

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003215

Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

Em relação a 2013, houve um significativo crescimento no montante emprestado, que passou de R\$ 7.542.056,86 para os atuais R\$ 13.236.658,72 com variação positiva de 75,5%. Cresceu também o número de atendimentos, que passou de 1.129 para 1.336 com variação positiva de 18,33%.

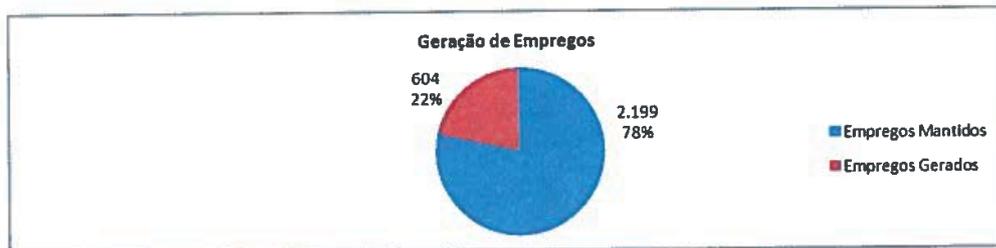
Este fato é explicado, principalmente, pela ampliação dos atendimentos na área rural, cuja quantidade em 2014, foi para 414 com variação positiva de 158,7% e também por ter sido aprovada pelo Conselho do Fungar a Resolução nº 54, de 24/07/2014, que reajustou o valor limite de empréstimos para os empreendedores rurais.

O aumento nos atendimentos da área rural ocorreu em razão da maior divulgação do Programa de Microcrédito em regiões do Distrito Federal que apresentavam pouca demanda. Até julho/2014 o atendimento realizado pela Emater esteve concentrado na região de Sobradinho e de Planaltina, especialmente no Núcleo Rural Taquara. Ressalta-se que os novos clientes em sua maioria são trabalhadores rurais residentes em assentamentos de reforma agrária, inclusive da RIDE/DF – Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal.

A aceitação do Programa de Microcrédito na área rural, especialmente pela nova clientela, ocorreu em virtude do aumento no valor limite e à possibilidade da operação de empréstimo ser realizada pela modalidade de garantia denominada “Grupo Solidário”, em substituição as formas convencionais de garantia como avaliator ou fiador. Na carteira urbana, ao contrário, não houve aumento no número de atendimentos, que passou de 969 em 2013, para 922 atendimentos em 2014, variação negativa de 5%.

Apesar do significativo crescimento nos atendimentos na carteira rural, o montante liberado para os empreendedores urbanos é 33,52% superior ao liberado na carteira rural, correspondendo a 57% do total liberado no Programa de Microcrédito. Para a carteira rural, ficou a diferença, 43%. Isto pode ser atribuída a dois fatores, do aumento no valor do limite para empreendedores rurais só ter ocorrido no meio do ano; e os atendimentos urbanos mesmo não crescendo em 2014, serem 122,7% superiores aos rurais, isto é, 922 atendimentos urbanos contra 414 atendimentos rurais.

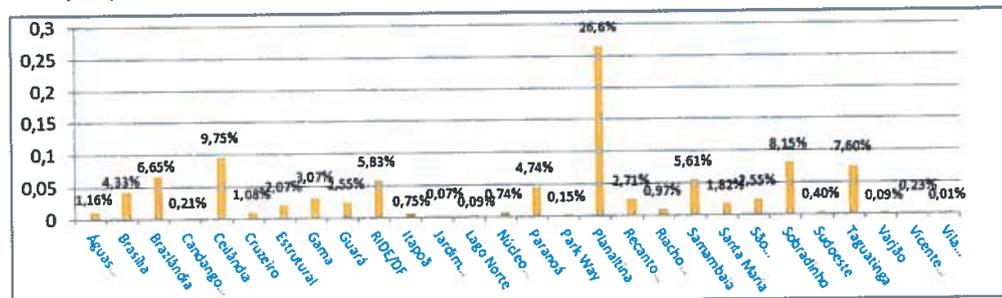
1.1.3 Número de Emprego Gerados/Mantidos no PROSPERA - 2014



O Programa de Microcrédito “Prospera” foi concebido como um instrumento de política pública governamental destinada a garantir o direito ao crédito aos segmentos sociais historicamente marginalizados pelo sistema financeiro tradicional. Seu objetivo primordial é permitir, nestes segmentos, que as pessoas possam por meio do trabalho empreendedor, desenvolver seus negócios, gerar renda, manter e gerar novas ocupações de trabalho.

No período, como já foi informado anteriormente, foram realizadas 1.336 operações de crédito que, considerando-se uma média de 2,09 ocupações de trabalho mantidas/geradas em cada empreendimento beneficiado, permitiram assim, a manutenção/geração de 2.803 ocupações de trabalho.

1.1.4 Operações de Crédito por Localidade - Região Administrativa - 2014



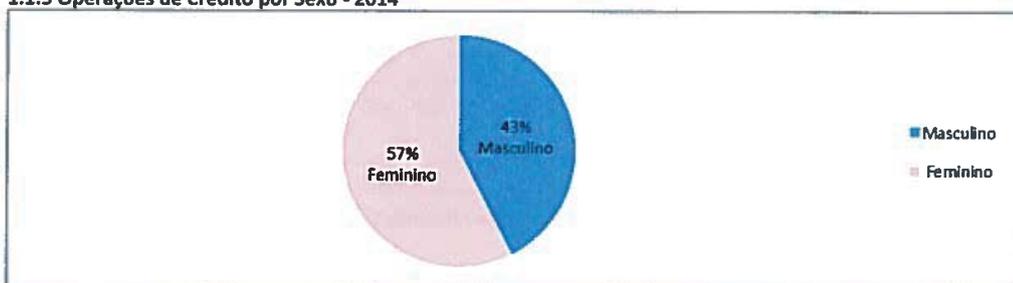
SP - FIC - 00005 / 15-Folha Nº 00325 Versão 1.0

Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

A distribuição dos empréstimos por localidade (Região Administrativa) aponta para uma forte concentração em apenas 06 Regiões Administrativas do Distrito Federal: Brazlândia (6,65%), Ceilândia (9,75%), Planaltina (26,6%), Sobradinho (8,15%), Samambaia (5,61%) e Taguatinga (7,60%) que, juntas, responderam por 64,36% das operações de crédito. A expressiva participação da Região Administrativa de Planaltina em comparação às outras regiões é resultado de atendimento de empreendedores urbanos pela Setrab, e de produtores rurais, pela Emater. Para Sobradinho e Brazlândia, guardadas as proporções, ou seja, ao somar os atendimentos realizados nas duas carteiras, os resultados ficam próximos aos alcançados em Taguatinga, Gama, Ceilândia e Samambaia, localidades que possuem economias maiores e mais dinâmicas, mas tendo um atendimento pela Emater mais residual ou inexistente.

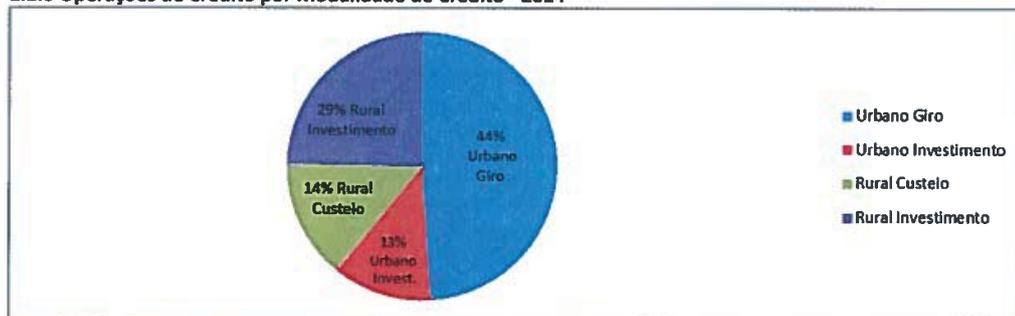
Os números revelam que em todas as Regiões Administrativas o atendimento ainda está muito abaixo do potencial existente devido à reduzida estrutura de pessoal disponibilizada para a execução do Programa de Microcrédito.

1.1.5 Operações de Crédito por Sexo - 2014



No Programa Prospera a participação da clientela feminina nas concessões de empréstimo no período foi maior que a masculina, 57% e 43%, respectivamente. No entanto, comparando-se com o ano anterior, houve avanço no número de créditos liberados para a população masculina que passou de 36% para 43%, com a consequente queda na participação das mulheres, que passou de 64% para 57%, redução de 07 pontos percentuais. O expressivo crescimento registrado na área rural, explica em parte, a maior participação de homens nas concessões no exercício 2014. Na carteira urbana a presença feminina é forte, com atuação destacada nas atividades de confecção e comércio de peças de vestuário e outros produtos predominantemente voltados ao público feminino e na prestação de serviços relacionados à estética feminina.

1.1.6 Operações de Crédito por Modalidade de Crédito - 2014



Observa-se pelos números que os empreendedores da área urbana concentram sua demanda por crédito na modalidade "Capital de Giro" chegando a ser quase a metade do total dos recursos emprestados no Programa. O resultado atende as reivindicações dos empreendedores dos ramos de comércio e serviço e em menor escala, de indústria, pela necessidade de repor estoques, isto é, de Capital de Giro, para dinamizar o fluxo financeiro de seus negócios.

A carteira urbana foi responsável por 57% do total dos recursos emprestados no Programa. Destes 44% foram para Capital de Giro e 13% para investimento. Os resultados podem ser atribuídos ao fato da maioria das operações de empréstimo na carteira urbana ser direcionada para a atividade de "Comércio", setor que respondeu sozinho por 41% do montante emprestado. As atividades dos setores de "Serviços" (11%) e "Indústria/Artesanato" (5%), representando uma participação menor no total das liberações, também tiveram

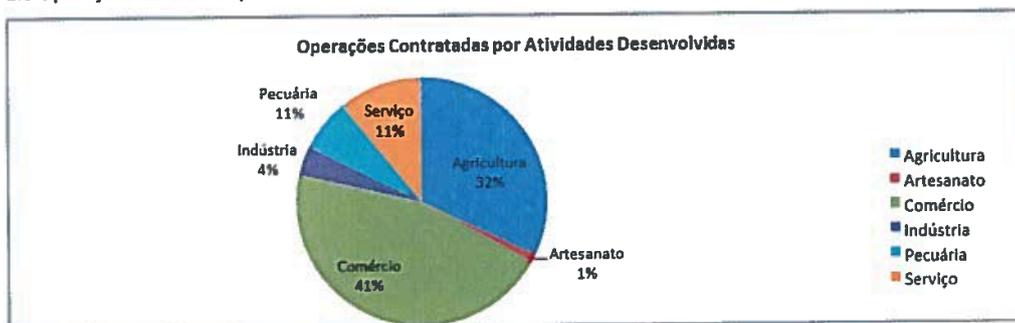
Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

diversas propostas aprovadas na modalidade Capital de Giro, contribuindo para que a modalidade se sobressaísse em relação à de “Investimento”.

Os empréstimos para “Investimento” na carteira urbana, distribuídos nas diversas atividades econômicas, em sua maioria foram utilizados para a aquisição de maquinário/equipamentos, reforma e construção de quiosques de permissionários de áreas públicas para adequação às exigências do planejamento urbano do Estado, bem como na realização de pequenas reformas físicas com vistas a melhorar o funcionamento dos empreendimentos.

A carteira rural recebeu 43% dos recursos emprestados, com forte tendência de concentração de empréstimos para Investimentos” fixos ou semifixos, representando 29% da totalidade dos créditos concedidos e 67,2% do emprestado na carteira rural. Na modalidade de crédito “investimento”, observa-se a tendência do produtor rural investir em maquinários e implementos, matrizes leiteiras e equipamentos para irrigação e construção de estufas agrícolas. Para “Custeio Agrícola” foram destinados 14% do total dos recursos liberados no Programa, o que representa 32,8% do liberado na carteira rural, para serem utilizados principalmente na aquisição de sementes, adubos e outros insumos agrícolas. Segundo a Emater, os resultados obtidos têm permitido melhorias substanciais nas atividades desenvolvidas, na vida dos produtores familiares, na área plantada, na produtividade agropecuária pela adoção de novas tecnologias, na quantidade de máquinas e equipamentos voltados à produção e ainda na geração/manutenção de empregos diretos e indiretos no Distrito Federal e Entorno.

1.8 Operações de Crédito por Modalidade de Crédito - 2014



Os resultados obtidos pelo Próspera apontam para um domínio do Setor de Comércio, pois com o percentual de participação de 41% de participação representou quase a metade dos recursos emprestados, à frente do Setor de Serviços, com 11%, e da Indústria/Artesanato que atingiu 5% das liberações.

O predomínio do Setor de Comércio e em menor escala o de Serviços como destinatários dos créditos do Programa, explica-se pelo Distrito Federal sediar o Governo Federal e possuir estrutura administrativa própria, o GDF, ocorrendo que parte significativa de sua população trabalhe no serviço público local ou federal. Em consequência, a outra parte da população procura alternativas de renda no setor privado da economia, surgindo os empreendimentos de pequeno porte, a maioria no Setor de Comércio, e em menor grau, de Prestação de Serviços, por que não exige grandes investimentos. Como exemplo, na área do comércio, pode ser considerado os empreendedores denominados “sacoleiros”, que em alguns casos, são também feirantes ou permissionários de áreas públicas. No Setor de Serviços ocorre o mesmo com os salões de beleza, que têm forte participação no Programa, pois o funcionamento não demanda grandes investimentos. A maioria destes salões são instalados nas residências dos proprietários, para quem o Programa de Microcrédito aparece como oportunidade de estruturar melhor seus negócios..

Para as atividades rurais foram repassados 43% dos recursos emprestados pelo Próspera, sendo distribuído a saber, atividades de agricultura (32%) e pecuária (11%). Em 2014, houve uma grande expansão da carteira rural para outras regiões do DF e da Região do Entorno, para atender principalmente produtores da agricultura familiar de assentamentos de reforma agrária, interessados nos recursos do FUNGER para investirem na aquisição de matrizes bovinas e em pequenas plantações. Segundo a Emater, o Próspera Rural é a linha de crédito mais adequada à realidade e necessidades dos produtores rurais da agricultura familiar, em comparação com as outras linhas de crédito existentes, por ser menos burocrático e mais ágil na liberação dos recursos.

Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	15.000	0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.000	0	0	0
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	300.000	242.879	219.158	219.158
7893 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNGER-DISTRITO FEDERAL	300.000	242.879	219.158	219.158
TOTAL DO PROGRAMA 6001	325.000	242.879	219.158	219.158

Foi executada despesa referente ao pagamento da prestação de serviços pelo Banco de Brasília/BRB na execução e operacionalização dos empréstimos e financiamentos do Programa de Microcrédito, no valor de R\$ 219.157,58 (duzentos e dezenove mil, cento e cinquenta e sete reais, cinquenta e oito centavos).

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**Acompanhamento e Controle da Carteira de Crédito**

No ano de 2014 a Setrab manteve o esforço voltado para impedir prejuízos ao Fungger em razão da prescrição de dívidas, constituindo grupo de trabalho para, em força tarefa, dar continuidade aos trabalhos.

Foi efetivada a inscrição em Dívida Ativa do GDF de 1.192 contratos inadimplentes, no valor total de R\$ 14.990.926,20, a inclusão de 878 CPFs e CNPJs no SERASA e a recuperação acumulada de 545 contratos, representando cerca de R\$ 2.558.936,05 de saldo devedor que voltaram a ser adimplentes.

O resultado do trabalho foi positivo, pois os contratos mais antigos e com maior possibilidade de prescrição foram todos encaminhados à Secretaria de Fazenda para inscrição em dívida ativa, não havendo mais risco de prescrição para esses contratos e, conseqüentemente, de prejuízo ao Fungger. Com relação aos contratos mais recentes, referentes à fase Prospera iniciada no ano de 2012, foram atualizadas os encaminhamentos, inclusive os de 2014, com base nos prazos definidos pela Resolução nº 53/2014.

Em relação à inadimplência no ano de 2014, chegou-se ao final do exercício com um índice de 4% da carteira ativa da fase Prospera, iniciada no ano de 2012. O índice é extremamente positivo, tendo em vista que em anos anteriores chegou a ser superior a 30%. O resultado pode ser atribuído à efetiva negativação dos tomadores inadimplentes no Serasa e encaminhamento para inscrição na dívida ativa do GDF dos devedores do Programa no prazo legal, às ações de cobrança aos devedores pela equipe de agentes de crédito; à realização dos "Pré-Comitês" com a finalidade de analisar previamente as propostas de empréstimos com vistas a adequá-las às normas do Programa e verificar a capacidade de pagamento e o nível de endividamento dos empreendedores; ao aumento no número de empréstimos realizados por aval solidário e ainda às visitas de acompanhamento de checagem feitas pelos agentes de crédito aos empreendimentos atendidos, verificando se o tomador utilizou ou está utilizando corretamente os recursos emprestados.

Divulgação do Programa e Palestras de Educação Financeira

Em 2014, o Programa de Microcrédito Prospera realizou diversas atividades que não envolveram diretamente recursos financeiros do Fungger. Foram organizadas ações de divulgação na forma de mutirões em localidades com forte presença de empreendedores classificados como de baixa renda, como nas Regiões Administrativas do Paranoá, Varjão, Sobradinho I e II, Planaltina e Cidade Estrutural e na Fábrica Social.

Na Fábrica Social, Programa do GDF que envolve capacitação profissional de pessoas de baixa renda inscritos no Programa DF Sem Miséria, nas atividades de confecção de peças de vestuário e materiais esportivos, o Prospera manteve equipe para divulgar e atender os pequenos empreendedores e que tivessem interesse em retirar empréstimos para incrementar seus negócios. O objetivo dessa parceria é oferecer alternativa de renda para estas pessoas se manterem ao serem desligadas da Fábrica e constituir uma "porta de saída" para não dependerem de Programas Governamentais de Transferência de Renda. Em 2014 foram concedidos 53 empréstimos para estes trabalhadores/empreendedores, no valor total de R\$ 72.800,00, média de R\$ 1.373,00 por tomador, sendo este valor já incluído no montante de R\$ 13.236.658,72 emprestados até dezembro de 2014. O número pode aumentar com o estabelecimento de parceria mais efetiva com a Secretaria de Estado de

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1139

SFL FRDC 00003 /15-Folha Nº 003217 Bete

Relatório Anual de Atividades – FUNGER – 2014

Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST, administradora do cadastro único dos beneficiários dos Programas de Transferência de Renda do DF.

O Prospera esteve presente em todas as edições do Programa “GDF Junto de Você” em várias regiões administrativas, onde foram entregues contratos de empréstimos para empreendedores, realizada divulgação e inscrição dos interessados.

Outras ações de divulgação foram realizadas visando ampliar a clientela da área rural nos assentamentos de reforma agrária em Planaltina, Recanto das Emas, Brazlândia, São Sebastião, Gama e outros. Também foram realizados seminários, em parceria com a Emater, com a participação de mais de duas mil famílias de trabalhadores rurais/familiares de assentamentos de reforma agrária, em 08 cidades da RIDE/DF, todas do Estado de Goiás. Participação em Seminário organizado pela Emater, para divulgação do Programa de Microcrédito aos trabalhadores rurais de assentamentos de reforma agrária do Distrito Federal.

Nas entregas semanais de contratos de empréstimos foram ministradas palestras direcionadas para mulheres clientes do Prospera pela Secretaria de Estado da Mulher, com foco na Lei Maria da Penha e outros direitos das mulheres e palestras de educação financeira com vistas a capacitar os tomadores na gestão de seus negócios.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2014, mesmo contando com uma equipe reduzida de apenas 08 agentes de crédito e deficiências no sistema de gestão, controle e acompanhamento (software) desenvolvido e mantido pelo BRB na logística de transporte para a realização dos trabalhos externos dos agentes de crédito com aumento no valor emprestado e no número de contratações, comparando-se com o ano de 2013.

As mudanças na legislação ocorridas em 2013 permitiram o atendimento de novas clientelas, tais como empreendedores beneficiários de programas governamentais de transferência de renda (Programa DF Sem Miséria), artesãos e trabalhadores cooperativados, em condições adequadas às suas realidades, além da ampliação do atendimento para a região da RIDE-DF. Por isso, foram atendidos em 2014 os primeiros empreendedores oriundos da RIDE/DF, todos os produtores rurais da agricultura familiar de assentamentos de reforma agrária, de cidades do Estado de Goiás. Outra importante alteração na legislação do programa de microcrédito refere-se à ampliação dos prazos para renegociação de dívidas, que facilitou o retorno de valores aos cofres do Fungger que, nas condições até então existentes, tornavam as dívidas praticamente impagáveis.

A respeito da inadimplência do Prospera, o índice atual (4%), referente ao mês de dezembro, é um dos menores já registrados na história do Programa de Microcrédito, como resultado das ações de cobrança, além da introdução de medidas que tiveram como resultado melhorias na análise das propostas de empréstimos. O índice atual está dentro da média de outros programas da mesma natureza.

A prescrição de dívidas de contratos antigos do Fungger foi definitivamente sanado. No entanto, é importante alertar para a urgência de ter melhores condições de trabalho, o que envolve pessoal, sistema informatizado, espaço físico e equipamentos.

Em relação a recursos humanos, no ano de 2014 ficou evidenciado, mais uma vez, que todas as áreas afetadas ao Fungger, precisam ser reestruturadas, tendo em vista a necessidade de garantir a continuidade da execução do Programa de Microcrédito e a constituição de uma equipe permanente de servidores tecnicamente qualificados. Além da limitação no quadro de pessoal, as áreas padecem com as constantes substituições de servidores, a maioria somente comissionados.

Outro ponto fundamental para ser sanado com a máxima urgência porque compromete a execução e, por consequência, limita os resultados obtidos, é o Sistema de Informática SIAST, utilizado no Programa de Microcrédito que, por força da Lei e obrigação contratual está sob a competência do BRB, Agente Financeiro Oficial do GDF. O Sistema está ultrapassado e não atende as necessidades de uma gestão moderna e segura dos recursos do Fundo. O SIAST não possibilita o acompanhamento financeiro, contábil e de controle dos recursos do Fundo, acompanhamento da inadimplência, emissão de relatórios gerenciais, efetivação de renegociações de dívidas, integração com o banco de dados do Serasa e da Secretaria de Fazenda para inscrição em Dívida Ativa do GDF, além de não oferecer outros requisitos imprescindíveis para atender as demandas do Programa.

Por meio das 1.336 contratações realizadas até dezembro/2014 o recurso do Fundo repassado ao Programa de Microcrédito Prospera propiciaram a geração/manutenção de mais de 2.803 ocupações de trabalho diretas, considerando-se a média de 2,09 ocupações por empreendimento atendido, o que comprova a eficácia do Programa e o cumprimento dos objetivos para os quais o Fundo foi constituído. Os resultados poderiam ser ainda mais significativos, caso as limitações e fragilidades apontadas neste relatório fossem corrigidas.

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

19. SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES DO DISTRITO FEDERAL – ST – UO: 26.101

A Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, para a execução de suas atividades, nos termos do artigo 22, do Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, teve a sua estrutura regimental atual aprovada pelo Decreto nº 33.420, de 15 de dezembro de 2011.

Tem como competência básica a administração superior das seguintes funções de Governo: formular políticas e diretrizes para os sistemas de transporte do Distrito Federal, formular política tarifária para o transporte público de passageiros, formular propostas para o sistema viário, planejar e gerenciar a sinalização indicativa e de endereçamento, formular diretrizes para o sistema de transporte de cargas, formular diretrizes para a infraestrutura de passageiros, promover e realizar processo licitatório e a emissão de permissões e de concessões, quando da prestação indireta dos serviços de transporte público de passageiros e de sua infraestrutura.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		14	72	23	142	251
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		152	0	0	0	152
Requisitados	Órgãos do GDF	52	57	0	0	109
Outros	Estagiários	0	15	0	0	15
	Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	39	39
Total Geral		218	144	23	181	566

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

OBJETIVO GERAL: Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1689 - CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO	110.000.000	110.000.000	0	0
1794 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL	278.880.636	329.716.230	257.633.195	176.377.270
0003 - IMPLANTAÇÃO DE VEÍCULO LEVE SOBRE PNEUS - VLP EIXO SUL-DISTRITO FEDERAL	278.880.636	329.716.230	257.633.195	176.377.270
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	8.375.133	450.000	0	0
2725 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	1.060.424	670.441	324.463	324.463
0001 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-- PLANO PILOTO	1.060.424	670.441	324.463	324.463
3014 - IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VT	10.000.000	0	0	0
3056 - CONSTRUÇÃO DO TREVO DE TRIAGEM NORTE	35.750.818	22.569.000	0	0
3090 - IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS	6.675.727	2.722.400	0	0
3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)	2.433.723	4.340.625	0	0
3125 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO SUDOESTE	212.070.636	173.707.000	0	0
3126 - (PDT) IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE	227.777.273	77.857.413	0	0
3128 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	3.711.000	8.179.804	4.817.810	4.460.660
0001 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO-DISTRITO FEDERAL	3.711.000	8.179.804	4.817.810	4.460.660
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	11.824.235	10.625.185	0	0
3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	13.152.818	20.637.053	469.407	239.046
0001 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-DISTRITO FEDERAL	13.152.818	20.637.053	469.407	239.046
3207 - AMPLIAÇÃO DA DF-047- ESTRADA PARQUE AEROPORTO (COPA 2014)	14.188.727	41.532.635	27.282.308	27.282.308

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1141

SPL FPOC 00003 /15-Folha Nº 003218 Beta

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
0004 - AMPLIAÇÃO DA DF-047- ESTRADA PARQUE AEROPORTO (COPA 2014)-OBRAS ESTRUTURANTES - COPA 2014-DISTRITO FEDERAL	14.188.727	41.532.635	27.282.308	27.282.308
4002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	708.926	54.000	27.518	13.518
0001 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	708.926	54.000	27.518	13.518
4234 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O TRANSPORTE PÚBLICO INDIVIDUAL E DE PEQUENAS CARGAS	4.700	0	0	0
7220 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	6.490.545	32.019.218	22.012.886	18.450.663
7909 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS--DISTRITO FEDERAL	5.490.545	31.019.218	22.012.886	18.450.663
TOTAL DO PROGRAMA 6216	943.105.321	835.081.004	312.567.586	227.147.926

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0001 – Implantar e manter a infraestrutura de transporte rodoviário, visando soluções que priorizem o transporte coletivo e a melhoria da mobilidade e acessibilidade da população, além da expansão e modernização dos equipamentos de apoio.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
896 Implantação do Corredor Linha Verde	%	29	31/02/2010	Trimestral	Desejado	38	64	89	100	ST/Sec.Obras
					Alcançado	30	30	30	-	
898 Implantação do Corredor Sul	%	-	-	Trimestral	Desejado	47	100	100	100	ST
					Alcançado	20	70	95	-	
899 Implantação do Corredor Norte	%	-	-	Trimestral	Desejado	-	-	40	100	DER
					Alcançado	-	-	0	-	
900 Implantação de Corredor na Área Central	%	-	-	Trimestral	Desejado	38	76	100	100	ST
					Alcançado	-	-	-	-	

O Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), aprovado em 2011, projeta a articulação dos vários modais de transporte, como os ônibus de menor ou maior capacidades, o metrô e o Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, e identificou seis principais eixos de circulação do DF: 1) O Eixo Sul, que abrange Gama, Santa Maria e Plano Piloto; 2) O Eixo Sudoeste, que inclui Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Candangolândia e Núcleo Bandeirantes; 3) O Eixo Oeste, que se circunscreve à região de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Vicente Pires, Guarã e Águas Claras; 4) O Eixo Norte, que abrange cidades como Sobradinho e Planaltina; 5) O Eixo Leste, abrangendo o Jardim Botânico, Lago Sul, São Sebastião e Paranoá, e 6) Eixo Área Central.

Destes, apenas o eixo leste não foi contemplado no atual PPA 2012-2015, e o eixo central teve mudança considerável de escopo, com substituição da previsão de modal, o que implicou adiamento para o próximo ciclo de planejamento.

Quanto aos demais, todos apresentam algum nível de execução, com destaque para o Eixo Sul, com 95% de conclusão, e o eixo norte e sudoeste, cujos projetos executivos tiveram avanço significativo. Além disso, em 2014 foram entregues as obras do viaduto entre ESPM e W3 Sul, que faz parte do eixo oeste.

Implantação do Corredor Linha Verde (Eixo Oeste)

Essa obra abrange 17 trechos que compreendem as seguintes localidades: Avenida Hélio Prates, Avenida SAMDU Norte, Avenida Comercial Norte, Estrada Setor Policial Militar, Estrada de Indústrias Gráficas, e ainda da interseção da Avenida Hélio Prates com a DF-001 (Pistão Norte), interseções das Avenidas SAMDU Norte e Comercial Norte com vias locais e coletoras, interseção da Estrada Setor Policial Militar com as vias W3-Sul e Via de Ligação do Terminal da Asa Sul e Setor de Múltiplas Atividades Sul - SMAS, além de vias complementares à todo o sistema, com vistas à operação do sistema de transportes coletivos de massa proposto pelo Programa de Transportes Urbanos do DF – PTU/DF.

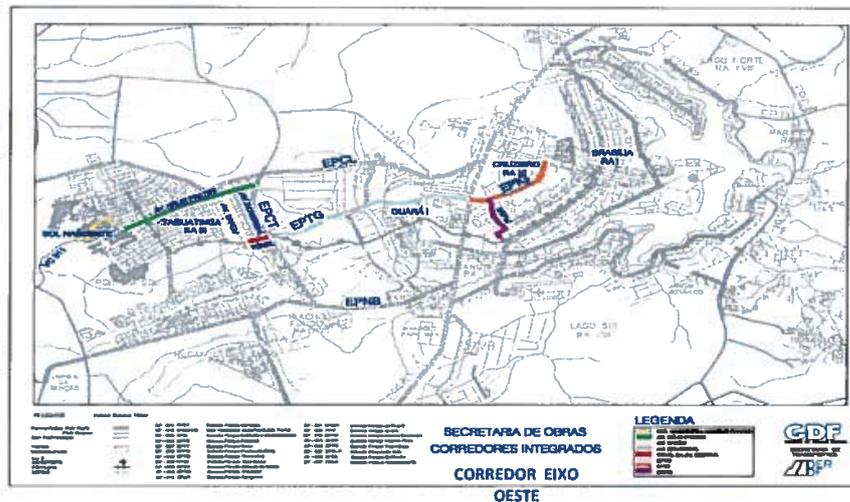
Os produtos entregues foram analisados por comissão interinstitucional com representantes de diferentes órgãos setoriais.

Foram entregues por completo os seguintes produtos:

- Projeto Executivo de Readequação de trecho do Sol Nascente para implantação do Corredor Oeste
- Projeto Executivo de Readequação da Avenida Hélio Prates para implantação do Corredor Oeste

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

- Projeto Executivo de Paisagismo da ESPM para implantação do Corredor Oeste
 - Projeto Executivo da EPIG para implantação do Corredor Oeste, incluindo paisagismo e passarelas
 - Projeto Executivo de Readequação do SMAS e Hípica para implantação do Corredor Oeste
 - Projeto Executivo de Readequação da Interseção da EPTG com a EPCT para implantação do Corredor Oeste
 - Projeto Executivo de Readequação da Interseção da Hélio Prates com a EPCT para implantação do Corredor Oeste
- mapa linear eixo oeste



Ainda em 2014, foi entregue a obra do Viaduto da ESPM com a Via W3 Sul (integrante do trecho correspondente à ESPM), que faz parte do Eixo Oeste.

Foto Viaduto ESPM / W3 Sul



Viaduto W3 Sul

Foto: Geilson Lima – Sec. de Transportes

Implantação do Corredor Eixo Sul

A implantação do Corredor Sul (renomeado como "Expresso DF"), liga às cidades de Gama, Santa Maria e Park Way, além do Entorno Sul à região do Plano Piloto. O corredor contará com linhas de ônibus expressas (sem interrupções) e com estações de embarque e desembarque, e será integrado ao Metrô do Distrito Federal na Estação Terminal Asa Sul. Os veículos serão divididos em duas categorias: articulados, com capacidade de transportar 160 passageiros, e biarticulados, que transportam até 200 pessoas. Os ônibus circularão em faixas

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

SFL F60C 00003 /15-F61ha Nº 003219 *Beta*

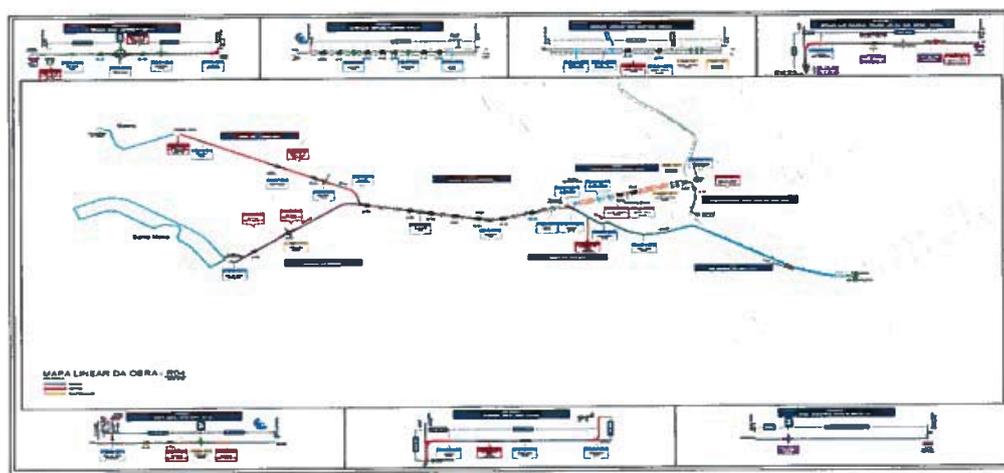
Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

exclusivas, criadas nos canteiros centrais ao longo de 42 km de corredor. O novo sistema terá ramais no Gama (8,7 km de extensão) e em Santa Maria (5,3 km). O trecho se tornará único a partir de um ponto de encontro na BR – 040, a 27,8 km de dois pontos de desembarque no Plano Piloto (Terminal Asa Sul e Rodoviária do Plano Piloto). O Corredor Eixo Sul terá dois terminais (Gama e Santa Maria), 15 estações e 15 passarelas. O sistema terá um padrão de controle operacional semelhante aos projetos metroviários, como é utilizado no Metrô – DF.

A obra foi iniciada em 06 de dezembro de 2011, em 2012 executou 20%, em 2013 executou 50% da obra, e em 2014 25% da obra, alcançando 95% de acumulado.

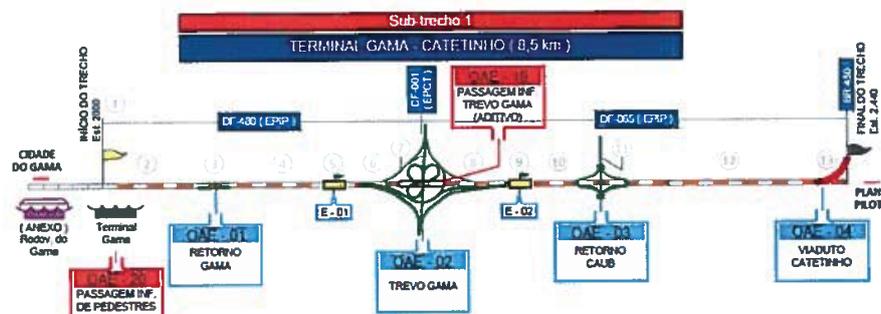
A Obra foi dividida em 7 Subtrechos, conforme mapa a seguir.

Mapa linear da Obra do BRT Sul



Subtrecho 01 – Terminal Gama – Catetinho – Relatório Fotográfico

Mapa linear do Subtrecho 01



- Pavimentação
 - Rígida – 100%
 - Flexível – 100%

591 PROJ 000005 /15-Edição AN 002119 Ver. 001 Paula

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 01 – Pavimentação

Obras de Arte Especiais e Terminais do Subtrecho 01

- Viadutos – 100%
- Terminal – 100%
- Estações – 100%
- Passarelas – 100%



Subtrecho 01 – Estação



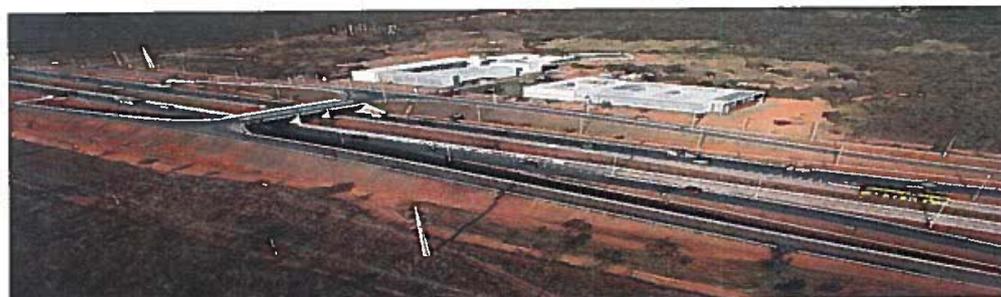
Subtrecho 01 – Estação CAUB

SFL PROJ 00003 /15-Folha Nº 003220 Beta

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 01 – OAE 02 – Trevo Gama – Balão do Periquito



Subtrecho 01 – OAE 01 – Retorno Gama UNB



Subtrecho 01 – OAE 04 – Viaduto Catetinho



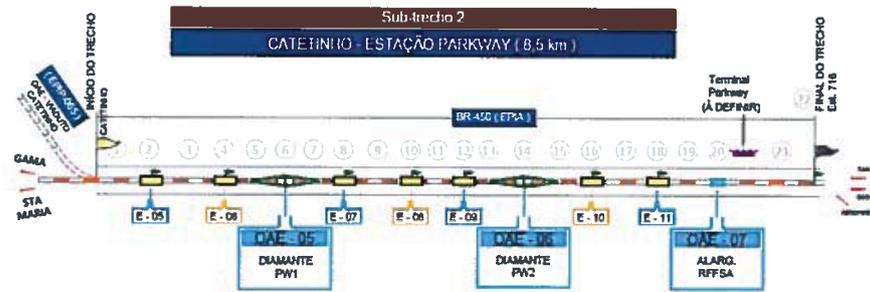
Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1146

SPL PROJ 00003 /15-Folha Nº 003220 ver ST
Paula

Subtrecho 01 – Terminal Gama
Lima

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014
Foto: Geilson

Subtrecho 02 – Catetinho - Terminal Parkway – Relatório Fotográfico



- Pavimentação
 - Rígida – 100%
 - Flexível – 100%



Subtrecho 02 – Pavimentação rígido e flexível

- OAE e Terminais
 - Viadutos – 100%
 - Estações – 100%
 - Passarelas – 100%



Subtrecho 02 – OAE 5 - Diamante PW1

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003221 - Bete

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 2 - OAE- 06- Diamante pw2



Subtrecho 02 -E 05 – Estação Catetinho



Subtrecho 02 -E 07 – Estação Grankja do Ipê



Subtrecho 02 - E-09-Estação SMPW quadra 26

SPN 7000 00005 /15-Folha nº 003221 versão 2014

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

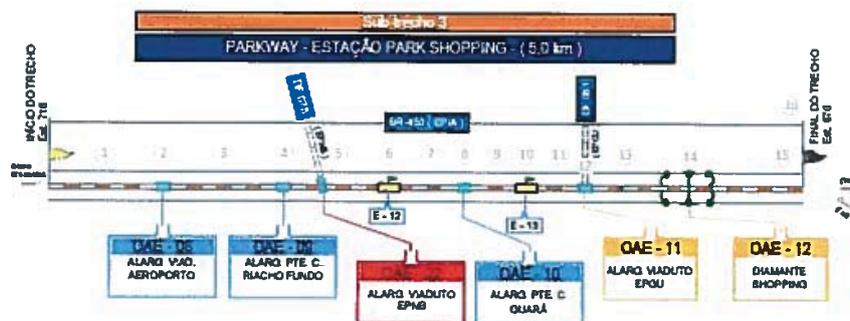


Subtrecho 02 – -11- Estação Vargem bonita



Subtrecho 02 – - E-16- Estação Park Way

Subtrecho 03 – Terminal Parkway – Estação Park Shopping – Relatório Fotográfico



- Pavimentação
 - Rígida – 0%
 - Flexível – 0%
- OAE
 - Viadutos – 75%
 - Estações – 40%
 - Pontes - 10%

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003022 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 03 – OAE 22 Alargamento Viaduto EPNB



Subtrecho 03 – OAE 13 Alargamento Ponte Gurará



Subtrecho 03 – Estação Candangolândia Lima

Subtrecho 04 – Estação Park Shopping – Terminal Asa Sul – Metrô – Relatório Fotográfico



O projeto do subtrecho 04 está em análise em virtude de interseção com o eixo sudoeste.

SPL PROJ 00000 /15-Folha Nº 00022 verso Paula

Subtrecho 05 – Santa Maria – Catetinho – Relatório Fotográfico

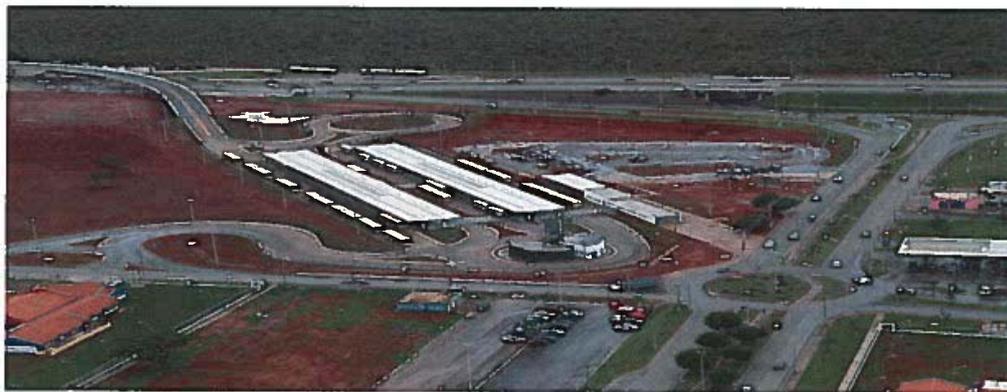


- Pavimentação
 - Rígida – 100%
 - Flexível – 100%



Subtrecho 05- Pavimentação Trecho Santa Maria – Catetinho

- OAE
 - Viadutos – 100%
 - Terminal – 100%
 - Estações – 100%
 - Passarelas – 100%



Subtrecho 05- Terminal Santa Maria

Beta

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003223

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 05 – OAE 26 – Viaduto Santa Maria



Subtrecho 05 – E 03 – Estação Santos Dumont



Subtrecho 05 – OAE-23 - Retorno Sta Maria 01

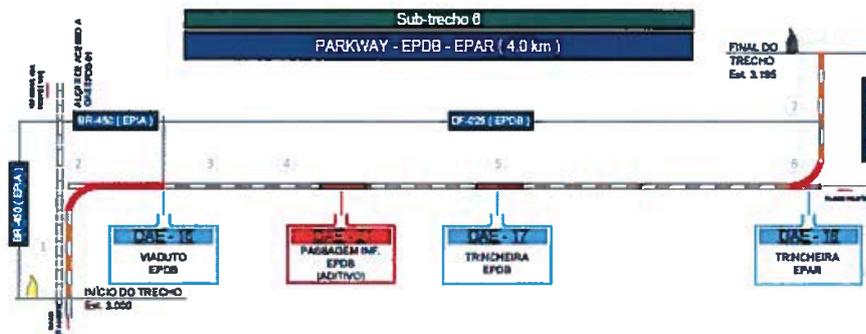


Subtrecho 05 – OAE-24 - Trevo Sta Maria 02

SEI PROC 00000 /13-Folha Nº 003223 versao 2

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Subtrecho 06 – PARKWAY – EPDB – EPAR – Relatório Fotográfico



- Pavimentação
 - Rígida – 100%
 - Flexível – 100%
- OAE
 - Viadutos – 100%



SFL PROJ 00003 /15-Folha Nº 003224 *Beta*

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 06 – OAE 16- Viaduto EPDB



Subtrecho 06 – OAE 17-Trincheira EPDB

Subtrecho 06 – Balão Sarah

Foto: Gelson Lima

SPL PROJ. 00005 /15-Folha Nº 00024 VERSÃO 2014

Subtrecho 07 – EPAR – Rodoviária Plano Piloto – Relatório Fotográfico



- 100% concluída.

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Subtrecho 07 – Balão Sarah Kubitschek



Subtrecho 07 – OAE-18- Trincheira EPAR



Subtrecho 07 – DF-047- EPAR



Subtrecho 07 – Terminal central da Rodoviária do Plano Piloto

Foto: Gellson Lima

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1155

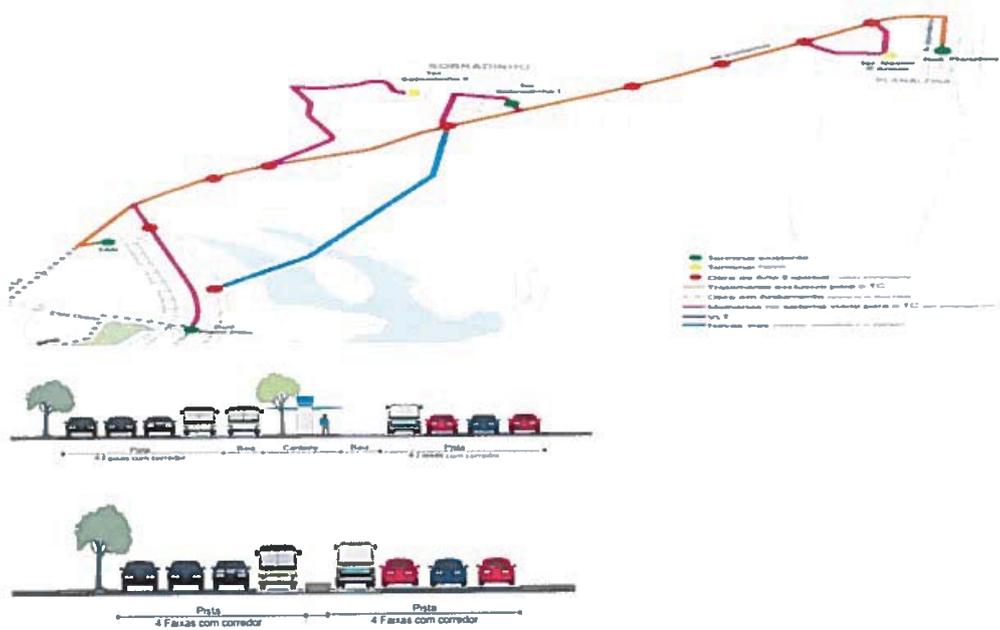
Beta

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 000025

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Implantação do Corredor Norte

O Eixo Norte abrange as cidades de Sobradinho e Planaltina; encontra-se em fase de elaboração de projetos executivos pelo DER. Contempla o trecho de Triagem Norte, implantação de marginais e ampliação do eixo viário do Torto ao Colorado. O projeto de engenharia e EIA/RIMA alcançaram 83% de realização.



Fonte PDTU

As obras do balão do Torto Colorado, que também faz parte do corredor, foram licitadas por meio da concorrência 004/2013 – fase II – Proposta de Preços. Homologação dos Lote 01 R\$ 34.509.017,98 e lote 02 R\$ 39.829.963,10 em 20/01/2014. O primeiro lote corresponde ao km 0 ao 2,5 e tem acumulado apenas 1% da execução da obra. O segundo lote, que vai do km 2,5 ao k 5,2 já está com 19, 7% executado.

Abaixo, são apresentadas fotografias das obras do complexo viário Torto –Colorado.

Complexo Viário Torto Colorado



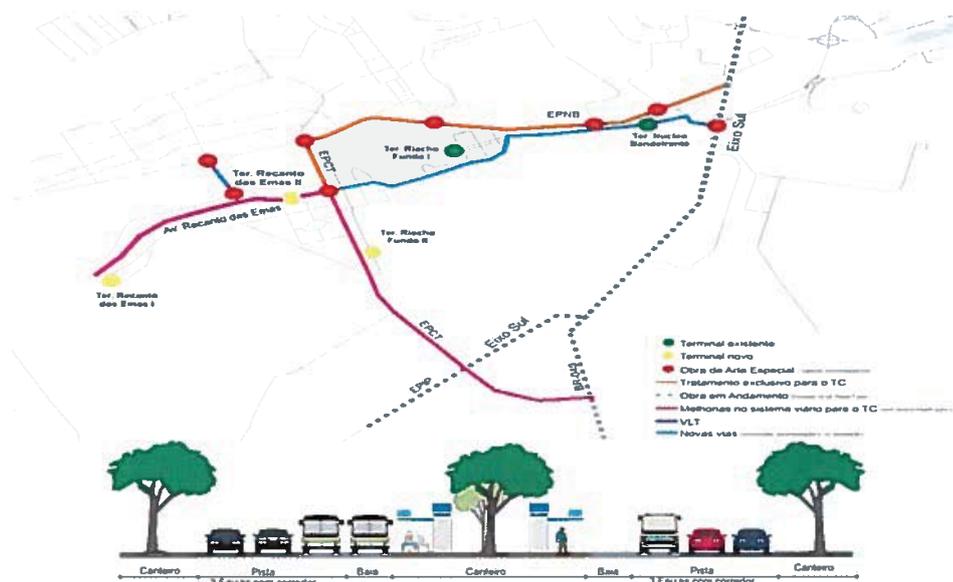
SP1 - PROJ 00005 /15-Folha Nº 0025 Versão 1.0
 P. 15

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Implantação do Corredor Sudoeste

O Eixo Sudoeste inclui Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Candangolândia e Núcleo Bandeirante. O projeto executivo de engenharia e EIA/RIMA está sob responsabilidade do DER e já avançou 58,48%.



Fonte PDTU

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 00326 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Implantação de Corredor na Área Central

A partir do Plano Diretor de Transporte Urbano – PDTU esta ação foi transformada em modal ferroviário. Portanto, o indicador referente ao corredor central deve ser excluído do Plano.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0003 – Desenvolver e estimular o uso de modos não motorizados de transporte, a partir da implantação de infraestrutura adequada e com acessibilidade universal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade De Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
917 Implantação de ciclovia em rodovias	Km	-	-	Trimestral	Desejado	30	30	30	30	DER
					Alcançado	35	2,4	-	-	
1005 Implantação de ciclovia urbana	Km	-	-	Trimestral	Desejado	22,5	50	71	71	ST
					Alcançado	170	106	136	-	

Implantação da Malha Cicloviária

Com o objetivo de priorizar a mobilidade urbana por meio do uso do transporte não motorizado, até 2014, foram concluídas 420 km de ciclovias e 80 km de ciclofaixas.

Houve a implantação 146,6 km de ciclovia e ciclofaixa em rodovias até 2014, sendo 61 km de ciclovias e 85,6 km de ciclofaixas.

Na ciclovia urbana, foram concluídas 350,4 km até 2014, sendo: Brasília (88,8 km), Sudoeste/Octogonal (10,3 km), Ceilândia (40 km), Santa Maria (14,6 km), Recanto das Emas (31,9 km), Paranoá (2,4 km), Gama (23,6 km), Taguatinga (30 km), Brazlândia (4 km), Sobradinho (1,5 km), Planaltina (1,3 km), Núcleo Bandeirante (3,8 km), Guará (14,7 km), Samambaia (23 km), Lago Sul (52,4 km), Lago Norte (1,8 km), Riacho Fundo II (8 km) e SCIA (1 km).

Além disso, teve início em Brasília o projeto Bike Brasília, um projeto de sustentabilidade da cidade de Brasília executado através de Termo de Concessão de Uso entre do GDF e a empresa a Serttel, em parceria com o banco Itaú.

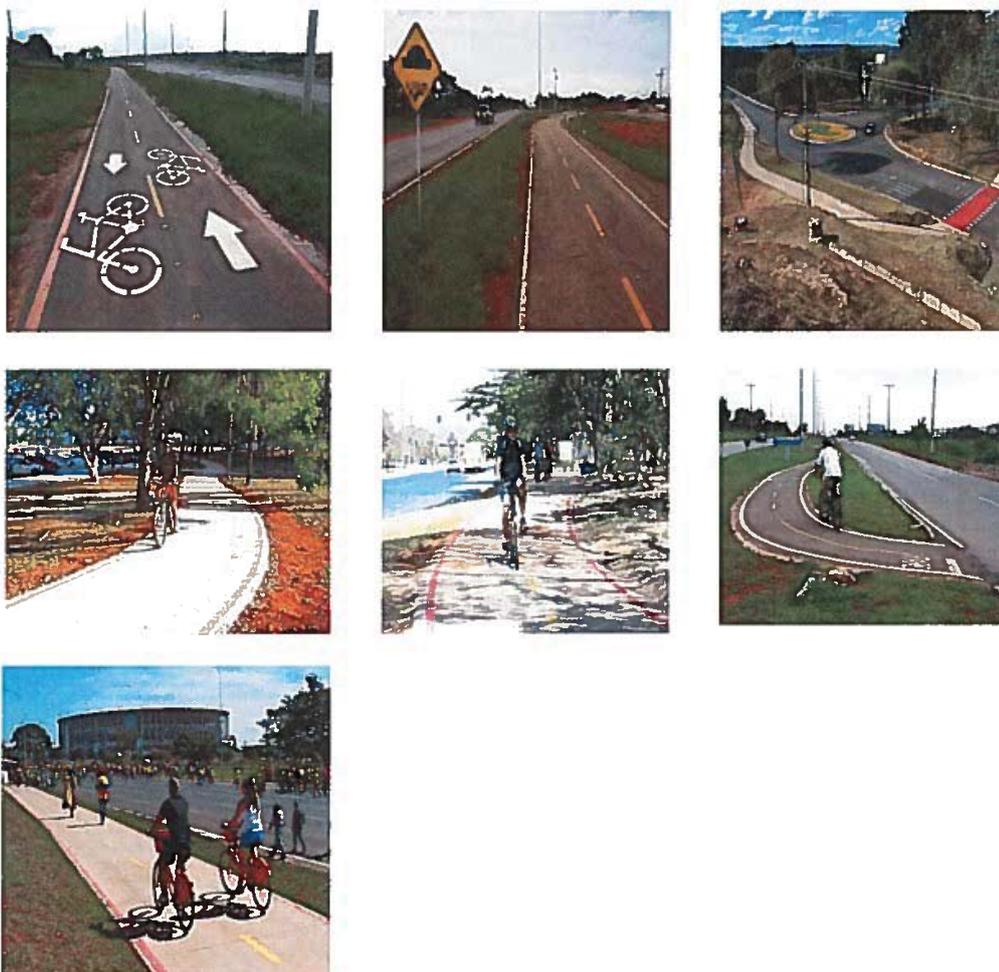
As Bicicletas do Bike Brasília estão disponíveis em Estações distribuídas em pontos estratégicos da cidade, caracterizando-se com uma solução de meio de transporte de pequeno percurso para facilitar o deslocamento das pessoas nos centros urbanos. Em dezembro de 2014, o sistema operava com 30 estações instaladas, distribuídas na zona central do Plano Piloto de Brasília.

Ciclovia - Relatório Fotográfico Ciclovia na DF 079, Asa Norte Norte, Itapoã, Eixo Monumental, L4 Sul e Eixo Monumental



SPL PROJ 000035 /15-Folha Nº 002026 Versão 2.0 Paula

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 00327 Beto

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0006 – Modernizar o transporte público individual e de pequenas cargas, visando proporcionar à população usuária serviços eficazes, eficientes, seguros e de qualidade.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1006 Número de veículos taxis	Unidade	3.400	31/01/2011	Anual	Desejado	4.046	-	-	-	SUTRANSP/ST
					Alcançado	-	3.400	3.400	-	
1007 Número de taxistas capacitados	Pessoa	3.000	31/01/2011	Anual	Desejado	4.900	6.800	-	-	SUTRANSP/ST
					Alcançado	3.000	3.048	910	-	
1008 Número de Moto fretista cadastrados	Pessoa	-		Anual	Desejado	5.000	10.000	15.000	20.000	SUTRANSP/ST
					Alcançado	1.565	1.534	1.534	-	

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Número de Veículos Táxis, Taxistas Capacitados e Motofretistas Cadastrados

Estava prevista para 2014 a ampliação da frota de táxis no Distrito Federal de 3.400 para 4.046 permissões. Seriam licitadas 646 (seiscentos e quarenta e seis) novas permissões para o Serviço de Transporte Público Individual de Passageiros ou Bens, incluindo veículos com acessibilidade universal. Contudo, o procedimento licitatório ainda não foi concluído, tendo em vista está sendo objeto de ajustes. O Edital de licitação foi elaborado e encaminhado a Procuradoria do DF, retornando a Secretaria para atender recomendações da Procurador do DF.

Foram capacitados, em parceria com o SEST/SENAT 2.913 taxistas, sendo 1042 no curso de Formação de Profissionais para o Transporte Público Individual de Passageiros do Distrito Federal (STPI), 1492 no curso de Capacitação de Profissionais para o STPI, e 379 no curso de Atualização de profissionais para o STPI.

Foram capacitados 910 motofretistas no ano de 2014 em parceria com o SEST/SENAT.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

0007 – Aprimorar a gestão dos serviços de transporte visando proporcionar à população usuária um serviço seguro integrado e de qualidade.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
955 Fortalecimento Institucional	%	-	-	Anual	Desejado	25	50	90	100	ST
					Alcançado	5	10	10	-	

Objetivando alcançar esse Objetivo Específico foram realizadas as seguintes ações:

Fortalecimento Institucional

Fase de preparação de especificações para licitação de aquisição de Equipamentos para o Sistema de Gestão e Operação de Transporte Público Coletivo, como parte da implantação do Sistema Inteligente de Transporte (ITS).

Administração do Programa de Transporte Urbano

- Planejamento e monitoramento do Programa;
- Planejamento e controle das atividades de gerenciamento;
- Revisões e atualizações do cronograma físico do Programa e da programação financeira correspondente;
- Revisão e atualização de controle físico, financeiro e econômico dos contratos do Programa;
- Execução de demonstrativos de despesas e controle de desembolsos e aportes locais, além dos relatórios de prestação de contas dos recursos do empréstimo;
- Relatórios de prestação de contas dos recursos do empréstimo;
- Revisões do Plano de Aquisições do Programa;
- Administração financeira do Programa;
- Gestão do contrato de empréstimo 1957/ OC-BR;
- Programação orçamentária para 2015 e ações junto à ST e órgãos competentes no sentido de assegurar no orçamento os recursos necessários para o Programa;
 - Apoio à ST na preparação do planejamento estratégico no que se refere às ações do Programa;
 - Apoio à ST com relação ao Plano de Fortalecimento Institucional, abrangendo as necessidades acessórias do Projeto ITS e as ações para implantação de modelo de Gestão por Processos, no âmbito do Programa;
- Atendimento às solicitações dos órgãos de controle e à auditoria externa do BID/ TCDF;
- Elaboração de relatórios mensais, semestrais e específicos;
- Elaboração de termos de referência e de editais para licitações;
- Gerenciamento dos processos licitatórios;
- Gestão da contratação e da execução de Projetos, Obras, Aquisições e Serviços relativos ao Programa.

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Gestão e Supervisão Social e Ambiental

- Gerenciamento, acompanhamento e controle dos processos de licenciamento e autorizações ambientais necessárias junto ao IBAMA e ao IBRAM, incluindo o cumprimento da implementação de suas condicionantes;
- Coordenação dos trabalhos relativos às licitações, em cumprimento aos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental e Florestal e ao PGAS/RAEE;
- Atendimento às demandas dos órgãos de fiscalização ambiental;
- Monitoramento e controle das atividades relacionadas diretamente à supervisão ambiental das obras dos terminais de ônibus;
- Gestão do contrato para execução do Programa de Comunicação Social e Ambiental do PTU/DF;
- Gerenciamento, acompanhamento e controle da implementação dos programas previstos no Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), bem como o seu monitoramento, incluindo as compensações ambientais e florestais previstas;
- Gestão do licenciamento ambiental das obras e serviços do PTU/DF (licenças, autorizações, outorgas e demais procedimentos administrativos e legais referentes ao tema).

Fortalecimento Institucional

- Planejamento e preparação das contratações de serviços para o Fortalecimento Institucional;
- Preparação de termos de referência relativos às contratações das necessidades acessórias do Sistema Inteligente de Transportes – ITS;
- Licitações em curso visando à contratação de serviços de consultoria para a implantação de modelo de Gestão por Processos no âmbito da ST/DF, para a elaboração do Projeto de Rede de Comunicação de Dados do STPC-DF e para a elaboração dos Manuais de Diretrizes, Normas, Padrões e Projetos de Comunicação do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC-DF;
- Licitações em curso para a contratação de serviços de consultoria para a execução do Programa de Fortalecimento da Gestão Ambiental e para a elaboração e implementação do Programa de Educação Socioambiental;
- Licitação em fase inicial para a aquisição de ônibus adaptado para o Centro Móvel de Apoio Operacional à Fiscalização, Auditoria e Controle, no âmbito da ST/DF;

Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste (Linha Verde)**Custos Diretos/ Obras**

- Processo licitatório inaugurado para a contratação de obras de alargamento das pontes sobre o Córrego Samambaia, Córrego Vicente Pires e viaduto sobre a RFFSA na DF-085-EPTG.

Custos Concorrentes

- Licitação concluída para a execução dos serviços de pavimentação asfáltica na estrada de acesso à Escola Classe no Jardim Botânico de Brasília – ECJB, a título de compensação florestal no âmbito do PTU, conforme Termo de Compromisso Nº 100.000.006/2012, firmado entre o IBRAM e a Secretaria de Transportes do DF;
- Licitação concluída para a Aquisição, Plantio e Manutenção de Mudanças de Espécies Nativas do Bioma Cerrado, no Jardim Botânico de Brasília, a título de compensação florestal no âmbito do PTU, conforme Termo de Compromisso Nº 100.000.006/2012, firmado entre o IBRAM e a Secretaria de Transportes do DF;
- Processo licitatório em andamento para a Aquisição de Equipamentos - Viaturas Auto Florestal para Combate a Incêndios, a título de compensação ambiental no âmbito do PTU, conforme Termo de Compromisso Nº 100.000.005/2012, firmado entre o IBRAM e a Secretaria de Transportes do DF.

Reforma de Terminais Rodoviários**Custos Diretos/ Obras**

- Concluídas as licitações e iniciadas as obras de reforma de 6 terminais de ônibus – Ceilândia Setor P Sul, Guarã I, Guarã II, Núcleo Bandeirante, Taguatinga Setor M Norte e Paranoá;
- Concluída a licitação e assinados os contratos para a execução das obras de reforma de mais 3 terminais de ônibus - Taguatinga Sul, Planaltina e Cruzeiro Novo;
- Em andamento processo licitatório para a contratação das obras de reforma dos terminais de ônibus do Gama Setor Central, Sobradinho I Centro e Brazlândia Centro.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1161

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003228 Bete

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Construção de Terminais Rodoviários

Custos Diretos/ Obras

– Em execução as obras para a construção de 4 terminais de ônibus – Gama Leste (80%), QNR Ceilândia (81%), AR 25 Sobradinho II (93%) e QS 18 Riacho Fundo II (94%).

Gama Leste (80%)



QNR Ceilândia (81%)



AR 25 Sobradinho II (93%)



SP-1 PROJ 00003 /15-Folha nº 003228 verso Paula

QS 18 Riacho Fundo II (94%).



– Com contratos assinados em abril/2014, estão em execução as obras para a construção de mais 4 terminais de ônibus – Recanto das Emas I (57%), Recanto das Emas II (67%), Samambaia Norte (21%) e Samambaia Sul (28%).

Recanto das Emas I (57%)



Recanto das Emas II (67%)



Samambaia Norte (21%)



SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 000029 *Beto*

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014

Implantação de Ciclovias**Custos Diretos/ Obras**

– As licitações suspensas pelo TCDF, referentes a 71 km de ciclovias (Brazlândia, Planaltina, São Sebastião e Rodovias do DF), foram revogadas em abril/2014, com a anuência do BID, não mais integrando o escopo do PTU/DF.

– Apresentadas pelo PTU/DF ao BID, como contrapartida, obras concluídas de 136 km de ciclovias, contratadas pela Novacap, abrangendo as seguintes regiões: Plano Piloto, Ceilândia, Santa Maria, Guará e Recanto das Emas.

Compensação Ambiental em Áreas de Interesse do Transporte**Custos Concorrentes**

– As iniciativas relativas à compensação ambiental e florestal do PTU/DF passaram, em 2014, a ser abrangidas na Ação 3119 - Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste (Linha Verde).

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA DE GESTÃO: 6010 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1.016.718	252.206	236.366	171.366
2544 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- PLANO PILOTO	1.016.718	252.206	236.366	171.366
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25.000	60.000	58.264	51.749
0017 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- PLANO PILOTO	25.000	60.000	58.264	51.749
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	70.500	11.600.000	11.013.318	11.013.318
9709 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SECRETARIA DE TRANSPORTES-DISTRITO FEDERAL	70.500	11.600.000	11.013.318	11.013.318
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	100.000	40.060	40.060	40.060
0063 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE TRANSPORTES- PLANO PILOTO	100.000	40.060	40.060	40.060
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	19.060.203	39.454.378	39.203.957	39.196.630
6987 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE TRANSPORTES- PLANO PILOTO	19.060.203	39.454.378	39.203.957	39.196.630
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.147.864	1.742.391	1.742.389	1.742.389
0010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE TRANSPORTES- PLANO PILOTO	1.147.864	1.742.391	1.742.389	1.742.389
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2.542.810	43.170.609	42.840.620	42.794.485
0009 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SECRETARIA DE TRANSPORTES- PLANO PILOTO	2.542.810	43.170.609	42.840.620	42.794.485
TOTAL DO PROGRAMA 6010	23.963.095	96.319.644	95.134.974	95.009.997

PROGRAMA TEMÁTICO: 6215 – TRÂNSITO SEGURO**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
5027 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO(COPA 2014)	23.500	323.545	323.544	129.632
0001 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO(COPA 2014)-DISTRITO FEDERAL	23.500	323.545	323.544	129.632
TOTAL DO PROGRAMA 6215	23.500	323.545	323.544	129.632

No âmbito desse Programa a Secretaria de Transporte participou adquirindo placas de sinalização e endereçamento, para tanto, foram implantadas 727 placas em 2014, sendo 210 implantadas nos Setores de Embaixadas Norte e Sul e 517 na Área Tombada de Brasília(Brasília, Candangolândia, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal). Permanece a rotina de limpeza e manutenção das placas de sinalização na Área Tombada de Brasília.

Relatório Anual de Atividades – ST – 2014



Sinalização da Copa – Placa implantada no Eixo Monumental

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	846.000	671.158	671.157	671.157
0024 - REINTEGRA CIDADÃO-SECRETARIA DE TRANSPORTES-DISTRITO FEDERAL	846.000	671.158	671.157	671.157
TOTAL DO PROGRAMA	671.158	671.157	671.157	846.000

A Secretaria de Transporte contribuiu com esse Programa utilizando a mão de obra de sentenciados na confecção e instalação de placas de localização no DF é do Programa Reintegra Cidadão. Em 2014, foram assistidas 678 pessoas pelo contrato firmado ST X FUNAP.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Com base nas informações acima relatadas é possível afirmar que os programas e ações planejados pela Secretaria de Estado de Transportes estão sendo executados, apesar de alguns cronogramas em atraso.

Foram detectadas algumas dificuldades na execução das ações do setor transportes durante o ano de 2014 que impactaram diretamente no prazo de execução de obras e serviços, decorrentes, em alguns casos, da demora na liberação de recursos financeiros. Há que se considerar ainda os entraves administrativos e burocráticos, bem como as exigências dos órgãos de controle interno que comprometem o andamento dos programas, projetos e ações.

Dentre as realizações da Secretaria de Transportes, pode-se destacar o avanço nas obras do Corredor Sul e início da operação em fase de testes. Destaca-se também, o Início das obras de construção de 8 terminais Rodoviários (Gama Leste, QNR Ceilândia, Sobradinho II, Riacho Fundo II, Recanto das Emas I, Recanto das Emas II, Samambaia Norte e Samambaia Sul).

Relatório Anual de Atividades – TCB – 2014

19.1. SOCIEDADE DE TRANSPORTE COLETIVOS DE BRASÍLIA LTDA – TCB – UO: 26.201

A Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília LTDA - TCB é uma Empresa Pública de Direito Privado, criada em 1.º de junho de 1961, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, tendo como sócios cotistas o Distrito Federal (majoritário) e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

O Capital Social da Empresa é de R\$ 28.723.580,00 (vinte e oito milhões, setecentos e vinte e três mil, quinhentos e oitenta reais), distribuídos da seguinte forma: Distrito Federal: R\$ 28.723.332,00 – 99,9999% e NOVACAP: R\$ 248,00 – 0,0001%.

A Empresa é vinculada à Secretaria de Mobilidade e tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos urbanos na área do Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro da TCB)	11	29	10	248	298
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	20	00	03	00	23
Outras					
Estagiários	0	23	00	00	23
Subtotal (Força de Trabalho)	31	52	13	248	344
(+) Cedidos para outros órgãos	00	380	00	00	380
Total Geral	31	432	13	248	724

Obs.: Quadro de Empregados: 158 aposentados por invalidez, 25 afastados para o INSS e 05 de Licença Sem Vencimento – Total 188 (cento e oitenta e oito) empregados.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	1.000.000	1.173.132	1.149.000	1.149.000
0004 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - PLANO PILOTO	1.000.000	1.173.132	1.149.000	1.149.000
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	650.000	44.084	44.084	44.084
9559 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - TCB - PLANO PILOTO	650.000	44.084	44.084	44.084
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	2.699.806	4.202.815	3.940.030	3.940.030
0001 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS - TCB - PLANO PILOTO	2.699.806	4.202.815	3.940.030	3.940.030
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	100.000	100.094	67.575	67.575
8708 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - UTILIDADE PÚBLICA - TCB - PLANO PILOTO	100.000	100.094	67.575	67.575
TOTAL DO PROGRAMA 6216	4.449.806	5.520.126	5.200.690	5.200.690

No âmbito deste Programa, foram aplicados recursos em manutenção de veículos da TCB; na aquisição de óleo diesel, lubrificantes, peças e na contratação de serviços para realização da manutenção dos veículos. Ainda foram realizadas ações relativas à publicidade e propaganda.

Há que se destacar a aquisição de 03 microônibus, tipo executivo, marca Marcopolo, Modelo Volare WL Executive, zero km, para reforçar as linhas do Aeroporto e do Sudoeste, visando reduzir o fluxo de transporte individual no centro de Brasília.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 – EDUCAÇÃO BÁSICA**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4976 – TRANSPORTE DE ALUNOS	11.750.000	11.750.000	11.746.219	11.415.206
0002 – TRANSPORTE DE ALUNOS – ENSINO FUNDAMENTAL - SE – DF	11.050.000	11.050.000	11.046.219	11.046.219
9537 – TRANSPORTE DE ALUNOS – UNIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL – SE – DF	700.000	700.000	700.000	368.987
TOTAL DE PROGRAMA 6221	11.750.000	11.750.000	11.746.219	11.415.206

Relatório Anual de Atividades – TCB - 2014

O Programa acima contemplou os recursos descentralizados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para operação de ônibus escolares para o transporte de alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, nos termos do Decreto de n.º 34.528/2013, de 26 de julho de 2013, e do Acordo de Cooperação Administrativa entre esta Secretaria e a TCB, celebrado em 30 de setembro de 2013. O Programa teve início parcialmente no final do exercício de 2013 e em 2014 operou normalmente com 106 (cento e seis) veículos. A previsão é que no exercício de 2015 este serviço seja continuado e possivelmente ampliado.

PROGRAMA: 6010 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	700.000	0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	200.000	0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	80.000	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	3.272.844	3.476.529	3.335.142	3.335.142
0082 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-TCB- PLANO PILOTO	3.272.844	3.476.529	3.335.142	3.335.142
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	540.965	623.965	621.960	621.960
0074 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-TCB- PLANO PILOTO	540.965	623.965	621.960	621.960
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	130.000	90.500	41.495	41.495
0027 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-TCB- PLANO PILOTO	130.000	90.500	41.495	41.495
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	3.252.384	4.958.521	4.756.988	4.756.988
0079 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TCB- PLANO PILOTO	3.252.384	4.958.521	4.756.988	4.756.988
TOTAL DO PROGRAMA 6010	8.176.193	9.149.515	8.755.585	8.755.585

Os recursos constantes deste Programa foram utilizados pela Empresa para cumprir os compromissos inerentes ao pagamento de salários, encargos sociais, tíquete alimentação, creche e outros benefícios aos empregados comissionados, com e sem vínculo empregatício com a TCB, e também foram utilizados para realização de diversos cursos para melhorar a qualificação dos empregados, notadamente das áreas de compras, licitações e de recursos humanos. A TCB realizou pagamento das despesas relativas aos serviços continuados, como: energia elétrica, água e serviço de esgoto, serviços de limpeza predial e da frota de veículos e demais contratos referentes à prestação de serviços e impostos em geral.

Cumprir destacar que a TCB recebeu o Programa de Trabalho com respectiva dotação, por meio de descentralização efetuada pela Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, objetivando atender as despesas relativas à assunção das atividades das empresas: Viação Planalto Ltda – VIPLAN; Condor Transportes Urbanos Ltda e Lotaxi Transportes Urbanos Ltda, amparada pelo Decreto de nº. 35.002, de 20 de dezembro de 2013, o qual determinou que a TCB assumisse provisoriamente o controle dos bens móveis, imóveis e do quadro de pessoal até que tivesse início a operação decorrente dos contratos firmados em razão da Concorrência Pública n.º 01/2011 - Secretaria de Transportes do DF.

Os recursos foram utilizados para pagamento das despesas referentes à compra de peças e combustíveis para aplicação na frota; pagamento de salários, benefícios e encargos sociais dos empregados; pagamento de rescisões contratuais; serviços de vigilância; serviços de carro forte e outras despesas inerentes à operação de assunção.

Assim, considerando que os novos operadores passaram a ocupar integralmente as 5 Bacias licitadas pelo Governo do Distrito Federal, a última área operada sob responsabilidade da TCB com ônibus da VIPLAN encerrou as suas atividades em Samambaia às 23:59h do dia 21 de fevereiro de 2014, tendo a TCB, até o momento, em razão do encerramento das operações do Grupo Canhedo, processado e pago a rescisão de aproximadamente 3.400 (três mil e quatrocentos) empregados das empresas assumidas.

Estes recursos também foram utilizados para pagamento das despesas decorrentes da assunção das atividades das empresas do Grupo Amaral, objeto do Decreto n.º 34.163, de 22 de fevereiro de 2013, publicado no DODF de 25 de fevereiro de 2013, o qual decidiu revogar as permissões para a prestação dos serviços de transporte público coletivo das empresas do Grupo Amaral, a saber: Viação Valmir Amaral Ltda (Viva Brasília); Rápido Veneza Ltda. e Rápido Brasília Transporte e Turismo Ltda., e assumir tais atividades. A assunção das atividades operacionais foi encerrada em meados de outubro de 2013, com o início da operação das novas empresas.

001 8800 0000 /15-Folha Nº 00231 - Bete

Relatório Anual de Atividades – TCB - 2014

As despesas com a assunção das atividades de transporte do Grupo Amal foram feitas no exercício de 2014, notadamente para pagamento de salários dos empregados remanescentes, consultorias da área de recursos humanos e serviços de vigilância, em razão da situação dos bens patrimoniais das empresas assumidas, os quais não foram devolvidos em virtude da decisão judicial relativa à Ação Civil Coletiva proposta pelo Sindicato dos Rodoviários contras as citadas empresas – Processo de n.º 01133-68.2013, que tramita na 18ª. Vara do Trabalho.

PROGRAMA TÊMÁTICO: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1.700.000	2.730.868	2.321.707	2.321.707
6154 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-TCB- PLANO PILOTO	1.700.000	2.730.868	2.321.707	2.321.707
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	110.000	89.014	79.014	79.014
6967 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-TCB- PLANO PILOTO	110.000	89.014	79.014	79.014
9096 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP	6.817.000	7.126.562	7.118.562	7.118.562
0005 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA RELATIVA AO INSS E PASEP-TCB- PLANO PILOTO	6.817.000	7.126.562	7.118.562	7.118.562
TOTAL DO PROGRAMA 0001	8.627.000	9.946.444	9.519.283	9.519.283

No que tange este Programa foram utilizados recursos para pagamento de débitos judiciais, cíveis e trabalhistas, do PASEP e dos débitos inerentes aos impostos atrasados negociados junto ao Governo Federal. Ressalta-se que a Empresa cumpriu todos os compromissos referentes a este Programa.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**Idade Média da Frota**

2010	0,97 anos
2011	1,95 anos
2012	2,72 anos
2013	3,50 anos
2014	3,81 anos

Frota alocada no STPC/DF

Produção Quilométrica realizada em linhas tarifadas

2010	1.455.464
2011	1.697.605
2012	1.673.576
2013	1.971.707
2014	1.993.949

Produção Quilométrica realizada em Serviço de Ônibus de Aluguel

2010	160.751
2011	147.119
2012	141.274
2013	147.134
2014	133.743

Passageiros Transportados

Natureza	2010	2011	2012	2013	2014
Integral	4.572.782	4.407.790	4.776.833	5.001.664	4.896.699
ESTUDANTIL	11.298	22.445	38.181	0	0
Total	4.584.080	4.430.235	4.815.014	5.001.664	4.896.699

Nota: O passageiro tipo Estudantil é classificado atualmente como Integral, tendo em vista que a receita é subsidiada pelo GDF. Em 2014, foram transportados 136.794 passageiros estudantis. Além dos passageiros (Integral e Estudantil) transportamos 14.523 passageiros rodoviários, não pagantes, identificados com o "Cartão Funcional".

Relatório Anual de Atividades – TCB - 2014

Índice de Regularidade Operacional (IRO) = KM Produzido em linhas tarifadas/KM Programado

Ano	KM Realizada linhas tarifadas	KM Programado linhas tarifadas	IRO
2010	1.455.464	1.385.992	1,050
2011	1.697.605	1.764.075	0,962
2012	1.673.576	1.761.746	0,950
2013	1.971.707	1.987.983	0,958
2014	1.993.948	1.994.595	0,999

Índice de Passageiros por Km (IPK) = Passageiros Transportados/Km produzido em linhas tarifadas

A melhora do IPK em 2014 foi em decorrência das viagens extras que foram feitas notadamente na linha executiva do Aeroporto, quando da realização da Copa do Mundo.

Ano	Passageiro Transportado	KM Produzido Em Linhas	IPK
2010	4.584.080	1.455.464	3,15
2011	4.430.235	1.697.605	2,61
2012	4.815.014	1.673.576	2,88
2013	5.001.664	1.971.707	2,54
2014	4.896.699	1.993.949	2,45

passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

Índice Homem/Veículo (IHV) = Quantidade de Empregados em Efetivo Exercício / Frota de Veículos em operação

ÁREA	Emp. Dez / 2013	Emp. Dez/ 2014	Frota 2013	Frota 2014	IHV em Dez/13	IHV em Dez/14
ADMINIST.	59	59			1,05	1,09
MANUTEN	41	41			0,73	0,76
OPERAÇÃO	222	221	56	54	3,96	4,09
TOTAL	322	321	56	54	5,75	5,94

Observação: A frota cadastrada no DFTRANS é de 54 (cinquenta e quatro) veículos. Os demais veículos são utilizados no serviço de ônibus de aluguel e serviços especiais de transporte.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE.

A Diretoria anterior foi empossada em janeiro de 2011, a qual foi responsável pelas ações relativas aos exercícios de 2011 a 2014. Conforme informações já contidas nos relatórios anteriores, as principais ações desenvolvidas pela citada gestão foram as seguintes, especialmente as realizações de 2014:

Operação da Linha Executiva ligando o Aeroporto ao Setor Hoteleiro Sul/Norte. Esta linha é operada com 03 ônibus, viagens a cada 30 minutos, de 06:30h às 00:00h, de segunda à sexta-feira e de 06:30h às 23:30h aos sábados, domingos e feriados. No exercício de 2013, foram transportados nesta linha 179.234 passageiros. No exercício de 2014, foram transportados 255.819 passageiros;

Operação da Linha Executiva de n.º 0.165, ligando o Bairro Sudoeste à Esplanada dos Ministérios, iniciada em janeiro de 2013, com o objetivo de aumentar a mobilidade urbana e reduzir o número de carros na região central do Plano Piloto, incentivando as pessoas que utilizam carro próprio a migrarem para o transporte coletivo, oferecendo ao usuário um serviço de qualidade, conforto e com segurança, utilizando os 05 ônibus executivos, no horário de 07 às 19hs, com viagens a cada 15 minutos e tarifa a R\$ 5,00. No primeiro ano de operação da linha, foram transportados 73.519 passageiros e neste exercício. No exercício de 2014, foram transportados 77.513 passageiros;

Aquisição de 03 Microônibus, neste exercício de 2014, tipo executivo, marca Marcopolo, Modelo Volare WL Executive, zero km, para reforçar a linhas do Aeroporto e do Sudoeste;

Com o retorno de 74 empregados, da área operacional (motoristas, cobradores e fiscais de tráfego), cedidos aos diversos órgãos do GDF, conforme Decreto n.º 33.360, de 24 de novembro de 2011, para sanar o déficit de pessoal na escala das linhas tarifárias, em razão da implantação da linha executiva do Aeroporto, foi possível reduzir significativamente o n.º de horas extras e iniciar a operação da linha executiva do Sudoeste.

Relatório Anual de Atividades – TCB - 2014

No final do exercício de 2013, em razão das diversas dificuldades impostas pelo Grupo Canhedo, para encerrar as suas operações e desligar seus empregados, para possibilitar que as novas empresas de transporte vencedoras da Concorrência 01/2011-ST iniciassem as suas atividades, o Governo do Distrito Federal decidiu revogar as permissões para a prestação de serviços de transportes público coletivo das seguintes empresas: VIPLAN – Viação Planalto Ltda.; Condor Transportes Urbanos Ltda. e Lotaxi Transportes Urbanos Ltda, e determinou que a TCB assumisse imediatamente os serviços de transporte permitidos às citadas empresas até o início da operação das novas concessões dos serviços decorrentes da licitação em tela, conforme disposto no Decreto de nº 35.002, de 20 de dezembro de 2013, publicado no DODF de 23 de dezembro de 2013.

Assim, a TCB assumiu a operação das atividades das empresas do Grupo Canhedo atendendo nas seguintes cidades: Gama, Santa Maria, Guará, Sobradinho e Samambaia, com aproximadamente 922 (novecentos e vinte e dois) ônibus e 3.400 (três mil e quatrocentos) empregados. As atividades operacionais da assunção deste grupo encerraram em 21 de fevereiro de 2014.

Além, das atividades do transporte coletivo assumidas pela TCB no decorrer do exercício de 2013, para garantir a operação do transporte de alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, em ônibus escolares adquiridos pela Secretaria de Estado de Educação, em conformidade com o disposto no Decreto de n.º 34.528/2013, foi celebrado, em 30 de setembro de 2013, o Acordo de Cooperação Administrativa entre a SEDF e a TCB, atribuindo à TCB o planejamento da logística e otimização de rotas; gestão dos operadores (motorista, monitor e supervisor); realização da manutenção preventiva e corretiva dos veículos; abastecimento e controle do uso do combustível e outras ações pertinentes.

A operação dos ônibus escolares iniciou-se no final do exercício de 2013, utilizando alguns veículos para transporte de alunos com necessidades especiais. Neste início de exercício, a TCB operou 106 veículos, atendendo 58 escolas em 13 Regiões Administrativas do Distrito Federal, transportando diariamente cerca de 6.500 (seis mil e quinhentos) alunos. Estes veículos percorrem por mês, aproximadamente 103.741 km's nesta operação, atendendo às escolas classes, escolas do ensino fundamental, escolas de ensino especial e centro educacionais.

SPL PROC 00003 /15-Folha nº 000002 verso

Paula

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

19.2. TRANSPORTES URBANOS DO DISTRITO FEDERAL - DFTRANS– UO: 26.204

O DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal – foi criado pelo Decreto n.º 8.043, de 19 de junho de 1984, sob a denominação de departamento Metropolitano de Transportes Urbanos – DMTU, tendo como atribuições o planejamento, a avaliação de desempenho, a caracterização da demanda e da oferta de serviços, a elaboração dos estudos dos custos de serviços e dos níveis tarifários, a gestão, o controle e a fiscalização dos serviços públicos de passageiros, a administração e a operação de terminais.

Por meio da Lei n.º 241, de 28 de fevereiro de 1992, o DMTU foi transformado em Autarquia, passando a ter personalidade jurídica própria, autonomia administrativa e financeira e relativa capacidade de gestão dos interesses a seu cargo.

Em 2003, por meio do decreto n.º 23.902, o DMTU teve sua denominação alterada para Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS.

O regimento interno do DFTRANS, aprovado pelo decreto n.º 27.660, de 24 de janeiro de 2007, define como competência básica à administração direta das seguintes funções de governo:

- I. Planejar, gerir, controlar e fiscalizar os serviços de transporte coletivo, público e privado;
- II. Planejar, gerir, controlar e fiscalizar a infraestrutura de apoio ao sistema de transporte público coletivo;
- III. Executar políticas, programas e estudos definidos pela Secretaria de Estado de Transportes, referentes ao transporte público coletivo do Distrito Federal;
- IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação referente aos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, bem como supervisionar, controlar e fiscalizar a sua prestação;
- V. Assegurar a estabilidade nas relações entre o Poder Público, concessionários, permissionários e usuários;
- VI. Assegurar a prestação adequada dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal quanto à qualidade, regularidade, eficiência, segurança, conforto e modicidade da tarifa;
- VII. Exigir o cumprimento de critérios e parâmetros operacionais, tecnológicos e demais normas e instrumentos, legalmente estabelecidos;
- VIII. Assessorar a Secretaria de Estado de Transportes sempre que solicitada;
- IX. Elaborar e promover a aplicação de normas e procedimentos operacionais referentes ao funcionamento dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos e do Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
- X. Gerir e operacionalizar o funcionamento da Câmara de Compensação de Receitas e Créditos;
- XI. Gerir o Fundo do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;
- XII. Promover a eficiência técnica e econômica dos serviços de transporte público coletivo delegados, submetidos à sua competência de gestão, controle e fiscalização;
- XIII. Acompanhar o desempenho dos delegatários e demais contratados, tornando públicos os relatórios de atividades dos serviços prestados;
- XIV. Celebrar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas destinados à implementação de melhorias na prestação de serviços de transporte público coletivo no Distrito Federal;
- XV. Analisar e se manifestar sobre propostas de legislação e normas relativas ao controle, fiscalização e gestão dos serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal;
- XVI. Estabelecer critérios para obter informações referentes aos delegatários e prestadores de serviços terceirizados;
- XVII. Promover, quando necessário, a realização de auditoria técnico-operacional e econômico financeira nos delegatários;
- XVIII. Fixar normas complementares e disciplinares da prestação e utilização dos serviços de transporte público coletivo, determinando, inclusive, prazos para o cumprimento de obrigações;
- XIX. Definir procedimentos e rotinas de fiscalização dos elementos componentes do sistema de transporte coletivo do Distrito Federal;
- XX. Propor alterações em seu regimento interno;
- XXI. Aplicar, na forma da lei, as sanções regulamentares ou penalidades para infrações previstas nos regulamentos e códigos disciplinares do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1171

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 000033 Dele

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

XXII. Elaborar sua proposta orçamentária;

XXIII. Promover a integração entre o DFTRANS, órgãos do Distrito Federal e entidades representativas da sociedade e empresarial, visando ações que promovam a melhoria do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal;

XXIV. Relacionar-se com outros organismos públicos federais ou distritais no planejamento ou avaliação de planos, programas ou projetos de interesse do DFTRANS que envolvam participação comunitária;

XXV. Promover a gestão da qualidade dos serviços de transporte público coletivo e do atendimento prestados pelos delegatários e pelo DFTRANS;

XXVI. Exercer outras atribuições correlatas às suas finalidades.

Atualmente, as atividades desenvolvidas pela Entidade estão pautadas nos seguintes pilares organizacionais:

Missão – Promover e gerir o transporte público do Distrito Federal, proporcionando melhoria na qualidade dos serviços prestados através de ações que garantam comodidade, eficácia e segurança para a população do Distrito Federal e Entorno.

Visão – Ser reconhecida pela sociedade como referência de gestão do transporte público coletivo do Distrito Federal e Entorno.

Objetivos Estratégicos

– Ampliar as facilidades de deslocamento da população residente nas Regiões Administrativas do DF e Entorno;

– Melhorar a qualidade dos deslocamentos na malha viária, nos transportes motorizados coletivos (modal rodoviário);

– Melhorar a gestão do sistema de transporte público coletivo no DF e no Entorno;

– Implementar o gerenciamento integrado de informações sobre transporte;

– Simplificar, modernizar e racionalizar os processos organizacionais; e

– Capacitar e profissionalizar os servidores com os conhecimentos alinhados à demanda da área.

O DFTRANS busca garantir à população um transporte eficiente e seguro, fiscalizando a área de transporte, colocando em prática o direito de ir e vir do cidadão, com conforto e no menor tempo possível. O enfoque é o usuário e o objetivo é aumentar a oferta de transporte para que a população seja atendida satisfatoriamente, sempre tendo uma atenção particular com os idosos, portadores de deficiência ou necessidades especiais.

Para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro o DFTRANS conta com a seguinte força de trabalho:

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	26	95	08	39	168
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	34	-	06	-	40
Requisitados	03	27	02	-	32
Outros					
Estagiários	-	56	-	11	67
Subtotal (Força de Trabalho)	63	178	16	50	307
(-) Cedidos para outros órgãos	02	-	02	01	05
Total Geral	61	178	14	49	302

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE**

OBJETIVO GERAL: Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	4.793.545	211.800	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	94.000	0	0	0
2458 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	83.500	56.790.839	56.790.839	36.790.839
0001 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL	83.500	56.790.839	56.790.839	36.790.839
3181 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	5.981.545	1.193.845	665.521	289.877
0004 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	5.981.545	1.193.845	665.521	289.877
6150 - FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO	4.940	0	0	0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	247.000	535	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6216	11.486.530	58.197.018	57.456.359	37.080.716

Objetivo Específico: 005 – Proporcionar à população do Distrito Federal um Sistema de Transporte Público Coletivo com qualidade, eficiência e racionalizado, mediante a implantação de Sistema Inteligente de Transporte – ITS, a manutenção do Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, a melhoria da infraestrutura de transporte, a integração tarifária e o aprimoramento contínuo da gestão dos serviços de transporte público coletivo.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1002 IPK – Índice de Passageiros por KM	Passageiro/KM	1,08	31/12/2010	Mensal	Desejado	1,15	1,20	1,25	1,30	GCT DFTRANS
					Alcançado	1,20	1,20	-	-	
1003 Número das reclamações recebidas pelo DFTRANS em relação ao itinerário e/ou horário	Unidade	13.638	31/12/2010	Anual	Desejado	11.000	10.000	8.000	6.000	Ouvidoria DFTRANS
					Alcançado	7.931	8.911	4.724	-	
1004 Frota piloto do serviço básico monitorada a partir de Centro de Controle Operacional – ECO	%	-	-	Anual	Desejado	-	10	50	100	DTI DFTRANS
					Alcançado	-	15,53	-	-	

*IPK 2014 não informado pela GCT – Gerência de Custos e Tarifas

Sistema de Transporte Público do Distrito Federal

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1173

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 00334
 Def

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

Conforme estabelecido na Lei n.º 4.011, de 12 de setembro de 2007, os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (STPC/DF) classificam-se em básico e complementar.

O **Serviço Básico** é o mais importante e significativo dos serviços. Utiliza veículos do tipo micro-ônibus e convencional, alongado, padronizado e articulado, num total aproximado de 3.221 veículos alocados, das quais se citam os tipos: básico, alongado, convencional, microônibus, miniônibus, articulado, padrão BRT e alongado BRT. É composto de 974 linhas que segundo suas características próprias, são classificadas em:

- Metropolitana 1 (Ligação Curta): Cidade-Satélite / Plano Piloto;
- Metropolitana 2 (Ligação Longa): Cidade-Satélite / Plano Piloto;
- Metropolitana 3 (Ligação Intermediária): Cidade-Satélite / Cidade-Satélite e Cidade-Satélite / Plano Piloto;
- Urbana 1 (Circular Curta): Cidade-Satélite e Plano Piloto;
- Urbana 2 (Circular Longa): Cidade-Satélite e Plano Piloto;
- Urbana 3 (Circular Interna): Cidade-Satélite.

No ano de 2013 foi finalizado o processo de licitação de ônibus a operar no Sistema Básico. Os trabalhos foram coordenados pela Secretaria de Transportes do Distrito Federal, e contaram com a participação de técnicos do DFTRANS. Em setembro de 2014, foi finalizada a migração dos ônibus antigos para os novos e, com isso, foram colocados no total de aproximadamente 2.691 novos ônibus em circulação espalhados no Plano Piloto e nas cidades satélites do Distrito Federal. Isso representa uma renovação total da frota do DF, excluindo-se apenas os ônibus das cooperativas que possuem contratos vigentes com o GDF. Em comparação à frota antiga, os novos ônibus são mais confortáveis, parte deles possuem ar condicionado e são silenciosos por terem o motor localizado na parte de trás do veículo, diminuindo consideravelmente o nível de ruído ao motorista e usuário, além de, poluir menos, pois possuem tecnologia de motor Euro5.

Com o fim do processo licitatório da nova frota de ônibus, desde 2013 as empresas que passaram a fazer parte do serviço básico são: *Expresso São José LTDA* e *Viação Pioneira LTDA*, vencedoras da licitação que já operavam no STPC/DF; e as novas empresas também contempladas *Auto Viação Marechal LTDA*, *Urbi Mobilidade Urbana (Consórcio HP-ITA)* e *Viação Piracicabana LTDA*, além da *TCB*. As cooperativas que operam hoje no atual sistema são: *COBRATAETE*, *COOTASPE*, *COOPATAG*, *Cooperativa Alternativa*, *COOPERRIDE*, *COOPERTRAN*, *COOTARDE*, *COOTRANSP*, *MCS Serviços* e *MLF*. Além disso, as empresas *Expresso Riacho Grande LTDA* e a *Viação Planeta LTDA*, empresas do sistema antigo de transporte coletivo, no momento e por tempo limitado, estão realizando a operação de algumas linhas destinadas a Portadores de Necessidades Especiais. Em 2014 a *Viação Planeta* deixou de operar o Programa de PNE – Passe Livre para Portadores de Necessidades Especiais.

Por fim, cabe informar que o antigo Serviço Complementar Vizinhança, que até 30 de dezembro de 2013 era operado pelas empresas Condor e Lotaxi, hoje foi absorvido pelo Sistema Básico, onde passou a ser integrado inteiramente com miniônibus da empresa *Viação Piracicabana LTDA*.

O **Serviço Complementar Rural**, por sua vez, é composto por uma frota alocada de aproximadamente 125 veículos para operar 85 linhas com 35 permissionários cadastrados. O serviço é executado por operadores autônomos, conforme previsto na Lei n.º 407/1993.

Também, conforme previsto no Decreto 15.154 de 26/10/1993, capítulo I, Artigo 3º § 1º “as pessoas físicas operadoras do serviço poderão se organizar em cooperativas para fins operacionais, na forma do artigo 2º da Lei n.º 407, de 07/01/1993”. Atualmente estão registradas 03 Cooperativas no sistema Rural: *COOTRANSP*, *COOTASPE* e recentemente a *COOPERRIDE*.

São 25 permissionários vinculados à *COOTRANSP*, 04 à *COOPERRIDE*, 02 à *COOTASPE* e 04 independentes, todos pessoas físicas, sendo as Cooperativas apenas entidades representativas. Lembrando que a *Cootransp* também opera no serviço básico, mas com outras características, seguindo outras regras / legislação.

O **Serviço Complementar Executivo** é operado pela Sociedade de Transporte Coletivo de Brasília LTDA – TCB, em 3 linhas, com uma frota alocada de 3 veículos.

Além disso, durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014, ocorrida nos meses de junho e julho deste ano, foram utilizadas 4 (quatro) linhas especiais, as mesmas criadas em 2013 tendo em vista o transporte de torcedores durante a Copa das Confederações de 2013, sendo 3 linhas realizadas através do Serviço Básico e 1 linha pelo Sistema Complementar Executivo.

SP/L. PROC. 00005 /15-Folha Nº 002274 vers. 01 *Paula*

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

O Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal demandou, em média, 28.445.912 acessos/mês em 2014, resultando numa queda de aproximadamente 6,86% em relação ao número apresentado em 2013. Esses acessos referem-se à registros nos validadores dos ônibus do STPC/DF realizados pelos passageiros.

Atividades de Planejamento e Gestão

Verificou-se ainda, que foram realizadas pela Gerência de Programação e Monitoramento – GPM – 1658 intervenções no Sistema de Transporte Público do Distrito Federal – STPC/DF, sendo 725 alterações na tabela horária e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso. Ressalta-se que essas intervenções são executadas pelo DFTRANS atendendo a solicitação dos usuários do sistema e também tendo como base as pesquisas realizadas pelos técnicos da Entidade em pontos de parada e em terminais.

Ainda em 2014, foram criadas 60 novas linhas, inicialmente em caráter experimental por 180 dias tendo em vista a nova sistematização por bacias do STPC/DF; e, pelo mesmo motivo, efetuada a operacionalização de 526 linhas. Também foi realizados a reativação de 12 linhas, além de 115 suspensões de operação.

Quantidade de Intervenções Realizadas no STPC em 2012, 2013 e 2014

Tipo de Serviço	2012	2013	2014*
Alteração de tabela horária, e/ou frota, itinerário, extensão, denominação, ponto de controle e tempo de percurso	217	294	725
Criação de linha (inclusive em caráter experimental por 18 dias)	24	30	60
Operacionalização de linha	82	492	526
Suspensão de operação	127	122	115
Reativação de linha	15	19	12
Compartilhamento de linha	-	-	132
Desativação da Operação ou de Linha	-	23	63
Retificação de Ordens de Serviço	13	-	25
Total	774	980	1.658

Em 2014 não houve alteração na faixa tarifária, mantendo-se as mesmas tarifas praticadas nos anos de 2013, 2012 e 2011, sendo:

Tipo de Linha	Passagem Integral	Decreto n.º
Metropolitana 1	R\$ 2,00	26.501/05
Metropolitana 2	R\$ 3,00	26.501/05
Metropolitana 3	R\$ 2,50	28.087/07
Urbana 1	R\$ 1,50	26.501/05
Urbana 2	R\$ 2,00	26.501/05
Urbana 3	R\$ 1,50	30.012/09

Foram também realizadas outras atividades no que tange ao controle de custos e tarifas dos serviços de transporte urbano, tais como o cálculo de custos operacionais mensais, dos subsídios do Passe Livre Estudantil e aos Portadores de Necessidades Especiais, e da remuneração devida aos concessionários vencedores do certame licitatório referente à nova frota de ônibus.

Informamos ainda que as atividades operacionais de fiscalização, tais como autuações de infrações a empresas de transporte urbano, emissão de certificados de registro de Contrato de Fretamento, vistorias, entre outros, foram transferidas para a Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle, subordinada à Secretaria de Estado de Transportes do DF – SUFISA/ST, devido ao Decreto nº 35.253, de 20 de março de 2014, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 58 de 21/03/2014, que teve como consequência a transferência dos servidores da carreira de Auditoria Fiscal de Atividades Urbanas foram alocados para a Secretaria de Estado de Transportes.

Por fim, a Ouvidoria do DFTRANS recebeu em 2014 o total de 4.724 reclamações em relação ao itinerário e/ou horário, número este bastante reduzido em relação à meta estipulada pelo Plano Plurianual 2012-2015, que é de 8.000 reclamações. Destaca-se que foram realizados ao todo 6.337 registros na Ouvidoria da autarquia no ano de 2014, entre reclamações, sugestões e elogios. As demandas podem ser enviadas para o número 162 ou para o www.dftrans.df.gov.br/ouvidoria, na opção "Canais de Atendimento".

No que tange a área finalística e o cumprimento do objetivo específico do DFTRANS, destacamos também os seguintes fatos ocorridos em 2014:

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003235 Beta

*Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014***Ônibus do DF terão novas placas de identificação**

Os novos ônibus que circulam pelas vias do Distrito Federal terão placas internas com informações como o número do veículo, data de fabricação e idade limite de operação. A obrigatoriedade das placas passa a valer a partir da próxima vistoria.

O decreto que estabelece a medida foi publicado no Diário Oficial do DF de 13 de janeiro de 2014 e regulamenta a Lei nº 5.129, de 4 de julho de 2013.

Segundo o órgão, a responsabilidade de instalação das placas é das operadoras do sistema de transporte coletivo.

Linha executiva transporta mais de 70 mil passageiros em um ano

Os moradores do Sudoeste/Octogonal e região contam hoje com a linha executiva 0.165, que liga a localidade à Esplanada dos Ministérios. Desde o dia 14 de janeiro de 2013, 73,5 mil passageiros utilizaram o novo serviço, o que corresponde a uma média de mais de 6 mil usuários por mês.

A linha sai do Terminal Rodoviário do Cruzeiro e passa pelo Terraço Shopping, Hospital das Forças Armadas e Palácio da Justiça do Distrito Federal (Praça do Buriti), com tarifa a R\$ 5,00.

O serviço é prestado pela Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. (TCB), que aloca uma frota composta por quatro veículos em operação e um reserva para o atendimento dos usuários. São micro-ônibus com capacidade para 26 passageiros sentados, todos equipados com poltronas reclináveis de tecido, ar-condicionado e internet.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

O objetivo do serviço é proporcionar um atendimento complementar ao transporte convencional. Ele está voltado, sobretudo, àquela população que busca um nível de conforto superior para deixar seu carro em casa e ir ao trabalho de ônibus.

Esse modelo de transporte não é novidade no DF. Serviço semelhante foi prestado pela TCB entre os anos de 1975 até meados da década de 1990. De acordo com o presidente da TCB, Carlos Alberto Koch, os resultados alcançados até agora são positivos. O propósito maior para a criação da linha foi aumentar a mobilidade urbana e reduzir o número de carros na região central do Plano Piloto.

Conforme a tabela horária, os ônibus saem a cada intervalo de 15 minutos, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, quando parte o último carro do Terminal do Cruzeiro. O percurso é de aproximadamente 23 km, cumprido num prazo de uma hora, em média.

Rodoviários participam de curso de idiomas para a Copa do Mundo de 2014



Os rodoviários das novas empresas de ônibus tiveram a oportunidade de participar, gratuitamente, de cursos de Inglês e Espanhol. O objetivo dos cursos, que se iniciaram no dia 10 de março, é melhorar o atendimento aos turistas na Copa do Mundo, já que durante o evento esses rodoviários vão atuar em linhas especiais. O serviço tem como objetivo o atendimento do aos turistas estrangeiros que irão ao evento.

Os cursos – de 205 horas/aula e com reconhecimento do Ministério da Educação – são resultado de parceria com o Ministério do Turismo, a Secretaria de Turismo do DF e o Instituto Federal de Brasília (IFB). Foram inscritos ao todo 240 profissionais.

As aulas, ministradas no campus do IFB da 610 Norte, ocorreram de segunda a sexta-feira em três turnos – pela manhã (8h as 11h40), tarde (14h as 17h40) ou noite (19h as 22h40), no *campus* da Asa Norte do Instituto Federal de Brasília (IFB). Estão inscritos 240 profissionais

Em 2013, foi realizado curso semelhante para os prepostos do sistema. Na ocasião, mais de 350 motoristas e cobradores fizeram a inscrição pelo site do DFTRANS para frequentar as aulas.

DFTRANS libera desembarque em porta central



Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1177

SPL F80C 00003 /15-Folha nº 003236 Data

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

O Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) determinou às operadoras que liberem o desembarque dos usuários pela porta do meio nos coletivos da nova frota, a partir do dia 17 de fevereiro deste ano. Até então, esse procedimento era feito somente na parte traseira dos veículos.

Esse acesso estava franqueado, exclusivamente, para os cadeirantes. No entanto, diante das muitas manifestações que o DFTRANS recebeu, principalmente por meio de sua ouvidoria, foi adotada essa medida para facilitar o desembarque dos passageiros.

Os novos ônibus proporcionam maior facilidade para os cadeirantes e pessoas que possuam dificuldade de locomoção – todos os carros zero quilômetro têm equipamentos (como elevadores e rampas) para facilitar o acesso desses passageiros.

Avalia-se que essa medida não trará prejuízo para as Pessoas Com Deficiência (PCD), que têm, inclusive, assento preferencial exclusivo nos ônibus novos.

DFTRANS moderniza atendimento para usuários



O Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) vem, desde dezembro do ano passado, implementando ações que visam estabelecer uma nova dinâmica no atendimento aos usuários transporte público coletivo.

Técnicos da Gerência de Relações com a Comunidade e Atendimento ao Usuário (GRC/DFTRANS) elaboraram o projeto *DFTRANS Comunidade*, que, entre outras providências, estabelece um processo moderno e organizado de atendimento – para que sejam respondidas, mais rápida e qualitativamente, as solicitações vindas do público usuário do sistema.

Primeiramente, foi criado um protocolo interno, para o melhor acompanhamento das demandas, desde sua chegada, resolução e comunicado da resposta ao interessado. Em seguida, os funcionários do setor receberam capacitação em atendimento de excelência, ministrada pela Escola de Governo, e no Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública (TAG), do GDF.

Os funcionários da GRC serão qualificados também no atendimento pelo canal telefônico, para darmos, de fato, um novo formato à coleta e tratamento das informações e dados recebidos dos usuários, elevando seu grau de satisfação com o serviço prestado pela autarquia.

No mês de janeiro, foram registrados na GRC um total de 704 atendimentos, dos quais 240 chegaram por email ou formulário; outros 464 foram para cadastro e atualização de dados do Passe Livre Estudantil (PLE).

As principais reclamações foram: descumprimento de horário (87), problemas no embarque/desembarque (43), conduta inadequada de motoristas e cobradores (39), desvio de itinerário (14), demandas comunitárias (13) e sugestões/outros (39).

No tratamento das demandas e informações, foram mapeados os prazos médios em que são respondidas as solicitações. Na entrega de tabelas horárias, checagem de linhas e viagens, cadastro do passe livre (estudantes e pessoas com deficiência) e atrasos de ônibus no Box, por exemplo, a resolução é imediata.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

As respostas para as reclamações sobre descumprimento de horários e itinerários variam de 2 a 5 dias. Os esclarecimentos sobre as queixas sobre a conduta dos prepostos vão de 5 a 30 dias. As respostas para as demais satisfações da comunidade variam entre 5 a 60 dias.

DFTRANS ratifica passe livre para carteiros nos coletivos

O Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) ratificou às novas operadoras a necessidade de conceder passe livre para os carteiros. A determinação está amparada nos Decretos-Leis nº 3.326/41 e 5.405/43, que garantem o acesso gratuito aos distribuidores de correspondências postais nos veículos de transporte coletivo.

A liberação deve acontecer quando esses trabalhadores estiverem em serviço, desde que identificados e uniformizados.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF (SINTECT), algumas empresas que passaram a atuar no sistema recentemente não estavam permitindo o acesso para os trabalhadores da categoria.

GDF entrega as novas instalações do Terminal Rodoviário do Touring



Foram entregues em 4 de junho de 2014, às 10h30, as novas instalações do Terminal Rodoviário do TOURING. O local foi completamente readaptado, com a construção dos boxes para receberem os ônibus que atendem à Região Metropolitana de Brasília (Entorno). Foram construídos 20 boxes para coletivos e três outros, mais amplos, que receberão os ônibus maiores.

Além dos boxes, no local foram construídos banheiros masculinos e femininos, sala de administração, além de impermeabilização do prédio e obras de acessibilidade, com a criação de novos acessos para a entrada e saída dos coletivos. Os coletivos ficarão semicobertos nas baias, e foi construída uma calçada para ligar o piso inferior do TOURING até a Rodoviária do Plano Piloto.

A obra do novo terminal, que está localizado no andar térreo do edifício, no Setor Cultural Sul, teve início em março deste ano e atende às modificações previstas no conjunto de obras do Expresso DF Sul. Cerca de 200 mil pessoas devem passar diariamente pelo novo terminal.

Desde o dia 8 de junho a obra estará completamente pronta para receber os ônibus. As tendas que estão sendo utilizadas provisoriamente para receber esses ônibus serão retiradas da plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto.

Devido a essas obras e as obras do Expresso DF Sul na Rodoviária do Plano Piloto, foram necessárias duas mudanças entre os meses de março a junho de 2014. Os ônibus que atendem o Entorno, que ficavam estacionados nas plataformas D e E, foram remanejados neste período para o andar superior, em frente ao Touring Club do Brasil. Já os coletivos que utilizavam as plataformas B e F, transportam passageiros para Santa Maria, Gama, Recanto das Emas, Guará, Riacho Fundo I e II, Samambaia, Cruzeiro e Sudoeste, ficaram no lugar antes destinado ao embarque e desembarque de passageiros com destino a municípios goianos. Os novos locais foram devidamente sinalizados para melhor identificação dos passageiros.

Por conta dessas mudanças, os servidores do Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) reforçaram o monitoramento da operação dos ônibus na Rodoviária do Plano Piloto. Analistas, técnicos e auxiliares da autarquia realizaram o controle e a organização do fluxo de passageiros e de ônibus para que a população tenha maior facilidade no embarque e desembarque. Além disso, os servidores também prestam

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

informações sobre linhas e localização das baias de coletivos, incluindo aqueles do Entorno, cujos ônibus foram deslocados para a plataforma superior do terminal. Por fim, nesse período placas informativas foram espalhadas por todo o terminal para explicar o atual posicionamento dos coletivos que atendem o estado de Goiás. Servidores do DETRAN, Polícia Militar, entre outros órgãos, também auxiliaram a monitor a operação no terminal após as interdições.

Cartões do Metrô podem ser recarregados no DFTRANS



Desde março de 2014 os usuários do Metrô do Distrito Federal podem recarregar os cartões no posto do DFTRANS localizado na parte superior da Estação Galeria, no Setor Comercial Sul. A novidade é resultado de parceria entre os dois órgãos para proporcionar mais agilidade no atendimento e evitar filas nas bilheterias.

Quem possui os cartões Flex ou Múltiplo e optar por fazer a recarga nesse novo local deve ficar atento aos horários de funcionamento da unidade: de segunda a quinta-feira, das 8h às 18h, e sexta-feira, das 8h às 17h.

O Metrô-DF está com uma campanha promocional de incentivo ao uso dos cartões Flex e Múltiplo, que oferece bônus de R\$ 0,15 (dias úteis), a cada acesso ao sistema metroviário com esses cartões. Dessa forma, a cada 20 viagens, uma sai de graça.

A ideia da companhia é incentivar os passageiros a carregarem créditos equivalentes a várias viagens, em vez de adquirir um cartão unitário.

As duas instituições avaliam a possibilidade de expandir o serviço de recarga para outras unidades do DFTRANS.

Monitoramento do DFTRANS fortalece presença do Estado no setor de transporte



O transporte urbano coletivo do Distrito Federal ganhou mais um dispositivo para melhorar a eficiência, a segurança e a regularidade do serviço. Para garantir o cumprimento desses quesitos, foi instituído, no

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1180

SP4 PROCC 000035 /15-Folha Nº 000057 Versão 2014

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

dia 25 de março de 2014, e publicado no Diário oficial do Distrito Federal do mesmo dia, o Grupo Especial de Monitoramento Operacional (GMOP), formado por servidores de carreira do Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS), cargos de analista de transportes urbanos, especialidade planejamento e operações, técnico de transportes urbanos e de auxiliar de transportes urbanos.

A ação marca, fundamentalmente, uma maior presença do Estado no setor, reforçando um novo paradigma para conseguir atender às necessidades da população em relação ao transporte público.

O grupo atua no monitoramento e supervisão operacional da acessibilidade e da segurança dos usuários nos serviços de transporte público de passageiros. Os integrantes do GMOP utilizarão indicadores para monitorar a qualidade e a segurança, tais como acidentes com passageiros e de veículos; frequência e quantidade de coletivos defeituosos; cumprimento das viagens programadas; intervalo médio entre as partidas realizadas (regularidade); cumprimento da oferta de veículos; e o tempo médio de viagem. Também serão observados o tempo médio de espera; informações disponíveis para o usuário; além da quantidade média de passageiros em cada coletivo, entre outros.

Os trabalhos do GMOP começaram no dia seguinte, 26 de março. A operação pioneira ocorreu na Rodoviária do Plano Piloto, sendo dividida em duas equipes – a primeira buscou verificar, junto aos despachantes e à administração do terminal, o funcionamento do controle realizado por eles para compatibilizar o fluxo dos veículos com o de passageiros, em meio às obras em curso, observando as áreas destinadas ao embarque e desembarque dos usuários, além de levantar o cronograma das obras e as possíveis necessidades de novas intervenções no fluxo de veículos. Já a outra equipe tratou de monitorar algumas linhas previamente especificadas pela coordenação do grupo, buscando certificar a oferta de veículos para o atendimento da demanda de passageiros.

Também foram realizadas inspeções para conferir o selo de vistoria, a limpeza no interior dos ônibus e o funcionamento de itens básicos, como farol, luz de freio, pisca alerta e outros, bem como do elevador de acesso aos cadeirantes. Segundo um usuário, que usa cadeira de rodas e é morador de Santa Maria, desde que foi renovada a frota, o dispositivo vem funcionando a contento, “pois nunca mais quebrou, e os cobradores sabem operar direitinho”, declarou.

De acordo com um servidor - que vem coordenando os trabalhos -, “a equipe do GMOP na Rodoviária do Plano Piloto já segue trabalhando diuturnamente, em escala de 24/72 horas, e suas atividades devem se estender também a outros terminais rodoviários do Distrito Federal”.

Programa Gentileza Urbana: rodoviários fazem curso de cidadania e deveres dos usuários



O sistema de transporte público do Distrito Federal ganhou, no dia 1º de abril de 2014, um pacote de melhorias e investimentos. Entre as novidades que impactarão diretamente na qualidade do serviço prestado à população estão a capacitação dos rodoviários em um curso sobre gentileza, a disponibilização de internet dentro dos coletivos e a implementação de um cartão específico para idosos.

“Queremos humanizar o sistema de transporte e esse curso é o primeiro de vários investimentos que vamos fazer nesse sentido. Estamos, no conjunto das ações, fazendo uma transformação profunda no DF e mostrando que, no nosso governo, o transporte público é prioridade”, ressaltou o governador, durante a solenidade no Palácio do Buriti.

No conjunto de melhorias, o programa Gentileza Urbana, cuja função é capacitar os rodoviários das empresas de ônibus que atuam no DF, é uma das ações que prometem iniciar uma transformação profunda no transporte local, principalmente em relação à valorização e respeito aos passageiros. A iniciativa capacitou, entre abril e outubro deste ano, cerca de 500 rodoviários.

Relatório Anual de Atividades – DFTRANS- 2014

Pelo cronograma, são 18 horas/aula, ministradas por servidores do DFTRANS às terças e quintas-feiras, na Escola de Trânsito do DETRAN. Na instrução, os participantes receberão uma cartilha com temas voltados à cidadania no trânsito, direção defensiva, direitos e deveres dos usuários, entre outros assuntos.

Além de reciclar e capacitar motoristas e cobradores, o programa também realizou campanha educativa para os usuários. Cartazes e folders foram distribuídos em terminais, escolas e administrações regionais. Conservar os coletivos, respeitar as filas, usar adequadamente o cartão do SBA e respeitar os assentos preferenciais são algumas das mensagens transmitidas no material.

Para um dos motoristas que concluíram o curso, o resultado das aulas é positivo. "Foi uma boa iniciativa de o DFTRANS oferecer um serviço assim. Nossa relação com os usuários até já melhorou. Assim, o tempo de trabalho passa mais rápido", pondera.

Mauro Fiorentino, motorista há 26 anos em Brasília, agradeceu aos idealizadores do curso e salientou que aprendeu bastante com as aulas. "Já estou passando para os amigos do trabalho o que eu aprendi aqui e colocando em prática para melhor atender o usuário".

Devido ao programa, os números de reclamações desse ano por má conduta de motoristas, colhidos pela ouvidoria do órgão, mostram que houve uma queda significativa. Ano passado foram recebidas 1.612 reclamações até o mês de outubro e nesse ano apenas 434 manifestações.

A expectativa é que, gradativamente, todos os rodoviários do DF participem dessa capacitação.

DFTRANS e TCB implantam ônibus com internet wireless gratuita



Usuários da linha 108.5, da TCB, contam, a partir deste anúncio, com internet gratuita dentro dos ônibus durante a viagem. A linha faz o trajeto Rodoviária do Plano Piloto/Shopping Popular/Rodoviária/Esplanada dos Ministérios.

"O transporte público do Distrito Federal tem recebido uma sucessão de atitudes que representam as mudanças que queremos fazer. O primeiro passo da mudança foi dado com a renovação da frota e, agora, estamos voltados aos trabalhadores. Queremos, com o curso, como diz o nosso governador Agnelo, que Brasília seja mais amorosa", acrescentou o vice-governador Tadeu Filippelli.

DFTRANS e Secretaria do Idoso regulamentam cartão Sênior



Os usuários contar, a partir do dia 3 de abril de 2014, com o cartão Sênior. O documento, cujo porte não é obrigatório, visa proporcionar maior

Relatório Anual de Atividades – DFTRANS- 2014

conforto para esses passageiros – já que eles poderão passar pela catraca e ter acesso a um maior número de assentos.

“Era o tratamento que faltava há muito tempo. Essa conquista é fundamental”, enfatizou o secretário do Idoso.

Neste primeiro momento, os cartões serão comercializados nos postos SBA/DFTRANS do CONIC, Galeria dos Estados, Gama, Sobradinho e Taguatinga. Os usuários devem apresentar documento de identidade e foto 3X4 para adquiri-lo.

DFTRANS Móvel registra mais de 7 mil atendimentos em Taguatinga



Em continuidade ao serviço implantado pelo Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) em 2012, o DFTRANS Móvel, unidade móvel da autarquia, registrou 7.481 atendimentos desde o dia 11 de fevereiro, quando chegou à Praça do Relógio, na região central de Taguatinga. Desse total, 4.226 foram no mês de fevereiro e 3.255 em março.

No posto, os alunos podem fazer inscrição no Passe Livre Estudantil, atualizar linhas, além de tirar dúvidas sobre o benefício. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

DFTRANS oferece serviços através do programa “GDF Junto de Você”



O Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) participou no ano de 2014 das edições do programa “GDF Junto de Você”, desenvolvido pela Secretaria de Governo, que tem como principal objetivo facilitar o acesso da população aos serviços públicos em todas as regiões administrativas do DF.

O “GDF Junto de Você” começou em novembro do ano passado em São Sebastião, e marcou presença também em Sobradinhos I, II e Fercal, Ceilândia, Planaltina e Gama. Nessas cinco edições, foram feitos mais de 63 mil atendimentos entre prestação de serviços, orientações e informações sobre políticas públicas. O programa conta com informações e serviços de diversos órgãos do governo. Há uma ampla estrutura administrativa instalada, com vários guichês de atendimento ao cidadão, distribuição de material impresso, divulgação de trabalhos e palestras sobre diversas áreas.

Moradores de diversas regiões administrativas do Distrito Federal, tais como Riacho Fundo I, Samambaia e Recanto das Emas, entre outros, contaram com o atendimento do ônibus do DFTRANS Móvel e um estande promocional, com a distribuição de material educativo.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

No estande montado para atender aos passageiros, é possível tirar dúvidas sobre horários e itinerários das linhas dos ônibus, além de registrar manifestações, tais como sugestões, elogios e reclamações dos usuários, na ouvidoria do DFTRANS. Já aqueles que recebem Passe Livre Estudantil podem fazer alteração no cadastro, além de obter informações sobre o benefício. Além disso, foram distribuídos jogos educativos para as crianças e material informativo da campanha contra o assédio sexual no transporte público.

Outra atividade disponibilizada pelo stand do DFTRANS é que dos usuários do transporte público coletivo que têm mais de 65 anos puderam fazer o cadastro para passar a contar com o cartão Sênior do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA/DFTRANS). O documento, cujo porte não é obrigatório, visa proporcionar mais conforto para esses passageiros – já que eles poderão passar pela catraca e ter acesso a um maior número de assentos.

Houveram ainda palestras sobre a Modernização do Sistema e a Renovação do Transporte Público e, também, a realização da reunião do Comitê de Transporte local.

Para uma moradora de Samambaia, 59 anos, há 24 anos, a participação do DFTRANS “é muito proveitosa, por prestar esse atendimento aos usuários dos ônibus”. Ela procurou o estande da autarquia para tirar dúvidas quanto à integração, sendo rapidamente atendida, além de receber como brinde jogos educativos para levar de presente aos netos.

Já para outra moradora, 47 anos, o DFTRANS Móvel foi um “adianto de vida”, pois ela já tinha resolvido um problema no cadastro estudantil de sua filha, de 19 anos, na unidade móvel.

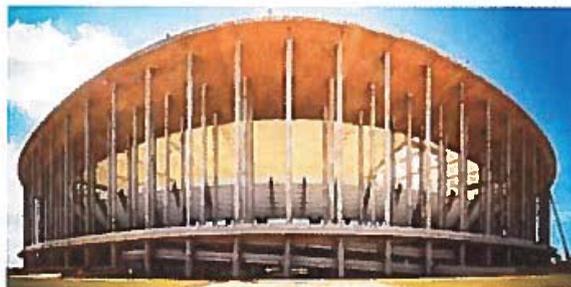
DFTRANS e Google lançam serviço para usuários



Uma parceria entre o Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) e a multinacional de serviços online Google torna mais fácil o deslocamento dos usuários de ônibus do Distrito Federal. O Google Transit, uma das ferramentas do Google Maps, permite ao usuário, desde o dia 16 de abril, optar sobre o melhor itinerário para se deslocar entre dois pontos do DF, escolhendo entre as linhas de ônibus disponíveis, horários de saída e distância a pé entre os pontos.

Técnicos do DFTRANS e uma equipe da Google dos Estados Unidos formaram um grupo de trabalho para que fosse possível disponibilizar a ferramenta. O serviço visa beneficiar tanto os moradores do DF que utilizam diariamente o transporte público quanto os turistas que vieram para a Copa do Mundo. O recurso também traz dados sobre transporte público para todas as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. O objetivo desta ação é garantir o acesso fácil e rápido à informação, estimular o turismo, proporcionar maior conforto e melhor gerenciamento do tempo por parte do usuário.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

DFTRANS divulga operação de transporte público para a Copa

Para incentivar o uso do transporte público nos dias de jogos da Copa do Mundo em Brasília e facilitar o trânsito na área próxima ao Estádio Mané Garrincha, o Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTRANS) disponibilizou oito linhas especiais de ônibus para atender aos brasilienses. Além de beneficiar a população, a medida teve grande utilidade para os torcedores que assistiram aos sete jogos no Mundial na arena.

As linhas especiais, que funcionaram desde 4 horas antes dos jogos até 3 horas após o término, levaram os torcedores dos bolsões de estacionamento (Parque da Cidade, Shopping Popular e plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto), até as imediações do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.

Os itinerários dos ônibus que circularão foram: da Rodoviária do Plano Piloto à antiga Rodoferroviária, da Rodoviária do Plano Piloto até a Fundação Nacional de Artes (Funarte), e internamente no Parque da Cidade.

Também foi disponibilizada uma linha, que circulará a partir do estacionamento em frente ao Colégio Militar até o Estádio Nacional, para os Portadores de Mobilidade Reduzida.

Houve, ainda, linhas do Aeroporto aos setores Hoteleiros Sul e Norte; de Hotéis e Turismo Norte à Rodoviária Plano Piloto bem como da Rodoviária Interestadual para a Rodoviária do Plano Piloto.

A orientação dada foi que os torcedores utilizassem os veículos do Sistema de Transporte Público Coletivo (STPC), já que os carros particulares não puderam circular nas áreas próximas ao Estádio.

Nos dias dos jogos, também houve reforço das linhas de outras Regiões Administrativas para a região central de Brasília.

Para aqueles torcedores que participaram da *Fan Fest* houve reforço de linhas convencionais para o Taguaparque (Pistão Norte), saindo da Rodoviária do Plano Piloto, Samambaia, Ceilândia, Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Brazlândia e Santa Maria. No total, 235 ônibus fizeram parte desta operação, com embarque e desembarque no centro de Taguatinga ou na Avenida Comercial Norte.

Por fim, nos dias dos jogos, a partir da meia-noite foi alterado o itinerário das linhas que passam pelo Eixo Monumental. Nas imediações do estádio, somente as linhas 108.6 e 109.7 circularam entre a Rodoviária do Plano Piloto e antiga Rodoferroviária, em corredor exclusivo. Por determinações de segurança nenhuma outra linha transitou na via enquanto houve a interdição do trânsito.

Expresso DF: testes e inauguração do novo meio de transporte urbano no DF

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1185

SFL PRUC 00003 /15-Folha Nº 003240 Bete

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS-2014

Foi inaugurado no dia 29 de maio o último viaduto do complexo viário do Expresso DF Sul. A obra, localizada no quilômetro zero da BR-040, onde antes funcionava o posto da Polícia Rodoviária Federal, permitiu que fosse iniciada a operação "Branca", no sentido Santa Maria-Plano Piloto e, posteriormente, no sentido Gama-Plano Piloto.

"Esse viaduto que estamos entregando vai dar mais rapidez, agilidade e segurança, porque não haverá mais o cruzamento da DF-251 com a DF-003, como era feito antes. Quem fazia esse percurso agora vai passar por cima de um dos viadutos, e com isso estamos desafogando um acesso importante para a nossa cidade", frisou o governador em visita ao local.

O novo viaduto, que custou R\$ 15 milhões e demorou seis meses para ficar pronto, tem 40 m de comprimento e beneficiará cerca de 70 mil motoristas que trafegam por esse ponto da BR-040 diariamente.

"Brasília tem uma posição ímpar em relação às demais cidades-sede da Copa, sem desmerecer, logicamente, as demais. É uma posição confortável, porque temos um conjunto de obras que, apesar de não estarem na matriz da Copa, são legados para Brasília, como o Expresso DF", frisou o vice-governador.

Com a implantação do novo sistema, as linhas que saem das duas cidades com destino à rodoviária e à Esplanada dos Ministérios foram desativadas. Os usuários que utilizam esses itinerários embarcam agora em coletivos circulares até as respectivas estações de integração e, de lá, acessar os ônibus que operam as linhas que utilizarão os corredores exclusivos.

O sistema contará com 139 ônibus entre articulados, convencionais, mini e do tipo *padron* (os que possuem piso baixo). Desse total, 70 atenderão aos usuários do Gama e 69 aos de Santa Maria.

O sistema BRT entrou em operação no dia 30 de junho e, nesse período, vários ajustes foram feitos, sendo criadas novas linhas, e outras, reforçadas, como, por exemplo, as da UnB, L2 Sul, W3 Sul e aquelas que ligam o Gama a Taguatinga

A operação "Branca", que consiste na fase de testes do sistema, com gratuidade do uso do transporte aos usuários nas linhas alimentadoras, encerrou-se no dia 1º de novembro. Desde então, a tarifa será de R\$ 2,00 (dois reais). A cobrança do BRT – Ligação Gama/Santa Maria ao Plano Piloto será implantada integralmente em 2015.

Nesse período de testes, representantes do DFTRANS se reuniram com a população para saber as reais necessidades dos usuários e, diante desses dados, tem procurado, na medida do possível, atender às reivindicações da população. Além disso, diretores e técnicos do DFTRANS, representantes das duas cidades e da empresa Pioneira estão se reunindo para ajustar o sistema.

O funcionamento do sistema começa a partir das cinco horas da manhã e vai até a 0h30. Diariamente, o Expresso DF/Sul transporta cerca de 100 mil pessoas. Anteriormente, quando um usuário precisava sair ou voltar para uma dessas duas cidades, gastava uma média de 1h30 até o Plano Piloto. Os ônibus estavam sucateados, quebravam constantemente, conturbando ainda mais o tráfego intenso. Agora as viagens são feitas em corredor exclusivo, diminuindo o tempo de percurso para, no máximo, 40 minutos. Mais confortáveis, todos os veículos contam ainda com ar condicionado.

A cobrança de tarifa no sistema por completo não foi concluída em dezembro. A data para início da tarifação das linhas troncais - que são as que ligam o Gama e Santa Maria ao Plano Piloto - ainda está em estudo.

Publicidade de Utilidade Pública e comunicação à sociedade

Tendo em vista informar à população do DF sobre as inovações no transporte público, foram elaborados por este DFTRANS materiais gráficos realizados juntamente com a Secretaria de Publicidade do Distrito Federal, tais como:

SPF PROD 00003 / 15-FOLHA Nº 00740 VERIFICAR

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

Gentileza Urbana:**Ações da Assessoria de Comunicação – ASCOM /DFTrans no ano de 2014**

A Assessoria de Comunicação do Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTrans), unidade integrante da Diretoria Geral da autarquia, realizou, ao longo de 2014, ações visando melhorar a imagem e o desenvolvimento da comunicação interna do órgão.

98 matérias jornalísticas foram incluídas no site do DFTrans – em material produzido pela Ascom ou pela Secretaria de Comunicação (Secom), com informações subsidiadas pela própria autarquia. Todas essas informações têm o intuito de divulgar as ações da autarquia, melhorando a sua imagem perante a imprensa e a sociedade.

Demos sequência ao uso das redes sociais com o Twitter – onde há mais de 4.145 mil seguidores – e o Facebook – com 3.714 curtidas na página. A aproximação com o cidadão se dá tanto pelas respostas de dúvidas e sugestões quanto pelas postagens de material produzido pela Ascom.

As dúvidas dos usuários durante o ano de 2014 se concentraram na renovação da frota e nas consequentes mudanças que ocorreram no Sistema de Transporte Público Coletivo. Houve, ainda, muitas demandas relacionadas ao Expresso DF Sul, cujo início da operação se deu no final de junho.

A Ascom esteve diretamente envolvida com o programa Gentileza Urbana, cujo objetivo é capacitar os rodoviários do Sistema de Transporte Público Coletivo. Além de fazer a divulgação do programa no site, uma servidora do setor participou do planejamento e execução das aulas.

Em 2014, o setor organizou – e divulgou – a participação do DFTrans nas edições no programa “GDF Junto de Você”, onde o ônibus itinerante esteve disponível para atender aos usuários.

Materiais gráficos sobre os mais variados temas foram elaborados pela Ascom. Entre eles, criação de layouts para os postos do Sistema de Bilhetagem (Taguatinga e Terminal da Asa Sul), da Gerência de Relações com a Comunidade (GRC) da Rodoviária do Plano Piloto, além de folder sobre as ações do DFTrans para serem distribuídos à população.

Bete

SPL FROCC 00003 /15-Folha Nº 003241

Folders e cartazes:

Capacitação de condutores

O DFTrans lançou o programa GemêActo Urbano, a ação conjunta de capacitar os condutores de duas empresas de ônibus que atuam no DF. A primeira etapa do curso aconteceu em 11 de maio de 2014 e a segunda em 12 de maio de 2014. O curso abordou assuntos como: legislação, normas técnicas, segurança, atendimento ao usuário, primeiros socorros, primeiros socorros, primeiros socorros, primeiros socorros.

O curso foi uma iniciativa conjunta das empresas de ônibus DFTrans e 17 linhas de ônibus e foi realizado em parceria com a Secretaria de Transportes do DFTrans. A ação é parte integrante do plano de melhorias da qualidade do serviço de transporte coletivo.



NOVAS AÇÕES DE MOBILIDADE URBANA

Mais conforto na mobilidade

Aquelas paradas que possuem mais de 55 metros e não possuem acesso gratuito ao Sistema de Transporte Público. Com isso, o usuário pode ter a comodidade de um cartão específico do SBA/DFTrans.

O documento que trata parte do projeto de adaptação para ter acesso aos ônibus, vai proporcionar maior conforto e mais segurança, já que eles também poderão passar pela calçada, evitando de ter o acesso restrito somente à área reservada para pessoas com deficiência.

Em certas paradas, ao aguardar nos pontos SBA/DFTrans, o usuário pode solicitar, como Sambaíba e Taguatinga. Os usuários devem apresentar o cartão de identificação de todo dia.

Novo ponto no Terminal de Águas Sul

O Terminal de Águas Sul vai ganhar um novo ponto de embarque e desembarque em um local mais próximo das linhas de ônibus, o que facilita o acesso dos usuários. O atendimento ao usuário e a segurança são prioridades do DFTrans.

Reforma e construção de abrigos

O DFTrans contribuiu com o projeto de reforma e construção de abrigos em pontos de ônibus. Foram investidos R\$ 18 milhões para construir estas estruturas em diversos pontos do DF.

Outra ação foi lançada para melhorar o acesso de pessoas com deficiência aos pontos de ônibus. Foram investidos R\$ 17 milhões para construir estas estruturas em diversos pontos do DF.

Interação gratuita

O DFTrans tem parceria com a empresa de logística e transporte de cargas, a SBA/DFTrans, para garantir o acesso gratuito aos pontos de ônibus. O atendimento ao usuário e a segurança são prioridades do DFTrans.

Manutenção especial

O DFTrans tem parceria com a empresa de manutenção e reparação de veículos, a SBA/DFTrans, para garantir a manutenção especial dos ônibus. O atendimento ao usuário e a segurança são prioridades do DFTrans.






SRL PROJ 00003 /15-7011A NRE 000241 versão 2014

"De acordo com o Decreto n. 35.269, de 27 de março de 2014:

Após as 22 horas, sempre que solicitado, os condutores dos ônibus devem parar em qualquer local onde seja possível estacionar -respeitado o trajeto da linha- para o desembarque de pessoas do sexo feminino."







Redes Sociais:

Facebook



Twitter



Segue a edição das principais matérias publicadas no site do DFTrans em novembro de dezembro de 2014 (por ordem cronológica):

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003242 *Beta*

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

Mais 33 ônibus novos chegam na Bacia 3

Os usuários do Núcleo Bandeirante, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo 1 e 2 vão receber, nesta quinta-feira (20), mais 33 ônibus da nova frota. São 25 carros articulados e 8 convencionais que vão reforçar linhas cuja operação é feita pela Urbi, o que representará mais conforto para esses moradores.

Os coletivos articulados – que possuem com ar-condicionado – têm capacidade para transportar por viagem 130 pessoas, e os convencionais para atender a 85 passageiros. A Urbi, cujos carros têm a cor azul, já disponibilizou 529 veículos para a população da Bacia 3 – 46 a mais do que previsto no edital que renovou a frota.

“A licitação foi feita por regiões geográficas. Assim, sempre que houver necessidade, após um estudo técnico do DFTrans e emissão das ordens de serviço, a empresa deve adquirir novos coletivos”, explica o diretor-geral do Transporte Urbano Distrito Federal (DFTrans), Jair Tedeschi.

Nos ônibus novos, os passageiros podem realizar – em um período de até duas horas, no mesmo sentido – a integração com os ônibus da TCB, com os novos carros das demais bacias, além do Metrô. Para contar com o benefício, os usuários devem portar um dos cartões do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA).

Os coletivos das empresas operam em cinco bacias, previstas na licitação que reformulou todo o Sistema de Transporte Público Coletivo. Essa reformulação representa uma renovação quase total da frota operante no DF – ficando de fora apenas os micro-ônibus das cooperativas que possuem contratos ainda vigentes.

Posto da Gerência Regional de Samambaia amplia atendimento

O atendimento aos usuários do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) de Samambaia será concentrado em um único posto a partir desta terça-feira (9). O serviço ao usuário será otimizado na unidade da Gerência Regional da cidade, localizada na QN 431, com o recebimento dos funcionários do posto da QN 318, que encerra suas atividades nesta segunda-feira (8).

No local, o usuário pode receber informações e fazer cadastramento e recadastramento de seus cartões. Já para emissão e bloqueio de cartão, o cidadão deve se dirigir aos postos do Conic, Galeria dos Estados, Sobradinho, Taguatinga e Gama (endereços no site do DFTrans). O atendimento acontece de segunda a quinta, das 8h às 18h e nas sextas, das 8h às 17h.

SPL FROD 00003 /15-Folha Nº 003202 VERSÃO Paula

DFTrans disponibiliza novo sistema de consulta de ônibus.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014



O Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTrans) disponibiliza, a partir desta terça-feira (23), um novo sistema de consulta na internet que mostra detalhes dos itinerários de todas as linhas de ônibus que circulam pelo DF.

A novidade permite aos usuários visualizarem, por meio de um mapa, o trajeto de cada ônibus. É possível também identificar todos os pontos de parada, os terminais rodoviários, além das estações do Expresso DF Sul e do Metrô.

A busca traz ainda – por meio de quadros informativos localizados à direita do mapa – informações das linhas (nome linha, tarifa e operadora), horários divididos por turno e dias da semana.

O novo sistema pode ser acessado pelo banner “**Horários dos Ônibus**” no site do DFTrans (www.dftrans.df.gov.br). As consultas por linhas e itinerários podem ser feitas por nome, número, origem ou destino.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 - EDUCAÇÃO BÁSICA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4202 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	38.070.000	104.374.248	104.226.023	103.726.580
0004 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE-ESTUDANTIL - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	38.070.000	104.374.248	104.226.023	103.726.580
TOTAL DO PROGRAMA 6221	38.070.000	104.374.248	104.226.023	103.726.580

Instituído através da Lei n.º 4.462, de 13 de janeiro de 2010, o Programa Passe Livre Estudantil visa assegurar a gratuidade aos estudantes do ensino superior, médio e fundamental da área urbana, que residam ou trabalhem a mais de um quilômetro do estabelecimento em que estejam matriculados, nas tarifas das linhas do serviço básico do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, inclusive quando operados por micro-ônibus, metrô e veículo leve sobre trilhos ou pneus, garantindo, assim, o acesso dos estudantes as instituições de ensino. Incluem-se como beneficiários do programa alunos de cursos técnicos e profissionalizantes com carga igual ou superior a 200 (duzentas) horas-aula, reconhecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ou pelo Ministério da Educação; e alunos de faculdades teológicas ou de instituições equivalentes. O benefício do Passe Livre Estudantil é custeado integralmente pelo Governo do Distrito Federal, de acordo com a Lei n.º 4.583 de 07 de julho de 2011, e também é destinado aos operadores do serviço complementar rural do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF.

Dessa forma, em 2014, o Programa beneficiou, em média, 170.865 estudantes por mês. Ressaltando-se que nos meses de janeiro, julho e dezembro há uma redução natural da quantidade de alunos beneficiados, tendo em vista as férias escolares.

No tocante ao gerenciamento e desenvolvimento do Passe Livre Estudantil no ano de 2014, temos a destacar os seguintes fatos:

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003243 Beta

Relatório Anual de Atividades – DFTRANS- 2014

Cadastro no Passe Livre Estudantil automatizado

Os novos estudantes matriculados na rede pública de ensino e na Universidade de Brasília (UnB) não precisarão mais enfrentar filas para apresentar a documentação para se cadastrar no Passe Livre Estudantil. No ato da matrícula na escola, os dados do cadastro serão repassados automaticamente da Secretaria de Educação do DF ao Transporte Urbano do DF (DFTRANS), que emitirá o cartão.

A facilidade está disponível já neste período letivo. Antes, o aluno precisava ir a um posto do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA), apresentar a documentação pessoal e a declaração de escolaridade, esperar 10 dias e retornar ao posto para retirar o cartão. Com a automatização, o aluno só precisa ir ao posto uma única vez, para buscar o cartão e cadastrar as linhas.

O prazo para as matrículas na rede pública terminou no próximo dia 8 de janeiro de 2014. Desde então, a Secretaria de Educação repassa os dados dos novos alunos ao DFTRANS, que, após uma filtragem nos dados realizada em cinco dias, inicia a produção dos cartões dos alunos que têm direito ao benefício. Em dez dias, o aluno pode ir ao posto buscar o cartão, portanto, antes do início das aulas.

Os alunos da rede pública, incluindo os alunos da Universidade de Brasília (UnB) que já são beneficiados não precisam trocar o cartão. No caso de mudança de endereço, o aluno precisa ir ao posto apenas para recadastrar as novas linhas de transporte que usará. Já os da rede privada devem procurar os postos para apresentar declaração de matrícula no início do ano – ou semestre – letivo.

O governo espera agora um entendimento com a rede privada para que os alunos possam usufruir da mesma conveniência. O DFTRANS também terá acesso aos dados dos 40 mil estudantes que utilizam o Metrô, unificando o cadastro.

Essa ação dá continuidade ao conjunto de programas implantados pelo DFTRANS para facilitar a carga de créditos aos usuários. Em abril de 2013, o governo implantou um sistema que permite inserir créditos nos cartões nos próprios validadores dos ônibus, chamado de Recarga Embarcada. A implantação da medida evitou filas e acelerou o atendimento nos postos do SBA.

DFTRANS disponibiliza postos do SBA em universidades

Os usuários do transporte público que estudam em diversas universidades contaram, com um posto do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA/DFTRANS).

No mês de fevereiro de 2014, foi disponibilizada na Universidade Paulista (UNIP), localizada na 913 Sul uma unidade, localizada próxima à entrada principal, que funcionou em caráter provisório, e reforçou o atendimento aos estudantes, sobretudo neste início de ano letivo, quando há um crescimento da demanda em função da volta às aulas.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

Os alunos do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) da Asa Sul, do Instituto Superior de Educação Superior de Brasília (IESB) da Ceilândia e da Faculdade Anhanguera em Taguatinga também foram agraciados com um posto do Sistema de Bilhetagem Automática, e puderam buscar atendimento nas respectivas instituições. Por fim, no dia 18 de março, os estudantes do campus da Universidade de Brasília (UnB) do Gama também com um posto do Sistema de Bilhetagem Automática do DFTRANS (SBA/DFTRANS).

No posto, o estudante pode cadastrar as linhas utilizadas e fazer a troca de uma delas, se for o caso, para o uso do Metrô. Já aqueles beneficiados com a gratuidade apenas no Metrô também podem requisitar o novo cartão do SBA/DFTRANS, agora necessário para desfrutar o benefício.

Por ora, foi realizado apenas o cadastramento dos estudantes e, após o processamento dos dados, serão emitidos os novos cartões, a serem entregues na própria instituição. Aqueles que fizeram a inscrição para ter acesso ao passe livre também podem procurar o serviço. Para isso, deveriam levar cópias do RG, CPF, comprovante de residência, além da declaração escolar.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
4202 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE	28.670.000	37.110.498	37.110.498	36.853.820
0005 - CONCESSÃO DE PASSE LIVRE-PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS - DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	28.670.000	37.110.498	37.110.498	36.853.820
TOTAL DO PROGRAMA 6222	28.670.000	51.003.490	50.746.811	50.684.867

Instituído pela Lei 4.582, de 07 de julho de 2011, o Programa Passe Livre aos Portadores de Necessidades Especiais (PNEs) tem como objetivo garantir às pessoas com deficiência, nos termos do art. 339 da Lei Orgânica do Distrito Federal, a gratuidade no uso do transporte público coletivo integrante do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, na classificação serviço básico e complementar rural. Assim, em 2014, foram beneficiados, em média, 44.203 pessoas por mês.

Atualmente, o limite diário de passes fornecidos é de 8 (quatro) viagens por beneficiário ou 16 (oito), caso a pessoa portadora de necessidade especial necessitasse de um acompanhante, conforme a Lei n.º 4.644, de 3 de outubro de 2011.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6010 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	790.000	848.200	845.050	845.050
2496 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-DFTRANS- PLANO PILOTO	790.000	848.200	845.050	845.050
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.300.000	611.541	611.541	605.853
2631 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-DFTRANS- PLANO PILOTO	1.300.000	611.541	611.541	605.853
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	2.000.000	77.700	0	0
9745 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DFTRANS-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	77.700	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	300.000	33.258	33.258	33.258
0083 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-DFTRANS- PLANO PILOTO	300.000	33.258	33.258	33.258
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	33.396.788	28.206.007	27.920.404	27.916.010
0080 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-DFTRANS- PLANO PILOTO	33.396.788	28.206.007	27.920.404	27.916.010
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	2.270.000	2.270.000	1.202.377	1.202.377
0072 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-DFTRANS- PLANO PILOTO	2.270.000	2.270.000	1.202.377	1.202.377
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	447.000	269.665	125.264	111.194
0025 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - DFTRANS- PLANO PILOTO	447.000	269.665	125.264	111.194
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	23.920.900	28.979.534	28.533.607	24.255.254
0076 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DFTRANS- PLANO PILOTO	23.920.900	28.979.534	28.533.607	24.255.254
TOTAL DO PROGRAMA 6010	64.424.688	61.295.904	59.271.500	54.968.996

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1193

Foto

14/06/2015 14:11:11

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

Atividades Administrativas

As atividades administrativas relacionadas com o pagamento de pessoal, contribuição para o regime de previdência, concessão de benefícios e ressarcimentos, restituições e indenizações e tiveram andamento normal no exercício de 2014.

Devido ao Decreto nº 35.253, de 20 de março de 2014, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 58 de 21/03/2014, houve redução de servidores remunerados por esta Autarquia, de aproximadamente 302 para em média 255, pois os servidores da carreira de Auditoria Fiscal de Atividades Urbanas foram alocados para a Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle, na Secretaria de Estado de Transportes do DF – SUFISA/ST. Por isso, mesmo com o reajuste salarial cedido pelo Governo do Distrito Federal e aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal aos servidores da autarquia no mês de setembro para a carreira de Atividades de Transportes Urbanos, houve redução no total de despesa de folha de pagamento verificado ao longo do exercício, de aproximadamente 21,5%.

Os demais serviços administrativos gerais também tiveram andamento normal ao longo do ano. Foram realizadas em 2014 as contratações por licitação de diversos bens e serviços, tais como de empresa fornecedora de kits de limpeza para impressoras de cartões do Sistema de Bilhetagem Automática aos usuários, materiais elétricos e hidráulicos, bens de almoxarifado, fornecimento de combustível e equipamentos eletroeletrônicos para a sede do DFTRANS, além de contratação de empresa especializada na fabricação, fornecimento e instalação de abrigos (paradas) para passageiros de ônibus, entre outros.

Capacitação dos servidores

No que concerne à qualificação e capacitação dos servidores, em 2014, foram treinados 33 agentes públicos em cursos atinentes a sua área de atuação.

Além de fornecer cursos externos a servidores, entre eles pós-graduações em áreas específicas e presença em seminários na área de transporte, destaca-se em 2014 a presença de 8 servidores da autarquia no *Seminário Nacional NTU 2014*, elaborado pela Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbanos, que reuniu diversos especialistas da área de transporte a nível nacional para discutir temas como o atendimento das demandas sociais futuras de transporte público urbano.

A seguir, planilha detalhada sobre os tipos de capacitação realizados pelos servidores do DFTRANS em 2014, com o número respectivo de participantes.

Planilha de Capacitação

Participantes	Participantes
Pós-Graduação em Assessoria em Comunicação Pública	1
Curso: Módulo SIDEC – Sistema de Divulgação de Compras	2
Participação no Seminário Nacional NTU 2014	8
Curso: "Introdução ao Geoprocessamento"	15
Participação no "3º Fórum Nacional de Gestão Estratégica de Pessoas: O Papel do RH Estratégico no Desenvolvimento de Licenças"	2
Curso de formação de pregoeiro -- prego eletrônico, presencial e sistema de registro de preços	5
Total	33

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**Avanços na Tecnologia da Informação do DFTRANS**

2014 foi um ano que proporcionou inovações na área de Tecnologia da Informação do DFTRANS, ações estas que terão grande influência futura na qualidade do transporte público do Distrito Federal. Dentre estes avanços, podemos citar:

- Migração do banco de dados do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, anteriormente de origem privada, para outro da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal (SEPLAN/DF);
- Participação de servidores no NTU 2014 – Associação Nacional de Transportes Urbanos;
- Aquisição de diversos equipamentos, tais como novos projetores multimídia e computadores.

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

Estudos e Projetos

Em 2014 as atividades de estudos e projetos nas áreas de Geoprocessamento e Meio Ambiente foram intensamente reforçadas.

Na atividade de Geoprocessamento, destacam-se os seguintes fatos: ganhou novos colaboradores; incrementou a quantidade de informações geográficas referentes a pontos de parada, terminais, pontos de soltura, pontos de controle e rotas de ônibus; criou-se um banco de dados geográficos; avançou no conhecimento de técnicas, metodologias de trabalho e ferramentas; realizou palestras, cursos e interação com servidores acerca do tema; forneceu informações a usuários; participou com fornecimento de dados para estudos diversos; e participou das reuniões do Comitê Gestor da Geoinformação do GDF (COMGEO).

Na área ambiental, foram subsidiados diversos estudos ambientais, além de gerar informações que contribuíram com Estudos de Impacto Ambiental, Estudos de Impacto de Trânsito e Estudos de Impacto de Vizinhança.

Por fim, a equipe de projetos do DFTRANS acompanhou a implantação de novos abrigos de passageiros de ônibus realizada por diversas administrações regionais. Também iniciou em agosto de 2014, nova ação junto à empresa contratada pelo órgão para a reforma de abrigos já implantados em diversas regiões administrativas do DF, na qual, na RA de Brasília foram reformados / mantidos 36 abrigos contemplando a reforma e acessibilidade dos mesmos. Em dezembro de 2014, 75 placas de sinalização de paradas de ônibus foram implantadas em Ceilândia (25) e Planaltina (75).

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Realizações em 2014

Dentre as realizações da Autarquia em 2014 destacam-se:

– Finalização da Implantação do Novo Sistema do Sistema de Transporte Público Coletivo do DF – STPC/DF por Bacias Geográficas e Realização dos Primeiros Ajustes – Suporte e acompanhamento às últimas fases de implantação do novo sistema e realização dos primeiros ajustes operacionais, sendo considerados os mais significativos. Apesar de contínuo, considera-se que o processo de gestão exigiu maiores esforços nos momentos iniciais após a implantação do novo sistema, já que há um grande número de ajustes a serem realizados para atendimento à demanda de usuários.

– Criação do Grupo de Monitoramento Operacional (GMOP) – grupo de servidores responsável pelo acompanhamento coordenado de operações de ônibus em regiões e horários específicos. Este grupo de servidores realiza ações constantes em campo que apresentam informações que subsidiam as atividades de planejamento e gestão do transporte urbano pela Autarquia.

– Criação do Programa Gentileza Urbana – programa de reciclagem e capacitação de funcionários das operadoras do STPC/DF, que tem o objetivo de melhorar o atendimento prestado ao usuário por intermédio das relações entre motoristas, cobradores e passageiros. Aproximadamente 30 (trinta) funcionários foram capacitados desde o início do programa.

– Criação do Programa de Ensino de Idiomas – projeto realizado em parceria com o Instituto Federal de Brasília – IFB que consiste em ministrar aulas com noções básicas de inglês aos motoristas e cobradores.

– Participação na Realização da Copa do Mundo de 2014 – em conjunto com demais órgãos do Governo do Distrito Federal, foram desenvolvidas ações com o objetivo de garantir a segurança e mobilidade na realização do evento. Dentre os destaques estão a designação de servidores para atuarem como agentes de orientação à população, criação de linhas específicas, alteração de horários e itinerários, além da participação no Centro Integrado de Comando e Controle Regional – CICCRR, estrutura responsável por todas as decisões operacionais durante o evento. Ressalta-se que a estrutura foi acionada novamente nos dois turnos das eleições de 2014.

– Início das operações do Expresso DF Sul – a Autarquia tem participação desde o início da concepção do projeto, destacando-se os trabalhos de planejamento e monitoramento da demanda no período de testes (Operação Branca), além das operações diárias, com servidores designados exclusivamente para acompanhamento do funcionamento em terminais, estações e veículos. Estas atividades são fundamentais para a realização de ajustes de forma a aprimorar o novo modal de transporte público.

Foto

Relatório Anual de Atividades – DEFTRANS- 2014

– Realização de Reformas em Abrigos de Paradas de Ônibus – execução de contrato com empresa especializada na reforma de abrigos que não estavam em boas condições de utilização pela população. Em 2014 foi reformado um total de 30 (trinta) abrigos.

– Transferência do Embarque e Desembarque de Passageiros das Linhas do Entorno do Distrito Federal para o Touring de Brasília – foi realizada uma reforma do edifício de forma a comportar a operações das linhas que ligam o Distrito Federal ao entorno. A modificação foi necessária devido à implantação do Expresso DF Sul, cuja estação de embarque e desembarque da rodoviária passou a ocupar uma das plataformas e exigiu que fossem realizadas alterações na distribuição das linhas.

– Migração do Banco de Dados do Sistema de Bilhetagem Automática para a Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN – o serviço de armazenamento do banco de dados até então era contratado e terceirizado, sendo que a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação passou a hospedar o banco de dados.

5. DIFICULDADES ENCONTRADAS E PROBLEMAS QUE INTERFERIRAM NA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS

– **Quantidade Insuficiente de Recursos Humanos** – o quadro de servidores atualmente é considerado insuficiente para a condução dos projetos e atividades, sendo necessária a ampliação do número de recursos humanos do órgão.

– **Limitações do Espaço Físico** – as instalações físicas apresentam limitações estruturais que muitas vezes não obedecem aos requisitos de segurança do trabalho, podem ser citados também a falta de manutenção constante do edifício, sistema de ar-condicionado deficiente, qualidade da água e falta de espaço físico para determinadas áreas.

– **Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação** – A estrutura de sistemas de tecnologia da informação e comunicação apresenta algumas deficiências que limitam o desempenho das atividades do órgão, a exemplo de alguns sistemas e da infraestrutura de tecnologia da informação.

6. PERSPECTIVAS PARA 2015

Sendo 2014 um ano de transição de governo para uma nova governança em 2015, o DFTRANS está constantemente se reunindo com a equipe de transição do novo governador do Distrito Federal, para então seguir com um Planejamento Institucional e do Sistema de Transporte do DF em consonância com as diretrizes do novo governo.

Ainda assim, apesar das dificuldades, o DFTRANS espera exercer a sua competência de Autarquia responsável pelo gerenciamento do sistema de transporte público do Distrito Federal no ano de 2015. Com todos os ônibus da nova frota em circulação, e agora, o BRT Sul, o DFTRANS espera realizar melhorias efetivas na qualidade do transporte urbano do DF, constantemente analisando as demandas da população e realizando otimizações para promover uma vida melhor a todos os cidadãos da capital federal e cidades satélites.

SRL PROC 00003

15-Folha Nº 003295 vers 1.0

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

19.3 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL – DER/DF – UO: 26.205

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF é uma autarquia integrante da estrutura administrativa do Distrito Federal, do Sistema Rodoviário Nacional e do Sistema Nacional do Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculado à Secretaria de Estado de Transportes do Distrito Federal, de acordo com Decreto nº. 36.044, de 21 de novembro de 2014, e tem por finalidade:

- I - proporcionar a infraestrutura viária adequada para o deslocamento de veículos, pessoas e animais no SRDF;
- II - construir, manter, conservar, operar e fiscalizar as vias do SRDF e respectivas faixas de domínio;
- III - promover segurança e fluidez do trânsito e conforto dos usuários do SRDF;
- IV - contribuir para a educação no trânsito; e
- V - cumprir e fazer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, Lei 9.503/97, e suas alterações.

Para o cumprimento de suas finalidades compete ao DER/DF:

- I - exercer, em caráter privativo, todas as atividades relacionadas com o planejamento, a expansão, a manutenção, a conservação, a operação, a fiscalização e o monitoramento do SRDF;
- II - implementar ou supervisionar a execução das políticas e diretrizes rodoviárias estabelecidas pelo Governo do Distrito Federal - GDF;
- III - executar obras rodoviárias no Distrito Federal e, mediante delegação, convênio ou acordo, em rodovias federais e em Estados e Municípios do Entorno;
- IV - providenciar para que o SRDF se mantenha permanentemente integrado e compatibilizado com o Sistema Rodoviário Nacional;
- V - manter entendimentos e colaborar com os órgãos e entidades rodoviários do Governo Federal, dos Estados e Municípios do Entorno do Distrito Federal para a consecução harmoniosa dos objetivos comuns, notadamente no que diz respeito à expansão e melhoria da rede rodoviária nacional;
- VI - assistir tecnicamente e com equipamentos às populações e unidades agrícolas de produção ao longo das rodovias do SRDF, de acordo com a política do GDF;
- VII - executar a política de tráfego e fiscalizar a sua implementação nas rodovias do SRDF e nas rodovias federais delegadas;
- VIII - desenvolver atividades industriais inerentes ou relacionadas com a construção, conservação e sinalização de vias e obras de engenharia;
- IX - elaborar a previsão de recursos para a execução das obras e dos serviços rodoviários em área de sua circunscrição;
- X - administrar o SRDF, mediante o seu disciplinamento, imposição de pedágio, taxas de utilização e contribuição de melhoria, execução de servidões, controle de uso e de acesso a propriedades lindeiras, e praticar atos inerentes ao poder de polícia administrativa, de trânsito e de tráfego no âmbito de sua circunscrição;
- XI - administrar as faixas de domínio das rodovias do SRDF, mediante fiscalização, exploração comercial, concessão de licença, cobrança do preço público, de taxas e aplicação e cobrança de multas, bem como praticar todos os atos inerentes à sua ocupação e desocupação;
- XII - cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito;
- XIII - planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de ciclistas, de pedestres e de animais nas rodovias do SRDF;
- XIV - implantar, manter e operar o sistema de sinalização, os dispositivos e os equipamentos de controle viário;
- XV - coletar dados e elaborar estudos sobre os acidentes de trânsito e suas causas;
- XVI - estabelecer, em conjunto com os órgãos de policiamento, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito;
- XVII - executar a fiscalização de trânsito, autuar, aplicar as penalidades de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

SPL FROC 00003 /15-Folha nº 003246 Bets

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

XVIII - arrecadar valores provenientes de estada e/ou remoção de veículos e objetos, emissão de autorização especial de trânsito e escolta de veículos de cargas superdimensionadas ou de produtos perigosos e para eventos e manifestações coletivas que possam ter interferência no fluxo e na segurança do SRDF;

XIX - implementar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito;

XX - promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN;

XXI - fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga, além de dar apoio às ações específicas dos órgãos e entidades ambientais, quando solicitado;

XXII - integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua circunscrição, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e à celeridade das transferências de veículos e de prontuários de condutores de uma para outra unidade da Federação; e

XXIII - executar outras atividades relacionadas com a política de transporte rodoviário no Distrito Federal.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		64	290	74	624	1050
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		20	-	07	-	27
Requisitados	Órgãos do GDF	01	-	-	09	10
	Outros	-	55	-	-	55
	Estagiários	-	28	-	-	28
Subtotal (Força de Trabalho)		85	373	81	631	1170
(+ Cedidos para outros órgãos)		08	09	26	01	44
Total Geral		93	382	107	632	1214

(Posição em 31/12/2014)

O DER, promoveu ao longo do ano de 2014, a capacitação de servidores com cursos em diversas áreas de interesse, o que resultou no seguinte quantitativo: 694 servidores alcançados e R\$ 803.056,53 gastos para esta capacitação.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

OBJETIVO GERAL: Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	2.500.000	14.756.595	11.819.595	11.819.595
0003 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS-LEVES E PESADOS - DER- PLANO PILOTO	2.500.000	14.756.595	11.819.595	11.819.595
1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	914.815	0	0	0
1226 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	235.000	441.065	180.338	180.338
0001 - COMPENSAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE-DER-DISTRITO FEDERAL	235.000	441.065	180.338	180.338

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1230 - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO TRANSPORTE	32.900	0	0	0
1309 - PAVIMENTAÇÃO DE VIAS	400.000	0	0	0
1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	16.272.727	2.178.163	1.578.163	1.578.163
9481 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA--DISTRITO FEDERAL	15.272.727	2.178.163	1.578.163	1.578.163
1475 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	55.909.091	32.578.216	25.324.884	21.337.181
1199 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS-RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO-DISTRITO FEDERAL	55.909.091	32.578.216	25.324.884	21.337.181
1689 - CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO	26.363.636	10.000.000	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	17.181.818	12.959.838	8.861.018	6.334.162
0013 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA - DER- PLANO PILOTO	17.181.818	12.959.838	8.861.018	6.334.162
2316 - MANUTENÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	4.090.909	0	0	0
2319 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE CORRENTES - BUEIROS E CALHAS	23.500	0	0	0
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	893.500	1.019.572	1.019.272	979.321
0001 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-DER- PLANO PILOTO	893.500	1.019.572	1.019.272	979.321
2886 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS EM RODOVIAS	9.400	0	0	0
3090 - IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS	8.181.818	0	0	0
3126 - (PEDF) IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE	0	76.278.625	3.278.625	3.278.625
0004 - (PEDF) IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO NORTE-BALÃO DO TORTO-COLORADO-DISTRITO FEDERAL	0	76.278.625	3.278.625	3.278.625
3205 - REMANEJAMENTO DE REDE	117.500	150.555	150.555	150.555
0001 - REMANEJAMENTO DE REDE- ÁGUA/ESGOTO/ELÉTRICA/TELEFONIA EM RODOVIAS-DISTRITO FEDERAL	117.500	150.555	150.555	150.555
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	15.363.636	1.074.110	580.071	580.071
4359 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL	15.363.636	1.074.110	580.071	580.071
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	500.000	1.086.567	1.086.567	1.086.567
9549 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS- PLANO PILOTO	500.000	1.086.567	1.086.567	1.086.567
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	237.500	0	0	0
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	23.500	0	0	0
4039 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	3.012.500	5.093.255	4.723.488	4.265.018
0002 - MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-LEVES E PESADOS DER- PLANO PILOTO	3.012.500	5.093.255	4.723.488	4.265.018
4195 - MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL	2.788.000	6.122.399	6.122.398	5.898.096

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
0001 - MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	2.788.000	6.122.399	6.122.398	5.898.096
4233 - SUPERVISÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM RODOVIAS	37.600	0	0	0
4993 - LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS	94.000	44.097	44.097	44.097
0001 - LICENCIAMENTO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS EM RODOVIAS DO DER- PLANO PILOTO	94.000	44.097	44.097	44.097
5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	1.000.000	0	0	0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2.435.000	2.467.479	2.317.479	2.126.145
0006 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL DER- PLANO PILOTO	361.500	417.479	267.479	227.724
7904 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA DER- PLANO PILOTO	2.073.500	2.050.000	2.050.000	1.898.421
TOTAL DO PROGRAMA 6216	158.618.350	166.250.536	67.086.549	59.657.932

Objetivo Específico: 004 – Garantir o deslocamento, a fluidez do tráfego e a segurança viária mediante a modernização e a manutenção da infraestrutura do Sistema Rodoviário do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
920 Índice de acidentes fatais em rodovias / 10.000 veículos	Coeficiente /10.000	1,69	31/12/2010	Anual	Desejado	1,65	1,60	1,55	1,50	DER/DF
					Alcançado	1,25	1,19	1,07*	-	
921 Expansão das faixas de rolamento pavimentadas	km	2.084	31/12/2010	Anual	Desejado	2.104	2.134	2.164	2.194	DER/DF
					Alcançado	2.534	2.782	2.706**	-	
923 Índice de malha rodoviária pavimentada em estado ótimo ou bom/total da malha pavimentada	%	48	31/12/2010	Anual	Desejado	53	58	63	68	DER/DF
					Alcançado	53	44	56	-	
924 Índice de malha viária sinalizada em bom ou ótimo estado/total da malha viária pavimentada	%	48	31/12/2010	Anual	Desejado	53	58	63	68	DER/DF
					Alcançado	53	63	65	-	

(Posição: Até 31/12/2014)

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Obs.: Todos os indicadores são finais considerando que foram apurados tendo por base as realizações até o final do 3º quadrimestre de 2014 (dezembro/2014), com exceção do índice de acidentes fatais em rodovias/10.000 veículos tem por base os dados retirados do Anuário Estatístico do DETRAN-DF, posição dezembro/2014 (Dados Preliminares). Este indicador será revisado em março de 2015, quando do fechamento do Anuário 2014 do DETRAN-DF.

(*) Índice de acidentes fatais em rodovias / 10.000 veículos apurado até o 3º quadrimestre de 2014 = Nº de acidentes fatais: 167 acidentes com morte /Frota de Veículos do DF = 1.556.283veículos/10.000 veículos (Dados Preliminares).

(**) Expansão das faixas de rolamento pavimentadas: praticamente foi mantido o mesmo índice alcançado em 2013, considerando que as obras de Implantação da Faixa de Aceleração na Rodovia DF-003 (EPIA); de Implantação da Marginal da Rodovia da DF-480; de Adequação da Capacidade da Rodovia DF-003 (EPIA), trecho DF-001 e a DF-150 ao entroncamento com a DF-007 (Ligação Torto- Colorado); de Implantação do Trevo de Triagem Norte; de Duplicação da DF-463, todas as obras ainda estão em andamento e somente serão computadas alterando o resultado deste indicador, somente quando estiverem totalmente concluídas e entregues. Sendo assim, informamos que estas obras não foram consideradas no respectivo índice, porque são obras que estão em andamento, e ainda não foram finalizadas. Considerado as alterações na rodovia DF-047, trecho do Aeroporto Internacional de Brasília até o Entr. com a DF-025 (EPDB) e as alterações no SRDF 2014, que houve uma diminuição do tamanho da malha rodoviária em relação aos anos anteriores. Este indicador considera o somatório da km das faixas dos dois sentidos da rodovia, bem como a existência de pistas duplicadas ou com vias marginais.

(***) Este indicador reflete a média do estado de conservação da “sinalização horizontal em ótimo e bom” e da “sinalização vertical em ótimo e bom”, os quais individualmente obtiveram os percentuais médios de 52% e 78%, respectivamente.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6215 - TRÂNSITO SEGURO

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2460 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO	1.500.000	1.582.390	1.281.833	1.281.833
0001 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO-DER-DISTRITO FEDERAL	1.500.000	1.582.390	1.281.833	1.281.833
2541 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	13.883.541	33.857.329	30.439.495	30.439.495
0001 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO EM RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL	11.513.541	32.010.009	29.328.348	29.328.348
0004 - POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO-APOIO AO POLIC. E FISC. DE TRÂNSITO-DISTRITO FEDERAL	1.370.000	1.787.320	1.111.146	1.111.146
2904 - MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO	650.000	302.739	175.407	175.407
0001 - MANUTENÇÃO DA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO-DER-SOBRADINHO	650.000	302.739	175.407	175.407
3208 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	100.000	100.000	0	0
3209 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTRATIGRÁFICA	4.000.000	599.000	116.008	116.008
0001 - IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA-HORIZONTAL/VERTICAL EM RODOVIAS DO DER-DISTRITO FEDERAL	4.000.000	599.000	116.008	116.008
4197 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA	1.420.000	4.455.000	3.314.554	3.314.554
0001 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO ESTATIGRÁFICA-VERTICAL/HORIZONTAL EM RODOVIAS - DER-DISTRITO FEDERAL	1.420.000	4.455.000	3.314.554	3.314.554
4198 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA	1.000.000	1.720.000	1.259.260	1.259.260
0001 - MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA EM ÁREAS DE INTERESSE DO DER-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	1.720.000	1.259.260	1.259.260
TOTAL PROGRAMA 6215	22.553.541	42.616.458	36.586.557	36.586.557

(Posição: Até 31/12/2014)

Cabe observar que algumas ações não foram efetuadas ou não foram alcançados os objetivos propostos, tendo em vista o contingenciamento e a limitação de recursos que foram destinados ao DER/DF, comprometendo a execução do Programa de Trabalho como foi proposto inicialmente pelo DER/DF ao GDF.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA: 6010 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE**

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	73.500	544.218	386.707	386.707
0022 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- DER- PLANO PILOTO	73.500	544.218	386.707	386.707
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.080.000	647.975	647.975	647.975
9792 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- DER- DISTRITO FEDERAL	1.080.000	647.975	647.975	647.975
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.292.500	4.865.651	4.787.934	4.599.228
2569 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- DER- DF- PLANO PILOTO	2.292.500	4.865.651	4.787.934	4.599.228
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	23.500	0	0	0
3086 - AMPLIAÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	109.400	0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.014.000	19.434	19.434	19.434
9710 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS- DER- PLANO PILOTO	1.014.000	19.434	19.434	19.434
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	340.500	708.797	697.665	697.665
0019 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- DER- PLANO PILOTO	340.500	708.797	697.665	697.665
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	23.562	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	92.096.458	118.845.939	118.530.790	118.530.790
0018 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- DER- PLANO PILOTO	92.096.458	118.845.939	118.530.790	118.530.790
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	12.730.000	24.390.000	24.349.495	24.349.495
0016 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- DER- PLANO PILOTO	12.730.000	24.390.000	24.349.495	24.349.495
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	16.625.080	23.170.144	22.965.091	21.997.512
0014 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- DER- PLANO PILOTO	12.804.080	13.879.188	13.674.138	13.586.462
9672 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE PRÓPRIOS - DER- PLANO PILOTO	3.821.000	9.290.956	9.290.953	8.411.050
TOTAL DO PROGRAMA 6010	126.408.500	173.192.158	172.385.091	171.228.806

(Posição: Até 31/12/2014)

A seguir são apresentadas as informações dos projetos que foram realizados em 2014, por tipo de serviço relativos ao programa 6010 - Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado – Transporte e 6215 – Trânsito Seguro:

1. Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estratigráfica e Semafórica:

- Implantação, Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Estratigráfica (Horizontal e Vertical) no SRDF;
- Implantação, Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização Semafórica;
- Instalação de Sinalização de Orientação de destino específica para eventos do Comitê organizador da copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

2. Outras Obras / Serviços:

- Estudos de impacto ambiental em áreas de interesse do DER/DF;
- Serviço Integrado Móvel para Gestão de Trânsito e Mobilidade;
- Monitoramento e Gestão das Informações de Tráfego;
- Solução integrada de gestão de contratos de obras rodoviárias, segurança de trânsito de pessoas e de cargas do SRDF;
- Projetos de Engenharia em Rodovias do SRDF, incluindo EIA e RIMAS de obras rodoviárias, do Corredor Eixo Norte e do Corredor Eixo Sudoeste;
- Projeto de Engenharia para Pavimentação da DF-206 e da DF-170;
- Projeto Executivo de Engenharia para Duplicação DF-250;
- Manutenção da Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia;
- Apoio ao Policiamento e Fiscalização de Trânsito – Convênio com o BPRV;
- Fiscalização eletrônica de velocidade em rodovias do SRDF.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

3. Principais Investimentos de 2014

Andamento das Principais Ações, estão listadas, detalhadamente, as principais obras e os principais serviços realizados no ano de 2014 (até 31/12/2014) com as suas posições físicas correspondentes e evolução do estágio das obras monitoradas (Programas Temáticos 6215 e 6216 e de Gestão 6010):

Foram cadastradas na LOA/2014 as ações prioritárias para execução pelo DER/DF, no Programa temático 6216 – Transporte Integrado e Mobilidade com destaque para os projetos: 1347- construção de Passarela; 1475 – Recuperação de Rodovias - Recuperação e Melhoramento – Distrito Federal; 1968 – Elaboração de Projetos de Engenharia DER- Plano Piloto; 3467 – Aquisição de equipamentos – Para Manutenção, Recuperação e construção de Rodovias – Plano Piloto; 5902 – Construção de Viaduto – Distrito Federal.

Este “Programa de Governo” tem por objetivo aumentar a fluidez do tráfego com economia, conforto e, principalmente a segurança no deslocamento da população, é finalístico, com horizonte temporal contínuo, tendo por público alvo a comunidade, e por justificativa, melhorar o atendimento desejado ao usuário.

No decorrer do exercício de 2014, algumas ações/subtítulos foram canceladas tendo por base a Alteração da Programação da Unidade Executiva, cancelamento de dotação orçamentária, cuja origem está vinculada as Leis Distritais e Decretos, relacionados no relatório do Acompanhamento das Etapas Programadas relativamente até o 6º bimestre de 2014.

A seguir são apresentadas as informações dos projetos que foram finalizados em 2014, por tipo de obra ou serviço relativo ao programa temático 6216 – Transporte Integrado e mobilidade:

4. Construção de Passarelas:

- DF-001 (EPCT), trecho: BR-060 e VC-331 (Recanto das Emas);
- DF-075 (EPNB), trecho: DF-003 e DF-079 (UPA).

5. Construção de Ciclovias / Ciclofaixas:

- Vila Basevi – 2,4 km.

6. Construção de Pontes:

- Sobre o Ribeirão Pipiripau, DF-230 – DF-345 e VC-137.

7. Obras de Pavimentação:

- DF-230, trecho: DF-410 a DF-345 (Lote 02) – 5,6 km;
- DF-355, trecho: DF-120 a DF-320 (Lote 01) – 3,48 km;
- DF-355, trecho: DF-120 a DF-320 (Lote 02) – 3,48 km;
- DF-355, trecho: DF-120 a DF-320 (Lote 03) – 3,48 km;
- DF-355, trecho: DF-120 a DF-320 (Lote 04) – 3,48 km;
- Via de acesso a Vila Basevi – 2,4 km.

8. Obras de Restauração:

- DF-180, trecho: BR-070 a DF-190 (Lote 01) – 4,3 km;
- DF-180, trecho: DF-190 a VC-311 (Lote 02) – 6,7 km;
- DF-180, trecho: VC-311 a BR-060 (Lote 03) – 5,7 km;
- DF-290, trecho: BR-060 até o km 25,1 – 25,1 km;
- DF-345 e interseções com a DF-205 e VC-111, no trecho da BR-010 (A) e a Divisa DF/GO – 11 km.

9. Obras de Ampliação de Capacidade de Rodovias:

- DF-003, trecho: DF-001 (EPCT – Balão do Colorado) a DF-007 (Balão do Torto) – 2,42 km
- DF-047 (EPAR) – 3,9 km. (realizada com recursos alocados na Secretaria de Transportes, e financiamento da CEF)

9 Estudo Geotécnico para implantação da marginal na DF-095 (EPCL), trecho: DF-001 a DF-087**10. Elaboração de Plano de Controle Ambiental da DF-355**

Cabe observar que algumas ações não foram efetuadas ou não foram alcançados os objetivos propostos, tendo em vista o contingenciamento e a limitação de recursos que foram destinados ao DER/DF, comprometendo a execução do Programa de Trabalho como foi proposto inicialmente pelo DER/DF ao GDF.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1203

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003249 Bete

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

3. REALIZAÇÕES POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA**3.1. Obras e Serviços de Engenharia realizadas pelos Distritos Rodoviários:**

O DER executou, até 31 de dezembro de 2014, diversos serviços e obras como pavimentação, terraplenagem, implantação de meios fios, acessos, retornos e as demais obras pertinentes à conservação e manutenção das rodovias do Distrito Federal e entorno para promover a segurança no tráfego. Executou serviços de sinalização horizontal e vertical, que consiste respectivamente na execução de marcas viárias no pavimento de acordo com projeto do DER/DF e a instalação de placas, sinais destinados a regulamentação, advertência, informação e educação e, marcos quilométricos.

Foram executados serviços diretamente pelos cinco Distritos Rodoviários (DRs) que contam com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, possibilitando desenvolver uma atuação descentralizada com frentes de serviços de conservação, restauração, melhoramento, construção, sinalização, urbanização e obras complementares em rodovias e faixas de domínio, identificação das necessidades de recursos humanos, equipamentos e materiais necessários às suas atividades e estudo das medidas que possam contribuir para o aprimoramento técnico e a redução de custos de obras e serviços; realizar coordenar e promover a fiscalização de serviços contratados de construção, conservação, sinalização e melhoramentos das rodovias.

Serviços prestados pelos Distritos Rodoviários

Grupo	Denominação	Total Geral
1	Terraplenagem	11.618.690,62
2	Pavimentação	4.383.876,32
3	Drenagem e O.A.C.	1.408.323,46
4	Serviços Diversos	5.774.615,09
5	Sinalização	103.540,75
6	Topografia	2.336,86
7	Fornecimento de Materiais Diversos	7.747,27
8	Horas de Equipamentos	3.664.066,30
9	Horas de Mão de Obra	4.522.456,10
10	TOTAL GERAL	33.820.019,77

(Posição: Atualizada até 31/10/2014)

Fonte: Superintendência de Obras do DER/DF

Apresenta-se a seguir as rodovias que tiveram a sinalização horizontal e vertical melhoradas em 2014:

Rodovias	Observação
Em todo SRDF e especificamente nas rodovias DF-003 (EPIA), DF-025 (EPDB), DF-047 (EPAR), DF-065 (EPIP) e DF-480	Informamos que os serviços de sinalização foram de manutenção / substituição de placas danificadas e na sinalização horizontal os trabalhos se resumiram a manutenção executada pela SUOPER.

(Posição: Até 31/12/2014)

Fonte: Superintendência de Obras do DER/DF

3.2. Obras e Serviços realizadas pela Superintendência de Operações

Item	Discriminação	Quant.	Unid.	Valor
Restauração Viária	Fornecimento de massa asfáltica (pré-misturada a frio)	2.488	m³	434.081,36
	Fornecimento de emulsão asfáltica	49,3	t	64.007,66
	Imprimação, incluindo o fornecimento de asfalto diluído e emulsão asfáltica	0,0	m²	0,00
	Placas de sinalização perfazendo 4.260 unidades	3.429,08	m²	1.385.142,57
	Sinalização horizontal	127.277	m²	5.420.727,43
Subtotal		R\$	7.303.959,02	
Outros	Artefatos de concreto pré-moldados			0,00
	Serviços de reformas, reparos e pequenas obras civis			182.743,69
	Serviços de pintura de imóveis e artefatos diversos			8.904,98
	Serviços de beneficiamento de madeira			13.710,44
	Serviços de confecção, reparo e reforma de artefatos de madeira			107.202,65
SUBTOTAL		R\$	312.561,76	
TOTAL GERAL		R\$	7.616.520,78	

(Posição: Até 31/12/2014)

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1204

SRL PROJ 00003

/15-Folha

Nº 0032049 vers.5.0
Zander

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Fonte: Superintendência de Operações do DER/DF

3.3. Ocupação de Faixa de Domínio

O monitoramento e a fiscalização da ocupação das Faixas de Domínio das Vias e Rodovias integrantes do SRDF estão resumidos no quadro a seguir.

Arrecadação efetuada por utilização das faixas de domínio das rodovias do SRDF:

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Valor Arrecadado	R\$ 1.336.854,20	R\$ 1.189.153,71	R\$ 1.493.403,73	R\$ 4.019.411,64

Renovações de Licença

Tipo de Ocupação	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Quiosques, Trailers e/ou Similares	43	50	56	149
Engenhos Publicitários	168	191	149	508
Área para Eventos, Estacionamento e Material de Construção	9	6	2	17
Placa de Localização	2	3	4	9
Total	222	250	211	683

Licenças Novas Concedidas/Regularização de Ocupações

Tipo de Ocupação	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Quiosques, Trailers e/ou Similares	5	3	3	11
Totem de Posto de Combustível	5	0	0	5
Área para Eventos, Estacionamento e Material de Construção	4	0	1	5
Placa de Localização	0	1	1	2
Total	14	4	5	23

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Vistoria	303	268	219	790
Fiscalização	79	65	49	193
Levantamento	2	3	0	5
Total	384	336	268	988

Autuações:

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
Notificação	60	78	66	204
Embargo	4	6	7	17
Apreensão/Publicidade	13	32	0	45
Apreensão/Frutas	0	0	0	0
Apreensão/Outros	6	0	0	6
Total	83	116	73	272

(Posição: Até 31/12/2014)

Fonte: Superintendência de Operações do DER/DF

3.4. Estudos e Projetos de Engenharia Rodoviária

No exercício de 2014, o DER/DF desenvolveu vários levantamentos, Estudos e Projetos Rodoviários tais como: Implantação e Pavimentação; Restauração, Duplicação, Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, Obras de Arte Especiais – OAE's, Interseções e Acessos, Aumento de Capacidade compreendendo os alargamentos, adequação da geometria nas interseções e acessos; vias marginais, sinalização, além dos projetos civis de Arquitetura e reforma de edificações.

Desenvolveu, também, vários Projetos de Engenharia de Tráfego objetivando a operação, monitoramento e segurança do trânsito. O DER/DF analisou e instruiu tecnicamente os pedidos de acessos e utilização de faixa de domínio das rodovias; às solicitações formuladas pelo Tribunal de Contas, Ministério Público, Corregedoria do DF e Instituições do Meio Ambiente e, ainda, assessorou a Secretaria de Transportes e Gerências de Governo em programas; especialmente no Programa de Transporte Urbano – PTU, Programa Cicloviário, Brasília Integrada, etc.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Projeto de rodovias / Projeto de acessos e interseções / Projeto de ciclovias / Projeto de obra de arte especial

RODOVIA	TIPO DE SERVIÇO
DIVERSAS RODOVIAS	Projeto drenagem das balanças de pesagem veicular
3ª DR	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
BR-070	Elaboração croqui para SUTRAN Inversão sentido de trânsito na DF-095
CHAPADINHA	Projeto geométrico, sinalização
DF-001 (EPCT)	Consulta planta de locação/faixa de domínio/planta funcional
DF-001 (Balança)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-001 (DF-430-DF220)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-001 (Parque Nacional-cerca)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-001 (Parque Nacional-ponte)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-001 (EPCT)	Projeto de restauração
DF-001 (EPCT)	Consulta interferência CEB relativas à duplicação da DF-001 (EPCT)
DF-001 (EPCT)	Retornos para acesso ao Núcleo Rural Coqueirão (em andamento)
DF-001 (EPCT)	Sinalização de obras (trecho DF-430 / DF-220)
DF-001 (EPCT) - Condomínios/ESAF	Levantamento de dados p/ implantação de passagens subterrâneas
DF-001 (EPCT)	Consulta faixa de domínio trecho DF-463 / DF-035 (EPCV)
DF-001 (EPCT)	Projeto geométrico pavimentação (trecho DF- 430/DF-220)
DF-001 (EPCT)	Projeto sinalização (trecho DF-430 / DF-220)
DF-001 (EPCT)	Consulta acesso de via pública
DF-001 (Retornos Acesso NR Boqueirão)	Projeto geométrico, sinalização, pavimentação e quantitativo
DF-001 / DF 405	Projeto de rotatória
DF-001/DF-003/DF-150	Revisão quantitativos para balanças de pesagem veicular
DF-002/DF-007	Consulta Trevo de Triagem Norte
DF-003 (EPIA)	Levantamento fotográfico balão (trecho DF-003/DF-025 EPDB)
DF-003 (EPIA)	Consulta faixa de domínio Vila Cauhy
DF-003 (EPIA)	Consulta faixa de domínio pelo metrô-DF para implantação de linha metrô na asa norte
DF-003 (EPIA)	Consulta faixa de domínio trecho df-150 / df-007 (EPTT)
DF-003 (EPIA)	Alteração retorno 1 ligação Torto-Colorado
DF-003 (EPIA)	Alteração retorno 2 ligações Torto-Colorado DF-003 (EPIA) opções 1 e 2
DF-003 (EPIA)	Elaboração de mapa com a interferência projeto ligação Torto-Colorado (trecho DF-007 (EPTT) / DF-150)
DF-003 (Balança)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-004 (EPNA)	Intersecção QI 10
DF-005 (LIGAÇÃO TAQUARI)	Projeto locação de canteiro de obras
DF-006 (EPCA)	Sinalização horizontal
DF-009 (EPPN)	Projeto de canteiro de obras (pavimentação e ciclovias)
DF-015 (EPTM)	Consulta instalação de ponto de encontro comunitário
DF-025 (EPDB)	Projeto de restauração de pavimento
DF-035 (EPCV)	Projeto de ciclovias e restauração

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1206

SRP PROJ 000003 /15-Folha Nº 002250 versão 2015

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

RODOVIA	TIPO DE SERVIÇO
DF-035 (EPCV)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-051 (EPGU)	Levantamento fotográfico e análise de viabilidade do projeto de ciclovia
DF-085 (EPTG)	Projeto de calçadas/ciclovias e quantitativos
DF-085 (EPTG)	Revisão projeto quantitativos para calçadas ao longo da via
DF-085 (EPTG)	Consulta CAESB para implantação de projeto de rede de água
DF-085 (EPTG)	Levantamento fotográfico EPTG
DF-085 (EPTG)	Levantamento fotográfico baia de ônibus Lúcio Costa
DF-087 (EPVL)	Levantamento fotográfico retornos clandestinos
DF-095 (EPCL)	Consulta planta de locação/faixa de domínio/planta funcional
DF-095 (EPCL)	Consulta interferência NOVACAP centro de triagem de coleta seletiva
DF-095 (EPCL) – VIA MARGINAL	Projeto locação de canteiro de obras
DF-105	Levantamento fotográfico Retiro do Meio – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-120	Levantamento fotográfico Tabatinga – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-128	Locação dos portais, ondulações e passagens de animais atendendo condicionante do IBRAM em projeto de duplicação da DF-128
DF-128	Levantamento fotográfico Córrego do Meio – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-128	Levantamento fotográfico Pedra Fundamental – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-130	Projeto de duplicação
DF-130 - RAJADINHA II	Reestruturação dos projetos dos Núcleos Rurais
DF-131	Projeto locação caixas de empréstimo
DF-131	Levantamento fotográfico Monjolo – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF- 150 (Balança)	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-180	Levantamento fotográfico Escola Classe Córrego Barreiro – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-180	Levantamento fotográfico Córrego Barreiro – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-205	Levantamento fotográfico acesso à CIPLAN – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-205	Levantamento fotográfico palmeiras – projeto pavimentação “caminho das escolas”
DF-206/VC-505	Levantamento fotográfico Almécegas – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF- 230	Revisão quantitativos de sinalização
DF-250	Levantamento fotográfico Sobradinho dos Melos – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-270	Levantamento fotográfico Sussuarana – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-285	Projeto geométrico pavimentação (trecho DF- 251/DF-100)
DF-285	Projeto sinalização (trecho BR-251 / DF-100)
DF-285	Sinalização de obras (trecho BR-251 / DF-100)
DF-290	Levantamento fotográfico Escola Classe Ponte alta de cima – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-322	Levantamento fotográfico Barra Alta – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-355	Levantamento fotográfico São Gonçalo – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
DF-410	Levantamento fotográfico Núcleo Rural Taquara
DF-463	Projeto geométrico, drenagem, sinalização

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003251

Beta

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

RODOVIA	TIPO DE SERVIÇO
DF-463	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
DF-480	Consulta planta de locação/faixa de domínio/planta funcional
DF-480	Projeto, locação, detalhamento e quantitativo de canteiro de obras
VC-421 (BURITI VERMELHO)	Projeto geométrico, sinalização e pavimentação e quantitativo
VC - 311	Levantamento fotográfico Córrego da Coruja – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
VC - 321	Levantamento fotográfico escola Classe Jibóia– projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
VC - 321	Levantamento fotográfico Jibóia – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
VC-381	Levantamento fotográfico Ponte Alta de Cima – projeto pavimentação “Caminho das Escolas”
VC-441 (N.R. LAMARÃO)	Projeto geométrico, sinalização, pavimentação e quantitativos
VC-533	Projeto readequação geométrica
NÚCLEO RURAL TAQUARA	Projeto, locação, detalhamento e quantitativos de canteiro de obras
PÁTIO DE APREENSÃO DE VEÍCULOS – 3º DR	Projeto estrutural e arquitetura - escritório tipo, guarita e vistoria
QNL	Alteração da alça de ligação QNL Ceilândia
QNL/ SAMAMBAIA	Projeto drenagem
RAJADINHA	Projeto geométrico, drenagem, sinalização
RAJADINHA II	Estudo da interseção
SR-DF	Projeto implantação de sinalização de pórticos
VILA BASEVI	Projeto de ciclovia

Acompanhamento de Projetos Contratados / Elaboração de Termo de Referência:

Acompanhamento de projeto contratado – elaboração de projeto básico de engenharia para pavimentação das rodovias DF-206 e DF-170
Acompanhamento de projeto contratado – elaboração de projeto executivo de engenharia para duplicação da rodovia DF-250
Acompanhamento de projeto contratado – estudos e projetos para o corredor – BRT Eixo Sudoeste
Acompanhamento de projeto contratado – estudos e projetos para o corredor – BRT Eixo Norte
Termo de referência da pré-qualificação para seleção de empresas com vistas a participação da futura licitação da obra de implantação do sistema de transporte coletivo de passageiros entre as cidades de Planaltina, Sobradinho e o Plano Piloto – corredor Eixo Norte
Termo de referência para a obra de duplicação de 3,90 km da rodovia DF-463, adequação da rodovia e acessos aos setores habitacionais Mangueiral e Jardim Botânico.
Termo de referência para elaboração de projeto executivo de engenharia para execução da pavimentação das vias de acesso às escolas – programa “Caminho das Escolas”
Termo de referência para a obra de implantação da marginal da rodovia DF-480, trecho entre a DF-001 e a UnB.
Termo de referência para contratação de empresa de consultoria em engenharia para análise e adequações nos produtos oriundos do contrato nº 040/2008, e a elaboração dos projetos básico e executivo para implantação do anel viário do Distrito Federal.
Termo de referência para elaboração de projeto executivo de engenharia para pavimentação das rodovias vicinais distritais VC-383 e VC-379
Termo de referência para execução de ciclovia na Vila Basevi.
Termo de referência para execução de micro revestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero.
Termo de referência para execução de obra de arte especial: ponte sobre o Córrego Monjolo na rodovia DF-131.
Termo de referência para execução de pavimentação asfáltica de vias internas do Núcleo Rural Taquara – Planaltina – DF (ao lado da DF-230 e DF-410).
Termo de referência para execução de restauração da pavimentação asfáltica da rodovia DF-001 (EPCT) (Lago Oeste), trecho: km. 119,3 ao km. 131,8
Termo de referência para execução dos serviços de supervisão das obras de reabilitação de pavimento com melhoramentos e adequação de capacidade da rodovia DF-003 (EPIA) e via suplementar – ligação Torto / Colorado
Termo de referência para execução dos serviços geotécnicos, incluindo sondagem para reconhecimento do solo e solução, nas rodovias: DF-001, DF-095, VC-533 e DF-047 – trecho: nas proximidades da Escola Fazendaria (ESAF), posto BPRV, ponte Córrego Monjolo e alargamento de faixa em trecho na DF-047, respectivamente.
Termo de referência para fornecimento de asfalto diluído cm-30
Termo de referência para instalação de sinalização vertical do sistema rodoviário do Distrito Federal.
Termo de referência para restauração da rodovia DF-035 (EPCV)

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1208

SPL PROJ 000005 /15-Folha Nº 003253 VERSÃO 2014

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Termo de referência para restauração da rodovia DF-440.

Projeto de Arquitetura e Reforma:

Adequação de capacidade e segurança da DF-047 (EPAR) trecho entroncamento com a DF-002 e balão DF-025 (EPDB) – termo de referência
Análise do projeto de arquitetura e acessibilidade da passarela de passagem de pedestre em frente ao shopping Jk
Análise dos projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo do BRT Sudoeste
Coordenação da elaboração do projeto de layout em função da substituição dos mobiliários do Edifício Sede do DER/DF
Criação de nova capa do termo de referência
Estudo de projeto para o novo Edifício Sede
Estudo para implantação de estacionamento de veículos de grande porte no 2º Distrito – BPRV
Execução de sinalização horizontal no SRDF – termo de referência
Implantação de pátio de apreensão de veículos – 3º DR e 2º DR – alteração/substituição das especificações técnicas no projeto arquitetônico
Levantamento quantitativo da sinalização: DF 001; DF-130; DF-495
Modificações no projeto do pátio de apreensão do terceiro distrito
Participação em comissão do DER/DF responsável em alimentar o sistema de obras - sisobras vinculado ao Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF. Cada integrante ficou responsável por alimentar a informação vinculada ao respectivo setor de lotação
Projeto "4 cantos", Secretaria de Assuntos Estratégicos
Projeto de reforma para banheiro feminino e copa
Projeto executivo - passarela de passagem de pedestre próximo a ESAF DF-001 (em andamento)
Projetos arquitetônicos para construção de quatro postos policiais na: DF-003 na altura do km-08, DF-003 na altura do km-33, DF-290 na altura do km-10 e DF-130 na altura do km-33. (em andamento)
Proposta de novo lay out para espaço físico da SUTEC
Restauração e inclusão de novos trechos de pavimento e melhoramento nas vias internas da academia da PM/DF e pátio do estacionamento no Setor Policial Sul – revisão dos quantitativos

Consulta e Confrontação de Faixa de Domínio Efetuados

TIPO DE SERVIÇO
Autorização para a implantação de acesso a posto de combustível, na faixa de domínio da DF-001, km 13,2 – Paranoá
Confrontação com faixa de domínio da propriedade Núcleo Rural Ponte Alta Norte, gleba A, Chácara 27, com a DF-475 e VC-341
Verificação de área de confrontação da fazenda Santa Maria com a VC-371
Verificação de área de confrontação de fazenda com o km 5,0 da BR-040
Verificação de área de confrontação de fazenda Jacaré, DF-205
Verificação de área de confrontação de fazenda Santa Maria com a DF-290 e VC-371
Verificação de área de confrontação de imóveis rurais com a faixa de domínio da DF-140
Verificação de área de confrontação de imóvel rural – denominado fazenda Brasília, sítio Novo e Maria Velha parte, glebas A e B – com a faixa de domínio da rodovia DF-205
Verificação de área de confrontação de imóvel rural – fazenda Guariroba (parte) – com a faixa de domínio da DF-180
Verificação de área de confrontação de imóvel rural – fazenda Olho D'água – com a faixa de domínio da DF-440
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado chácara Querência – gleba de terras desmembradas da fazenda Santa Bárbara com a faixa de domínio da rodovia DF-140
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado chácara Azulão – fazenda Buriti ou Tição com a faixa de domínio da rodovia DF-190 e DF-280
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Saia Velha (parte) com a faixa de domínio da BR-040 / DF-003
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Brejo ou Torto com a faixa de domínio da DF-005
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Retiro do Meio com a faixa de domínio da rodovia DF-110
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Mestre D'armas com a faixa de domínio da rodovia DF-130
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Santa Bárbara com a faixa de domínio da DF-140
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Guariroba com a faixa de domínio da rodovia DF-180
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Guariroba com a faixa de domínio da rodovia DF-180
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Guariroba (chácara 01, 02 e 03) com a faixa de domínio da rodovia DF-180
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Guariroba – dividida em 15 (quinze) glebas com a faixa de domínio da rodovia DF-180
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Buriti ou Tição com a faixa de domínio da rodovia DF-190
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Santa Maria – quinhão 11 (parte) com a faixa de domínio da rodovia DF-290
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado fazenda Serandy ou Sarandim (chácara sino) com a faixa de domínio da rodovia DF-335
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado glebas de terras – desmembrada da fazenda Guariroba – sítio Água Santa, chácara 43 e 44 com a faixa de domínio da DF-180
Verificação de área de confrontação de imóvel rural denominado sítio Faial com a faixa de domínio da rodovia DF-180
Verificação de área de confrontação de lote 264, gleba 2, PICAG, com a faixa de domínio da DF-430 e DF-445
Verificação de área de confrontação do condomínio mansões Arapoanga, qd 06, etapa 3 do Setor Habitacional Arapoanga com as faixas de

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1209

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003352 Bete

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

domínio das DF-130, DF-230 e DF-345
Verificação de existência de levantamento topográfico para o traçado da DF-456 proposto no mapa rodoviário do Distrito Federal/2014.

Quadro resumo dos trabalhos realizados em 2014, na área de Projetos

Atividades	Quant.
Projetos de Rodovias / Acessos e Interseções / Ciclovias / Obra de Arte Especial	96
Projetos de Arquitetura e Reformas	18
Acompanhamento de Projetos Contratados / Elaboração de Termo de Referência	21
Consulta e Confrontação com Faixa de Domínio	30

(Posição: Até 31/12/2014)

Fonte: Superintendência Técnica – SUTEC do DER/DF

Outras Atividades Realizadas

Localização e Descrição dos Serviços	Unidade	Quantidade
DF-006 (COLEGIO DO SOL)		
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	37
Levantamento altimétrico (Seções Transversais/Varredura)	pt	121
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
DF-001 (DF-027 a DF-025)	Unidade	Quantidade
Eixo (Locação)	km	10,9
DF-001 (DF-140 a BR-040)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	59
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	1511
Levantamento altimétrico (Seções Transversais/Varredura)	pt	20671
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
ESCOLA CLASSE PIPIRIPAU (DF-345 a DF-205)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	9
Poligonal Secundária	m	233
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	197
Levantamento altimétrico (Seções Transversais/Varredura)	pt	2959
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
DF-445/DF-415 (ESCOLA CLASSE POLO AGRICOLA DA TORRE)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	11
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	1614
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
BR-020 (CEF CERAMICAS UNIDAS DOM BOSCO)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	4
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	361
Levantamento altimétrico (Seções Transversais/Varredura)	pt	1864
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
DF-206 (FAZENDA JACARE)	Unidade	Quantidade
Faixa de domínio (Locação)	km	0,4
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
BR-040 (km -05)	Unidade	Quantidade
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	14
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF-430 (ESCOLA CLASSE CHAPADINHA)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	32
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	807
Levantamento altimétrico (Seções Transversais/Varredura)	pt	8925
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF-180 (INCRA-08)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	2
Automação de dados (Cálculos)	%	100
DF-190	Unidade	Quantidade
Faixa de domínio (Locação)	km	1,2
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF-001 (DF-430 a DF-220)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	30
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	680
Levantamento altimétrico (Seções Transversais/Varredura)	pt	8636
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1210

SPL FNOJ 00003 /15-Folha Nº 00352 Versão 2 Paula

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Localização e Descrição dos Serviços		
DF-001 (DF-435 a DF-463)	Unidade	Quantidade
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	km	3,0
DF-005	Unidade	Quantidade
Faixa de domínio (Locação)	km	1,4
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF-003 (COLORADO - TORTO)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	10
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	455
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	4455
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	km	6,0
DF-250 (DF-001 - SOBRADINHO DOS MELOS)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	19
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	398
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	7641
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
DF-140	Unidade	Quantidade
Faixa de domínio (Locação)	m	0,5
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF- 130 (VIA DE ACESSO NÚCLEO RURAL RAJADINHA)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	4
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	1491
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	412
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
DF-001 (DF-250 a DF-005)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	7
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	4497
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	603
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)		
DF-230 (DF-130 a DF-345)	Unidade	Quantidade
Faixa de domínio (Locação)	m	6333,78
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF-190	Unidade	Quantidade
Faixa de domínio (Locação)	km	1,2
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
Escola Classe INCRA-7 (DF-451 a BR-080)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	19
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	4706
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	567
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
VC-371 (OFICIO 018/2014 DIRUR- TERRACAP-SISDOC 12104/2014- DR)	Unidade	Quantidade
Análise dos vértices do quinhão 24	pt	4
DF-051 (GUARÁ II a DF-047)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	15
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	3774
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	12508
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100
BR-040	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	5
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	247
Automação de dados (Cálculos, Desenhos)	%	100
DF-047 (DF-002 ao AEROPORTO JK)	Unidade	Quantidade
Poligonal (Imp. de Marcos com GPS)	pt	22
Levantamento altimétrico (Seções. Transversais/Varredura)	pt	7075
Levantamento planimétrico (Cadastro)	pt	20541
Automação de dados (Cálculos, Desenhos e Modelagem Digital do Terreno)	%	100

Orçamentos Efetuados

Descrição do Orçamento
1. Restauração da rodovia DF-290
2. Restauração da DF-001 (EPCT) km 119,3 ao km 131,8
3. Plantio de 100 mil mudas

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Descrição do Orçamento
4. Acessibilidade DF-095 (atualização do orçamento)
5. Restauração e inclusão de novos trechos de pavimento e melhoramento nas vias da academia da PM/DF e pátio do estacionamento no Setor Policial Sul
6. Sinalização Horizontal das Rodovias do DF
7. Reforma do Posto de Fiscalização da PRF
8. Restauração da DF-035 (EPCV), trecho entre a DF-025 e a DF-001 (Jd. Botânico)
9. Sinalização vertical – Pórticos nas rodovias do SRDF
10. Restauração da DF-440 (atualização do orçamento)
11. Implantação de ciclovia no acesso a Vila BASEVI
12. Implantação de pavimentação na rodovia DF-131, DF-205 até a DF-128 (extensão: 6,3 km) – (atualização do orçamento)
13. Implantação de Pavimentação no Núcleo Rural Taquara
14. Implantação de alambrado em trecho limítrofe ao Parque Nacional de Brasília
15. DF-480 – implantação de marginal

Elaboração De Tabelas:

Tipo	Quantidade
Tabela 36 – Tabela de preços dos serviços (exceto OAE) – data-base: 28/02/2014	01
Tabela 37 – Tabela referencial de preços dos serviços – data-base: 20/08/2014 *	01

OBS: Nova tabela elaborada considerando a desoneração da folha de pagamento – Lei nº 12.844/13

Outras Atividades na Área de Orçamento:

- As atividades de elaboração de orçamentos demandam procedimentos tais como levantamento de quantitativos de projeto;
- Adequação de composição de preços, entre outras atividades;
- Dentre os despachos, alguns deles são em resposta aos questionamentos do TCDF, Secretaria de Transparência e pedidos de impugnação impetrados por empresas.

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**4.1. Controle Tecnológico de Obras**

Além de acompanhar, por demanda dos gestores dos contratos, o controle tecnológico das obras do DER/DF realizou:

1. Projetos de Restauração de Rodovias;
2. Dimensionamento de Pavimentos;
3. Relatórios de Vistorias diversos.

Os laboratórios de Tecnologia realizaram diversos ensaios, destacando-se principalmente os seguintes:

1. Corte de asfalto;
2. Ensaio de densidades de corpo de prova de betume;
3. Ensaio de rompimentos de Corpo de Prova de Concreto;
4. Ensaios com a Viga Benkelmann;
5. Ensaios de Granulometria.
6. Ensaios de Índice de Suporte Califórnia;
7. Ensaios de Penetração de CAP;
8. Extrações de betume;
9. Preparação de amostras de solos.

Os laboratórios realizaram diversos ensaios até 31/12/2014, destacando-se os seguintes:

Projeto de restauração das seguintes rodovias:

1. DF-001 (Lago Oeste) – km. 119,3 – km. 131,8;
2. DF-035 (EPCV) - Entr. DF-025 (EPDB) - Entr. DF-001 (EPCT);
3. DF-475 - Entr. VC-341 - Entr. BR-251/DF-001;
4. VC 341 Entr. DF-475 Núcleo Rural Casa Grande.

Projeto de pavimentação das seguintes rodovias:

1. DF-285 – Fim do trecho pavimentado – Entr. DF-100;

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

2. Vias internas do Núcleo Rural Taquara;
3. Acesso à rodovia DF-079 – Lote 10 (SMPW) (Termo de Condução);
4. Vias de acesso aos postos de pesagem nas rodovias DF-001, DF-003 e DF-150.

Dimensionamento dos pavimentos das seguintes rodovias:

1. Duplicação da rodovia DF-001 – Entr. DF-025 – Entr. DF-027;
2. Pavimentação da rodovia DF-001 – Entr. DF-430 – Entr. DF-220.

Estudos geotécnicos:

1. Duplicação da rodovia DF-001 – Entr. DF-025 – Entr. DF-027;
2. Entroncamento das rodovias DF-001/VC-365;
3. Implantação de ciclovia na rodovia DF-003;
4. Pavimentação da rodovia DF-001 – Entr. DF-430 – Entr. DF-220;
5. Pavimentação da rodovia DF-285 – Fim do trecho pavimentado – Entr. DF-100;
6. Pavimentação da rodovia DF-415 - Entr. BR-080/251/DF-180 Entr. DF-445;
7. Pavimentação da rodovia DF-445 - Entr. DF-430(B) - Entr. DF-415;
8. Pavimentação da rodovia VC-441 (Núcleo Rural Lamarão);
9. Pavimentação da via marginal à rodovia DF-087;
10. Pavimentação das Vias internas do Núcleo Rural Taquara;
11. Pavimentação do acesso à rodovia DF-079 – Lote 10 (SMPW) (Termo de Condução);
12. Pavimentação do acesso à rodovia DF-430 (Quadra 33);
13. Restauração da rodovia DF-001 (Lago Oeste) – km. 119,3 – km. 131,8;
14. Restauração da rodovia DF-035 (EPCV) - Entr. DF-025 (EPDB) - Entr. DF-001 (EPCT);
15. Restauração da rodovia DF-475 - Entr. VC-341 - Entr. BR-251/DF-001;
16. Restauração da rodovia VC-341 - Entr. DF-475 - Núcleo Rural Casa Grande;
17. Vias de acesso aos postos de pesagem nas rodovias DF-001, DF-003 e DF-150.

Análise e parecer:

1. Capacidade estrutural da pista existente da rodovia DF-463;
2. Projeto de pavimentação contratado da duplicação da rodovia DF-001 – Entr. DF-095 – Entr. DF-240;
3. Projeto contratado de pavimento flexível do Corredor Exclusivo – BRT Norte;
4. Projeto contratado de pavimento flexível do Corredor Exclusivo – BRT Sudoeste;
5. Projeto contratado de pavimento flexível da duplicação da rodovia DF-250 - Entr. BR-479 (A)/ DF-001(EPCT)/ DF-015(EPTM) – Acesso a Sobradinho dos Melos;
6. Capacidade de suporte do subleito de segmento da pista suplementar à rodovia DF-003 (Ligação Torto/Colorado);
7. Estudos geotécnicos do Corredor Exclusivo – BRT Norte;
8. Estudos geotécnicos do Corredor Exclusivo – BRT Sudoeste;
9. Estudos geotécnicos da duplicação da rodovia DF-250 - Entr. BR-479 (A)/ DF-001(EPCT)/ DF-015(EPTM) – Acesso a Sobradinho dos Melos.

Gerência de pavimentos:

– Levantamento visual dos pavimentos 857,4 km

Realização de ensaios:	
Ensaio com solos:	
Compactação de solos	761 ensaios
Densidade natural	26 ensaios
Densidade real	29 ensaios
Densidade solta	20 ensaios
Granulometria	1508 ensaios
Índice de Suporte Califórnia	761 ensaios
Limite de liquidez e plasticidade	752 ensaios
Preparação de amostras	764 amostras
Sedimentação	7 ensaios
Sondagem e coleta de materiais	764 amostras
Lençol d'água	12 furos

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1213

SFL FROU 00003 /15-Falha Nº 000354 Bete

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Ensaios com asfalto e concreto	
Bandeja	22 ensaios
Compressão simples	226 ensaios
Corte de asfalto	717m
Densidade de corpo de prova de CBUQ	596 ensaios
Densidade do asfalto diluído	15 ensaios
Densidade relativa CAP	18 ensaios
Equivalente de areia	9 ensaios
Estabilidade de corpo de prova de CBUQ	66 ensaios
Extração de betume	314 extrações
Fluência de corpo de prova de CBUQ	66 ensaios
Granulometria	28 ensaios
Microesferas de vidro	8 ensaios
Penetração CAP	54 ensaios
Ponto de amolecimento CAP	12 ensaios
Ponto de fulgor	8 ensaios
Ponto de fulgor CAP	12 ensaios
Resíduo por evaporação da emulsão asfáltica	4 ensaios
Tintas de sinalização	24 ensaios
Viga Benkelman	120.160m
Viscosidade	48 ensaios
Peso específico (tinta)	04 ensaios
Flexibilidade (tinta)	02 ensaios
Sangria no asfalto (tinta)	02 ensaios
Tempo de secagem (tinta)	02 ensaios

4.2. Meio Ambiente

Na área de meio ambiente, o Departamento de Estradas de Rodagem – DER/DF realizou as seguintes atividades no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014:

- Elaboração de 05 Relatórios de Vistoria Técnica: ARIE da Granja do Ipê, Baciões da DF-451, Situação de processos erosivos na área de implantação do TTN, Supressão Vegetação na Ligação Torto/Colorado e Supressão da Vegetação na faixa de domínio da DF-290;

- Elaboração de 13 Relatórios de Monitoramento Ambiental de obras de pavimentação rodoviária: Bota Foras do BRT-Sul, BR-020, DF-005, DF-087, DF-095, DF-230 (ponte sobre o rio Pipiripau), DF-345 (02 Relatórios), DF-430, DF-459 (contenção de talude na ponte sobre o ribeirão Taguatinga), Ligação Torto/Colorado (02 Relatórios) e Plantio no Parque Urbano do Paranoá;

Elaboração de 10 Relatórios de Cumprimento de Condicionantes de licenças ambientais de obras rodoviárias: DF-002/DF-047/DF-051 (02 Relatórios), DF-003 (02 Relatórios), DF-005, DF-047, DF-079, DF-087, DF-150 e DF-355;

- Elaboração de diagnóstico ambiental dos locais de implantação dos Postos de Pesagem nas rodovias DF-001, DF-003 e DF-150;

- Elaboração de 14 Levantamentos Florísticos para áreas de empréstimo nas rodovias: BR-040, DF-001, DF-002, DF-095, DF-131, DF 140, DF-445, DF-465, VC-533, Trevo de Triagem Norte (TTN) e BRT-Sul (04 Levantamentos);

- Elaboração de 12 Planos de Lavra e Recuperação Ambiental para licenciamento de áreas de empréstimo para obras rodoviárias: BRT-Sul (04 Planos), DF-001, DF-131, DF-140, DF-465, DF-445, DF-475, VC-533 e Ligação Torto/Colorado;

- Elaboração de documento com os Procedimentos operacionais referentes à elaboração, desenvolvimento e tramitação de documentos referente à elaboração de Projetos de Pavimentação de Rodovias do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal;

- Elaboração de Relatório com Orientação Técnica para Supressão Vegetal;

- Elaboração de proposta de passagem de fauna a ser implantada na rodovia DF-355;

- Elaboração de Termo de referência para aquisição de material permanente, modelo GNSS –

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Global Navigation Satellite System, utilizado para navegação portátil, coleta e registro de coordenadas geográficas;

- Elaboração de Termo de referência para execução do PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da ARIE Granja do IPÊ;
- Elaboração de Termo de Referência para execução de PCA/PRAD para a obra de pavimentação de trecho da DF-001, compreendido entre a DF-430 à DF-170;
- Elaboração do Programa Preventivo e Corretivo para acidentes com cargas perigosas na VC-533;
- Acompanhamento dos processos e Termos de Compromisso assinados com o ICMBio e IBRAM para pagamento de Compensação Ambiental e Compensação Florestal pela implantação de obras rodoviárias;
- Acompanhamento do Estudo Ambiental para a implantação do Corredor Eixo Norte;
- Acompanhamento do Estudo Ambiental para a implantação do Corredor Eixo Sudoeste;
- Acompanhamento do Estudo Ambiental para a pavimentação da DF-170 e DF-206;
- Acompanhamento de contrato para elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central;
- Acompanhamento de contrato para a elaboração dos Planos de Controle Ambiental (PCA) para as obras da pavimentação da DF-355 e da pavimentação do Acesso à Vila Basevi;
- Acompanhamento de contrato para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para o Trevo de Triagem Norte (TTN);
- Acompanhamento do monitoramento da qualidade da água feito pela CAESB no Ribeirão Taguatinga (Viaduto da QNL e DF-459); Córrego Estiva (Ligação BR-060/Rec. das Emas); Córrego Paranoazinho e afluente (DF-150) e no Ribeirão Bananal (DF-003);
- Acompanhamento junto ao IBRAM dos processos de licenciamento ambiental de obras rodoviárias e de jazidas de cascalho laterítico;
- Acompanhamento, juntamente com a equipe do 2º Distrito Rodoviário, e orientação na execução do plantio de 860 mudas nativas, no Parque Urbano do Paranoá;
- Participação como membros do Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Brasília (FLONA).
- Participação no Grupo Executivo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no DF coordenado pelo IBRAM;
- Participação nas Oficinas para elaboração do Plano de Manejo da APA do Planalto Central;
- Participação nas Oficinas para elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Brasília – FLONA;
- Atuação na presidência de Comissão interna no DER/DF de Tomada de Contas Especial;
- Participação no acompanhamento ambiental do Programa de Transporte Urbano – BRT-Sul (Expresso DF);
- Monitoramento ambiental da fauna atropelada nos trechos de implantação do BRT-Sul (Expresso DF);
- Monitoramento ambiental de fauna na área do Trevo de Triagem Norte (TTN);
- Fornecimento de informações e elementos técnicos ambientais para outros diversos setores do DER/DF;
- Participação em diversas reuniões e palestras internas e externas;
- Requerimento junto ao IBRAM de 34 Autorizações Ambientais: Manutenção de Vias não Pavimentadas, Áreas de empréstimo BRT-Sul (03 requerimentos), Viagens Experimentais do BRT-Sul (02 requerimentos), Pavimentação Marginal DF-480, Corte de árvores Ligação Torto/Colorado, Corte de árvore na Área de empréstimo Ligação Torto/Colorado, Pátio de Estocagem de Madeira no Parque Rodoviário, Construção Trecho Prioritário Eixo Sudoeste, Acesso ao Núcleo Rural Bonsucesso, Áreas de desaceleração na DF-463, Corte de árvores TTN, Utilização de material escavado na chácara PICAG (DF-415), Corte de árvores nos Postos de Pesagem (DF-001, DF-003 e DF-150), Construção do Subtrecho 4 BRT-Sul, Área de empréstimo Ligação Torto/Colorado, Adequação de faixa DF-002/DF-047/DF-051, Área de empréstimo DF-463, Corte de árvore área de empréstimo DF-463, Construção do Subtrecho 6 BRT-Sul, Adequação Subtrecho 7 BRT-Sul, Área de empréstimo DF-131, Área de empréstimo TTN, Área de empréstimo VC-341, Pavimentação Núcleo Rural Taquara, Área de empréstimo DF-445, Área de empréstimo DF-465, Corte de árvore VC-533, Corte de árvores área de empréstimo VC-533, Área de

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1215

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 0002055 Beta

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

empréstimo DF-140, Construção do Subtrecho 3 BRT-Sul e Lançamento de Drenagem do BRT-Sul em área da UnB.

- Recebimento junto ao IBRAM de 14 Autorizações Ambientais para obras rodoviárias: Autorização Ambiental 005/2014 (Supressão vegetal em áreas de empréstimo BRT-Sul), Autorização Ambiental 015/2014 (Adaptação do Terminal de Passageiros Exclusivo BRT-Sul), Autorização Ambiental 017/2014 (Testes operacionais BRT-Sul), Autorização de Supressão Vegetal 023/2014 (Ligação Torto/Colorado), Autorização de Supressão Vegetal 032/2014 (TTN), Autorização Ambiental 033/2014 (áreas de empréstimo DF-463), Autorização de Supressão Vegetal 035/2014 (Ligação Torto/Colorado), Autorização Ambiental 036/2014 (DF-463), Autorização Ambiental 037/2014 (Ligação Torto/Colorado), Autorização Ambiental 041/2014 (Via marginal DF-480), Autorização de Supressão Vegetal 052/2014 (DF-463), Autorização Ambiental 053/2014 (área de empréstimo DF-463), Autorização Ambiental 056/2014 (Rede de drenagem pluvial do BRT-Sul no Campus da UnB) e Autorização Ambiental 060/2014 (Testes operacionais BRT-Sul / Renovação).

- Requerimento junto ao IBRAM de 08 Licenças Ambientais para as seguintes obras rodoviárias: Licença de Operação BRT-Sul, Licença de Operação DF-047, Licença de Operação Viaduto QNL; Licença de Instalação BRT-Norte; Licença de Instalação Ligação Torto/Colorado; Licença de Instalação VC-533; Licença Prévia DF-140, Licença Prévia VC-341.

- Recebimento junto ao IBRAM de 07 Licenças Ambientais para obras de pavimentação rodoviária: Licença Prévia 009/2014-IBRAM (Ligação Torto/Colorado), Licença Prévia 014/2014-IBRAM (BRT-Norte), Licença Prévia 017/2014-IBRAM (DF-131), Licença de Instalação 019/2014-IBRAM (DF-475/VC-341), Licença de Instalação 024/2014-IBRAM (Ligação Torto/Colorado), Licença de Instalação 032/2014-IBRAM (TTN), Licença de Instalação 055/2014-IBRAM (VC-533).

- Requerimento junto ao IBAMA de 03 Licenças Ambientais: Licença Prévia DF-170, Licença Prévia DF-206 e Licença Prévia VC-533.

- Recebimento junto ao ICMBio da Autorização para Licenciamento Ambiental da VC-533 e Ligação Torto/Colorado e para Manutenção da DF-001 e DF-220.

- Requerimento de outorga da ADASA para lançamento de drenagem pluvial das obras rodoviárias: Trevo de Triangulo Norte (TTN), BRT Norte e Ligação Torto/Colorado.

- Recebimento de outorga da ADASA para lançamento de drenagem pluvial das obras rodoviárias: BRT-Norte.

Quadro Resumo das Atividades

Atividade	Quantidade
Acompanhamento da elaboração de Estudos Ambientais	03
Acompanhamento de contratos executados para elaboração de Estudos Ambientais	03
Acompanhamento do monitoramento da qualidade da água em córregos que cruzam rodovias em obras	05
Diagnóstico Ambiental	01
Elaboração de proposta de Passagem de Fauna	01
Levantamentos Florísticos	14
Orientação Técnica para Supressão Vegetal	01
Plano de Lavra e Recuperação Ambiental	12
Procedimentos operacionais referentes à elaboração, desenvolvimento e tramitação de documentos para a elaboração de Projetos de Pavimentação de rodovias do DER/DF	01
Programa Preventivo e Corretivo para acidentes com cargas perigosas	01
Recebimento de Autorização Ambiental do IBRAM	14
Recebimento de Autorização para Licenciamento Ambiental do ICMBio	03
Recebimento de Licença Ambiental do IBRAM	07
Recebimento de Outorga da ADASA	01
Relatórios de Cumprimento de Condicionantes de licenças ambientais de obras rodoviárias	10
Relatórios de Monitoramento Ambiental de obras de pavimentação rodoviária	13
Relatórios de Vistoria Técnica	05
Requerimento de Autorização Ambiental no IBRAM	34
Requerimento de Licença Ambiental no IBAMA	03
Requerimento de Licença Ambiental no IBRAM	08
Requerimento de Outorga da ADASA	03
Termos de Referência	03

SERV. PROCD. 000005 / 13-Folha Nº 00355 Versão: 1.0

5. OPERAÇÃO DE TRÂNSITO

5.1. Engenharia de Tráfego

A Engenharia de Tráfego tem por objetivo assegurar o movimento ordenado e seguro das pessoas, veículos e animais. As regras a serem obedecidas para o desenvolvimento de projetos de engenharia de tráfego são norteadas pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB.

A Engenharia de Tráfego possui uma peculiaridade em relação às demais áreas da engenharia, pois não trata apenas de problemas relacionados a fatores físicos, mas de questões ligadas ao comportamento humano (motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres), assim como de sua relação com o ambiente.

Aborda em seus projetos aspectos sociais, econômicos, jurídicos, urbanísticos e aqueles ligados à mobilidade urbana.

5.1.1. Atividades desenvolvidas pela Engenharia de Tráfego

a) Planejamento

Dentre as atividades relacionadas ao planejamento, na área da Engenharia de Tráfego, temos:

- Definição de políticas públicas relativas às áreas de estacionamento e de carga e descarga, a segurança de trânsito (de pedestres, de veículos motorizados, de duas rodas, de tração animal), entre outras.
- Políticas públicas de destinação e uso do solo urbano, relativas à geração de viagens.

b) Estudos e diagnósticos

Realizaram-se as atividades previstas a seguir:

- Acidentes de trânsito;
- Aspectos físicos da geometria viária e demais elementos presentes na via;
- Contagens de pedestres;
- Polos geradores de tráfego;
- Volumes de tráfego (motorizado ou não motorizado).

Os dados utilizados nos estudos e coletas de dados devem ser sistematizados em bancos de dados para que possam servir de subsídios para o acompanhamento e o monitoramento de projetos existentes e para que se tenha um amplo conhecimento para um bom planejamento de projetos futuros.

c) Projetos Viários

Neste segmento, realizaram-se as atividades previstas a seguir:

- Análise de projetos de acessos a estacionamentos e terminais;
- Análise de projetos de circulação;
- Implantação de dispositivos de fiscalização eletrônica;
- Implantação e operação de câmeras de monitoramento de tráfego nas rodovias que representam os principais corredores de tráfego do DF;
- Implantação e programação de semáforos;
- Localização de equipamentos de segurança para pedestres;
- Modificações em projetos geométricos de vias existentes.

Dentre as ações realizadas durante o ano de 2014, destacamos a substituição das lâmpadas convencionais dos semáforos por lâmpadas “led” através do convênio com a CEB – Companhia Energética de Brasília, bem como para implantação dos “nobreaks” que está em fase de assinatura de contrato.

Na área relacionada à análise e parecer, foram analisados e emitidos 08 pareceres relativos aos Relatórios de Impacto de Trânsito de empreendimentos considerados como polos atrativos de tráfego, em atendimento ao que preceitua o artigo 93 do Código de Trânsito Brasileiro.

Após análise e auditoria em determinados pontos das rodovias do SRDF, foram sugeridas e implementadas algumas pequenas intervenções viárias de modo a proporcionar melhorias pontuais no trânsito, as quais se destacam:

- a) Alteração da velocidade no trecho de descida da DF-003 (EPIA) entre o entroncamento da BR-020 e Balão do Torto, com vistas a dar mais segurança à operação de reversão de tráfego operada naquele trecho, de 80 km/h para 70 km/h;

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

b) Readequação/implantação de novas Placas de Sinalização Vertical em diversas rodovias sob circunscrição do DER - DF;

c) Implantação de semáforos na DF – 001 (EPCT), altura do Itapoã; na DF – 015 (EPTM), altura do Paranoá e na via marginal norte da DF-085 (EPTG), balão de acesso ao viaduto de Aguas Claras;

d) Implantação de ondulações transversais em vários trechos de rodovias em atendimento à demanda dos usuários;

Em 2014, foram implantados os novos equipamentos relativos à fiscalização eletrônica da velocidade, reconhecimento automático das placas dos veículos através da tecnologia OCR nos corredores de tráfego exclusivo para ônibus além, de mais 05 câmeras de monitoramento de tráfego. Foram implantados 26 equipamentos de controle de velocidade do tipo "lombada eletrônica".

5.2. Fiscalização de Trânsito

A operação do trânsito consiste no monitoramento das vias e elaboração de planos de circulação, baseados nos conceitos de engenharia de tráfego.

Nas vias públicas, as condições de fluidez e segurança devem ser primordialmente buscadas com o auxílio da operação de trânsito, que deve zelar:

- Pela regulamentação das operações de carga e descarga;
- Pela fiscalização de paradas irregulares na via;
- Pelo eficiente socorro a acidentes de trânsito;
- Pelo monitoramento de transporte de produtos perigosos;
- Pela implementação de desvios para a execução de obras;
- Pela autorização para a realização de eventos especiais (maratonas, passeios ciclísticos, passeatas, etc.) em vias públicas;
- Por monitorar a realização de eventos a fim de que os impactos negativos no trânsito sejam minimizados.

5.2.1. Atividades desenvolvidas

a) Convênio com o BPRv e o DETRAN/DF

Foram planejadas ações conjuntas desenvolvidas pelo BPRv, juntamente com o DER/DF e o DETRAN/DF, mediante Convênio existente entre o DER/DF e o BPRv, bem como do Convênio em entre o DER/DF e o DETRAN/DF, para as atividades discriminadas a seguir:

I) Processamento de Dados – referentes às infrações de trânsito ocorridas nas vias urbanas e rodovias do Distrito Federal utilizando sistemas e equipamentos das duas Autarquias, a partir da interligação dos computadores das duas autarquias, de forma a reduzir custos e possibilitar melhor controle e fiscalização do tráfego no Distrito Federal;

II) Engenharia de Tráfego – a utilização de produtos, serviços, materiais e equipamentos de Engenharia de Tráfego de uma autarquia por outra;

III) Educação de Trânsito – desenvolvimento e execução em conjunto de programas educativos pelas duas autarquias.

IV) Fiscalização de Trânsito – nas rodovias e nas vias urbanas, visando aumentar a segurança e a melhoria das condições de trânsito no Distrito Federal, observando-se as disposições do Código de Trânsito Brasileiro e demais normas pertinentes;

V) Estatística – manutenção de um banco de dados referente a acidentes de trânsito no Distrito Federal, nas vias sob circunscrição do DETRAN/DF e do DER/DF, que possibilite o cadastramento de seus pontos críticos e alimentação dos dados estatísticos referentes aos acidentes de trânsito, ocorridos nas vias e rodovias do Distrito Federal, para possibilitar medidas necessárias a serem tomadas com vistas à diminuição do índice de acidentes;

VI) Monitoramento aéreo – sobrevoos de monitoramento aéreo nas rodovias urbanas e rurais do DF visando identificar pontos de congestionamento para fins de planejamento conjunto das duas Autarquias.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

b) Outras atividades

No ano de 2014, foram autuados e enviadas aos proprietários dos veículos infratores, cerca de 674.200 notificações de infrações, considerando tanto as notificações emitidas pelos equipamentos de fiscalização eletrônicos, bem como pelo BPRV e pelos Técnicos de Trânsito Rodoviários do DER/DF.

Por meio do sistema informatizado de Autorização de Tráfego para Cargas (Perigosas e Especiais), bem como para Eventos Desportivos e Não-Desportivos, foram emitidas de forma on-line, 62 autorizações de eventos e 24 para transporte de cargas divisíveis e indivisíveis.

O DER/DF conta com um Sistema para Acompanhamento dos Acidentes ocorridos nas Rodovias do DF, com a emissão de relatórios para atendimento às demandas existentes relacionados com: a) resposta aos meios de comunicação, b) a Polícia Civil e Militar, c) os interessados, mediante respectiva localização dos mesmos.

Com o uso destas informações, temos condições de definir os pontos críticos nas rodovias do DF, buscando-se desta forma a efetivação de projetos para a minimização dos acidentes em locais que estão com maior incidência.

Foi realizado, em 2014, o curso de formação e treinamento para mais 38 Agentes de Trânsito Rodoviários, curso de direção defensiva e evasiva, curso de identificação veicular, de forma a torná-los capacitados a atuarem como agentes da autoridade de trânsito nas rodovias do SRDF, bem como curso de comando a incidentes, Ações Integradas de Segurança Pública em Grandes Eventos, tacógrafo e carga perigosa para os Agentes de Trânsito.

O DER/DF visando dinamizar as atividades de fiscalização e operação no trânsito do SRDF, assumiu uma mesa de operação na Central Integrada e Despacho-CIADE/DF.

Até o mês de dezembro do corrente ano foram feitos os seguintes atendimentos através da Central Integrada de Atendimento e Despacho, mesa do DER/DF:

Ocorrências por Natureza e Mês - DER/DF – CIADE

Natureza	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ACIDENTE DE TRANSITO COM VITIMA	22	43	28	38	31	26	25	26	33	51	21	32	376
AVERIGUADO E NADA CONSTATADO	9	30	20	24	17	18	35	39	31	26	25	15	289
ACIDENTE COM MOTOCICLETA COM VITIMA	16	21	11	19	24	16	25	24	17	22	13	10	218
ACIDENTE DE TRANSITO SEM VITIMA	7	16	12	17	10	17	15	11	17	14	9	13	158
CAPOTAMENTO DE VEÍCULO COM VITIMA	8	6	5	4	9	7	9	14	10	7	9	8	96
EM APURAÇÃO	7	11	10	7	6	9	4	12	2	11	10	1	90
SINALIZAÇÃO DE EMERGENCIA	7	6	11	2	5	7	9	6	6	10	6	6	81
ACIDENTE MOTOCARRO COM VITIMA	6	4	4	3	4	8	5	14	14	3	8	5	78
ATROPELAMENTO	4	9	5	3	1	8	6	9	9	10	7	5	76
COLISÃO DE VEICULO COM VITIMA	2	3	9	5	3	3	0	5	5	5	8	9	57
APOIO A ÓRGÃO DO GDF	4	5	3	5	5	7	4	2	2	2	2	2	43
COLISAO DE VEICULO SEM VITIMA	4	2	3	2	2	2	4	2	1	0	6	4	32
ACIDENTE DE TRANSITO ENVOLVENDO VEICULO OFICIAL	0	1	2	5	0	4	3	0	4	4	4	2	29
APOIOS DIVERSOS	3	2	2	2	3	1	5	2	2	1	1	1	25
RESOLVIDO NO LOCAL	4	1	3	3	3	1	0	2	1	3	2	2	25
AUTUAÇÃO DE TRANSITO	1	4	3	7	2	2	1	1	1	1	1	0	24
DESOBSTRUÇÃO DE VIA PÚBLICA	1	1	2	2	5	1	3	1	2	2	1	3	24
LAVAGEM DE PISTA	3	1	2	0	1	0	4	4	2	2	2	1	22
EMBRIAGUEZ AO VOLANTE	3	3	1	2	1	2	1	2	0	3	1	1	20
VEICULO ABANDONADO	2	4	2	0	0	0	3	2	2	1	0	1	17
CAPOTAMENTO DE VEICULO SEM VITIMA	1	0	1	1	0	2	1	1	0	1	0	3	11
LOCALIZAÇÃO DE VEÍCULO FURTADO OU ROUBADO	1	1	4	0	1	1	0	1	0	1	1	0	11
PREVENÇÃO	0	1	2	1	0	1	1	0	1	2	1	0	10

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1219

SFL PPOC 00003 /15-Folha Nº 003057 Beta

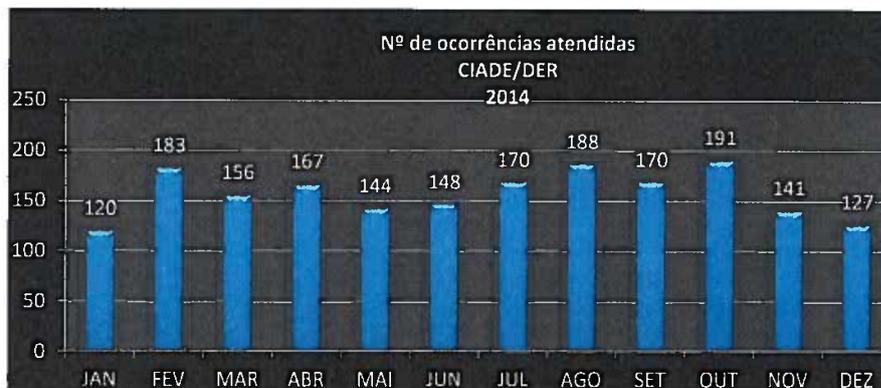
Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Natureza	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INCÊNDIO EM VEÍCULO AUTOMOTOR	0	0	2	0	1	0	0	1	1	1	0	0	6
TUMULTO	0	2	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	6
ACIDENTE COM MOTOCICLETA SEM VITIMA	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	5
ACIDENTE MOTOxCARRO SEM VITIMA	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	0	1	5
PACIENTE CARDIACO	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	5
APOIO A PMDF	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	4
OPERAÇÃO PRESENÇA	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	4
COLISAO DE VEICULO COM VITIMA FATAL	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	3
DIREÇÃO PERIGOSA DE VEÍCULO NA VIA PÚBLICA	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3
EMBRIAGUEZ	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	3
EXPLOÇÃO	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	3
OUTRAS INFRAÇÕES DE TRANSITO	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3
PREVENÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	3
REMOÇÃO DE VEICULO	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	3
VITIMA DE QUEDA	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	3
ACIDENTE COM MOTOCICLETA VITIMA FATAL	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ACIDENTE DE TRANSITO COM VITIMA FATAL	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ACIDENTE MOTOxCARRO COM VITIMA FATAL	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
APOIO AO CBMDF	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2
ATENDIMENTO CLINICO	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
ATROPELAMENTO FATAL	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
CORTE DE ÁRVORES	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
DANO A BEM PÚBLICO	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
DESABAMENTO DE CONSTRUÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
DESACATO	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
INCÊNDIO EM ÔNIBUS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
PREVENÇÃO DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
PREVENÇÃO EM RODOVIA	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
VITIMA DE DESMAIO	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
ABANDONO DE FUNÇÃO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ACIDENTE DE TRABALHO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ADULTERAÇÃO DE SINAL IDENTIFICADOR DE VEÍCULO AUTOMOTOR	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
APOIO AO DETRAN	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	120	183	156	167	144	148	170	188	170	191	141	127	1905

SH1 PROCE 00003 /15-Folha Nº 00327 vers 1.0


Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Apresenta-se a seguir a visualização destas ocorrências de forma a ser vista e comparada:



Em relação às atividades dos agentes de trânsito do DER/DF, destacamos as seguintes operações por eles realizadas:

- a) Operação do "Eixão do Lazer", que consiste no fechamento daquela via aos domingos e feriados nacionais para o lazer da população;
- b) Apoio aos Distritos Rodoviários e demais unidades do DER/DF em operações de vias, desvios, sinalização, campanhas educativas, etc.;
- c) Operação fluidez na DF-085 (EPTG), DF-075 (EPNB), DF-095, DF-003 (EPIA SUL);
- d) Reforço na operação de segurança da DF-002 (Eixo Rodoviário), visando à minimização dos acidentes de trânsito no trecho;
- e) Operação de reversão da descida do Colorado (DF-003), que ocorre nos dias úteis, das 06:30 às 9:00 horas;
- f) Operação de reversão da subida do Colorado (DF-003), que ocorre nos dias úteis, das 17:30 às 19:30 horas;
- g) Participação nas 17 atividades realizadas pela Operação Funil, em parceria com o DETRAN/DF, BPTRAN, BPRv e PRF.

Foram realizados também:

- a) Ficha de Missão emitida: 13.562;
- b) Sinalização de Acidentes: 1.099 ocorrências;
- c) Operação de Fiscalização nas vias do SRDF: 6.451;
- d) Operação Fluidez: 5.359;
- e) Apoio às Obras: 1.562 apoios;
- f) Apoio à Gerência de Faixa de Domínio: 33 apoios;
- g) Apoio aos Serviços de Sinalização Viária: 203 apoios;
- h) Apoio às Campanhas Educativas da Transitolândia: 84 apoios;
- i) Veículos Abordados: 38.825 veículos;
- j) Veículos Removidos ao Depósito: 1.546 veículos;
- k) Processos relatados relativos à Defesa Prévia contra as autuações de trânsito: 890 processos.

5.3. Educação de Trânsito

A seguir são apresentadas as atividades relacionadas aos programas de Educação de trânsito do DER/DF.

Slogan : No Trânsito Somos Todos Pedestres.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003589 Beta

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

5.3.1. Objetivo

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, criado em 1960, busca em suas múltiplas funções e atividades, propiciar à sociedade um trânsito mais seguro. Com a Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia, ao longo dos anos tem conseguido resultados significantes, no entanto frente ao contínuo crescimento da relação veículos/pedestres no DF, vê-se obrigado a vencer desafios cada vez mais complexos e que exigem ações eficazes e ágeis.

Ressalta-se que são elevados os números de crianças e jovens vítimas em acidentes de trânsito tendo como fator determinante desconhecimento de regras de conduta enquanto pedestres e também ao baixo índice de comprometimento em relação ao trânsito seguro.

Nesse contexto é que se tornam oportunos o incremento de campanhas educativas e implementação de ações que resultem no fortalecimento de uma consciência cidadã, com mudanças de atitudes que venham a minimizar significativamente os alarmantes índices de acidentes de trânsito no DF e Entorno índices esses que seriam maiores ainda sem o trabalho e comprometimento do DER-DF.

5.3.2. Escola Vivencial de Trânsito (Transitolândia)

O desenvolvimento das atividades da Transitolândia em 2014:

Campanha Educativa / Número De Pessoas Atingidas

Mês	Pedestres	Ciclista	Motociclista	Motorista
Janeiro	-	-	-	3.799
Fevereiro	-	-	-	3.500
Março	600	137	-	4.553
Abril	5.195	3.150	-	14.333
Maio	5.452	1.300	5.000	5.152
Junho	18.460	-	-	40
Julho	4.500	-	-	-
Agosto	-	-	-	4.010
Setembro	-	-	306	-
Outubro	-	-	-	112
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	-	-	2.875	-
Total	34.207	4.587	8.181	35.499

Quantidade de Pessoas e Escolas Atendidas – Externamente - Palestras

Mês	Quantidade instituições	Quantidade de pessoas
Janeiro	03	979
Fevereiro	13	7.482
Março	01	75
Julho	06	2.309
Agosto	08	3.924
Setembro	16	7.918
Outubro	10	1.490
Novembro	13	12.041
Total	70	36.218

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Quantidade de Pessoas Atendidas nos Eventos – Externamente – Atendimento A Escolas

Mês	Quantidade escolas/eventos	Quantidade de pessoas
Fevereiro	01	1.197
Março	09	15.385
Abril	04	3.006
Mai	02	6.056
Junho	12	5.050
Julho	02	600
Agosto	03	2.080
Setembro	22	8.189
Outubro	60	19.552
Novembro	-	-
Dezembro	-	-
Total	115	61.115

Quantidade de Pessoas e Escolas Atendidas-Internamente

Mês	Quantidade escolas	Quantidade de pessoas
Janeiro/ fevereiro	-	532
Março/ abril	-	1.307
Mai/ junho	-	3.289
Agosto	-	2.726
Setembro	-	2.216
Outubro	02	65
Novembro/dezembro	01	120
Total	58	10.255

5.3.3. Atendimento Final Na Educação De Trânsito:

Durante o ano de 2014 na Educação de Trânsito, por meio de Campanhas Educativas:

Campanhas de rua, 82.474 pessoas sendo destas: 34.207 Pedestres, 8.181 Motociclistas, 4.587 Ciclistas e 35.499 Motoristas, e com palestras atendeu mais 36.218, totalizando 118.722 pessoas abordadas. A Transitolândia atendeu em *in loco* 10.255 crianças e em atividades externas para Escolas Públicas e Particulares 61.115, totalizando 71.370. Total Geral de pessoas atendidas na Educação de Trânsito de janeiro a dezembro foi de 190.092.

Foram realizadas as seguintes campanhas educativas nas vias do SRDF:

- As chuvas chegaram;
- Boa Viagem;
- Cinto de segurança e cadeirinha;
- Álcool e direção e Carnaval;
- Caravana das Cidades – Programa “GDF perto de você”;
- Campanha Infantil Carnaval – Baratinha;
- Campanha Maio Amarelo;
- Celular;
- Volta às aulas;
- Ciclistas;

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

- Segurança no Trânsito;
- Velocidade e Celular;
- Campanha Dia das Mães – Celular;
- Comando Saúde;
- Cadeirinha;
- Copa do Mundo – Segurança no Trânsito: Álcool e Direção, Celular.
- Orientação sobre nova lei para os Motociclistas;
- Campanha para motociclistas;
- Comemoração Dia Nacional do Ciclista;
- Evento “Transporte e Cidadania”;
- Semana Nacional do Trânsito;
- Semana Nacional de Trânsito – Campanha Infantil Junto às Escolas;
- Semana de Ciência e Tecnologia;
- Velocidade, Cadeirinha e Álcool x Direção;
- As chuvas chegaram;
- Operação Álcool e Direção;
- Campanha de entrega de kit composto por colete refletivo, ante e adesivo refletivo;
- Palestras e orientações sobre Segurança no Trânsito voltadas aos caminhoneiros;
- Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito;
- Campanha Álcool e Direção e Boa Viagem.

Destaca-se, ainda, a primeira campanha educativa de massa realizada pelo DER/DF abrangendo inserções em rádios, mídia exterior (*Busdoor*, *Frontlight*, telas digitais, videowall e painéis de LED em postos de gasolina, *shoppings*, elevadores e estabelecimentos comerciais), jornais de grande circulação e INTERNET. O tema escolhido foi “MOTOCICLISTA”. O SHARE total de investimento foi de 48% em mídia exterior, 23% em rádio, 19% em jornais e 10% em INTERNET.

6. PLANEJAMENTO

Dentro das atribuições de Planejamento foram desenvolvidas inúmeras atividades:

- Acompanhamento da Proposta Orçamentária para o ano de 2014;
- Acompanhamento do Plano Plurianual, dentro da metodologia da SEPLAN;
- Acompanhamento do Termo de Compromisso nº 8/2009 – Planejamento Estratégico Institucional, com a avaliação dos indicadores previstos e realizados;
- Acompanhamento dos Contratos de Obras e Serviços e outras atividades do DER/DF;
- Acompanhamento e monitoramento da execução dos projetos estratégicos no DER/DF, bem como a elaboração de relatórios dos planos, programas e ações, observando as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Transportes, com o objetivo de dar maior transparência e garantir eficiência às ações do DER/DF;
- Acompanhamento Governamental com os Relatórios Bimestrais dos Projetos e Atividades do DER/DF, analisado criticamente as distorções e desvios identificados na execução do plano orçamentário, com os ajustes, revisão e medidas corretivas consideradas adequadas para o ano de 2014;
- Alimentação e atualização do SIRGEO – Sistema de Georeferenciamento, com a continuidade em 2014, constando das seguintes etapas:
 - ❖ Conversão da base Cartográfica;
 - ❖ Banco de dados Espacial;
 - ❖ Atualização do Sistema existente;
 - ❖ Desenvolvimento de novas funcionalidades;
 - ❖ Manutenção e suporte técnico.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

- Análise periódica da posição das disponibilidades financeiras e das necessidades de alocação de recursos, com o controle do pagamento das parcelas dos contratos e convênios e de atestados da sua regularidade no que concerne ao cumprimento das cláusulas e condições que foram pactuadas;
- Atualização do Mapa Rodoviário do Distrito Federal, versão 2014 e sua impressão para distribuição gratuita, com destaque para a versão do mapa pequeno com os principais pontos turísticos do DF;
- Atualização do Sistema Rodoviário – 2014 para a versão 2015;
- Atualização e disponibilização às várias áreas do DER da base de dados geoespaciais gerada no âmbito das atividades rodoviárias;
- Confecção de Mapas para documentação da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico– CIDE;
- Continuação do levantamento do mapeamento dos processos das várias áreas do DER/DF;
- Distribuição de Mapas Rodoviários versão 2014 para órgãos públicos no âmbito Distrital e Federal, para Deputados e Senadores, para entidades de Classe da Sociedade Civil e para usuários das rodovias do DER/DF;
- Efetuado o acompanhamento sistemático e periódico da execução do plano e do orçamento anual do DER/DF com a elaboração dos relatórios correspondentes;
- Elaboração da documentação para a obtenção de recursos da Contribuição de Domínio Econômico (CIDE), junto ao Ministério dos Transportes;
- Elaboração da Proposta Orçamentária para o ano de 2015;
- Elaboração de alguns Mapas para atender demanda relacionada ao Meio Ambiente, e localização de todos os engenhos publicitários nas Rodovias do Distrito Federal para atender a área de Faixa de Domínio;
- Elaboração de dados complementares referentes a processos relacionados à área de georeferenciamento;
- Finalização do levantamento de toda a legislação do SRDF, com o respectivo escaneamento da mesma e dos mapas rodoviários já editados pelo DER/DF e sua disponibilização na internet e intranet;
- Finalização dos trabalhos da Comissão de Reestruturação do DER/DF, com a publicação no Diário Oficial da nova Estrutura e respectivo Regimento Interno;
- Gerenciamento, controle e fiscalização de contratos e convênios e seus aditivos, firmados pelo DER/DF com entidades públicas e privadas, mantendo atualizados os dados pertinentes e observando o cumprimento dos prazos e demais obrigações pactuadas;
- Implantação e acompanhamento do Planejamento Estratégico com todas as áreas do DER/DF, bem como com os órgãos vinculados à Secretaria de Transportes;
- Levantamento e atualização de todas as obras executadas pelo DER/DF desde a sua fundação em 1960, para fins de cadastro e de planejamento;
- Manutenção do cadastro técnico-financeiro de obras e serviços contratados;
- Monitoramento dos indicadores de desempenho institucional e da gestão por resultados no DER/DF;
- Participação no Comitê Gestor de Geoinformações do Distrito Federal da SEDHAB/GDF;
- Promoção do Curso Noções Básicas de Sistema de Posicionamento Global – GPS para o DER/DF, bem como para uma turma externa ao DER/DF para servidores das unidades de conservação do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM);
- Respostas à Corregedoria, Secretaria de Transparência e outros órgãos do GDF;
- Revisão do Sistema Rodoviário do DER/DF (SRDF), com destaque da atualização do SRDF para o campo Tráfego Médio Diário para o ano de 2014, já disponibilizado na intranet e na internet;
- Treinamentos de Capacitação em Georeferenciamento de Imóveis Rurais em Extensões para o ArcGis 10 e no ArcGis 10.1;
- Participação do Coordenador de Planejamento como Coordenador do Grupo de Trabalho de Dispositivos Auxiliares e Sinalização de Obras do DENATRAN, desde março de 2009;
- Participação do Coordenador de Planejamento como representante da ABDER na Câmara Temática de Engenharia de Tráfego, da Sinalização e da Via do DENATRAN, no período de 2010 a 2016 (três

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 000360 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

mandatos consecutivos);

- Participação do Coordenador de Planejamento como Membro Efetivo do Conselho de Trânsito do Distrito Federal, no período de junho de 2011 a dezembro de 2014 (dois mandatos consecutivos);
- Participação do Coordenador de Planejamento como Membro do Conselho Fiscal da ABDER, Gestão 2013 a 2015.

7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação, realizou diversas e relevantes atividades durante o período de janeiro a dezembro de 2014. Tais conquistas se concentraram no atendimento de demandas gerais e específicas das quatro áreas básicas de atuação da Tecnologia da Informação – TI, Redes, Infraestrutura, Suporte aos Usuários e Sistemas, além de parceria com empresas especializadas.

7.1. Redes, Infraestrutura E Suporte Aos Usuários

Com a criação do Sistema SISHELP, a informática conseguiu organizar as chamadas “ocorrências”, através da implementação das melhores práticas preconizadas na *Information Technology Infrastructure Library – ITIL*.

Os administradores de rede estão em constante qualificação através de cursos voltados para a plataforma Microsoft, haja vista a predominância de diversas soluções no DER/DF. Tais soluções, especialmente aquelas de redes, aliadas a aquisição de novos equipamentos de TI, tem permitido aos administradores de rede uma efetiva organização corporativa, o que tem proporcionado segurança, disponibilidade e confiabilidade da infraestrutura de TI no DER/DF.

Atividades realizadas:

1. Configuração de novo robô de fitas para Back-up, utilizando o software livre (BACULA);
- 2.
3. Reorganização do CPD, incluindo a organização dos cabos dos *patch panel*;
4. Manutenção do *nobreak* no Ed. Sede – para garantir a salvaguarda eficiente dos dados, a CTINF, especialmente em relação às máquinas servidoras centrais, conta hoje com tecnologia que permite que operações e equipamentos estratégicos sejam finalizados ou desligados com segurança;
5. Manutenção do *nobreak* no Parque Rodoviário – para garantir a salvaguarda eficiente dos dados. O DER, especialmente em relação a uma máquina servidora, conta hoje com tecnologia que permite que operações e equipamentos estratégicos sejam finalizados ou desligados com segurança;
6. Criação de nova estrutura de servidores de Sistemas de Banco de Dados para uso no desenvolvimento, produção e homologação de sistemas do DER-DF.
7. Implantação do Firewall e Watchguard – Serviços que propiciam proteção controle e balanceamento de links da rede do DER-DF;
8. Alimentação da base de conhecimentos do sistema de controle de chamados CitSmart;
9. Manutenção e suporte ao sistema de controle de arquivos de engenharia – ProjectWise;
10. Criação de máquinas virtuais e clusterização;
11. Migração de máquinas físicas para máquinas virtuais com clusterização e atualização do sistema operacional;
12. Configuração do firewall e switch, mudando o roteamento feito pelo firewall para a switch, objetivando melhorar a rede do DER-DF;
13. Manutenção e suporte da telefonia VOIP.

7.2. Sistemas

O DER/DF possui um legado de sistemas que dão suporte tanto à atividade meio quanto à atividade fim.

Além da atividade rotineira de manutenção dessas soluções – prevenção e correção, o DER, procura implementar novas funcionalidades aos sistemas atualmente em produção, bem como implantar novas soluções quando necessárias.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

A seguir destacamos as principais ações desenvolvidas relacionadas a novas funcionalidades dos sistemas atualmente em produção, ou novas soluções implantadas:

1. Controle de pagamento no SISCAS

O SISCAS no mês de setembro/2014 passou por alteração da tabela de referência e no valor da verba destinada para o auxílio, o que demandou ações na base de dados. Também foram gerados dados referente a diferença do auxílio devido no mês de agosto/2014, sendo tal medida tratada diretamente na base de dados.

2. Controle de contrato de mão de obra no SISMAE

Com o advento dos contratos que envolvem também mão de obra, o SISMAE está sendo adequado para atender essa característica. As funcionalidades Contrato, Empenho, e Ordem de Serviço de Manutenção – OSM estão sendo adaptadas e ampliadas. Essas alterações foram iniciadas em agosto/2014, e implicam também em mudanças estruturais no modelo de dados. Essa atividade continua em desenvolvimento, com previsão de finalização ainda este ano.

3. Desenvolvimento do Sistema de SubAlmoxarifado - SUBMAT

O sistema de SubAlmoxarifado foi desenvolvido para viabilizar o controle descentralizado dos materiais utilizados nos Distritos Rodoviários do DER/DF. Originou-se por orientação do TCDF e após a realização de estudos por uma Comissão Interna.

4. Doação do SISDOC para a Secretaria de Transporte – ST

A Secretaria de Transporte do DF solicitou ao DER/DF a doação do SISDOC. Para viabilizar essa transferência tecnológica foram realizadas as seguintes ações:

1. Apresentações para os gestores da Secretaria;
2. Treinamento para usuários e equipe de TI;
3. Customização na base de dados, funcionalidades e visuais para a Secretaria de Transporte;
4. Implantação do sistema e transferência de tecnologia para a equipe de tecnologia da informação da Secretaria de Transporte;
5. Disponibilização do SISDOC/ST na Internet (<http://sisdoc.st.df.gov.br>) para utilização nas unidades da Secretaria de Transporte.

A próxima etapa prevê a implantação do sistema no ambiente da Secretaria.

5. Novas Funcionalidades no SISDOC

- Ajustes para substituição da logomarca do DF pelo Brasão do DF nos documentos – Lei Eleitoral
- Controle de Prazo dos documentos
- Alteração na impressão da assinatura em Ofícios e Cartas

6. Renovação do Contrato do ProjectWise – Bentley

- O ProjectWise é uma solução escalável que permite a gestão dos projetos de engenharia de forma simples e rápida adicionando valor aos projetos da instituição.
- O DER/DF renovou por mais 12 (doze) meses a vigência do contrato. Nesse acordo foram ampliados os quantitativos de licenças e incluída a previsão de um novo treinamento no ProjectWise.

7. Revisão da solução SIDER

- O DER/DF, está revisando a solução SIDER implantada desde 2008. A solução envolve módulos de sistemas que apoiam tanto a atividade meio como a atividade fim do DER/DF.

As ações têm por objetivo maximizar os resultados que a solução pode proporcionar. São voltadas para treinamento e apoio aos servidores desta Autarquia, especialmente os novos, no conhecimento e manipulação dos diversos módulos.

As principais ações ocorridas no período foram:

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

1. Treinamento presencial do SCO

- Período (24h): 4 a 6 de agosto/2014;
- Participantes: 13 Servidores.

2. Treinamento presencial do SGF

- Período (24h): 1 a 3 de setembro/2014;
- Participantes: 13 Servidores (SUAFIN, SUOBRA, COPLAN).

3. Treinamento presencial do AET

- Período (24h): 16 a 18 de setembro/2014;
- Participantes: 7 Servidores.

4. Treinamento presencial do OAE

- Período (24h): 10 a 12 de setembro/2014;
- Participantes: 9 Servidores.

5. Treinamento presencial do SMO

- Período (24h): 12 a 14 de agosto/2014;
- Participantes: 15 Servidores (SUOBRA, SUTEC, COPLAN).

6. Treinamento presencial do ACT

- Dias (três turmas de 4h): 29/09/2014; 30/09/2014; 01/10/2014;
- Participantes (31 Agentes de Trânsito): 8; 11; 12.

7. Treinamento presencial do SCR

- Período (24h): 04 a 06 de novembro/2014;
- Participantes: 06 servidores.

8. Operação Assistida do SCO

- Período: 7 e 8 de agosto/2014.

9. Operação Assistida do SGF

- Período: 4 e 5 de setembro/2014.

10. Apoio no cadastramento de Boletim de Ocorrência de Trânsito

- Período: fevereiro a março de 2014.

11. Atendimento de demandas específicas em todos os módulos

- Atualização dos dados do SRDF em agosto/2014;
- Adequação do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito;
- Atualização tecnológica dos cenários georreferenciados (MAPAS) do OAE, e do SRDF em setembro/2014;
- Inclusão do módulo de parcelamento de dívida (REFAZ) no FXD em janeiro/2014.
- Palestra sobre o preenchimento do BOAT nos dias 13 e 16 de maio/2014 no auditório do Ed.

Sede;

- Participantes (Gerente, Chefes, Encarregados, Agentes de Trânsito): 75 Servidores.

A seguir destacamos as principais ações desenvolvidas relacionadas à manutenção dos sistemas atualmente em produção:

CEL. FROD. 00003 / 15-Folha Nº 00361 VERSÃO Final

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

1. SISDOC V3

Sistema de Controle de Documento Versão 3. Tem por finalidade o controle contextualizado digitalmente dos documentos que entram no DER/DF e daqueles que são produzidos internamente, ofícios, memorandos, cartas e circulares. O SISDOC V3 vem ganhando grande importância institucional, pois conta com um alto número de usuários e uma massa significativa de dados. Por conta dessa importância, este sistema contará com uma Comissão Permanente de Acompanhamento;

- Prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas;
- Adoção de diversas medidas visando otimizar o desempenho do sistema;
- Realização de estudos preliminares quanto a viabilidade de implementação de certificado digital para substituir o processo de assinatura atual;

2. SISCAS

Sistema de Controle do Auxílio Saúde. Tem por finalidade o controle dos valores que são repassados aos servidores que possuem planos de saúde a título de subsídio do Governo, o Auxílio Saúde. Seus dados, em níveis de detalhes, guardam relação direta com os valores consolidados recebidos pelos servidores, através do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos do Governo – SIGRH. Logo, o SISCAS é o responsável pelas entradas no SIGRH referentes ao benefício Auxílio Saúde. Sistema submetido a constantes mudanças de regras de negócios, a estudos de impactos econômicos e simulações;

3. SISPEs

Sistema de Controle de Pessoal. Tem por finalidade o controle dos servidores ativos e inativos desta Autarquia. Apesar da existência do SIGRH, a razão de ser do SISPEs pode ser justificada, dentre outros aspectos, pelo nível de detalhes e flexibilidade que o mesmo contempla, haja vista a solução ter sido desenvolvida por equipe do próprio DER/DF. Entretanto, tais características, não o deixam em rota de colisão com o SIGRH;

4. SISMAT

Sistema de Controle de Material. Tem por finalidade o controle do estoque de materiais da Autarquia. Por conta disso, requisições de materiais e pedidos de compra são igualmente controlados. Atualmente conta com integração de dados com o módulo “LICITAÇÕES”, fornecendo informações dos Pedidos de Compra de Materiais – PCM’s, para serem utilizadas nos pregões eletrônicos;

5. SISPAT

Sistema de Controle de Patrimônio. Tem por finalidade o controle de todos os bens da Autarquia, tanto móveis quanto imóveis, consolidados na carga patrimonial. Atualmente contem módulo que permite a leitura de código de barras para identificação e localização de bens;

6. SISMAE

Sistema de Manutenção de Máquinas e Equipamentos. Tem por finalidade o controle das Ordens de Serviço envolvidas no controle das manutenções de máquinas e equipamentos do DER/DF, e do Batalhão de Polícia Rodoviária – BPRV;

7. SISVISITANTE

Sistema de Controle de Visitantes. Tem por finalidade o controle das entradas e saídas de pessoas no Ed. Sede do DER/DF;

8. SISEVI

Sistema de Educação Viária. Tem por finalidade o controle das atividades da Transitolândia, tais como visitas à minicidade, campanhas e cartilhas educativas. Possui integração com a comunidade a partir de dois acessos externos disponíveis no site da Transitolândia, <http://transitolandia.der.df.gov.br/>, um destinado as Escolas e outro aos estudantes;

SFL FREQ 00003 /15-Folha Nº 003262 Bety

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

9. SISPLAC

Sistema de Placas. Tem por finalidade o controle do processo de fabricação, instalação e manutenção de placas de sinalização de trânsito que são demandas e produzidas por equipe própria. Possui dois públicos alvos, aqueles que fabricam as placas no Núcleo de Sinalização – NUSIN, e aqueles que mantem e instalam e mantêm as placas, os Distritos Rodoviários;

10. Site da Transitolândia

Solução disponível na Internet através do endereço <http://transitolandia.der.df.gov.br>, que tem por objetivo divulgar as funções e atividades da Escola Vivencial de Trânsito – Transitolândia. Além do conteúdo estático, com textos informativos e fotos das diversas campanhas educativas promovidas, o site possui integração com o SISEVI, permitindo assim que escolas atualizem dados, agendem visitas à minicidade, e que crianças naveguem e preencham virtualmente cartilhas educativas de trânsito, inclusive com emissão de certificado ao final;

11. Licitações

Módulo sistêmico desenvolvido para gerar os anexos dos pregões eletrônicos do DER/DF. A solução captura todas as informações dos Pedidos de Compra de Material – PCM's do SISMAT, gerando e controlando os anexos das licitações;

12. Portal Intranet

Solução que integra notícias, informações e serviços relevantes à comunidade interna do DER/DF, tais como acesso a sistemas, formulários, contracheque, carga patrimonial setorial, lista de materiais, lista de e-mails, telefones, aniversariantes, dentre outros;

13. Portal Internet – SITE.

Solução que integra notícias, informações e serviços relevantes ao cidadão, tais como licitações, pedidos de autorização especial de tráfego, pedidos de ocupação de faixa de domínio, procedimentos relativos a multas de trânsito, dentre outros. Atualmente o conteúdo disponibilizado no site do DER/DF, vem sendo alimentado, na sua maioria, pelo próprio gestor, ou seja, a Assessoria de Comunicação – ASCOM, que foi devidamente qualificada pela equipe da CTINF. Desse modo, a equipe de TI ficou a cargo de questões exclusivamente técnicas;

Todos os sistemas acima citados, necessitam de prestação de suporte contínuo aos usuários e realização de manutenções corretivas e evolutivas.

8. PROJETOS

Atualmente, a área de Tecnologia da Informação está dando andamento aos seguintes projetos:

Aquisição de Licenças Microsoft

O DER/DF mantém atualmente o parque de licenças Microsoft, na modalidade locação.

Seguindo uma tendência da Administração, bem como prováveis dificuldades de renovação do atual contrato, iniciou-se este ano o procedimento de aquisição, em caráter perpétuo, de licenças Microsoft.

O procedimento obedece ao preconizado em normas específicas para contratação de soluções de TIC (IN 04/2010), o que implicou na confecção de artefatos específicos (análise de viabilidade, plano de sustentação, estratégia de contratação e análise de riscos).

Certificação digital

Foi iniciado em 2014 um estudo de viabilidade para a aquisição de certificação digital pela entidade.

Aquisição de storage, computadores, estações gráficas e notebooks

Encontra-se em andamento um projeto para aquisição de ativos para a melhoria da infraestrutura da Superintendência de Trânsito

SPL PROJ 00003 /15-Folha Nº 003262 ver 50.2

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Prestação de serviços especializados em indicadores (DevInfo)

Está em fase de implantação processo que trata da prestação de serviços especializados em indicadores.

Link de internet

Está em andamento a aquisição de uma solução que melhore a velocidade da *internet* do DER/DF, dando maior agilidade aos trabalhos da entidade.

Fibra ótica para a Transitolândia

O DER está buscando e a implementação de fibra ótica para melhorar os serviços da unidade responsável pela educação de trânsito.

Prestação de serviços de telefone fixo comutado

O DER busca reduzir os custos com a telefonia na autarquia.

9. PARCERIA COM TERCEIROS

Tendo em vista a reduzida equipe de técnicos capacitados em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, o DER, firmou alguns contratos com empresas especializadas visando um melhor atendimento das demandas de TIC. Ademais, em determinadas situações, tais parcerias se apresentam de fato como a melhor solução.

10. PROCURADORIA JURÍDICA

No decorrer do exercício de 2014, a Procuradoria Jurídica do DER/DF, promoveu os seguintes atos administrativos e judiciais:

	Atos	Quantidade
Administrativo	Contratos	64
	Convênios	2
	Aditivos	148
	Pareceres	279
	Despachos	71
	Ofícios	323
	Memorandos	73
	Cartas de Cobrança	6
Judicial	Ações Judiciais recebidas	90
	Ações Judiciais propostas	71
	Contestações	91
	Precatórios	22
	Requisições de Pequeno Valor aguardando pagamento	189
	Requisições de Pequeno Valor pagas	10
	Audiências	30

11. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA AUTARQUIA

No exercício de 2014, o DER/DF atuou de acordo com as diretrizes governamentais, sendo o responsável pela administração de uma expressiva carteira de obras de construção totalizando, 58 contratos de obras, projetos rodoviários e serviços de engenharia administrados ao mesmo tempo.

O Órgão é responsável por 891 km de rodovias distritais pavimentadas, conforme dados constantes do (SRDF) de 2014, e por uma malha rodoviária total de 1.793 km (observando-se que houve uma diminuição do tamanho da malha rodoviária em relação aos anos anteriores), e não somente em termos de obras, serviços de expansão ou recuperação, pois lhe cabe ainda, contribuir para a educação no trânsito, zelar pela segurança viária, julgar infrações de trânsito e aplicar penalidades.

Cabe-lhe também, eliminar os pontos críticos de forma a possibilitar a melhoria operacional e promover a fluidez do trânsito; com economia, conforto e principalmente, a segurança dos usuários do SRDF.

Bete

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

A Lei Orçamentária Anual nº 5.289 de 20/12/2013 aprovou, para o DER/DF, no exercício de 2014, recursos no valor de R\$ 313.933.891,00. Em face das alterações orçamentárias ocorridas durante o ano, a dotação autorizada até 31 de dezembro de 2014 foi de R\$388.385.442,96, o valor total empenhado foi de R\$ 286.640.653,57 e o liquidado de R\$ 272.643.663,86.

Os programas temáticos de maior atuação do DER/DF são os seguintes: 6216 - Transporte Integrado e Mobilidade e o 6215 – Trânsito Seguro.

O primeiro tem por objetivo geral melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente, sendo o objetivo principal a implantação de uma nova concepção operacional para o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, com ênfase nos corredores de transportes, foi concebido com base em sete objetivos específicos, sendo o de número quatro de responsabilidade direta do DER/DF, que é o de “Garantir o deslocamento, a fluidez do tráfego e a segurança viária, mediante a modernização e a manutenção da infraestrutura do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, incluindo, em 2014, ações de adequação, melhoramento, restauração, pavimentação e aumento de capacidade nas seguintes rodovias: DF-003 (EPIA), DF-180, DF-230, DF-290, DF-345, DF-355, DF-463, DF-480, VC-533 (Acesso a comunidade Padre Lúcio) e no Eixo Norte com o início dos serviços de implantação do Trevo de Triagem Norte.

Encontra-se ainda em elaboração diversos projetos Executivos de Engenharia e de EIA/RIMA, destinados a implantação do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros denominados Corredor Eixo Norte e Corredor Eixo Sudoeste, bem como a elaboração de Projetos de Engenharia para pavimentação da DF-206 e DF-170, e para a duplicação da DF-250, dentre outros.

O segundo programa temático tem ênfase nas ações orçamentárias de responsabilidade do DER/DF, com objetivo de reduzir os índices de acidentes com vítimas fatais em todo o Distrito Federal, aperfeiçoando a educação para o Trânsito, a fiscalização, a engenharia e o atendimento ao público.

Os programas temáticos são avaliados e monitorados periodicamente.

Os investimentos e obras realizados durante estes últimos anos vêm sendo direcionados, principalmente ao atendimento do Programa de Governo 6216 - Transporte Integrado e Mobilidade e 6215 – Trânsito Seguro, na realização concreta de suas ações e respectivas metas, e na execução de serviços prestados diretamente pelos Distritos Rodoviários, que contam com pessoal especializado, veículos e equipamentos rodoviários, possibilitando realizar várias atividades como: construção, conservação e manutenção de rodovias; além de fiscalizar a execução das obras contratadas, respeitando o meio ambiente na programação e execução dos projetos, promovendo estudos, pesquisas e inovação tecnológica como fatores de qualidade das ações de engenharia e segurança rodoviária.

As prioridades e metas do DER/DF em 2014 foram decorrentes da programação estabelecida no PPA 2012-2015, LDO/2014, LOA/2014, e das diretrizes internas do Departamento. As realizações constam do Relatório das Ações Programadas para Execução do 6º Bimestre/2014, no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG.

A atuação do DER/DF estimulando e promovendo melhoria e desenvolvimento do Sistema Rodoviário do DF, conforme os destaques mencionados neste relatório visaram à cooperação com o Governo no alcance da melhoria do funcionamento do Estado por meio do compartilhamento de recursos e conhecimento, da diminuição do desperdício em suas ações e discussões com vista ao bom funcionamento das vias públicas, na construção, conservação e restauração das rodovias do SRDF de forma mais efetiva na implementação das políticas públicas.

Por intermédio dos 5 (cinco) Distritos Rodoviários/SUOBRA, o DER-DF vem efetuando a manutenção rotineira e periódica dos quase 1.800 km de rodovias do SRDF (rodovias pavimentadas e não pavimentadas), bem como atendendo a diversos pleitos de várias Secretarias, das Administrações Regionais, de Associações de Produtores Rurais e outras comunidades. Em solenidades públicas tem sido destacado pelos governantes o papel do DER/DF na consecução dos objetivos traçados e como parceiro das comunidades rurais, promovendo a interligação com as cidades do DF e do Entorno.

O Distrito Federal constitui um importante centro de distribuição de cargas pelos corredores de transporte interligados no DF. Hoje, não somente o Distrito Federal, mas também o entorno, dispõem de uma rede de rodovias, que atendem as necessidades de transporte de pessoas, de mercadorias e de escoamento da produção agropecuária.

Relatório Anual de Atividades – DER – 2014

Para a melhoria da infraestrutura viária foram realizadas obras de pavimentação de rodovias, duplicação, restauração e pontes, implantação de passarelas, ciclovias, adequação de interseções, e outras intervenções que conduzam ao aumento de capacidade das rodovias com elevado Volume Médio Diário; construção de novas ligações rodoviárias; pavimentação de algumas rodovias vicinais; conservação e manutenção do patrimônio já existente, além da sinalização, controle de tráfego e fiscalização eletrônica.

Em 2014 os investimentos previstos em infraestrutura foram direcionados a construção, duplicação e recuperação de rodovias e objetivaram melhorar o trânsito da Saída Norte – com a finalização dos projetos do BRT-Norte, e início das obras no trecho do Torto ao Colorado, bem como o início da implantação do Trevo de Triagem Norte. Também foi finalizado a implantação do BRT-Sul, no trecho do Gama e Santa Maria em direção a área central de Brasília. Foram iniciados os projetos para a implantação do Corredor Sudoeste, que se iniciará pela DF-075 (EPNB) com a ampliação de capacidade desta rodovia e a implantação do respectivo corredor para ampliar a capacidade de transporte dos eixos de ligação Plano Piloto com as cidades satélites, com a criação de faixas adicionais, sinalização semafórica, implantação de faixas exclusivas para transporte público, ciclovias, viadutos, dentre outras.

Além disso, também elaborou relatórios de cumprimento das condicionantes de licenças ambientais; de monitoramento ambiental; de acompanhamento de recuperação ambiental; recuperação de áreas degradadas; levantamentos florísticos e plano de desmate.

Na área de Engenharia de Tráfego desenvolveu levantamento estatístico de tráfego e de velocidades; sobre a localização de locais críticos de acidentes de trânsito nas rodovias do DF; executou diversos projetos de engenharia de tráfego, visando à segurança dos veículos e pedestres.

A nossa responsabilidade envolve, portanto o alcance de resultados concretos e temos realizado gestões junto as Secretárias de Planejamento e de Governo para que os tetos orçamentários estabelecidos sejam factíveis, que não sejam promovidos cortes de despesa quando da consolidação da proposta orçamentária, principalmente relativos a obras e instalações; que os fluxos de liberação de recursos sejam compatíveis com o cronograma físico-financeiro das obras e serviços; que as despesas de custeio sejam atendidas nos valores e prazos pactuados; e que possamos contar com os recursos adicionais solicitados quando da elaboração da proposta orçamentária para atendimento às demandas da sociedade. Nossa contribuição em 2014 não foi maior devido às limitações orçamentárias e financeiras.

Entendemos que o DER/DF tem sempre contribuído e se empenhado no sentido de cumprir com efetividade para a consecução das Políticas Públicas e incluir-se entre as organizações que perseguem o caminho da excelência.

As perspectivas para 2015 são muitas. São propósitos maiores e permanentes do DER-DF, tais como: controle efetivo das faixas de domínio das rodovias do DF; fortalecimento da imagem institucional da Autarquia junto aos servidores e a comunidade; integração com outros órgãos públicos para a consecução de programas e atividades que concorram para a melhoria da infraestrutura rodoviária do DF; redução do número de acidentes nas rodovias do DF; aprimoramento das atividades de construção e manutenção das rodovias, tendo sempre por visão promover maior conforto, segurança e fluidez do trânsito e garantir padrões de qualidade nos serviços prestados à sociedade.

São também expressos projetos para 2015 principalmente para: atender a problemas estratégicos de infraestrutura rodoviária, com a continuidade da implantação dos corredores de transporte, aprovação de estudos de impacto de polos geradores de tráfego, a construção de ciclovias ao longo das rodovias, o aumento da segurança de trânsito, garantindo a fluidez no trânsito com a construção de viadutos/pontes, passarelas, alargamentos, duplicação, pavimentação e restauração de rodovias, bem como o início dos projetos fundamentais para o GDF como a construção do Anel Viário; tudo isto realizado, preservando-se as nascentes, a fauna e a flora existentes na região.

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003264 Beto

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

19.4. COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ/DF – UO: 26.206

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, instituída pelo artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, sob a forma de sociedade de ações e, portanto, regida pela Lei Federal nº 6404, de 15 de dezembro de 1976. Integra a Administração Indireta do Distrito Federal, na forma do artigo 3º, inciso II e parágrafos, da Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964. É vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal Sobre Trilhos, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	93	122	178	588	981
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	41	00	06	00	47
Requisitados	Órgãos do GDF	10	00	00	10
	Órgãos do Governo Federal	03	0	01	04
Outros	00	39	00	08	47
Subtotal (Força de Trabalho)	147	161	185	596	1089
(+) Cedidos para outros órgãos	0	05	00	13	18
Total Geral	147	166	185	609	1107

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE**

OBJETIVO GERAL: Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1816 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	24.545.455	585.567	585.567	585.567
0001 - IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ--DISTRITO FEDERAL	24.545.455	585.567	585.567	585.567
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	17.181.818	0	0	0
2756 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO	62.306.794	108.023.938	101.359.171	100.974.077
6136 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FERROVIÁRIO--DISTRITO FEDERAL	62.306.794	108.023.938	101.359.171	100.974.077
3007 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ	220.499.999	19.084.028	3.467.621	3.467.621
0003 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ-ASA NO REI- PLANO PILOTO	80.076.818	5.534.368	1.005.610	1.005.610
0004 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ-- CEILÂNDIA	53.358.636	9.351.174	1.699.134	1.699.134
0005 - AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ-AMPLIAÇÃO DA LINHA 1 DO METRÔ- SAMAMBAIA	87.064.545	4.198.486	762.877	762.877
3014 - IMPLANTAÇÃO DO METRÔ- LEVE - VLT	180.409.091	10.500.000	0	0
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	900.000	84.770	75.998	75.998
0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	900.000	84.770	75.998	75.998
3134 - AQUISIÇÃO DE TRENS	294.500.000	4.431.535	331.535	331.535
0001 - AQUISIÇÃO DE TRENS-- ÁGUAS CLARAS	294.500.000	4.431.535	331.535	331.535
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	80.000.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6216	886.193.157	695.667.020	105.906.859	105.521.765

Objetivo Específico: 002 – Implantar e manter a infraestrutura de transporte ferroviário.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte de Informação
						2012	2013	2014	2015	
906 Intervalo médio entre trens	Segundos/Pico	240	30/06/2011	Diária	Desejado	180	180	162	162	METRÔ
					Alcançado	220	220	213	-	
907 Satisfação do usuário	%	75,5	30/11/2010	Anual	Desejado	80	80	80	80	METRÔ
					Alcançado	84,60	84,40	86,2	-	
1119 Passageiros transportados / mês (x 1000)	Pessoa	3.380	30/06/2011	Mensal	Desejado	4.420	4.940	5.720	6.240	METRÔ
					Alcançado	3.243	3.647	3.594	-	

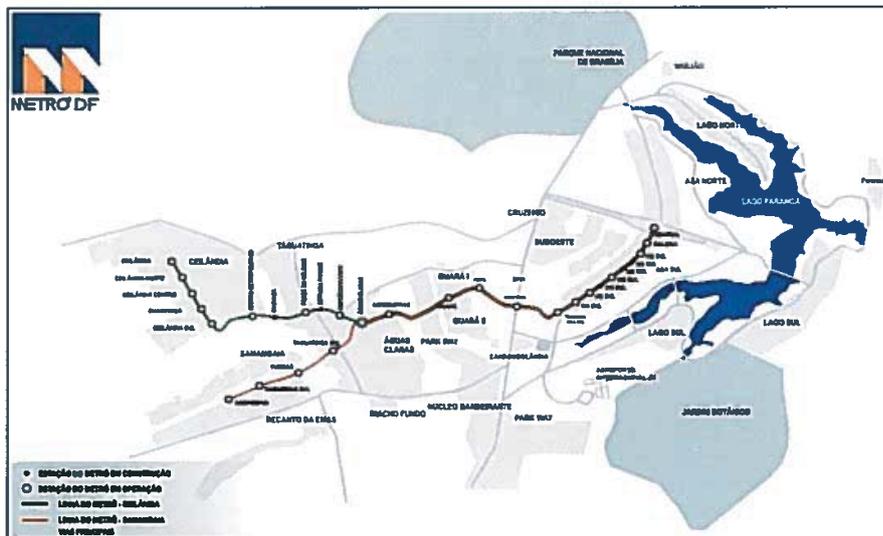
Entre as atividades de Operação e Manutenção vinculadas às realizações finalísticas desta Companhia, relativas à manutenção da oferta de serviço de transporte público metroviário, em 2014, destacou-se a extensão do horário comercial da operação, a fim de garantir mobilidade à população do Distrito Federal em na ocasião de grandes eventos realizados na região. Destaca-se também, a incorporação de melhoria do conforto nas viagens com a condução dos trens, que se obteve, em função da operação do Sistema de Condução Automática de Trens (ATO) e da utilização de 24 trens nos horários de pico (de uma disponibilidade total de 32 trens). Em situações normais se utilizam 15 trens no horário de vale diurno e 10 trens no vale noturno, nos dias úteis. Nos demais dias a oferta é reduzida em face da demanda.

Caracterização do Sistema

A rota servida pelo sistema metroviário se estende por 42 quilômetros de via comercial, em uma configuração em Y, permitindo que a circulação ocorra com dois destinos diferentes a partir da estação Central (CTL): a Linha Verde, com 32,6 km de extensão e oito estações operacionais, que atende ao ramal Ceilândia, e a linha Laranja, com 27,5 km de extensão e quatro estações operacionais, que atende ao ramal Samambaia. O trecho comum aos dois ramais, denominado de Tronco, possui 19,4 km e 12 estações operacionais, compreendendo o trecho de via entre a estação Central (CTL) e a estação Águas Claras (CLA).

O Sistema tem à alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras, que provêm à alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13.8 Kvca para as estações, os pátios e o Complexo Administrativo e Operacional.

Mapa do Sistema



SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003065 Beta

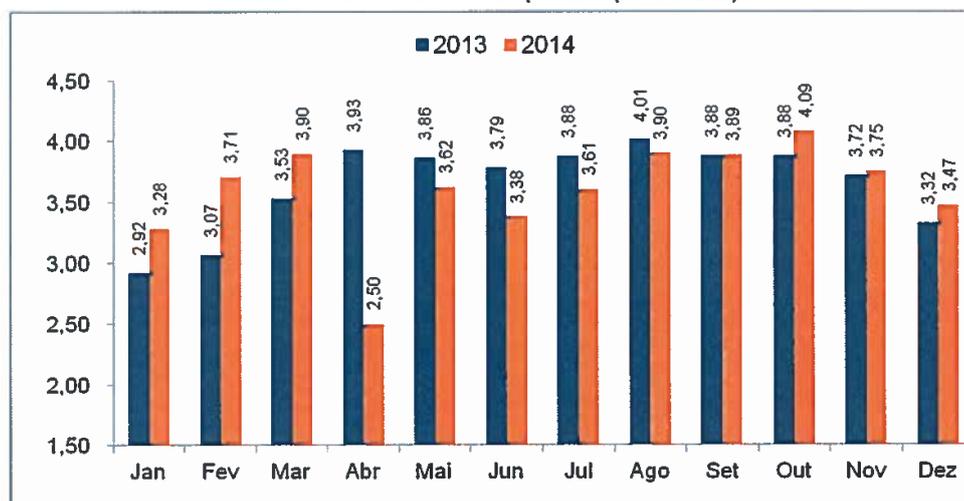
Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

Passageiros transportados

O METRÔ-DF transportou, ao longo do ano de 2014, uma média de 3,59 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 3,65 milhões em 2013. Verificou-se, portanto, redução de 1,6% em 2014, que pode ser explicada por dois fatos: primeiro, a greve dos metroriários nos meses de abril e maio; segundo, contrariamente ao que se esperava, foi o evento da Copa do Mundo de Futebol da FIFA, que houve queda no número de usuários do sistema nos meses de junho e julho. Outro fator que gerou a diminuição de passageiros transportados no Metrô se refere à redução de dias úteis no período da Copa. Apesar do aumento médio de 14,62% no total de usuários transportados nos meses de janeiro a março de 2014, não foi suficiente para compensar a queda no número de usuários transportados provocada por tais ocorrências.

As metas traçadas no PPA 2012-2015, que previam elevação de 59% no número de usuários transportados, restaram frustradas pela não conclusão do projeto de integração tarifária.

Cumprir acrescentar que em outubro de 2014 o METRÔ-DF alcançou o recorde histórico de usuários transportados, agregando 72.719, visto que ultrapassou bastante a quantidade obtida em agosto de 2013, que apresentou o montante de 4.012.281 usuários transportados.

Total Mensal de Usuários Transportados (em milhares)**Intervalo Médio entre os Trens**

A oferta de serviços é feita de acordo com a demanda atual, havendo diferenciação entre dias úteis, sábados, domingos e feriados. A oferta também varia ao longo do dia, conforme mostra a tabela a seguir:

Horários de Operação

Dia	Período	Horário	Trens	Intervalo no tronco
Segunda a Sexta	Pico matinal	6h00min – 08h45min	24	3min33s
	Vale diurno	08h45min – 16h45min	15	5min41s
	Pico vespertino	16h45min – 20h15min	24	3min33s
	Vale noturno	20h15min – 23h30min	10	8min31s
Sábado	Pico matinal	06h00min – 09h00min	15	5min41s
	Vale diurno	09h00min – 16h45min	12	7min06s
	Pico vespertino	16h45min – 19h30min	15	5min41s
	Vale noturno	19h30min – 23h30min	10	8min31s
Domingos e Feriados	Durante todo o período	07h00min – 19h00min	8	10min39s

Satisfação do usuário

Este indicador demonstra a importância que o METRÔ-DF investe no usuário final do sistema – o cidadão. Os dados registrados, durante o exercício de 2014, sinalizam uma queda nos índices de reclamações relacionadas à operacionalização do sistema e na questão de segurança. A ratificação desses dados é baseada no resultado da pesquisa de satisfação do usuário que foi iniciada no final do exercício de 2014, e que mostrou um

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

índice de 86, 2% dos usuários estão satisfeitos com os serviços do METRÔ-DF. Este resultado demonstra o reconhecimento da população à qualidade do sistema metroviário como o transporte público de excelência do Distrito Federal.

Operações especiais e eventos diferenciados

Em cumprimento à Decisão Judicial, a partir de 06 de janeiro de 2014, teve início a Operação Assistida de retorno das atividades de bilheteria para a Divisão de Estações, substituindo os trabalhadores terceirizados por empregados da Companhia. Toda a substituição foi finalizada no mesmo mês, assim, com todas as bilheterias das 24 estações passaram a ser operadas por empregados concursados do METRÔ-DF.

A assunção das atividades de bilheteria ocorreu de forma gradativa com o objetivo de causar o menor impacto possível nos serviços prestados aos usuários. Enumeramos a seguir os impactos causados:

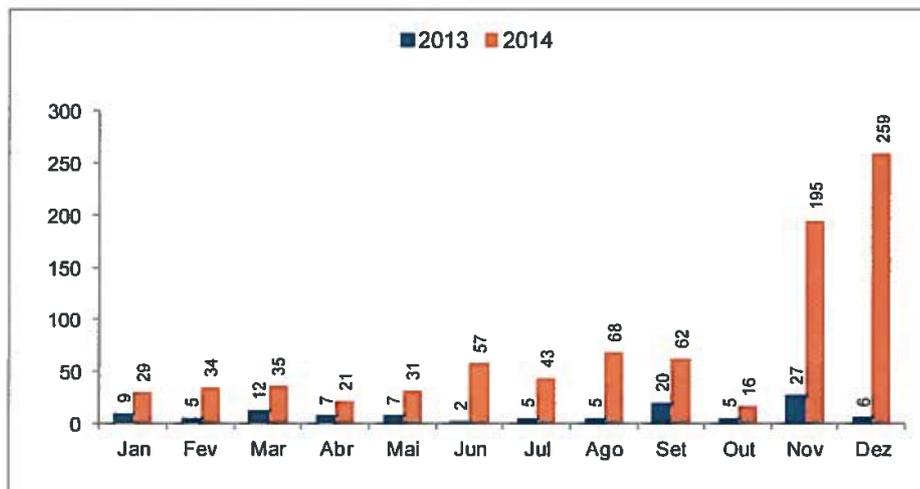
- Agravamento do déficit no quadro de empregados operacionais;
- Aumento considerável das horas-extras para cobertura de intervalos;
- Aumento substancial das convocações extraordinárias e DSR nos finais de semana, com o objetivo de garantir o efetivo mínimo para atender a necessidade operacional.

Desde então, a Companhia vem sofrendo perdas de arrecadação com a abertura de cancelas e a liberação de usuários em virtude da escassez de empregados para abertura de caixa, em função do retorno das atividades de bilheteria.

Em 2014 registrou-se 850 ocorrências de abertura de cancelas com acesso livre a área paga da estação, sendo 506 geradas por falta de empregados para operar as bilheterias e/ou para atendimento de ocorrências operacionais. Além disso, ocorreram 154 por falhas nos equipamentos do Sistema de Bilheteria Eletrônica - SBE e 190 por falhas no sistema de Bilheteria Automática – SBA.

As ocorrências de 2014 foram sete vezes acima do apresentado em 2013, quando apontou um total de 110 aberturas de cancela.

Abertura Mensal de Cancelas



Em relação ao ano de 2013, houve um aumento expressivo na quantidade de usuários que liberados, no decorrer do exercício de 2014, para acessarem o sistema. Um terço das liberações se deu em decorrência da falta de empregados para abertura de caixa devido ao quadro de pessoal se encontrar deficitário para o atendimento da demanda. Isto gerou um total de 44.096 usuários liberados, enquanto em 2013, foram apenas 399.

As falhas no Sistema de Bilheteria Eletrônica do METRÔ-DF, SBE, em 2013 totalizam 2.224 usuários liberados, quantidade que se elevou em 2014 para 38.528 usuários.

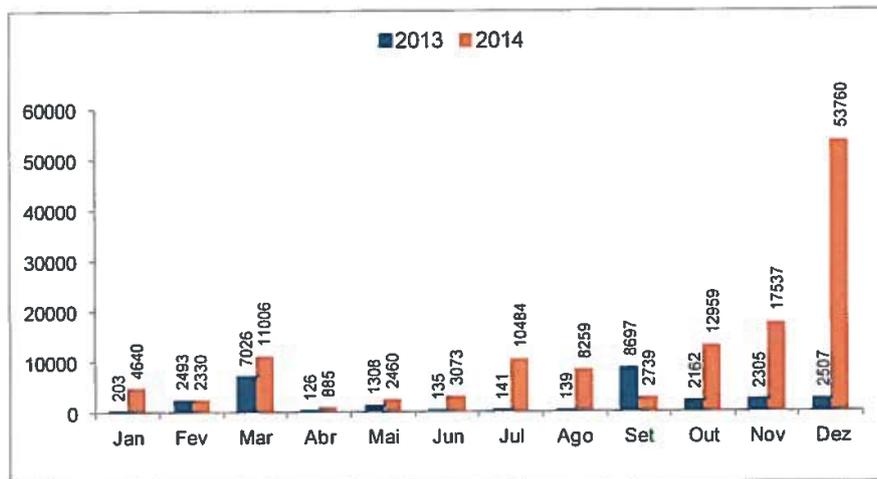
Além disso, a quantidade de usuários liberados devido a problemas no sistema SBA, sob a responsabilidade do DFTRANS, teve também um crescimento significativo na quantidade de ocorrências de falhas.

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003266 Beta

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

Com esse fato em 2014 o total de usuários liberados totalizou 47.508, contra 24.949 usuários liberados em 2013. O mês de dezembro apresentou uma quantidade de falhas mais expressiva que os demais meses de 2014.

QUANTITATIVO TOTAL DE USUÁRIOS LIBERADOS SEM A COBRANÇA DE TARIFA



Quanto às operações diferenciadas, destacam-se a seguir as diversas ocasiões ocorridas no ano de 2014.

Durante o Carnaval, realizou-se operação diferenciada nos dias 01, 03 e 04 de março de 2014, das 6h às 02h para embarque na estação Central, e das 6h à 00h nas demais estações. No dia 02 a operação se deu das 7h às 02h para embarque na estação Central e, das 7h às 02h nas demais estações.

No período de Pentecostes, realizou-se operação diferenciada nos dias 04 a 08 de junho. Nos quatro primeiros dias, a operação se deu das 06h às 24h para embarque na estação Praça do Relógio e, das 6h às 23h30min nas demais estações. No dia 08, a operação ocorreu entre 07h e 21h para embarque na Estação Praça do Relógio e, nas demais estações, até às 19h para embarque.

Ao longo da Copa do Mundo de Futebol, as operações diferenciadas se deram em função dos jogos da seleção brasileira ou de jogos de outras seleções ocorridos no Estádio Nacional. Em 12 de junho, a operação se deu com 18 trens entre 11h e 16h, 15 trens entre 16h e 18h30min e 18 trens entre 18h30min e 22h. Nos dias 15/06, 19/06, 26/06, 30/06 e 05/07, a operação diferenciada se deu nos horários de maior demanda (4 horas antes e 3 horas após o jogo), tendo sido disponibilizados até 24 trens em circulação. Nos dias 17/06, 23/06, 28/06, 04/07, 08/07 e 12/07 – jogos da seleção brasileira, nos horários de maior demanda (4 horas antes e 3 horas após o jogo), foram disponibilizados até 24 trens em circulação. Por fim, realizou-se operação diferenciada em 13 de junho, no horário das 7h às 22h, devido ao evento da FIFA FAN FEST em Taguatinga. Das 19h às 22h, o embarque se deu somente na estação REL e, o desembarque, em todas as estações; nos horários de maior demanda (2 horas antes e 2 horas após o evento), foram disponibilizados até 12 trens em circulação.

Fez-se igualmente necessário realizar operação diferenciada no dia 02 de agosto, com início dos embarques somente às 08h, devido à falta de alimentação elétrica entre subestações primárias de Brasília Centro (SE-BC) e Águas Claras (SE-AC), o que inviabilizou a circulação de trens no túnel Asa Sul. Deu-se a circulação com 15 trens nos horários de pico e 12 trens nos horários de vale.

Outras operações diferenciadas ocorridas de agosto a dezembro foram as seguintes:

- 17 de agosto - Jogo no Estádio Nacional de Brasília entre 07h e 21h30min para embarque na estação Central, demais estações com embarque até 19h;
- 07 de setembro – feriado do Dia da Independência, com a circulação de 12 trens até às 14h e oito trens até às 19h;
- 14 de setembro - realização de concurso público a Estação CTL foi aberta às 06h30min;
- 22 de setembro - Dia Mundial Sem Carro, com horário de vale com 18 trens (29 viagens a mais que o programado);

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

- 05 de outubro – Primeiro turno das Eleições 2014, com circulação com 10 trens em todo o horário operacional;
- 12 de outubro – Dia da Padroeira do Brasil, operação 07h às 22h00, para embarque na estação Central, demais estações com embarque até às 19h;
- 26 de outubro – Segundo turno das Eleições 2014, com circulação com 10 trens em todo o horário operacional;
- 23 de novembro – Realização do show do Paul McCartney no Estádio Nacional, horário das 07h às 23h30min. A partir das 19h, apenas a estação CTL ficou aberta para embarque;
- 07 de dezembro – Das 07h às 20h, a partir das 19h, apenas a estação CTL ficou aberta para embarque;
- 24 de dezembro – Véspera do Natal, das 6h às 20h com circulação de 20 trens no pico da manhã, 18 trens no pico do almoço e 12 trens nos vales;
- 25 de dezembro – Feriado de Natal, em que não houve Operação;
- 31/12 – Festividades de passagem de ano na Esplanada dos Ministérios, das 6h às 2h do dia 01/01/2015 com circulação de 24 trens no pico da manhã, 15 trens no vale diurno, 24 trens no pico noturno, 15 trens no vale noturno e 22 trens no pico madrugada. Após as 23h30min, embarque somente na estação CTL.

Ressalte-se, por fim, a ocorrência de distúrbio na operação normal do sistema em função do movimento grevista dos Metroviários, que perdurou por 25 dias nos períodos de 04 a 09 de abril e 14 de abril de 02 de maio de 2014.

A ocorrência de operações diferenciadas importa custos adicionais para o sistema que não têm sido devidamente apurados e ressarcidos à Companhia. Medidas estão sendo tomadas para a devida explicitação do subsídio implícito em tais operações.

Viagens realizadas

A metodologia utilizada para o cálculo das viagens realizadas foi alterada. Anteriormente era apurada considerando o número de viagens programadas menos a estimativa do número de viagens canceladas decorrentes de problemas no sistema. A partir de 2014, com o funcionamento consistente do Sistema de Administração de Eventos - SAE foi possível realizar o computo das viagens realizadas a partir dos dados armazenados no sistema. Nesse mesmo ano, a metodologia de uso dos dados do SAE foi aprimorada, apresentando resultados ainda mais precisos e consistentes, sendo minimizada a necessidade de revisão.

Com base em tais dados, verificou-se que, em 2014, o METRÔ-DF realizou 1,12% mais viagens do que no ano anterior, conforme demonstra a Tabela 5, não obstante os impactos negativos da greve do Metroviários (que reduziu em mais de 64% o número programado para o mês de abril) e de falhas ocorridas em julho no sistema de alimentação elétrica (que provocaram significativa redução de viagens nos dias 1º e 2).

Viagens Realizadas

Mês	2013			2014		
	Programadas	Realizadas	%	Programadas	Realizadas	%
Janeiro	9.704	9.625	99,2%	9.542	9.252	97,0%
Fevereiro	8.912	8.832	99,1%	8.812	8.785	99,7%
Março	9.491	9.378	98,8%	9.513	9.424	99,1%
Abril	9.855	9.765	99,1%	9.074	5.852	64,5%
Maio	10.036	9.963	99,3%	9.136	8.924*	97,7%
Junho	9.621	9.474	98,5%	10.338	10.263	99,3%
Julho	10.182	10.211	100,3%	10.879	10.755	98,9%
Agosto	10.091	10.068	99,8%	10.400	10.501	101,0%
Setembro	9.481	9.468	99,9%	10.505	10.597	100,9%
Outubro	10.013	9.235	92,2%	11.061	11.024	99,7%
Novembro	9.144	9.080	99,3%	10.068	9.996	99,3%
Dezembro	9.409	9.368	99,6%	10.596	10.396	98,1%
Total	115.939	114.467	98,7%	119.924	115.769	96,5%

* Por força de falha do SAE, os dados referentes ao dia 26 não foram computados, de modo que as viagens programadas desse dia foram excluídas. O total de viagens programadas originalmente para o mês de maio era de 9.501.

Nos meses de agosto a outubro, a realização de viagens superou a programação em função de ajustes mais precisos na regulação do sistema de controle de tráfego, graças ao Programa Horário de Injeção de Trens - PH 2014.

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

Em resumo, se for desconsiderado os impactos da greve dos Metroviários ocorrida em abril, a Companhia logrou alcançar o índice mínimo de 96% das viagens realizadas em relação às programadas, tendo sido esse índice superior a 99% em 6 dos 12 meses de 2014. Quando se compara esse quadro ao obtido em 2013, verifica-se que houve perda de desempenho, visto que, naquele ano, foram nove os meses com índice superior a 99%. Há que se levar em consideração, na análise, os eventos externos citados anteriormente, bem como o fato de a programação de viagens de 2014 ter sido superior à de 2013 em 3,44%.

Evolução de Quilometragem dos Trens

Ocorreu uma diminuição natural da quilometragem rodada pelos trens da frota S-1000, no ano de 2014, devido ao aumento da quilometragem rodada pelos trens da frota S-2000, que são mais novos e consequentemente oferecem uma confiabilidade técnica maior.

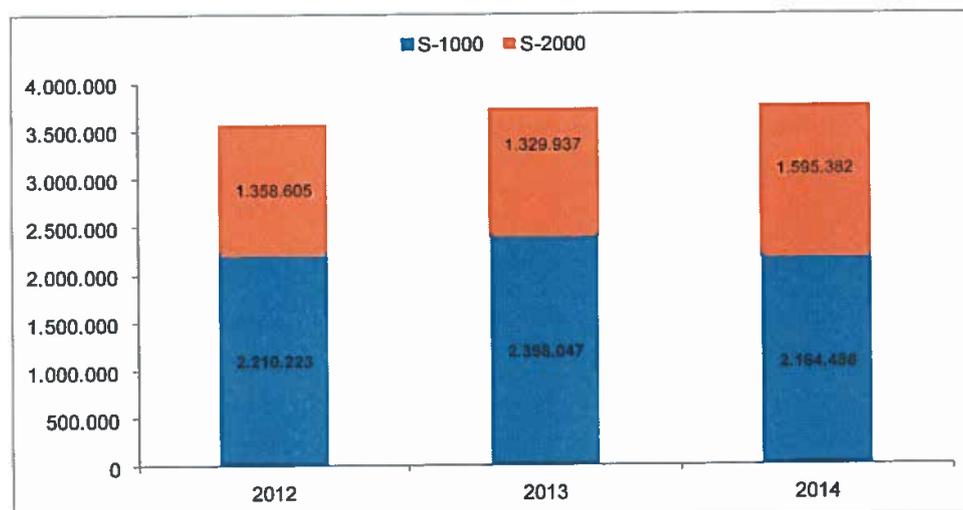
Observa-se também que a quilometragem percorrida por ambas as frotas é maior que nos anos anteriores, seguindo uma tendência de crescimento.

A quilometragem total acumulada dos trens é de:

- 28.666.130 para a frota S-1000 e;
- 5.589.374 para a frota S-2000.

A partir do ano de 2014, a distribuição de quilometragem percorrida por ambas as frotas indica um ligeiro aumento da quilometragem dos trens da frota S-2000 e um decréscimo na quilometragem dos trens da frota S-1000, conforme se pode observar a seguir:

Quilometragem Percorrida por Frota



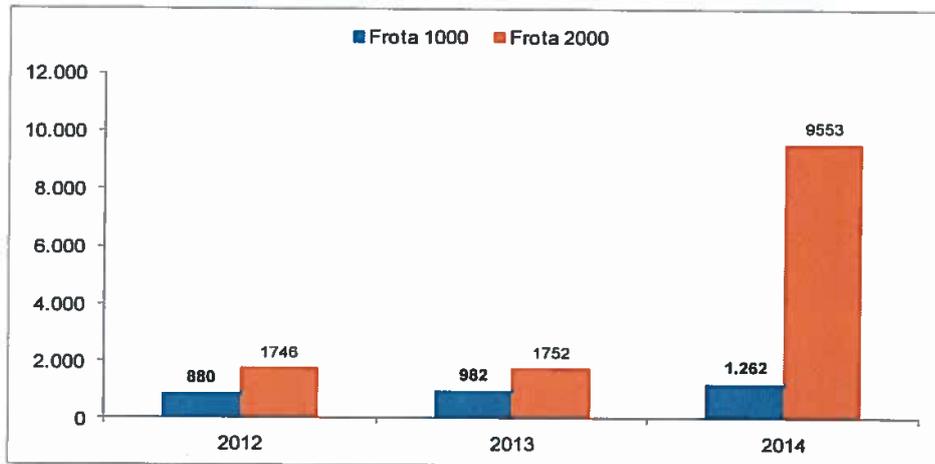
MKBF (Média de Quilometragem entre Falhas)

Os índices referentes à média de quilometragem entre falhas (MKBF) das frotas S-1000 e S-2000 são apresentados no gráfico a seguir, no qual se pode observar um aumento progressivo em ambas as frotas:

SCL PROJ 00005 /15-Folha Nº 0032/7 VERSÃO: *Paula*

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

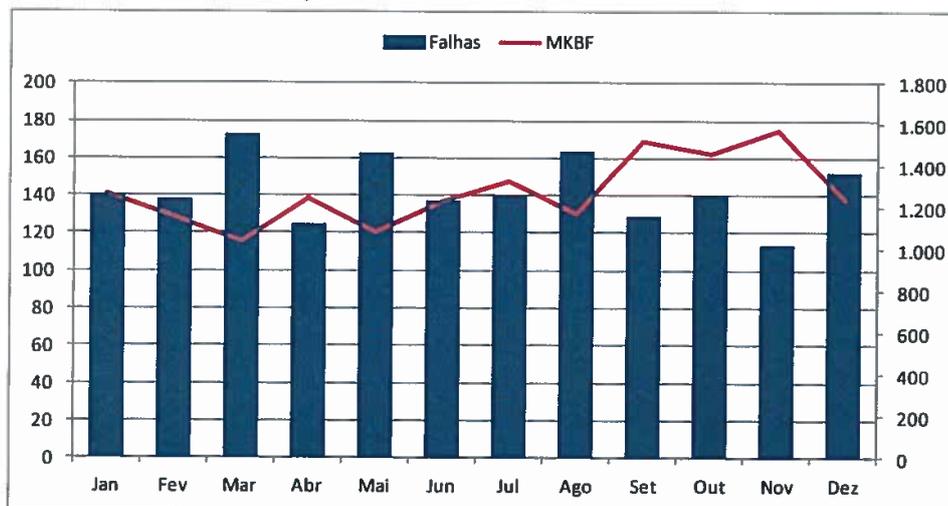
Evolução do MKBF dos Trens das Frotas S-1000 e S-2000



A análise do MKBF mensal de ambas as frotas demonstram que, para os trens da frota S-1000, há uma tendência de crescimento, enquanto nos trens da frota S-2000 há o predomínio de linha de tendência constante. Ocorreu apenas um desvio no mês de março, atribuído a falhas pontuais ocorridas especificamente com o Trem 21.

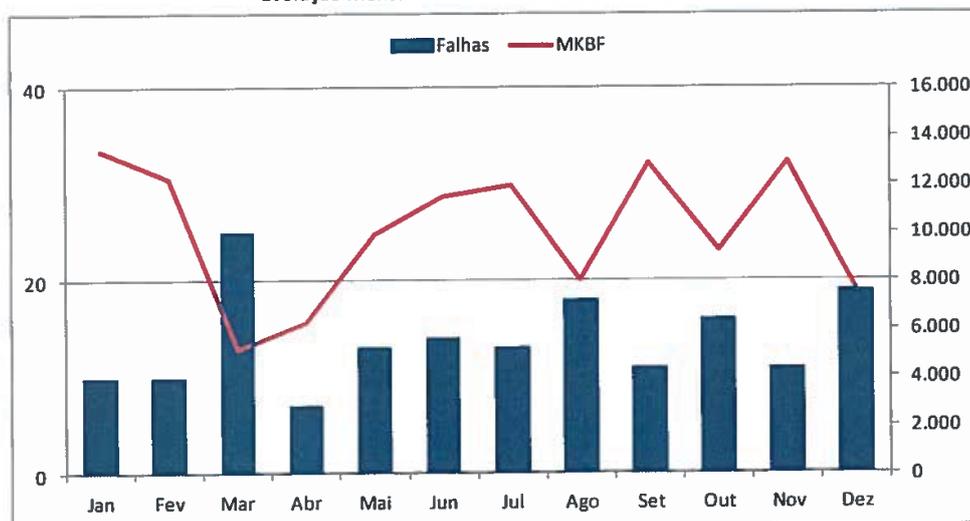
As ações de estudos e análises já mencionados anteriormente, associadas a uma diminuição da quilometragem rodada durante o ano de 2014, ajudaram a compor a tendência de crescimento do MKBF nos Trens da frota S-1000.

Evolução Mensal do MKBF da Frota S-1000 em 2014



SFL FROCC 00003 /15-Folha Nº 003268 Sete

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014
Evolução Mensal do MKBF da Frota S-2000 em 2014



Projetos Implementados e/ou em Andamento

Objetivando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo METRÔ-DF, visando oferecer aos usuários melhor atendimento, a Companhia apresenta diversos projetos, conforme discriminados abaixo:

a) Projeto 1816 - Implementação da Linha 1 Metrô-DF

As Estações e respectivas Passagens de Pedestres das Quadras 104, 106 e 110 da Asa Sul não foram finalizadas em 2014 e serão objeto de uma nova licitação. Tais empreendimentos encontram-se contemplados com recursos do Plano de Aceleração Crescimento – PAC da União, no âmbito do Programa PACTO Mobilidade. A elaboração do Projeto Básico e Termo de Referência para contratação das obras dessas Estações se encontram em andamento, tendo-se como concluído a elaboração de orçamento e de documentos técnicos no âmbito do Contrato.

Em situação similar encontra-se a conclusão da Estação e Passagem de Pedestre Onoyama, as quais serão objeto de uma nova licitação.

Quanto à Estação Estrada Parque será avaliada a vantagem de se reconduzir à Parceria Público Privada – PPP.

- Contrato nº 020/2013 – Orçamento das Estações 104, 106 e 110 Sul.

Em março de 2013 foi concluído o contrato que teve por objeto a execução dos serviços técnicos especializados para a elaboração de orçamento e de documentos técnicos para compor futura licitação das obras das Estações 104, 106 e 110 Sul e respectivas Passagens de Pedestres - Linha 1 do Metrô-DF.

- Contrato nº 017/2009 – Escadas rolantes para Estações

Em andamento encontra-se o contrato de aquisição e instalação de 22 escadas rolantes. Destas restam 4 escadas rolantes a serem instaladas na Estação Arniquireiras, na qual necessita de obras civis de readequação.

b) Projeto 3007 – Ampliação da Linha 1 do Metrô-DF

- Contrato nº 005/2012 – Elaboração dos Projetos Básico e Executivo das Obras e de Sistemas Fixos para Ampliação da Linha 1 - Trechos de Ceilândia, Samambaia e Asa Norte.

Trata-se de contrato de serviços técnicos especializados para a revisão do Projeto Funcional-Operacional e para a elaboração dos Projetos Básicos e Executivo das obras civis e dos sistemas fixos para a expansão do METRÔ-DF nos trechos de Ceilândia, Samambaia e Asa Norte.

Foi concluído o Projeto Básico e Orçamento das Obras Civis, ainda pendente os Projetos Básicos e Orçamentos de Sistemas.

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

As obras civis serão financiadas com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC Mobilidade Grandes Cidades, por meio de Termo de Compromisso celebrado em junho de 2014 com a Caixa Econômica Federal, referente à Expansão da Linha.

- Contrato nº 015/2013 – Relatório de Impacto Ambiental Complementar – RIAC

O contrato tem como objeto a elaboração do Relatório de Impacto Ambiental Complementar – RIAC, no âmbito do empreendimento da Ampliação da Linha 1, encontra-se na fase de elaboração do Relatório Final.

- Expansão do METRÔ-DF Asa Norte

A elaboração dos estudos e projetos para expansão do METRÔ-DF no trecho da Asa norte a partir da Estação Galeria do Trabalhador - EGT foi contemplado pelo PAC – Pacto Mobilidade. Encontra-se na fase de elaboração do projeto básico e termo de referência para licitação.

c) Projeto 3087 – Execução de Obras de Acessibilidade

Contrato nº 008/2014 – Acessibilidade da Estação 114 Sul.

Os serviços para a execução das obras de modernização e adequação à legislação e normas de acessibilidade na Estação 114 Sul, ainda encontra-se em andamento, o qual foi iniciado com a elaboração dos projetos executivos de instalações elétricas, hidrossanitárias (água e esgoto) e de águas pluviais.

Em junho/2014, as obras foram descontinuadas visto que se aguardava a aprovação dos projetos junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF e Administração de Brasília – RAI, para consequente obtenção do alvará/licença das obras pela Administração de Brasília. Sanada essa pendência as obras foram iniciadas no final de outubro de 2014.

d) Projeto 3134 - Aquisição de Trens – Metrô

Contrato nº 014/2009 – Aquisição de 12 Trens

Trata-se de contrato de aquisição de 12 novos trens e modernização da frota série 1000. Obra financiada pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social.

A execução dos serviços de Modernização da Frota 1000 foram:

- Conclusão da instalação e testes dos Equipamentos, bem como o Certificado de Recebimento Provisório - CRP em 19 (dezenove) trens da série 1000;
- Conclusão da Instalação e Teste dos Equipamentos nas Estações;
- Emissão de CRP de cada Estação.

Para conclusão deste contrata ainda se encontra pendente de modernização apenas o trem nº 07.

Aquisição de 10 Trens

O METRÔ-DF concluiu o Projeto/Termo de Referência. Os recursos para compra dos referidos trens foram contemplados no PAC – Pacto Mobilidade.

e) Projeto 3014 - Veículo Leve sobre Trilhos – VLT

A pré-qualificação para contratação das obras do VLT, no trecho que liga o Aeroporto JK ao Terminal Asa Sul (TAS), foi revogada pela Decisão da Diretoria Colegiada nº 958, em virtude da demora de análise pelo Tribunal de contas do DF. Em vista disso, foi reiniciada a elaboração do Projeto Básico/Termo de Referência para contratação dos projetos, das obras civis e dos sistemas fixos e móveis (veículos).

A Operação de Crédito junto à Caixa Econômica Federal – CEF, encontra-se na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN para análise quanto à prorrogação do 1º desembolso do Contrato celebrado entre a CEF e o GDF.

Os estudos e projetos para o trecho do Terminal Asa Sul - TAS ao Terminal Asa Norte – TAN, também contemplado no Termo de Compromisso do PAC – Pacto Mobilidade, encontram-se em elaboração, na fase referente ao Projeto Básico/Termo de Referência.

Os recursos para aquisição de 10 veículos – VLT para o referido trecho foram contemplados no PAC – Pacto Mobilidade e o projeto e termo de referência já foram concluídos.

f) Projeto 3467 – Elaboração do Plano Diretor de Transporte Urbano sobre Trilhos – PDTT

A contratação do Plano de Desenvolvimento de Transportes sobre Trilhos – PDTT conta com recursos oriundos do Tesouro do Distrito Federal e teve seu projeto e termo de referência concluídos no final de 2014 e o processo licitatório deflagrado. O Edital de licitação foi publicado, porém logo depois foi suspenso devido à

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

necessidade de aprovação pela nova Diretoria, bem como da confirmação de disponibilidade orçamentária na LOA 2015.

Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade de Brasília

Este importante Acordo foi concluído o qual tem por objetivo estabelecer ampla cooperação entre os partícipes com vistas a dinamizar e ampliar suas relações técnicas, científicas e tecnológicas, de serviços em geral, como forma de estabelecer condições, em observância aos seus recursos e as suas competências, para a realização conjunta de atividades, programas e projetos de atendimento aos participantes.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6010 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	7.451.700	1.217.606	1.209.310	1.209.310
2497 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-METRÔ-DISTRITO FEDERAL	7.451.700	1.217.606	1.209.310	1.209.310
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	400.000	0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	229.000	115.762	47.227	47.227
0020 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	229.000	115.762	47.227	47.227
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	102.791.593	162.929.156	143.316.180	143.316.180
6139 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	102.791.593	162.929.156	143.316.180	143.316.180
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	29.000.000	29.000.000	23.619.999	23.616.297
6138 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	29.000.000	29.000.000	23.619.999	23.616.297
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.000.000	608.362	550.839	550.839
6131 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE INSTITUCIONAL - METRÔ- ÁGUAS CLARAS	700.000	299.762	242.290	242.290
7909 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA - METRÔ- ÁGUAS CLARAS	300.000	308.600	308.549	308.549
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	13.550.000	7.277.493	5.841.864	5.810.595
6137 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-METRÔ- ÁGUAS CLARAS	13.550.000	7.277.493	5.841.864	5.810.595
TOTAL DO PROGRAMA 6010	154.422.293	201.148.379	174.585.419	174.550.449

Neste Programa foram realizadas cursos de capacitação de servidores; pagamento de pessoal; manutenção da Companhia e executados serviços de publicidade e propaganda.

A dotação inicial da Atividade 8502 - Administração de Pessoal aprovado na Lei Orçamentária Anual não era suficiente para a execução de tudo o que o METRÔ se propunha realizar no exercício de 2014, isso fez com que no segundo semestre ocorresse suplementações ao orçamento para garantir a cobertura da despesa no exercício passado.

Em virtude de não ter ocorrido o repasse de cerca de R\$ 27,3 milhões pelo DFTRANS, incluídos nesse valor as gratuidades legais, foram prejudicadas várias ações da Companhia, em virtude do contingenciamento de recursos.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Primeiro Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2013/2015 foi assinado somente no mês de setembro/2014, com efeitos financeiros retroativos à data-base de 01 de abril de 2014. O pagamento desse passivo foi realizado em duas parcelas, mediante folha suplementar nos meses de outubro e novembro de 2014.

Cumprindo compromisso assumido pela Companhia e pelo governo, o edital do concurso público para o Metrô/DF foi publicado no DODF nº 264, em 12 de dezembro de 2013, prevendo a contratação de 232 novos empregados (além da formação de cadastro de reserva, para suprir as vacâncias que surgirem ao longo da validade do concurso). Essas contratações diminuirão consideravelmente a carência de muitos setores dentro da Companhia.

Em setembro de 2014, tomaram posse 31 (trinta e um) novos contratados, todos Técnicos Metroferroviários, advindos desse Concurso.

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

É importante destacar ainda que, devido à decisão judicial transitada em julgado, as atividades relacionadas à venda de bilhetes por empregados do Metrô/DF foram retomadas a partir de janeiro de 2014, o que desfalcou sobremaneira o quadro de empregados que atuam na Operação. Aguarda-se a conclusão do concurso público para a reposição dos quadros visando diminuir a sobrecarga a que os empregados estão submetidos atualmente.

Os avanços concedidos aos metroviários em 2014, no Termo Aditivo ao ACT 2013/2015 foram:

- Reajuste em abril de 2014 de 5,6154% (INPC do período) adicionado de 1,5%, totalizando 7,1154%, sobre salários e funções de confiança, abono salarial, plano de saúde, auxílio creche e educação infantil e auxílio alimentação/refeição.
- Realinhamento do Plano de Carreiras e Salários, corrigindo algumas distorções pontuais ocorridas no decorrer do processo.
- A partir de janeiro de 2014 teve início o pagamento da antiguidade, conforme previsto no Plano de Carreiras;
- Implantação, a partir de janeiro/2015, do Plano de Previdência Complementar para os empregados do Metrô, dentre outros.

Dentre os eventos de maior relevância em 2014 para a operação destacamos a Copa do Mundo – FIFA 2014, realizada no período de 12 de junho a 12 de julho, da qual Brasília sediou sete jogos, quando foi verificado o grande fluxo de usuários estrangeiros circulando no sistema. Para melhor atender a demanda do evento foram adotadas várias estratégias operacionais pela OPES, a saber:

- Alteração de férias de todo o quadro operativo no período do evento;
- Horas extras e DSR para reforço do efetivo nos dias de jogos;
- Ajustes de horários de empregados para atender a necessidade operacional nos dias dos jogos;
- Estratégias diferenciadas na estação Central e Praça do Relógio para atender a demanda dos usuários no retorno dos jogos, bem como garantir o transporte dos mesmos ao local da FIFA FAN FEST.

Os processos de interesse do METRÔ-DF, que tramitam no âmbito do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF passaram a ser monitorados por meio de um programa-piloto de controle de processos, de forma sistemática e periódica, composto de planilhas inteligentes e atualizadas pelo site da própria Corte de Contas. Tal projeto possibilitou a informação antecipada do estágio de processos autuados, fornecendo ao gestor o acompanhamento eficiente das questões e promovendo respostas tempestivas.

Da mesma forma, todos os instrumentos contratuais correspondentes a Contratos, Convênios, Termos de Cooperação Técnica, Termos de Cessão/Permissão de Uso de áreas públicas das galerias das estações passaram a ser controlados, também, por um programa-piloto.

Tais procedimentos visam assegurar a correta aplicação dos controles internos, evitando-se assim, o dispêndio desnecessário de recursos públicos e/ou garantir melhor aplicabilidade, além de dar celeridade nos procedimentos licitatórios.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Há que destacar a importância da Copa do Mundo de 2014 para a área operacional, pois possibilitou a interface com povos de outras culturas e costumes, o que propiciou uma análise de pontos positivos e negativos que servirão de base para eventos futuros de porte semelhante. Embora a comunicação fosse estabelecida em idiomas diferentes, houve um esforço por parte dos empregados para prestar atendimentos com excelência e qualidade.

Analisando a prestação dos serviços operacionais, observou-se que no exercício de 2014, os serviços executados mantiveram praticamente a mesma média de 2013, devido à manutenção do cenário operacional.

O METRÔ-DF tem como perspectivas para o exercício de 2015 os seguintes itens:

- Contratação do Projeto Básico para contratação das obras para Passagens de Pedestres da 104, 106 e 110 Sul contempladas no PAC (Plano de Aceleração Crescimento) – Pacto Mobilidade – Portaria nº 406 do Ministério das Cidades de 21/07/2014;
- Conclusão da qualificação do VLT, no trecho que liga o Aeroporto JK ao Terminal Asa Sul (TAS);
- Conclusão do Projeto Básico para contratação dos projetos, obras civis e sistemas fixos e móveis (veículos) e do Plano de Desenvolvimento de Transporte sobre Trilhos – PDTT;
- Expectativa de repasse financeiro relativo à Operação de Crédito junto à Caixa Econômica Federal – CEF;

Relatório Anual de Atividades – METRÔ – 2014

- Expectativa de assinatura do Contrato de Financiamento pelo PAC – Pacto Mobilidade para dar cobertura à aquisição de 20 (vinte) veículos, sendo 10 - VLT e 10 – Trens, além das contratações dos estudos e projetos, para os Terminais Asa Sul e Asa Norte, e expansão do METRÔ-DF no trecho da Asa norte a partir da Estação Galeria do Trabalho - EGT;
- Conclusão do processo licitatório para contratação dos estudos e projetos par expansão do METRÔ-DF;
- Conclusão do processo licitatório para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do Sistema Metroviário do Distrito Federal.

SF4 F002 00003 /15-Folha Nº 003270 versão 1


Relatório Anual de Atividades – Fundo de Transporte Público Coletivo do DF - 2014

19.5. FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 26.905

Instituído por força da Lei nº. 239, de 10 de fevereiro de 1992, alterada pela Lei n.º 4.011, de 12 de setembro de 2007, e pelo decreto nº 32.713, de 01 de janeiro de 2011, e alterado pelo Decreto nº 34.702, de 30 de setembro de 2013, o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC/DF é um mecanismo especial que se destina a prover recursos para a execução de programas de investimento e de manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF.

Vinculado à Secretaria de Estado de Transportes até o dia 29 de setembro de 2013, o Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FTPC/DF passou a ser gerido pelo Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS a partir de 30 de setembro de 2013 através da publicação do Decreto nº. 34.702 de 30 de setembro de 2013 no DODF de 1º de outubro de 2013 e possui as seguintes fontes de recursos:

- I. Receita proveniente do valor de outorga, quando exigido nas licitações;
- II. Receitas provenientes de publicidade na face dos cartões sem contato e na infraestrutura de apoio ao STPC/DF, nos percentuais a serem fixados na regulamentação da lei;
- III. Os superávits decorrentes da operação da CCRC;
- IV. Recursos orçamentários do Distrito Federal destinados ao Fundo;
- V. Receitas provenientes de multas por infrações às normas de prestação de serviços e pelo exercício do transporte ilegal;
- VI. Recursos resultantes de taxas e preços públicos;
- VII. Recursos provenientes da celebração de contratos, convênios, acordos ou ajustes;
- VIII. Transferências efetuadas pelo Poder Público;
- IX. Resultado líquido da aplicação financeira de saldos disponíveis;
- X. Outros recursos ou doações.

Os recursos do FTPC/DF, estabelecidos no art. 52, da Lei n.º 239, de 10/02/1992, devem ser utilizados, exclusivamente para:

- XI. Desenvolvimento, implantação e acompanhamento de projetos, programas e intervenções para a melhoria e o aperfeiçoamento do STPC/DF;
- XII. Equipamentos destinados ao controle e à fiscalização dos serviços do STPC/DF, à acessibilidade dos usuários aos veículos e terminais, ao sistema de informações gerenciais e ao sistema de informações aos usuários;
- XIII. Encargos financeiros e amortização de financiamento de projetos de infraestrutura de transporte contratado pelo Distrito Federal ou pela entidade gestora à conta do FTPC/DF;
- XIV. Despesas com a emissão e a comercialização de vales transporte, passes integrais e com desconto e cartões sem contato;
- XV. Promoção do equilíbrio econômico-financeiro do Sistema, com vistas à efetivação das políticas tarifárias.

Força de Trabalho

Os trabalhos relativos ao Fundo de Transporte Público Coletivo do DF são realizados pelos servidores da DFTRANS, desde setembro de 2013. Além dessa força de trabalho, foi criado um Conselho de Administração do Fundo de Transporte Coletivo do Distrito Federal para gerenciar o fundo de transporte, publicado através do Decreto nº. 34.184, de 07 de Novembro de 2013, em que pese sua previsão desde o dia 12 de setembro de 2007, por meio da publicação da Lei n. 4.011. Desse modo, o Conselho foi formado por cinco membros e seus respectivos suplentes, cuja publicação se deu no DODF nº. 242 de 19 de novembro de 2013, sendo composto por 1 técnico da Secretaria de Transporte do DF, 01 técnico do DFTRANS, 01 técnico do METRÔ, e membros da sociedade civil, sendo 01 representante dos usuários do transporte rural e 01 representante dos estudantes.

Esse Conselho tem por competência definir as normas operacionais do Fundo de Transporte, acompanhar, avaliar e fiscalizar suas ações, sem prejuízos dos controles internos e externos pelos Órgãos competentes, manter banco de dados disponíveis para consulta pública com informações claras e específicas sobre ações, programas e projetos desenvolvidos, dentre outras.

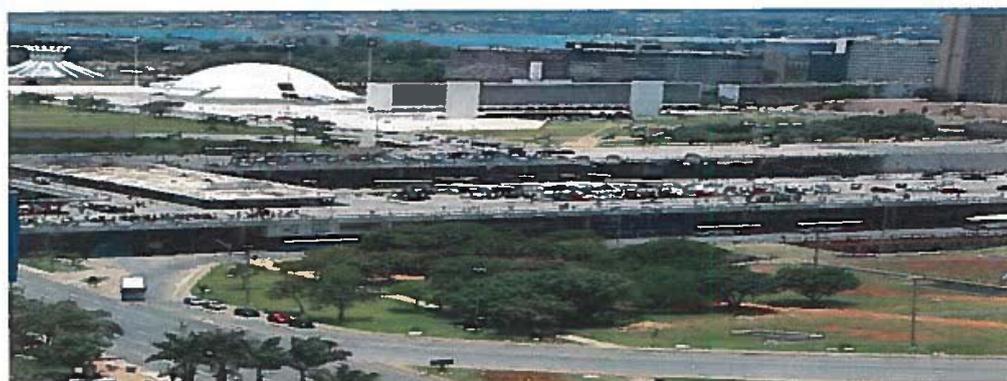
Durante o ano de 2014, foram tomadas providências para estruturação do Conselho Administrativo do Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, por meio da publicação, no DODF n. 101, da Portaria n. 28, de 22/05/2014, da Secretaria de Estado de Transportes.

Relatório Anual de Atividades – Fundo de Transporte Público Coletivo do DF - 2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO:
6216 - TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE**

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	493.567	493.567	0	0
2455 - MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - STPC	50.000	50.000	0	0
2725 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO	1.650.000	5.344.730	1.959.505	1.844.943
0003 - MANUTENÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO - PLANO PILOTO	1.650.000	5.344.730	1.959.505	1.844.943
3180 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE - ITS	922.000	922.000	0	0
3181 - REFORMA DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	10.000	10.000	0	0
3182 - REFORMA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	900.000	900.000	0	0
4002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	2.700.000	7.444.729	1.730.772	1.676.834
0002 - MANUTENÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS-FUNDO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO-DISTRITO FEDERAL	2.700.000	7.444.729	1.730.772	1.676.834
4082 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA	0	12.250.000	3.104.211	1.504.211
0003 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE BILHETAGEM AUTOMÁTICA- PLANO PILOTO	0	12.250.000	3.104.211	1.504.211
7220 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	650.000	650.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6216	7.375.567	28.065.026	6.794.488	5.025.988



SP1 PROJ 00003 /15-Folha Nº 00271 versão Paula

Relatório Anual de Atividades – Fundo de Transporte Público Coletivo do DF - 2014

Para o exercício de 2014 a manutenção dos Terminais Rodoviários e da Rodoviária do Plano Piloto continuou a ser gerida pelo DFTRANS através do Fundo de Transporte – FTPC em atenção ao Decreto nº. 34.702 de 30 de Setembro de 2013, publicada no DODF de 01 de Outubro de 2013.



Entre as destinações de recursos do Fundo de Transporte - FTPC/DF no exercício de 2014, pode-se citar a manutenção do Sistema de Bilhetagem Automática, onde foram mantidos os serviços especializados em solução de bilhetagem automática para gestão da comercialização e arrecadação de créditos de viagens no âmbito do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF, com o fim de proporcionar aos usuários maior agilidade e qualidade dos serviços prestados para o bem-estar da população do Distrito Federal.

**PROGRAMA TEMÁTICO:
6221 - EDUCAÇÃO BÁSICA**

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
4202 - Concessão de Passe Livre	2.608.000	2.608.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6221 - EDUCAÇÃO BÁSICA	2.608.000	2.608.000	0	0

Não houve execução neste programa

**PROGRAMA TEMÁTICO:
6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA**

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
4202 - Concessão de Passe Livre	1.000.000	1.000.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6222	1.000.000	1.000.000	0	0

Não houve execução neste programa

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

**PROGRAMA:
6010 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - TRANSPORTE**

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação	2.496.433	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6010 - TRANSPORTE	2.496.433	0	0	0

Não houve execução neste programa

Relatório Anual de Atividades – Fundo de Transporte Público Coletivo do DF - 2014

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

De acordo com o Planejamento efetuado pelo Governo do Distrito Federal, caberia ao Fundo de Transporte Público Coletivo do DF (FTPC/DF) o pagamento das rescisões dos empregados das empresas concessionárias do transporte rodoviário, conforme Termo de Ajuste de Conduta firmado com o Ministério Público em 2013.

Todavia, ADI ajuizada no TJDF, declarou, em sede de liminar, a suspensão do pagamento das verbas trabalhistas, que, até o presente momento, não teve o julgamento do mérito.

Nesse contexto, verificou-se que no exercício de 2014, os recursos destinados ao FTPC/DF foram reduzidos consideravelmente em relação às fontes do Tesouro Distrital e direcionados à Manutenção da Rodoviária do Plano Piloto e dos Terminais Rodoviários do Distrito Federal, além da Manutenção do Sistema de Bilhetagem Automática – Plano Piloto.

Ademais, o Conselho do Fundo participou da etapa final da Proposta Orçamentária de 2015 do FTPC/DF e nela avistou-se a preocupação do gestor em trabalhar com um orçamento mais enxuto de acordo com as Receitas estimadas para o FTPC/DF.

Vale ressaltar que o Decreto nº. 35.253, de 20 de março de 2014, em seu art. 14, determinou a transferência para a Secretaria de Estado de Transporte, dos recursos orçamentários, extraordinários e financeiros do DFTRANS relativo ao exercício do Poder de Polícia Administrativa vinculado ao desempenho das atribuições do cargo de Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.

Nesse sentido, verificou-se que, em 2014, não apenas os recursos das fontes do Tesouro diminuíram, mas também os recursos próprios estabelecidos na Lei n. 4.011/2007.

Por fim, verificou-se a necessidade de uma análise da arrecadação junto ao Fundo de Transporte (FTPC/DF), levando em conta a legislação pertinente, a arrecadação efetivamente ocorrida, bem como a destinação que está sendo dada aos recursos.

SPL PROC. 00005 /15-Folha Nº 003272 verso
Paula

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

20. SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E PROJETOS ESPECIAIS DO DISTRITO FEDERAL – UO: 27.101

À Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal – SETUR/DF órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do Distrito Federal, compete:

I - definir e coordenar políticas, diretrizes e ações da atividade turística, objetivando sua expansão, a melhoria da qualidade de vida das comunidades, a geração de emprego e renda e a divulgação do potencial turístico do Distrito Federal;

II - formular, coordenar e supervisionar a execução da Política de Turismo do Distrito Federal;

III - propor planos, programas, projetos e ações relacionados com o apoio e o incentivo à atividade turística;

IV - zelar pelo funcionamento do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF;

V - participar da elaboração e da divulgação do calendário oficial de eventos do DF;

VI - planejar, promover, monitorar e avaliar o desenvolvimento do turismo no DF;

VII - promover e divulgar os produtos e serviços turísticos do DF;

VIII - celebrar contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos com entidades de direito público e privado, nacionais e estrangeiras, de cunho turístico, para realização de seus objetivos;

IX - propor normas relacionadas ao estímulo e ao desenvolvimento do turismo, no âmbito da sua competência;

X - exercer a supervisão das atividades dos órgãos e das entidades da sua área de competência;

XI - promover parcerias e estimular a interação entre os órgãos da Administração Federal e do Distrito Federal para o desenvolvimento de programas e projetos de interesse da atividade turística;

XII - zelar pela correta prestação de serviços das empresas envolvidas na atividade turística; e.

XIII - exercer outras atividades correlatas.

No rol de competências da SETUR/DF, está mencionada a responsabilidade de “zelar pelo bom funcionamento do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF”. O Condetur/DF, criado por meio do Decreto nº 31.733 de 27/05/2010, que é vinculado à Secretaria como órgão superior de assessoramento. A missão do Conselho é de contribuir para o desenvolvimento do turismo sustentável, por meio da articulação dos setores governamental, empresarial, da sociedade civil organizada e da proposição, análise, monitoramento e validação de planos e projetos consoantes com a Política de Turismo do Distrito Federal.

A Secretaria é responsável também pela gestão do Fundo de Fomento à Indústria no DF – FITUR.

Para o cumprimento de suas competências legais e execução de suas atividades a Secretaria tem sua estrutura definida por meio do Decreto nº 33.204, de 20/09/2011 e alterada pelos Decretos nº 33.744 de 28/11/2012, 33.905, de 11/09/2012, 34.105, de 14/01/2013 e visando expressar e refletir melhor a sua estrutura organizacional elaborou um novo Regimento Interno que foi normalizado pelo Decreto nº 35.053 de 31/12/2013.

Ressalta-se que, conforme Decreto nº 35.770 de 29/08/2014, publicado no DODF nº 181, de 01/09/2014 a Secretaria passou a denominar-se Secretaria de Estado de Turismo e Projetos Especiais do Distrito Federal, bem como, vinculou a Coordenadoria de Integração das Ações Sociais à Secretaria. Entretanto, a estrutura organizacional deverá ser redefinida, com base nos seguintes Decretos nºs 34.707, de 03/10/2013; 35.769, de 29/08/2014; 35.770 de 29/08/2014, 35.889 de 08/10/2014.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	04	01	05	04	14
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	32	-	72	-	104
Requisitados	Órgãos do GDF	01	08	03	23
	Órgãos do Governo Federal	-	01	-	01
Outros	Estagiários	-	-	05	05
	Terceirizados (FUNAP)	-	-	45	45
Subtotal (Força de Trabalho)	47	2	86	57	192
(+) Cedidos para outros órgãos	05	-	-	03	08
Total Geral	52	02	86	60	200

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6230 – TURISMO**

OBJETIVO GERAL: Desenvolver o turismo no Distrito Federal a partir do fomento e promoção de produtos e serviços com articulação entre poder público e setor privado.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	23.500	11.400	11.400	11.400
2543 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	23.500	11.400	11.400	11.400
1758 - REFORMA DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	0	60.418	0	0
1764 - IMPLANTAÇÃO DO ECOCAMPIING DE BRASÍLIA	0	0	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	0	0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	23.500	0	0	0
3093 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	0	119.070	109.696	109.696
0001 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA--DISTRITO FEDERAL	0	119.070	109.696	109.696
3213 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO	5.235.000	5.000.002	0	0
3215 - REFORMA DO PAVILHÃO EXPOBRASÍLIA	15.070.500	15.000.000	0	0
3619 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA	552.360	487.500	0	0
3676 - CAPTAÇÃO DE EVENTOS	235.000	0	0	0
3801 - REFORMA DO CENTRO DE CONVENÇÕES	14.973.877	14.940.660	0	0
3936 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV	47.000	3.681	3.681	3.681
0002 - REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV-- PLANO PILOTO	47.000	3.681	3.681	3.681
4090 - APOIO A EVENTOS	573.500	3.521.653	2.164.030	2.164.030
0041 - APOIO A EVENTOS-FOMENTO AO TURISMO-DISTRITO FEDERAL	273.500	2.662.448	1.304.825	1.304.825
5868 - APOIO A EVENTOS-APOIO À REALIZAÇÃO DO EVENTO "RENDA-SE"-DISTRITO FEDERAL	0	785.880	785.880	785.880
5869 - APOIO A EVENTOS-APOIO A CELEBRAÇÃO DE CORPUS CHRISTIS NO -DISTRITO FEDERAL	0	73.325	73.325	73.325
4199 - PROMOÇÃO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL DO TURISMO	3.856.408	5.356.783	2.853.555	2.124.252
0001 - PROMOÇÃO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL DO TURISMO-AMIGOS DO TURISTA-DISTRITO FEDERAL	3.856.408	5.356.783	2.853.555	2.124.252
4200 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA	506.200	1.187.921	743.959	738.410
0001 - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TURISTA--DISTRITO FEDERAL	506.200	1.187.921	743.959	738.410
4201 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	60.000	5.000	4.808	4.808
0001 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO-- PLANO PILOTO	60.000	5.000	4.808	4.808
4203 - FOMENTO À ELABORAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	443.489	1.195.538	628.776	452.404
0001 - FOMENTO À ELABORAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS--DISTRITO FEDERAL	443.489	1.195.538	628.776	452.404
5018 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO	304.700	580.485	580.485	580.485
0001 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO-- PLANO PILOTO	304.700	580.485	580.485	580.485
TOTAL DO PROGRAMA 6230	41.905.034	47.470.109	7.100.685	6.189.165

SP1 PROJ 00003 /15-Folha nº 00323 versão: André

Objetivo Específico: 001 - Estruturar, aprimorar e promover o destino Brasília com foco na sustentabilidade, excelência e competitividade, potencializando a utilização da infraestrutura turística. (Nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013).

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014 (*)	2015	
1335 Tempo de	Dia	2	31/12/11	Anual	Desejado	-	3	3	3	SUPOT/SET

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em			Fonte da Informação	
						2012	2013	2014 (*)		
1336 Feiras nacionais e internacionais, famours, presstrips e campanhas realizadas	Unidade	2	31/12/11	Anual	Alcançado	-	4	3	-	SUMEV/SETUR
					Desejado	-	40	40	10	
					Alcançado	-	59	15	-	
1337 Atendimento prestado no CAT	Unidade	35.000	31/12/11	Anual	Desejado	-	80.000	100.000	35.000	SUMEV/SETUR
					Alcançado	-	109.000	68.102	-	
1338 Visitas nos atrativos turísticos: Palácio Itamaraty, Planalto e Alvorada) e Congresso Nacional	Unidade	216.081	31/12/11	Anual	Desejado	-	248.493	259.297	300.000	SUPOT/SETUR
					Alcançado	-	209.824	175.844	-	
1339 Captação de eventos para destino Brasília	Unidade	2	31/12/11	Anual	Desejado	-	4	4	4	SUFE/SETUR
					Alcançado	-	9	5	-	
1340 Classificação nacional de Brasília em eventos internacionais a partir dos dados da ICCA (até 10º)	Classificação	10	31/12/11	Anual	Desejado	-	10	10	10	SUFE/SETUR
					Alcançado	-	3	5	-	
1341 Estudos/pesquisas realizadas e/ou atualizadas no Observatório do Turismo	Unidade	-	31/12/11	Anual	Desejado	-	8	12	12	SUPOT/SETUR
					Alcançado	-	32	3	-	
1342 Pessoas Qualificadas direta ou indiretamente pela SETUR	Pessoa	484	31/12/11	Anual	Desejado	-	1.500	1000	500	SUEDOT/SETUR
					Alcançado	-	422	1078	-	
1343 Eventos Geradores de Fluxo Turístico no CCUG e Pavilhão/ Destino Brasília	Unidade	20	31/12/11	Anual	Desejado	-	24	26	20	SUEDOT/SETUR
					Alcançado	-	38	31	-	
1344 Projetos de Infraestrutura turística com implantação iniciada	Unidade	2	31/12/11	Anual	Desejado	-	5	2	2	SUIT/SETUR
					Alcançado	-	5	2	-	

1.1 Ações Desenvolvidas

1.1.1 - Homenagem à Brasília e estímulo ao turismo local

A SETUR desenvolveu três conjuntos de letras gigantes com dimensões de 2,50 metros de altura e 25 metros de comprimento que formam a frase “Eu amo Brasília”. O objetivo dessa iniciativa é o de criar uma motivação para que as pessoas apreciem também outras localidades de Brasília e estimulem o turista a conhecer melhor a capital. As frases foram instaladas em locais estratégicos de permanência e visitação constante, a saber: Complexo da Torre de TV, Zoológico e Ermida Dom Bosco.



1.1.2. Feiras Nacionais

A SETUR em 2014 participou de feiras nacionais e internacionais. Como parte de sua missão estratégica e seu planejamento de promoção do destino Brasília, a participação da Secretaria nesses eventos permite a divulgação de Brasília a um público maior e diversificado, dando maior amplitude ao turismo da Capital Federal que se consolidou no mercado global de eventos.

A SETUR deu continuidade às ações de divulgação e promoção do destino Brasília aos principais emissores, operadores e agentes de viagem (público qualificado que comercializa o destino no atacado e no varejo). Diante desses critérios, foram elencadas quatro importantes feiras de turismo com o objetivo de divulgar os novos roteiros e incentivar a comercialização e promoção do destino.

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

A participação nessas feiras traz como resultado a consolidação do destino Brasília, o incentivo a comercialização e a divulgação de novos roteiros. Os eventos proporcionam um grande fluxo de reuniões, palestras e workshops, dando maior visibilidade para o destino. No primeiro semestre de 2014, a Setur/DF participou de quatro feiras nacionais: CVC – Workshop & Trade Show, WTM – World Travel Market São Paulo, Aviestur Holambra e BNT Mercosul.

1.1.3. CVC – Workshop & Trade Show

O Workshop CVC contribuiu para divulgar Brasília como destino turístico, promovendo a Capital Federal, fortalecendo a imagem positiva da cidade, motivando a comercialização dos produtos turísticos com intuito de aumentar o fluxo de turistas e ampliar o tempo de permanência na cidade, gerando emprego e renda, além de fomentar toda a cadeia produtiva da Capital Federal.

O 20º Workshop & Trade Show CVC 2014 foi considerado como um momento singular do mercado para concretização de negócios e novas parcerias de forma a contribuir no cumprimento das metas traçadas no planejamento estratégico da SETUR/DF.

Expositores nacionais e internacionais entre hotéis, companhias aéreas, empresas de turismo receptivo, locadoras de automóveis, parques temáticos e órgãos de turismo estiveram presentes em 20 mil metros quadrados. Em 2014, cerca de 10.000 agentes visitaram o evento.

Para inserir Brasília no catálogo de comercialização da empresa, a ação resultou na formação de um produto específico e a comercialização durante a Copa do Mundo com lançamento inclusive de pacotes promocionais. Esse foi um excelente resultado para Brasília que passa a ser comercializada por uma das maiores operadoras do Brasil.

1.1.4. WTM – World Travel Market São Paulo

A WTM consagrou-se como a maior feira da América Latina, trazendo oportunidade ímpar para promoção de Brasília e proporcionou a comercialização, pelo trade de Brasília, com a presença de 250 “buyers” (compradores) de 42 diferentes países.

A WTM proporciona um ambiente diferenciado com reuniões que ocorrem no próprio estande com operadores nacionais e internacionais.

A presença de 16 empresas da Capital, que mantiveram atendimento constante no decorrer do evento, no estande, sagrou-se como ponto alto da participação com uma estrutura adequada para receber os convidados e visitantes. A edição de 2014 teve a participação de 16 mil profissionais do setor turístico.

Outro ambiente propício para divulgação é um espaço para palestra para um público qualificado com a participação de 60 convidados internacionais. O espaço possibilita uma apresentação detalhada sobre os atrativos e infraestrutura da cidade. Além disso, ainda são disponibilizados outros ambientes para comercialização com rodada de negócio em tempos marcados e sem agendamento.

1.1.5. Aviestur Holambra

A AVIESP- Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior de São Paulo-SP, realiza há mais de 36 anos a feira Aviestur que objetiva a aproximação dos profissionais atuantes no mercado de viagens e turismo.

A Setur participou pela segunda vez da feira, que possibilitou a aproximação com os agentes de viagens e operadores de turismo presentes, permitindo a promoção do destino Brasília, novos contatos e trocas de informações com o trade presente, tendo em vista ser a cidade de São Paulo, uma das maiores emissoras de turistas de negócios para Capital.

A trigésima sétima edição da Aviestur reuniu em dois dias 4.286 profissionais, dos quais 1.266 participaram dos seminários, realizados no primeiro e segundo dias. O evento contou com 120 estandes que representaram aproximadamente 500 marcas.



Aviestur 2014

*Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014***1.1.6. BNT Mercosul**

O evento tem como objetivo incrementar a atividade turística nacional, reunindo profissionais da indústria turística, em especial, o público do MERCOSUL, potenciais emissores de turistas para Capital e o público local da região, que todos os anos prestigiam o evento e demonstra especial atenção a Brasília. É um evento de destaque no Brasil e exterior por atrair empresas para a realização de contatos comerciais, geração de negócios e promoção de destinos turísticos do Brasil e América do Sul.

A Setur/DF participou 3 anos consecutivos do evento. Em 2013 laços feitos na edição anterior foram estreitados com o público, o que se repetiu em 2014 na vigésima edição do evento. Sendo que dois anos seguidos destacou-se por estande mais criativo da feira.

1.1.7. Feiras Internacionais

A promoção internacional ficou a cargo dos países que iriam disputar a Copa do Mundo no Brasil. Outro ponto levado em consideração para participação foi o ingresso de turistas estrangeiros e a situação econômica local. Diante deste cenário, foram elencadas duas feiras para o primeiro semestre: a BLT, em Portugal, e a Anato, na Colômbia.

1.1.7.1. Anato

A Colômbia foi o segundo país que mais adquiriu ingresso da Copa do Mundo. Em virtude disso, diversos operadores e agentes vieram procurar o estande de Brasília em busca de informações sobre a estrutura da cidade, roteiros e preparação para o mundial de futebol. Mais de 300 operadores e agentes foram atendidos durante o período da feira.

Dois operadoras comercializaram pacotes para Brasília durante o período do mundial, a Via Capi e BWT, com tarifário médio de 1200 dólares para três noites em Brasília. O destino foi apresentado pela equipe da Secretaria e as duas operadoras que estavam no mesmo estande comercializam pacotes. A BWT inclusive preparou um material promocional específico para a ação. Também recebemos diversas agências que necessitavam de informações referentes a cidade e que já haviam vendido pacotes.

Também foi organizada pela Embaixada da Colômbia uma coletiva de imprensa para a divulgação do destino da Copa que receberia a seleção colombiana. Foram concedidas mais de 20 entrevistas. Inclusive foi articulada também a vinda de um reality show para Brasília.

1.1.7.2. BTL – Feira Internacional de Turismo

A 26ª edição da BTL cresceu 5% no número de visitantes e 9% no número de profissionais estrangeiros atingindo um total de 68.250 entradas registradas. A BTL recebeu mais de 35 mil profissionais do turismo, sendo 2.882 estrangeiros e cerca de 33 mil portugueses. A Feira Internacional de Turismo recebeu no total 32 mil visitantes que aproveitaram as condições exclusivas que os operadores trouxeram para a BTL. A Setur participou do Evento no estande da Embratur, que teve destaque em localização e em ações de promoção, alavancando um grande número de visitantes.

A condição de Brasília como cidade sede da Copa do Mundo 2014, serviu de multiplicador de oportunidades para apresentar as potencialidades turísticas da Capital, promovendo as belezas naturais, arquitetônicas e a capacidade de receber grandes eventos.

A Embaixada do Brasil em Portugal desenvolveu várias ações para promover a Copa no Brasil entre estas, organizou um almoço das cidades sedes com convidados locais e internacionais e uma série de apresentações realizadas na BTL para os operadores, agentes de viagens, jornalistas e público em geral. Considerando Brasília como cidade sede e Capital do Brasil, foram concedidas entrevistas à mídia especializada e esportiva.

**BTL 2014**

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

1.1.8. Material Promocional

Brasília tem se consolidado cada vez mais como destino turístico no Brasil. Foram recebidos no primeiro semestre mais de 5 mil turistas que foram aos Centros de Atendimento em busca de informações da cidade. Para bem atender o turista que visita a cidade, principalmente no período de Copa do Mundo onde a incidência de turistas seria muito maior, a Secretaria licitou uma série de materiais promocionais que ilustravam os atrativos turísticos com localização e descritivos, informações sobre o funcionamento, telefones e sites, endereços dos Centros de Atendimento ao Turista, roteiros turísticos, descritivo de siglas da cidade, mapeamento das linhas do metrô da cidade, entre outras informações.

Foram produzidos guias de Brasília (58 mil), Mapas (200 mil), Revistas (58 mil) nos idiomas inglês, espanhol e português lusitano. Também foram produzidos mapas 180 mil exemplares de bolso em inglês, português, espanhol, italiano e francês. As informações contidas nos materiais promocionais são de extrema importância ao turista. Quando um visitante se encanta com o destino passa a trocar experiências em seu ciclo social e despertar inclusive a vontade que outras pessoas visitem o local.



Material Promocional - Brasília

1.1.9. Outras Ações de Promoção - Copa do Mundo FIFA 2014™

Apoio à realização do FIFA FAN FEST por meio da contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de Agenciamento de Viagens e emissão de passagens aéreas nacionais e de transporte aéreo e terrestre de cargas, para atender os artistas de renome nacional.



Para atendimento da demanda e melhor divulgação do destino a Setur produziu diversos tipos de material promocional (mapas, cartões postais, livro (Brasília vista do céu), folders do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, Revista Patrimônio - Inglês, Espanhol e Português; e Zcards Esporte e Patrimônio – português; e vídeos), utilizados para divulgação nos diversos eventos de promoção do destino local, regional, nacional e internacional.

Visando o melhor atendimento dos visitantes e a disseminação de informações foram criados 3 aplicativos com informações turísticas do Destino Brasília:



Turismo Brasília - O aplicativo Turismo Brasília apresenta uma breve explicação sobre os monumentos e fornece dados a respeito dos prestadores de serviços básicos como transporte local, transporte aéreo, agências de viagens, telefones de serviços de emergências e mapas. Os atrativos também são apresentados

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1256

SP1 F000 00003 /15-Folha Nº 003273 verso Paula

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

em fotos com 360º de pontos importantes da cidade. Disponível em versão em inglês, português e espanhol gratuitamente na Apple Store e Google Play. Desde o seu lançamento – em meados de abril – o aplicativo Turismo Brasília foi baixado 2.732 vezes. Deste total, 35,7% (976 downloads) foram realizados na App Store e 64,3% (1.756 downloads) na Google Play. Os registros foram obtidos pelos dos Estados Unidos, Canadá, América Latina, Ásia, Oceania, África, Oriente Médio e Europa.



Beekme - Este aplicativo é uma versão moderna dos audioguias utilizados no mundo para informar de maneira dinâmica sobre os pontos de destaque de determinado local. Ao todo, Brasília possui 84 pontos mapeados e mais de 250 Ibeacons instalados dentro de museus, igrejas, prédios governamentais e outros atrativos que a cidade oferece. Em versão em inglês e português, compatível com as versões 4.5, 5 e 5s da plataforma IOS e superior a 4.3 dos celulares androids e tablets. Na Google Play possui entre 100 e 500 downloads com avaliação de 4,8.



Passaporte Verde – O objetivo é dispor de dicas de turismo sustentável e roteiros das cidades sedes, entre as opções para a Capital Federal estão Chapada Imperial (um dia), e os três roteiros de pegadas de Brasília: Passos de Visão, Passos de Brasília, Passos Monumentais (meio período cada). O Passaporte Verde traz para o celular, parte do conteúdo disponibilizado pelo portal da campanha e também oferece informações georreferenciadas de atrações próximas ao usuário. Foi uma das iniciativas de sustentabilidade do Governo Federal na Copa do Mundo da FIFA 2014. Por meio do aplicativo, os usuários acessaram a mais de sessenta opções de roteiros nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo 2014. Aplicativo gratuito e disponível para os sistemas operacionais IOS e Android versão português e inglês. Na Google play esta entre 1000/5000 downloads.

1.1.11. Programa Embaixadores do Turismo



O Programa foi realizado em parceria com a UNESCO, teve como objetivo fortalecer a hospitalidade e valorizar o patrimônio cultural e natural do destino Brasília, em especial a sua condição de Patrimônio Mundial,

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1257

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

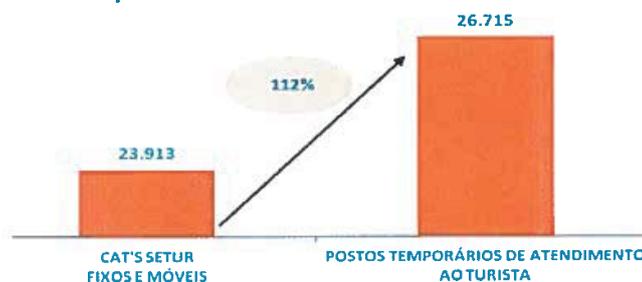
por meio da qualificação teórica e prática de estudantes universitários e de cursos técnicos de turismo e afins, para prestar atendimento e informações turísticas a moradores e visitantes nacionais e internacionais durante grandes eventos, projetando uma imagem positiva e convidativa para os visitantes da cidade.

O Programa contou com a participação de 90 estudantes universitários e de cursos técnicos de turismo e afins e atendeu moradores, turistas nacionais e estrangeiros que estiveram em Brasília no período da Copa do Mundo Brasil da FIFA 2014.

A Secretaria de Turismo instalou 13 postos temporários de atendimento ao turista, vinculados ao Programa nos principais pontos e atrativos turísticos de Brasília: Catedral Metropolitana/Museu Nacional da República/Parque da Cidade/Igrejinha Nossa Senhora de Fátima/Pontão do Lago Sul/Rodoviária – Plataforma Inferior/Planetário (Estádio Nacional)/FIFA FAN FEST /Praça do Relógio/Frente ao Brasília Shopping/Frente ao Pátio Brasil/Frente ao Conjunto Nacional/Rodoviária Interestadual.

O lançamento do programa Embaixadores do Turismo do DF durante a Copa do Mundo foi fundamental para ampliação da infraestrutura de atendimento ao turista e qualificação o que proporcionou o acréscimo da quantidade de turistas atendidos em mais de 100%.

ATENDIMENTOS REALIZADOS Copa do Mundo Brasil da FIFA 2014



Somando o número de atendimentos nos postos dos Embaixadores do Turismo aos atendimentos realizados nos Centros de Atendimento ao Turista – CAT's, a SETUR totalizou mais de 50 mil turistas atendidos durante a Copa do Mundo. Foram 84 nacionalidades diferentes, com destaque para visitantes da Argentina, Colômbia, Suíça e Equador.



1.1.12. Réveillon

A SETUR foi incumbida de realizar a festa da virada Réveillon 2014/2015, isto é, organizar, constituir, contratar, verificar e fiscalizar todos os processos possíveis para a realização da festa.

Houve a liberação de documentação para a retirada de alvará de funcionamento para este evento e buscou-se parcerias com vários órgãos do Governo do DF, a fim de que os serviços fossem prestados com qualidade e eficiência.

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

Utilizou-se a ferramenta SISCUL, Sistema desenvolvido pela Secretaria de Cultura para a contratação de artistas locais, assim da melhor forma, buscou-se através do catálogo o quadro de artistas cadastrados visando a contratação com um valor que o Governo do DF costuma a utilizar.



1.1.13. Captação de eventos para o destino Brasília

A captação de grandes eventos faz parte das estratégias de governo do Distrito Federal, tendo em vista o legado que estes eventos deixam na cidade e o seu impacto econômico e social positivo. Sendo assim, a meta da Secretaria para 2014 foi de captar 4 eventos para o Destino Brasília, entretanto foram captados 6 eventos para o destino, sendo 5 nacionais e 1 internacional.

Nome do Evento	Período	Segmento	Público Estimado
XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	22/11 a 26/11/2015	Técnico Científico	2.300
XXII Conferência Internacional de Docentes e XIX Cimeira da Juventude - IEARN	25/07 a 01/08/2015	Técnico Científico	1.000
Encontro Nacional de Empresas Juniores - ENEJ	30/07 a 02/08/2015	Técnico Científico	2.000
Encontro Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - ENERI	22 a 25/04/2015	Técnico Científico	2.200
Congresso Brasileiro de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	2015	Técnico Científico	2.500
Fórum Mundial da Água	2018	Técnico Científico	35.000
Total Geral de Público - 45.000			
Total Geral de Impacto Econômico – R\$ 634.943.372,00			

Os eventos captados para o Distrito Federal reforçam a capacidade da cidade de receber eventos de médio e grande porte nacionais e internacionais com caráter técnico científico.

A realização desses eventos promoverá um impacto econômico, direto e indireto da ordem de R\$ 634.943.372,00 milhões, considerando apenas os gastos diários dos participantes nacionais e estrangeiros destes certames. Segundo dados do Observatório do Turismo do DF (Jul/2014), o gasto médio diário do turista nacional e internacional é R\$ 1.407,26 e R\$ 2.732,55, respectivamente.

A SETUR tem outros eventos nacionais e internacionais em processo de captação, porém a escolha da cidade-sede pelas entidades organizadoras foi prevista para final de 2014.

2. Convênios Internos e Externos firmados em 2014

Concedente	Nº Convênio SICONV	Objeto	Vigência Início/Término	Valores em R\$		
				Concedente	Conveniente	Total
Ministério do Turismo	769576/2012	Aquisição de 02 vans para os CAT Móveis	19/10/2012 31/07/2014	252.000,00	28.000,00	280.000,00
Ministério do Turismo	769577/2012	Elaboração de Projeto de Acessibilidade visando a Copa do Mundo de 2014 em Brasília	19/10/2012 30/11/2014	441.000,00	49.000,00	490.000,00
Ministério do Turismo	770549/2012	Implantação da nova sinalização turística nos principais atrativos turísticos	19/10/2012 31/10/2014	2.715.392,70	1.268.421,70	3.983.814,40
Ministério do Turismo	770823/2012	Qualificação de profissionais da segurança pública com foco no atendimento ao turista, visando a Copa das Confederações Brasil	04/07/2012 31/12/2013	2.119.276,47	235.475,17	2.354.751,64

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1259

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003277

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

Concedente	Nº Convênio SICONV	Objeto	Vigência Início/Término	Valores em R\$		
				Concedente	Conveniente	Total
		FIFA 2013 e Copa do Mundo Brasil FIFA 2014.				
Ministério do Turismo	775041/2012	Promover o destino Brasília no Mercado Nacional – Verba descentralizada 2012	15/12/2012 30/03/2014	214.666,20	23.851,80	238.518,00
Ministério do Turismo	775335/2012	Elaboração e Produção do Catálogo da Produção Associada ao Turismo do Distrito Federal.	30/11/2012 02/02/2015	354.476,70	39.386,30	393.863,00
Ministério do Turismo	776841/2012	Reforma e Ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães - 1ª Etapa	28/12/2012 31/12/2015	14.700.000,00	R\$ 816.666,66	15.516.666,66
Ministério do Turismo	780239/2012	Adequação e estruturação do Polo 3 do Projeto Orla - Concha Acústica	28/12/2012 30/03/2014	487.500,00	R\$ 28.000,00	515.500,00
Ministério do Turismo	786467/2013	Projeto de Acessibilidade nos Atrativos Turísticos Prioritários para a Copa do Mundo de 2014 em Brasília - DF	26/12/2013 30/03/2015	5.750.000,00	R\$ 638.888,89	6.388.888,89
Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR	791187/2013	Apoiar a promoção do destino Brasília no Mercado Internacional, por meio da produção e impressão de Guia, Mapas e Revistas para aumentar o fluxo dos turistas estrangeiros em Brasília	24/12/2013 29/08/2014	358.965,00	39.885,00	398.850,00
Ministério do Turismo	794975/2013	Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística - Implantação do Parque das Aves - Etapa 1	26/12/2013 30/11/2015	975.000,00	R\$ 97.500,00	1.072.500,00

3. Projetos de infraestrutura turística com implantação iniciada

No primeiro semestre de 2014, entre projetos implantados ou em fase de implantação foram implantados 13 projetos para melhoria de infraestrutura turística:

- Reforma geral do complexo da Torre de TV (Torre, Jardins e Fonte Luminosa). Suporte, acompanhamento e fiscalização da obra; 1ª etapa entregue: Jardim Burtel Marx – etapa I, térreo e mezanino da Torre de TV, escadarias e troca dos elevadores; 2ª Etapa em execução pela NOVACAP;
- Sinalização dos ambientes internos no mezanino e elevadores da Torre de TV. Acompanhamento e fiscalização da implantação.
- Revitalização dos painéis para placa de informação turística sobre base de concreto na Torre de TV. Acompanhamento e fiscalização da implantação.
- Café no Mezanino da Torre de TV. Acompanhamento e fiscalização da obra de implantação do Café pela empresa vencedora do processo de concessão realizado via Emater;
- Subsolo Torre de TV. Levantamento e atualização das áreas dos boxes no subsolo da Torre, como apoio à SUAG para regularização dos contratos de uso com as emissoras de rádio e TV;
- Nova Sinalização Turística de Brasília. Suporte, acompanhamento e fiscalização de execução da implantação da sinalização.
- Centro de Atendimento ao Turista – CAT, no Aeroporto Internacional de Brasília. Suporte, acompanhamento e fiscalização da obra.
- Centro de Atendimento ao Turista – CAT, na Torre de TV de Brasília. Acompanhamento e fiscalização da implantação.
- Reforma e revitalização dos Centros de Atendimento ao Turista – CATs, nos Setores Hoteleiros Norte e Sul. Suporte e acompanhamento da obra.
- Centro de Atendimento ao Turista – CAT, na Praça dos Três Poderes (Casa de Chá). Suporte e acompanhamento da manutenção e revitalização;

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

- Letreiro Gigante “Eu Amo Brasília” – Suporte e acompanhamento à SUMEV para implantação do letreiro junto da Fonte Luminosa, no Complexo da Torre de TV.
- Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Novo layout para a sala do Gabinete do Secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal.
- Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Implantação de telefones públicos adaptados a Portadores de Necessidades Especiais – PNE.

3.1. Mezanino da Torre de TV

A Torre de TV de Brasília é um dos monumentos mais procurados na Capital Federal, com média de mil visitantes por dia. Com 224 metros de altura é a terceira estrutura mais alta do Brasil, o atrativo está estrategicamente localizado no centro da cidade.

Nesse sentido a Secretaria, juntamente com a Novacap trabalhou na reforma do mezanino e do mirante, na instalação do novo Centro de Atendimento ao Turista no mezanino com atendimento de recepcionistas bilíngues feito por colaboradores da Secretaria, administradora do espaço, em até cinco idiomas (português, inglês, espanhol, francês, japonês) além de línguas.

Além disso, foi instalado um café-bistrô de parceria feita entre Setur e Emater, explorado pela vencedora da licitação, a Cooperativa de Agricultores Familiares Ecológica do Cerrado, que congrega mais de 11 associações e cooperativas e a responsável pelo espaço de comercialização da Torre de TV. A cooperativa reúne 1121 agricultores que serão beneficiados diretamente.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 - MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	0	1.072.500	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6210	0	1.072.500	0	0

Não houve execução neste Programa. No entanto, foram realizadas ações físicas conforme descrito a seguir:

Parque das Aves

O Parque das Aves foi idealizado como compensação urbanística decorrente da implantação da Estação Asa Sul do Metrô e do Terminal Rodoviário de Integração do transporte urbano. O Parque poderá assegurar a manutenção das áreas públicas verdes que fazem o emolduramento da parte sul do Plano Piloto, garantindo a percepção clara do desenho urbano da Asa Sul e dos limites do Plano Piloto, além da preservação da escala bucólica de Brasília e evitar a especulação imobiliária que se formaria com a implantação do terminal. Portanto, dentre os objetivos para a criação do parque estão:

Garantir a baixa densidade construtiva na área compreendida pelo Setor Terminal Sul; Consolidar a escala bucólica que confere a Brasília o caráter de cidade-parque; Promover ocupação de baixo impacto na região com a implantação da Estação e Terminal Asa Sul do Metrô, restringindo a área destas atividades a seu pátio de operação e reservando toda a área restante para atividades relativas ao Parque das Aves; Garantir a recomposição florística das áreas destinadas ao Parque das Aves, como parte da compensação ambiental devida pelo METRÔ – DF; Articular a circulação de pedestres entre os equipamentos urbanos de transporte e o Zoológico de Brasília.

Ações realizadas

- Inclusão do ECOcamping de Brasília no polígono do Parque das Aves, visando à implantação de um camping ecológico que adota materiais de baixo impacto ambiental, energias renováveis e práticas sustentáveis. O Campismo é uma alternativa de hospedagem que tem se desenvolvido mundialmente pela oportunidade que oferece de maior proximidade com a natureza; informalidade; e por ser uma forma econômica de se hospedar durante viagens. Neste sentido, uma hospedagem alternativa e ao mesmo tempo complementar à hotelaria tradicional será objetivada para atender aos visitantes e moradores da cidade.

- Publicação da Portaria Conjunta nº 15 em 2013, que instituiu o Grupo de Trabalho (GT) para a aprovação, elaboração e desenvolvimento do Projeto do ECOcamping de Brasília, com a participação da SETUR, SEMARH, IBRAM, NOVACAP e METRÔ.

- Elaboração do Estudo Preliminar e Projetos Básicos de Arquitetura e Paisagismo do Parque das Aves e Estudo Preliminar do ECOcamping, desenvolvidos em conjunto com profissional de arquitetura (realizado

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

por contratação via UNESCO – PRODOC 914BRZ4014), vencedor da melhor proposta para o parque em concurso realizado em 2005 pelo METRO/DF em parceria com o IAB.

– Captação de recursos junto ao Ministério do Turismo (MTur) por meio de uma emenda parlamentar, para a elaboração dos projetos executivos do Parque das Aves e Projetos Básicos e Executivos do ECOcamping de Brasília, e início da implantação do Parque das Aves.

– Publicação do Decreto nº 35.785/2014 em setembro/2014 que atualizou os limites da área, aprovando o Projeto Urbanístico de Parcelamento do Parque das Aves, no Setor Terminal Sul – STS, na Região Administrativa Plano Piloto – RA I.

– Elaboração de Termo de Referência e Cotações de Mercado visando licitação de contratação dos projetos executivos do Parque das Aves e Projetos Básicos e Executivos do ECOcamping de Brasília.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 - TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	0	5.750.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6216	0	5.750.000	0	0

Não houve execução neste Programa, no entanto estão previstas obras de acessibilidades para 2015 conforme descrito a seguir:

Obras de acessibilidade nos Atrativos Turísticos de Brasília

Após o desenvolvimento e aprovação dos projetos, as obras de acessibilidade tem o intuito de garantir o direito ao turista com deficiência e/ou com mobilidade reduzida o acesso universal aos atrativos turísticos e seu entorno imediato. As melhorias vindas com a execução das obras favorecerão tanto o turista quanto a população local. Dentre as melhorias estão previstos rebaixamentos em meios fios, sinalização dos atrativos com sinalizações táteis e placas indicativas, instalação de mapas táteis e maquetes táteis, implantação de plataformas elevatórias, entre outras medidas conforme as legislações e normas pertinentes.

Os atrativos contemplados são: Torre de TV; Catedral Metropolitana; Lago Paranoá (Ponte JK); Praça dos III Poderes (Panteão, Espaço Lúcio Costa e Museu da Cidade, Congresso Nacional); Memorial JK; Palácio da Alvorada; Palácio Catetinho; Palácio Itamaraty; Palácio do Planalto; e Torre Digital. Os atrativos foram selecionados pelo Conselho de Desenvolvimento do Turismo no Distrito Federal - CONDETUR.

O recurso para as obras foi captado pela SETUR junto ao Ministério do Turismo, têm seu início previsto para o ano de 2015.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6219 - CULTURA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	200.000	1	0	0
4090 - APOIO A EVENTOS	930.000	69.141	69.140	69.140
1637 - APOIO À SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI - CATEDRAL DE BRASÍLIA	100.000	69.140	69.140	69.140
TOTAL DO PROGRAMA 6219	1.130.000	69.142	69.140	69.140

No Programa foi realizado apoio ao evento Festa de Corpus Christi realizada em 16/06/2014, conforme celebração do convênio com a OASSAB-Obras de Assistência e Serviço Social da Arquidiocese de Brasília.

SRL PRODC 000003 /15-Folha Nº 000278 verso Paula

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

4. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA TEMÁTICO: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000	40.831	40.831	40.831
0022 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	50.000	40.831	40.831	40.831
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	6.505.074	9.025.735	9.006.949	8.984.043
8710 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	6.505.074	9.025.735	9.006.949	8.984.043
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	400.000	511.930	506.978	506.978
9548 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	400.000	511.930	506.978	506.978
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	7.190.594	7.750.183	7.482.784	6.398.883
9626 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE TURISMO- PLANO PILOTO	7.190.594	7.750.183	7.482.784	6.398.883
TOTAL DO PROGRAMA 6001	14.145.668	17.328.679	17.037.541	15.930.736

No exercício 2014 foi realizado no Programa o pagamento da folha de pessoal ativo, concessão de benefícios assistenciais, bem como a manutenção de serviços essenciais para funcionamento do órgão.

Destaca-se neste Programa a capacitação de 17 servidores nos cursos SICONV e SINCONV com ênfase em OBTV.

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Todas as ações de desenvolvidas estão descritas de forma sistematizada em publicação lançada em pela SETUR/DF em novembro de 2014: Resultados de Gestão 2011 - 2014 Setur/DF, disponível na plataforma eletrônica www.observatoriodf.com.br. Um documento que certamente serve como memória histórica de um processo de planejamento estratégico que permitiu organizar a atividade - seja no âmbito legal, técnico ou da prática de ações concretas a favor do setor. O documento está organizado com a apresentação de um panorama histórico do turismo no Brasil e em Brasília, partindo então para o planejamento da secretaria e as principais ações realizadas divididas por dimensão, ao final de cada uma delas são apresentados os cenários 2011 e 2014 e a evolução pautada no Estudo de Competitividade para cada dimensão. O documento se finaliza com apresentação dos avanços no cenário do Turismo.

6. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A cadeia produtiva do Turismo envolve 52 atividades econômicas, que dependem diretamente do sucesso do setor. Os bons resultados são mensurados a partir do panorama geral daquilo que foi construído e do que ainda se deve fazer pelo desenvolvimento dessas atividades no âmbito do poder público e com a participação da iniciativa privada.

Em Brasília, o monitoramento começou a ser realizado em 2011, no início da atual gestão, quando se pensou em planejar a atividade em longo prazo. No primeiro diagnóstico, foram apontadas as vulnerabilidades que impactavam o melhor posicionamento do destino perante o mercado mundial. Entre os desafios, identificou-se a dificuldade em se obter dados claros sobre o setor, falta de legislação para regular as atividades, baixo índice de promoção do destino, pouca articulação entre o poder público e privado, além da descontinuidade das ações de desenvolvimento do Turismo e a não priorização do setor no plano de governo local.

Diante desse cenário, a equipe da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal montou um plano de ação que determinou reuniões periódicas que culminaram no Plano Estratégico do Turismo 2011 – 2014. A partir da recondução das diretrizes adotadas, o setor está pronto para contribuir também com a distribuição de renda em todas as Regiões Administrativas e Entorno. Com os resultados obtidos ao longo dos últimos quatro anos, a Pasta alcança patamares inéditos, comemora o sucesso da Copa do Mundo 2014 e se propõe a novas realizações.

Com a missão de atrair pessoas e investimentos para o Distrito Federal, o Turismo já representa 2,5% no Produto Interno Bruto (2013) da cidade, 0,22% a mais que em 2011. O parâmetro de avaliação foi reforçado a

Relatório Anual de Atividades – SETUR – 2014

partir do lançamento do Observatório do Turismo (plataforma digital www.observatoriodf.com.br), instrumento de monitoramento e pesquisa criado pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal e construído por meio de contrato com o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília (CET/UnB). O método, já testado e implantado com sucesso nas grandes capitais, apontou uma mudança de paradigma na visão que o brasiliense tinha sobre o turismo local. Na prática, dados colhidos ao longo do último ano mostram que a atividade se tornou prioridade na agenda governamental.

Todas as ações realizadas nesta gestão permitiram um avanço também no índice de competitividade do destino Brasília. Conforme balanço divulgado pelo Ministério do Turismo, a capital federal supera a média nacional em todos os quesitos avaliados por técnicos do órgão. Até nos tópicos em que tivemos médias intermediárias, se classificou acima da média brasileira. Isso significa que há espaço para avançar e que houve evolução em consonância com as demais cidades, sem deixar declinar a qualidade do que foi construído no turismo local.

O destino Brasília, uma das doze cidades-sede, preparou-se para receber a Copa do Mundo FIFA 2014™ de forma exemplar, de modo a consolidar seu potencial turístico perante o público nacional e internacional. O sucesso durante a realização do mundial pautou-se na hospitalidade e na qualidade do atendimento, essenciais para a materialização efetiva do mega evento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os desafios propostos ao Turismo, de agora em diante, estão: a integração dos espaços utilizados pelo público local, a exemplo de projetos como a revitalização e modernização do Parque da Cidade Sarah Kubitschek e a revitalização do Setor de Divulgação Cultural – SDC; o reposicionamento do DF como capital do entretenimento e do Turismo de Eventos por meio do fortalecimento e criação de novos produtos e serviços turísticos; a implantação de um programa de Turismo Cívico em âmbito nacional; além do favorecimento à viabilidade de outras medidas que agreguem valor aos objetivos, e diretrizes da Política de Turismo - sancionada em 2012 pelo Governo do Distrito Federal.

A proposta é preparar o destino para receber qualquer tipo de evento e atender aos diferentes perfis de visitantes. A capital federal atendeu às várias demandas que foram reprimidas por anos e agora pode - e deve - investir no diferencial. Brasília é uma cidade peculiar e deve ser tratada com todas as prerrogativas que merece.

SPEL FNDC 00003

/15-Folha

Nº

003279

VER-SER

Carla

Relatório Anual de Atividades – FITUR – 2014

20.1. FUNDO DE FOMENTO À INDÚSTRIA DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 27.901

O Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal, criado pela Lei nº 3.982, de 25/04/2007, destinado a prover recursos às atividades de promoção do turismo no Distrito Federal. Os recursos deverão ser aplicados em:

- I Incentivo a projetos, encaminhados pela BRASILIATUR, nos diversos campos do turismo;
- II Preservação das condições de uso e criação de espaços turísticos;
- III Promoção e divulgação do Turismo;
- IV Criação e enriquecimento do acervo turístico do Distrito Federal;
- V Bolsas de estudo para aperfeiçoamento na área do turismo, dos empregados do quadro efetivo de pessoal da BRASILIATUR;
- VI Auxílios, totais ou parciais, à aquisição de mercadorias ou bens destinados ao cumprimento da política de desenvolvimento do turismo;
- VII Manutenção de instalações e equipamentos destinados ao Turismo;
- VIII Preservação do patrimônio turístico;
- IX Remuneração, observada a legislação pertinente, de serviços voltados para o cumprimento da política de desenvolvimento do turismo.

Os recursos do FITUR/DF serão aplicados no financiamento de atividades voltadas ao desenvolvimento do Turismo no Distrito Federal, seja em ações internas da Secretaria de Estado de Turismo, sejam em ações propostas pela iniciativa privada.

1. REALIZAÇÕES**PROGRAMA: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	202.568	126.722	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6001	202.568	126.722	0	0

Não houve execução orçamentária neste Programa.

PROGRAMA: 6230 – TURISMO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS - FITUR	0	1.900	0	0
2465 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE	0	53.146	0	0
4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FITUR	0	18.900	0	0
9107 - APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES-FITUR	0	1.900	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6230	0	75.846	0	0

Não houve execução orçamentária neste Programa.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003280 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

21. SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 28.101

O Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do governo do DF, criou a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, órgão da administração direta do DF, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal. Com edição do Decreto nº 33.267, de 17 de outubro de 2011, alterou a nomenclatura para Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB e a estrutura organizacional conforme abaixo delineada.

A SEDHAB tem, vinculados a sua estrutura, os seguintes órgãos e entidades:

Conselhos multissetoriais: Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN, Conselho de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CONDHAB, Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal e o Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social;

Empresa Pública Distrital: Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB;

Fundos: Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social – FUNDHIS e o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB;

Colegiados técnicos: Colegiado de Desenvolvimento Urbano e territorial – CODUT, Colegiado de Habitação e Regularização Fundiária – COHAR e Grupo Estratégico de Gestão da Informação;

Grupos: Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais–GRUPOHAB (criado pelo Decreto nº 34.476, de 21/06/2013).

Competências:

De acordo com as disposições contidas na Lei Distrital nº 3.105, de 27 de dezembro de 2002, combinada com o art. 24 do Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, compete:

I. formular, definir, coordenar e fiscalizar a implementação das políticas de ordenamento territorial, de desenvolvimento urbano, de habitação, de controle urbano, de regularização fundiária e de informações territoriais e urbanas do Distrito Federal;

II. desenvolver programas e projetos voltados para resultados e cumprimento das metas governamentais estratégicas de desenvolvimento urbano, habitação, regularização fundiária e controle urbano do Distrito Federal;

III. elaborar e rever a legislação referente ao ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, habitação, controle urbano, regularização fundiária, de informações territoriais e urbanas do Distrito Federal;

IV. monitorar e fiscalizar o cumprimento das normas referentes ao ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, controle urbano, habitação e regularização fundiária do Distrito Federal, comunicando aos órgãos competentes as medidas necessárias;

V. estruturar, desenvolver, regular, implantar e executar o Programa de Controle Urbano criado pelo Decreto nº 29.900 de 24 de dezembro de 2008;

VI. promover o licenciamento urbanístico dos projetos de parcelamentos do solo públicos e privados do Distrito Federal;

VII. elaborar programas habitacionais e de regularização fundiária que promovam a ocupação do território de forma equilibrada e sustentável, nos moldes definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Cidade, no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal e legislação vigente;

VIII. facilitar o acesso da população do Distrito Federal a melhores condições habitacionais, tanto na provisão de unidades habitacionais com infraestrutura urbana e social;

IX. promover alternativas de acesso à moradia digna, compatibilizando-a às demandas por faixas de renda, com os projetos urbanísticos e habitacionais existentes e futuros;

X. elaborar projetos de transferência, fixação ou melhoria nos assentamentos populacionais de interesse social do Distrito Federal;

XI. promover estudos e pesquisas que desenvolvam novas soluções, tecnologias e metodologias ecologicamente equilibradas, na área da construção e da habitação para o Distrito Federal;

XII. promover a articulação institucional com órgãos das esferas federal e distrital, por meio de acordos, convênios e termos de cooperação técnica;

SCL PROJ 00003 /15-Folha nº 003280 VARIANTE

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

- XIII. exercer a gestão e o planejamento de projetos estratégicos governamentais no âmbito de sua competência;
- XIV. coordenar, em conjunto com outros órgãos do Complexo Administrativo do Distrito Federal, a análise dos estudos de impactos descritos no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, no âmbito de sua competência, relativos à implantação de grandes empreendimentos urbanos;
- XV. fomentar a mobilidade urbana sustentável, com ênfase nos pedestres e nos veículos não motorizados; .
- XVI. exercer o controle de tutela sobre os órgãos vinculados, nos limites definidos em lei, de forma a garantir a observância da legalidade, o cumprimento de suas finalidades institucionais e a harmonização de suas atividades com as políticas estabelecidas pelo Governo do Distrito Federal;
- XVII. exercer a função de Secretaria-Executiva e Administrativa dos órgãos colegiados vinculados;
- XVIII. coordenar o planejamento da política de regularização fundiária de interesse social e de mercado;
- XIX. coordenar a gestão e atualização dos Sistemas Planejamento Urbano e Territorial do Distrito Federal – SISPLAN, de Informação Territorial e Urbana – SITURB, Cartográfico do Distrito Federal – SICAD, de Informações Habitacionais – SIHAB;
- XX. realizar Levantamentos Cadastrais Planialtimétricos;
- XXI. elaborar e gerir o Cadastro Multifinalitário dos imóveis do Distrito Federal;
- XXII. coordenar e promover o desenvolvimento de estudos e pesquisas de demandas habitacionais, geográficas, cartográficas, informações urbanas e territoriais, em subsídio ao planejamento territorial, em especial, às ações de implementação e manutenção do Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal – SITURB, Sistema Cartográfico do Distrito Federal – SICAD e do Sistema de Informações Habitacionais – SIHAB;
- XXIII. propor convênios, parcerias, contratos e outros instrumentos que venham assegurar a execução das políticas de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano, habitação, controle urbano, regularização fundiária, informações urbanas e territoriais do Distrito Federal;
- XXIV. promover parcerias e estimular a interação entre os órgãos da Administração do Distrito Federal para o desenvolvimento de programas e projetos;
- XXV. articular-se com estados e municípios vizinhos, de modo a compatibilizar as ações e políticas de gestão territorial, habitacional, de regularização fundiária e de informações urbanas e territoriais, com as ações de desenvolvimento regional do Entorno, no âmbito de sua competência;
- XXVI. promover políticas e programas de desenvolvimento urbano, habitacional, de controle urbano, de regularização fundiária, e de informações territoriais e urbanas, com as diversas esferas de governo, com o setor privado e organizações não-governamentais;
- XXVII. propor e participar de organismos internacionais com vistas à troca de experiências, celebrar acordos e convênios de cooperação técnica, entre outros;
- XXVIII. captar recursos financeiros junto aos organismos nacionais e internacionais, órgãos e entidades públicas e instituições privadas para a consecução de programas e projetos;
- XXIX. promover medidas que assegurem a preservação da área tombada e do patrimônio histórico do Distrito Federal, bem como do meio ambiente natural e artificial, no âmbito de sua competência;
- XXX. estabelecer políticas, diretrizes e normas para a disponibilização de informações a cidadãos, empresas, governo e servidores sobre os programas e projetos desenvolvidos;
- XXXI. operacionalizar e acompanhar a gestão dos Fundos de natureza contábil vinculados;
- XXXII. coordenar e gerenciar as unidades orgânicas subordinadas;
- XXXIII. representar o Governo do Distrito Federal no âmbito de sua competência.

Bete

SCL PROC 00003 /15-Folha Nº 002381

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Melo		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Efetivos (Quadro do GDF)	22	42	57	33	154	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	86	0	98	0	184	
Requisitados	Órgãos do GDF	5	8	29	6	48
	Órgãos Estaduais	1	0	0	0	1
	Órgãos do Governo Federal	1	0	0	0	1
Outros	Estagiários	0	7	0	4	11
	Terceirizados (FUNAP)	0	15	0	0	15
Subtotal (Força de Trabalho)	115	72	184	43	414	
{+} Cedidos para outros órgãos		22	0	18	40	
Total Geral	115	94	184	61	454	

Posição em 31/12/2014

1 REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO

OBJETIVO GERAL: Promover o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal, mediante ações de planejamento, monitoramento e controle urbano e territorial.

OBJETIVO ESPECÍFICO: 001 – Monitoramento Territorial e Controle Urbano - Acompanhar a ocupação e a utilização dos espaços existentes na cidade, de forma primordial e no território, de forma coligada, levantando, atualizando e monitorando as informações urbanas e territoriais que subsidiarão o planejamento e o desenvolvimento urbano, bem como nortearão a implementação do Plano de prevenção à ocupação irregular do solo.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1710 - ATUALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA	4.700	0	0	0
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	22.346.599	22.345.399	0	0
3145 - IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO	4.700	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6208	22.355.999	22.345.399	0	0

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
909 Taxa de implantação do sistema de controle territorial e urbano	%	-	-	Anual	Desejado	30	75	100	100	SIURB/ SEDHAB
					Alcançado	30	40	50	-	
911 Índice de efetividade do SITURB - Sistema de Informações Territoriais e Urbanas	%	-	-	Anual	Desejado	30	75	100	100	SIURB/ SEDHAB
					Alcançado	20	30	35	-	

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO: 002 – recuperar a capacidade de planejamento urbano e territorial, em articulação com as políticas de habitação e de regularização.**Indicadores:**

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
912 Números de projetos de lei de instrumentos de planejamento urbano elaborados	Unidade	-	-	Anual	Desejado	3	2	2	2	SUPLAN e SUCON /SEDHAB
					Alcançado	0	5	-	-	
913 Número de projetos de lei de atualização de instrumentos de planejamento urbano e revisão de normas técnicas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	1	1	1	1	SUPLAN e SUCON /SEDHAB
					Alcançado	1	0	3	-	

Projeto de Organização e Conservação do Arquivo Técnico Permanente

Tem como objetivo implantar procedimentos técnicos para aprimorar a organização dos documentos e estabelecer procedimentos de conservação preventiva e periódica.

Atividades realizadas

Atividade	Prazo	Status
Organização, identificação e elaboração de listagem descritiva das mídias armazenadas no Acervo Urbanístico.	Outubro 2014	Concluído
Organização dos documentos digitalizados com a separação dos projetos não registrados em cartório	Setembro 2014	Concluído
Realização de pequenos reparos nos projetos de urbanismo com rasgos e procedimentos de higienização.	Dezembro 2014	Em elaboração
Participação da GEDUT na Comissão de Avaliação Setorial de Documentos – CSAD		Contínuo
Organização, identificação e elaboração de listagem descritiva das mídias armazenadas no Acervo Urbanístico.	Fevereiro 2014	Em elaboração

Projeto de Disseminação do Arquivo Técnico Permanente

Tem como objetivo sistematizar e otimizar o acesso aos documentos e às informações neles registradas, de modo a aprimorar os mecanismos de acesso e consulta atualmente utilizados.

Atividades realizadas

Atividade	Prazo	Status
Digitalização do Acervo Cartográfico	Junho 2015	Em elaboração
Organização e Digitalização dos Projetos Urbanísticos novos.		Contínuo
Inserção de dados no Fluxo Documental		Contínuo
Desenvolvimento do SISDUC Módulo 1 - (Pesquisa, Documento, Legislação e Associação de Legislação).	Março 2014	Concluído
Desenvolvimento do SISDUC Módulo 2 – (Empréstimo de documento, Relatório gerencial, Administração de Usuário)	Dezembro 2015	Em elaboração
Alimentação do SISDUC com as informações dos documentos digitalizados	Dezembro 2015	Em elaboração

Beta

SPL FROCC 00003 /15-Folha Nº 0003282

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal – SITURB

Tem por objetivo compilar, produzir e disseminar as informações geoespaciais do Distrito Federal.

Atividades realizadas

Atividade	Prazo	Status
Atualização de aplicação WEB para disponibilização das informações contidas no SITURB	Dezembro 2015	Em elaboração
Criação e implantação do versionamento (multiusuário) no banco de dados do SITURB	Novembro 2014	Concluído
Implantação e gerenciamento do histórico no banco de dados do SITURB	Maio 2015	Em elaboração
Disponibilização de serviços GEO via padrão WMS e WFS	Março 2015	Em elaboração
Preparação de ambiente para inserção de metadados	Setembro 2014	Concluído
Inclusão de metadados utilizando o software Geonetwork	Junho 2015	Em elaboração
Elaboração de decretos regulamentando o SITURB	Junho 2015	Em elaboração
Elaboração das especificações técnicas de Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais – ET-EDGV e Produtos de Conjuntos de Dados Geoespaciais – ET-PCDG para escala cadastral para o Distrito Federal.		
- Dicionário de dados do Modelo (ET-EDGV)	Setembro 2014	Concluído
- Modelo de Dados (ET-EDGV)	Julho 2014	Concluído
- Padrão de Metadados (ET-PCDG)	Julho 2015	Em Elaboração
Compatibilização dos endereços do banco de dados da Secretária de Fazenda do Distrito Federal com os endereços do SITURB		Contínuo
Georreferenciamento das fotografias aéreas históricas existentes no Acervo Cartográfico, preparação de mosaico e inserção no SITURB conforme descrição a seguir:		
- Ano 1964-1965 escala 1: 60.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1977-1978 escala 1: 40.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1980 escalas 1: 30.000 e 1: 8.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1982 escala 1: 8.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1986 escala 1: 30.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1988-1989 escala 1: 8000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1991 escala 1: 30.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1997 escala 1: 2.000	Setembro 2014	Concluído
- Ano 1975-1976 escala 1: 8.000	Dezembro 2014	Em elaboração
Organização das bases de dados georreferenciadas com o objetivo de alimentar o SITURB, contendo: Levantamentos Topográficos, Planos de Ocupação, Diretrizes Urbanísticas e Projetos Urbanísticos contendo um banco de dados de parâmetros urbanísticos.		Contínuo
Bases de Dados inseridas no SITURB		
- Projetos Urbanísticos: URB 001/95 e URB 040/99		
- Coeficiente Aproveitamento (CFA): Lago Norte, Lago Sul, Park Way, SIA, Varjão – PDOT 2012		
- Levantamento da situação dos condomínios irregulares: Jardim Botânico (URB 101/01), Recanto das Emas (URB 042/13), Ceilândia (Privê Lucenã – Cond. Monte Verde), Lago Sul (Setor Habitacional Dom Bosco)		
- Exceções de Coeficiente de Aproveitamento (CFA) do SCIA		
- Proposta endereçamento PPCUB		
- Parque Tecnológico da Capital: URB 52/09		
- Compatibilização LUOS São Sebastião		
- Projeto Urbanístico São Sebastião (shapefile)		
- Áreas com divergências Ceilândia		
- Parâmetros Urbanísticos dos shapefiles de: Lotes, Setor, Quadra e Conjunto – URB 24/98 Jardim Botânico		
- Normas que faltavam no shapefile de Brazlândia		
- PDL Gama		
- PDL Guarará – inclusão de área (Em elaboração)		

SP4 PROJ 00003 /15-Folha Nº 00332 Versão 2.0

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Atividade	Prazo	Status
- Setor Habitações Coletivas Norte – URB/MDE/NGB 031/08, NGB 32/07, 33/07, 34/08, 115/10, 116/10, 117/10, 118/10, 119/10, 122/10, 123/10		
- Paranoá - URB/MDE 047/12, NGBs 047/12, 049/12, 050/12		
- Santa Maria - PUR 037/2012		
- São Sebastião - URB-RP 043/10, 036/10, 005/09		
- Setor de Clubes Esportivos Sul - PR 68/1		
- Setor Administração Federal Sul - NGB 103/09		
- Riacho Fundo I - NGB 011/13		
- Recanto das Emas - URB 062/13		
- Recanto das Emas - URB 131/09		
- Parque Tecnológico Capital Digital - NGB 68/07		
- Setor Hospitalar Sul - MDE 25/13		
- Setor Diversões Sul - MDE 26/13		
- Esplanada dos Ministérios Norte - MDE 27/13		
- Esplanada dos Ministérios Sul - MDE 28/13		
- Santa Maria - URB 002/09		
- Setor de Habitações Coletivas Norte - URB/MDE 74/13		
- Setor Administração Federal Sul - URB 41/12		
- Setor de Clubes Esportivos Norte - URB/MDE 6/14		
- Setor de Clubes Esportivos Sul - URB/MDE 8/14		
- Setor Médico Hospitalar Norte - MDE 37/11		
Bases de Dados Inseridas no SITURB		
- Setor Administração Federal Sul - URB/MDE 41/12		
- Setor de Habitações Coletivas Norte - URB/MDE 31/08		
- Setor de Habitações Coletivas Norte - NGB 115/10		
- Setor Terminal Sul - URB/MDE 45/11		
- Setor Administração Federal Sul - URB/MDE 36/02		
- Cidade Digital		
- Aldeias do Cerrado		
- Paranoá Parque		
- Diretrizes Urbanísticas: São Bartolomeu		

Sistema Integrado de Licenciamento de Obras e Atividades Econômicas – SILOA

Atualização da base de dados de lotes e seu respectivo endereçamento territorial e predial para subsidiar o SILOA.

Atividade	Prazo	Status
1ª Etapa: Vetorização das aerofotos ano 2013 - Áreas de Regularização do Distrito Federal;	Agosto 2014	Concluído
2ª Etapa: Vetorização das aerofotos ano 2013 - Parcelamentos Urbanos Isolados de Interesse Social (PUI);	Setembro 2014	Concluído
3ª Etapa: Vetorização das aerofotos ano 2013 - Limites do Distrito Federal;	Outubro 2014	Concluído
4ª Etapa: Vetorização das aerofotos ano 2013 - Correção das áreas consolidadas do Distrito Federal.	Dezembro 2014	Em elaboração
Cópia dos documentos Habite-se das áreas comerciais da OCTOGONAL/SUDOESTE	Setembro 2014	Concluído
Transcrição de informações dos documentos Habite-se das áreas comerciais da OCTOGONAL/SUDOESTE para formato tabular (digital)	Setembro 2014	Concluído

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003353 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Cadastro Territorial Multifinalitário

Tem por objetivo a elaboração de uma base de dados cadastral, contendo informações atualizadas da área urbana do Distrito Federal, visando facilitar o planejamento, gestão e fiscalização das intervenções urbanas.

Atividades realizadas:

Atividade	Prazo	Status
Diagnóstico e estudo sobre padrão de endereçamento para todas as 30 cidades do DF (Fercal não realizada)	Abril 2014	Concluído
Estudo de proposta de um novo endereçamento para RA Fercal – XXXI	Dezembro 2014	Em elaboração
Cadastro Territorial Multifinalitário da Vila Planalto	Julho 2015	Em elaboração
Inserção do Código Identificador Único – CIU		Aguardando
Convênio com a SEFAZ	Outubro 2014	Concluído
Termo de referência para atualização da Cartografia Cadastral das áreas Urbanas do DF	Mai 2014	Concluído
Diretrizes e análise de propostas de endereçamento de novos projetos urbanísticos		Contínuo

Comitê Gestor de Geoinformações do Distrito Federal - COMGEO

O COMGEO, instituído pelo Decreto nº 33.320, de 11 de junho de 2012, e alterado pelo Decreto nº 33.703, 09 de novembro de 2012, é coordenado pela SEDHAB e conta com a participação das Secretarias de Estado e Órgãos do Governo do Distrito Federal que produzem ou utilizam informações espaciais. Tem por objetivo nivelar o conhecimento, trocar experiências e evitar a duplicidade de trabalhos, visando ainda à disseminação e padronização destas informações.

No ano de 2014 foram realizadas três reuniões, contemplando as seguintes pautas:

– Padrões do Open Geospatial Consortium – OGC e Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil – MGB;

– Aderência do GDF na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE;

– Disponibilização via WMS das imagens da TERRACAP pela CODEPLAN;

– Plano Estratégico de Geoprocessamento do IBRAM;

– Classificação de uso e cobertura do Solo utilizando imagens RapidEye (1:25.000) para subsidiar o Cadastro Ambiental Rural (CAR);

– Apresentação do Mapa Ambiental - IBRAM;

– Disponibilização de Série Histórica das Imagens;

– Apresentação da PCDG elaborada pelo Exército;

– Inventário de Informações – Câmara Técnica de Arquitetura da Informação.

– Rede Planimétrica do Distrito Federal

– Vetorização das Fotografias Aéreas de 2013;

– Sistema de Documentação Urbanística e Cartográfica do Distrito Federal – SISDUC;

No âmbito do COMGEO, com o objetivo de aprofundar os estudos e estabelecer rotinas e normatizações, foram criadas as seguintes Câmaras Técnicas especializadas:

– Endereçamento;

– Cadastro Territorial Multifinalitário;

– Cartografia e Topografia;

– Observatório Imobiliário;

– Arquitetura de Sistema;

– Arquitetura de Informação.

Outras Atividades Desenvolvidas

Dentre as principais demandas externas estão: fornecimento de bases de dados cartográficos, produção de informações cartográficas, levantamentos topográficos, elaboração de pareceres técnicos e fornecimento do acervo urbanístico e cartográfico do Distrito Federal.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Concomitantemente foram realizados os seguintes trabalhos:

Atividades Diversas
Produção de mapeamentos para confecção do Caderno de Endereçamento da Vila Estrutural;
Mapeamento e quantificação das Praças do Distrito Federal, quanto ao grau de implantação, em atenção à demanda da Casa Civil e Secretaria de Esportes;
Confecção de Mapa dos limites das Circunscrições Judiciárias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal em atenção à demanda do TJDFT;
Mapeamento das Interferências dos Engenheiros Publicitários a partir dos critérios constantes do Plano Diretor de Publicidade do Distrito Federal – Lei nº 3036/2002;
Alimentação e compatibilização da base de dados de endereçamento do SITURB com a base de dados de Códigos de Endereçamentos Postais (CEP) dos Correios;
Participação de Grupo de Trabalho Interinstitucional, coordenado pela CODEPLAN, na elaboração da proposta de limites das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal;
Participação conjunta com o IBGE-DF na definição de Aglomerados Subnormais no Distrito Federal
Serviços de Topografia
Análise e acompanhamento dos serviços de topografia realizados pelas empresas terceirizadas, por meio dos contratos.
Levantamento Topográfico do Itapoã Park.
Complementação e correções do T15 e T16 do BRT Oeste.
Levantamento Topográfico da Expansão do Mangueiral (Dente do Mangueiral).
Cotas de soleiras no Varjão nas seguintes localidades: Qd 04, conj E, Lt 03; Qd 06, Conj. H, Lts 02 a 06; Qd 11, Conj. G, lts 1 e 2.
OS 01: Levantamento Topográfico do Setor Habitacional Nova Colina – sendo realizadas três análises e emitido o termo não aceite.
Levantamento Topográfico do Eixo Oeste do BRT – trechos T02 e T14.
Levantamento Topográfico do Eixo Oeste do BRT - trechos T10.
OS - 02 - Levantamento topográfico Park Way
Levantamento Topográfico do Arapoanga- Planaltina DF

Realização de Levantamento Topográfico e Cadastral pela DITOP	
Brasília	Levantamento Topográfico do Estacionamento 4 - Parque da Cidade.
	Levantamento Topográfico das praças do Setor Comercial Sul.
	Levantamento Topográfico do Setor de Autarquia Norte.
	Levantamento Topográfico das quadras 613 a 616 do Setor de Grandes Áreas e Embaixadas Sul.
	Levantamento Topográfico da quadra 601 do Setor de Grandes Áreas Norte.
	Levantamento Topográfico do Setor de Autarquias Federal Sul – SAFS.
	Levantamento Topográfico do Lote 23 do Setor de Garagens Oficiais Norte.
Taguatinga	Levantamento Topográfico das Pontas de Quadras da Expansão QSC 5 e 23; QSB 8 e 9; QNC 12; QND 60 QNJ 35 e 37.
Ceilândia	Levantamento Topográfico das Pontas de Quadras da QNO 6, 4 e 2
	Levantamento Topográfico da CNN-01 –Tatico.
	Levantamento Topográfico da Área Especial 13 da QNR-02.
Park Way	Localização de via interna do Sol Nascente avenida das Palmeiras.
	Levantamento Topográfico da Quadra 24/25.
	Levantamento Topográfico da Quadra 26.
	Levantamento Topográfico da Quadra 06.
	Levantamento Topográfico da Quadra 15.
Planaltina	Levantamento Topográfico Núcleo Rural Vargem Bonita.
	Levantamento Topográfico do Acampamento Esperança Novo Milênio.
	Levantamento Topográfico de Árvores - PL8.
	Levantamento Topográfico das Quadras 05 e 06 do Setor Residencial Leste -Vila Buritís.
	Levantamento Topográfico do Condomínio Mestre d'Armas Rural II.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1273

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003384 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Realização de Levantamento Topográfico e Cadastral pela DITOP	
Samambaia	Levantamento Topográfico das Quadras 100 – Impares.
	Levantamento Topográfico da QN 514 CONJ 2 LT 1.
São Sebastião	Levantamento topográfico da Avenida Principal QD 01 Bairro São Bartolomeu
Recanto das Emas	Levantamento Topográfico do Lote 01 - Quadra 800.
	Levantamento Topográfico da Ponta de Quadra da Quadra 406
	Locação das Vias da Quadra 117 e 118.
Riacho fundo II	Levantamento topográfico da QN27 CONJ1 LT2
	Levantamento Topográfico da QS-25, QS-27 e QS29.
SCIA (estrutural)	Levantamento topográfico do Conjunto 4 da Quadra 5 Setor Oeste.
	Locação da Faixa de Segurança do Parque para remoção da chácara Santa Luzia
Sobradinho - II	Levantamento topográfico das Quadras AR21, 22, 23 e Avenida Central.
	Locação das vias do COER.
Sudoeste - Octogonal	Levantamento Topográfico – DF-11 – Banco do Brasil - Setor de Indústrias Gráficas.
Varjão	Levantamento Topográfico do Lote 04, Conjunto B QD 08.

Outras Atividades Desenvolvidas	
-	Localização de RNs (Realizadas 419 buscas. Destas foram Localizados 46 RNs, 171 não localizados, 21 Destruídos, localizados 38 TRNs, 38 TRNs não localizados e 5 TRNs destruídos.
-	Transformação de sistemas geodésico de levantamentos antigos e/ou URBs (SICAD CHUÁ / SIRGAS) quando solicitado.
-	Definição de Kr a ser usado nos Projetos Urbanísticos (quando solicitado).
-	Execução do contrato de Topografia 33/2013.
-	Apoio técnico ao GRUPAR, quanto a instalação e orientação de uso do software AutoCad, Lisp (IPDF, Articulação de folhas, etc).
-	Orientações à SUPLAN, quanto ao Sistema Cartográfico do DF (SICAD), divisão das folhas, elaboração do Kr, etc.

Dentre as principais demandas internas estão: subsídios à elaboração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília – PPCUB, Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal – LUOS, Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal – ZEE/DF, análise da disponibilidade de lotes para Equipamentos Públicos no Distrito Federal, monitoramento de ocupações irregulares, estudos dos Parcelamentos Urbanos Isolados – PUI e elaboração da base de dados para o Observatório Imobiliário.

Estudo de Impacto de Vizinhança

O Estudo de Impacto de Vizinhança em 2014 desenvolveu as seguintes atividades:

- Análise de EPVT/EIV de empreendimentos;
- Elaboração de Manual de Procedimentos para análise e aprovação de EIVs. (Em andamento);
- Estudos para implantação do VLT - projeto Linha 1 - ligação Aeroporto Terminal Asa Norte, via

W3;

- Análise do estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Social e Ambiental EVTEA;
- Expansão do Metrô nas cidades de Ceilândia, Samambaia e Plano Piloto (Asa Norte).

Infraestrutura Urbana (Estudo De Viabilidade Urbanística - EVU)

Quanto ao Estudo de Viabilidade Urbanística – EVU, foram realizadas as seguintes atividades no ano de 2014:

- Revisão do Decreto 35.183, de 19 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre procedimentos administrativos para implantação de infraestrutura de vídeo-monitoramento;
- Revisão da Portaria nº 87 de 17 de dezembro de 2013, que estabelece parâmetros para Licenciamento de antenas de transmissão e recepção de sinal de rádio e de televisão digital em Bens Públicos e privados nos setores de Rádio e TV Norte e Sul – SRTS/N;

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

– Definição dos valores e estabelecer critérios das taxas a serem cobradas, referentes à aprovação de projetos de implantação de infraestrutura no nível do solo, subsolo e em espaço aéreo em obediência ao disposto nos Pareceres nº 0128/2013 – PROFIS/PGDF e nº 0079/2013 – PROMAI/PGDF aprovados pela Procuradora-Geral Adjunta do Distrito Federal;

– Definição dos valores das taxas a serem cobradas para emissão de TR, análise e atestado de viabilidade para EIV, análise de EPVT, aprovação dos projetos de implantação de infraestrutura, aprovação e modificação de projetos de urbanismo;

- Pesquisas para subsidiar os estudos relativos à EVU;
- Elaboração de Termos de Referência para EVU;
- Análise de EVU de diversos equipamentos volumétricos;

Licenças / Autorizações Emitidas

	Finalidade	Instrumento Legal	Tipo	Licenças / Autorizações	QTDE
1.	ETR em área privada	Portaria 87 de 17.12.2013	Torre de TV	Autorização Provisória	1
2.	Vídeo-monitoramento	Decreto nº 35.183/2014	Segurança pública	Autorização Distrital	5
3.	Canalização subterrânea	Decreto nº 33.974/2014	Telefonia	Licença Distrital	28
4.	Canalização subterrânea e cabeamento aéreo	Decreto nº 33.974/2014	Telefonia	Licença Distrital	8
5.	Cabeamento aéreo	Decreto nº 33.974/2014	Telefonia	Licença Distrital	2
6.	Site sustentável	Decreto nº 33.974/2014	Telefonia	Licença Distrital	8
Quantitativo Final De Licenças Emitidas					52

Outras Atividades Desenvolvidas

Atividade	Objetivo	Tarefas
Plano de Verificação - Noroeste - RA I	Verificar a conformidade da aplicação dos parâmetros de ocupação de área pública: concessão de direito real de uso em projetos arquitetônicos de empreendimentos.	- Planejamento das atividades e definição de procedimentos.
		- Adequação dos papéis de trabalho
		- Levantamento dos empreendimentos aprovados na RA I.
		- Vistoria nos lotes relativos aos empreendimentos
		- Levantamento de dados nos projetos arquitetônicos aprovados
		- Consolidação, comparação dos dados e registros das evidências.
		- Compilação dos dados e elaboração do relatório
		- Levantamento dos empreendimentos aprovados na RA I.
		- Vistoria nos lotes relativos aos empreendimentos
		- Levantamento de dados nos projetos arquitetônicos aprovados
Registros de Dados - RA's	Sistematizar os dados de aprovação de projetos e outorgas relativos ao Decreto 30.593/2009.	- Levantamento dos expedientes
		- Consolidação e lançamento dos dados em planilha excel
		- Elaboração de relatório.
Plano de Verificação - Gama - RA II	Verificar a conformidade da aplicação do parâmetro de Taxa de Permeabilidade em projetos arquitetônicos de empreendimentos.	- Planejamento das atividades e definição de procedimentos.
		- Adequação dos papéis de trabalho
		- Levantamento dos empreendimentos aprovados na RA I.
		- Vistoria nos lotes relativos aos empreendimentos
		- Levantamento de dados nos projetos arquitetônicos aprovados
		- Aferição dos cálculos de áreas.
		- Elaboração dos demonstrativos dos cálculos
		- Consolidação, comparação dos dados e registros das evidências.
Plano de Verificação - Guará - RA X	Verificar a conformidade da aplicação de parâmetros de ocupação do solo e das outorgas onerosas em projetos arquitetônicos de empreendimentos.	- Compilação dos dados e elaboração do relatório
		- Aferição dos cálculos de áreas, aumento de potencial construtivo e afastamento
		- Elaboração dos demonstrativos dos cálculos
		- Levantamento dos cálculos de valores e DAR das outorgas
		- Consolidação, comparação dos dados e elaboração da matriz de achados.
- Aferição dos cálculos das áreas comuns do pavimento térreo e subsolo.		

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Atividade	Objetivo	Tarefas
Levantamento de Situação Urbanística - Plano Piloto - RA I	Identificar a relação entre área de construção e vagas de garagens em projetos de Shopping Centers.	- Compilação dos dados e elaboração do relatório.
		- Levantamento de dados no processo.
		- Conferência dos cálculos de áreas de construção.
		- Consolidação dos dados e elaboração dos quadros comparativos.
		- Compilação dos dados e elaboração do relatório.

Lei Específica do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Compulsórios

A Lei Específica do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Compulsórios tem como objetivo recuperar a capacidade de planejamento urbano e territorial, em articulação com as políticas de habitação e de regularização.

Em 2014, a SEDHAB elaborou várias alterações legislativas para ser incluída na Lei de Uso e Ocupação do Solo que soluciona alguns casos de desmembramento. A Lei de Uso e Ocupação do Solo encontra-se na Câmara Legislativa do Distrito Federal, para análise das Comissões parlamentares e adaptações de seu texto.

Lei Específica para Compensação Urbanística

A SEDHAB em 2014 incorporou aos PL's da LUOS e do PPCUB alguns dispositivos referentes ao tema, porém a lei específica ainda não foi iniciada, em virtude do grande volume de demandas.

Outorga Onerosa do Direito de Construir (ODIR) e Outorga Onerosa de Alteração de Uso (ONALT)

A instituição de ODIR e de ONALT no âmbito do planejamento urbanístico visa a atender, simultaneamente, aos interesses particulares e coletivos, induzindo o uso da propriedade de acordo com a sua função social. São instrumentos destinados a operar transformações na realidade do "tecido" urbano, e tem como escopo realizar a justa distribuição dos benefícios e encargos do processo de urbanização.

O objetivo normatizado no Estatuto das Cidades ao estabelecer a ODIR e a ONALT foi exatamente democratizar o acesso à cidade e assegurar o direito à moradia, para que aqueles que se beneficiam das melhorias públicas possam contribuir com o Estado na tarefa de promover a justiça social às famílias que vivem à margem de infraestrutura instalada.

Assim, a isenção de taxas e impostos é um importante avanço que pode ser identificado como novo marco legal da política de habitação de interesse social do Distrito Federal assegurando às famílias de baixa renda a assistência técnica pública e gratuita para o projeto, a construção, entre outros fatores.

No âmbito desses instrumentos, a SEDHAB busca agilizar os procedimentos para aplicá-los. Com esse intuito iniciou os estudos para contratação de consultoria especializada para o cálculo da transformação do uso rural para urbano e para a realização de chamada pública para cadastramento de avaliadores.

As revisões e alterações realizadas na ODIR e ONALT, no ano de 2014, foram 100% concluídas e serão encaminhadas à Câmara Legislativa para aprovação e posteriormente sancionadas pelo Governador.

Código de Posturas

O processo de construção do Código de Posturas, coordenado pela SEDHAB, envolve vários segmentos da sociedade – institucional, comunitário, acadêmico e empresarial.

A participação efetiva de todos é fundamental para a eficácia da lei e o estabelecimento de novos padrões de convivência que assegurem a melhoria da nossa qualidade de vida.

O minucioso trabalho realizado por estudos e pesquisas, seminário, reuniões técnicas do Grupo de Trabalho e encontros com a sociedade civil se completou com o Fórum, espaço virtual criado para que a população possa se expressar e discutir o tema.

Ao consultar a população por vários meios, a SEDHAB pretende elaborar cartilhas e campanhas educativas para a divulgação do documento.

Assim, o Projeto de Lei do Código de Posturas foi concluído e encaminhado à Câmara Legislativa para aprovação.

Código de Edificações do Distrito Federal – COE/DF

O Código de Edificações do Distrito Federal - COE, instituído pela Lei n.º 2105/98 e regulamentado pelo Decreto n.º 19.915/98 tem como finalidade disciplinar toda e qualquer obra de construção, modificação ou demolição de edificações no âmbito do Distrito Federal, bem como disciplinar o licenciamento das obras de arquitetura e urbanismo.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

O objetivo deste instrumento normativo é estabelecer padrões de qualidade dos espaços edificados que satisfaçam as condições mínimas de segurança, conforto, higiene, saúde e acessibilidade aos usuários e demais cidadãos, por meio da determinação de procedimentos administrativos e parâmetros técnicos que serão observados pela administração pública e pelos demais interessados e envolvidos no projeto, na execução de obras e na utilização das edificações.

Com o passar dos anos, surgiu a necessidade de modernização do COE com a incorporação de novas tecnologias construtivas, e dos princípios de racionalização no consumo de energia nas novas edificações e de correção e incorporação de parâmetros para garantir o conforto ambiental nos ambientes construídos.

Assim, no ano de 2014 a SEDHAB tinha uma meta de revisão do Código de Edificações do DF – COE/DF, de modo a simplificar os procedimentos e propor nova estrutura para facilitar o entendimento e a eficácia dessa legislação. As atividades desenvolvidas foram: complementação das pesquisas; compatibilização com outras legislações e com normas da ABNT; formulação de propostas para a Estruturação Projeto de Lei; elaboração de Projeto Básico para contratação de estudo de ventilação e iluminação para o COE/DF.

Projeto SKATE PLAZA

O Projeto Skate Parque consiste na utilização de uma área de convívio no Parque da Cidade, com pista de skate, de padrão internacional, que possibilitará várias modalidades dentro do esporte.

Em 2014, a SEDHAB realizou as seguintes atividades: elaboração de memorial descritivo de projeto; elaboração de Projeto Básico para contratação de empresas especializadas para elaboração de projeto executivo; consulta à PGDF acerca das alternativas de contratação de Projeto Executivo.

Atualmente, o Projeto de Arquitetura encontra-se concluído e os Projeto Básico para contratação de projeto executivo e Projeto Complementar estão em conclusão.

Plano de Ocupação de Meios de Propaganda

Plano de Ocupação de Meio de Propaganda nas áreas de domínio do DER para organizar a paisagem urbana do DF ao longo das rodovias no tocante à publicidade.

Elaboração De Substitutivo De Projeto De Lei

Elaborar o substitutivo ao Projeto de Lei 1755/2013 de ETR, o qual define parâmetros urbanísticos para implantação de Estação Transmissora de radiocomunicação.

Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS

No ano de 2014, a Lei de Uso e Ocupação do Solo encontrava-se na Câmara Legislativa do Distrito Federal, para análise das Comissões parlamentares e adaptações de seu texto. Contudo, ao logo do exercício, o projeto de lei complementar sofreu diversas sugestões de emendas, submetidas à análise técnica desta Secretaria. Assim, a atuação desta unidade deu-se a partir da análise das emendas elaboradas pelo Poder Legislativo e àquelas sugeridas pela população após a realização de novas Audiências Públicas:

- Debates para análise e respostas de emendas elaboradas pelo Legislativo e sugeridas pela população após Audiência Pública;
- Correção de erros detectados em tabelas, mapas e textos, ao longo das diversas revisões feitas pela equipe;
- Análise e parecer técnico sobre as proposições do CONPLAN referentes ao texto da minuta do PLC;
- Reuniões técnicas com as assessorias da Câmara Legislativa;
- Reuniões técnicas com equipe designada por conselheiros do CONPLAN para análise de parâmetros urbanísticos;
- Elaboração de mapas e tabelas de parâmetros para a inclusão de parcelamentos.

Estágio de Desenvolvimento: Aguarda decisão da Câmara Legislativa quanto à votação ou retorno ao Executivo do PL 79/2013.



Bete

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003386

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB

Em 2014, o PLC 78/2013 encontrava-se em análise na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Neste período, as discussões acerca do Plano nas Comissões Parlamentares foram suspensas, em decorrência de ação judicial¹, e em virtude de críticas e recomendações do IPHAN e de outras entidades da sociedade civil, foi constituído novo Grupo Técnico Interinstitucional (GTI) para avaliar e aprimorar o texto e respectivos anexos do Projeto de Lei Complementar PLC 78/2013 - PPCUB. Esse Grupo Técnico foi composto por especialistas do IPHAN e IPHAN/DF, da SEDHAB, de assessores da CLDF e de representantes de organizações não governamentais especializadas no tema - o Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/DF e o Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal - IHG/DF- e, ainda, de especialista representante da Universidade de Brasília - UnB.

O trabalho do referido GTI, que ocorreu durante os meses de janeiro e fevereiro de 2014, conforme documentação às fls.5.230 a 5.260 do proc. 390.000.129/2012, se apoiou em documentos de análises técnicas apresentados por alguns dos seus membros, como o IPHAN, o IHG/DF e o IAB/DF, assim como, nas contribuições e estudos realizados por técnicos da SEDHAB e da CLDF e, ainda, na experiência dos assessores daquela Casa, especialmente na questão da técnica legislativa.

As contribuições do citado GTI podem ser resumidas, principalmente, nos seguintes tópicos:

- melhor objetividade e clarificação do texto do PLC no que se refere aos conceitos, à macro setorização e à explicitação dos valores das escalas urbanas do plano urbanístico de Brasília, removendo ambiguidades e adicionando elementos necessários para o perfeito entendimento dos temas;
- análise de emendas propostas pelos deputados distritais ao PLC 78/2013;
- apresentação de resultados a representantes de organizações da sociedade civil e ao poder executivo distrital; e
- aperfeiçoamento da estrutura institucional de planejamento e gestão para o Conjunto Urbanístico de Brasília - CUB, com a proposição de uma forma de organização para a gestão compartilhada desse conjunto urbano pelas instâncias dos poderes executivos distrital (GDF), federal (IPHAN) e representação da UNESCO, com a constituição de um Comitê Superior do Patrimônio para o planejamento, gestão, preservação, controle e supervisão do CUB.

A revisão dos documentos integrantes do PLC pelo Grupo Técnico Interinstitucional possibilitou maior consenso quanto à qualidade técnica do PLC e à sua compatibilidade com os fundamentos e princípios da preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, o que levou à manifestação conjunta dos titulares da SEDHAB/GDF e do IPHAN, por meio do Relatório de Progresso do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico (PPCUB), que se encontra disponível no sítio eletrônico da SEDHAB, www.sedhab.df.gov.br, no link PPCUB, e cópia às fls.5.307 e 5.308 do proc. nº 390.000.129/2012.

O prosseguimento da discussão sobre as adequações propostas pelo GTI no Projeto de Lei Complementar do PPCUB deu-se, ainda, no âmbito do poder executivo, com a nova constituição do CONPLAN, ocorrida em março, a partir da decisão do TJDF sobre a legitimidade da composição do referido Conselho. Foi apresentado novamente ao CONPLAN, em reuniões ocorridas nos dias 13 e 14 de março, o texto integral do PLC 78/2013, assim como as propostas de retificações e complementações resultantes do trabalho do Grupo Técnico Interinstitucional. Desse modo, foi possível a apreciação, por parte daquele colegiado, de todos os artigos que não tiveram alterações e a discussão de todos os pontos apresentados com alterações, tanto no texto do PLC, quanto nos mapas relativos às escalas urbanas e às categorias de valor patrimonial e nos demais mapas de Áreas de Preservação e Unidades de Preservação.

O PLC 78/2013 encontra-se atualmente sobrestado na Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF, tendo sido realizadas até o momento, no âmbito do legislativo, 8 (oito) audiências públicas, sendo 5(cinco) delas no período da tramitação do anterior PLC 52/2012 naquela Casa, no final de 2012 e, posteriormente, mais 3 (três)

¹ Em virtude de ação civil que suspendeu as aprovações do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - CONPLAN, dentre essas, a aprovação da minuta de PLC do PPCUB, ocorrida na 31ª reunião extraordinária do citado conselho, realizada em 28/8/2013, conforme a referida Decisão nº 13/2013, DODF de 29/8/2013, o PLC do PPCUB ficou sobrestado na CLDF, desde o início deste exercício de 2014, aguardando decisão judicial final.



Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

audiências públicas de apresentação e discussão do PLC 78/2013, realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2013.

Estágio de Desenvolvimento: Aguarda nova avaliação pelo CONPLAN.

Demais Projetos de Lei E Revisão de Normas Técnicas

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
01 Planos de Desenvolvimento Local – PDL's (Emenda n.º 49 Lei Orgânica do DF e PDOT/2009)	Não iniciada Previsão 2015
02 Lei Específica do Parcelamento do Solo Urbano: visa cumprir o estabelecido no Art. 155 da Lei Complementar n.º 803/2009 – PDOT.	Estudos iniciais Previsão 2015
03 Lei Específica da Compensação Urbanística: estudo de regulamentação iniciado pela SUCON sendo necessário seu prosseguimento para regulamentar Instrumento instituído pelo PDOT e incorporado a LUOS;	Em elaboração
04 Lei Específica do Direito de Preempção	Não iniciada Previsão 2015
05 Revisão da Legislação das Outorgas do Direito de Construir e de Alteração de Uso (Coordenação Subsecretaria de Controle Urbano). A SEDHAB participa como integrante executiva do GT, criado pelo Decreto nº 33.943, de 11 de outubro de 2012 e Portaria n° 2, de 24 de janeiro de 2013). Foram finalizadas as duas minutas, encerradas as reuniões com o GT e elaborado relatório, até setembro de 2014.	Concluído
06 Revisão da Norma Técnica para a Implantação de Equipamentos Públicos Comunitários	Sem previsão
07 Revisão e Atualização da Instrução Normativa n.º 02/98 (Coordenação SIURB): Revisão da norma que institui procedimentos para apresentação de Projeto de Urbanismo, considerando as novas tecnologias que vem sendo adotadas. Em estágio inicial por meio de reuniões internas periódicas.	Em elaboração
08 Minuta de Decreto, regulamentando artigos 81, 82 e 83 do PDOT/2009, que define procedimentos para o desmembramento de imóvel rural para fins definidos no art. 2º do Decreto Federal nº 62.504/68, e para aprovação de projeto de arquitetura e licenciamento de atividades em zona rural.	Concluído
09 Minuta de Decreto e respectivo Documento Técnico do Plano de Uso e Ocupação – PUOC para o Parque Dona Sarah Kubitschek – GT Portaria Conjunta n° 5, de 19 de abril de 2013	Concluído
10 Lei Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE: Elaboração de dados para o “GT 4 – Socioeconomia” do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE, coordenado pela SEMARH. Contribuiu também em reuniões para discussão de temas gerais.	Em elaboração
11 Plano Diretor de Transportes Urbanos – PDTU: Análise e contribuição na Revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/DF, coordenado por Comitê específico da Secretaria de Transportes.	Em elaboração
12 Revisão do PDOT (2013): revista a meta - previsão de início dos estudos em 2015.	Previsão 2015

Atividades de Planejamento Urbano e Territorial

O documento de diretrizes urbanísticas se caracteriza como uma das ferramentas de planejamento da SEDHAB. As diretrizes são emitidas aos particulares, à TERRACAP e à CODHAB, mediante solicitação, para subsidiar e orientar a elaboração de projetos urbanísticos para áreas a serem ocupadas ou regularizadas em todo território do Distrito Federal.

Diretrizes Urbanísticas Elaboração

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
01 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR 01/2014 - Expansão de Santa Maria (St. Habitacional Porto Rico e áreas adjacentes) RA Santa Maria	Concluído Portaria nº 12, de 05/03/2014
02 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR 02/2014 - Região de Sobradinho e Grande Colorado RA Sobradinho I e Sobradinho II	Concluído Portaria nº 13, de 05/03/2014
03 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR 03/2014 - Expansão do Mangueiral RA Jardim Botânico	Concluído Portaria nº 32, de 27/05/2014
04 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR 04/2013 - Arniqueira, Bernardo Sayão e Quadras 1 a 5 ParkWay RA Águas Claras e ParkWay	Concluído Não publicada portaria de aprovação
05 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR 05/2013 - Subcentro Oeste e Quadras 100 ímpares Samambaia	Concluído Portaria nº
06 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR XX/2014 - Setor Habitacional Ponte de Terra RA Gama	em elaboração Previsão dez/2014
07 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR XX/2014 - Setor Jôquei Clube RA Guará	em elaboração Previsão dez/2014
08 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - DIUR XX/2014 - Região do São Bartolomeu e jardim Botânico RA Paranoá, Jardim Botânico e São Sebastião	em elaboração Previsão dez/2014
09 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - Setor Habitacional Quaresmeira RA Guará	AGUARDANDO* desde 23/04/2013
10 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - Vila Vicentina RA Planaltina	AGUARDANDO* desde 31/05/2012
11 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - Glebas MR-03/0 e MR-04/0 Arapoanga RA Planaltina	AGUARDANDO* desde 25/08/2011
12 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - St. Habitacional Arprodarmas, RA Planaltina	AGUARDANDO* desde 13/04/2011

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1279

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003287
 Bets

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
13 DIRETRIZES URBANÍSTICAS - Região dos Lagos	ATUALIZAÇÃO DIUR 06/2011 devido ao Rezoneamento da APA do São Bartolomeu
14 DIRETRIZES URBANÍSTICAS St. Habitacional Itapoã	PREVISÃO ATUALIZAÇÃO DIUR 01/2012 Devido ao Rezoneamento da APA do São Bartolomeu
15 DIRETRIZES URBANÍSTICAS Nova Colina	Elaborado Estudo Urbanístico - DIUR deve compatibilizar com Rezoneamento da APA do São Bartolomeu
16 DIRETRIZES URBANÍSTICAS Nova Petrópolis	Elaborado Estudo Urbanístico – DIUR deve compatibilizar com o Rezoneamento da APA do São Bartolomeu
17 DIRETRIZES URBANÍSTICAS St. Habitacional Mestre D'Armas	Elaborar DIUR compatibilizando com o Rezoneamento da APA do São Bartolomeu
18 DIRETRIZES URBANÍSTICAS Vila São José - Brazlândia	AGUARDANDO* desde 08/08/2014
19 DIRETRIZES URBANÍSTICAS Faz. Lagoa Bonita - Planaltina	AGUARDANDO* desde 14/08/2014
20 DIRETRIZES URBANÍSTICAS ARINE Mansões Paraiso	Renovação de diretrizes emitidas em junho de 2010

*Aguardam início dos estudos para a elaboração de Diretrizes Urbanísticas 12 (doze) áreas no Distrito Federal em função das prioridades estabelecidas e quadro técnico disponível. São demandas provenientes da CODHAB, TERRACAP, GRUPAR e particulares.

O Estudo Urbanístico consiste em análise e avaliação de áreas ou temas relacionados ou uso e ocupação do território. Os estudos têm como objetivo apoiar e subsidiar outros trabalhos da Secretaria e a tomada de decisão.

Em 2014, foram concluídos oito estudos sobre áreas onde há interesse de se firmar contrato específico, nos termos do art. 278 do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, e estão em andamento outros dez estudos sobre o mesmo tema.

Esses estudos contêm manifestação de anuência ou não da SEDHAB ao contrato específico, conforme exigida pelo PDOT. Para esse fim são realizadas consultas às unidades da SEDHAB e à CODHAB, órgão vinculado a esta Secretaria, sobre a existência de projetos urbanísticos ou de regularização, que incidam sobre a área objetos dos estudos.

Estudos Urbanísticos Elaboração

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
21 ESTUDO URBANÍSTICO 01/2014 - Setor Veredas RA de Samambala	Concluído
22 ESTUDO URBANÍSTICO 02/2014 - Sol Nascente RA de Ceilândia	Concluído
23 ESTUDO URBANÍSTICO 03/2014 - Núcleo Rural Bananal RA Lago Norte	Em elaboração
24 ESTUDO URBANÍSTICO 04/2014 - Córrego do Atoleiro RA Planaltina	Em elaboração
25 ESTUDO URBANÍSTICO 05/2014 - Chácara 9A RA Santa Maria	Em elaboração
26 ESTUDO URBANÍSTICO 06/2014 - BR-251 RA Santa Maria e São Sebastião	Em elaboração
27 ESTUDO URBANÍSTICO 08/2014 - Zona de Contenção Urbana Núcleo Rural Boa Esperança RA Lago Norte	Em elaboração
28 ESTUDO URBANÍSTICO - Horta Comunitária RA Planaltina	Em elaboração
29 ESTUDO URBANÍSTICO - CAUB Riacho Fundo II	Em elaboração
30 ESTUDO URBANÍSTICO - Águas Claras RA Águas Claras	Em elaboração
31 ESTUDO URBANÍSTICO - Vicente Pires RA Vicente Pires	Em elaboração
32 ESTUDO URBANÍSTICO - região da BR-040 RA Santa Maria	Em elaboração
33 ESTUDO URBANÍSTICO - Córrego do Tamandú RA Lago Norte	Em elaboração
34 ESTUDO URBANÍSTICO - Região do ParkWay RA ParkWay	Em elaboração
35 ESTUDO URBANÍSTICO - Região do Riacho Fundo	Em elaboração
36 ESTUDO URBANÍSTICO - Núcleo Rural do Torto RA Lago Norte	Em elaboração
37 ESTUDO URBANÍSTICO - Córrego do Urubu RA Lago Norte	Em elaboração
38 ESTUDO URBANÍSTICO - Colônia Agrícola Córrego Crispim RA Gama	Em elaboração

SRL PROJ. 000003 / 15-Folha Nº 002287 Versão

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Demais Estudos Planejamento e Monitoramento do uso e ocupação do solo
Elaboração, análise, acompanhamento

	Atividades	Estágio de Desenvolvimento
39	Continuidade na Estruturação do Observatório Imobiliário – ACT Ipea.	Em andamento
40	Elaboração de pareceres técnicos relativos à aplicação dos instrumentos urbanísticos	Constante
41	Elaboração de pareceres técnicos relativos à instalação de atividades em Zona Rural.	Constante
42	Publicação no site do Ipea da publicação "Texto para Discussão", elaborado pelos técnicos da Sedhab, coordenados pela Gemot, com o tema: TD 1962 – Instrumentos Urbanísticos, Jurídicos e Tributários para o Desenvolvimento Urbano – uma análise da sua implantação no Distrito Federal.	Concluído
43	Levantamentos demográficos para diretrizes urbanísticas.	Constante
44	Projeção de população do Setor Noroeste.	Concluído
45	Elaboração de indicadores sociais do Censo 2000 e 2010.	Constante
46	Estudo da poligonal das 31 Ra's (em conjunto com a CODEPLAN).	Concluído/Em revisão
47	Síntese dos indicadores sociais da PDAD 2014.	Em andamento
48	Elaboração de Diretrizes para planejamento do sistema viário e de circulação em projetos de parcelamento do solo para fins urbanos	Em elaboração
49	Levantamento e georreferenciamento de investimentos, obras e intervenções que contribuíram para valorização imobiliária das RA's.	Em andamento
50	Elaboração de mapas de áreas sujeitas a Contrato Específico de uso rural em zona urbana.	Concluído

Parcelamento do Solo Urbano

As atividades de parcelamento do solo desenvolvidas pela SEDHAB incluem parcelamentos localizados em glebas de propriedade particular, de propriedade da TERRACAP e aqueles integrantes da política habitacional de interesse social, no âmbito do Programa Morar Bem / Minha Casa, Minha Vida.

Durante o ano de 2014 foi protocolado um grande número de requerimentos para abertura de novos processos de parcelamento do solo. Observamos que desde a aprovação da revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, em 2009 e sua atualização, em 2012, o número de solicitações para parcelamento do solo vem aumentando consideravelmente. Tal fato decorre, entre outros aspectos, da expansão das zonas urbanas incidentes em glebas de propriedade particular, inseridas, em especial, em três grandes áreas a seguir listadas:

- a) Zona de Expansão e Qualificação, lindeira à DF 140;
- b) Setores Habitacionais Jardim Botânico, Estrada do Sol e São Bartolomeu;
- c) Setores Habitacionais próximos a Sobradinho.

Cumpra aqui ressaltar a complexidade que envolve o processo de parcelamento do solo, de suas diversas fases e interações com as demais unidades orgânicas, para efeito de visualização de sua complexidade:

– 1ª ETAPA - REQUERIMENTO - DOCUMENTAÇÃO INICIAL: Nesta etapa o proprietário da gleba apresenta requerimento para parcelamento do solo, quando são analisados, em especial, aqueles documentos que comprovam a propriedade da gleba e o levantamento topográfico de seu perímetro. A Diretoria vem adotando a premissa de atuar o pedido de parcelamento somente após a apresentação completa e correta, trabalho este que demanda tempo, uma vez que há uma série de trocas de correspondências para correta instrução processual. Para aprimorar este processo, considera-se de suma importância a regulamentação e sistematização desta fase, com sua informatização, de forma a reduzir o tempo de ajustamento de documentação necessário para o início do processo de parcelamento.

– 2ª ETAPA – DIRETRIZES URBANÍSTICAS: Nesta etapa disponibilizamos ao interessado as Diretrizes Urbanísticas iniciais que irão subsidiar a elaboração do Estudo Preliminar.

– 3ª ETAPA – ESTUDO PRELIMINAR: Nesta etapa o interessado pelo parcelamento apresenta para análise um Estudo Preliminar do projeto baseado nas Diretrizes Urbanísticas inicialmente fornecidas. Com o intuito de prestar mais celeridade a este procedimento adotou-se o documento intitulado "Memória de Reunião", onde são colocados os principais pontos discutidos em reuniões com os projetistas, proprietários ou prepostos relacionados com o projeto de urbanismo. Deste modo evita-se a tramitação desnecessária dos processos para envio de correspondência, uma vez que os assuntos tratados são de natureza técnica. Com o Estudo Preliminar aprovado, o interessado é orientado a proceder ao Licenciamento Ambiental junto ao órgão ambiental responsável.

– 4ª ETAPA – PROJETO DE URBANISMO: Esta etapa tem início após a emissão da Licença Prévia – LP pelo órgão responsável pelo Licenciamento Ambiental. Nela são analisadas as condicionantes ambientais que podem resultar em alterações no projeto, bem como os aspectos de desenho e apresentação em conformidade

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

com a Instrução Normativa Técnica n.º 2/98, aprovada pelo Decreto n.º 19.045/1998 que institui procedimento para apresentação de Projeto de Urbanismo. Após análise o projeto é encaminhado ao CONPLAN para deliberação e após aprovação enviada para publicação de Decreto de aprovação pelo Governador do Distrito Federal.

– 5ª ETAPA – PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E CAUCIONAMENTO: Após publicação do Decreto de aprovação o parcelador terá 180 dias, previstos em lei, para efetuar o registro cartorial do parcelamento. Nesta etapa ele deve apresentar os projetos de infraestrutura e cronogramas físico-financeiros das obras devidamente aprovados pelas concessionárias de serviços públicos e demais órgãos responsáveis. De posse dos orçamentos elaboramos a minuta da Escritura Pública de Cauçionamento, quando o interessado oferece a garantia correspondente ao valor das obras de infraestrutura previamente orçadas e aprovadas.

A SEDHAB finalizou em 2014 dois parcelamentos do solo de grande complexidade, iniciados ainda em 2013.

PROCESSO	LOCALIZAÇÃO	HECTARES	APROVAÇÃO
390-000.175/2013	1ª Etapa Parque das Benções Recanto das Emas – RA XV	239,60	Decreto n.º 33.215, de 12/03/14
392-013.189/2013	Expansão do Mangueiral São Sebastião – RA XIV	32,83	Decreto n.º 35.854, de 26/09/14

Foram desenvolvidas no âmbito da SEDHAB as seguintes análises de parcelamento do solo urbano destinados ao programa Morar Bem:

Parcelamento do Solo Urbano – Programa Morar Bem. Análise, acompanhamento e aprovação do Projeto Urbanístico.

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
01 1ª Etapa Parque das Benções Recanto das Emas – RA XV	Aprovado
02 Expansão do Mangueiral São Sebastião – RA XIV	Aprovado
03 Parque da Benções - 2ª e 3ª Etapas Recanto das Emas – RA XV	Análise Projeto Urbanístico em estágio final
04 Itapoã Parque RA Itapoã	Análise Projeto Urbanístico em estágio final
05 Planaltina Parque RA Planaltina	Análise Estudo Preliminar
06 Bairro Crixá RA São Sebastião	Análise Estudo Preliminar
07 Bairro Nacional RA São Sebastião	Análise Estudo Preliminar

**Parcelamento do Solo Urbano – Propriedade Particular
Análise, procedimentos e aprovação do Projeto Urbanístico.**

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
Setor Tororó: 22 processos	Em andamento
Zona de Expansão e Qualificação – DF 140: 34 processos	Em andamento
Jardim Botânico/Estrada do Sol: 18 processos	Em andamento
Sobradinho/Grande Colorado/Fazenda Paranoazinho: 9 processos	Em andamento
Setor Meireles: 6 processos	Em andamento
Outras áreas/Setores (Mestre D'Armas, Sudoeste, Arapoanga, Altiplano Leste, áreas fora de Setor):12 processos	Em andamento

**Parcelamento do Solo Urbano – Propriedade da TERRACAP
Análise, procedimentos e aprovação do Projeto Urbanístico.**

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
01 Polo Logístico do Recanto das Emas – URB e MDE 110/2010 Recanto das Emas – RA XV	Em andamento
02 Expansão do Setor Oeste de Sobradinho II – URB e MDE 75/00	Em andamento
03 Setor Administrativo de Brazlândia - URB e MDE – 007/14	Aprovado
04 Área de Desenvolvimento Econômico de Planaltina – URB e MDE 42/14	Em andamento
05 Área Comercial e Equipamentos Públicos Jardim Botânico	Em andamento
06 Parque das Garças e Projeto Orla Polo 1 – URB e MDE – 058/09 – Lago Norte	Em andamento

**Parcelamento do Solo Urbano – Regularização
Apóio à CODHAB - Análise do Projeto Urbanístico**

Atividades	Estágio de Desenvolvimento
01 Regularização do Paranoá – URB e MDE 023/09	Em andamento
02 Regularização de São Sebastião – URB e MDE 114/09	Em andamento
Total de processos de parcelamento do solo: 116	

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Objetivo Específico: 003 – Promover o uso e a ocupação democrática das áreas urbanas centrais, propiciando a permanência da população residente e a atração de população não residente, por meio de ações integradas que fomentem a diversidade funcional e social, a identidade cultural e a vitalidade econômica.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte de Informação
						2012	2013	2014	2015	
914 Índice de adequação do espaço urbano	Unidade	35	28/02/2003	Anual	Desejado	40	60	65	70	SUPLAN E SUCON/ SEDHAB
					Alcançado	43	-	22	-	
916 Número de projetos urbanísticos de revitalização de espaços urbanos elaborados	Unidade	20	28/02/2003	Anual	Desejado	10	3	3	3	SEDHAB
					Alcançado	-	-	-	-	

Síntese das Principais Atividades Desenvolvidas - Projetos de Revitalização e Adequação Urbana**Projetos de Urbanismo****Elaboração, análise, acompanhamento e/ou correções.**

Atividades		Estágio de Desenvolvimento
1	Elaboração de Projeto de Urbanismo relativo à locação das Subestações da CEB no Setor Bancário Norte e no Setor Hoteleiro Norte	Concluído
2	Setor Terminal Sul/Parque das Aves	Concluído
3	Criação de novos lotes para o Setor Embaixadas Norte/Bacia de Detenção-Programa Águas do DF	Em Andamento
4	Retificação da área da Catedral de Brasília situado no eixo Monumental	Em Andamento
5	Criação de lote para a Estação 11 do Metrô no Setor de Múltiplas Atividades Sul	Em Andamento
6	Regularização de 4 lotes na Candangolândia, em cumprimento aos artigos. 80 e 81 do PDL.	Em Andamento
7	Projeto de Urbanismo que redefine a poligonal do Parque Olhos d'Água	Em Andamento
8	Criação de lote para regularizar a ocupação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal no Setor de Administração Federal Norte.	Em Andamento
9	Desmembramento do Lote 9 do Trecho 3 do Setor de Múltiplas Atividades Sul	Concluído
10	Desmembramento do lote único da Quadra 3 do Setor Médico-Hospitalar Norte - SMHN para criação dos lotes 1 (Hemocentro) e 2 (FAPECS).	Concluído
11	Criação do lote destinado ao Terminal da Asa Norte	Em andamento
12	Desmembramento do lote 2 da Quadra 805 do SHCES, para criação dos lotes 2A, 2B e 2C, via de acesso e praça.	Concluído
13	Elaboração de Projeto de Urbanismo relativo à criação de unidade imobiliária para implantação das Subestações da CEB no Setor de Grandes Áreas Norte e no Setor de Clubes Esportivos Sul	Em andamento
14	Desmembramento Lote 23 do Setor de Garagens Oficiais	Em andamento
15	Adequação dos limites Lote do Centro Esportivo de Brasília	Em andamento
16	Desmembramento SGAS 906 Módulos 11/12/13	Em andamento
17	Regularização da poligonal do Parque da Cidade – Revisão do projeto URB/MDE 036/2008.	Concluído
18	Elaboração de projetos de diversas praças na área central em conjunto com a Universidade Católica de Brasília	Em andamento
19	Projeto de revitalização da Avenida W2 Sul	Em andamento
20	Elaboração de projeto do Circuito de Patinação no Parque da Cidade Sarah Kubitschek.	Em andamento
21	Alteração sistema viário da Quadra 4 e 5 do Setor de Autarquias Norte – SAUN	Análise CONPLAN
22	Alteração de sistema viário na Quadra 4 do Setor Hoteleiro Sul	Em Andamento
23	Criação de estacionamento no Trecho 1 do Setor de Clubes Esportivos Sul	Concluído
24	Criação de estacionamento no Trecho Norte do Setor de Clubes Esportivos Norte	Concluído
25	Alteração do sistema viário com criação de estacionamento no Setor de Administração Federal Sul no âmbito da Câmara de Conciliação e Arbitragem Federal	Em andamento
26	Criação de estacionamentos no SGAN 601 e no SEN	Em andamento
27	Criação de estacionamentos e qualificação de espaços públicos nas quadras SGAS 613/616	Em andamento
28	Alteração sistema viário e adequação de estacionamentos no Setor Bancário Sul – SBS.	Em andamento
29	Alteração sistema viário e adequação de estacionamentos nos SBN/SAUN - Quadras 2 e 3	Em andamento
30	Alteração sistema viário SRTVN	Em andamento
31	Avaliação dos projetos geométricos e de paisagismo do Sistema de Transporte de Passageiros BRT – Eixo Oeste	Em andamento

Bete

SPL PROC 00005 /15-Folha Nº 00339

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Demais Atividades - Elaboração, análise, acompanhamento e/ou correções

Atividades	
1	Atualização de Bases de projeto para SICAD-SIRGAS
2	Revisão da Cartilha de Acessibilidade
3	Avaliação de diversos projetos de acessibilidade, propostos por vários órgãos
4	Orientação sobre acessibilidade para órgãos públicos e sociedade
5	Elaboração de padrões de acessibilidade em travessia, calçadas, rampas, quadras poliesportivas
6	Elaboração de diretrizes para criação de rotas acessíveis complementares no SCS
7	Projetos de mobiliário urbano para padronização de pontos de parada para transporte coletivo
8	Projetos de Mobiliário Urbano para as estações do sistema de bicicletas compartilhadas – Bike Brasília
9	Definição de diretrizes para intervenções nas áreas de mirantes (iluminação, localização, dimensão, mobiliários, acessibilidade e iluminação)
10	Análise de Relatório de Impacto de Trânsito – RIT - Empreendimentos localizados em Águas Claras e Taguatinga, nas proximidades das DF-001 (Pistão Sul)
11	Análise de Relatório de Impacto de Trânsito – RIT - DF-085 (EPTG)
12	Análise de Relatório de Impacto de Trânsito – RIT - Rua Copaíba lote 01– Águas Claras
13	Análise de Relatório de Impacto de Trânsito – RIT - Centro Administrativo do Distrito Federal - CENTRAD
14	Análise do EPVT– Riacho Fundo
15	Análise da locação das Estações do sistema de bicicletas compartilhadas do DF – Projeto “BikeBrasília”

Grupos de Trabalho - Análise, coordenação e/ou acompanhamento.

Atividades		Estágio de Desenvolvimento
72	Participação no Grupo de Trabalho criado pela Portaria Conjunta nº 5/2013, de 19/4/2013 com atribuição para elaboração do Plano de Uso e Ocupação do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek.	Concluído
73	Participação da SEDHAB no Grupo de Trabalho com atribuição para análise e aprovação de projetos de arquitetura no âmbito da DIAAP vinculada à Casa Civil	Em andamento
74	CNN 1 e CNN 2 de Ceilândia	Concluído

Demais Grupos de Trabalho, Comissões, Conselhos E Fóruns - Grupos de Trabalho, Comissões, Conselhos e Fóruns**Análise, coordenação e/ou acompanhamento.**

Atividades		Estágio de Desenvolvimento
01	Grupo Técnico de Acompanhamento do Projeto Brasília 2060 – Decreto n.º 34.948, de 11 de dezembro de 2013: Coordenação da Subcomissão Uso do Solo	Concluído
02	Grupo de Estudos de Viabilidade para Regularização de Loteamentos Fechados – Portaria SEDHAB n.º 47, de 02 de julho de 2014: Coordenação	Em andamento
03	Escritório Técnico Especial – ETE – Decreto n.º 35.658, de 24 de julho de 2014	Em andamento
04	Comissão Técnica de Análise de Parcerias Público Privadas – PPP: Áreas Habitacionais – Setor Meirelles	Concluído
05	Comissão Técnica de Análise de Parcerias Público Privadas – PPP: Áreas Habitacionais – Manguelal Parque	Em elaboração
06	Participação no Fórum da Política de Mobilidade por Bicicletas no Distrito Federal - Decreto nº 34.530, de 25 de julho de 2013, coordenado pela Casa Civil.	Em andamento Até Dez 2014
07	Participação no Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CODDEDE	Em andamento Até Dez 2014
08	GT Cidade Aeroportuária de Planaltina, coordenado pela SDE	Em andamento

Outras Atividades Desenvolvidas

Dentre as diversas atividades executadas por esta unidade orgânica, cumpre aqui ressaltar as mais relevantes, que visam à complementação das ações principais, bem como o atendimento às demandas externas.

– Análise dos Projetos do Eixo Oeste - Análise de projetos geométricos e de paisagismo do sistema de transporte público coletivo do Eixo Oeste do Distrito Federal, em sistema BRT, por meio de Comissão para Acompanhamento, instituída pela Portaria n.º 44, de 15 de abril de 2013.

– TD 1962 - Instrumentos Urbanísticos, Jurídicos e Tributários para o Desenvolvimento Urbano - Fechamento e publicação “Texto para Discussão” no site do Ipea, elaborado pelos técnicos da Sedhab uma análise da sua implantação no Distrito Federal.

– Certidões de enquadramento de área: Foram emitidas 11 certidões de áreas com relação ao PDOT em 2014²;

² A Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios com o intuito de orientar a retificação de matrícula de imóveis rurais no Ofício de Registro de Imóveis, emitiu o Provimento nº 2, de 19 de abril de 2010. Esse instrumento, entre outros procedimentos, estabelece em seu art. 12 a necessidade do órgão competente do Distrito Federal responsável pela política urbana, no caso a SEDHAB, de emitir certidão ou declaração da localização do imóvel em zona urbana, na

Relatório Anual de Atividades -- SEDHAB -- 2014

- Estruturação do Observatório Imobiliário - Foram realizadas reuniões e oficializado com a Secretaria de Fazenda o repasse dos dados referentes ao IPTU e ITBI. Em paralelo, o IPEA efetuou a identificação das zonas homogêneas e amostras para finalização do Projeto Básico para contratação de consultoria, produtos do segundo Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação SEDHAB/IPEA. A partir da compatibilização com a base do SITURB, foi possível desenvolver com o IPEA as demais etapas para estruturação do Observatório. Dessa forma, se tornou desnecessária a contratação de consultoria para pesquisa piloto, razão pela qual foi solicitado o cancelamento dos recursos no FUNDURB, seguido do delineamento do terceiro Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação. Até o momento, foram entregues dois produtos: Nota Técnica 1: Metodologia para a construção da base de dados e Nota Técnica 2: Índice de Preços para Imóveis no Distrito Federal. A SEDHAB está realizando levantamento e georreferenciamento de investimentos, obras e intervenções que contribuam para valorização imobiliária das RAs para constar das análises do Observatório;

- Boletim Imobiliário - Publicação realizada na intranet e página da SEDHAB, tendo sido disponibilizados, até o momento, 15 números dos quais 3 em 2014;

- Continuidade do mapeamento para banco de dados dos indicadores sociais - Seleção dos setores censitários para trabalhar com os dados do Censo Demográfico do IBGE dos anos 2000 e 2010 em cada uma das 31 RAs. O mapeamento resultou em 485 localidades e foi concluído em conjunto com a organização de um banco de dados de indicadores sociais;

- Análise e contribuição na Revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/DF - Coordenado por Comitê específico da Secretaria de Transportes;

- Programa de Mobilidade Urbana por Bicicletas – Participação no Fórum da Política de Mobilidade por Bicicletas no Distrito Federal - Decreto nº 34.530, de 25 de julho de 2013, coordenado pela Casa Civil. Cabe à Sedhab como membro do Fórum da Política de Mobilidade por Bicicletas participar de vistorias e reuniões para implementação das estações de bicicletas compartilhadas do DF - programa "Bike Brasília", e para definição de ciclo rotas e adequação de ciclovias em diversas localidades do DF;

- Elaboração da primeira minuta de Nota Técnica para o Sistema Viário;

- Emissão de pareceres da SEDHAB para emissão de Contrato Específico de uso rural em zona urbana;

- Vistorias para implantação do sistema cicloviário em diversas áreas no DF;

- Análise de Produto de pesquisa e diagnóstico do Relatório de Impacto nos Sistemas de Transporte e Trânsito – RISTT contratado pela Terracap;

- Cálculo de população e faixas etárias para dimensionamento das necessidades de equipamentos coletivos do Setor Habitacional Arniquireiras;

- Elaboração de mapas de áreas sujeitas a Contrato Específico de uso rural em zona urbana;

- Manual de Procedimentos (Em estágio final) - Procedimentos para a elaboração de projetos urbanísticos, visando fornecer ao empreendedor e aos analistas as principais ações necessárias à elaboração e efetivação de um parcelamento do solo para fins urbanos no âmbito do Distrito Federal;

- Instrução Normativa (Em estágio final) - Dispõe sobre documentação necessária a processos relativos ao parcelamento de solo urbano inseridos em zona urbana de propriedade particular;

- Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) - Participação na elaboração do referido Instrumento, com a análise dos produtos entregues e discussão dos temas acerca do ZEE em conjunto com a SEMARH e demais órgãos.

Monitoramento E Participação Em Atividades Interinstitucionais

Acompanhamento de trabalhos para implantação de equipamentos públicos com a intermediação da Casa Civil e Secretaria de Governo:

- Escolas da Copa; Creches; UPAs; IFB;

- CENTRAD – Centro Administrativo do Distrito Federal

qual se informe sobre a existência ou não de parcelamento irregular do solo para fins urbanos sobre a área ou parte dela. A elaboração das Certidões requer a realização de vistoria para verificação da situação de uso e ocupação da área, realizada pela SEDHAB ou solicitado apoio da Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS, órgão com competência para efetuar as diligências necessárias para informar o uso da propriedade.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1285

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003290 *Beth*

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Comissões Temáticas – Modelagem de Parcerias Público-Privadas

Para modelagem das Parcerias Públicas-Privadas foram montados as seguintes comissões:

- Setor Meireles - Relatório da Comissão aprovado pelo Conselho Gestor de Parcerias Públicas Privadas. Em fase de elaboração de Edital. Para concretização, faz-se necessária a participação de um especialista, visando à verificação da viabilidade econômico-financeira da proposta;
- Expansão do Mangueiral - Em fase de análise e consultas às concessionárias de serviços públicos e TERRACAP (laudo de avaliação). Para concretização, faz-se necessária a participação de um especialista, visando à verificação da viabilidade econômico-financeira da modelagem.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6218 – HABITAÇÃO**OBJETIVO GERAL: Construir 100 mil unidades habitacionais e recuperar créditos da carteira imobiliária.****Objetivo Específico: 001 – Reduzir o déficit habitacional local, mediante a construção de 100 mil unidades habitacionais nos próximos quatro anos.****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3023 - Programa de Aceleração do Crescimento - Pac	38.524.744	42.806.611	0	0
4045 - Gestão de Política Habitacional	2.350	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6208	38.527.094	42.806.611	0	0

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
883 Nº Unid. Habitacionais contratadas (em produção) p/ atendimento famílias c/ renda menor que 5 Sal. Mínimos	Unidade	-	-	Anual	Desejado	30.000	30.000	20.000	5.000	SUHAB/SEDHAB SUREG/SEDHAB
					Alcançado	-	1.503	3.291		

Não houve execução para este programa. A SEDHAB realizou, no ano de 2014, as seguintes atividades no âmbito habitacional:

Tema	Região Administrativa	Intervenção (Projeto, Obras, Empreendimento)	Início	Conclusão
Coordenação da Política Habitacional		Coordenação interinstitucional (junto às ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS – RAS, SECRETARIAS, TERRACAP, NOVACAP, CAESB, CEB, ADASA, AGEFIS, DER DF, CBMDF, IBRAM, ANATEL, EMBRAPA, SPU e IPHAN) do processo de aprovação de projeto de licenciamento ambiental as novas áreas habitacionais dos projetos do empreendimento e do Licenciamento Ambiental.	2011	2014
Aprovação de Projeto de Arquitetura	Riacho Fundo II RA XXI, Paranoá RA VII, Sobradinho II RA XXVI, e Estrutural RA XXV.	SUHAB aprovou diversos empreendimentos de interesse social. Projetos de Arquitetura para emissão de alvará de construção com total superior 15.000 UH em diversas regiões Administrativas.	2012	2014
Aprovação de Projetos de Arquitetura	Recanto das Emas, Itapoá Parque e Planaltina	Setor habitacional Parque das Benções, Itapoá Parque e Planaltina, encontra-se em análise para aprovação do projeto de arquitetura. Total de aproximadamente de 50.000 UH.	2013	2014
Programa Habitacional	Riacho Fundo II - RA XXI	Formulação e acompanhamento de Editais de chamamento do Riacho Fundo II 3ª e 5ª etapas, Aprovação de projetos de Arquitetura. Estão em construção 5.904 UH e já foram entregues 1.152 unidades e com previsão de entrega de mais 864 UH até 31/12/2014.	2011	2014
Programa Habitacional	Santa Maria RA XIII	Formulação e acompanhamento de Edital de chamamento e Aprovação de projetos de Arquitetura. Estão em construção 168 UH com previsão de entrega em 2014. Já foram entregues	2011	2014

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

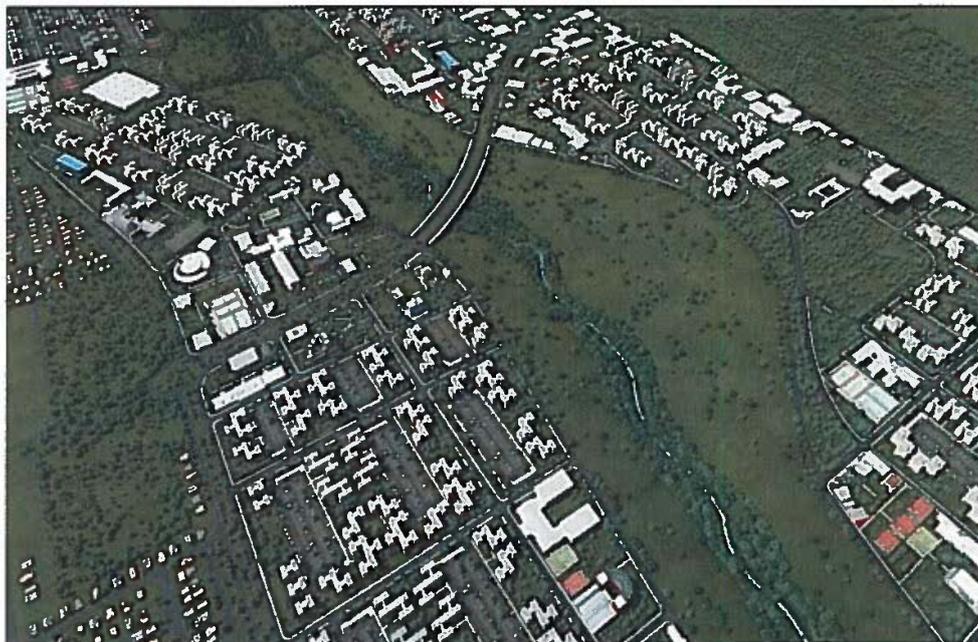
Tema	Região Administrativa	Intervenção (Projeto, Obras, Empreendimento)	Início	Conclusão
		84 unidades e mais 84 até dezembro de 2014.		
Programa Habitacional	Paranoá RA VII	Formulação e acompanhamento de Edital de chamamento e Aprovação de projetos de Arquitetura. Estão em construção 6.240 UH. Já foram entregues 928 UH e previsão de mais 928 UH até dezembro/2014.	2012	2014
Programa Habitacional	Recanto das Emas RA XV	Formulação e acompanhamento de Editais de chamamento e Aprovação de projetos de Arquitetura. Estão em fase de contratação junto ao agente financeiro diversos contratos e outros em fase de aprovação. O total previsto é de 26.128 UH.	2012	2014
Programa Habitacional	Itapoã RA XXVIII	Formulação e acompanhamento de Edital de chamamento e Aprovação de projetos de Arquitetura. O total previsto é de 12.112 UH em fase de aprovação do parcelamento.	2012	2014
Programa Habitacional	São Sebastião RA XIV	Formulação e acompanhamento de Edital de chamamento Crixá e Nacional. Estes se encontram em fase de aprovação dos projetos urbanísticos.	2012	2014
Programa Habitacional	São Sebastião RA XIV	PPP Mangueiral. Já em fase final de construção. Foram entregues as seguintes quantidades de UH. 2011 – 1.000 UH; 2012 – 3.000 UH; 2013 – 3.500 UH e 2014 – 1.024 UH. O aditivo ao contrato – (Dente), Já se encontra em fase de implantação com os projetos Urbanísticos e Arquitetônicos aprovados.	2011	2014
Programa Habitacional	São Sebastião RA XIV	PPP - Expansão do Mangueiral. Em fase de modelagem e desenvolvimento dos projetos e licenças ambientais necessárias para futura licitação.	2013	2014

Parque das Bênçãos



SPL FACC 00003 /15-Folha Nº 003091 *Bete*

Localizado na Região administrativa do Recanto das Emas.



Serão entregues 24.640 (vinte e quatro mil seiscentos e quarenta) unidades habitacionais oferecidas às famílias de duas faixas salariais, conforme tabela abaixo:

24.640 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (80%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda até R\$3.275,00

Etapa	Situação
Aprovação do Empreendimento pelo Conselho de Planejamento – CONPLAN	Aprovado em 17/09/2014
Aprovação do Projeto Urbanístico de Parcelamento Parque das Bênçãos	Decreto nº 35.836 de 22 de setembro de 2014
Registro Cartorário pela Terracap	Pendente
Contratação com o Agente Financeiro para início das obras	Pendente

Itapoã Parque



Localizado ao longo da DF-001, próximo a cidade do Itapoã.

SPL PROJ 00005 /15-Folha Nº 003291 VERSÃO: 1.00

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014



Nessa empreitada será entregue 12.112 (doze mil cento e doze) unidades habitacionais oferecidas às famílias, conforme tabela abaixo:

12.112 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (80%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda até R\$3.275,00

Etapa	Situação
Aprovação do Empreendimento pelo Conselho de Planejamento – CONPLAN	Aprovado em 15/10/2014
Decreto de Aprovação do Projeto Urbanístico de Parcelamento Itapôa Parque	Pendente
Registro Cartorário pela Empresa	Pendente
Assinatura do contrato com o Agente Financeiro para o início das obras	Pendente

Residencial Parque do Riacho

Localizado entre a DF-001 e o Riacho Fundo II - Antiga Faixa de Domínio Do Metrô.

No Residencial Parque do Riacho serão entregues 5.904 (cinco mil novecentos e quatro) unidades habitacionais oferecidas às famílias de faixa salarial 2 e 3, conforme tabela abaixo:

5.904 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (80%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00
Faixa 03 (20%)	Famílias com renda de R\$ 3.276,00 a R\$ 5.000,00

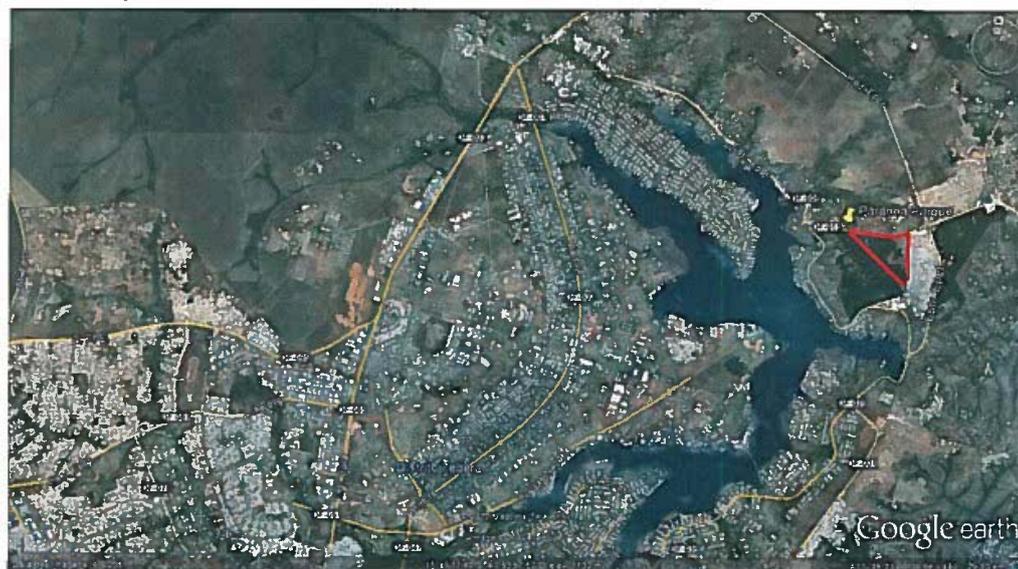
Bda

SFL PROC 00003 /15-Faixa Nº 003292

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Etapa	Situação
Unidades Entregues	1.440 unidades habitacionais
Empreendimentos aguardando a infraestrutura básica para liberação do habite-se	432 Unidades Habitacionais
Empreendimentos em fase de acabamento	704 Unidades Habitacionais

Paranoá Parque



Nessa fase a serão ofertadas 6.240 (seis mil duzentos e quarenta) unidades habitacionais oferecidas às famílias de faixa salarial 1, conforme tabela.

SFL PROD 00003 /15-Folha Nº 003322 versao 2014

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

6.240 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (100%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00
Etapa	Situação
Unidades Entregues	1.856 unidades habitacionais

Jardins Mangueiral



Localizado na Região Administrativa de São Sebastião.



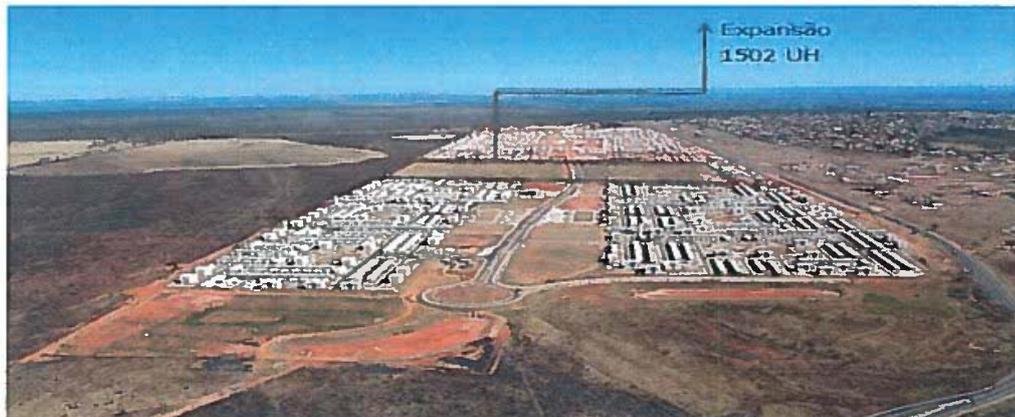
No empreendimento Jardins Mangueiral foram entregues 8.000 (oito mil) unidades habitacionais ofertadas às famílias de faixas salariais 2 e 3, conforme tabela abaixo:

8.000 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00
Faixa 03 (80%)	Famílias com renda de R\$ 3.276,00 a R\$ 5.000,00

Bete

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003293

Expansão dos Jardins Mangueiral - Aditivo



Localizado dentro do Empreendimento Jardins Mangueiral na Região Administrativa de São Sebastião.

Nessa fase, o número de unidades habitacionais, ofertadas às famílias de faixa salarial 2 e 3, é de 1.502 (mil quinhentos e dois), conforme tabela abaixo:

1.502 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00
Faixa 03 (80%)	Famílias com renda de R\$ 3.276,00 a R\$ 5.000,00

Etapa	Situação
Empreendimento aprovado pelo Conselho de Planejamento – CONPLAN	Em 19/09/2014
Aprovação do Projeto Urbanístico de Parcelamento do Setor Habitacional Mangueiral	Decreto nº 35.854 de 29 de setembro de 2014
Registro Cartorário pela Empresa	Pendente
Contratação com o Agente Financeiro para o início das obras	Pendente

4ª Etapa do Riacho Fundo II

Com Movimentos Sociais de Habitação – Localizado na região administrativa do Riacho Fundo II.



024 PRCC 00003 /15-Falha Nº 003293 Versão 2014

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

No Riacho Fundo II, serão entregues 5.089 (cinco mil e oitenta e nove) unidades habitacionais oferecidas às famílias de faixa salarial 1 e 2, conforme tabela abaixo:

5.089 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (80%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00

Bairro Crixá

Localizado na Região Administrativa de São Sebastião.



No Bairro Crixá, 2.960 (duas mil novecentas e sessentas) unidades habitacionais serão entregues às famílias com renda até R\$ 1.600,00, conforme tabela abaixo:

2.960 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (100%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00



SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003294 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Bairro Nacional

Localizado na Região Administrativa de São Sebastião.

O empreendimento prevê a entrega de 3.872 (três mil oitocentas e setenta e duas) unidades habitacionais, oferecidas as famílias com renda até R\$ 1.600,00, conforme tabela abaixo:



3.872 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (100%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00

Planaltina Parque

Localizado na região do Mestre D'Armas em Planaltina.



Nesse projeto a previsão de entrega é de 4.608 (quatro mil seiscentos e oito) unidades habitacionais oferecidas às famílias de faixa salarial 1 e 2, conforme tabela abaixo:

4.608 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (80%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00

SRP PROJ 00003 /15-Folha Nº 005294 VARSOL Paula

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Atualmente o empreendimento encontra-se aguardando o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, os quais dependem da autorização da EMBRAPA para que a equipe de topografia da TERRACAP realize o levantamento.

Setor Meireles

Localizado na região Administrativa de Santa Maria.

No Setor Meireles serão entregues 3.936 (três mil novecentos e trinta e seis) unidades habitacionais oferecidas às famílias com a renda entre R\$1.601,00 e R\$3.275,00, conforme tabela abaixo:



	3.936 Unidades Habitacionais
Faixa 02 (100%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00

Recanto das Emas - Quadras 117 e 118



Nessa fase, a previsão de entrega é de 1.736 (um mil setecentos e trinta e seis) unidades habitacionais oferecidas às famílias com renda até R\$ 1.600,00, conforme tabela abaixo:

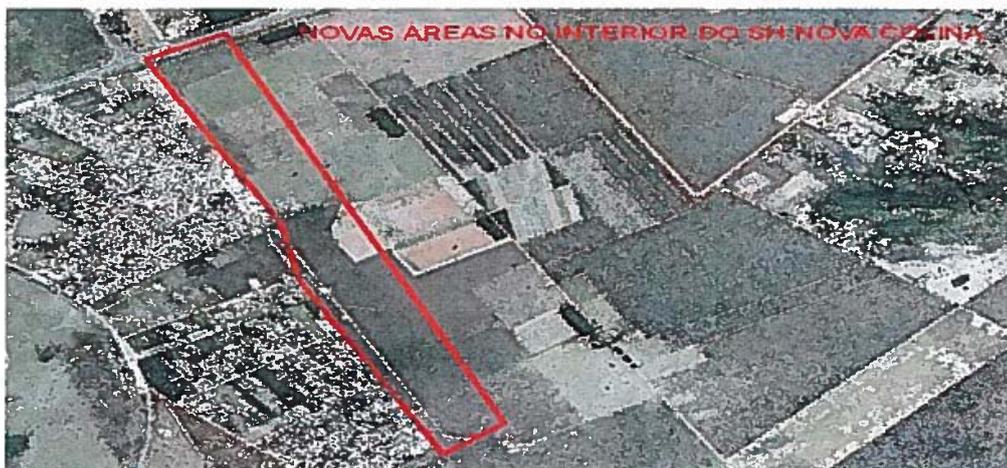
	1.736 Unidades Habitacionais
Faixa 01 (100%)	Famílias com renda de R\$ 1.600,00

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003295 Beta

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Nova Colina

Localizado na região Administrativa de Sobradinho.



Nessa empreitada serão entregues 2.500 (duas mil e quinhentas) unidades habitacionais oferecidas às famílias com renda da faixa salarial 1 e 2 conforme tabela abaixo:

2.500 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (80%)	Famílias com renda de R\$ 1.600,00
Faixa 02 (20%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275

Mangueiral Parque – Parceria Pública Privada (PPP)

No Mangueiral Parque a previsão de entrega é de 3.984 (três mil novecentas e oitenta e quatro)



SP1 180C 00003 /15-Folha Nº 00295 Versão 2.0

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Unidades habitacionais oferecidas às famílias de faixa salarial 2 e 3, conforme tabela abaixo:

3.984 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (80%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00
Faixa 03 (20%)	Famílias com renda de R\$ 3.276,00 a R\$ 5.000,00

Samambaia – H4

Em Samambaia a entrega será de 1.008 (mil e oito) unidades habitacionais, sendo oferecidas as famílias com renda entre R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00, conforme tabela abaixo:



1.008 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (100%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00

3ª Etapa do Riacho Fundo II



Nessa fase serão entregues 1.800 (mil e oitocentas) unidades habitacionais, sendo oferecidas às famílias com renda até R\$ 1.600,00, conforme tabela abaixo:

1.800 Unidades Habitacionais	
Faixa 01 (100%)	Famílias com renda até R\$ 1.600,00

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003296 Beta

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Santa Maria

Em Santa Maria serão entregues 168 (cento e sessenta e oito) unidades habitacionais oferecidas às famílias com renda entre R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00, conforme tabela abaixo:

168 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (100%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00

Gama

No Gama serão entregues 2.508 (dois mil quinhentos e oito) unidades habitacionais oferecidas às famílias com renda de faixa salarial 2 e 3, conforme tabela abaixo:

2.508 Unidades Habitacionais	
Faixa 02 (80%)	Famílias com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.275,00
Faixa 03 (20%)	Famílias com renda de R\$ 3.276,00 a R\$ 5.000,00

Nova Petrópolis

Em Nova Petrópolis serão entregues 2.496 (duas mil quatrocentos e noventa e seis) unidades habitacionais.

O Empreendimento encontra-se aguardando a homologação do resultado da licitação pela CODHAB e posterior aprovação pelo CONAM (Licença Prévia – LP e Licença de Instalação – LI).

Varjão

No Varjão serão entregues 152 (cento e duas) unidades habitacionais.

Estrutural

Na Estrutural a previsão de entrega é de 286 (duzentas e oitenta e seis) unidades habitacionais.

COER – Sobradinho 2

Serão entregues 33 (trinta e três) unidades habitacionais. Atualmente o Empreendimento encontra-se aguardando a conclusão das obras de infraestrutura da CAESB e NOVACAP.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6219 - CULTURA**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	1.666.792	1.093.162	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6219	1.666.792	1.093.162	0	0

Não houve execução neste programa.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 - EDUCAÇÃO BÁSICA

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	11.601.499	16.362.990	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6221	11.601.499	16.362.990	0	0

Não houve execução neste programa.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	113.740	227.861	227.861	208.638
0021 - REINTEGRA CIDADÃO-- PLANO PILOTO	113.740	227.861	227.861	208.638
TOTAL DO PROGRAMA 6222	113.740	227.861	227.861	208.638

Por meio desta ação, a SEDHAB mantém contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF, que tem por objetivo contribuir para a recuperação social do preso e a melhoria de suas condições de vida mediante a ressocialização a partir do desenvolvimento de trabalhos administrativos no órgão.

Atualmente, a SEDHAB conta com um quantitativo de 15 (quinze) sentenciados que exercem atividades nas áreas de reprografia, auxiliar administrativo, suporte na área de transporte e patrimonial, auxiliar de eletricista e copeiragem.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6225 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**OBJETIVO GERAL: Promover a regularização fundiária, urbanística e ambiental.****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
4142 - PLANO DE REGULARIZAÇÃO	2.350	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6225	2.350	0	0	0

Não houve execução neste programa.

Objetivo Específico: 001 – Promover a regularização fundiária, urbanística e ambiental, mediante ações que tornem os processos mais ágeis e transparentes.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1323 Número de Escrituras Imobiliárias entregues	Unidade	-	-	Anual	Desejado	30.000	30.000	20.000	5.000	SUHAB/SEDHAB SUREG/SEDHAB
					Alcançado	-	1.503	3.291		

Mutirão das Escrituras - Entrega de Escrituras Imobiliárias

O Projeto “Mutirão das Escrituras” foi lançado pelo Governo do Distrito Federal, por meio da SEDHAB, CODHAB e Administrações Regionais para desenvolvimento de um trabalho conjunto para mobilizar as pessoas que moram em cidades já regularizadas, mas ainda não possuem o documento definitivo e legítimo do seu imóvel: a escritura.

Assim, em 2014, demos continuidade a diversas ações conjuntas com a CODHAB, diversas ações no âmbito da Regularização fundiária em várias áreas do Distrito Federal, a saber:

SPL PROC 00003 /15-folha Nº 00327

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

	Cidade	Quantidade de Escrituras Entregues
1	BRAZLANDIA	6
2	CANDANGOLANDIA	4
3	CEILÂNDIA	430
4	DVO	3
5	ESTRUTURAL	619
6	GUARÁ II	18
7	PLANALTINA	143
8	RECANTO DAS EMAS	213
9	RIACHO FUNDO I	11
10	RIACHO FUNDO II	382
11	SAMAMBAIA	575
12	SANTA MARIA	229
13	SOBRADINHO	107
14	TAGUATINGA	167
15	VILA PLANALTO	56
16	VILA TELEBRASÍLIA	46
17	VILA VARJAO	282
	Total Geral	3.291

Cabe ressaltar, que um estudo realizado pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional – CODHAB mostra o porquê da baixa efetividade na entrega das escrituras aos beneficiários no ano de 2014. Abaixo seguem as motivações e respostas que obtiveram por cidade:

RESULTADOS PESQUISA DE CAMPO – REGULARIZOU É SEU!						
Situações Encontradas	Samambala	Recanto das Emas	Sobradinho II	Planaltina	Santa Maria	Total
Não Pagamento de taxa	81	68	26	80	198	453
Ficha Descritiva/Escritura já Assinada	5	3	3	7	81	99
Não Recebeu Carta Informativa	224	123	37	31	65	480
Não é Morador/ Imóvel Vendido	143	95	56	227	164	685
Lote Vazio/ EM Construção	35	19	6	29	23	112
Com Formal de Partilha/ Inventário	55	36	37	27	76	231
Casa Alugada/Encontrado Inquilino	159	124	25	73	217	598
Ausente	388	327	69	267	574	1.625
Ficha Descritiva não Encontrada no Cartório	0	1	1	0	11	13
Já Recebeu Escritura	6	1	2	1	0	10
Outros	27	26	0	0	0	53
	Total de entrevistados					4.359

Como apontado na pesquisa, após a ausência do morador no dia da visita, a justificativa preponderante entre os entrevistados é em, primeiro lugar, o fato de não serem mais os ocupantes originários do endereço (status “imóvel vendido” ou “casa alugada”), seguida da impossibilidade de pagamento da taxa cartorial.

O resultado desse levantamento mostrou-se de extrema relevância no âmbito decisório da Companhia, pois pautou recentes debates da CODHAB sobre o planejamento das ações em regularização. Ele mostrou, em primeiro lugar, que há real necessidade de que sejam identificados, preliminarmente, os moradores desses imóveis que, na maioria dos casos, em cidades consolidadas, foram distribuídos há cerca de 20 anos.

Ainda, reforçou a necessidade das gestões já iniciadas de se expandir o Convênio com a ANOREG para que haja maior desconto na taxa de escrituração cobrada pelos cartórios, para aqueles beneficiários da política de regularização, em áreas de interesse social.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Regularizou É Seu!

Com o objetivo de atender a necessidade de regularizar os assentamentos informais do Distrito Federal integrando-os às realidades do conjunto da cidade e obedecendo aos preceitos legais de moradia digna, bem como atender às ações definidas no Decreto Distrital nº 34.184/2013, foram desenvolvidas em 2014 as seguintes atividades:

Articulação do Processo de Regularização Fundiária com a Política Habitacional (ART. 144, Inciso I, do Decreto Nº 34.184/2013)

Segundo dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2010-2011, 20,18% do total de domicílios do Distrito Federal se encontram em terrenos não legalizados e/ou em assentamentos. Isso significa que não há reconhecimento legítimo da posse e que essas áreas, em sua maioria, não são dotadas da infraestrutura necessária para suprir as necessidades da população.

O Distrito Federal possui centenas de ocupações irregulares, muitas constituídas por pessoas de baixa renda, que vivem em condições de insalubridade. A regularização dessas áreas é uma forma de combater o déficit de habitações criado por uma política habitacional que, ao longo de décadas, não priorizou o atendimento das camadas mais pobres da população.

Assim, instituído pelo Governo do Distrito Federal, o programa “Regularizou, é Seu”, busca a entrega do documento que representa o direito legal à moradia, pondo fim ao verdadeiro emaranhado que é a questão fundiária no Distrito Federal. Por meio do instrumento da negociação judicial, de ações discriminatórias e de outros instrumentos jurídicos, o objetivo é avançar no processo de regularização.

Importante ressaltar que anteriormente ao advento da Lei nº 4.996/12 e do decreto regulamentador, a CODHAB já vinha conduzindo projetos de regularização fundiária, com ações em andamento voltadas para alguns assentamentos urbanos que a partir de 2013 passaram a integrar as ações macro de regularização, amparadas pela nova Legislação.

Assim, em 2014, demos continuidade a diversas ações conjuntas com a CODHAB, diversas ações no âmbito da Regularização fundiária em várias áreas do Distrito Federal, a saber:

Projetos de Regularização

A SEDHAB em conjunto com a CODHAB desenvolveram os Projetos Integrados de Regularização das Áreas em ARIS, a saber: Becos do Gama, Porto Rico/Santa Maria, Arapoangas e Mestre D’Armas/Planaltina, Sol Nascente, Por do Sol, QNP 22 e 24, QNR 2, 3, 4 e 5, Becos/Ceilândia, Setor Habitacional Primavera/Taguatinga, Vila Basevi, Mansões Sobradinho, ARIS Bunitis, Pontas de Quadra, Sobradinho II, DNOC’s/Sobradinho I, Água Quente/Recanto das Emas, Itapoã e Estrutural/SCIA e Núcleo Urbano São Sebastião, Setor Habitacional do Torto/Brasília, Becos e Vila São José/Brazlândia, Paranoá, Riacho Fundo II, Vila Cauhy, QE 44 II e QE 56 a 64/Guará, Setor Leste e Oeste/Planaltina, Vila Telebrasilândia e Vila Varjão.

Em 2014, foram dados importantes passos para a consolidação de enormes projetos de regularização, com o lançamento de licitações e aprovações de projetos pelos órgãos de aprovação, dentre outras ações, conforme o quadro a seguir:

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
Acampamento Esperança de um Novo Milênio – MTST – Nova Planaltina	- Definida a remoção das 52 (cinquenta e duas) famílias selecionadas para casas a serem construídas nas proximidades. - Edital de Licitação para construção das unidades habitacionais, já realizado e com empresa vencedora. - 100% das famílias passaram a receber auxílio aluguel da SEDEST e, assumiram o compromisso de desocuparem a área.
Águas Claras – Lote 01, Rua 200, QS 06	- Publicada e realizada Audiência Pública para tratar de afetação e desafetação de área pública. - A ata da audiência foi publicada no Diário Oficial.
Águas Claras – QS 11 do Areal	- Publicada e realizada Audiência Pública para tratar de afetação e desafetação de área pública. - A ata da audiência foi publicada no Diário Oficial.
Áreas Intersticiais (Becos) Gama	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Aris Céu Azul	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do Projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada a Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Aris Mansões – Sobradinho II	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do Projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Aris Pôr do Sol – URB-RP 073/09	- Aprovada Lei complementar nº 885/2014, que aprova a alteração da poligonal da ARIE JK. - COBRAPE foi contratada pela ADASA para preparação do programa Brasília Sustentável II. - Finalizada a revisão do Projeto Urbanístico.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1301SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003098
Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
	- Projeto Urbanístico encaminhado para o GRUPAR.
Aris Vida Nova	- Lançado Edital para elaboração do projeto de regularização fundiária. - Publicada e republicada a Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Aris Torto – Vila Weslian	- Em fase de revisão do Projeto Urbanístico.
Becos de Brazlândia	- Regularização Urbanística, Fundiária e de Ocupação da Terra, visando à legalização dos lotes em nome das famílias beneficiadas. - Funcionamento do Posto de Atendimento Avançado da CODHAB para recebimento de documentação com vistas à regularização fundiária; - Aprovada a Desafetação (Lei no 882/2014); - Elaboração de Edital para composição do Projeto Urbanístico.
Becos de Ceilândia	- Aprovada a Desafetação (Lei no 882/2014); - Escrituração em andamento; - Regularização Fundiária e ocupação dos becos, visando à legalização dos lotes para as famílias beneficiadas.
Fercal	- Realização de reuniões com lideranças locais; - Definição de área para contratar Projeto de Regularização.
Itapoã – Parcelamento I e II, Mandala, Sol e Lua e, Fazendinha.	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do Projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada Concorrência no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Mansões Sobradinho I	- Elaboração de Projeto Urbanístico e de Parcelamento da área, visando regularização fundiária, ocupacional e de titularidade. Encontra-se em fase de análise quanto à demarcação urbanística;
Mansões Sobradinho II	- Elaboração de Projeto Urbanístico e de Parcelamento da área, visando regularização fundiária, ocupacional e de titularidade;
Pontas de Quadra de Sobradinho II:	- Regularização Urbanística, Fundiária e de Ocupação da Terra, visando à legalização das Unidades Habitacionais, mediante emissão das Escrituras de propriedade em nome das famílias beneficiadas; - Aprovada a Desafetação (Lei no 882/2014).
Pontas de Quadra de Taguatinga:	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico. - Regularização Urbanística, Fundiária e de Ocupação da Terra, visando à legalização das Unidades Habitacionais, mediante emissão das Escrituras de propriedade em nome das famílias beneficiadas. - Aprovada a Desafetação (Lei no 882/2014); - As Famílias foram convocadas para apresentar a documentação visando obtenção de Escrituras.
Pontas de Quadra de Ceilândia	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Pontas de Quadra do Recanto das Emas	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Pontas de Quadra de Sobradinho II	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Porto Rico	- Negociação com representante dos donos da terra e Reunião com lideranças locais já realizada; - Projeto urbanístico revisado e com nova matrícula.
Recanto das Emas	- Elaboração de Projeto de obra de infraestrutura elétrica e de água e esgoto; - Reuniões com as famílias ocupantes de lotes compartilhados, objetivando a regularização fundiária das unidades habitacionais, visando à entrega das escrituras de titularidade da terra; - Inauguração do Posto de Atendimento Avançado da CODHAB para recebimento de documentação com vistas à regularização fundiária;
Renascer - Samambaia	- Termo de Referência em fase de elaboração para estudo de viabilidade ambiental.
Riacho Fundo II - CAUB 1 e 2	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada Concorrência referente, no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Riacho Fundo II – Complementação da 1ª etapa	- Projeto Urbanístico corrigido pela CODHAB em conjunto com a SEDHAB - Projeto Urbanístico em fase de análise pelo GRUPOHAB para posterior aprovação.
Riacho Fundo II – 2ª etapa	- Projeto Urbanístico corrigido pela CODHAB em conjunto com a SEDHAB - Projeto Urbanístico em fase de análise pelo GRUPOHAB para posterior aprovação.
Riacho Fundo II – 3ª etapa	- Elaboração de diagnóstico sobre quantidade de famílias irregulares em área destinada ao Programa MCMV/Morar Bem, nas Qs 14 e 25; - Funcionamento do Posto de Atendimento Avançado da CODHAB; - Processo remetido a Corregedoria em 12/03/2014.
São Sebastião	- Regularização Urbanística, Fundiária e de Titularidade, visando à emissão das Escrituras de Propriedade para as famílias beneficiadas; - Funcionamento de Posto de Atendimento Avançado da CODHAB para entrega de documentos necessários à regularização fundiária; - Projeto Urbanístico em análise para aprovação; - Aprovação das URB's números: 114/2009, 137, 138, 139/2010. - URB 114/09 conta com Licença de Instalação (corretiva) nº 039/2014 referente à implantação do parcelamento, com validade de 4 (quatro) anos. - Publicado Decreto nº 35.855/2014 aprova o parcelamento da URB 114/09. - URB 114/09 se encontra aguardando o registro pela TERRACAP.

SP1 PROC 00003 /15-Folha Nº 00298 versão 1

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
	- Conforme solicitado pelo GRUPOHAB, a empresa realizou a compatibilização do quadro demonstrativo de unidade imobiliárias com as informações constantes nas plantas geral e parciais, referentes às URBs 137/10; 138/10 e 139/10. - Os Projetos Urbanísticos das URBs 137/10; 138/10 e 139/10 foram enviados ao GRUPAR para análise.
Setor Habitacional Buritis – Vila Buritizinho	- Projeto Urbanístico em análise para aprovação.
Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2	- Projeto Urbanístico, Memorial Descritivo e Cálculos de Área revisados, conforme orientações da TERRACAP, pois existiam lotes registrados para terceiros na Perimetral Norte. - Em fase de coleta de assinaturas no Projeto Urbanístico e demais documentos para que sejam encaminhados a TERRACAP para registro.
Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 3	- Projeto Urbanístico, Memorial Descritivo e Cálculos de Área revisados e anexados ao processo. - Aguardando orientações a respeito da desafetação do Parque Lagoinha para dar andamento ao processo de regularização.
Setor Residencial Leste e Oeste	- Regularização fundiária e de ocupação da terra, visando à legalização das Unidades Habitacionais, mediante emissão das Escrituras de propriedade em nome das famílias beneficiadas; - Funcionamento de Posto Avançado de Atendimento na Administração Regional de Planaltina para orientar e auxiliar os moradores em relação ao processo de regularização fundiária; - Licença de Instalação (corretiva) nº 038/2013 de 29/08/2013 referente a implantação do parcelamento, com validade de 2 (dois) anos referente ao Residencial Oeste. - Projeto Urbanístico enviado ao GRUPOHAB para análise.
Setor Tradicional - Planaltina	- Reunião realizada no dia 24/09/2014 com a participação da ANOREG, Cartório do 8º e 12º Ofício do DF, CODHAB, IBRAM, Administração Regional de Planaltina, Prefeitura de Planaltina de Goiás e Procuradoria Geral do DF. - A Prefeitura de Planaltina de Goiás tem interesse no recebimento dos lotes remanescentes da área e que não tem recurso para contratar empresa para fazer o levantamento da área para indicação a quantidade de lotes registrados em cartórios de Goiás e Distrito Federal. - Agendada reunião entre a Procuradoria Geral do DF e Ministério Público a fim de verificar a melhor alternativa a ser implantada para regularização da área.
SMAFF – Taguatinga	- 19 Famílias removidas para área regular recebendo o repasse do auxílio social às famílias remanejadas temporariamente; - 22 Famílias habilitadas para o Programa Morar Bem.
Sobradinho II – Buritizinho	- Emissão de 74 TCUs – Termo de Concessão de Uso.
Sobradinho II – COER	- Projeto em fase de início de implantação da infraestrutura em função da construção de 33 unidades habitacionais; - Entrega de unidades habitacionais prevista para dezembro de 2014.
Vale do Amanhecer	- Lançado Edital para elaboração do projeto de regularização fundiária. - Publicada e republicada a Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal Nº 185.
Vicente Pires e Vila São José	- Realização de reuniões com lideranças locais e legislativo Distrital; - Projeto Urbanístico em análise para aprovação.
Vila Basevi	- Projeto Urbanístico e Memorial Descritivo concluído; - Projeto de Infraestrutura em elaboração pela empresa contratada; - Aguardando parecer da ICMBIO.
Vila Cauhy	- Fase final de revisão do Projeto Urbanístico e de parcelamento da área, visando Regularização Fundiária, Ocupacional e de Titularidade, mediante emissão de Escritura de Propriedade em nome das famílias beneficiadas; - Estudo ambiental em elaboração pela empresa de Engenharia. ☑ Produto 01 já entregue e aprovado pelo GRUPAR. ☑ Produto 02 entregue e com Projeto Urbanístico em análise.
Vila Planalto	- Publicada e realizada audiência pública para tratar de afetação e desafetação de área pública. - Ata de Audiência publicada.
Vila Varjão	- Vistoria para desocupação da área destinada à implantação de equipamentos públicos.

B. L. S.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003399

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**Ações do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC**

Durante o exercício de 2014 foram desenvolvidas as seguintes ações nos âmbito dos Contratos de Repasse do PAC:

Contrato de repasse	Objeto	Processo	Situação
VILA VARIÃO	Centro de Convivência do Idoso - CCI	112.004.077/2012	Encontra-se com carga para a NOVACAP, sendo que o empenho foi emitido na Fonte: 100 na UG: NOVACAP.
	Centro Comunitário	112.004.077/2012	Encontra-se com carga para a NOVACAP, sendo que o empenho foi emitido na Fonte: 100 na UG: NOVACAP.
	Centro Multiuso "Espaço Mais Cultura"		Encontra-se em fase de revisão do projeto pela NOVACAP
	Praça do Bosque		Encontra-se em fase de revisão do projeto pela NOVACAP
	Trabalho Técnico Social		Encontra-se processo em andamento pela CODHAB.
QNR's 02, 03 e 05 - CEILÂNDIA	Construção de 155 (cento e cinquenta e cinco) unidades Habitacionais na Ceilândia	392.030.843/2013	Despesa empenhada, sendo R\$ 3.656.000,00, na Fonte: 132 e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), na Fonte: 100.
	Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTs	392.007.115/2012	Contratação de um Instituto, porém, até a presente data não houve início da execução. O empenho foi realizado com recursos do Convênio no valor de R\$ 456.476,20 e pelo FUNDHIS, no valor de R\$ 32.300,80. O acompanhamento da execução do contrato é feito pela Assessoria de Mobilização-ASMOB/CODHAB.
VILA ESTRUTURAL	Construção de Unidades Habitacionais na Vila Estrutural	112.001.503/2010 112.002.213/2010 112.001.914/2010 112.002.212/2010	Há pagamentos pendentes à empresa Ericstel, conforme informação repassada pela Secretaria de Estado de Obras - SEO por meio do relatório de fls. 03/08. Os processos dos pagamentos encontram-se com carga para a SEO/DF.
	Construção do Centro de Ensino Fundamental - CEF	112.004.165/2013	O processo encontra-se com carga para a NOVACAP para revisão do projeto e posterior procedimentos licitatórios.
	Construção do Centro de Ensino Infantil - CEI	-	Escola já construída. Fora do escopo do Contrato de Repasse.
	Centro de Ensino Médio	-	O projeto encontra-se em fase de elaboração pela NOVACAP.
	Posto Policial	-	De acordo com a Secretaria de Estado de Obras e Novacap, o projeto deverá ser excluído do QCI.
	Projeto de Trabalho Técnico Social - PTTs	392.0420.065/2013	Contratação de empresa, porém, até a presente data não houve início da execução. O empenho foi realizado pela Sedhab, contudo, o contrato foi firmado entre a empresa e a Codhab. O acompanhamento da execução do contrato é feito pela Assessoria de Mobilização- ASMOB/CODHAB.

Embora alguns projetos tenham chegado a fase de empenho, informamos que não houve execução física tampouco financeira no âmbito dos citados contratos durante o exercício de 2014.

Vale informar que por força do Decreto nº 35.625, de 09 de julho de 2014, a CODHAB foi autorizada a representar o Distrito Federal como agente promotor e executor nos contratos de Produção de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social, das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento (CPAC), do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e demais programas habitacionais de interesse social, desta forma, os valores orçamentários foram transferidos para a CODHAB/DF, por meio da Portaria Conjunta nº 15, de 26/08/2014, publicada no DODF nº 178, de 28/08/2014. Encontra-se pendente apenas a transferência financeira dos valores à CODHAB/DF.

Atualmente, a responsabilidade pelos Contratos de Repasse é da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB/DF.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	35.753.701	40.076.046	39.607.828	39.607.828
6982 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SEDHAB- PLANO PILOTO	35.753.701	40.076.046	39.607.828	39.607.828
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.845.832	1.677.751	1.677.749	1.677.749
7010 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SEDHAB- PLANO PILOTO	1.845.832	1.677.751	1.677.749	1.677.749
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.455.000	1.669.449	1.648.402	1.580.416
0131 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SEDHAB- PLANO PILOTO	1.455.000	1.669.449	1.648.402	1.580.416
TOTAL DO PROGRAMA 6004	39.345.933	43.423.246	42.933.979	42.865.993

Trata-se de programa voltado para a manutenção administrativa, pagamento com folha de pessoal, concessão de benefícios aos servidores, assim como gestão e modernização das informações e do sistema de tecnologia da Secretaria.

Vale destacar que diante da escassez de recursos disponibilizados para as ações 1471 – Modernização de Sistema de Informação e 2557 – Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação não foi possível dar início aos projetos, fato que justifica a não execução orçamentárias das citadas ações.

Na ação 8517 - Manutenção de serviços administrativos foi liberado inicialmente por meio da LOA/2014 o valor de R\$ 1.455.000,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco mil reais) e posteriormente o valor de R\$ 214.453,00 (duzentos e quatorze mil, quatrocentos e cinquenta e três reais), totalizando o valor de R\$ 1.669.453,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e três reais), destes:

– R\$ 1.669.449,00 (dois milhões, trezentos e quinze mil, duzentos e quatro reais) foram autorizados, um total de 99,99%;

– Do montante autorizado, R\$ 1.580.416,00 (um milhão, quinhentos e oitenta mil, quatrocentos e dezesseis reais) foram liquidados, ou seja, 94,66%.

Quanto a capacitação de servidores, embora a SEPLAN tenha liberado inicialmente o valor de R\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos reais), a Secretaria não utilizou os recursos uma vez que o valor era insuficiente para realizar a capacitação dos servidores.

Diante de tal cenário e considerando que tal situação já vinha sendo vivida em exercício anteriores, a SEDHAB, no ano de 2011, mediante recursos disponibilizados pelo Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB/DF aprovou o Plano de Capacitação, cuja aprovação se deu por meio da Resolução nº 10, de 17 de agosto de 2011, visando capacitar os servidores durante os exercícios de 2011 a 2013.

Considerando a imprescindibilidade de contínua capacitação, a vigência do Plano de Capacitação foi estendida para os anos de 2014 e 2015, conforme Resolução nº 04, de 11/06/2014.

A seguir relacionamos os cursos oferecidos e a quantidade de servidores capacitados no âmbito desta SEDHAB no exercício de 2014:

Capacitações Realizadas com Recursos do FUNDURB

NOME DO CURSO	Nº SERVIDORES CAPACITADOS
Especialização em Direito Urbanístico	12
Pós Graduação <i>Latu Sensu</i> em Ordem Jurídica do Ministério Público	01
Capacitação em RDC – Novo Regime Diferenciado de Contratações Públicas	06
Participação de servidores no 9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	01
Curso de Cerimonialista e Mestres de Cerimônias	02
Participação de servidores no Seminário 3ª Redes eGov	02
Curso de Administração Orçamentária e Financeira.	02
Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Planejamento, Organização e Coordenação de Eventos	02
Capacitação em Administração de Frota de Veículos	02
Curso de Formação de Pregoeiros - Pregão Eletrônico Presencial e o Sistema de Registro de Preços com enfoque na Lei Complementar 123/06, voltado às aquisições públicas	01
Capacitação para Elaboração de Instrumentos Obrigatórios no Processo Licitatório(Projeto Básico/Executivo, Termo de	01

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1305

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003300 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

NOME DO CURSO	Nº SERVIDORES CAPACITADOS
Referência e Edital)	
Curso em Prática de Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância e Inquérito. Lei n. 8.112/90 (Passo a Passo). Ênfase Em: Como Ordenar Corretamente	04
Curso Gestão Eletrônica de Documentos na Administração Pública: Procedimentos para Implantação e Monitoramento	04
Curso Georreferenciamento de Imóveis rurais e cadastro Ambiental Rural	02
Curso para Atualização em Topografia e Geodésia	04
Curso de Topografia no SICAD	06
Curso de Fundamentos de Geodésia e Topografia para Engenheiros de Obras Projetista, Engenheiros Agrônomos e contratantes de trabalhos Topográficos	02
Curso de Aposentadorias e Pensões no Serviço Público	02
Capacitação para Elaboração de Planilhas de Custos e Formação de Preços nos Contratos de Serviços Continuados	04
Pós Graduação <i>lato Sensu</i> em Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística	11
Curso de Reajuste, Revisão e Repactuação de Preços: Equilíbrio Financeiro em Contratos Administrativos	04
TOTAIS	75

Capacitações Realizadas Pela Escola De Governo

Item	Curso	Quantidade de Servidores Capacitados
1	Excelência no Atendimento ao Cidadão	01
2	Gestão e Fiscalização de Contratos	05
3	Licitações e Contratos – Lei 8.666/93	02
4	Sistema Integrado de Controle de processos	03
5	Tomadas de Contas Especial	01
6	Lei Complementar nº 840/2011	01
7	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência	01
8	Contratação direta – dispensa e inexigibilidade	01
TOTAL		15
Total Geral De Servidores Capacitados		90

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A SEDHAB compete, segundo a legislação pertinente, à execução, controle e monitoramento dos seguintes canais de comunicação pública:

Sistema de Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) – regulamentado pela Lei Distrital nº 4.990/2012, o canal permite que o cidadão formule, por meio da internet, seu pedido de informação/dados, independentemente de justificativa, para qualquer órgão público, de maneira fácil e rápida. Nesse novo modelo de transparência, os agentes públicos devem ter a consciência de que a informação pública pertence ao cidadão, cabendo ao Estado à gestão transparente da informação, uma vez que não se trata apenas de sua disponibilização, mas sim da divulgação dessas informações de forma objetiva, clara e em linguagem de fácil compreensão.

Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública (TAG) – regulamentado pela Lei Distrital nº 4.896/2012, sistema de gerenciamento de demandas, cedido pelo Governo do Estado da Bahia, recebe o nome TAG em comemoração ao primeiro ouvidor do estado da Bahia – Tomás Antônio Gonzaga (TAG), no qual é registrado reclamações, sugestões, denúncias, elogios e demandas da sociedade civil.

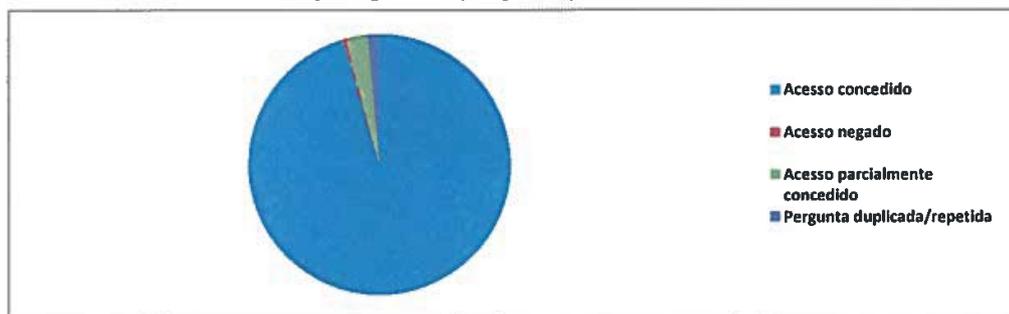
As demandas oriundas do SIC ou do TAG, também, podem ser protocoladas por meio do atendimento presencial, no espaço físico Ouvidoria da SEDHAB, provido de estrutura adequada e de pessoal, com horário de funcionamento das 08 horas às 18 horas, ininterruptamente.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Quantitativo e situação das demandas inseridas no sistema e-SIC

TOTAL DE DEMANDAS	1.110
RESPONDIDAS	1.095
EM TRAMITAÇÃO	15

Distribuição segundo a tipologia dos pedidos do Sistema e-SIC

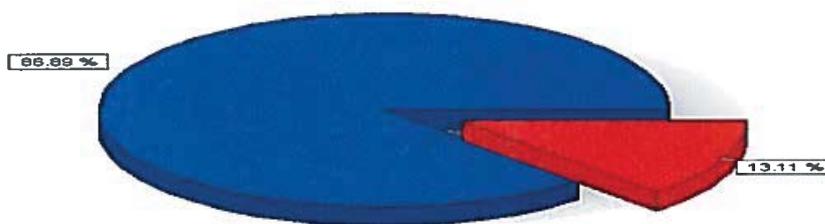


- Acesso concedido – 1.065
- Acesso negado - 4
- Acesso parcialmente concedido - 25
- Duplicada/repetida - 15
- Informação inexistente - 1

Quantitativo e situação das demanda do Sistema TAG

TOTAL DE DEMANDAS	534
ENCERRADA	464
PROVIDENCIADA	70

464 ENCERRADA 70 PROVIDENCIADA

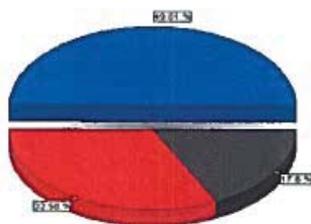


Tipologia das manifestações

Beta

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003301

TIPOLOGIAS DAS MANIFESTAÇÕES
 Unidade - SEDHAB (+ descendentes)
 01/01/2014 a 28/10/2014

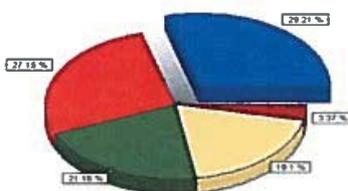


Fone TAG - Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública - 28 de Outubro de 2014, 10:10h

- Reclamação – 49,81%
- Solicitação – 32,58%
- Outras – 17,6%

Meios de entrada das manifestações inseridas no TAG

MEIOS DE ENTRADA DAS MANIFESTAÇÕES
 Unidade - SEDHAB (+ descendentes)
 01/01/2014 a 28/10/2014



Fone TAG - Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública - 28 de Outubro de 2014, 10:11h

- Internet – 29,21%
- Telefone (162) – 27,15%
- E-mail – 21,16%
- Presencial – 19,10%
- Outros – 3,37%

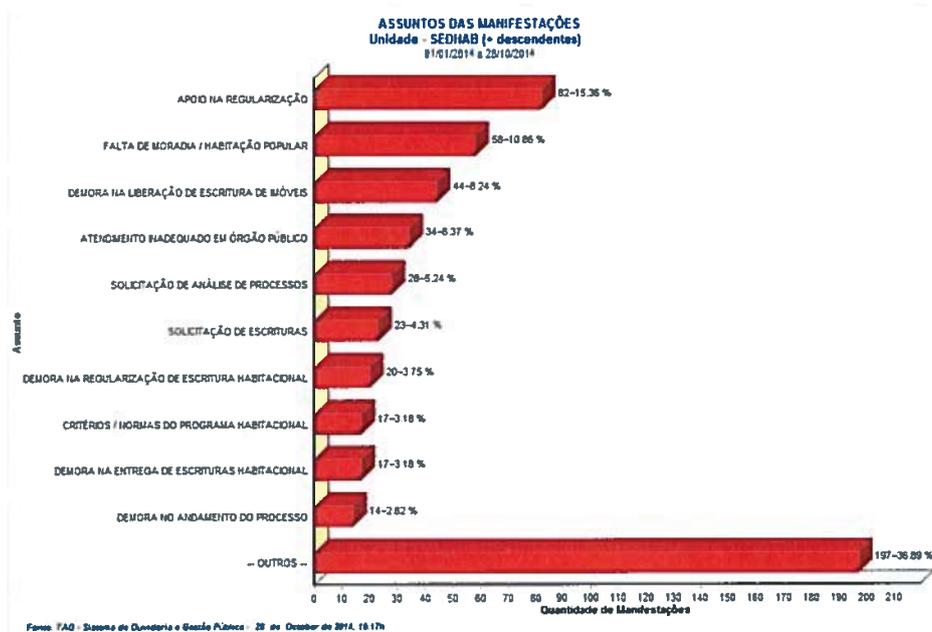
Atendimento presencial da Ouvidoria

Foram realizados 261 atendimentos presenciais, nos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, média de 43 atendimentos por mês. As questões são relacionadas a critérios gerais de convocação, comprovação de dados, habilitação e manifestação de interesse dos Programas habitacionais do Distrito Federal. Por tratar de temas e dúvidas de caráter genérico, com repostas diretas e objetivas, as demandas foram solucionadas no próprio atendimento sem necessidade de cadastramento nos sites do e-SIC ou TAG.

SP1 PROC 00003 /15-Folha Nº 00301 VER=501001

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Assuntos das manifestações inseridas no TAG



- Apoio regularização – 15,36%
- Falta de moradia / habitação popular – 10,86%
- Atendimento inadequado – 6,37%
- Solicitação de análise de processos – 5,24%
- Solicitação de escritura – 4,31%
- Demora na regularização habitacional – 3,75%
- Critérios/normas do programa habitacional – 3,18%
- Demora na entrega da escritura – 3,18%
- Demora no andamento do processo 2,62%
- Outros – 36,89%

Beta

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003302

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

4.1. Diagnóstico Da Execução Orçamentária

A SEDHAB é responsável pela coordenação e controle da execução das atividades de gestão de pessoas, planejamento, orçamento, finanças, administração de material, patrimônio, serviços gerais, apoio administrativo, conservação e manutenção do prédio da Secretaria.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN liberou para a SEDHAB um orçamento no valor total de R\$ 119.704.945,00 (cento e dezenove milhões, setecentos e quatro mil, novecentos e quarenta e cinco reais), sendo que R\$ 76.608.872,00 (setenta e seis milhões, seiscentos e oito mil, oitocentos e setenta e dois reais) são referentes às Fonte: 132 e 332 – PAC, que trata de recursos oriundos dos Contratos de Repasse firmado com o Ministério das Cidades e R\$ 43.096.073,00 (quarenta e três milhões, noventa e seis mil, setenta e três reais) da Fonte 100.

O valor de R\$ R\$ 43.096.073,00 (quarenta e três milhões, noventa e seis mil, setenta e três reais) referentes à Fonte 100 foi disponibilizado para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal, aquisição de materiais e equipamentos, pagamento de despesas continuadas (água, luz, telefone, etc) e contratações de serviços em geral para atender as demandas das áreas meio e fim.

Embora grande parte dos recursos liberados tenha sido para cobrir despesas com pagamento de pessoal, informamos que do valor de R\$ 1.669.449,00 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e nove reais) autorizados para manutenção administrativa da SEDHAB, que engloba aquisição de materiais e equipamentos, contratação de serviços em geral e pagamento de serviços continuados (água, luz, telefone, correios e etc), houve execução no valor de 1.580.416,00 (um milhão, quinhentos e oitenta mil, quatrocentos e dezesseis reais), sendo que há um saldo a liquidar de R\$ 891.130,00 (oitocentos e noventa e mil, cento e trinta reais), que representa o percentual de execução em torno de 94,66%.

Vale informar que para concretização dos projetos prioritários da Secretaria contamos com o apoio orçamentário do Fundo de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – FUNDURB/DF, fundo vinculado à SEDHAB, uma vez que os recursos orçamentários disponibilizados na Fonte 100 são insuficientes para cobrir todas as demandas da SEDHAB.

A seguir quadro-resumo orçamentário da SEDHAB:

FONTE	Grupo de Despesa	Dotação Inicial - LOA	Despesa Autorizada	%	Empenhado	%	Liquidado	%
		(A)	(B)	B/A	(C)	C/B	(D)	D/B
100	1	39.333.701	41.672.254	106%	41.713.141	100%	41.586.645	100%
	3	3.762.372	3.381.869	90%	3.469.182	103%	3.273.608	97%
	4	33.000	208.524	632%	208.222	100%	208.222	100%
	TOTAL	43.129.073	45.262.647	105%	45.390.546	100%	45.068.475	99%

4.2. Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

Com o desafio de aprimorar os recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da SEDHAB e GDF como todo, envolve questões que vão muito além da tecnologia: pessoas, estruturas, processos e, sobretudo o conhecimento, devem ser articulados para que os recursos de “informática” de fato respondam adequadamente às aspirações da Administração Pública e da Sociedade, seja no que se refere à eficiência/eficácia de processos administrativos, seja na melhoria da prestação de serviços públicos, das condições para exercício do controle social e da participação popular.

Assim, baseado na coleta de informações técnicas, por meio de uma análise de necessidade no decorrer do ano em exercício, foram desenvolvidos 14 (quatorze) projetos e dando continuidade às atividades corriqueiras, visando sempre a implementação das melhores práticas para o gerenciamento dos serviços de TI:

Projetos de aquisição e renovação

Projetos	Descrição
Renovação das licenças Microsoft	Visa dar continuidade ao processo de renovação dos produtos Microsoft utilizados por esta Secretaria, garantindo o licenciamento de todo o parque computacional.
Aquisição de suprimento de impressora	Visa aquisição de suplementos de fundos, dando continuidade aos insumos de impressão desta secretaria, evitando o descarte ocorrido no ano decursivo de 2014.
Aquisição de Projetores	Aquisição de 3 equipamentos de retroprojetor para atender áreas fins desta Secretaria.
Aquisição de Scanners	Aquisição de 8 equipamentos de digitalização para atender áreas fins desta Secretaria.
Aquisição de ferramentas de cabeamento de rede	Aquisição de ferramentas para atender as necessidades técnicas da DIES.
Aquisição de serviço de internet móvel e transmissão de dados	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de Internet móvel e transmissão de dados, tipo Plano Corporativo Pós-Pago, com fornecimento de modems 3G respectivos acessórios e microchips, sob forma de comodato;

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Projetos de sistemas

Projetos	Descrição
Sistema de Registro eletrônico de frequência - Sisref	Implementado novo sistema de ponto para dar continuidade aos registros e análise ao controle biométrico.
Intranet	Em fase final na reestruturação do site institucional desta secretaria denominada "intranet".
Sistema de monitoramento de servidores e ativos de rede	Implementado dois sistemas de software livre (nagios e opennms) para monitorar os serviços de rede.
Sistema Planejamento Estratégico	Implementado para auxiliar o gabinete a realizar maior gerência sobre os projetos em andamento na SEDHAB.

Projetos de infraestrutura

Projetos	Descrição
Servidor de WSUS	Implementado o serviço de WSUS que é um componente de atualização do Windows Server oferecem uma maneira rápida e eficiente ao combate as falhas/vulnerabilidades de segurança do sistema operacional do usuário. A SEDHAB estava totalmente vulnerável, com a falta de atualização das estações de trabalho.
Link – Deposito SIA	Instalado um link via rádio de 3MB interligando o Arquivo SIA à rede GDFNET.
Servidor de AD	Reestruturada a solução de Active Directory desta secretaria em conjunto com a SEPLAN, implementando um terceiro servidor.
Migração do ambiente HYPER-V	Dado continuidade as boas práticas de TI, atualizado o parque da SEDHAB para Windows 2012 Server.

Atividades

1	Transferência do servidor de arquivos da SITURB para o Datacenter da SEPLAN.
2	Mapeamento e documentação dos serviços de rede essenciais desta secretaria
3	Assiduidade nas tarefas de backup, utilizando a Tape Library.
4	Assiduidade nas tarefas de sustentabilidade dos servidores físicos e virtuais.
5	Operacionalização das novas opções do sistema de Help Desk.
6	Interligação do switch core X GDFNET via fibra.
7	Cabeamento estruturado Interno e externo no depósito do SIA para receber o link via Rádio.
8	Interrupção no serviço CFTV
9	Troca do banco de bateria da Storage
10	Atualização das informações do Portal da Sedhab e seus Subsíties
11	Criação do Formulário do Código de Postura - Tabulação dos Dados; - Apresentação gráfica

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003303 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP – 2014

21.1. COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP – UO: 28.201

A Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP, empresa pública de direito privado, foi criada pela Lei Federal nº 5.861, de 12 de dezembro de 1972, para assumir os “direitos e obrigações na execução das atividades imobiliárias de interesse do Distrito Federal”.

Sem prejuízo das atribuições da Lei que a criou, a Lei Distrital nº 4.586, de 13 de julho de 2011, definiu novas atribuições para a Empresa, que passou a ter, também, a função de Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal.

Assim, além de ser uma das executoras da política de ordenamento territorial do Governo, a Terracap é também uma das executoras das políticas de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, atuando não apenas no financiamento de investimentos para parcelamento do solo, mas, também, na expansão urbana e habitacional, no desenvolvimento econômico, social, industrial e agrícola, no desenvolvimento do setor de serviços e da área de tecnologia e no estímulo à inovação. A Lei concede também, o direito de promover estudos e pesquisas, bem como fazer o levantamento, a consolidação e a divulgação de dados relacionados, ao ordenamento urbano, ao provimento habitacional e ao mercado imobiliário do DF.

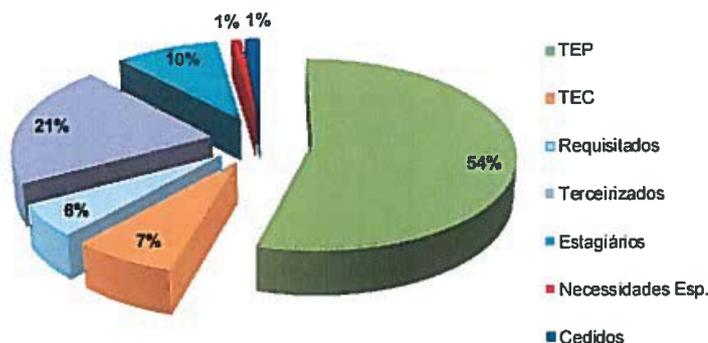
Comprometida a trabalhar em coerência com os objetivos estratégicos e observância dos princípios do Governo do Distrito Federal, a Terracap consolidou a sua participação nas políticas de desenvolvimento econômico e social, fundiária, habitacional e de implantação de infraestrutura básica local.

A Terracap encerrou o ano de 2014 com uma força de trabalho composta de 1.058 pessoas, excluindo os 15 empregados cedidos para órgãos do Distrito Federal e União.

Força de Trabalho

Empregados	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro da Terracap - TEP*	21	306	17	233	577
Comissionados sem vínculo	43	-	36	-	79
Requisitados	GDF	-	17	-	49
	União	08	-	3	11
Outros	Terceirizados	-	227	-	227
	Estagiários	-	74	-	31
	Necessidades Esp.	-	08	-	02
Subtotal Força Trabalho	104	615	73	266	1.058
(+) Cedidos para outros órgãos	-	15	-	-	15
Total Geral	104	630	73	266	1.073

* Estão classificados na atividade-meio os empregados em benefício, aposentados por invalidez e com contrato suspenso. Esses empregados, quando retornam de seus afastamentos, ficam sob-responsabilidade do Nuden até serem lotados na área onde deverão prestar serviços.

Distribuição dos Empregados

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

No gráfico pode-se perceber que a Terracap é composta principalmente por funcionários do Quadro Permanente (TEP), seguido por terceirizados e estagiários. Os comissionados sem vínculo, requisitados de outros órgãos e portadores de necessidades especiais (contrato com Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial) somam por volta de 14% da força de trabalho da Empresa.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 - DESENVOLVIMENTO URBANO

OBJETIVO GERAL: Promover o desenvolvimento sustentado do Distrito Federal, mediante ações de planejamento, monitoramento e controle urbano e territorial.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3163-REALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO REMOTO DO TERRITÓRIO DO DF	2.000.000	1.260.384	1.036.983
0002-REALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO REMOTO DO TERRITÓRIO DO DF-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	2.000.000	1.260.384	1.036.983
3711-REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	6.000.000	426.000	22.752
6173-REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS- COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	6.000.000	426.000	22.752
5003-CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE GEOPROCESSAMENTO	2.000.000	500.000	153.000
0002-CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE GEOPROCESSAMENTO-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	2.000.000	500.000	153.000
1110-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	46.503.000	13.736.603	2.643.634
9636-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	46.503.000	13.736.603	2.643.634
1968-ELABORAÇÃO DE PROJETOS	13.180.000	16.780.000	10.092.506
0022-ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	13.180.000	16.780.000	10.092.506
3150-IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	2.000.000	1.100.000	0
5006-EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTO	380.628.000	112.939.307	82.389.853
0006-EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	112.469.000	32.600.000	31.398.649
0007-EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS-NOROESTE	176.839.000	68.726.862	46.716.180
0008-EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS-TERRACAP PARQUE TECNOLÓGICO CAPITAL DIGITAL	56.013.000	9.563.174	2.341.347
0010-EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURA EM PARCELAMENTOS-TERRACAP NO RIACHO FUNDO II 4ª ETAPA	35.307.000	2.049.271	1.933.677
1950-CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	10.367.000	2.302.985	0
3159-REALIZAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL PARA PARCELAMENTO DO SOLO	7.840.000	6.199.332	3.692.444
0002-REALIZAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL PARA PARCELAMENTO DO SOLO-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	7.840.000	6.199.332	3.692.444
5005-PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS	1.530.000	400.304	0
1085-AQUISIÇÃO E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS	9.000.000	10.152.771	10.085.417
0003-AQUISIÇÃO E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	9.000.000	10.152.771	10.085.417
TOTAL DO PROGRAMA 6208	481.048.000	165.797.686	110.116.590

O Programa de Desenvolvimento Urbano, constante no PPA 2012/2015, agrega entre outras, 11 ações que são desenvolvidas, gerenciadas e financiadas pela Terracap, com os recursos provenientes das vendas de imóveis.

Essas ações são complementares entre si e realizadas para que a Empresa cumpra a sua função institucional de executora da política de ocupação do solo do Distrito Federal, assim como, a sua função social de financiadora dos programas de interesse do Distrito Federal.

As realizações dizem respeito a diversos temas como a promoção de estudos para identificar oportunidades de novos empreendimentos em áreas públicas, a realização do mapeamento territorial e do geoprocessamento do Distrito Federal, a concepção e implantação de projetos de negócios para espaços públicos de sua propriedade; ações para preservação do patrimônio público; aquisição e recuperação de imóveis, a preservação do patrimônio público, a elaboração de projetos ambientais, urbanos e de engenharia, a implantação de infraestrutura nos parcelamentos urbanos, a execução de obras de urbanização, até a contribuição com programas do governo de construção de espaços públicos comunitários, como praças e parques.

Em 2014 a Terracap realizou investimento no Programa Desenvolvimento Urbano de R\$ 110,12 milhões. Entre as ações realizadas destaca-se a Execução de Infraestrutura em Parcelamentos, com investimentos

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

de aproximadamente R\$ 82,39 milhões, que segundo a Lei nº 6.766/79, cabe a Terracap implantar infraestrutura em seus parcelamentos, incorporando valor e condições para que as áreas sejam devidamente ocupadas.

Existem situações em que a Terracap opta por adquirir ou recuperar um imóvel, quer seja por meio de pagamentos de indenizações de benfeitorias, ou pela esfera judicial, geralmente quando o comprador não cumpre os requisitos do contrato de alienação. Até dezembro de 2014, foi realizada uma ação de desapropriação com o pagamento pelas benfeitorias instaladas, 23 pagamentos de restituições por distratos realizados com o respectivo pagamento da multa caução pelo comprador à Terracap, 13 pagamentos de sentenças judiciais relativas à aquisição de imóveis.

Entre as ações pertinentes à urbanização, a Terracap realizou importantes obras e/ou serviços, como:

- Conclusão da execução de drenagem pluvial em diversas ruas do Setor Oeste de Samambaia, com 14.075m de rede de drenagem; 104.445m² de pavimentação; 31.376,00m de meios-fios e 10.878m de calçadas;
- Conclusão 15 obras e executados 600m de tunnel liner na Área Perimetral Norte de Ceilândia;
- Construção de calçadão e ancoradouro às margens do Lago Paranoá na Asa Sul e Asa Norte;
- Em andamento consta a execução de estacionamento, vias internas, pista de cooper e calçamento no Projeto Orla, Polo-3, Complexo Brasília Palace - Concha Acústica, 15.326,95m² de pista e calçamento; 4.791,33m de meios-fios e 33.469m² de passeios realizados até o final do exercício;
- Executar serviços de infraestrutura e instalações gerais das redes externas do BEPE, AE02, Quadra 05/13, Setor Sul do Gama. 7 blocos modulares habitáveis e 1 reservatório tipo taça;
- 5.689,42m² de pavimentação asfáltica e assentamento de 204,82m de drenagem executados, ramais, bocas-de-lobo e lagoas de detenção na Quadra 33 de Brazlândia.

Na ação de construção de praças públicas e parques destaca-se a construção das vilas olímpicas. A vila olímpica de Planaltina apresenta execução de 100% do parque aquático, pista atletismo, campo de grama sintética e quadras de tênis; 80% do prédio da administração; 80% do ginásio e 70% do pórtico e subestações; na vila olímpica de Ceilândia, consta como executados 89,94% das obras. Atualmente as duas vilas se encontram com as obras paralisadas. Quanto à vila olímpica da Cidade Estrutural suas obras foram totalmente concluídas.

A urbanização da Praça Ponto Veredas em Taguatinga, assim como, a implantação de dois Equipamentos Comunitário de Lazer tipo II, na Quadra 18 - Setor Leste e Praça tipo II no Setor Central do Gama, foram iniciadas pela Terracap, porém concluídas com outra fonte de recurso.

A Terracap concluiu no período, três importantes praças: Quadra 210 de Águas Claras (com a execução de 1.249,33m² de passeios; 328m de meios-fios e 416,50m² de estacionamento intertravado), QN 05 do Riacho Fundo I (com serviços de arquitetura, paisagismo, pavimentação e revestimentos, meios-fios, passeios, suporte para bicicletas, escorregador, conjunto de mesa e banco para xadrez), e na Quadra poliesportiva na QN 15 D no Riacho Fundo II (com serviços de arquitetura, paisagismo, pavimentação e revestimentos, meios-fios, passeios, suporte para bicicletas, escorregador, conjunto de mesa e banco para xadrez, tabela de basquete, balisa de futsal, revestimento e pintura de piso).

OBJETIVO ESPECÍFICO 004 – Criar parcelamentos urbanos sustentáveis para suprir a demanda por imóveis de todos os segmentos da sociedade, por meio de elaboração de projetos, registro em cartório de imóveis e implantação de infraestrutura básica.

Indicadores:

ID	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação	
						2012	2013	2014*	2015		
918	Índice de alienação dos imóveis ofertados	%	47	31/12/2010	Anual	Desejado	50	53	56	60	GECOM / TERRACAP
						Alcançado	34	43	32,82	-	
919	Número de lotes com projetos urbanísticos	Unidade	-	-	Anual	Desejado	2.465	2.465	2.466	2.466	GEPRO / TERRACAP
						Alcançado	8.058	6.448	15.147	-	

A criação de parcelamentos urbanos envolve várias etapas que iniciam com a elaboração dos projetos: urbanístico, ambientais, tráfego, assim como, obtenção das licenças prévia, de instalação e de operação.

Após a elaboração dos projetos e obtenção das licenças, o projeto de parcelamento é registrado em cartório e só depois os lotes estão disponíveis para serem comercializados para os empreendedores imobiliários e

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

a população, concedidos para os programas governamentais e doados ao Distrito Federal e a União, seja para suprir a demanda da população inscrita nos programas habitacionais do Governo ou para construção de órgãos e equipamentos públicos distritais ou federais.

O alcance do índice desejado para o indicador *Índice de Alienação dos Imóveis Ofertados* ficou prejudicado em face da crise econômica que afetou o mercado imobiliário ensejando na redução da demanda por imóveis ofertados pela Terracap, via licitação pública.

Já o indicador do *Número de Lotes com Projeto Urbanísticos* o índice foi superado tendo em vista a criação de 6.510 lotes no Trecho 2 do Setor Habitacional Sol Nascente e a criação do Bairro Residencial Oeste, Bairro Morro Azul, quadras 1, 2 e 3; Bairro São Bartolomeu, Tradicional, Centro; ADE no Bom Sucesso, Bairro Bora Manso, Parque Mato Grande; Parque Caminho da Águas e a área de parcelamento futuro - APE São Sebastião, total de 7.919 lotes e áreas.

OBJETIVO ESPECÍFICO: 005 – Atender as demandas futuras por lotes, a partir do uso planejado das terras públicas e da exploração de empreendimentos em áreas públicas, para dar sustentabilidade econômica e financeira ao Governo.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
928 Ações de Projetos de Negócios Implantados	%	-	-	Anual	Desejado	25	25	25	25	DIPRE /TERRACAP
					Alcançado	0	36	0	-	
931 Ações de estudos de prospecção e urbanísticos executados	Unidade	-	-	Anual	Desejado	12	3	4	5	DIPRE / TERRACAP
					Alcançado	1	4	2	-	

O indicador que pretende medir o percentual das Ações de Projetos de Negócios Implantados, não apresentou os resultados esperados, pois, o Plano de Projeto de Negócio foi alterado no exercício de 2014, não condizendo mais com os sete (07) projetos considerados à época da elaboração do indicador (2011), portanto, o alcance da meta e consequentemente do índice ficou prejudicado neste exercício. Neste sentido, será proposta em 2015, a revisão do indicador junto à SEPLAN. No entanto, dos projetos considerados foram executados o diagnóstico e encaminhamento da proposta do plano do Projeto de Negócio Imobiliário SD-S, lotes 2, 3 e 4 do CONIC.

Quanto ao indicador do número de *Ações de Estudos de Prospecção e Urbanístico Executados*, esclarece-se que das 4 ações de estudo de prospecção e urbanístico desejado para alcançar em 2014, uma foi realizada em 2013 (PMI do Centro Esportivo de Brasília); outra foi realizada em 2014, por meio do contrato JURONG (Centro Financeiro Internacional) e as outras duas não foram realizadas, porém, foram reprogramada para 2016. Contudo, a ação Estudo de Formação Vereda da Cruz, prevista para 2015 foi executada em 2014. Totalizando, portanto, a realização de duas das quatro ações prevista em 2014.

Resultados em Destaque Alcançados no Âmbito deste Programa em 2014

1.1. Comercialização de Imóveis

A comercialização de imóveis por meio de licitação pública é uma das atividades finalísticas da Terracap. É por meio desta que a Empresa arrecada a receita para investir em obras de infraestrutura dos parcelamentos urbanos, obras de urbanização e demais obras e serviços de interesse institucional e governamental.

Em 2014 foram alienados, por meio de licitação pública, 320 terrenos localizados em setores diversos e com destinações variadas. O valor total alcançado com as vendas foi de aproximadamente R\$ 917,31 milhões, o que representou 11,71% acima do valor mínimo estabelecido nos editais. Dos terrenos ofertados, 32,82% foram comercializados.

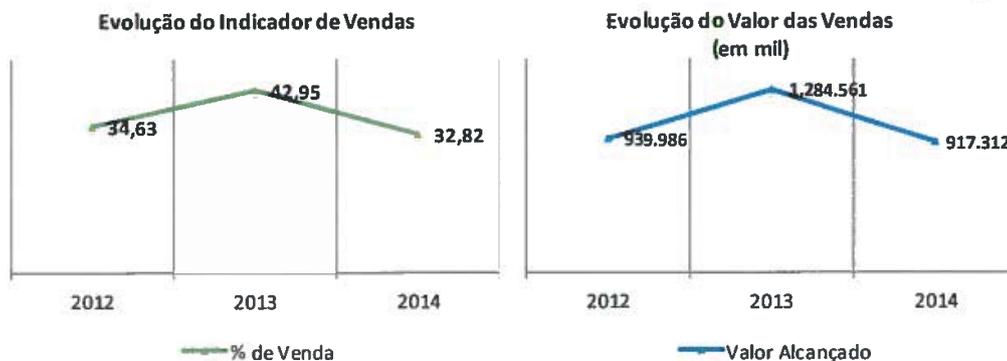
As vendas de 2014 em relação ao mesmo período de 2013 registra um decréscimo de 168 unidades no que se refere ao número de terrenos vendidos, assim, o valor alcançado foi inferior em R\$ 367,25 milhões.

Licitações Públicas							
Janeiro a Dezembro 2012/2014							
Anos	Lotes Ofertados (A)	Lotes Alienados (B)	% de Venda (B)/(A)	Mínimo do Alienado*(C)	Valor Alcançado* (D)	% do Valor Alcançado (D)/(C)	Nº de Participantes
2012	1.698	588	34,63	830.168	939.986	13,23	1.333
2013	1.276	548	42,95	1.098.809	1.284.561	16,90	1.659
2014	1.158	380	32,82	821.122	917.312	11,71	1.193

* Dados em R\$ mil, arredondados.

Fonte: GECOM/DICOM e GEFIN/DIFIN

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014



Lotes Vendidos em Licitação
Oferta X Vendas



1.2. Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável – Pró-DF

Suprir a demanda de lotes e terrenos do mercado do Distrito Federal é a ação finalística maior da Terracap. Para isso a Empresa utiliza de várias modalidades de alienação, permitidas por lei, entre essas a concessão de direito real de uso com opção de compra em áreas de desenvolvimento econômico, para empreendimentos geradores de renda e captadores de mão de obra. Assim, a Terracap dá a sustentabilidade necessária para que o governo promova o desenvolvimento econômico por meio do Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável - PRÓ-DF.

As empresas selecionadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Governo se beneficiam com incentivo econômico – lote. Num primeiro momento o contrato de concessão de direito de uso do terreno e, posteriormente, o contrato de venda com descontos significativos no valor do terreno.

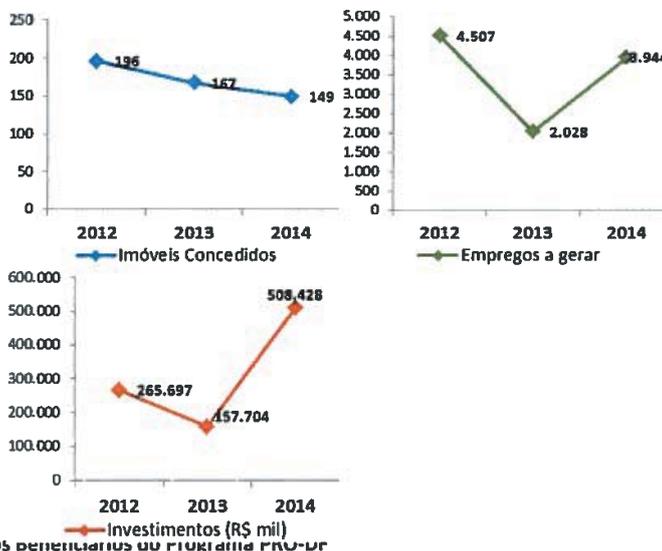
1.3. Concessão de Direito Real de Uso - CDRU

Em 2014, foram assinados contratos de Concessão de Direito Real de Uso com opção de compra direta para o PRÓ-DF, de 149 lotes localizados em áreas de desenvolvimento econômico. Esse número de lotes representou um decréscimo de 11,38% quando comparado ao mesmo período de 2013.

Concessões - PRÓ-DF			
Acumulado até Dezembro			
Ano	Imóveis Concedidos	Empregos a gerar	Investimentos (R\$ mil)
2012	196	4.507	265.697
2013	167	2.028	157.704
2014	149	3.944	508.428

SPL PROJ 00003 /15-Folha Nº 00303 verso Paula

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014



Venda Direta aos beneficiários do Programa PRÓ-DF

Vendas PRÓ-DF

Acumulado até Dezembro						
Anos	Imóveis Vendidos	Empregos a Gerar	Valor dos Imóveis (R\$ mil)	Valor dos Descontos (R\$ mil)	Valor das Vendas (R\$ mil)	Valor da Venda por Emprego (R\$ mil)
2012	167	1.779	86.310	48.942	37.368	21,01
2013	124	1.500	101.999	52.034	49.965	33,31
2014	179	4.385	114.952	66.273	48.680	11,10

Após cumprir todos os itens acordados nos contratos de concessão, os beneficiários do Programa podem comprar o imóvel que ocupam, a preço subsidiado.

No ano de 2014, foram vendidos, com descontos, diretamente para os beneficiários do Pró-DF, 179 imóveis, ou seja, 55 imóveis a mais que no ano anterior. Essas vendas, com descontos, somaram R\$ 48,68 milhões. Os descontos concedidos, no valor de R\$ 66,27 milhões, representaram um investimento da Terracap para gerar 4.385 empregos formais. Assim, para cada emprego gerado pelo PRÓ-DF, foram investidos em média R\$ 11,10 mil.



1.4. Registro de Imóveis

Em 2014 a Terracap encaminhou para registros em cartório, importantes projetos para a sociedade. A situação em que estes se encontram está discriminada a seguir:

SFL PR00C 00003 /15-Folha nº 003306 Bete

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP – 2014

Quadro de Projetos registrados e encaminhados aos cartórios

Projeto	Local	Qty Lote	Área (ha)	Andamento	Destinação/Classe Beneficiada
URB-131/09	RECANTO DAS EMAS	550	35,81	Registrado 23/04/2014	Quadras 117 E 118 – médio-baixa
URB-002/09	SAMAMBAIA	01	78,65	Registrado Em 02/06/2014	Aterro Sanitário, Complementação ADE Oeste De Samambaia.
URB-41/12	BRASILIA – SAF/S	04	2,82	Registrado Em 22/07/2014	Supressão dos Lotes 01, 02, 03 E 04 do SIA/Se, e Criação dos Lotes 01, 02, 03 E 04 Da Quadra 04 do SAF/S.
URB-42/13	RECANTO DAS EMAS PARQUE DAS BENÇÃOS	136		22/08/14 – Em Andamento Cumprindo Exigência.	Criação dos Trechos 01 E 02 do Setor Habitacional Parque das Bênçãos para atender o Programa Mora Bem – Minha Casa Minha Vida - médio-baixa
URB-091/10	CEILÂNDIA - SETOR HABITACIONAL SOL NASCENTE	6.510	300,73	Devolvido Em 25/06/2014 Para GEPRO tendo em vista pendências no Projeto e caducidade do Decreto de aprovação do Projeto.	Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 02 – Região Administrativa de Ceilândia - médio-baixa
URB-026/12	STRC - Setor de Transporte Rodoviário de Cargas	27		Processo devolvido em 23/09/2014 ao NUARQ por conter diversas inconsistências.	Criação de 27 Unidades Imobiliárias no Setor de Transporte Rodoviário de Cargas – STRC - Empresas
URB-114/09	SÃO SEBASTIÃO	7.919	435,84	Processo encaminhado ao NUREG em 01/10/2014. O Projeto está sendo conferido pelo NUARQ/GEPRO.	Criação do Bairro Residencial Oeste, Bairro Morro Azul - QD 1, 2 E 3, Bairro São Bartolomeu, Bairro Tradicional, Bairro Centro, Bairro Bonsucesso/ ADE, Bairro Bora Manso, Parque Mato Grande, Parque Caminho das Águas e Área de Parcelamento futuro – APF –São Sebastião – RA. XIV

1.5. Preservar o Meio Ambiente

No cumprimento das legislações ambientais, foram realizadas várias ações objetivando encontrar formas legais para interagir as intenções de ocupação do solo com a capacidade de suporte do meio ambiente, propiciando a adequação entre as necessidades de crescimento urbano e a sobrevivência dos recursos naturais existentes. Os produtos concluídos e a situação em que estes se encontram, estão discriminados a seguir:

Áreas de Interesse/ Tipo de Intervenção.	Situação 2014	
Ampliar o viveiro florestal Jorge Pelles do Jardim Botânico de Brasília; produzir mudas e adquirir máquinas e equipamentos diversos.	Andamento Normal	Ampliação do viveiro concluída com 2.805m ²
Adquirir certificação de sustentabilidade do Setor Habitacional Noroeste	Paralisada	Realizado: preparação para certificação LUD; diretrizes de sustentabilidade para projeto e construção dos empreendimentos do Setor Noroeste e Crédito de Carbono. Falta realizar treinamento referente às condicionantes de sustentabilidade
Elaborar relatório de Impacto de Vizinhança, RIVI no Setor Quaresmeira - Guarã - RA X	Paralisada	Plano de Trabalho, Estudo Ambiental e RIVI concluído. Aguardando Audiência Pública pelo IBAMA
Elaborar RIVI no Parque Empresarial de Taguatinga	Atrasada	Plano de Trabalho, Relatório de Andamento, Levantamento Arqueológico e Estudo de Impacto Ambiental, concluídos. Audiência Pública não iniciada
Elaborar EIA / RIMA da Estrutural, Parque dos Pinheiros, Parque Cachoeirinha e Aeródromo (Parque Burle Marx)	Paralisada	Plano de trabalho, Cronograma Físico-Financeiro, Estudo Ambiental e Levantamento Arqueológico, concluídos. Audiência Pública não iniciada
Elaborar Plano de Manejo ARIE Cruls e ARIE Bananal	Andamento Normal	Produto 1 (Plano de Trabalho) aprovado pelo IBRAM/DF. O Produto 2 - Planos de Manejos das ARIEs Cruls e Bananal - foi desmembrado em 02 subprodutos, constando a entrega do subproduto Plano de Manejo da ARIE Bananal entregue e o Plano de Manejo da ARIE Cruls, para o dia 12.12.2014.
Executar Convênio FUNAP - produção de mudas	Andamento Normal	Foram produzidas 33.000 mudas disponibilizadas e plantadas.
- Elaborar RIVI no Setor de Áreas Especiais Aeroporto	Paralisada	Plano de Trabalho e Levantamento arqueológico, concluídos. Estudo Ambiental em andamento
Elaborar PGAI no Setor Habitacional Noroeste - 2ª etapa	Andamento Normal	Produto 1 entregue e aprovado. Produto 2 (Relatório Bimestral) entregue e aprovado.
Executar inventário florístico, Plano de Salvaguarda da Vegetação do Setor Noroeste e Parque Burle Marx.	Paralisada	Paralisação pelo fato de que a NOVACAP, a qual será a conveniente, está realizando a cotação de preços do projeto.
Elaborar PCA - PRAD no setor Placa das	Paralisada	Plano de trabalho elaborado (produto 1). Produto 2 está paralisado

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Áreas de Interesse/ Tipo de Intervenção.	Situação 2014	
Mercedes - 2ª Etapa		
Executar acordo de Cooperação Técnica - EME n.º 12-046-00/2012 assinado entre Terracap, CAESB e Exército Brasileiro, visando a recuperação ambiental rododiferenciária de Brasília	Andamento Normal	Foi finalizado o plantio de mudas no local e está sendo feito o monitoramento das mudas.
Efetuar análises de água do Setor Noroeste	Andamento Normal	Coletas de água realizada em 04/12/2014. Boletins Analíticos enviados pela Contratada em 30/12/2014. Aguardando o envio oficial do Produto 3 para aprovação e pagamento
Realizar o Inventário Florístico Setor Dom Bosco	Concluída	Estudo realizado, concluído, atestada a fatura referente ao serviço.
Realizar o monitoramento do AQUÍFERO DO SCIA. Contrato 54/2013	Concluída	Todos os produtos foram entregues e pagos
Elaborar o RIVI da quadra 16 do SCIA	Andamento Normal	Produto 1 entregue e pago

1.6. Projetos de Negócios e de Prospecção Imobiliária

A Terracap promove estudos e pesquisas para identificar oportunidades de novos empreendimentos, estabelecendo a melhor forma de uso e ocupação, elabora estudos prévios de viabilidade técnica, mercadológica, social e ambiental, demonstrando os custos e benefícios dos novos empreendimentos.

Além disso, elabora planos de negócios dos empreendimentos imobiliários, detalhando o cronograma de atividades, os atores envolvidos e os prazos; formata novos modelos de empreendimentos imobiliários inovadores e ambientalmente sustentáveis e desenvolve estudos para novos empreendimentos, considerando a experiência de projetos anteriores e as diretrizes estratégicas. Seguem as principais atuações da Terracap nesta área:

1.6.1. Parque Tecnológico Cidade Digital

O Parque Tecnológico Capital Digital irá prover infraestrutura tecnológica e serviços para empresas e centros de desenvolvimento científico. O espaço permitirá a interação entre os diversos atores que promovem a inovação tecnológica, conhecimento e pesquisa no segmento de CT&I. A seguir discrimina-se o resumo das obras e das frentes de serviços desenvolvidas pelas Empresas NOVACAP, CAESB e CEB, visando implantar infraestrutura básica.

EMPRESA	Convênio/Convênio Nº	Andamento	Vigência	Realizado
NOVACAP	38/2012: pavimentação, drenagem pluvial. Valor: R\$15.760.531,88	Andamento: Etapa 1 - 100% Concluída	Vigência: até 31 de dezembro de 2014	Etapa 2 tem prazo de conclusão de 150 dias (em fase de licitação). O convênio está em processo de aprovação de aditivo de prazo até 31/12/2015. Valor empenhado para 2014: R\$2.215.033,00
CAESB	120/2011: Água e Esgotamento Sanitário. Valor: R\$1.161.785,29	83,63% Concluído	Reprogramada para abril de 2015	SServiços em fase de conclusão final e entrega da obra. Empenhado para 2014: R\$190.220,95
CEB	078/2011: Energia elétrica. Valor: R\$ 27.237.717,54	89,79%, com conclusão das obras	Construção da Subestação do PTCD, linha de Distribuição e Construção de rede subterrânea de dutos e caixas	contrato está em processo de aprovação de aditivo de supressão de item e valor. Empenhado para 2014: R\$2.779.836,23

1.6.2. Outros Projetos Imobiliários em andamento ou paralisados que merecem destaque:**1.6.2.1. Estação 30 QSD/QSE – RA III (Taguatinga) Interbairros 2ª ETAPA Trecho 2****Conceito:**

Área que faz parte dos parcelamentos previstos no Plano de Ocupação da área limdeira à futura Via Interbairros, desenvolvido pelo Arquiteto Jaime Lerner. Pretende-se implantar um empreendimento que possa trazer benefícios à comunidade local.

Providências concluídas:

Proposta de Modelo de Negócio Preliminar.

Situação Atual:

Elaboração do Termo de Referência para "Contratação de consultoria para Estudos de Formatação de empreendimento e definição do Modelo de Negócio, Estudo de Viabilidade Técnica, Econômico-Financeira e Jurídica e Projeto de Negócio, incluindo a proposta urbanística e arquitetônica".

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003307 Beta

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP – 2014

Próximos passos:

Licitação e execução dos Estudos de Formatação; criação da área no projeto de Regularização de Vicente Pires; encaminhar estudo à SEDHAB – Secretaria de Estado de Habitação, para manifestação.

Estimativas:

Receita estimada é de R\$ 610,0 milhões e investimento é de aproximadamente R\$ 7,6 milhões.

1.6.2.2. Interbairros – 1ª Etapa – RA X (Guará) SMAS Trecho 1

Conceito:

Parcelamentos contemplados no PDL do Guará, como Projetos Especiais Integradores – PEI 5. No PDOT 2009, está entre as Áreas de Dinamização, locais que devem receber intervenções de grande porte e gerar impactos de abrangência regional, constituindo espaços de oportunidade para novos investimentos.

O SMAS Trecho 1 uso predominantemente residencial, com 64.654,17m² de área de construção, e uso misto com 23.279,63m², totalizando 87.933,80m² de área construída.

Pendências:

Manifestação da SEDHAB sobre o Estudo Urbanístico e definição da situação da Poligonal do Parque do Guará. Aguarda a Licença Prévia.

Providências concluídas:

Proposta de Modelo de Negócio Preliminar e Estudos Prévios de Viabilidade Econômica.

Situação Atual:

Elaboração o Termo de Referência para “Contratar consultoria para elaborar Estudos de Formatação do empreendimento com a definição do Modelo de Negócio, Estudo de Viabilidade Técnica, Econômico-Financeira e Jurídica e Projeto de Negócio, incluindo a proposta urbanística e arquitetônica”.

Próximas Providências:

Contratar Estudos Ambientais e a elaboração de Projeto de Urbanismo do parcelamento.

Estimativas:

A receita estimada é de R\$ 186,7 milhões e investimento de aproximadamente R\$ 8,9 milhões.

1.6.2.3. Subcentro Leste – Complexo de Furnas e Boca Da Mata – RA XII (Samambaia) (Interbairros – 2ª Etapa Trecho 3)

Conceito:

O parcelamento encontra-se previsto no PDL de Samambaia. O Plano de Ocupação propõe ampliação da área compreendendo, o Complexo de Furnas e Boca da Mata, para ocupação de uso misto e alta densidade. Será também objeto de estudo, a área ocupada pelo SEST/SENAT e a destinada à entidade religiosa e de interesse social localizada junto ao Parque Boca da Mata.

Providências concluídas:

Proposta de Ocupação Urbana.

Situação Atual:

Aguarda o recebimento da manifestação da SEDHAB sobre a Proposta de Ocupação Urbana.

Próximos passos:

Emissão da Licença Prévia; elaboração do Projeto Urbanístico.

Estimativas:

Receita estimada é de R\$ 2 bilhões e investimento de aproximadamente R\$ 151,6 milhões.

1.6.2.4. Setor Habitacional Taquari - 1ª Etapa Trecho 2 – Adensamento – RA XVIII (Lago Norte)

Conceito:

Considerando as diretrizes e parâmetros do PDOT 2009/2012 surgiu a oportunidade de alteração de lotes do Setor para permitir a otimização do empreendimento em termos de ocupação e de rentabilidade como negócio imobiliário.

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Proposto o adensamento com criação de novas NGBs, para lotes específicos, sem alteração nas plantas registradas em cartório e modificações de desenho, alterando os parâmetros de ocupação desses lotes para abrigar uma população de aproximadamente 13.988 habitantes.

Providências concluídas:

Estudo preliminar de adensamento e estudo de viabilidade econômica. Contrato para "Avaliação dos parâmetros urbanísticos do adensamento - SHTq – 1ª Etapa Trecho 2 e elaboração de maquete eletrônica." em fase de finalização.

Situação Atual:

Encaminhado em out/14 oficialmente à SEDHAB para apreciação;

Próximos passos:

Emissão da Licença de Instalação do Trecho 2; encaminhar proposta ao IPHAN; conclusão do Relatório de Impacto nos Sistema de Transporte e Trânsito - RISTT; estudo de Tráfego; elaboração de Projeto de Lei Complementar (SEDHAB).

Estimativas:

Receita Estimada: R\$ 555.000.000,00 e Investimento aproximado de R\$ 60.000.000,00

1.6.2.5. Portal Oeste da EPTG – RA XXX (Vicente Pires)

Conceito:

Empreendimento com participação da iniciativa privada, centralizando comércio, prestação de serviços e interligação com o lote da Estação 19 do Metrô e as Estações 1 e 2 da Linha Verde da EPTG. Suas diretrizes são: Integrar os dois lados da EPTG, naquele ponto; reforçar o caráter da área como centro vivo do conjunto urbano formado por Taguatinga, Águas Claras e Vicente Pires; proporcionar conforto aos usuários, principalmente aos pedestres e; estabelecer um marco visual no acesso à Taguatinga.

Providências concluídas:

Encaminhamentos à SEDHAB do levantamento de dados e proposta de Modelo de Negócio Preliminar.

Situação Atual:

Elaboração do Termo de Referência para "Contratar Estudos de Formatação do empreendimento com definição do Modelo de Negócio, Estudo de Viabilidade Técnica, Econômico-Financeira e Jurídica e Projeto de Negócio, incluindo a proposta urbanística e arquitetônica".

Próximos passos:

Licitação, criação da área no projeto de Regularização de Vicente Pires e manifestação da SEDHAB.

Estimativas:

Receita estimada R\$ 208,0 milhões (sem considerar a área do lote de Águas Claras) e Investimento de aproximadamente - R\$ 78,0 mil.

1.6.2.6. SDS – Lotes T2, T3 E T4 - CONIC – RA I (Brasília)

Conceito:

Imóveis de propriedade da Terracap construídos nos lotes T2, T3 e T4 do Setor de Diversões Sul – SDS - CONIC, encontra-se em estado precário de manutenção gerando muita despesa sem o devido retorno financeiro.

Foi realizado um diagnóstico sobre situação do imóvel para orientar a tomada de decisão pela Direção e proposto um melhor aproveitamento das potencialidades de um patrimônio, de grande valor econômico, histórico e localizado no centro do Plano Piloto.

Em 2014, a Direção da Terracap, preocupada com as despesas que o imóvel tem gerado, solicitou ações no sentido de apresentar proposta de aproveitamento do imóvel.

Providências concluídas:

Diagnóstico e formalização do processo do projeto de negócio.

Situação Atual:

Atualização dos valores relativos às despesas com o imóvel e sua avaliação atual.

SP/L PROJ 00003 /15-Folha Nº 003308 Bete

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Próximos passos:

Realização do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica e da formatação do Projeto de Negócio, assim como estimativa da receita.

Estimativas:

Estimativa de Investimento - R\$ 732,0 mil.

1.6.2.7. Setor Habitacional Jôquei Clube – RA X (Guará)

Conceito:

O Setor Habitacional Jôquei Clube representa a criação de um novo bairro na RA X, com o objetivo de suprir a demanda crescente de habitação da classe média no Distrito Federal. Foi desenvolvido com a preocupação de ocupar a área com um conjunto harmônico de áreas residenciais, comerciais e institucionais suprimindo as necessidades do bairro, assim como, das áreas lindeiras.

Pendências:

Definição do projeto urbanístico da área que será cedida para a Universidade 2019.

Providências concluídas:

Estudos prévios de viabilidade econômica; formatação de empreendimento imobiliário e definição do modelo de negócio, considerando a parte da área do empreendimento cedida para a construção da vila olímpica que atenderá a Universidade.

Próximas Providências:

Definição e decisão superior quanto ao modelo de negócio. Conclusão de edital de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI).

Estimativas:

Valor Geral de Vendas (VGV): R\$ 2,8 bilhões; despesa de infraestrutura: R\$111,0 milhões e compensação ambiental: R\$ 44,0 milhões.

1.6.2.8. Downtown – Pousadas – Paralisado – RA I (Brasília)

Conceito:

Empreendimento localizado no Lote 08 do SMAS Trecho 03, próximo à Estação Rodoviária Interestadual e estação do metrô, destinado a hospedagem de baixo custo associada a atividades de comércio e serviços.

Providências concluídas:

Encaminhamento a SEDHAB: proposta de Ocupação Urbana; reserva do lote e liberação da penhora sobre o Lote 8; estudo preliminar de mercado e levantamento estimativo de informações de implantação, de Custos Operacionais; estudo de viabilidade econômica; diretrizes para implantação da praça pública; indicação do cenário de exploração e Minuta do Termo de Referência para o Projeto de Negócio.

Situação Atual:

Projeto paralisado, aguardando aprovação da SEDHAB sobre a extensão de uso para o lote (alojamento) e respectiva inclusão do uso no PPCUB.

Próximos passos:

Inclusão da extensão de uso no PPCUB; renovação da licença de instalação do SMAS Trecho 3; aprovação pela Diretoria do cenário proposto para contratação do Projeto de Negócio; conclusão do RISTT – Estudo de Tráfego e encaminhamento da proposta ao IPHAN (pedido IBRAM).

Estimativas:

Receita Estimada de R\$ 153,4 milhões e investimento de R\$ 2,6 milhões.

1.6.2.8.1. Parque Capital Saúde – Paralisado – RA I (Brasília)

Conceito:

Proposta de novo setor urbano destinado à atividade econômica de saúde e qualidade de vida. Trata-se de um complexo de unidades de medicina hospitalar e ambulatorial, ao lado de unidades integrativas e de serviços destinado à classe de renda de A e B da população.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1322

SF1 PROJ 00003

15-Folha Nº 003308 verso

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

De acordo com a proposta estão previstos: 4 hospitais, 3 clínicas com 52 consultórios cada, 2 centros de diagnóstico, estabelecimentos de apoio (hotel, capela, heliporto e infraestrutura de saneamento e energia).

Providências concluídas:

Estudo Conceitual; Termo de referência para contratar a Proposta de Ocupação do Parque.

Situação Atual:

O projeto encontra-se contemplado no PPCUB, entretanto está paralisado aguardando redefinição de estratégia de encaminhamento pela Direção da Empresa.

Próximos passos:

Posicionamento da Diretoria da Terracap sobre a participação ou não da CEB, pois um dos terrenos é de propriedade desta; elaboração do Projeto de Negócio para o Parque.

Estimativas:

Receita estimada de R\$ 767,0 milhões e investimento de aproximadamente R\$ 19,0 milhões

1.6.2.9. Setor Habitacional Taquari - Etapa 2 - - paralisado - RA XVIII (Lago Norte)

Conceito:

No modelo de urbanização são ofertadas ao mercado imobiliário quadras, tendo como destinação, atividades produtivas e uso residencial multifamiliar.

O Plano de Ocupação tem como princípio norteador a distribuição de atividades no eixo diagonal do setor, com quadras de uso produtivo e residencial, em gradiente de densidades de ocupação, constituindo a faixa de usos diversificados (residencial, institucional e produtivo) desde a DF-001 até a encosta da EPPR. O projeto prevê a introdução de um eixo multimodal de transporte, que conta com a construção da ponte que cruzará a península norte no sentido Plano Piloto.

Providências concluídas:

Estudo Urbanístico; encaminhamento à SEDHAB e estudo de viabilidade econômica.

Situação Atual:

Projeto paralisado, considerando a cessão da gleba ao GDF-CENTRAD.

Próximos passos:

Definição sobre a natureza do empreendimento (projeto de negócio ou projeto de parcelamento).

Estimativas:

Receita estimada de R\$ 4,2 milhões e investimento previsto de R\$ 400,0 milhões.

1.7. Projetos Urbanísticos, Planos de Ocupação, Registro Cartorial e Destinações.

A Terracap analisa estudos de viabilidade técnica de projetos para criação, expansão, alteração ou supressão de áreas, elaborados por outros órgãos do Governo, e por sua vez prepara estudos urbanísticos e planos de ocupação de projetos de parcelamentos urbanos, assim como, executa atividades de registro cartorial de áreas da TERRACAP. A seguir estão discriminados os projetos urbanísticos que a Empresa desenvolveu neste exercício:

1.7.1. Projetos Iniciados:

- Centro de Desenvolvimento do Turismo de Brazlândia;
- Plano de Ocupação para a Universidade 2019;
- Polo de Cinema e Vídeo do DF;
- Projeto paisagístico do Parque do SHJB 3ª etapa;
- QI 03, Lago Sul, Área de Parcelamento Futuro;
- Terminal de Samambaia;
- Unidade de Ensino em Planaltina;
- Centro de Desenvolvimento do Turismo de Planaltina;

1.7.2. Contratos em execução:

- Contrato nº 13/2013 - ASSEJU, para elaboração de Relatórios de Impacto no Sistema de Transporte e Trânsito em diversos locais do DF e;
- Contrato nº 40/2014 - ACIUR, para elaboração de Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI e de Relatório de Impacto de Trânsito - RIT, do Autódromo Internacional Nelson Piquet.

1.7.3. Projetos encaminhados à Sedhab para análise:

- Albergue de São Sebastião
- Centro Esportivo de Brasília, RA I
- Desmembramento do Lote 09 do Trecho 3 do SMAS,
- Expansão do Polo de Tecnologia Capital Digital
- Lote para EMATER, RA I
- Paisagístico das Praças do Varjão
- Porto Seco AE2 Saia Velha, Santa Maria.
- Projetos revisados para registro
- São Sebastião, RA XIV.
- Setor de Administração Federal Sul, Quadra 4, Brasília
- Setor de Transporte de Cargas, SIA.
- Setor Habitacional Sol nascente, Ceilândia;
- SHPB, Trechos 1, 2, 3 e 4, Recanto das Emas;

1.7.4. Apresentação em Audiência Pública:

- Projeto Orla, Polo 1 e Parque Ecológico das Garças - 7/10/2014

1.7.5. Outros Projetos:

- Projeto do shaft de passagem dos cabos da cobertura da Torre de TV Digital;
- Projeto para a Aldeia dos Índios Kariri-Xocó e Tuxá em colaboração com a FUNAI;
- Mapeamento das Áreas de Parcelamento Futuro em diversas áreas do DF.

1.8. Outros Projetos e Atividades

Com o objetivo de gerenciar o espaço urbano visando identificar ocupações e obter dados que auxiliem o cadastramento de unidades ocupadas para regularização, subsidiar a análise e uso de ocupação do solo, bem como, obter informações espaciais que contribuam na gestão das terras do Distrito Federal, a Terracap desenvolveu e deu continuidade a vários projetos e atividades, destacando entre essas:

1.8.1. Geoprocessamento Corporativo – Terrageo

A Terracap possui um programa, composto de diversos projetos, que visam otimizar os processos de trabalho que utilizam ferramentas de coleta de informações, tratamento e análise de dados espaciais, ou geográficos. Este programa permite gerir o patrimônio imobiliário, de modo ágil e eficiente. Entre os seus objetivos destaca-se o alinhamento das ações de geoprocessamento da Terracap aos padrões estabelecidos pela INDE-Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.

O Programa TerraGEO concluiu e implantou: a ferramenta de SIG Web para recebimento dos dados cartográficos que compõe a base do visualizador Google Earth Enterprise; visualizador Google Earth Enterprise que contém os principais dados corporativos necessários à análises e gestão dos funcionários da Terracap; Sistema para Gestão de Fiscalização e Vistoria - GFV; preparação de mosaicos de imagens aerofotogramétricas do acervo histórico do DF, dos anos entre 1958 a 2011 para publicação no Google Earth Enterprise; Sistema de Gestão dos Imóveis Rurais – GIR; Geoportal na Web que disponibiliza todas as informações cartográficas e os principais dados corporativos para os usuários da Terracap, bem como acesso via convênio para a maioria dos Órgãos integrantes do Governo do Distrito Federal.

Encontra-se em andamento os seguintes projetos: portal para “Tablets” semelhante ao Google Earth Enterprise, que permitirá aos portadores de tablets a visualização dos dados mesmo fora da Terracap, com conexão no Banco de Dados Geográfico; análise dos processos mapeados, mapeamento e modelagem dos fluxos de trabalho que envolvem geoprocessamento; estruturação e modelagem do Banco de Dados Geográfico para recebimento dos dados legados da Terracap de acordo com a nova modelagem dos fluxos de trabalho que envolvem dados geográficos; concepção de solução integrada para a gestão de todo patrimônio imobiliário e sistema para monitoramento de frota de veículos.

1.8.2. Mapeamentos Cartográficos**Atualização do acervo de ortofotos do Distrito Federal e entorno imediato**

A Terracap vem monitorando seu patrimônio por meio de mapeamentos anuais. Para possibilitar o planejamento urbano na empresa e nas diversas secretarias do governo, estão sendo mapeadas as regiões que compõe o entorno imediato do DF, numa área total de 8.000 km², tendo como produto final, ortofotos com resolução espacial de 24 centímetros.

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

1.8.3. Perfilamento laser aerotransportado do autódromo Nelson Piquet e seu entorno

Trata-se de um mapeamento de alta precisão destinado à elaboração dos projetos de reforma do autódromo conforme termo de cooperação técnica celebrado com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP. O resultado esperado é a identificação dos parâmetros topográficos e construtivos que subsidiem a elaboração dos projetos executivos de adequação do autódromo às exigências internacionais para a realização de competições esportivas automotivas.

1.8.4. Mapeamento Aerofotogramétrico da ARINE Sucupira

Refere-se a um mapeamento, na escala 1:1.000, destinado à elaboração de projetos de regularização fundiária, urbanística e ambiental de parcelamento ilegal do solo, na Região Administrativa do Riacho Fundo. Constitui também medida para solucionar a Ação Civil Pública n.º 2008.34.00.004178-0, movida pelo Ministério Público Federal contra a TERRACAP, IBAMA, União, ICMBio e GDF. O resultado esperado é a obtenção de bases cartográficas e topográficas cadastrais para subsidiar os projetos de regularização urbanística e demais estudos.

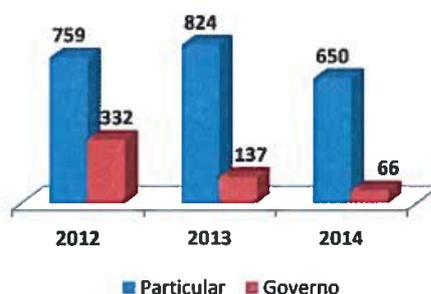
1.8.5. Mapeamento Aerofotogramétrico e Cadastro Técnico da Vila Planalto

Mapeamento na escala 1:1.000, acompanhado de cadastro de todos os moradores, destinado à elaboração de projetos de regularização fundiária, urbanística e ambiental de parcelamento ilegal do solo, na Região da Vila Planalto. Este projeto permitiu a identificação dos parâmetros construtivos dos lotes e a elaboração de novos instrumentos urbanísticos que irão subsidiar a regularização das edificações existentes e a reorganização urbanística da Vila Planalto.

1.8.6. Demarcações de imóveis

As demarcações dos imóveis compõe qualquer empreendimento da TERRACAP ou da antecessora, a NOVACAP, são executadas pelas equipes de topografia da Empresa. Abaixo o quantitativo de demarcações realizadas em 2012 a 2014.

Ano/Quantidade	Interessado		Total
	Particular	Governo	
2012	759	332	1091
2013	824	137	961
*2014	650	66	716



*Período de execução: 01/01/2014 a 15/10/2014

1.8.7. Avaliação posicional dos Imóveis Rurais Inscritos em dívida ativa na Receita Federal por débitos de ITR

A Terracap possui um passivo de cerca de R\$100,0 milhões em dívida ativa, por débitos com a Receita Federal.

Este projeto compreende a avaliação de 137 imóveis rurais inscritos na Receita Federal, e tem como objetivo verificar a coerência da cobrança do imposto (ITR), analisando possíveis bitribuições ou quaisquer cobranças indevidas, fornecendo material cartográfico para subsidiar a atualização cadastral na Receita Federal, identificação de sobreposição entre os imóveis e montagem de base espacial única para gerenciamento tributário, fundiário e arrendatário.

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP – 2014

1.8.8. Acertamento Fundiário

Acertamento fundiário é o conjunto de procedimentos que tem o objetivo de regularizar a situação registraria das matrículas dos imóveis que compõe o patrimônio da empresa, sem o qual não é possível praticar nenhum ato, tal como: venda registro de parcelamento (urbano ou rural), desmembramento, ou qualquer tipo de alienação. Compõe-se das etapas: análise fundiária, georreferenciamento, certificação junto ao INCRA, reserva legal, cadastro ambiental rural e retificação da Matrícula.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

OBJETIVO GERAL: Garantir à sociedade brasiliense o acesso à prática esportiva e inserir Brasília na rota dos grandes e mega eventos esportivos.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3048-REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS	0	10.000.000	0
3078-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA (COPA 2014)	150.752.000	507.224.412	503.654.846
0004-REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA (COPA 2014)- COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	150.752.000	507.224.412	503.654.846
1745-CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES	510.000	0	0
3440-REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES	6.915.000	261.251	235.796
9598-REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	6.915.000	261.251	235.796
4091-APOIO A PROJETOS	3.200.000	51.356.000	50.860.073
5805-APOIO A PROJETOS ESPORTIVOS	3.200.000	51.356.000	50.860.073
TOTAL DO PROGRAMA 6206	161.377.000	568.841.663	554.750.715

A Terracap atua ativamente no Programa Esportes e Grandes Eventos Esportivos do Governo do Distrito Federal, dando a sustentabilidade financeira necessária. Esse Programa agrega ações de Reforma e Ampliação do Estádio Nacional de Brasília, Construção e Reforma de Quadras de Esportes e de Vilas Olímpicas em várias regiões administrativas do Distrito Federal, bem como apoio a projetos esportivos.

Considerando que Brasília foi uma das cidades-sede onde foram realizados jogos da Copa do Mundo 2014, sendo quatro jogos da fase de grupos, um das oitavas de final, um das quartas de final e a disputa do 3º lugar, a Terracap investiu em 2014 aproximadamente R\$ 554,75 milhões no Programa.

A principal ação realizada diz respeito à reforma e ampliação do Estádio Nacional de Brasília, com a participação de 90,79% na execução do Programa 6206. O Convênio 005/2013, que teve como objeto a instalação de guarda-corpo, corrimão e comunicação visual no Estádio, foi concluído. Foram executados 9.646m de corrimão para escadas e rampas, 3.605m de guarda-corpo das escadas e 15.750m de guarda-corpo para cadeiras.

Dentre outras importantes ações no Estádio Nacional de Brasília, destaca-se a conclusão das obras da nova Subestação Estádio Nacional, da Subestação Brasília-Centro e da Subestação Sudoeste, assim como de toda a linha de distribuição, assim como a aquisição de azulejos e montagem do painel inédito do artista Athos Bulcão.

Na ação de reforma de quadras de esportes, foram concluídas todas as programações previstas para o ano, com 3.780m² de revestimento de pisos para quadra poliesportiva, obras e serviços de urbanização e reforma de áreas públicas esportivas e de lazer localizadas nas Quadras: EQN 106/107; 108/109 e 409/410, SQN 406 e 408, SQN 412 e 415, Granja do Torto e Vila Planalto, assim como coberturas metálicas para quadras esportivas em diversos locais do DF.

1.9. Apoio a Projetos Esportivos no Distrito Federal

Sendo a Terracap uma empresa cuja atividade principal tem como função o comércio, também estão inseridas ações de divulgação da marca empresarial por meio do apoio a eventos esportivos realizados no Distrito Federal. Por ser uma empresa pública, que contabiliza suas contas de acordo com a Lei das S/A, os incentivos financeiros concedidos são deduzidos do imposto de renda devido pela Empresa, observado o limite de 1% (um por cento) de acordo com a Lei Federal nº 11.438/2006 de Incentivo ao Esporte. Dentre as ações realizadas destacam-se o Projeto Amigos do Vôlei, com 4 jogos e média de público de 6 mil pessoas em cada, as 2 etapas do Brasília Stock Car, com média de 35 mil pessoas em cada, e a 13ª Edição de 6 horas de Kart, com um público de aproximadamente 500 pessoas.

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

PROGRAMA TEMÁTICO: 6207 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**OBJETIVO GERAL: Promover e Articular Política de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3247-REFORMA DE FEIRAS	3.000.000	137.491	137.491
9213-REFORMA DE FEIRAS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	3.000.000	137.491	137.491
TOTAL DO PROGRAMA 6207	3.000.000	137.491	137.491

Atuando com a função de Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal, além de executar suas atividades finalísticas, a Terracap promove a sustentabilidade financeira que possibilita a execução de obras e serviços no Programa de Desenvolvimento Econômico. A principal ação neste sentido, diz respeito a reforma de feiras. Para tal finalidade foram investidos R\$ 137,5 mil.

As reformas de 2 (duas) feiras programadas foram concluídas, na feira Modelo em Sobradinho foram executados 3.188,52m² de blocos articulados ou intertravados, 503,20m de meios-fios, 1.170,93m² de plantio de grama, bem como a urbanização em volta da Feira.

Por sua vez, na Feira do Produtor Rural Ceilândia – DF foram executados 22m³ de fundação, 80kg de estrutura de aço, 162,75m de eletro duto galvanizado, 5.280m² de cobertura e fechamento lateral.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6213 - SANEAMENTO**OBJETIVO GERAL: Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos sanitários, visando à acessibilidade e a universalização da prestação dos serviços a toda população do Distrito Federal.****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3057-IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL	20.350.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6213	20.350.000	0	0

Neste exercício não houve execução orçamentária nesta ação, porque faltou o repasse dos recursos, culminando no cancelamento do Convênio com a Secretaria de Obras. A obra está sendo executada pela CAESB com recursos de outras fontes.

A Terracap participa do Programa de Saneamento na Implantação do Sistema Produtor de Água da Usina de Corumbá Sul, especificamente, na execução da adutora de água bruta do Rio Corumbá. Até 2014 foram executados 14.513 metros da adutora, que corresponde a 53% da obra.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 – TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE**OBJETIVO GERAL: Melhorar as condições de mobilidade e de acessibilidade da população do Distrito Federal a partir da implantação de um sistema de transportes moderno e eficiente.****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1475-RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	219.023.000	40.000.000	8.092.598
9546-RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	219.023.000	40.000.000	8.092.598
1689-CONSTRUÇÃO DO ANEL VIÁRIO	25.000.000	0	0
3090-IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS	35.327.000	0	0
3125-IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO SUDOESTE	30.000.000	0	0
3126 - IMPLANTAÇÃO DE CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO -EIXO NORTE	128.458.523	10.000.000	0
2316 - MANUTENÇÃO DE ARTES ESPECIAIS	286.000	526.000	524.872
0009- MANUTENÇÃO DE ARTES ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS - PONTE JK	286.000	526.000	524.872
TOTAL DO PROGRAMA 6216	438.094.523	50.526.000	8.617.470

No âmbito do Programa Transporte e Mobilidade, foram construídos aproximadamente 37.223,97 km cicloviarias em diversas localidades do DF, bem como outras obras afins, como pavimentação e construção de cordão de concreto.

Sete
SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 00311

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Das obras para recuperação do sistema SAT - Ponte JK foi executada 71,43% do levantamento geométrico e greide da ponte, monumentação dos blocos de fundação, bem como, 58,70% dos serviços de revisão e monitoração da Ponte. Os recursos despendidos foram da ordem de R\$ 524,9 mil.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6219 - CULTURA

OBJETIVO GERAL: Lançar as bases para um novo ciclo de desenvolvimento do Distrito Federal de forma a promover a cultura como direito da cidadania, instrumento de integração social e fator econômico relevante na sociedade do conhecimento, por meio de ações de incentivo a leitura, a preservação do patrimônio cultural e a promoções de atividades culturais.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3178-REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	500.000	0	0
4091-APOIO À PROJETOS	3.200.000	1.897.119	1.810.000
5804-APOIO À PROJETOS CULTURAIS	3.200.000	1.897.119	1.810.000
TOTAL DO PROGRAMA 6219	3.700.000	1.897.119	1.810.000

A contribuição da Terracap no desenvolvimento da promoção da cultura do DF, neste exercício, foi na realização de ações de reformas de edificações e espaços culturais, quais sejam: reforma e reestruturação do Planetário, a qual foi entregue em abril/2014 e o início das obras de instalação da plataforma de deslocamento inclinada para transporte de cadeirantes no Museu da Cidade, Museu Lucio Costa e Panteão da Pátria, visando promover, também acessibilidade para esse público.

1.10. Apoio a Projetos Culturais

Além de projetos esportivos, a Terracap também apoia projetos culturais que contribuem para divulgação de sua marca. Por ser uma empresa pública, que contabiliza suas contas de acordo com a Lei das S/A, os incentivos financeiros concedidos são deduzidos do imposto de renda devido pela Empresa, observado o limite de 4% (quatro por cento) de acordo com a Lei Federal nº 8.313/91 - Rouanet.

Projetos Apoiados	Público Estimado
Clube do Choro	6 mil pessoas por mês
Moto Capital	454 mil pessoas
46º Festival de Cinema Brasileiro	15 mil pessoas.
69º Congresso Brasileiro de Cardiologia	14 mil pessoas.
II Seminário Internacional Mobilidade e Transportes	8 mil pessoas.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6225 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

OBJETIVO GERAL: Promover a regularização fundiária, urbanística e ambiental.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3144-REALIZAÇÃO DE PARCELAMENTO RURAL	2.000.000	18	17
0002-REALIZAÇÃO DE PARCELAMENTO RURAL-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	2.000.000	18	17
3160-REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTOS URBANOS	7.000.000	734.421	493.957
0002-REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTOS URBANOS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	7.000.000	734.421	493.957
TOTAL DO PROGRAMA 6225	9.000.000	734.439	493.975

A Terracap, por ser a Empresa responsável pela administração das terras públicas do Distrito Federal localizadas em áreas urbanas ou rurais, é, também, corresponsável, juntamente com a SERCOND – Secretaria de Estado de Regularização de Condomínios, pelo Programa de Regularização Fundiária constante no PPA 2012-2015.

A regularização de parcelamentos seguem os mesmos trâmites da criação de parcelamentos novos, envolvendo várias etapas que vão desde a elaboração dos projetos urbanísticos, ambientais, implantação de infraestrutura, obtenção das licenças ambientais até o registro em cartório, para, só então, serem vendidos em licitação, com preferência de compra pelos ocupantes. A regularização das áreas rurais envolve ainda questões de

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

divisão e limites entre o que é público e privado, problema que vem desde a época em que se fixou o limite do quadrilátero do Distrito Federal.

As ações da Terracap neste Programa dizem respeito à regularização de áreas urbanas ocupadas de forma indevida em anos anteriores, assim como de áreas rurais cujos ocupantes estavam com os contratos de concessão de direito real de uso vencido há vários anos e outros que ocuparam de forma irregular, isto é, sem nenhum contrato firmado. No ano de 2014 a Terracap realizou investimentos de aproximadamente R\$ 493,97 mil, para realizar ações necessárias à regularização de áreas ocupadas de forma irregular.

OBJETIVO ESPECÍFICO 0003 – Regularizar a situação fundiária das áreas públicas rurais, por meio da divisão das terras em comum com particulares, da elaboração de Projetos de parcelamento rural, e da celebração de Contratos de Concessão de Direito Real de Uso para exploração das terras públicas rurais.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
895 Área georreferenciada	%	22	30/06/2011	Anual	Desejado	50	77	88	100	DITEC / TERRACAP
					Alcançado	27	62	35	-	
897 Contratos de CDRU realizados	%	2,17	30/06/2011	Anual	Desejado	26	49	73	100	DIRUR/ TERRACAP
					Alcançado	6,07	14	18,6	-	

Neste exercício as ações que a Terracap executou visando alcançar esse Objetivo Específico no sentido de regularizar a situação fundiária em parcelamentos rurais, foi no sentido de concluir o parcelamento da Fazenda Barra Alto, que corresponde a 2ª etapa do parcelamento e/ou licenciamento ambiental de áreas rurais da Fazenda Taboquinha da 1ª etapa do Núcleo Rural Rio Preto. Outra execução no âmbito deste objetivo específico se refere à elaboração de estudos fundiários para definição de poligonais, no qual foram realizados 5.270 hectares em imóveis no Riacho das Pedras e Manga ou Estiva. Quanto à ação de georreferenciamento de imóveis rurais ainda não foi iniciada. No entanto, durante o estudo das poligonais, foram georreferenciadas 1.500 hectares da área total considerada no indicador.

O indicador que consta do PPA 2012-2015, que tomou como meta uma área de 300.000 hectares foi alcançado um total de área georeferenciada de 105.000 hectares acumulado até 2014, o que corresponde ao alcance de 35% da meta até 2015, visto que a área total considerada como meta no indicador é de 300.000 ha. Cumpre esclarecer que o índice de 62% apresentado como alcançado no ano de 2013 foi calculado erroneamente, quando o correto seria 34,5%, pois foi somado os 27% apurado em 2013. O índice alcançado foi bem inferior ao desejado devido à força de trabalho reduzida e a demanda externa de assuntos fundiários.

Quanto ao alcance do indicador que mede o percentual acumulado dos contratos de CDRU (Contrato de Direito Real de Uso), este apresentou desempenho inferior ao desejado, pois, foi previsto para 2014 a regularização de 720 contratos de Direito Real de Uso de áreas rurais e o alcance do índice acumulado de 73% áreas do universo de 3.000, entretanto, em 2014 foram realizados 240 contratos, o que corresponde a 8% e acumulando esse índice totaliza o 18,6% e o número de áreas regularizadas com CDRU somam 558. Esse baixo índice se deu em face da mudança na legislação que trata da matéria.

OBJETIVO ESPECÍFICO: 0004 – Regularizar os parcelamentos urbanos localizados em terras públicas do Distrito Federal, por meio da elaboração de estudos ambientais, projetos urbanísticos, registro em cartório de imóveis, e implantação de infraestrutura básica.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1324 Número de ações necessárias à regularização (acumulativo)	Unidade	12	31/01/2011	Anual	Desejado	-	24	32	40	TERRACAP
					Alcançado	-	16	17	-	

As áreas de regularização urbana envolvem ações de outros órgãos do Governo do Distrito Federal o que provoca atrasos nas ações planejadas pela Terracap para o exercício. O público-alvo beneficiado é identificado pela população da ARINE e pelo Setor Habitacional passível de regularização.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003312 Bels

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Em 2014, visando alcançar esse objetivo específico e o indicador, a Empresa focou suas ações na Regularização do Setor Habitacional Arniqueira; da ARINE Bernardo Sayão e as ocupações irregulares do Setor de Mansões Park Way. Assim, as ações necessárias à regularização de parcelamentos urbanos, relativas ao indicador acima, ficou abaixo do desejado, pois além das ações acima, destaca-se a aprovação do projeto de infraestrutura das Concessionárias, e se encontra em fase de aprovação pelo GRUPAR/SERCOND. As outras 3 ARINES consideradas no indicador ainda estão na fase de aprovação do projeto de infraestrutura pelas Concessionárias (CEB/CAESB).

Apresentam-se detalhadamente o que foi realizado quanto à regularização nos setores acima mencionados, bem como as intervenções da Terracap em outros mais expressivos:

Setor Habitacional Arniqueira e Setor Habitacional Bernardo Sayão

O Projeto Integrado de Regularização dos Setores Habitacionais, englobando os seguintes serviços: levantamento aerofotogramétrico, topográfico cadastral e geotécnico; mobilização social; estudo ambiental; projeto de topografia; projeto urbanístico; e projetos de infraestrutura (drenagem e pavimentação) foram finalizados neste ano de 2014, com a realização das audiências públicas do EIA/RIMA e envio dos estudos ambientais e projetos de urbanismo aos órgãos de licenciamento urbanístico e ambiental, Grupo de Análise e Aprovação de Parcelamentos Urbanos e Projetos Habitacionais – GRUPAR e ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, e dos projetos de infraestrutura de drenagem e de pavimentação à Novacap, para aprovação.

O IBRAM emitiu a Licença Prévia para a implantação das obras de infraestrutura de drenagem pluvial e pavimentação dos Setores Habitacionais Arniqueira, Bernardo Sayão e Áreas Irregulares Intersticiais do Setor de Mansões Park Way. Os outros projetos estão aprovados nos órgãos de licenciamento.

Em 2014 foi assinado contrato de financiamento com a União - PAC Pavimentação e Acessibilidade, totalizando o investimento de R\$ 69,2 milhões, para a implantação de redes de drenagem e pavimentação no Setor Habitacional Bernardo Sayão, correspondente à 1ª parte do Projeto Arniqueira. A Receita estimada com a regularização é de aproximadamente R\$ 3,2 milhões.

O quadro abaixo discrimina a área, quantidade de lote e população beneficiada dos projetos de regularização fundiária.

Regularização Fundiária de Áreas Urbanas			
Projetos	Área do Empreendimento	Quantidade de Lotes	População Beneficiada
Setor Habitacional Arniqueira e Setor Habitacional Bernardo Sayão	Arniqueira: 1.234,11 ha Bernardo Sayão: 354,75 ha	Arniqueira: 6.717 unidades; Bernardo Sayão: 1.813 unidades.	Arniqueira: 47.656 habitantes; Bernardo Sayão: 6.266 habitantes.
Setor Habitacional Ponte de Terra e ARINE Mansões Paraíso	SH Ponte de Terra: 936,06 ha ARINE Mansões Paraíso: 33,07 ha	SH Ponte de Terra: 4.429 unidades e ARINE Mansões Paraíso: 382 unidades	SH Ponte de Terra: 23.299 habitantes ARINE Mansões Paraíso: 1.551 habitantes
Setor Habitacional Dom Bosco	SH Dom Bosco – Etapa I e III: 273,19 ha	SH Dom Bosco – Etapa I e III: 681 unidades	SH Dom Bosco – Etapa I e III: 2.676 habitantes
Setor Habitacional Boa Vista	SH Boa Vista – Trecho I e II: 126,03 ha	SH Boa Vista – Trecho I e II: 763 unidades	SH Boa Vista – Trecho I e II: 6.189 habitantes
Setor Habitacional São Bartolomeu	SH São Bartolomeu – Trecho I: 100,75 ha	SH São Bartolomeu – Trecho I: 894 unidades	SH São Bartolomeu – Trecho I: 2.924 habitantes
Setor Habitacional Jardim Botânico	Jardim Botânico etapas I, II e IV: 376,55 ha	Jardim Botânico etapas I - II e IV: 2.745 unidades	Jardim Botânico etapas I, II e IV: 10.897 habitantes
Setor Habitacional Torto	SH Torto: 243,39 ha	SH Torto: 898 unidades	SH Torto: 2.864 habitantes
Área de Regularização de Interesse Específico – ARINE Porto Seguro	ARINE Porto Seguro: 60,35ha	ARINE Porto Seguro: 293 unidades	ARINE Porto Seguro: 890 habitantes
Setor Habitacional Vicente Pires	SH Vicente Pires – Glebas 1 e 3: 723,09 ha	SH Vicente Pires – Glebas 1 e 3: 6.781 unidades	SH Vicente Pires – Glebas 1 e 3: 15.700 habitantes

Em 2014, no tema Regularização Fundiária, além da elaboração e acompanhamento dos projetos destaca-se as ações:

- Manutenção do banco de informações sobre as áreas de propriedade da Terracap, situadas em Zona Urbana e inseridas em Setores Habitacionais, que são objeto de constantes tentativas de implantação de parcelamentos irregulares;
- Levantamento e atualização de informações para definição dos projetos prioritários de regularização fundiária para o Plano de Negócio da empresa;
- Elaboração de Projeto de Lei Complementar de Alienação de Unidades Imobiliárias e Contrato de Concessão de Uso de Ocupações Urbanas consolidadas;
- Participação em Grupos de Trabalhos: ZEE, LUOS, Divisão de Regiões Administrativas, Diretrizes de áreas de Regularização em APM, Projeto Brasília 2060, Fórum Regularização Fundiária, Doação de Áreas; e
- Revisão de Termos de Referência para a contratação de novos Projetos Integrados de Regularização para as ARINE Sucupira, Privê no Lago Norte e Taquari I, II e III.

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

PROGRAMA TEMÁTICO: 6230 - TURISMO

OBJETIVO GERAL: Desenvolver o turismo no Distrito Federal a partir do fomento e promoção de produtos e serviços com articulação entre poder público e setor privado.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
3936-REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV	7.100.000	7.772.000	2.450.781
0004-REVITALIZAÇÃO DA TORRE DE TV-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	7.100.000	7.772.000	2.450.781
2396 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	4.986.000	23.365.332	4.740.319
0001- CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	4.986.000	23.365.332	4.740.319
TOTAL DO PROGRAMA 6230	12.086.000	31.137.332	7.191.100

No âmbito desse Programa, a Terracap, contribui para o desenvolvimento do turismo no DF por meio da realização de obras de revitalização da "Torre de TV" e Manutenção e Conservação da Torre de TV Digital. Essas despesas que totalizaram R\$ 7,19 milhões. Além desse investimento, na Torre de TV Digital a Terracap financiou o custeio para manutenção e conservação das despesas com energia elétrica, água, limpeza, segurança e contratação de brigadistas.

As ações realizadas na Torre de TV foram basicamente:

Construção de duas casas de máquinas para geradores e infraestrutura de redes externas para emissoras na Torre de TV (aguardando somente a concluir a instalação para entrega definitiva)

Instalação de quatro escadas rolantes, dois elevadores elétricos sem casa de máquinas, interligação da plataforma superior e inferior para acesso à Feira de Artesanato da Torre de TV.

Execução de serviços especializados de recuperação/reforço estrutural da Torre de TV e instalação de três transformadores que compõe a Execução de serviços de engenharia de modernização e atualização tecnológica em 03 elevadores na Torre de TV.

Esclarece-se que tais obras foram executadas por meio do Convênio nº 72/2011 firmado com a NOVACAP, no qual consta também contrapartida de recursos do Tesouro.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
1984-CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1.000.000	0	0
3903-REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	4.189.000	449.000	264.397
9708-REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	4.189.000	449.000	264.397
3467-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	13.000.000	10.469.003	1.221.424
9567-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	13.000.000	10.469.003	1.221.424
2990-MANUTENÇÃO DOS BENS IMÓVEIS	0	3.846.018	2.619.663
0009-MANUTENÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	0	3.846.018	2.619.663
3046-MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	1.000.000	43.000	0
8502-ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	216.500.000	241.912.000	223.548.059
0083-ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	216.500.000	241.912.000	223.548.059
8504-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	19.500.000	23.547.251	19.392.673
0087-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	19.500.000	23.547.251	19.392.673
8517-MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	305.784.000	633.051.929	354.903.084
0114-MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	305.784.000	633.051.929	354.903.084
2557-GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11.000.000	9.240.617	6.642.706
0012-GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TI	11.000.000	9.240.617	6.642.706
8505-PUBLICIDADE E PROPAGANDA	21.500.000	21.555.000	17.248.654
8718-PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	20.000.000	20.195.000	16.602.193
8719-PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	1.500.000	1.360.000	646.462
4146-REALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DAS TERRAS PÚBLICAS	1.930.000	264.315	68.674
0001-REALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DAS TERRAS PÚBLICAS-COMPANHIA	1.930.000	264.315	68.674

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade
1331

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003313 Det

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA			
4237-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	9.000.000	91.660	91.660
0001-REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	9.000.000	91.660	91.660
TOTAL DO PROGRAMA 6004	604.403.000	944.469.793	625.909.334

O Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, constante no PPA é um programa comum a todas as unidades orçamentárias do governo do Distrito Federal, portanto não possui um objetivo específico.

Esse programa agrega todas as ações realizadas de forma contínua e necessárias à manutenção da máquina administrativa, realização das atividades meio e fim e operações especiais.

Em 2014, a Terracap realizou para essas ações, despesas de aproximadamente R\$ 625,91 milhões. Dentre as despesas com atividades de custeio destacam-se manutenção administrativa no valor de R\$ 354,90 milhões, administração de pessoal/benefícios no valor de R\$ 255,46 milhões, publicidade e propaganda R\$ 21,55 milhões.

Resultados do Programa em 2014

Os resultados alcançados dizem respeito a todas as realizações das atividades no exercício, quer sejam de suporte administrativo ou técnico operacional. Nem todos os resultados alcançados com as ações desse programa são mensuráveis, entretanto essas permeiam todas as atividades meio e fim da Empresa, com reflexos nos resultados finais.

2.1. Administração de Pessoal

Em 2014, o quadro de empregados apresentou uma evolução positiva quando comparado com o encerramento de 2013, com acréscimo de 20 empregados. Esse aumento de 1,90% se deu principalmente em função do acréscimo de empregados requisitados e do número de estagiários.

Evolução do Número de Empregados

Empregados		2013	2014
Quadro da Terracap - TEP		594	577
Comissionados sem vínculo		84	79
Requisitados	GDF	45	49
	União	8	11
Outros	Terceirizados	227	227
	Estagiários	85	105
	Necessidades Esp.	10	10
Subtotal Força Trabalho		1053	1058
Cedidos para outros órgãos		18	15
Total Geral		1035	1073

Evolução do Número de Empregados Terceirizados

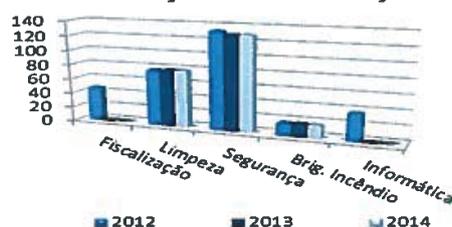
Contratos Terceirizados	2012	2013	2014	Atividade de atuação
Fiscalização*	48	0	0	Fim
Limpeza**	78	79	79	Meio
Segurança**	134	130	130	Meio
Brigada de Incêndio**	18	18	18	Meio
Informática***	38	0	0	Meio
Total	316	227	227	

* O prazo de vigência do contrato expirou em outubro de 2013 e não foi renovado.

** Desses totais, 11 empregados da limpeza, 22 vigilantes e 6 brigadistas estão lotados na Torre Digital.

*** Os empregados terceirizados na CODIN não estão computados, pois, atualmente o serviço é prestado por ponto de função (número de funcionários variável em torno da demanda).

Evolução da Terceirização



Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

2.2. Concessão de Benefícios

No âmbito das ações que integram a concessão de benefícios previstos nas legislações, bem como outros derivados do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), as despesas totalizaram aproximadamente R\$ 51,81 milhões. A Empresa também incentiva a promoção de programas que tem como finalidade auxiliar na melhoria da qualidade de vida dos empregados.

Concessão de Benefícios aos Empregados

Programas	2012	2013	2014
	R\$	R\$	R\$
Auxílio Alimentação	11.012.611	10.743.527	15.826.204
Vale Transporte	191.384	161.150	60.641
Plano de Saúde	7.665.194	8.613.108	9.192.127
Participação nos resultados *	11.174.961	11.689.242	13.787.617
Funterra *	12.252.768	9.503.760	10.931.634
Auxílio Creche	1.549.501	1.581.287	1.605.476
Bolsa Escola	540.912	496.512	411.016
Plano Odontológico	0	0	55.168
Seguro de Vida **	0	0	198.315
Total	44.387.330	42.788.586	51.814.715

* Orçamentariamente essas despesas estão na ação Administração de Pessoal da Companhia Imobiliária de Brasília, natureza de despesa 1.

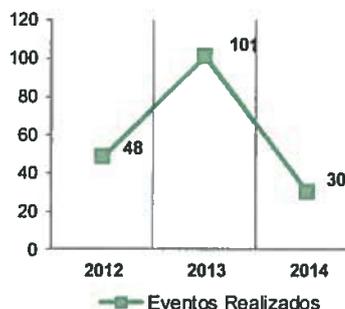
** Não havia separação das despesas com seguro de vida até o ano de 2014.

2.3. Capacitação de Recursos Humanos

No ano de 2014, com vistas a atualizar os conhecimentos técnico e administrativo para obter os melhores resultados os empregados da Terracap participaram de 30 eventos de capacitação. O investimento médio por empregado foi de R\$ 372,36 mil uma evolução em relação a 2013, pois apesar de ter diminuído o número de eventos, o número de participantes passou de 1.136 para 1.493.

Treinamento e Desenvolvimento do RH

Ano	Eventos Realizados	Número de Inscritos	R\$	Investimento por Empregado (R\$)
2012	48	293	244.914	836
2013	101	1.136	99.715	88
2014	30	1.493	288.796	193
Média	60	974	211.142	372

**2.3.1. Programa de Qualidade de Vida**

Desenvolvido pela unidade de benefícios, o Programa abrange os Projetos: Terra Vida, Terra Unida e Terra Próspera. A atividade é constituída de ações que visam a melhorar a qualidade de vida dos empregados, por meio da prevenção de problemas de saúde, atividades culturais e de lazer visando a promover a integração dos empregados.

Terracap em Movimento – realizado, diariamente no intervalo de almoço é disponibilizado pela Empresa apoio para os empregados comparecerem ao SESC – Serviço Social do Comércio, para praticar exercícios físicos diversos (natação, hidroginástica, musculação, ginástica localizada);

Semana Interna de Prevenção de Acidentes – tem como proposta resgatar o papel de cada um na prevenção aos acidentes

Grupo de Hipertensos e Diabéticos – reuniões mensais para acompanhamento;

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Canto Coral “Vozes da Terra” – formado por empregados da Terracap, o coral realiza ensaios semanais. Faz apresentações em eventos internos e externos representando a Empresa.

Saúde Financeira – realizadas palestras com orientações financeiras;

Ações Contínuas – realizadas campanhas contra AIDS, DST’s, Vacinação contra a Gripe, Doação de Sangue, Dependência Química e Pare de Fumar.

2.4. Fiscalização das Terras Públicas

A fiscalização tem como intuito resguardar o patrimônio fundiário, bem como preservar o estoque de unidades imobiliárias, pertencentes ao patrimônio da Companhia, combatendo a grilagem nas terras de sua propriedade, no intuito de coibir a ocupação desordenada no quadrilátero do Distrito Federal.

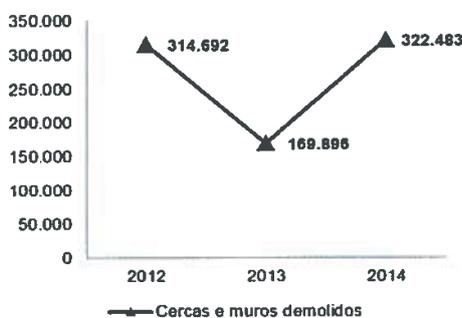
Conforme Decreto 32.898 – 03/05/2011 e Portaria 35 – 10/10/2011, a Terracap deve colaborar com os sistemas governamentais de proteção ambiental e de proteção do Território do Distrito Federal, apoiando as iniciativas do Governo do Distrito Federal e de seus Órgãos de administração direta ou indireta na erradicação e prevenção de ocupações irregulares.

Assim, a Empresa atua em consonância com a Agência de Fiscalização do Governo na fiscalização e vistoria de terras públicas, identifica e cadastra ocupações irregulares e invasões, assim como fornece informações para reintegração judicial dos imóveis públicos sob a administração da Empresa.

No quadro a seguir, encontram-se discriminadas, todas as ações realizadas pela Terracap, e o público-alvo beneficiado é toda a população do Distrito Federal:

Tipo de Atividade	Unidade de Medida	2012	2013	2014
Vistoria e Fiscalização em atendimento processos e expedientes	und.	5.807	8.719	3.448
Levantamento de benfeitorias	und.	64	47	57
Erradicação de ocupações em áreas públicas	und.	3.503	3.164	7.099
Demolições em apoio ao SIV-SOLO	und.	610	540	483
Manutenção e construção de cercas	m	52.148	31.425	0
Cercas e muros demolidos	m²	314.692	169.896	322.483
Áreas de vigilância permanente	und.	44	44	20
Área fiscalizada	km²	Todo o DF	Todo o DF	Todo o DF

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003014 VERSÃO 88



2.5. Modernização Administrativa

2.5.1. Escritório de Gestão Estratégica - EGEST

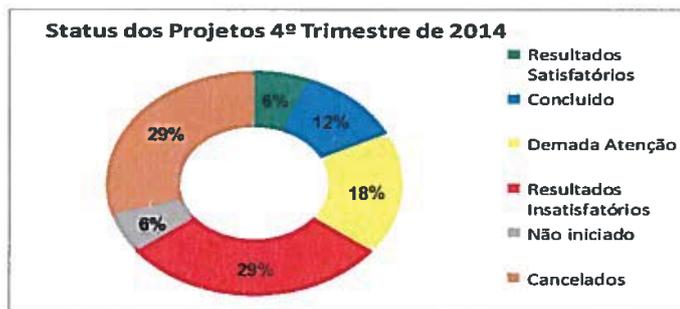
Foi criado com o objetivo de garantir, por meio de uma estrutura única e multidisciplinar a execução/melhoria contínua da Gestão Estratégica, por meio da pactuação de resultados e do monitoramento/controlado contínuo dos projetos e processos estratégicos. O EGEST tem como intuito proporcionar um controle matricial sobre todas estas iniciativas, sua verificação abrangente, integrada e sistêmica, garante o melhor alcance dos resultados, e, quando for o caso, os redirecionamentos necessários (no sentido de ajustarem as iniciativas ou se reprogramarem os resultados). Uma das suas principais ferramentas é o termo de pactuação entre as áreas, ou seja, um termo de compromisso de ações (no sentido de que devemos estar atentos aos redirecionamentos necessários, não ao registro passivo dos atos e fatos ou a simples análises sobre se convergem ou divergem dos resultados de governo) que deverão ser realizadas para o alcance de resultados que foram

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

previamente pactuados com o Escritório de Gestão Estratégica. Seu foco não está na coleta e processamento da informação, mas na qualificação do julgamento e no encurtamento do tempo de reação.

Projetos Estratégicos

Do total de 17 projetos monitorados no Escritório de Gestão Estratégica da Terracap, os resultados do 4º trimestre de 2014 apontam que somente 1 projeto obteve desempenho satisfatório no IDE, isto é, seu pacote de trabalho encontra-se dentro do prazo previsto para execução, 3 projetos demandam atenção, 5 apresentam resultado insatisfatório, 5 foram cancelados, 2 foram concluídos e 1 não foi iniciado.



Status do 4º Trimestre dos Projetos Estratégicos 2014				
Programa/Projetos	Áreas	Gestor	IDE (%)	IGE (%)
Objetivo Estratégico 1. Contribuir para ordenamento da ocupação e uso do solo				
Programa - Regularização de Áreas Urbanas				
P5 Regularização do Setor Habitacional Ponte de Terra	GEREF	Fabiana Barbosa	62,80	51,33
P2 Regularização do Setor Habitacional Arniqueira	GEREF	Thais Sanches	60,58	46,43
Objetivo Estratégico 4. Ampliar a Oferta de Empreendimentos Ambiental e Economicamente Sustentáveis				
Programa - Novos Empreendimentos Imobiliários - Habitação				
P8 Noroeste	GEMAM	Albatenio	42,55	82,27
P12 Interbairros SMAS SOF	GENEP	Valdo Carvalho	14,55	11,38
P14 Taquari 1ª Etapa Trecho 2	GEPRO	Ludmila Dias Fernandes	57,14	78,85
Objetivo Estratégico 6. Ampliar os negócios imobiliários que gerem receitas contínuas				
Programa - Novos Empreendimentos Imobiliários - Desenvolvimento Econômico				
P9 Parque Tecnológico Capital Digital	DIPRE	Daniel Ribeiro	85,71	34,54
P15 Pólo Logístico Recanto das Emas	GEPRO	Adriano Bueno	105,00	60,94
P16 Parque Capital Saúde	GENEP	Valdo Carvalho	2,63	10,18
P35 Downtown – Pousadas	GENEP	Lícia Mascarenhas	79,31	62,22
Programa - Torre TV Digital				
P31 Torre de TV Digital	DIPRE	Patrícia Sarkis	88,24	77,78
Programa - Geoprocessamento Corporativo - TerraGeo				
P33 Migração dos Dados Legados para o Banco de Dados Espacial	GETOP	Renata Machado	Não Iniciado	

Concluídos em 2014

Beta
SEL PROC 00003 /15-Folha Nº 003315

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

P1 Regularização do Núcleo Rural Tabatinga	GETOP	Elder Capellato	100,00	100,00
P25 Novas Tecnologias - Implementação do Google Earth Enterprise	GETOP	Renata Machado	100,00	97,92
Solicitação de Cancelamento em 2014				
Programa - Regularização de Áreas Rurais				
P7 Divisão das Áreas em Comum - Fazenda Guariroba	GETOP	Elder Capellato	Cancelado	
Programa - Geoprocessamento Corporativo - TerraGeo				
P32 Padronização e Normalização dos Dados Geoespaciais	GETOP	Renata Machado	Cancelado	
Programa - Novos Empreendimentos Imobiliários - Habitação				
P13 Taquari 2ª Etapa	GENEP	Patrícia Machado	Cancelado	
Programa - Novos Empreendimentos Imobiliários - Habitação				
P45 Centro Esportivo de Brasília	GENEP	Valdo Carvalho	Cancelado	

Comparativo dos Projetos 1º Semestre de 2013 e 2014

**Processo**

Em 2014 foram criados indicadores de desempenho para os processos de: Patrimônio Imobiliário; Execução Orçamentária, Financeira e Contábil; Projeto Urbanístico de Regularização; Tecnologia da Informação; e Prospecção e Formatação de Novos Empreendimentos. Dos 16 indicadores, 4 obtiverem resultado satisfatório, 1 demanda atenção, 4 obtiverem resultado insatisfatório e 7 não foram iniciados, conforme tabela abaixo:

Status dos Indicadores de Processos 2014				
Indicador de Processos	Áreas	Gestor	Meta	Realizado Acumulado
Patrimônio Imobiliário				
Índice de regularização fundiária	DIRUR	Celbe	1250*	20%
Índice de área georeferenciada em terras públicas - IAGTP	GETOP	Julio Cesar	27%	2%
Percentual de Cadeia Dominial – PCDO	GETOP	Julio Cesar	10%	32%
Percentual de Registro Retificados - PRR	GETOP	Julio Cesar	10%	3%
Execução Orçamentária Financeira e Contábil				
Índice de eficácia nas prestações de contas (convênios vigentes)	GEFIN	Isaura	95%	92%
Índice de Previsão de Despesas	DIFIN	Thiago Freire	100%	267%
Índice de Previsão de Receitas	DIFIN	Thiago Freire	100%	59%
Índice de Rendimento das aplicações em relação ao saldo aplicado líquido	NUGEF	Marcelo Eccard	11%	-21%
Projeto Urbanístico de Regularização				
Índice de Conclusão de Projetos de Regularização	GEREF	Thais Waldow	7%	7%

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Fundiária			
Índice de Registro de Projetos de Regularização Fundiária	GEREF	Thais Waldow	Não iniciado
Tecnologia da Informação			
Índice de Demandas Corretivas	CODIN	Romildo	Não iniciado
Índice de demandas evolutivas	CODIN	Romildo	Não iniciado
Índice de demandas de novos projetos	CODIN	Romildo	Não iniciado
Índice de demandas homologadas na 1ª entrega	CODIN	Romildo	Não iniciado
Índice de tempo de entrega da demanda	CODIN	Romildo	Não iniciado
Prospecção e Formação de Novos Empreendimentos			
Índice de tempo gasto na criação de novos empreendimentos	DIPRE	Bruno e Valdo	Não iniciado

* número de ocupações rurais

2.10. Investimentos

Estão também inseridas no Programa 6004 - Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, ações que, por suas características, são consideradas no Orçamento como investimentos, uma vez que tratam de reformas e construções em próprios e aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários à realização das suas atividades. Em 2014, para essas ações, os investimentos foram de aproximadamente R\$ 1,49 milhão, com o objetivo de manter as suas instalações físicas em bom estado de conservação, para ocupação dos empregados e atendimento aos clientes.

PROGRAMA: 0001 – OPERAÇÕES ESPECIAIS

O Programa 0001 – Operações Especiais agrega ações que, por suas características, são consideradas no Orçamento como código vazio, isto é, não criam produtos e não geram resultados mensuráveis. São ações de pagamento de sentenças judiciais cíveis e trabalhistas, indenizações e restituições e de pagamento de amortização e encargos da dívida. Em 2014, essas ações totalizaram aproximadamente R\$ 47,20 milhões.

Nas sentenças judiciais, foram pagas 61 na área cível e 27 na área trabalhista no período analisado. Outra importante ação deste programa trata do Plano de Desligamento Incentivado – PDI, no qual a empresa contou com quatro desligamentos até o momento, graças aos benefícios concedidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2013/2015.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EXECUTADO
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	9.000.000	9.333.000	7.830.237
0008 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA	9.000.000	9.333.000	7.830.237
9030 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA	27.000.000	27.700.000	27.574.858
0013 - AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA CONTRATADA	27.000.000	27.700.000	27.574.858
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.400.000	14.538.000	11.791.770
7065 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.400.000	14.538.000	11.791.770
TOTAL DO PROGRAMA 0001	42.400.000	51.571.000	47.196.865

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

A Terracap planeja arrecadar com suas vendas em licitações de 2015 por volta de R\$ 1,1 bilhão, além de recuperar R\$ 164,5 milhões da carteira de inadimplentes, mas por outro lado ter uma perda de 48,3 milhões com a inadimplência do Programa PRÓ-DF, alcançando uma receita de alienação de bens imóveis de R\$ 1,2 bilhão aproximadamente.

O planejamento de vendas em licitação para 2015 contempla a oferta de imóveis situados na 2ª etapa do Setor Noroeste, Setor Habitacional Taquari – Trecho II, Setor Comercial do Jardim Botânico, Projeto Orla – Polo 7, Centro Urbano de Ceilândia, SGAN 908 – módulos E, F e G, Setor Quaresmeiras e ainda vários imóveis em todo o DF, visando atender à procura dos empreendedores imobiliários, das famílias e de investidores em serviços, comércio, indústria e saúde.

No caso da receita "Outras Receitas Corrente" compostas pela Receita Financeira (previsão de ganhos sobre o capital investido no mercado e correção monetária sobre as vendas) e Outras Receitas (arrecadação com cobranças de taxas diversas, concessão de direito real de uso, demarcação, alugueis e outros serviços prestados pela empresa) – estima arrecadar R\$ 24,3 milhões. O somatório das duas receitas orçamentárias previu-se a arrecadação de R\$ 1,24 bilhões no ano de 2015.

Relatório Anual de Atividades – TERRACAP - 2014

Na previsão de aplicação de recursos para investimentos para 2014 se destacam: R\$ 173,5 para Obras de infraestrutura no Noroeste, R\$150,5 milhões para a Reforma do autódromo internacional de Brasília, R\$ 57 milhões para Infraestrutura em diversos parcelamentos do DF, R\$ 44,5 milhões para infraestrutura no Taquari e R\$ 36,5 milhões para urbanização no Distrito Federal.

Para estudos e projetos urbanísticos e ambientais, aquisição de máquinas e equipamentos, assim como, para continuidade dos contratos e convênios firmados de obras e serviços de engenharia, previu-se R\$ 133 milhões.

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 003316 ver 50

Relatório Anual de Atividades – CODHAB – 2014

21.2. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 28.209

A moradia, além de direito social previsto na Constituição Federal, é considerada uma necessidade vital básica, pela qual devem concorrer políticas públicas de todas as esferas da federação. A garantia desse direito exige uma conduta positiva do Estado não somente para o cidadão, mas para todos os indivíduos.

De forma a garantir o acesso à moradia digna, as Políticas Públicas Habitacionais do Distrito Federal passam por importantes mudanças em prol do desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com acesso a serviços e equipamentos públicos que assegurem a habitabilidade e, de sobremaneira, a cidadania dos mais carentes. Sem uma moradia regularizada, o cidadão não possui nem mesmo um endereço e está à margem da sociedade, fora do mapa, contabilizado dentre o número de sem-tetos e incrementando a desigualdade social.

Nesse contexto, à CODHAB-DF, empresa pública integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, vinculada à Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB-DF, criada pela Lei nº 4.020, de 25 de setembro de 2007, coube executar a Política de Desenvolvimento Habitacional do DF, instituída pela Lei nº 3.877, de 26 de junho de 2006, de forma a promover a regularização urbanística, ambiental e fundiária de áreas declaradas integrantes de programas habitacionais de interesse social e garantir a integração socioespacial da população à cidade formal, possibilitando que ela se desenvolva cumprindo a função social da propriedade urbana e mantendo o meio ambiente ecologicamente equilibrado.

As ações decorrentes dessa nova política foram agregadas aquelas concernentes à modernização dos recursos tecnológicos, à racionalização das atividades e melhoria dos sistemas gerenciais, à adoção de mecanismos e instrumentos que vinculem os resultados às metas estabelecidas, à otimização do gasto público e dos custos operacionais, como ainda à adequação da infraestrutura do ambiente de trabalho.

BASE LEGAL

- Lei nº 4.020, de 25 de setembro de 2007;
- Estatuto Social;
- Regimento Interno;
- sujeita, ainda, ao Regime Jurídico Próprio das Empresas Privadas e, no que couber, ao Regime Jurídico das Empresas Públicas.

MISSÃO

A CODHAB tem como missão implementar, executar e acompanhar as ações relativas às políticas públicas de desenvolvimento habitacional e de interesse social, buscando promover o bem estar e a melhoria da qualidade de vida das famílias de baixa renda do Distrito Federal.

VISÃO

A CODHAB tem como visão ser uma empresa pública de referência em habitação social, com reconhecimento da sociedade, pautando suas ações pela moralidade, efetividade, inovação, transparência, acessibilidade, respeito à dignidade da Pessoa Humana e pela responsabilidade Socioambiental.

PRINCIPAIS DIRETRIZES

- I. Coordenar e executar as ações relativas à Política de desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, conforme a Lei nº 3.877/06 e demais diplomas legais;
- II. Desenvolver os programas e projetos habitacionais, bem como o Plano Habitacional de Interesse Social, definidos pela Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB;
- III. Articular com os Estados e Municípios integrantes ou contíguos à RIDE as formas de participação na política habitacional daqueles entes políticos, de modo a compatibilizar a Política de desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal com as praticadas no Entorno, quando couber;
- IV. Articular as ações dos diversos órgãos setoriais envolvidos na execução da política habitacional, com vistas à consolidação das diretrizes estabelecidas;
- V. Promover a regularização urbanística, ambiental e fundiária de áreas declaradas integrantes de programas habitacionais de interesse social do Distrito Federal;
- VI. Desenvolver projetos sociais para programas habitacionais que promovam a integração dos futuros beneficiados e contribuam para a geração de emprego e renda;

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

1339

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003317 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

VII. Desenvolver projetos sociais e intervenções urbanas objetivando a fixação dos moradores;

VIII. Planejar e acompanhar o lançamento, construção, aquisição, ampliação e reforma de unidades habitacionais, destinadas ao público beneficiário das políticas habitacionais, obedecidas as diretrizes estabelecidas;

IX. Gerir e operacionalizar o Novo Cadastro de Habitação – NCH, analisando e aprovando os beneficiários da política de subsídios, respeitando o disposto na Lei nº 3.877/06;

X. Analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e financeira dos projetos habitacionais, sua infraestrutura e os equipamentos comunitários;

XI. Elaborar normas operacionais específicas para as diversas linhas de ação;

XII. Divulgar periodicamente, inclusive via Internet, as informações pertinentes à sua área de atuação, franqueando o acesso à população.

A CODHAB, até a data de 31/12/2014, contou com uma força de trabalho composta de 368 empregados, conforme quadro abaixo:

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Melo		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	151	00	00	00	151
Requisitados					
Órgãos do GDF	23	00	00	00	23
Órgãos do Governo Federal	03	00	00	00	03
Conveniados (FUNAP)	08	00	00	00	08
Terceirizados	183	00	00	00	183
Subtotal (Força de Trabalho)	368	00	00	00	368
Total Geral	368	00	00	00	368

* Posição em 31/12/2014.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1110 – EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	224.856.364	62.500.000	20.210.595	20.210.594
9758 – EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – PARANOÁ	22.500.000	28.500.000	20.210.595	20.210.594
1729 – EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL	10.000	56.447.729	31.823.433	31.823.433
0001 – EXECUTAR OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL – DISTRITO FEDERAL	10.000	56.447.729	31.823.433	31.823.433
TOTAL DO PROGRAMA 6208	224.866.364	118.947.729	52.034.027	52.034.027

* Posição em 31/12/2014.

A CODHAB, como operadora do Minha Casa Minha Vida, no Distrito Federal, tem como obrigação a garantia da infraestrutura externa aos empreendimentos habitacionais.

As ações orçamentárias de Desenvolvimento Urbano operadas pela CODHAB são identificadas, basicamente, pelas obras de infraestrutura contratadas pela Companhia. Os contratos firmados em 2014 revelam um investimento da ordem de R\$ 70.091.123,40 (Setenta milhões e noventa e um mil cento e vinte e três reais e quarenta centavos).

Segue a tabela de contratos de infraestrutura firmados em 2014 pela CODHAB, relativos aos programas de trabalho mencionados no quadro acima:

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Contratações de Obras de Infraestrutura em Empreendimentos Habitacionais

Número	Empreendimento	Ano	Valor	Objeto
07/2014	Paranoá Parque	2014	R\$ 1.547.439	Obras do Interceptor de Esgoto Externo à Poligonal do Empreendimento
09/2014	Recanto das Emas, Riacho Fundo II, 3ª e 4ª Etapas e Expansão do Paranoá.	2014	R\$ 44.865	Sondagens em Terrenos objeto de EPC Saúde.
11/2014	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 86.349	Obras de Rede de Energia Elétrica - CJ. 08 Lotes 01 a 03.
12/2014	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 371.178	Obras de Rede de Energia Elétrica - QC. 03, CJ. 04, Lotes 01, 02 e 03
13/2014	Estilo Santa Maria	2014	R\$ 15.831	Obras de Rede de Energia Elétrica - Quadra 105, Lote G
14/2014	Empreendimentos "H4 Samambaia"	2014	R\$ 72.570	Obras de Rede de Energia Elétrica - QR 310, CJ. 5A, Lote 02 e QN 303, CJ. 11, Lote 01
17/2014	COER Parque I	2014	R\$ 44.581	Obras de Rede de Energia Elétrica - Quadra 10, Lotes 01 a 16 em Sobradinho II.
18/2014	Residencial Varjão	2014	R\$ 64.633	Retirada das Interferências de Rede de Energia Elétrica e Instalação de AT/BT - Quadra 05, CJ. H, Lotes 02 a 06.
19/2014	Riacho Fundo II - 4ª Etapa	2014	R\$ 25.424	Obras de Rede de Energia Elétrica - QN 14F, CJ 7, Lotes 01 a 03.
21/2014	Empreendimentos "H4 Samambaia"	2014	R\$ 31.524	Obras de Infraestrutura Básica de Energia Elétrica - QR 410, CJ 15A, Lotes 01 e 02.
Contrato de Financiamento (CPAC) Nº 20/00001	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 67.786.729	Financiamento de Obras e Serviços de Infraestrutura no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida.
Total Contratado: R\$ 70.091.123,40 (Setenta milhões e noventa e um mil cento e vinte e três reais e quarenta centavos).				

Dentre os contratos especificados, destaca-se o Contrato de Financiamento CPAC nº 20/00001 firmado neste ano entre a o Distrito Federal e o Banco do Brasil. No valor de R\$ 67.786.729,00 ele custeará as obras, já iniciadas, de infraestrutura do empreendimento Parque do Riacho.

Além dos contratos diretos, a CODHAB possui convênios firmados com a Companhia Urbanizadora Nova Capital, NOVACAP, para que esta execute, por meio de empresas licitadas, obras de infraestrutura para os empreendimentos habitacionais da Companhia. Em 2014, foram executados R\$ 34.496.088,00 relativos às obras, frutos de convênios com a Novacap, que se encontram nas regiões do Riacho Fundo II e Recanto das Emas.

CONVÊNIOS – INVESTIMENTOS 2014		
Referência	Objeto	Valor (em R\$)
CONVÊNIO Nº 01-2013	EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA - RIACHO FUNDO II 4ª ETAPA.	7.941.110
		17.416.659
CONVÊNIO Nº 02-2013	SERVIÇOS DE ENGENHARIA E OBRAS DE URBANIZAÇÃO - RECANTO DAS EMAS	3.746.381
CONVÊNIO Nº 04-2013	EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA - RIACHO FUNDO II - 3ª ETAPA	2.695.969
		2.695.969
TOTAL		34.496.088

Ainda, seguem vigendo contratos de infraestrutura anteriores e, mais destacadamente, o Contrato de Financiamento CPAC firmado entre o Distrito Federal e a Caixa Econômica Federal em 2012, no valor de R\$ 45.000.000,00, que financia as obras de infraestrutura externa do empreendimento Paranoá Parque, conforme quadro abaixo.

Contratos De Infraestrutura Vigentes				
Número	Ano	Partes	Objeto	Valor
14/2012	2012	CODHAB E CENTRAL ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB.	Implantação de infraestrutura básica de energia elétrica - Riacho Fundo II, 3ª Etapa.	R\$ 2.077.754
15/2012	2012	CODHAB E CENTRAL ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB.	Implantação de infraestrutura básica de energia elétrica - Recanto das Emas Quadras 117 e 118.	R\$ 599.349
16/2012	2012	CODHAB E COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DF – CAESB	Implantação do Sistema de Abastecimento de água potável e obras e serviços de implantação do Sistema de esgotamento sanitário - Riacho Fundo II, 3ª Etapa.	R\$ 6.043.161
17/2012	2012	CODHAB E COMPANHIA	Implantação do Sistema de Abastecimento de	R\$ 2.701.475

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1341

Bete
 003338
 15-Folha Nº 003338
 00003
 00003

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Contratos De Infraestrutura Vigentes				
Número	Ano	Partes	Objeto	Valor
		DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DF – CAESB	água potável e obras e serviços de implantação do Sistema de esgotamento sanitário - Recanto das Emas Quadras 117 e 118.	
Contrato de Financiamento (CPAC) nº 0381.455-47/12 - 392.018.510/2014 e 392.056.397/2014	2012	DISTRITO FEDERAL E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Aporte de contrapartida, através de financiamento, para realização de obras e serviços de infraestrutura no âmbito do PMCMV - Paranoá Parque.	R\$ 45.000.000

Decreto nº 35.625 de 09 de julho de 2014

Em julho deste ano, foi publicada importante legislação que autoriza a CODHAB a representar o Distrito Federal como agente promotor e executor nos contratos de Produção de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social, das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento (CPAC), do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

O Decreto nº 35.625, de 09 de julho de 2014 transferiu a Companhia de Desenvolvimento Habitacional a competência de, no Distrito Federal, gerir os recursos provenientes de contratos de financiamento, para executar as obras que os justifiquem. Por isso, a CODHAB passou a executar o contrato do Paranoá Parque e contratos PAC.

No segundo semestre, a CODHAB tem trabalhado na transição dessa gestão, principalmente junto aos agentes financeiros, para que haja conformidade legal e adequação dos procedimentos ora utilizados pelos agentes, principalmente no que diz respeito às medições das obras financiadas pelo CPAC.

No caso dos contratos PAC, foram elaborados e assinados recentemente, tendo agora a CODHAB como parte, aditivos referentes aos projetos da Estrutural, Ceilândia (QNR) e Vila Varjão, que estavam próximos de vencimento, e também atualizados os QCI's (quadros de composição de investimento) junto a Caixa Econômica Federal.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6218 – HABITAÇÃO**OBJETIVO GERAL: Construir 100 mil unidades habitacionais e recuperar créditos da carteira imobiliária.****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1213 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS	10.000	3.792.153	0	0
4013 – ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA	143.350	143.316	143.316	142.638
0004 – ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA – DISTRITO FEDERAL	143.350	143.316	143.316	142.638
4033 – MANUTENÇÃO DO SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL – PPP – CODHAB – SÃO SEBASTIÃO	1.051.390	996.968	676.481	676.481
0002 – MANUTENÇÃO DO SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL – PPP – CODHAB – SÃO SEBASTIÃO	1.051.390	996.968	676.481	676.481
4045 – GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL	3.323.950	7.842.128	7.016.278	7.016.278
0005 – GESTÃO DE POLÍTICA HABITACIONAL – GESTÃO DO PROGRAMA MORAR BEM – DISTRITO FEDERAL	3.323.950	7.842.128	7.016.278	7.016.278
4231 - TRATAMENTO DE ACERVO DOCUMENTAL	2.350	0	0	0
5035 – RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS – FCVS – CODHAB – PLANO PILOTO	7.350	258.750	258.750	258.750
0001 – RECUPERAÇÃO DOS CRÉDITOS DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DE VARIÁVEIS SALARIAIS – FCVS – CODHAB – PLANO PILOTO	7.350	258.750	258.750	258.750
TOTAL DO PROGRAMA 6218	6.899.754	55.455.491	8.094.148	8.094.148

* Posição em 31/12/2014.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

OBJETIVO ESPECÍFICO: 002 – Recuperar créditos oriundos da Carteira Imobiliária**Indicadores:**

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	DESEIADO EM				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
888 Contratos Novados (FCVS)	Unidade	-	-	Anual	Desejado	20.000	52.000	-	-	DIFIN
					Alcançado	0	0	-	-	
893 Zerar a Dívida em Atraso (<)	R\$	9.000.000	31/05/2011	Anual	Desejado	5.000.000	4.000.000	3.000.000	2.000.000	DIFIN
					Alcançado	2.000.000	37.756.858	1.549.869,42	-	

Construção de Unidades Habitacionais

Instituído em 2011, o Programa Morar Bem foi formatado pela Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB e executado, desde a sua criação, pela CODHAB. Ele tem como meta a produção de 100 mil unidades habitacionais no Distrito Federal, até o final do ano de 2014, destinadas às famílias que atendam os requisitos constantes da Lei Distrital nº 3.877/2006, com as seguintes premissas:

- Utilização de terrenos disponibilizados pelo Governo do Distrito Federal ou do Governo Federal, todos bem localizados, preferencialmente em vazios urbanos, para serem doados ou subsidiados aos empreendimentos habitacionais;
- Privilegiando as unidades habitacionais verticalizadas (apartamentos), para aproveitar na íntegra a capacidade construtiva dos terrenos;
- Empreendimentos habitacionais completos e ambientalmente sustentáveis, com toda a infraestrutura urbana (abastecimento de água, esgoto sanitário, energia elétrica, iluminação pública, instalações telefônicas, redes de drenagem de águas pluviais, pavimentação asfáltica) necessária à plena habitabilidade;
- Bairros dotados de equipamentos públicos comunitários (EPCs) de educação, saúde, assistência social e outros;
- Utilização de recursos do Programa federal Minha Casa Minha Vida, tanto do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), quanto do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Das 120.936 unidades habitacionais lançadas até 31/12/2014, 11.890 já foram entregues; 11.935 encontram-se em construção; 61.249 estão em processo de contratação com os agentes financeiros; 4.404 são relativas a editais que já estão em processo de análise de propostas pela Comissão Permanente de Chamamento; e 31.436 tiveram seus editais e/ou contratos revogados ou infrutíferos. Ainda, há 18.567 unidades habitacionais cujos editais encontram-se em fase de prospecção, prestes a serem lançados.

Dessa forma, o Morar Bem totaliza, hoje, 108.067 (cento e oito mil cento e sessenta e sete) unidades ativas (ver quadro abaixo).

CONTROLE DE EDITAIS – CODHAB (POSIÇÃO EM 31/12/2014)					
EDITAL	LOCALIDADE	UH	SITUAÇÃO	VLR MÉDIO DA UH	VLR EST EMPREEND.
CONTRATO 007/2009	Jardins Mangueiral - S Sebastião	1.024	OBRAS	130.000	133.120.000
CONTRATO 007/2009	Jardins Mangueiral - S Sebastião	6.976	ENTREGUE	130.000	906.880.000
EDITAL 001/2008	QR 307 CJ 9A LT 2	56	A CONTRATAR	120.000	6.720.000
EDITAL 001/2008	QN 404 CJ G LT 2	56	OBRAS	120.000	6.720.000
EDITAL 001/2008	QR 610 CJ 3 LT 1	54	OBRAS	125.000	6.750.000
EDITAL 001/2008	QS 305 CJ 3 LT 2	54	OBRAS	120.000	6.480.000
EDITAL 001/2008	QR 518 CJ 3A LT 1	54	OBRAS	120.000	6.480.000
EDITAL 001/2008	QR 612 CJ 1 LT 1	54	OBRAS	120.000	6.480.000
EDITAL 001/2008	QR 212 CJ 11 LT 1	60	OBRAS	125.000	7.500.000
EDITAL 001/2008	QR 110 CJ 10A LT 2	60	OBRAS	125.000	7.500.000
EDITAL 001/2008	QR 404 CJ 13A LT 1	60	OBRAS	125.000	7.500.000

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1343

SFL PREC 00003 /15-Folha Nº 003319

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

CONTROLE DE EDITAIS – CODHAB (POSIÇÃO EM 31/12/2014)					
EDITAL	LOCALIDADE	UH	SITUAÇÃO	VLR MÉDIO DA UH	VLR EST EMPREEND.
EDITAL 001/2008	QR 303 CJ 16A LT 1	54	OBRAS	123.800	6.685.200
EDITAL 001/2008	QR 103 CJ 4 LT 1	54	OBRAS	120.000	6.480.000
EDITAL 001/2008	QR 110 CJ 7 LT 1	56	OBRAS	113.650	6.364.400
EDITAL 001/2008	QN 401 CJ M LT 1	56	OBRAS	122.281	6.847.711
EDITAL 001/2008	QR 208 CJ 7 LT 2	56	OBRAS	119.900	6.714.400
EDITAL 001/2008	QR 403 CJ 5A LT 2	56	OBRAS	118.750	6.650.000
EDITAL 001/2008	QN 303 CJ 11 LT 1	56	ENTREGUE	125.000	7.000.000
EDITAL 001/2008	QR 410 CJ 15A LT 1	56	ENTREGUE	125.000	7.000.000
EDITAL 001/2008	QR 310 CJ 5A LT 2	56	ENTREGUE	125.000	7.000.000
EDITAL 001/2008	QR 410 CJ 15A LT 2	56	OBRAS	125.000	7.000.000
PARCERIA AMMVS	RIACHO FUNDO 2	1.106	OBRAS	85.000	94.010.000
PARCERIA AMMVS	RIACHO FUNDO 2	4.027	A CONTRATAR	85.000	342.295.000
PAR PARAÍSO	SAMAMBAIA	144	ENTREGUE	34.000	4.896.000
EC 06/2011 - EMP - SMAR 02	CL 105 Lote G	84	ENTREGUE	96.452	8.101.945
EC 06/2011 - EMP - SMAR 03	CL 105 Lote H	84	OBRAS	96.452	8.101.945
EC 13/2011 - ENT - REMAS01	Q 117 CJ 05	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS02	Q 117 CJ 06	22	A CONTRATAR	56.700	1.247.400
EC 13/2011 - ENT - REMAS03	Q 117 CJ 07	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS04	Q 117 CJ 08	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS05	Q 117 CJ 09	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS06	Q 117 CJ 10	22	A CONTRATAR	56.700	1.247.400
EC 13/2011 - ENT - REMAS07	Q 117 CJ 11	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS08	Q 117 CJ 12	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS09	Q 117 CJ 14	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS10	Q 117 CJ 15	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS11	Q 117 CJ 16	22	A CONTRATAR	56.700	1.247.400
EC 13/2011 - ENT - REMAS12	Q 117 CJ 17	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS13	Q 117 CJ 18	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS14	Q 117 CJ 19	22	A CONTRATAR	56.700	1.247.400
EC 13/2011 - ENT - REMAS15	Q 117 CJ 20	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS16	Q 117 CJ 21	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS17	Q 117 CJ 22	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS18	Q 117 CJ 23	22	A CONTRATAR	56.700	1.247.400
EC 13/2011 - ENT - REMAS19	Q 117 CJ 24	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS20	Q 117 CJ 25	20	A CONTRATAR	56.700	1.134.000
EC 13/2011 - ENT - REMAS21	Q 118 CJ 02	34	A CONTRATAR	56.700	1.927.800
EC 13/2011 - ENT - REMAS22	Q 118 CJ 03	32	A CONTRATAR	56.700	1.814.400
EC 13/2011 - ENT - REMAS23	Q 118 CJ 05	28	A CONTRATAR	56.700	1.587.600
EC 13/2011 - ENT -	Q 118 CJ 06	26	A CONTRATAR	56.700	1.474.200

SCL PROJ 00003 /15-Folha nº 00019 vers.01

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1344

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

CONTROLE DE EDITAIS – CODHAB (POSIÇÃO EM 31/12/2014)					
EDITAL	LOCALIDADE	UH	SITUAÇÃO	VLR MÉDIO DA UH	VLR EST EMPREEND.
REMAS24					
EC 14/2011 - ENT - RFUNII01	QS 10 CJ 02 Lt 01	42	A CONTRATAR	62.998	2.645.903
EC 14/2011 - ENT - RFUNII04	QS 12 CJ 02 Lt 01	36	A CONTRATAR	58.305	2.098.980
EC 14/2011 - ENT - RFUNII05	QS 12 CJ 02 Lt 02	36	A CONTRATAR	58.305	2.098.980
EC 14/2011 - ENT - RFUNII06	QS 12 CJ 02 Lt 03	36	A CONTRATAR	58.305	2.098.980
EC 14/2011 - ENT - RFUNII10	QS 31 CJ 01 Lt 01	48	A CONTRATAR	58.319,75	2.799.348
EC 14/2011 - ENT - RFUNII11	QS 31 CJ 01 Lt 02	48	A CONTRATAR	58.319,75	2.799.348
EC 14/2011 - ENT - RFUNII12	QS 31 CJ 01 Lt 03	48	A CONTRATAR	58.319,75	2.799.348
EC 14/2011 - ENT - RFUNII13	QS 31 CJ 01 Lt 04	48	A CONTRATAR	58.320	2.799.348
EC 14/2011 - ENT - RFUNII16	QS 31 CJ 02 Lt 03	80	A CONTRATAR	58.176	4.654.118
EC 14/2011 - ENT - RFUNII17	QS 31 CJ 02 Lt 04	80	A CONTRATAR	58.305	4.664.400
EC 14/2011 - ENT - RFUNII20	QS 31 CJ 02 Lt 07	32	A CONTRATAR	64.800	2.073.600
EC 14/2011 - ENT - RFUNII21	QS 31 CJ 02 Lt 08	32	A CONTRATAR	64.800	2.073.600
EC 14/2011 - ENT - RFUNII22	QS 31 CJ 02 Lt 09	32	A CONTRATAR	64.800	2.073.600
EC 15/2011 - EMP - RFUNII 01 A	antiga faixa do metrô	992	OBRAS	84.983	108.778.240
EC 15/2011 - EMP - RFUNII 01 B	antiga faixa do metrô	1.440	ENTREGUE	74.985	86.382.720
EC 15/2011 - EMP - RFUNII 01 B	antiga faixa do metrô	3.472	OBRAS	74.985	260.347.920
EC 01/2012 - EMP - PARAN 01	Paranoá Parque	1.856	ENTREGUE	67.314	62.466.937
EC 01/2012 - EMP - PARAN 01	Paranoá Parque	4.384	OBRAS	67.314	357.569.365
EC 03/2012 - EMP SOBRRII 01	COER - Q 8 Lotes 1 a 17 Q 10 Lotes 1 a 16	33	OBRAS	55.900	1.844.700
EC 04/2012 - EMP ITAPOÃ 01	Itapoã Parque - Trecho 1	7.968	A CONTRATAR	80.000	637.440.000
			A CONTRATAR	83.219,83	
EC 05/2012 - EMP ITAPOÃ 02	Itapoã Parque - Trecho 2	4.144	A CONTRATAR	80.000	331.520.000
			A CONTRATAR	83.211	-
EC 06/2012 - EMP VBEN 01	Vargem da Bênção - trecho 1	5.120	A CONTRATAR	80.000	409.600.000
			A CONTRATAR	83.066	-
EC 07/2012 - EMP VBEN 02	Vargem da Bênção - Trecho 2	6.080	A CONTRATAR	80.000	486.400.000
			A CONTRATAR	83.066	-
EC 08/2012 - EMP VBEN 03	Vargem da Bênção - Trecho 3	5.760	A CONTRATAR	80.000	460.800.000
			A CONTRATAR	83.066	-
EC 09/2012 - EMP VBEN 04	Vargem da Bênção - trecho 4	7.680	A CONTRATAR	80.000	614.400.000
			A CONTRATAR	83.066	-
EC 01/2013 - EMP NAC	Bairro Nacional	4.096	A CONTRATAR	76.000	311.296.000
EC 02/2013 - EMP CRIXÁ	Bairro Crixá	3.120	A CONTRATAR	76.000	237.120.000
EC 07/2013 - EMP SAM02	QN 325, Conjunto G, lotes 01, 02 e 03	144	A CONTRATAR	123.271	17.750.970
EC 08/2013 - ENT SAM01	QR 503 CJ 9A LTO1	54	A CONTRATAR	117.106	6.323.724
EC 08/2013 - ENT SAM02	QR 503 CJ 9A LTO2	54	A CONTRATAR	117.106	6.323.724
EC 09/2013 - ENT R	QS 10 CONJ.02 LOTE 02	42	A CONTRATAR	76.000	3.192.000

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1345

Bete

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003320

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

CONTROLE DE EDITAIS – CODHAB (POSIÇÃO EM 31/12/2014)					
EDITAL	LOCALIDADE	UH	SITUAÇÃO	VLR MÉDIO DA UH	VLR EST EMPREEND.
FUNDO II					
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 10 CONJ.03 LOTE 01	28	A CONTRATAR	76.000	2.128.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 12 CONJ.02 LOTE 04	36	A CONTRATAR	76.000	2.736.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 12 CONJ.03 LOTE 01	42	A CONTRATAR	76.000	3.192.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 25 CONJ.01 LOTE 06	64	A CONTRATAR	76.000	4.864.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 31 CONJ.02 LOTE 01	36	A CONTRATAR	76.000	2.736.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 31 CONJ.02 LOTE 02	36	A CONTRATAR	76.000	2.736.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 31 CONJ.02 LOTE 05	36	A CONTRATAR	76.000	2.736.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 31 CONJ.02 LOTE 06	36	A CONTRATAR	76.000	2.736.000
EC 09/2013 - ENT R FUNDO II	QS 31 CONJ.02 LOTE 10	32	A CONTRATAR	76.000	2.432.000
EC 12/2013 - EMP R FUNDO II	3a Etapa	1.736	A CONTRATAR	76.000	131.936.000
EC 13/2013 - EMP PLANALTINA	Planaltina Parque	4.896	A CONTRATAR	76.000	297.920.000
EC 15/2013 - ENT SAMAMBAIA	QS 608 CJ C LT 01,02	96	A CONTRATAR	125.049	12.004.695
EC 15/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 604 CJ 6A LT 01,02	96	A CONTRATAR	125.049	12.004.694
EC 15/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 612 CJ 8A LT 01,02	96	A CONTRATAR	125.049	12.004.694
EC 15/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 614 CJ 08 LT 01,02	96	A CONTRATAR	125.049	12.004.694
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 314 CJ 4A LT 1	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 518 CJ 1A LT 1	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 518 CJ 1A LT 2	54	A CONTRATAR	115.297	6.226.060
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 405 CJ 28A LT 1	54	A CONTRATAR	115.297	6.226.060
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 403 CJ 5A LT 1	54	A CONTRATAR	115.297	6.226.060
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 310 CJ 5A LT 1	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 314 CJ 10A LT 1	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 310 CJ 5A LT 3	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 309 CJ 6A LT 1	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 503 CJ 10A LT 1	54	A CONTRATAR	121.434	6.557.431
EC 18/2013 - ENT SAMAMBAIA	QR 503 CJ 9A LT 3	54	A CONTRATAR	115.297	6.226.060
EC 01/2014 - EMP VARJÃO	Q 4 Cj E Lote 3 Q 6 Cj H Lotes 2 a 6 Q 11 Cj G lotes 1 e 2	144	A CONTRATAR	76.000	10.944.000
EC 06/2014 - EMP N PETROP	NOVA PETRÓPOLIS	2.496	A CONTRATAR	80.167	200.095.784
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ B LTs 14 A 19 QE 56 CJ C LTs 01 A 25	31	A CONTRATAR	159.570	4.946.670
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ D LTs 01 A 35	35	A CONTRATAR	159.570	5.584.950
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ E LTs 01 A 09 QE 56 CJ F LTs 1 A 21	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100

SPL PROJ 00003 /15-Falha Nº 003320 vers 0.1

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1346

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

CONTROLE DE EDITAIS – CODHAB (POSIÇÃO EM 31/12/2014)					
EDITAL	LOCALIDADE	UH	SITUAÇÃO	VLR MÉDIO DA UH	VLR EST EMPREEND.
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ G LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.465	4.783.959
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ H LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ I LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ J LTS 01 A 20	20	A CONTRATAR	159.000	3.180.000
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ K LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ L LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.000	4.770.000
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ M LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ N LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ O LTS 1 A 20	20	A CONTRATAR	159.570	3.191.400
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ P LTS 01 A 30	30	A CONTRATAR	159.570	4.787.100
EC 07/2014 - ENT QE 56 GUARÁ	QE 56 CJ Q LTS 01 A 29	29	A CONTRATAR	159.570	4.627.530
EC 08/2014 - EMP N PLANALTINA	Diversas	92	A CONTRATAR	76.000	6.992.000
EC 09/2014 - QD 100 IMPARES	SAMAMBAIA	864	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	78.000	33.696.000
				132.000	57.024.000
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 410 CJ 10A LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	44.421.653
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 410 CJ 5A LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 412 CJ 17A LT 03	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 414 CJ 12A LT 02	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 604 CJ 12A LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 606 CJ 14A LT 01	40	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	5.288.292
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 606 CJ 07A LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 608 CJ 07A LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 608 CJ 07A LT 02	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 612 CJ 01 LT 02	40	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	5.288.292
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QR 612 CJ 05 LT 02	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QS 402 CJ J LT 02	40	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	5.288.292
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QS 423 CJ H LT 01	48	EM ANÁLISE	132.207	6.345.950

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1347

SFL PROC 00003 /15-Faixa Nº 003321
B. B.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

CONTROLE DE EDITAIS – CODHAB (POSIÇÃO EM 31/12/2014)					
EDITAL	LOCALIDADE	UH	SITUAÇÃO	VLR MÉDIO DA UH	VLR EST EMPREEND.
SAMAMBAIA			DAS PROPOSTAS		
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QS 602 CJ E LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 10/2014 - ENT SAMAMBAIA	QS 602 CJ E LT 02	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QN 317 CJ E LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QN 317 CJ F LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QR 308 CJ 14A LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QR 503 CJ 09A LT 04	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QS 318 CJ 03 LT 01	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QS 318 CJ 03 LT 02	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 11/2014 - EMP SAMAMBAIA	QS 318 CJ 03 LT 03	48	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	132.207	6.345.950
EC 12/2014 - EMP GAMA	GAMA	2.508	EM ANÁLISE DAS PROPOSTAS	188.127	471.821.864
EC 16/2014 - EMP NOVA COLINA	NOVA COLINA	2.500	EM PROSPECÇÃO	76.000	190.000.000
EC 17/2014 - EMP QE 44 GUARÁ	AE 44 - GUARÁ	63	EM PROSPECÇÃO	76.000	4.788.000
EC 18/2014 - SUBCENTRO LESTE	SAMAMBAIA	2.500	EM PROSPECÇÃO	130.000	325.000.000
EC 19/2014 - SOL NASCENTE	Sol Nascente - Trecho 2	1.939	EM PROSPECÇÃO	76.000	147.364.000
EC 20/2014 - QNR	QNR Ceilândia	155	EM PROSPECÇÃO	55.000	8.525.000
PAC	Estrutural	584	ENTREGUE	50.000	29.200.000
PAC	Vila DNOCS	429	ENTREGUE	50.000	21.450.000
PAC	Sol Nascente - Trecho 1	209	ENTREGUE	50.000	10.450.000
PPP	PPP ST MEIRELES	3.936	EM PROSPECÇÃO		-
PPP	EXPANSÃO DO MANGUEIRAL	4.274	EM PROSPECÇÃO		-
PPP	REGIÃO DOS LAGOS	3.200	EM PROSPECÇÃO		-

Fonte: Diretoria de Produção Habitacional

Terrenos Utilizados

No processo de viabilização do programa, depois de selecionados os terrenos, buscou-se a sua disponibilização, geralmente junto à TERRACAP, para sua utilização na política habitacional do Distrito Federal. Isso demonstra uma grande vontade política, considerando que esses lotes são altamente valorizados no mercado imobiliário, e destiná-los à produção habitacional de interesse social é algo representativo.

Os terrenos utilizados na política habitacional podem ser divididos em dois tipos: as glebas e os lotes/projeções.

As glebas são grandes áreas de terras onde estamos produzindo os grandes empreendimentos do Programa Morar Bem. A proposta é criar bairros novos, dotados de toda a infraestrutura necessária. Os

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1348

SP-1 PROJ 00005 /15-FOLHA Nº 000001 VERSÃO 02

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

empreendimentos em glebas são mais complexos e demandam mais tempo e dedicação por parte da CODHAB, tendo em vista que, na maioria dos casos, são necessárias a organização fundiária, o licenciamento ambiental, os projetos urbanísticos, os registros urbanísticos, os projetos arquitetônicos, a aprovação dos agentes financeiros e as obras. Para esses grandes empreendimentos em glebas, a CODHAB privilegiou projetos destinados à faixa 1 do Programa federal Minha Casa Minha Vida, ou seja, aqueles destinados a famílias com renda bruta mensal de até R\$ 1.600. Mas também tem empreendimentos das demais faixas e os mistos (faixa 1 + faixa 2).

Os empreendimentos em glebas representam mais de 90% do total das 100 mil unidades habitacionais, e destacamos os seguintes empreendimentos:

Empreendimento	UH Total	UH Fx 1	UH Fx 2
Jardins Mangueiral – São Sebastião	8.000	-	8.000
Riacho Fundo 2 - 4ª Etapa	5.133	-	5.133
Parque do Riacho	5.904	-	5.904
Paranoá Parque	6.240	6.240	-
Itapoã Parque	12.112	9.936	2.176
Parque das Bênçãos	24.640	20.128	4.512
Bairro Nacional	4.096	4.096	-
Bairro Crixá	3.120	3.120	-
Riacho Fundo 2 - 3ª Etapa - Empresa	1.736	1.736	-
Recanto das Emas 117/118 - Empresa	1.008	1.008	-
Planaltina Parque	4.896	3.920	976
Nova Petrópolis	2.496	2.496	-
Quadras 100 (ímpares - Samambaia)	864	432	432
QE 56 - Guará	405	-	405
Nova Planaltina	92	92	-
Nova Colina	2.500	2.500	-
Aditivo do Jardins Mangueiral	1.502	-	1.502
PPP Setor Meireles	3.936	-	3.936
Dente do Mangueiral	1.502	-	1.502
Expansão do Mangueiral	4.274	-	4.274
TOTAL	94.456	55.704	38.752

Os lotes e projeções, por suas vezes, são terrenos já urbanizados e individualizados, inseridos em bairros e cidades consolidadas. Teoricamente, os empreendimentos em lotes e projeções são de mais simples organização e contratação, tendo em vista que a questão fundiária, ambiental e urbanística já estão solucionadas, e que já há infraestrutura urbana e equipamentos públicos comunitários no local. Dessa forma, os quesitos a serem desenvolvidos são, essencialmente, o partido arquitetônico e a contratação com agente financeiro.

Os empreendimentos em lotes e projeções foram privilegiados para as famílias com renda superior a R\$ 1.600, até o limite da política habitacional do Governo do Distrito Federal (12 salários mínimos).

Seguem os principais empreendimentos em lotes e projeções:

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003302 *Bete*

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Empreendimento	UH Total	UH Fx 1	UH Fx 2
H4 Samambala	1.008	-	1.008
Gama - entidades	84	-	84
Estrutural	286	286	-
Riacho Fundo II 3a Etapa – Entidades	986	986	-
Recanto das Emas 117/118 – Entidades	530	530	-
Samambala – Empresas	144	-	144
Samambala – Entidades	108	-	108
Samambala - Entidades Sindicais	384	-	384
Samambala – Entidades	594	-	594
Guará – Entidades	405	-	405
Samambala 2014 – Empresas	336	-	336
Samambala 2014 – Entidades	576	-	576
Gama	2.508	-	2.508
Sobradinho	1.292	-	1.292
Santa Maria	680	-	680
TOTAL	9.921	1.802	8.119

Faixas de Renda

Conforme previsto na Lei distrital nº 3.877/2006, os empreendimentos são destinados a famílias com renda mensal de até 12 salários mínimos. Na concepção dos empreendimentos, leva-se em conta os empreendimentos destinados a famílias com renda bruta mensal de até R\$ 1.600 (faixa 1 do Programa federal Minha Casa Minha Vida) e famílias com renda superior a R\$ 1.600 limitado a 12 salários mínimos.

A definição da faixa de renda para a qual se destinará um projeto habitacional é relevante, porque a forma de análise pelos agentes financeiros autorizados (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil) é diferenciada para cada grupo socioeconômico. Para os empreendimentos da faixa 1, tanto com recursos do FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) quanto do FDS (Fundo de Desenvolvimento Social), os agentes financeiros passam a ser os “donos” dos empreendimentos. Dessa forma, as análises para esse tipo de empreendimento são mais rigorosas, sobretudo no que concerne às análises orçamentárias, onde o índice do SINAPI funciona como teto.

As famílias da faixa 1 também são as que recebem os maiores benefícios do Programa federal Minha Casa Minha Vida. Os subsídios são grandes. Para se ter uma ideia, o valor máximo do MCMV – FAR no DF é de R\$ 76 mil / UH. As famílias pagam 5% do seu salário em 10 anos. Vamos pegar por exemplo uma família que ganhe R\$ 1.000 mensais. Ela vai pagar R\$ 50 por mês em 120 meses, ou seja, pagaria a valor atual R\$ 6.000. Os R\$ 70 mil restantes são subsídios federais.

A maior parte das unidades habitacionais prospectadas pelo Programa Morar Bem são destinadas à Faixa 1, conforme gráfico abaixo. Esse direcionamento se justifica pela demanda inscrita, que é composta também em maioria pelo público pertencente à categoria socioeconômica denominada Faixa 1.

Distribuição de Unidades Habitacionais por Faixa de Renda - Editais CODHAB



Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Formas de Seleção

A principal forma de seleção dos atores para executarem empreendimentos habitacionais do Programa Morar Bem são os Editais de Chamamento. Foram lançados pela CODHAB, no período de 2011 a 2014, um total de 55 (cinquenta e cinco) Editais de Chamamento, assim distribuídos:

Ano	Empresas	Entidades	Total
2011	7	6	13
2012	12	0	12
2013	10	6	16
2014	11	3	14
Total	40	15	55

Também há unidades habitacionais que foram construídas em contratos de repasse celebrados com a Caixa Econômica Federal, com recursos do Orçamento Geral da União, atrelados ao Programa de Aceleração do Crescimento. São ao todo quatro contratos do PAC, todos contratados anteriormente ao ano de 2011, mas que esta Companhia deu prosseguimento nesta gestão. Esses contratos totalizam 1.377 (mil trezentos e setenta e sete) unidades habitacionais, das quais 1.222 foram entregues aos beneficiários.

Contratos PAC	Número de UHs	Status Do Empreendimento	Situação
ESTRUTURAL	584	Obras Concluídas	Entregue
VILA DNOCS	429	Obras Concluídas	Entregue
SOL NASCENTE – TRECHO 1	209	Obras Concluídas	Entregue
QNR - CEILÂNDIA	155	A licitação – modalidade Concorrência será relançada	A Contratar

E, finalmente, há as Parcerias Público-Privadas, nas quais o Governo realiza parceria com empresas para produção de empreendimentos habitacionais.

A PPP do Setor Habitacional Jardins Mangueiral, com 8.000 unidades habitacionais, foi a primeira PPP habitacional do Brasil, tendo sido iniciada em 2009. Mas esta gestão deu prosseguimento ao empreendimento e realizou as primeiras entregas do empreendimento.

Outras três PPPs estão em andamento, em fase de modelagem e estruturação das operações, em parceria com a SEDHAB e a Secretaria Executiva de PPP do Governo do Distrito Federal.

PPPs	Número de UHs	Status do Empreendimento	Situação
JARDINS MANGUEIRAL	8.000	Contratada	Entregue
ADITIVO DO MANGUEIRAL	1.502	Sob judge	A iniciar as obras
SETOR MEIRELES	3.936	Em fase de modelagem	Pré-licitação
EXPANSÃO DO MANGUEIRAL	4.274	Em fase de modelagem	Pré-licitação

As PPP totalizam 17.712 (dezesete mil setecentas e doze) unidades habitacionais, das quais 8.000 já foram entregues aos beneficiários.

Além desses, há outros dois projetos que foram iniciados antes de 2011, que esta gestão deu satisfatório prosseguimento:

- **Riacho Fundo II 4ª Etapa**, com 5.133 unidades habitacionais destinadas a Entidades do movimento social. Trata-se de operação iniciada em 2006, e o Governo do Distrito Federal figura como parceiro do projeto. As terras foram doadas pela União, a infraestrutura está sendo executada pelo Governo do Distrito Federal, as famílias são habilitadas pela CODHAB e o protagonismo das ações é do movimento social. Na seção "Gestão da Política Habitacional" será dada devida ênfase a esse importante projeto, que somente nesta gestão conseguiu superar um histórico de falta de transparência e adiamento dos resultados.



Foto do Condomínio Paineiras – Riacho Fundo II 4ª Etapa

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1351

Bete

SPL FPOC 00003 /15-Folha Nº 003323

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

- H4 Samambaia, iniciada em 2008, onde 30 lotes foram selecionados pelo Governo do Distrito Federal para que entidades produzissem 1.686 unidades habitacionais. O projeto estava paralisado quando esta gestão retomou o andamento do assunto, e 18 entidades deram andamento às obras, totalizando 1.008 unidades habitacionais, das quais 168 foram entregues em 2014.

ENDEREÇO DO CONDOMÍNIO	NÚMERO DE UHs	SITUAÇÃO
QN 404 CJ G LT 2	56	OBRAS
QR 610 CJ 3 LT 1	54	OBRAS
QS 305 CJ 3 LT 2	54	OBRAS
QR 518 CJ 3A LT 1	54	OBRAS
QR 612 CJ 1 LT 1	54	OBRAS
QR 212 CJ 11 LT 1	60	OBRAS
QR 110 CJ 10A LT 2	60	OBRAS
QR 404 CJ 13A LT 1	60	OBRAS
QR 303 CJ 16A LT 1	54	OBRAS
QR 103 CJ 4 LT 1	54	OBRAS
QR 110 CJ 7 LT 1	56	OBRAS
QN 401 CJ M LT 1	56	OBRAS
QR 208 CJ 7 LT 2	56	OBRAS
QR 403 CJ 5A LT 2	56	OBRAS
QN 303 CJ 11 LT 1	56	ENTREGUE
QR 410 CJ 15A LT 1	56	ENTREGUE
QR 310 CJ 5A LT 2	56	ENTREGUE
QR 410 CJ 15A LT 2	56	OBRAS

Os casos de sucesso da CODHAB na Construção de Unidades Habitacionais

Editais de Chamamento

Os Editais de Chamamento da CODHAB/DF foram aperfeiçoados ao longo do tempo, e atualmente é um dos mais destacados Editais de Chamamento de todo o país, conforme reconhecido pelo próprio gestor do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, que vem sugerindo a outros estados e municípios que repliquem a formatação dos Editais de Chamamento desenvolvidos por esta Companhia.

Os Editais de Chamamento da CODHAB também foram alvo de análise pelos órgãos de controle do Distrito Federal, sendo aprovados em todas as instâncias.

O primeiro grande diferencial do Edital de Chamamento desenvolvido pela CODHAB é que ele delega para o segmento privado algumas ações que tradicionalmente eram executadas pelo poder público. Na prática, isso quer dizer que, no bojo dos Editais de Chamamento passou a obrigatoriedade de a empresa vencedora desenvolver estudos e projetos que o poder público não possuiria a mesma agilidade para desenvolver.

Estudos relevantes como Estudo de Impacto Ambiental – EIA, Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – RIMA, Relatório de Impacto de Trânsito – RIT, Inventário Florístico, Estudos Arqueológicos, dentre outros, ficam a cargo da empresa vencedora do Edital. Projetos urbanísticos, arquitetônicos, estruturais e complementares também são executados pelas empresas executoras dos Editais. Licenciamentos diversos também fazem parte dos Editais, e devem ser conseguidos pela empresa vencedora. Obviamente, todas as ações desenvolvidas pela empresa são acompanhadas, monitoradas e apoiadas pela CODHAB e SEDHAB.

Esse mecanismo foi o que possibilitou o “ganho de escala” no número de unidades habitacionais do Programa Morar Bem.

Como não há projetos prontos, a CODHAB criou paradigmas para elaboração dos orçamentos. Os orçamentos são elaborados com base no Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB), publicado mensalmente pela Revista Construção Mercado da Editora PINI. Aos valores do CUB são acrescidos valores referentes aos itens de serviço não abrangidos pelo CUB, em torno de 18%, os valores dos elevadores (se for o caso), o BDI, limitado a 25%, o custo do Trabalho Técnico Social, os custos relativos ao agente financeiro. Dessa forma atinge-se o valor da unidade habitacional.

A infraestrutura também faz parte do Edital de Chamamento e esta é calculada com base no Plano de Ocupação proposto para a gleba e as Diretrizes Urbanísticas do local. Com base nesses fatores, a CODHAB calcula o valor da infraestrutura, levando em conta a legislação existente para o assunto.

Em alguns empreendimentos da faixa 1 a CODHAB incluiu também equipamentos públicos comunitários, calculados com base na área dos equipamentos e os valores apresentados pelas Secretarias de

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Estado afins. Entretanto, o Ministério das Cidades vedou a inclusão dos equipamentos nos Editais, e os mais novos não mais incluem tal item.

Outra criatividade do Edital de Chamamento da CODHAB, especificamente para glebas e faixa 1, é a inclusão de valor para o terreno, calculado com base no valor máximo do MCMV Faixa 1 para o Distrito Federal subtraído do valor orçado para os demais itens (Habitação + Infraestrutura + EPC).

Por exemplo: Edital faixa 1, com 2.000 unidades.

- Valor máximo faixa 1 para o DF (Vmax): R\$ 76.000 / UH;
- Valor orçado estimativamente para habitação (H): R\$ 65.000 / UH;
- Valor orçado estimativamente para infraestrutura (I): R\$ 6.000 / UH;
- Valor orçado estimativamente para equipamentos (E): R\$ 4.500 / UH;
- $H + I + E = R\$ 65.000 + R\$ 6.000 + R\$ 4.500 = R\$ 75.500 / UH$;
- $Terreno = Vmax - (H+I+E) = R\$ 76.000 - R\$ 75.500 = R\$ 500 / UH$.
- Proposta vencedora:
- Valor máximo faixa 1 para o DF (Vmax): R\$ 76.000 / UH;
- Valor orçado estimativamente para habitação (H): R\$ 65.200 / UH;
- Valor orçado estimativamente para infraestrutura (I): R\$ 5.000 / UH;
- Valor orçado estimativamente para equipamentos (E): R\$ 4.300 / UH;
- $H + I + E = R\$ 65.200 + R\$ 5.000 + R\$ 4.300 = R\$ 74.500 / UH$;
- $Terreno = Vmax - (H+I+E) = R\$ 76.000 - R\$ 74.500 = R\$ 1.500 / UH$.
- Valor capitalizado a título de pagamento do terreno:
- $R\$ 1.500 / UH \times 2.000 UH = R\$ 3.000.000$.

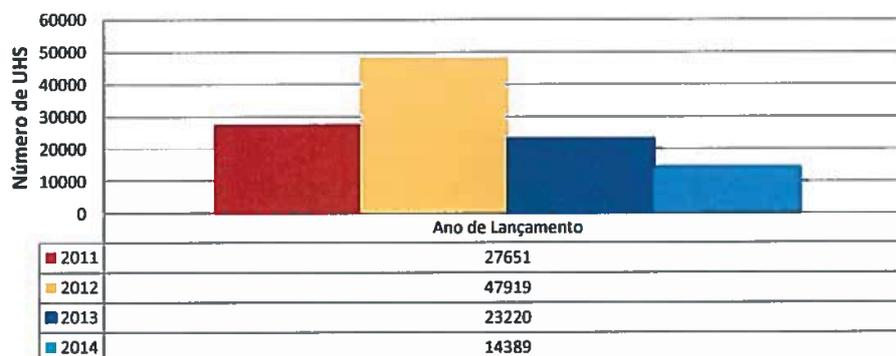
Dessa forma, com criatividade, a CODHAB passa a capitalizar o Fundo de Desenvolvimento Habitacional de Interesse Social para a execução de obras e serviços necessários.

Outro diferencial dos Editais de Chamamento para a faixa 2 e acima, é que o valor do terreno é cobrado à base de 1,50% do Valor do Imóvel para fins de execução do Trabalho Técnico Social, que no caso não é obrigatório, mas é realizado pela CODHAB, para fins de maior efetividade do empreendimento, especialmente no pós-obra.

As empresas e entidades vencedoras dos Editais de Chamamento recebem, logo após a homologação do resultado, um Termo de Seleção e uma procuração para realizar as ações necessárias à contratação da operação.

Seguem alguns dados relativos aos editais de chamamento lançados pela CODHAB de 2011 a 2014.

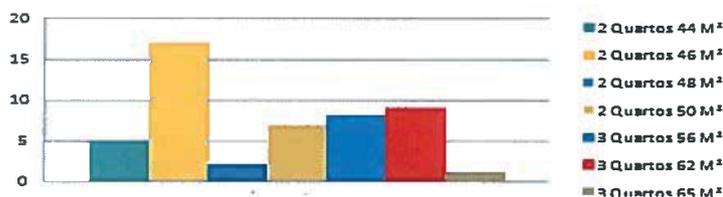
Número de Unidades Habitacionais Lançadas por Ano - Editais de Chamamento CODHAB



SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003324

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Edital Frutíferos Distribuídos por Área Mínima de Construção



Licença Ambiental (Envolvimento da Iniciativa Privada)

Como mencionado anteriormente, por força do Edital de Chamamento, a CODHAB delegou a tarefa ao segmento privado a obrigatoriedade de obtenção dos licenciamentos ambientais necessários à contratação e execução do empreendimento habitacional.

O segmento privado possui mais agilidade para executar os diversos estudos necessários à obtenção do licenciamento ambiental. Estudos complexos como Estudo de Impacto Ambiental – EIA, Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – RIMA, Relatório de Impacto de Trânsito – RIT, Inventário Florístico, Estudos Arqueológicos, dentre outros, ficam a cargo da empresa vencedora do Edital. A CODHAB e a SEDHAB dão total apoio às empresas para consecução e agilização das licenças ambientais junto aos órgãos responsáveis.

O Governo do Distrito Federal criou o CONAM, sob a coordenação da SEDHAB, o GRUPOHAB, que se mostrou efetivo para a agilização da aprovação de empreendimentos. O GRUPOHAB é formado por representantes da CAESB, CEB, NOVACAP, CODHAB, IBRAM, Corpo de Bombeiros, DETRAN, que se reúnem periodicamente para analisar e aprovar, em regime de prioridade, as propostas habitacionais. Nesse interim há gestores para a breve obtenção das licenças ambientais cabíveis.

Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos

O conceito da Organização das Nações Unidas para “habitat” não se restringe à moradia pura e simplesmente. Exige-se, para que as moradias sejam consideradas dignas, além de unidades habitacionais dotadas de segurança, salubridade e conforto, que o acesso possua toda a infraestrutura urbana necessária à plena habitabilidade, tais como sistemas de abastecimento de água potável, sistemas de esgoto sanitário, fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, ligações telefônicas, redes de drenagem de águas pluviais e pavimentação asfáltica. Além disso, é necessário que a moradia possua, em seu entorno, acesso a equipamentos públicos de saúde, educação, assistência social, segurança pública, esporte e lazer, transporte público, dentre outros.

O Ministério das Cidades, gestor do Programa federal Minha Casa Minha Vida, por meio dos agentes financeiros autorizados a operar com o Programa, notadamente a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, vem sendo diligentes para que os empreendimentos sejam dotados desses requisitos. E, nesse contexto, o Governo do Distrito Federal, através da CODHAB, empenha esforços para que os empreendimentos habitacionais cumpram todos esses requisitos de infraestrutura urbana e equipamentos públicos.

Infraestrutura Urbana

Sobre a infraestrutura urbana, o Programa Federal Minha Casa Minha Vida não admite a inclusão de obras externas às poligonais dos empreendimentos no escopo dos valores tolerados pelo Programa. Tal fato se justifica porque as variáveis externas são muitas e nem sempre possíveis de mensurar.

Para garantir a viabilidade dos empreendimentos, no que se refere à infraestrutura externa, o Governo do Distrito Federal publicou a Lei distrital nº 5.001/2012, que autoriza o Governo a contrair financiamento de recursos da ordem de R\$ 485.445.000 para a execução de obras de infraestrutura urbana nos empreendimentos do Programa Morar Bem, com recursos do Programa de Financiamento de Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento – CPAC.

Antes, em 2012, o Governo do Distrito Federal já havia contraído financiamento no valor de R\$ 45.000.000 para a realização de obras de infraestrutura interna do empreendimento Paranoá Parque, também com recursos do Programa de Financiamento de Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento –

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

CPAC. Isso se deu porque à época o valor máximo do MCMV – FAR para o Distrito Federal era de R\$ 65.000 / UH, o que não permitia a realização das obras habitacionais e da infraestrutura com esses recursos.

As contratações das operações do CPAC imprescindem da autorização do Tesouro Nacional e são operações tratadas, no Distrito Federal, pela Secretaria de Fazenda.

Fora isso, diversos contratos e convênios para obras de infraestrutura vêm sendo realizados pela CODHAB, executados pela Diretoria de Produção Habitacional, conforme quadro abaixo:

Contratos de Obras de Infraestrutura em Empreendimentos Habitacionais				
Número	Empreendimento	Ano	Valor	Objeto
14/2012	Riacho Fundo II - 3ª Etapa	2012	R\$ 2.077.754	Infraestrutura Básica de Energia Elétrica
15/2012	Recanto das Emas - Quadras 117/118	2012	R\$ 599.349	Infraestrutura Básica de Energia Elétrica
16/2012	Riacho Fundo II - 3ª Etapa	2012	R\$ 6.043.161	Sistema de Abastecimento de Água Potável e Sistema de Esgotamento Sanitário
17/2012	Recanto das Emas - Quadras 117/118	2012	R\$ 2.701.475	Sistema de Abastecimento de Água Potável e Sistema de Esgotamento Sanitário
20/2013	3ª e 5ª Etapas do Riacho Fundo II	2013	R\$ 751.205	Remanejamento de Trechos de Linhas de Água e Esgoto Sanitário
03/2014	TODOS	2014	R\$ 12.976.411	Serviços de Técnicos Especializados de Engenharia e Fiscalização de Obras.
07/2014	Paranoá Parque	2014	R\$ 1.547.439	Obras do Interceptor de Esgoto Externo à Poligonal do Empreendimento
09/2014	Recanto das Emas, Riacho Fundo II, 3ª e 4ª Etapas e Expansão do Paranoá.	2014	R\$ 44.865	Sondagens em Terrenos objeto de EPC Saúde.
11/2014	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 86.349	Obras de Rede de Energia Elétrica - CI. 08 Lotes 01 a 03.
12/2014	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 371.178	Obras de Rede de Energia Elétrica - QC. 03, CI. 04, Lotes 01, 02 e 03
13/2014	Estilo Santa Maria	2014	R\$ 15.830	Obras de Rede de Energia Elétrica - Quadra 105, Lote G
14/2014	Empreendimentos "H4 Samambaia"	2014	R\$ 72.570	Obras de Rede de Energia Elétrica - QR 310, CI. 5A, Lote 02 e QN 303, CI.11, Lote 01
15/2014	Parque Vivencial do Gama	2014	R\$ 3.823.332	Reforma e Construção de Equipamentos da Unidade de Conservação de Uso Sustentável
16/2014	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 53.493.638	Terraplanagem, drenagem, pavimentação, sistema de abastecimento de água (SAS), sistema de esgotamento sanitário (SES), rede de distribuição urbana de energia elétrica de alta e baixa tensão (RDU).
17/2014	COER Parque I	2014	R\$ 44.581	Obras de Rede de Energia Elétrica - Quadra 10, Lotes 01 a 16 em Sobradinho II.
18/2014	Residencial Varjão	2014	R\$ 64.633	Retirada das Interferências de Rede de Energia Elétrica e Instalação de AT/BT - Quadra 05, CI. H, Lotes 02 a 06.
19/2014	Riacho Fundo II - 4ª Etapa	2014	R\$ 25.424	Obras de Rede de Energia Elétrica - QN 14F, CI 7, Lotes 01 a 03.
21/2014	Empreendimentos "H4 Samambaia"	2014	R\$ 31.524	Obras de Infraestrutura Básica de Energia Elétrica - QR 410, CI 15A, Lotes 01 e 02.
Contrato de Financiamento (CPAC) nº 0381.455-47/12 (Caixa Econômica Federal)	Paranoá Parque	2012	R\$ 45.000.000	Financiamento, para Realização de Obras e Serviços de Infraestrutura no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida.
Contrato de Financiamento (CPAC) Nº 20/00001	Parque do Riacho (Riacho Fundo II - 5ª Etapa)	2014	R\$ 67.786.729	Financiamento de Obras e Serviços de Infraestrutura no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Equipamentos Públicos

Sobre os Equipamentos Públicos, a CODHAB elaborou os diversos estudos necessários à aprovação dos empreendimentos com recursos do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, tais como, os Relatórios de Diagnóstico de Demanda por Equipamentos Públicos e a Matriz de Responsabilidade para cada um dos empreendimentos.

Além disso, o Governo do Distrito Federal instituiu o Grupo de Análise de Empreendimentos – GAE, com a participação de representantes de diversas Secretarias afins, visando o atendimento conjunto das

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1355

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003305

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

demandas por Equipamentos Públicos das diversas Secretarias. Todos os projetos de equipamentos públicos comunitários são definidos conjuntamente pelos órgãos interessados e viabilizadores do processo de construção e, posteriormente, analisados pelos mesmos, para que as obras possam ser contratadas e iniciadas.

A CODHAB vem realizando Editais de Concorrências Públicas visando à contratação de empresas para construção de Equipamentos Públicos em diversos empreendimentos habitacionais produzidos pelo Programa Morar Bem, sem contar que, em muitos deles, a construção de diversos equipamentos é incluída no Edital como uma responsabilidade da construtora vencedora do certame, como já mencionado.

Lista de Equipamentos Públicos Incluídos em Editais de Chamamento da CODHAB*
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL
CENTRO DE ESPORTES E ARTES UNIFICADOS
CLINICA DA FAMÍLIA
UNIDADE DE ATENDIMENTO EM MEIO ABERTO
ESCOLA CLASSE
CENTRO DE ENSINO INFANTIL
CASA LAR
CENTRO DE CONVIVENCIA DO IDOSO
CENTRO EDUCACIONAL
CENTRO DE REFERENCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE ORIENTAÇÃO SOCIOEDUCATIVO
ACADEMIA DA SAÚDE
CONSELHO TUTELAR
COZINHA COMUNITÁRIA
CENTRO-DIA (SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS)
CENTRO OLIMPICO
CLINICA DA FAM + ACADEMIA DA SAÚDE
CENTRO EDUCACIONAL
CEI (CENTRO DE ENSINO INFANTIL)
UNIDADE DE SEGURANÇA INTEGRADA
CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL

*A demanda por equipamentos públicos varia de empreendimento para empreendimento e está prevista no plano de ocupação da área

Fiscalização de Obras

Considerando a produção de tantas obras de empreendimentos habitacionais, infraestrutura urbana e de equipamentos públicos, e a reduzida equipe técnica na área de produção habitacional da CODHAB, foi constatado que não havia suficiente mão de obra para fiscalizar diariamente todas essas obras.

A opção de contratação de grande quantitativo de profissionais para fiscalizar diariamente as obras não seria vantajosa economicamente para o Estado, tendo em vista a sazonalidade das obras, de forma que em tempos de atividades menos efetivas, poderia haver um considerável índice de ociosidade na equipe.

A fiscalização, pelo Governo, das obras habitacionais contratadas sob as égides do Programa Federal Minha Casa Minha Vida não é obrigatória. Cabe, normativamente, ao agente financeiro autorizado fazer o acompanhamento dessas obras. Entretanto, tendo em vista o histórico dos problemas verificados em obras do Programa em diversos pontos do país e como um sinal de zelo do Governo pelas unidades construídas pelo Programa Morar Bem, o GDF, por meio da SEDHAB e da CODHAB, decidiu realizar a fiscalização dessas obras, a fim de evitar ao máximo o surgimento de patologias construtivas nos empreendimentos.

Além disso, a fiscalização das obras de infraestrutura urbana e de equipamentos públicos, nos quais a CODHAB figura como contratante, é obrigatória pelo Distrito Federal.

Nesse contexto, a CODHAB evidenciou esforços no sentido de contratar empresa para prestar serviços de apoio à fiscalização das obras, tanto as habitacionais de cunho não obrigatório, quanto de infraestrutura e de equipamentos públicos de cunho obrigatório. A CODHAB realizou *benchmark* com outras companhias de habitação, sobretudo com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU), com vistas a produzir um Projeto Básico e um Edital de Concorrência para selecionar a empresa que daria o apoio à fiscalização das obras da CODHAB.

Trata-se de ação inovadora e de destaque, como uma gestão pública moderna consegue realizar tantos acompanhamentos e fiscalizações de obras com uma equipe extremamente enxuta.

A empresa vencedora, cujo contrato foi assinado neste ano e as atividades de apoio ao acompanhamento e à fiscalização de obras foram iniciadas em abril de 2014. Até 31 de dezembro de 2014, foram produzidos 870 (oitocentos e setenta) relatórios relativos às fiscalizações executadas.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1356

SRL PRAC 00005 / 15-Folha Nº 00335 verso

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Relação de Produtos Entregues – Fiscalizadora de Obras

RELATÓRIOS	2014													TOTAL GERAL
	Abril					Maio				Junho				
	W001	W002	W003	W004	W005	W006	W007	W008	W009	W010	W011	W012	W013	
Semanal	1	1	1	1	1	3	3	4	4	4	20	16	21	80
Mensal	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	0	0	0	5
Semestral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mês	5					15				65				85

RELATÓRIOS	2014													TOTAL GERAL
	Julho					Agosto				Setembro				
	W014	W015	W016	W017	W018	W019	W020	W021	W022	W023	W024	W025	W026	
Semanal	21	21	21	21	21	25	25	25	25	26	26	25	26	308
Mensal	20	0	0	0	0	20	0	0	0	22	0	0	0	62
Semestral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mês	125					120				125				370

RELATÓRIOS	2014													TOTAL GERAL
	Outubro					Novembro				Dezembro				
	W027	W028	W029	W030	W031	W032	W033	W034	W035	W036	W037	W038	W039	
Semanal	26	26	26	26	26	24	24	24	24	24	24	24	24	178
Mensal	23	0	0	0	0	23	0	0	0	22	0	0	0	46
Semestral	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mês	154					119				142				415

LEGENDA:

RS – Relatório Semanal
 RM – Relatório Mensal
 SM – Relatório Semestral
 RA - Relatório Anual
 W001 – Semana 001

TOTAL DE RELATÓRIOS EM 2014

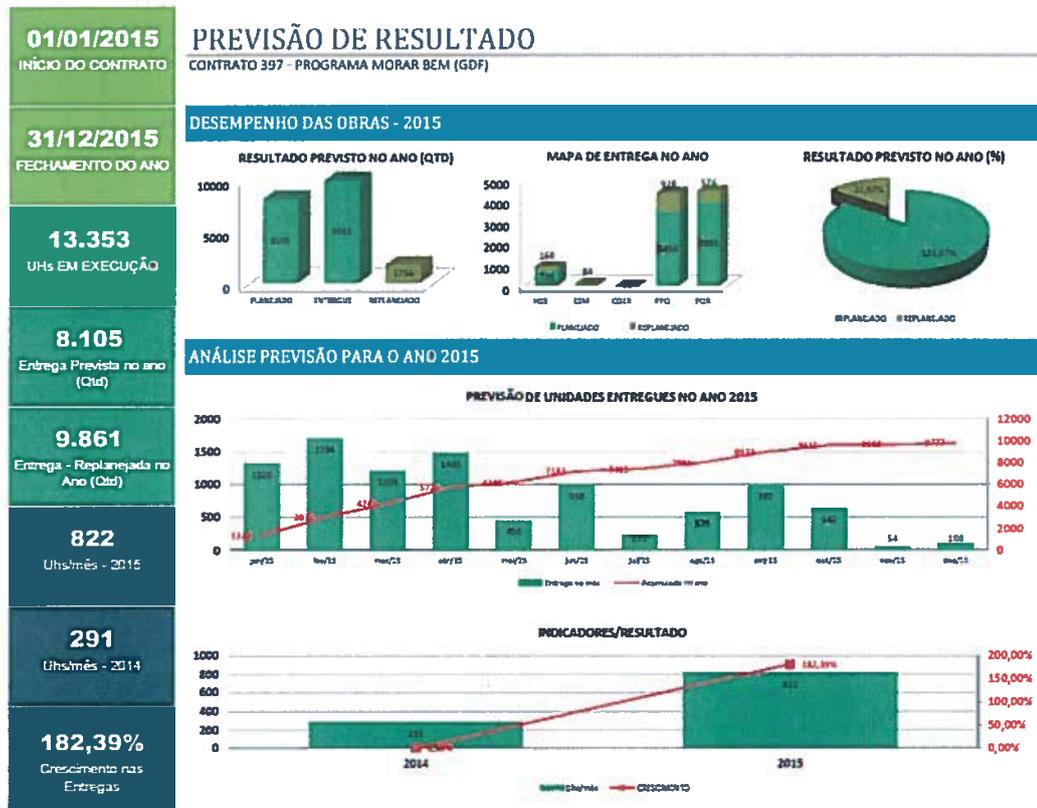
RS	RM	SM	RA
734	135	1	0
870			

Com a contratação da empresa fiscalizadora, foi possível traçar um perfil produtivo da política habitacional gerida pela CODHAB, viabilizando assim a confecção técnica de uma prospecção de resultados para o exercício de 2015, levando em conta um cenário positivo e capaz de alcançar as metas desejadas.

Abaixo, pode-se conferir a previsão elaborada pela empresa em gráficos demonstrativos.

SPL FPOC 00003 /15-Folha Nº 000326 *Beb*

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014



Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

MCMV – FAR e a infraestrutura urbana foi contratada com recursos do CPAC. O terreno, nesse caso específico, foi doado.

Foram entregues até a presente data 928 apartamentos de excelente qualidade. Está prevista a entrega de mais 928 apartamentos até 31/12/2014.

Trata-se de empreendimento de grande qualidade urbanística e arquitetônica, de forma que entendemos ser um *case* de sucesso no Programa Morar Bem.



Foto do empreendimento Paranó Parque

Parque do Riacho

O Parque do Riacho é outro *case* de sucesso do Programa Morar Bem. Destinado à famílias com renda entre R\$ 1.600,01 e R\$ 3.275 (faixa 2 do Programa federal Minha Casa Minha Vida), atinge um público-alvo de difícil atendimento. Geralmente os programas habitacionais atendem às famílias da faixa 1 (até R\$ 1.600) e de rendas superiores a R\$ 3.000, mas existe uma lacuna de difícil atendimento na faixa 2, sobretudo no Distrito Federal. O Parque do Riacho foi pensado, portanto, para atender a essa população geralmente alijada dos programas habitacionais.

A CODHAB lançou o Edital de Chamamento nº 15/2011 e selecionou uma empresa para construir 5.904 apartamentos na antiga faixa destinada ao Metrô do Riacho Fundo II, também chamada de 5ª Etapa do Riacho Fundo II. A proposta prevê a construção de 4.624 apartamentos de 2 dormitórios ao valor final de R\$ 75.000 e 1.280 apartamentos de 3 dormitórios, sendo uma suíte, ao valor final de R\$ 85.000.

Nesses valores, somados ao subsídio do Programa federal Minha Casa Minha Vida, que pode chegar a R\$ 25.000 por unidade habitacional, esse empreendimento atende famílias com baixa renda em um local privilegiado, perto de tudo, com grande qualidade. Por essas características, o Parque do Riacho serve hoje de modelo para o Minha Casa Minha Vida 3, a ser implementado pelo Governo Federal.

O empreendimento foi contratado com o agente financeiro Banco do Brasil. A metodologia construtiva também é de paredes de concreto moldadas *in loco*, o que possibilitou a empresa imprimir uma grande agilidade na produção das unidades habitacionais.

Trata-se de terreno atípico, muito longo e estreito, o que dificulta a logística do empreendimento, mas amplia a sua percepção no contexto da cidade.

A infraestrutura externa, da ordem de R\$ 53.000.000 foi contratada pela CODHAB, com recursos do CPAC, conforme previsto na Lei nº 5.001/2012 e sua alteração, e encontra-se em obras, em ritmo acelerado.

Foram entregues, até 31/12/2014, 1.440 unidades habitacionais do Parque do Riacho.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014



Foto do Empreendimento Parque do Riacho

Parque das Bênçãos

O empreendimento Parque das Bênçãos demonstra todo o arrojo do Programa Morar Bem, pois é o maior empreendimento habitacional da história do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, da América Latina e do hemisfério sul. O empreendimento é composto por 24.640 apartamentos. A população a ser beneficiada, da ordem de 80 mil pessoas, é maior do que a maioria dos municípios brasileiros.

Para tanto a CODHAB desenvolveu quatro Editais de Chamamento 06/2012, 07/2012, 08/2012 e 09/2012, dividindo o empreendimento em quatro trechos distintos.

A localização do empreendimento é privilegiada, em vazio urbano, próximo de rodovias, estações do metrô, BRT e total infraestrutura urbana.

Por recomendação do Ministério das Cidades, com o objetivo de evitar a formação de eventuais guetos, o empreendimento foi concebido para ter 80% de unidades de 02 dormitórios, destinadas à faixa 1 do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, e 20% das unidades de 03 dormitórios, destinadas à faixa 2 do Programa Federal Minha Casa Minha Vida.

A empresa vencedora dos quatro Editais, e, com base no Plano de Ocupação e nas Diretrizes Urbanísticas apresentadas nos Editais de Chamamento, elaborou um projeto urbanístico moderno, privilegiando a mobilidade urbana, com vias largas, muitas áreas verdes, um parque linear urbano, muitas áreas institucionais, comerciais e industriais, com a previsão de geração de muitas vagas de trabalho no próprio local.

Todos os prédios possuem 04 pavimentos com telhados sob platibandas, permitindo conforto visual e muita luminosidade aos apartamentos. Serão construídos ainda, no bojo do empreendimento, nada menos que 24 equipamentos públicos.

Todas as licenças foram obtidas, todos os estudos realizados, restando a contratação do empreendimento junto ao agente financeiro autorizado Caixa Econômica Federal, o que deverá ocorrer ainda no ano de 2014.



Visão do empreendimento Parque das Bênçãos

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1360

SPL PROJ 00003 /15-Folha Nº 003527 versão

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

MELHORIAS HABITACIONAIS

Programa de Melhorias Habitacionais objetiva a requalificação de moradias que não atendam aos critérios de habitabilidade, em benefício de moradores de Áreas de Interesse Social, que atendam aos critérios legais da seleção de demanda para o programa.

O Programa foi pensado para ser executado em parceria com a Fábrica Social, programa de governo criado e implementado pela Casa Civil do Distrito Federal, que consiste na qualificação e formação profissional gratuitas, visando o acesso dos menos favorecidos ao mercado de trabalho e redução das desigualdades sociais.

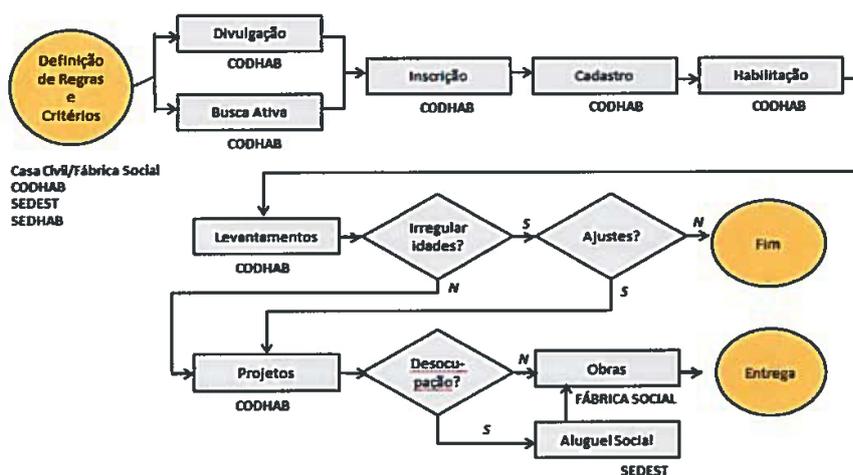
A Fábrica Social atua atualmente na capacitação de profissionais para a indústria têxtil, com atividades relacionadas à confecção de uniformes em geral, materiais esportivos, etc. O próximo passo é implementar a capacitação para a indústria de construção civil, formando pedreiros, carpinteiros, armadores e mestres de obra.

A mão de obra capacitada pela Fábrica Social para a construção civil será aquela utilizada pela CODHAB para executar as melhorias. A expectativa é que essa mão de obra esteja disponível em 2015.

No ano de 2014, a CODHAB iniciou a estruturação do programa de melhorias, que contará com a importante participação, além da Fábrica Social, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST. Não houve execução orçamentária até o momento, sendo todo o trabalho até aqui desenvolvido como ações não-orçamentárias.

Programa de Melhorias Habitacionais

Fluxograma resumido de ações/etapas



As intervenções prioritárias já foram identificadas e localizam-se em áreas que receberam financiamentos do PAC, para construção de unidades habitacionais, que hoje apresentam debilidades, ou para infraestrutura urbana e regularização fundiária. São elas: Estrutural; Ceilândia (QNR 02 a 05); Varjão; Sol Nascente; Arapoanga e Mestre D'Armas.

Para a devida implementação do Programa de Melhorias Habitacionais no ano de 2015, restam pendentes a aprovação de Decreto com as regras e critérios do programa e readequação da estrutura organizacional e de pessoal da CODHAB, de forma que seja criada área específica e com corpo técnico suficiente, para tratar do programa, que certamente terá semelhante importância dos programas Morar Bem e Regularizou, É Seu!, ambos em pleno funcionamento nesta empresa pública.

Bete

SFL PROD 00005 /15-Folha Nº 003338

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Administração da Carteira Imobiliária: Zerar a Dívida em Atraso (Ativos E Inativos)

A carteira imobiliária da CODHAB totaliza aproximadamente 80 mil contratos em situação de inadimplência, inadimplência, ativos, inativos, cobertos ou não pelo FCVS (Fundo de Compensação das Variações Salariais). Em 2011, foi estimado que a dívida relativa à inadimplência de mutuários seria de aproximadamente R\$ 9 milhões de reais. Foi definido, então, como meta do PPA 2012-2015 de responsabilidade da CODHAB, zerar essa dívida.

No ano de 2012, foram arrecadados R\$ 557.263,48, restando a dívida de R\$ 8.442.736,52.

A estimativa da dívida feita em 2011, entretanto, foi realizada a partir de contratos antigos, que precisavam ser depurados para apuração do valor total da dívida. Em 2013, parte desses contratos foram depurados, e em outubro daquele ano, o valor total da dívida em atraso somou aproximadamente R\$ 98 milhões de reais. Em dezembro do mesmo ano, verificou-se irregularidade na aplicação dos juros sobre as dívidas por parte da CODHAB, e para corrigir o problema, foi utilizada uma fórmula da Caixa Econômica Federal que reduziu a aplicação dos juros, diminuindo a dívida para R\$ 37.756.858,80, valor ainda muito acima do desejado.

Considerando o novo índice da dívida, no valor de R\$ 37.756.858,80, o arrecado em 2013 foram R\$ 530.691,99, restando R\$ 36.695.474,82 para serem zerados.

Ainda no âmbito do presente objetivo específico do PPA 2012-2015, foi publicada em 30 de dezembro de 2013 a Lei Distrital nº 5.287, que concede remissão dos débitos dos contratos de compra e venda e de concessão de uso com opção de compra e venda dos imóveis habitacionais da Carteira de Crédito Imobiliário da CODHAB, exceto os localizados na Região Administrativa de Brasília e os de destinação de uso comercial. Trata-se de uma importante ação, já que distorções na forma de cálculo do extinto SFH (Sistema Financeiro de Habitação) fizeram com que grande parte das dívidas dos mutuários fosse atribuída à incidência dos juros de mora no saldo devedor da casa própria. Tal fato ocasionava as dívidas "impagáveis", em que o mutuário nem sempre sabia que estava devendo ou continuava pagando sem a perspectiva de quitação, mesmo que o valor do imóvel já houvesse sido superado.

A referida lei influiu diretamente no valor de dívida de inadimplência a ser paga. Dos R\$ 36.695.474,82 devidos naquele momento, R\$ 25.773.606,95 foram perdoados em 2014.

Em 2014 o valor arrecadado, dentre os inadimplentes, foi de R\$ 768.647,88. No mesmo ano, foram analisados processos de inadimplentes e verificado que R\$ 8.603.350,57 havia prescrito e tal valor foi lançado em prejuízo da Companhia. Considerando tais fatores, a dívida real, em 2014, atingiu a marca de R\$ 1.549.869,42, sendo este o valor a ser zerado pela CODHAB no exercício 2015.

Manutenção do Setor Habitacional Mangueiral - PPP

A manutenção das áreas verdes, serviço de limpeza urbana e sistema viário dos espaços públicos do Condomínio Jardins Mangueiral, PPP que tem hoje 8.000 unidades habitacionais construídas e distribuídas a beneficiários da política habitacional, são de responsabilidade financeira da CODHAB e executadas pela empresa responsável pelo empreendimento.

Vistorias semanais são realizadas pelos engenheiros da Diretoria de Produção Habitacional da CODHAB, para certificação de que os serviços estão sendo executados e beneficiando os moradores do empreendimento.

Em 2014, foi firmado o 4º Aditivo ao Contrato do Mangueiral sob orientação pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e pautado na revisão do 2º aditivo, este assinado em 2011, que reduzia o prazo contratual de 15 (quinze) para 5 (cinco) anos. O contrato voltou, portanto, a ter vigência de quinze anos, período em que o Estado terá participação contratual na manutenção da PPP.



Foto do Empreendimento Jardins Mangueiral

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1362

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Gestão da Política Habitacional

Gestora de um cadastro com mais de 400 mil¹ nomes, a CODHAB tem nele a sua principal atividade administrativa e também seu maior desafio, vinculados principalmente aos procedimentos de convocação e habilitação de beneficiários inscritos nos programas habitacionais. Os habilitados são a fonte exclusiva da demanda para os empreendimentos do Programa Morar Bem.

A CODHAB estabeleceu, desde a concepção do Morar Bem, procedimento próprio de cadastro, habilitação e classificação de candidatos à aquisição da moradia própria. O primeiro passo foi o cadastramento dos interessados no Novo Cadastro da Habitação (NCH), ocorrido em 2011 e 2012, momento em que o Estado conheceu a necessidade social de cada família do DF e classificou os inscritos conforme os critérios da Lei nº 3.877/2006 e decretos específicos. Desde que comprovem os requisitos legais, a eles é oferecida a oportunidade de aquisição da moradia própria.

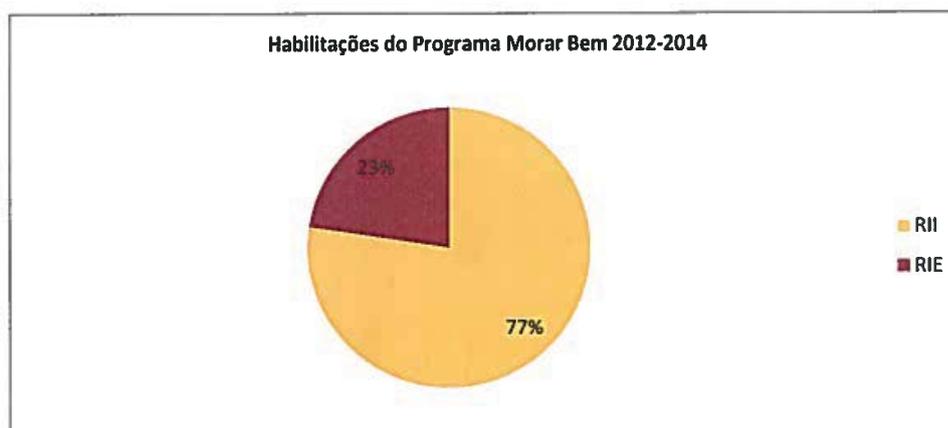
O NCH é processado seguindo necessariamente seis passos: cadastramento, classificação, comprovação de dados/habilitação, manifestação de interesse por um projeto, indicação da demanda ao banco e titulação.

A ordem classificatória é fornecida em dois subgrupos de relações de inscritos, quais sejam: RII (Relação de Inscrições Individuais) e RIE (Relação de Inscrições por Entidade), que se referem ao tipo de inscrição realizada pelo candidato, ou seja, se o acesso ao programa (inscrição), se deu por iniciativa própria (RII) ou por intermédio de uma Cooperativa ou Associação (RIE).

De 2012, ano que em que se deu a primeira convocação do Morar Bem, até dezembro de 2014, foram convocadas 314.651 (trezentos e quatorze mil seiscentos e cinquenta e um) pessoas e habilitadas 146.479 (cento e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta e nove), conforme quadros abaixo.

RELAÇÃO DE INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS – RII (posição em 31/12/2014)			
TOTAL	INSCRITOS NCH	CONVOCADOS 2012-2014	HABILITADOS 2012-2014
	323.015	235.652	113.141
RELAÇÃO DE INSCRIÇÕES POR ENTIDADES – RIE (posição em 31/12/2014)			
TOTAL	INSCRITOS NCH	CONVOCADOS 2012-2014	HABILITADOS 2012-2014
	52.945	78.999	33.338

Conforme gráfico a seguir, pode-se observar a proporcionalidade mantida ao longo da gestão entre convocações e habilitações dos dois tipos de relação de inscritos.



¹ Número referente a totalidade dos nomes do Cadastro de Habitação, composto pelo Novo Cadastro de Habitação e também com beneficiários de empreendimentos de gestões anteriores, ainda vigentes.

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003329 Beta

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014



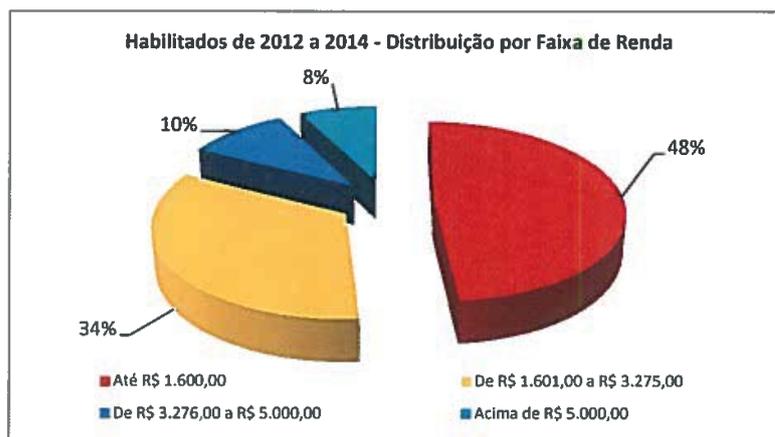
Consta em nosso banco de dados que, até a data de 31/12/2014, 168.172 (cento e sessenta e oito mil cento e setenta e dois) candidatos inscritos nas Relações RII e RIE foram convocados, porém não habilitados. Listamos abaixo os principais motivos que levam à inabilitação de candidatos:

- Não comparecimento, ao ser convocado, para apresentação de documentação e habilitação;
- Não comprovação dos dados declarados no cadastro;
- Existência de registro de IPTU em nome do candidato;
- Existência de imóvel registrado em nome do candidato em cadastros anteriores;
- Candidato com renda superior ao limite estabelecido pela Lei Nº 3.877/2006.

Distribuição Por Faixa de Renda

Como já explicado, os empreendimentos habitacionais desenvolvidos no âmbito do Programa Morar Bem são destinados a uma larga escala da população do Distrito Federal, posto que são lançados empreendimentos financiáveis tanto por famílias com renda salarial bruta de até R\$ 1.600 (mil e seiscentos reais) – denominada “Faixa 1” – quanto para famílias com renda salarial bruta de até 12 salários mínimos. O variado perfil financeiro dos empreendimentos determinará a quantidade de subsídios oferecidos, bem como o modelo de financiamento a ser firmado com o agente financeiro.

A seguir, as informações do atual cadastro dentro de uma distribuição por faixa de renda:



SIS PROOC 00003 /15-Folha Nº 000009 VERSÃO 08

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Nota-se que houve considerável migração de faixa, principalmente em movimento crescente, dos candidatos inscritos no Cadastro do Morar Bem, no momento da habilitação. Como entre a inscrição e a habilitação do candidato houve distanciamento temporal de até 2 (anos) em alguns casos, esse período foi suficiente para que muitos melhorassem suas condições de vida, atingindo novo patamar socioeconômico.

Habilitados em Todos os Programas Habitacionais

A política habitacional gerida pela CODHAB não se restringe ao Programa Morar Bem, havendo assim um processo de habilitação de inscritos em outros projetos como o de construção de unidades habitacionais para pessoas advindas de áreas de remoção e demais parcerias firmadas com cooperativas e com o próprio GDF. Abaixo discriminamos o total de habilitados pela CODHAB, de acordo com o programa em que estão inscritos e com a faixa de renda em que estão inseridos.

HABILITADOS POR FAIXA DE RENDA E PROGRAMA HABITACIONAL					
FAIXA DE RENDA	Faixa 1 Até R\$ 1.600	Faixa 2 De R\$ 1.600 a R\$ 3.275	Faixa 3 De R\$ 3.276 a R\$ 5.000	Faixa 4 Acima de R\$ 5.000	TOTAL GERAL
PROGRAMA					
Morar Bem – RII	54.891	38.404	11.028	8.818	113.141
Morar Bem - RIE	16.304	11.243	3.469	2.322	33.338
Convênio GDF/União/Coalizão	3.372	780	55	9	4.216
Cooperativas – AFT (Samambala)	35	27	3	1	66
H4 Samambala	504	877	152	56	1.589
SMAFF	27	-	-	-	27
Vargem da Bênção	6	-	-	-	6
TOTAL GERAL	75.139	51.331	14.707	11.206	152.383

Inscritos em Condição Especial

O atendimento aos candidatos idosos, deficientes e as famílias com deficientes inscritos no Novo Cadastro de Habitação obedece, rigorosamente, a todos os critérios de priorização estabelecidos pelas legislações vigentes que normatizam o tema. Ainda, o NCH definiu critérios classificatórios que privilegiassem aqueles inscritos “em condição especial” – situação que abrange idosos, deficientes e famílias com idosos e deficientes.

Os Decretos nº 33.177/2011 e 33.964/2012 dispõem sobre os parâmetros de classificação e fórmula para o cálculo de pontuação dos inscritos e explicam como esse público é priorizado, no atendimento da CODHAB, no âmbito da política habitacional aqui executada.

Em média, a cada nova convocação, 10% dos convocados para o processo de comprovação de dados e habilitação à aquisição de uma unidade habitacional pertencem a este público.

Habilitados em Condição Especial/Dependente em Condição Especial			
Condição Física	Dependente com condição especial		Total Geral
	Não	Sim	
Deficiente	5.725	420	6.145
Deficiente e Idoso	745	58	803
Idoso	6.930	383	7.313
Normal	134.772	3.350	138.122
Total Geral	148.172	4.211	152.383

Portanto, dos 152.383 (cento e cinquenta e dois mil trezentos e oitenta e três) habilitados nos programas habitacionais da CODHAB, 14.261 (quatorze mil duzentos e sessenta e um) estão em uma ou mais condição especial, ou seja, é idoso, deficiente físico ou se encontra em ambas as condições.

Destacamos ainda, que 4.211 (quatro mil duzentos e onze) habilitados possuem como dependente em seu núcleo familiar, deficiente (s) ou idoso (s), o que demonstra o alcance da política habitacional nessas categorias da população.

O atendimento à pessoa com deficiência é realizado pelo Posto de Atendimento Avançado da CODHAB, na Secretaria de Justiça (SEIUS), localizado na Estação do Metrô na 114 Sul, onde possui todos os meios de acessibilidade e locomoção para essas pessoas.

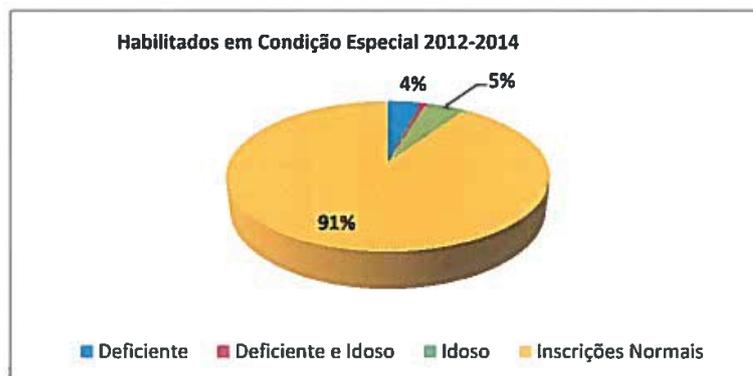
Abaixo segue demonstração em gráfico de porcentual de Idosos e Deficientes dentro de um quantitativo geral de habilitados.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1365

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003330
Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014



Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que tem renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa e renda mensal total de até três salários mínimos.

O Governo Federal, por meio de um sistema informatizado, consolida os dados coletados das famílias no CadÚnico. No Distrito Federal, o agente gestor oficial do cadastro é a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST).

No âmbito da política habitacional, é obrigatório que todos os beneficiários pertencentes a Faixa 1 de renda estejam inscritos no CadÚnico, para que possam contratar junto ao agente financeiro. Essa exigência foi, para a CODHAB, uma dificuldade a ser enfrentada, já que grande número de habilitados pela CODHAB pertencentes a faixa 1 não estavam no Cadastro Único. Ainda, a SEDEST, operadora do CADÚnico e única autorizada a cadastrar novas pessoas, não tinha quantitativo de pessoal (cadastradores) suficiente para atender essa demanda habitacional, levando ao sério risco de unidades habitacionais ficarem prontas e beneficiários não poderem ser contemplados, pela falta do cadastro.

Nesse sentido, a CODHAB com a importante parceria da SEDEST passou a ser cadastradora do CadÚnico. A SEDEST ofereceu cursos preparatórios que contam, inclusive, com teste avaliativo final, para que atendentes da CODHAB pudessem operar o cadastro. Dessa forma, muitas pessoas que possuíam agendamentos para se cadastrar em até seis meses, puderam ser atendidas com maior brevidade na CODHAB, sem prejudicar o processo de contratação do beneficiário da Faixa 1 junto ao agente financeiro.

Até outubro deste ano, a CODHAB cadastrou cerca de 630 pessoas no Cadastro Único e deseja incrementar este número, já que empreendimentos como o Parque das Bênçãos beneficiarão quase 20.000 novos beneficiários da faixa 1 habilitados pelo Morar Bem. Para tanto, a CODHAB firmou Convênio com a SEDEST, para realizar processo licitatório, na modalidade pregão eletrônico, com vistas a contratação de mão-de-obra terceirizada que operará o Cadastro em larga escala.

O referido pregão eletrônico foi lançado em setembro deste ano, mas foi suspenso, por orientação do Tribunal de Contas. Neste momento, a CODHAB e a SEDEST estão realizando as adequações necessárias no edital, propostas pelo tribunal, para que o certame seja reaberto.

Ações em Áreas de Remoção

Dentre as políticas habitacionais desenvolvidas pela Companhia, está a remoção de ocupantes de áreas irregulares ou de risco e inserção dos mesmos na política habitacional, desde que inseridos nos pré-requisitos legais.

O Programa Morar Bem tem como critério básico de participação, como já explicado, a inscrição no Novo Cadastro da Habitação e posterior comprovação dos requisitos adotados pela Lei nº 3.877/2006, em especial no seu artigo 4º. Outras situações, entretanto, em prol da diminuição do déficit habitacional e da legalização fundiária, vêm sendo tratadas tendo por parâmetros a Lei nº 3.877/2006 e o Decreto nº 23.592/2003, que dispõe sobre os critérios para regularização de situação de ocupação em zona urbana.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

A Lei nº 3.877/2006, em seu artigo 5º, prevê que, de cada área destinada à habitação de interesse social, serão reservados 20% para programas habitacionais de interesse social, em exceção do cadastro (80% da demanda somados inscrições individuais e entidades). Ainda, o inciso I do artigo 3º do Decreto nº 23.592/2003 estabelece os critérios de hierarquização para remoção dos ocupantes irregulares de áreas públicas em situação de risco, periculosidade ou insalubridade.

As situações de remoção a serem tratadas sob os parâmetros das referidas legislações objetivam:

- Viabilizar o traçado urbano ou para desadensamento, nas ocupações históricas em processo de regularização;
- Eliminar risco iminente diagnosticado pela Defesa Civil;
- Preservar as restrições de planejamento urbano ou ambiental.

As famílias ocupantes de áreas de remoção podem ser identificadas por órgãos do governo ou mesmo pela sociedade civil, que informa às autoridades públicas sobre as situações encontradas. Entretanto, todas estas famílias devem passar por triagem de equipe devidamente qualificada, que certificará as reais necessidades sociais dos ocupantes.

Caso comprovada a situação de vulnerabilidade e necessidade de moradia, essas famílias são convocadas e habilitadas para empreendimentos habitacionais lançados pela Companhia. Há ainda a possibilidade, como são os casos do Varjão, projeto em andamento, e Vila DNOCS, projeto finalizado, de os ocupantes serem removidos temporariamente e, no local em que viviam em condições subnormais, ser implantado um empreendimento habitacional que lhes ofereça condições dignas de moradia, para que então possam retornar.

Seguem as ações do ano de 2014 quanto ao tratamento de famílias ocupantes de áreas de remoção:

ÁREAS DE REMOÇÃO				
Local	Órgão que localizou a demanda	Nº de Convocados	Nº de Habilitados	Nº de habilitados que já receberam imóvel
VARJÃO	SEDEST e DIREG/CODHAB	311	271	Empreendimento em processo de contratação com o Agente Financeiro. (Aguardam imóvel/recebem aluguel social)
SMAFF	DIREG/CODHAB	28	27	19
TERRA SANTA	DIREG/CODHAB	42	0*	0
TRÊS PORQUINHOS/VILA PLANALTO	DIREG/CODHAB	12	0*	0
DIVERSOS (CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS)	SEDEST	789	0*	0
PROXIMIDADES DA GARAGEM DO SENADO; CCBB E 914 SUL	SEDEST	34	0*	0

*Até 31/12/2014 não havia habilitados.

É importante ressaltar que as remoções são atividades do Governo que contam com a participação de uma pluralidade de atores governamentais. No caso das acima citadas, as quais tem participação direta da CODHAB no fornecimento da unidade habitacional, a SEOPS (Secretaria de Ordem Pública e Social), a AGEFIS (Agência de Fiscalização do DF), a SEDEST (Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda) e os CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) tem fundamental importância na remoção das famílias, levantamento das necessidades dos ocupantes, pagamento de aluguel social e proteção das áreas desocupadas.

Empreendimentos no Riacho Fundo II – 4ª Etapa

Fruto de contrato celebrado no ano de 2006 entre a Associação Pró-Morar do Movimento Vida de Samambaia (AMMVS) e a União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio Público da União, o empreendimento Riacho Fundo II – 4ª Etapa, que compreende condomínios de apartamentos e também moradias horizontais, totalizando 5.133 (cinco mil cento e trinta e três) unidades habitacionais, é um cases de sucesso da atual gestão da CODHAB. Trata-se de um empreendimento que está sendo conduzido há 8 anos e que somente no ano de 2014 terá as primeiras unidades habitacionais inauguradas.

O Distrito Federal é interveniente do referido contrato e responsável pela garantia da infraestrutura na área e habilitação da demanda que, por sua vez, é selecionada pela AMMVS, associação que reúne 203 (duzentos e três) cooperativas, e é responsável pelo licenciamento ambiental e gerenciamento da construção. A União foi doadora do terreno, em que estão sendo construídas as unidades.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

A lista de indicados a receberem as unidades habitacionais, entregue pela AMMVS, possui 8.847 (oito mil oitocentos e quarenta e sete) nomes, conforme quadro abaixo.

CANDIDATOS INDICADOS – GESTÃO 2011-2014	
TIPO DE IMÓVEL	QUANTIDADE
Apartamentos	2.648
Casas	2.202
Aguardando definição de tipo de imóvel	283
Excedente – para substituição	3.714

Em setembro deste ano, a CODHAB finalizou a análise da totalidade dessa lista, processo que seguiu a regra de habilitação da Companhia: convocação, apresentação de documentação, deferimento ou indeferimento da habilitação e publicação.

Dos 8.847 candidatos, 4.800 (quatro mil e oitocentos) obtiveram a habilitação. Em 30/09/2014, foi publicado o Edital nº 120/2014 com o balanço final da listagem apresentada pela AMMVS, estabelecendo prazo de 30 (trinta) dias para o oferecimento de recursos e apresentação de documentos necessários à habilitação. Uma vez decorrido o prazo para recursos e habilitação, conforme mencionado acima, a CODHAB utilizará, nos termos do convênio de cooperação celebrado, o “Cadastro do Programa Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal” para o preenchimento das vagas remanescentes.

Reabertura do Cadastro para Entidades

No ano de 2014, 100% da lista RIE (Relação das Inscrições por Entidade) foi convocada e, por decisão do Governador e, tendo em vista o bom trabalho realizado pela CODHAB com as cooperativas e associações habitacionais, decidiu-se pela reabertura do cadastro para entidades.

Em 02/06/2014, foi publicado no DODF nº 112 – Edição Extra, o Decreto nº 35.487, de 02/06/2014 reabrindo o cadastro para as entidades/cooperativas. Assim, foi publicado no mesmo DODF o Edital Nº 68/2014.

O trabalho com o movimento social da habitação, nesta gestão, através das associações e cooperativas, pode ser vista como uma das principais provas de institucionalização de uma relação que, historicamente, possuía constantes traços ora de permeabilidade política ora de negligência. Foram formalizados, por resolução, no ano de 2014, 8 (oito) grupos de trabalho composto por representantes de Samambaia, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, para discutir, de forma organizada, as demandas trazidas, tanto referentes a habitação, quanto a regularização.

As demandas foram em sua totalidade formalizadas em processos, que seguiram para as áreas responsáveis, para que fossem avaliadas tecnicamente. Essa rotina implementada garante que os grupos interessados acompanhem seus processos e tenham as reais informações de seu andamento e, principalmente da viabilidade ou não das demandas apresentadas.

Reabertura do Cadastro – RII E RIE

Em 18 de novembro de 2014, com o intuito de renovar a demanda por novas habitações de baixo custo, bem como de ampliar as oportunidades de acesso à política habitacional, foi assinado pelo então Governador do Distrito Federal o Decreto nº 36.021, que autorizou a reabertura de todo o cadastro habitacional da CODHAB, abrangendo tanto a Relação de Inscrições Individuais (RII), quanto a Relação de Inscrições por Entidades (RIE). Tratou-se, assim da quarta abertura do Novo Cadastro da Habitação, sendo que a primeira ocorreu para a RII e RIE em 2011; a segunda também para a RII e para a RIE, em 2012; a terceira, como exposto acima, apenas para a RIE, em junho de 2014.

Diante de tal permissivo legal, foi publicado pela CODHAB, no Diário Oficial do Distrito Federal, em 20 de novembro de 2014, o Edital de Convocação nº 145/2014, o qual convocou interessados em inscrever-se no Cadastro de Habitação, bem como entidades interessadas em inscrever associados aptos a participar do programa.

O Cadastro foi aberto do dia 20 de novembro de 2014 ao dia 30 do mesmo mês e ano. Porém, como a procura foi muito grande e o prazo exíguo, foi prorrogado o prazo de inscrições até o dia 07 de dezembro de 2014, por intermédio de Edital de prorrogação nº 152/2014 publicado pela CODHAB no Diário Oficial do Distrito Federal.

As inscrições foram realizadas exclusivamente pelo site do programa MORAR BEM, conforme determinação do próprio Decreto nº 36.021/2014, tendo sido contabilizadas pela gestão de tecnologia da Companhia, 156.124 (cento e cinquenta e seis mil cento e vinte e quatro) inscrições oriundas da última reabertura do cadastro.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

A CODHAB conta hoje com banco de dados relativo a demandas habitacionais, atualizado e renovado, aproveitando-se do novo sítio do Programa Morar Bem, recentemente inaugurado, mostrando com maior fidelidade e transparência o real déficit habitacional do Distrito Federal, bem como o perfil socioeconômico dos inscritos.

Tratamento do Acervo Documental

A organização do arquivo corrente da Companhia teve início no ano de 2013. A questão do armazenamento documental é antiga, assim como a necessidade de se aprimorar o processo de guarda, organização, solicitação, encaminhamento de processos, bem como melhorar as condições de trabalho dos servidores responsáveis pela guarda e manuseio dos documentos do arquivo permanente da CODHAB.

O planejamento foi dividido em duas etapas. A primeira, relativa à preparação de materiais, do ambiente e da documentação do arquivo corrente. A segunda etapa refere-se ao tratamento documental. Para segurança dos empregados do arquivo, foram adquiridos jalecos, luvas e máscaras, equipamentos necessários ao manuseio e tratamento do material.

O projeto de Tratamento Documental teve como meta para o ano de 2014 organizar fisicamente e intelectualmente os processos e documentos avulsos produzidos e acumulados pela CODHAB. Desse modo, o escopo do projeto baseia-se na execução das seguintes atividades: 1. Seleção; 2. Ordenação; 3. Classificação e Aplicação da Tabela de Temporalidade; 4. Cadastramento; 5. Ajuste de Carga e Realização de Juntada; 6. Saneamento de Irregularidades; 7. Separação para Descarte; 8. Acondicionamento e Identificação; e 9. Transferência para o Arquivo.

A necessidade diária de manuseio e acesso às informações contidas nos processos fez com que 4 (quatro) arquivistas contratados ficassem à disposição nos setores de trabalho (áreas-fim) para comunicação com o Arquivo Central.

Devido à indisponibilidade de recurso financeiro, a contratação de empresa especializada para organização de documentos e digitalização não pode ser concretizada. Nesta conformidade, restará pendente para o próximo ano o andamento do Processo nº 392-013.057/2014, que conta com o Termo de Referência para contratação.

Seguem os quantitativos relativos à meta física alcançada até o momento pela equipe de tratamento do acervo documental da CODHAB

ITEM	ATIVIDADE	UNIDADE	QUANTIDADE	ACUMULADO/REALIZADO - 2014
1	Seleção	Metro linear (ml) ²	1.300	1.300
2	Ordenação		1.300	451
3	Classificação e aplicação da Tabela de Temporalidade		130	0
4	Cadastramento		Não há como mensurar ³	4
5	Ajuste de Carga			363
6	Saneamento de Irregularidades			80
7	Separação para Descarte		1.300	0
8	Acondicionamento		1.300	503
9	Transferência		Não há como mensurar	242

O tratamento documental no âmbito da CODHAB é nitidamente complexo, devido ao volume de documentos/processos a serem tratados. Não há, ainda, mão de obra capacitada suficiente para o trabalho, bem como espaço físico que suporte o armazenamento de tamanho acervo.

Apesar dos problemas observados, foi possível realizar no ano de 2014 muitos avanços relativos ao trato documental, desde a cultura organizacional até os fluxos para localização e disponibilização da informação. Todos esses avanços somente foram possíveis, devido à conscientização da alta administração quanto às necessidades estratégicas de acesso aos processos e documentos produzidos pela Companhia.

Desse modo, para que a CODHAB continue avançando nesse sentido, é fundamental que essa conscientização se perpetue e que as atividades tenham continuidade na próxima gestão. Além disso, com as

² Metro linear é a unidade utilizada para mensurar documentos de arquivo. Essa unidade pode ser utilizada para mensurar documentos acondicionados em caixas, pilhas, encadernados, pastas suspensas ou fichários de aço e, ainda, documentos empacotados ou amontoados. Para cada forma de acondicionamento, existe um critério de mensuração.

³ Não há como mensurar os itens 4,5,6,7 e 9, pois a quantidade depende da identificação realizada no momento do manuseio.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003032

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

possibilidades orçamentárias do próximo ano, deve-se haver esforço para que se efetive a construção do galpão de arquivo localizado no SIA, bem como para que contrate a mão-de-obra terceirizada especializada.

Recuperação dos Créditos do Fundo de Compensação de Variáveis Salariais: Contratos a Serem Novados (FCVS)

A novação dos 58.809 contratos imobiliários que contam com a cobertura do Fundo de Compensação das Variações Salariais – FCVS (CAIXA) não pôde ser realizada nos dois primeiros anos, enquanto meta do PPA 2012-2015. O principal entrave à depuração da totalidade dos contratos de crédito imobiliário é o fato de a Companhia não dispor de quantitativo suficiente de pessoal com a devida qualificação técnica para a atividade. A solução encontrada para superar tal gargalo foi a contratação de uma empresa especializada em prestação de serviços de tratamento dos contratos de financiamento habitacional da CODHAB.

A licitação na modalidade pregão aconteceu no início do ano de 2013, mas foi suspensa pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. Apesar de todos os questionamentos e pedidos de informação terem sido respondidos pela Companhia ao TCDF, a contratação seguiu suspensa até setembro de 2014, quando o egrégio tribunal liberou a contratação da empresa vencedora do certame.

A contratação foi efetivada com a empresa em novembro de 2014, sendo esta uma das principais conquistas do ano 2014, uma vez que o há valor potencial de 365 milhões em créditos junto ao FCVS para apuração. Este valor é suficiente para efetivar a quitação do saldo devedor da dívida fundada com o agente gestor do Sistema Financeiro da Habitação (CAIXA) que gira em torno de 183 milhões.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6225 – REGULARIZAÇÃO

OBJETIVO GERAL: Promover a regularização fundiária, urbanística e ambiental

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
4011 – REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL	94.000	2.726.169	576.250	576.250
0003 – REGULARIZAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL – DISTRITO FEDERAL	94.000	2.726.169	576.250	576.250
TOTAL DO PROGRAMA 6225	94.000	2.726.169	576.250	576.250

* Posição em 31/12/2014.

OBJETIVO ESPECÍFICO: 002 – Regularizar assentamentos urbanos informais localizados nas Áreas de Regularização de Interesse Social – ARIS e nos núcleos urbanos implantados pelo Poder Público com parcelamentos ainda não registrados.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
886 Número de Escrituras Emitidas por Doação	Unidade	3.600	05/2011	Mensal	Desejado	6.500	6.500	6.500	6.500	DIREG CODHAB
					Alcançado	5.665	2.978	3.291		
887 Número de Títulos Concedidos**	Unidade	1.785	05/2011	Mensal	Desejado	28.500	28.500	19.000	19.000	DIREG CODHAB
					Alcançado	4.342	1.045	74		
890 Número de Escrituras para Mutuários	Unidade	-	-	-	Desejado	19.000	19.000	19.000	19.000	DIFIN CODHAB
					Alcançado	1.785	1.785	3.900		

* Posição em 31/12/2014

** A CODHAB não efetua mais emissão de títulos (Termos de Concessão de Uso), exceto em casos especiais.

Regularização de Áreas de Interesse Social

A nova Política Habitacional do Distrito Federal permitiu a formulação de programas de regularização capazes de enfrentar o processo de desenvolvimento urbano informal e promover a integração dessas áreas irregulares à cidade formal. Este processo implicou na implementação de ações interventivas em áreas prioritárias estabelecidas no PDOT, Núcleos Urbanos implantados inicialmente pelo poder público, que envolve a regularização do registro cartorário e titulação das unidades habitacionais localizadas nessas áreas.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1370

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

As ações de regularização obedecem ao disposto na Lei nº 4.996, 19 de dezembro de 2012, marco legal da habitação social no Distrito Federal, regulamentada com advento do Decreto nº 34.210, de 14 de março de 2013, que dispõe sobre a regularização fundiária de interesse social.

O Programa Regularizou, É Seu!, mais importante representação dos esforços da CODHAB pela regularização fundiária, obteve importantes conquistas em 2014, principalmente no que diz respeito à entrega de escrituras a quem já mora há anos em áreas regularizadas e não possui o documento definitivo de seu imóvel. Na Vila Planalto, foram iniciadas as entregas de escrituras a moradores originários, as quais somavam 56 em 31/12/2014.

Além disso, vários projetos de regularização que precisam ser contratados, para que outros moradores de áreas de interesse social que satisfaçam a Lei nº 4.996/2012 possam receber futuramente suas escrituras, tiveram seus termos de referência finalizados e seguiram para licitação. Com a elaboração e aprovação de projetos de regularização, compostos de projeto urbanístico, memorial descritivo e levantamento topográfico e cadastral, o passo considerado mais longo do processo de regularização é dado.

Todas as iniciativas tomadas ao longo da gestão (2011-2014) cumprem uma etapa de compromissos do atual governo: dotar o Distrito Federal de legislação efetiva, com ações estáveis e permanentes.

Seguem as ações realizadas em 2014:

Atendimento nos Postos Avançados

Para auxiliar o cidadão a agilizar a regularização de seu imóvel, a CODHAB abriu em 2012, 2013 e 2014 Postos Avançados de atendimento ao público nas cidades e assentamentos a serem regularizados que, além de possibilitarem a formalização de processos, recebimento de documentação e habilitação de candidatos em tempo real, estão aptos a oferecer orientação e auxílio no preenchimento do requerimento de solicitação de regularização fundiária de interesse social, disponível apenas pela internet. São estruturas permanentes e/ou provisórias, nas áreas do Varjão, Planaltina, Riacho Fundo II, Vila Planalto II, Santa Maria, Setor Habitacional Ribeirão (Porto Rico), Vila São José - Brazlândia, Recanto das Emas, São Sebastião, Vila Telebrásilia, São Sebastião e Estrutural, Sol Nascente/Ceilândia e Setor Habitacional Buritis/Sobradinho II. Em 2014, o número de postos diminuiu, dada a já esperada redução de demanda, uma vez que o público-alvo foi alcançado ao longos dos dois anos de funcionamento dos postos.

De janeiro a outubro de 2014, 7.191 (sete mil cento e noventa e uma) pessoas tiveram seus atendimentos finalizados nos postos avançados em Regularização. Esse número, não denota a quantidade de atendimentos totais, mas a quantidade de processos instruídos e formalizados, ou seja, a quantidade de pessoas habilitadas à regularização.

Eventos

As ações que impulsionaram a entrega de escrituras no ano de 2014 foram o Mutirão de Escrituras, GDF Junto de Você e Mutirão de Regularização, descritas abaixo.

Mutirão das Escrituras – Lançado em 2012 na cidade de Samambaia e peça importante no processo de legalização, o Mutirão das Escrituras continuou mobilizando os moradores das cidades já regularizadas a buscar o documento definitivo e legítimo de seu imóvel durante todo o ano de 2013. A ação do Mutirão, de braços dados com o Programa Regularizou, é seu!, tem o firme propósito de estimular a regularização jurídica, levando a população infraestrutura, cidadania, direito e segurança. No ano de 2014, os mutirões converteram-se em eventos de entregas de escrituras menores, mas mais frequentes. Até 31/12/2014, foram realizados 13 eventos de entregas de escrituras.

GDF Junto de Você – Em novembro de 2013, o GDF lançou o programa GDF Junto de Você com a proposta de levar ao cidadão os serviços e programas voltados para a população nas áreas de saúde, PROCON, DETRAN, Fazenda e habitação de interesse social. Em 2014, a CODHAB participou de sete edições do evento, entregando escrituras de doação, escrituras da carteira imobiliária e contratos do Programa Morar Bem.

Mutirão de Regularização – Lançado no início de 2014, o Mutirão de Regularização visa fomentar o atendimento dos postos de regularização com abertura dos mesmos em finais de semana previamente agendados, com reforço no número de atendentes e computadores. Os mutirões de regularização são um tipo de “força-tarefa” para atendimentos da regularização – tanto para habilitações quanto para esclarecimentos de dúvidas. Nessas oportunidades, não há entrega de escrituras, mas há formalização de processos. Foram realizados, ao longo do ano de 2014, 07 mutirões de regularização.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Escrituras Emitidas Por Doação

Em 2014, foram emitidas 3.291 escrituras por doação, distribuídas por 17 regiões do Distrito Federal, conforme quadro abaixo:

CIDADE	QUANTIDADE
BRAZLANDIA	6
CANDANGOLANDIA	4
CEILÂNDIA	430
DVO	3
ESTRUTURAL	619
GUARÁ II	18
PLANALTINA	143
RECANTO DAS EMAS	213
RIACHO FUNDO I	11
RIACHO FUNDO II	382
SAMAMBAIA	575
SANTA MARIA	229
SOBRADINHO	107
TAGUATINGA	167
VILA PLANALTO	56
VILA TELEBRASÍLIA	46
VILA VARIAO	282
Total Geral	3.291

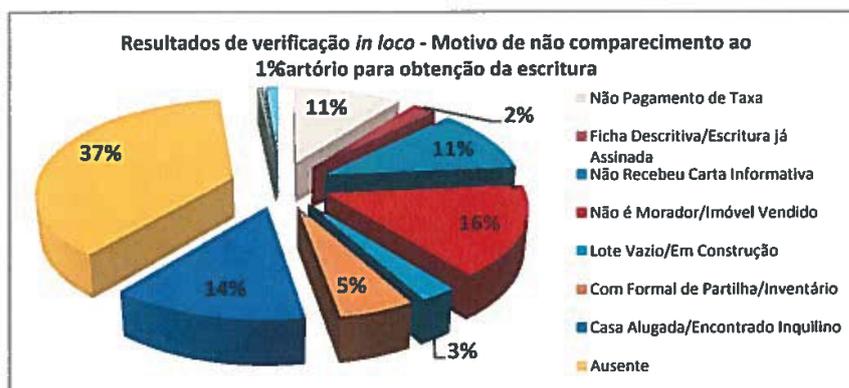
Os números de escrituras emitidas, apesar de positivos, não refletem os esforços realizados pela Companhia para entregar escrituras aos beneficiários, uma vez que foram enviadas 25.197 fichas descritivas aos cartórios, até a data de 31/12/2014, número correspondente às escrituras passíveis de emissão.

Para que tal número se convertesse em escrituras emitidas, seria necessário que todos os beneficiários comparecessem ao cartório, pagassem a taxa devida e retirassem sua escritura. Entretanto, essa procura tem sido muito aquém do esperado.

Com o intuito de mobilizar esse público à retirada de suas escrituras, a CODHAB encaminhou cartas e telegramas aos endereços, orientando os beneficiários a comparecerem nos cartórios. Diante da pouca procura registrada pelos cartórios, a equipe da Diretoria de Regularização de Interesse Social decidiu realizar busca ativa pelos beneficiários das escrituras de doação.

O trabalho de campo foi realizado em 5 regiões administrativas no 2º semestre de 2014. Nesse trabalho, a equipe, por meio de questionário simples, batia de porta em porta em endereços cujas fichas descritivas já haviam sido enviadas aos cartórios, perguntando o motivo do não comparecimento para retirada da escritura.

Abaixo, com base na pesquisa de amostragem, seguem as respostas mais fornecidas dos entrevistados:



Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

RESULTADOS PESQUISA DE CAMPO – REGULARIZOU É SEU!						
Situações Encontradas	Samambala	Recanto das Emas	Sobradinho II	Planaltina	Santa Maria	Total
Não Pagamento de taxa	81	68	26	80	198	453
Ficha Descritiva/Escritura já Assinada	5	3	3	7	81	99
Não Recebeu Carta Informativa	224	123	37	31	65	480
Não é Morador/ Imóvel Vendido	143	95	56	227	164	685
Lote Vazio/ EM Construção	35	19	6	29	23	112
Com Formal de Partilha/ Inventário	55	36	37	27	76	231
Casa Alugada/Encontrado Inquilino	159	124	25	73	217	598
Ausente	388	327	69	267	574	1.625
Ficha Descritiva não Encontrada no Cartório	0	1	1	0	11	13
Já Recebeu Escritura	6	1	2	1	0	10
Outros	27	26	0	0	0	53
Total de Entrevistados						4.359

Como apontado na pesquisa, após a ausência do morador no dia da visita, a justificativa preponderante entre os entrevistados é em, primeiro lugar, o fato de não serem mais os ocupantes originários do endereço (status “imóvel vendido” ou “casa alugada”), seguida da impossibilidade de pagamento da taxa cartorial.

O resultado desse levantamento mostrou-se de extrema relevância no âmbito decisório da Companhia, pois pautou recentes debates da CODHAB sobre o planejamento das ações em regularização. Ele mostrou, em primeiro lugar, que há real necessidade de que sejam identificados, preliminarmente, os moradores desses imóveis que, na maioria dos casos, em cidades consolidadas, foram distribuídos há cerca de 20 anos.

Ainda, reforçou a necessidade das gestões já iniciadas de se expandir o Convênio com a ANOREG para que haja maior desconto na taxa de escrituração cobrada pelos cartórios, para aqueles beneficiários da política de regularização, em áreas de interesse social.

Número de Títulos Concedidos

Em 2014, foram emitidos 74 Termos de Concessão a Título Precário (TCUs), para famílias residentes em Buritizinho, Região Administrativa de Sobradinho II.

Apesar de configurar um indicador do PPA 2012-2015 de responsabilidade da CODHAB, o número de TCUs entregues não denota hoje um bom avaliador das atividades em prol da regularização, visto que a emissão desses títulos é feita apenas em casos especiais, em que os processos de entregas de títulos foram iniciados anteriormente a essa gestão e os projetos de regularização seguem em menor celeridade, por fatores geralmente de natureza fundiária ou ambiental.

O objetivo dessa gestão é reduzir a entrega de TCUs, que são instrumentos jurídicos frágeis, e entregar mais escrituras prontas aos beneficiários.

Projetos de Regularização

Sob a coordenação da CODHAB encontram-se os Projetos Integrados de Regularização das Áreas em ARIS, a saber: Becos do Gama, Porto Rico, Arapoanga e Mestre D'Armas, Sol Nascente, Por do Sol, QNP 22 e 24, QNR 2, 3, 4 e 5 e Becos de Ceilândia, Setor Habitacional Primavera, Vila Basevi, Mansões Sobradinho, ARIS Buritis, Pontas de Quadra, Sobradinho II, DNOC's, Água Quente, Itapoã e Estrutural e Núcleo Urbano São Sebastião, Setor Habitacional do Torto, Becos e Vila São José de Brazlândia, Paranoá, Riacho Fundo II, Vila Cauhy, QE 44 II e QE 56 a 64 do Guará, Setor Leste e Oeste de Planaltina, Vila Telebrasilândia e Vila Varjão.

Em 2014, a CODHAB deu importantes passos para a consolidação de importantes projetos de regularização, com o lançamento de licitações e aprovações de projetos pelos órgãos de aprovação, dentre outras ações, conforme o quadro a seguir:

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
Acampamento Esperança de um Novo Milênio – MTST – Nova Planaltina	- Definida a remoção das 52 (cinquenta e duas) famílias seladas para casas a serem construídas nas proximidades. - Edital de Licitação para construção das unidades habitacionais, já realizado, obtendo empresa vencedora. - 100% das famílias passaram a receber auxílio aluguel da SEDEST e, assumiram o compromisso de desocuparem a área.
Águas Claras – Lote 01, Rua 200, QS 06	- Publicada e realizada Audiência Pública para tratar de afetação e desafetação de área pública. - A ata da audiência foi publicada no Diário Oficial.
Águas Claras – QS 11 do Areal	- Publicada e realizada Audiência Pública para tratar de afetação e desafetação de área pública. - A ata da audiência foi publicada no Diário Oficial.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1373

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003334
 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
Áreas Intersticiais (Becos) Gama	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Aris Céu Azul	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do Projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada a Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Aris Mansões – Sobradinho II	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do Projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Aris Pôr do Sol – URB-RP 073/09	- Aprovada Lei complementar nº 885/2014, que aprova a alteração da poligonal da ARIE JK. - Empresa contratada pela ADASA para preparação do programa Brasília Sustentável II. - Finalizada a revisão do Projeto Urbanístico. - Projeto Urbanístico encaminhado para o GRUPAR.
Aris Vida Nova	- Lançado Edital para elaboração do projeto de regularização fundiária. - Publicada e republicada a Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Aris Torto – Vila Weslian	- Em fase de revisão do Projeto Urbanístico.
Becos de Brazlândia	- Regularização Urbanística, Fundiária e de Ocupação da Terra, visando à legalização dos lotes em nome das famílias beneficiadas. - Funcionamento do Posto de Atendimento Avançado da CODHAB para recebimento de documentação com vistas à regularização fundiária; - Aprovada a Desafetação (Lei nº 882/2014); - Elaboração de Edital para composição do Projeto Urbanístico.
Becos de Ceilândia	- Aprovada a Desafetação (Lei nº 882/2014); - Escrituração em andamento; - Regularização Fundiária e ocupação dos becos, visando à legalização dos lotes para as famílias beneficiadas.
Fercal	- Realização de reuniões com lideranças locais; - Definição de área para contratar Projeto de Regularização.
Itapoã – Parcelamento I e II, Mandala, Sol e Lua e, Fazendinha.	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do Projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada Concorrência no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Mansões Sobradinho I	- Elaboração de Projeto Urbanístico e de Parcelamento da área, visando regularização fundiária, ocupacional e de titularidade. Encontra-se em fase de análise quanto à demarcação urbanística;
Mansões Sobradinho II	- Elaboração de Projeto Urbanístico e de Parcelamento da área, visando regularização fundiária, ocupacional e de titularidade;
Pontas de Quadra de Sobradinho II:	- Regularização Urbanística, Fundiária e de Ocupação da Terra, visando à legalização das Unidades Habitacionais, mediante emissão das Escrituras de propriedade em nome das famílias beneficiadas; - Aprovada a Desafetação (Lei nº 882/2014).
Pontas de Quadra de Taguatinga:	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico. - Regularização Urbanística, Fundiária e de Ocupação da Terra, visando à legalização das Unidades Habitacionais, mediante emissão das Escrituras de propriedade em nome das famílias beneficiadas. - Aprovada a Desafetação (Lei nº 882/2014); - As Famílias foram convocadas para apresentar a documentação visando obtenção de Escrituras.
Pontas de Quadra de Ceilândia	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Pontas de Quadra do Recanto das Emas	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Pontas de Quadra de Sobradinho II	- Elaborado Termo de Referência para contratação de Levantamento Topográfico e Projeto Urbanístico.
Porto Rico	- Negociação com representante dos donos da terra e Reunião com lideranças locais já realizada; - Projeto urbanístico revisado e com nova matrícula.
Recanto das Emas	- Elaboração de Projeto de obra de infraestrutura elétrica e de água e esgoto; - Reuniões com as famílias ocupantes de lotes compartilhados, objetivando a regularização fundiária das unidades habitacionais, visando à entrega das escrituras de titularidade da terra; - Inauguração do Posto de Atendimento Avançado da CODHAB para recebimento de documentação com vistas à regularização fundiária;

SRL PROJ 00003 /15-Folha Nº 00324 VERSÃO 18

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
Renascer - Samambaia	- Termo de Referência em fase de elaboração para estudo de viabilidade ambiental.
Riacho Fundo II - CAUB 1 e 2	- Lançado Edital para prestação de consultoria urbanística e ambiental na elaboração do projeto de Regularização Fundiária. - Publicada e republicada Concorrência referente, no Diário Oficial do Distrito Federal nº 185.
Riacho Fundo II – Complementação da 1ª etapa	- Projeto Urbanístico corrigido pela CODHAB em conjunto com a SEDHAB - Projeto Urbanístico URB-02/01, aprovado pelo Decreto nº 36.180 de 23 de Dezembro de 2014.
Riacho Fundo II – 2ª etapa	- Projeto Urbanístico corrigido pela CODHAB em conjunto com a SEDHAB - Projeto Urbanístico em fase de análise pelo GRUPOHAB para posterior aprovação.
Riacho Fundo II – 3ª etapa	- Elaboração de diagnóstico sobre quantidade de famílias irregulares em área destinada ao Programa MCMV/Morar Bem, nas Q5 14 e 25; - Funcionamento do Posto de Atendimento Avançado da CODHAB; - Processo remetido a Corregedoria em 12/03/2014.
São Sebastião	- Regularização Urbanística, Fundiária e de Titularidade, visando à emissão das Escrituras de Propriedade para as famílias beneficiadas; - Funcionamento de Posto de Atendimento Avançado da CODHAB para entrega de documentos necessários à regularização fundiária; - Projeto Urbanístico em análise para aprovação; - Aprovação das URB's números: 114/2009, 137, 138, 139/2010. - URB 114/09 conta com Licença de Instalação (corretiva) nº 039/2014 referente à implantação do parcelamento, com validade de 4 (quatro) anos. - Publicado Decreto nº 35.855/2014 aprova o parcelamento da URB 114/09. - URB 114/09 se encontra aguardando o registro pela TERRACAP. - Conforme solicitado pelo GRUPOHAB, a empresa de topografia realizou a compatibilização do quadro demonstrativo de unidade imobiliárias com as informações constantes nas plantas geral e parciais, referentes às URBs 137/10; 138/10 e 139/10. - Os Projetos Urbanísticos das URBs 137/10; 138/10 e 139/10 foram enviados ao GRUPAR para análise.
Setor Habitacional Buritizinho – Vila Buritizinho	- Projeto Urbanístico em análise para aprovação.
Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2	- Projeto Urbanístico, Memorial Descritivo e Cálculos de Área revisados, conforme orientações da TERRACAP, pois existiam lotes registrados para terceiros na Perimetral Norte. - Em fase de coleta de assinaturas no Projeto Urbanístico e demais documentos para que sejam encaminhados a TERRACAP para registro.
Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 3	- Projeto Urbanístico, Memorial Descritivo e Cálculos de Área revisados e anexados ao processo. - Aguardando orientações a respeito da desafetação do Parque Lagoinha para dar andamento ao processo de regularização.
Setor Residencial Leste e Oeste	- Regularização fundiária e de ocupação da terra, visando à legalização das Unidades Habitacionais, mediante emissão das Escrituras de propriedade em nome das famílias beneficiadas; - Funcionamento de Posto Avançado de Atendimento na Administração Regional de Planaltina para orientar e auxiliar os moradores em relação ao processo de regularização fundiária; - Licença de Instalação (corretiva) nº 038/2013 de 29/08/2013 referente a implantação do parcelamento, com validade de 2 (dois) anos referente ao Residencial Oeste. - Projeto Urbanístico enviado ao GRUPOHAB para análise.
Setor Tradicional - Planaltina	- Reunião realizada no dia 24/09/2014 com a participação da ANOREG, Cartório do 8º e 12º Ofício do DF, CODHAB, IBRAM, Administração Regional de Planaltina, Prefeitura de Planaltina de Goiás e Procuradoria Geral do DF. - A Prefeitura de Planaltina de Goiás tem interesse no recebimento dos lotes remanescentes da área e que não tem recurso para contratar empresa para fazer o levantamento da área para indicação a quantidade de lotes registrados em cartórios de Goiás e Distrito Federal. - Agendada reunião entre a Procuradoria Geral do DF e Ministério Público a fim de verificar a melhor alternativa a ser implantada para regularização da área.
SMAFF – Taguatinga	- 19 Famílias removidas para área regular recebendo o repasse do auxílio social às famílias remanejadas temporariamente; - 22 Famílias habilitadas para o Programa Morar Bem.
Sobradinho II – Buritizinho	- Emissão de 74 TCUs – Termo de Concessão de Uso.
Sobradinho II – COER	- Projeto em fase de início de implantação da infraestrutura em função da construção de 33 unidades habitacionais; - Entrega de unidades habitacionais prevista para dezembro de 2014.
Vale do Amanhecer	- Lançado Edital para elaboração do projeto de regularização fundiária. - Publicada e republicada a Concorrência referente no Diário Oficial do Distrito Federal

Bete

SFL PROC 00003 /15-Folha nº 003335

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Localidade	Ações da Área de Projetos de Regularização - 2014
	Nº 185.
Vicente Pires e Vila São José	- Realização de reuniões com lideranças locais e legislativo Distrital; - Projeto Urbanístico em análise para aprovação.
Vila Basevi	- Projeto Urbanístico e Memorial Descritivo concluído; - Projeto de Infraestrutura em elaboração pela empresa contratada; - Aguardando parecer da ICMBIO.
Vila Cauhy	- Fase final de revisão do Projeto Urbanístico e de parcelamento da área, visando Regularização Fundiária, Ocupacional e de Titularidade, mediante emissão de Escritura de Propriedade em nome das famílias beneficiadas; - Estudo ambiental em elaboração. <ul style="list-style-type: none"> • Produto 01 - já entregue e aprovado pelo GRUPAR, valor pago de R\$ 67.170 (sessenta e sete mil cento e setenta reais), conforme contrato nº 08/2014. • Produto 02 - entregue e com Projeto Urbanístico em análise.
Vila Planalto	- Publicada e realizada audiência pública para tratar de afetação e desafetação de área pública. - Ata de Audiência publicada.
Vila Varjão	- Vistoria para desocupação da área destinada à implantação de equipamentos públicos.

Legislação

A meta perseguida no exercício foi de criação de condições institucionais para tornar o Distrito Federal legalizado sob o ponto de vista fundiário, com os condomínios e cidades regularizadas e monitoradas, e com os novos parcelamentos em consonância com lógica e realidade da cidade. Assim, a atuação da CODHAB esteve voltada para implementação de ações de regularização fundiária de interesse social, com o intuito de propiciar e ampliar o acesso à moradia digna, bem como promover a regularização sustentável dos condomínios já consolidados, ajustando-os, quando possível, à legislação vigente.

Desse modo, no ano de 2014 destacam-se as seguintes regulamentações:

Lei Complementar nº 875, de 24 de dezembro de 2013	Dispõe sobre o desdobro de unidades imobiliárias compartilhadas integrantes da Política Habitacional de Interesse Social do Distrito Federal nas Regiões Administrativas do Guará, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e Riacho Fundo II.
Lei nº 5.344, de 19 de maio de 2014	Dispõe sobre o Rezoneamento Ambiental e o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu.
Lei Complementar nº 882, de 2 de junho de 2014	Desafeta áreas públicas de uso comum que, até 31 de dezembro de 2013, tenham sido ocupadas com uso predominantemente residencial, Afeta áreas públicas e altera a destinação de áreas públicas e dá outras providências.
Decreto nº 35.579, de 1º de julho de 2014	Altera o Decreto nº 34.210, de 13 de março de 2013, que regulamenta a Lei nº 4.996, de 19 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a regularização fundiária no Distrito Federal, no que tange ao interesse social.
Lei Complementar nº 885, de 24 de julho de 2014	Altera os limites da Área de Relevante Interesse Ecológico denominada Parque Juscelino Kubitschek – ARIE JK, abrangendo as microbacias dos córregos Cortado, Taguatinga, Valo e Gatumé, do ribeirão Taguatinga e do rio Melchior, até o encontro deste com a faixa de domínio da rodovia VC-311, nas Regiões Administrativas de Taguatinga, Ceilândia e Samambala
Decisão nº 48/2014, da 46ª Reunião Extraordinária, realizada em 19 de setembro de 2014, do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal, que, no uso de das atribuições que lhe confere a Lei Complementar nº 889, de 25 de julho de 2014, concomitante com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT/2011	Aprova o relato e voto consoantes ao Processo nº 392.030.569/2013 DIREG/CODHAB, referente à regularização de São Sebastião.
Decreto nº 35.855, de 29 de setembro de 2014	Aprova o Projeto de Regularização Fundiária de parte do Núcleo Urbano de São Sebastião, localizado na Região Administrativa de São Sebastião – RA XIV, consubstanciado no Memorial Descritivo MDE 114/09, no Projeto de Urbanismo URB 114/09 e nas Normas de Edificação, Uso e Gabarito NGB 114/09.
Decreto nº 35.913, de 15 de outubro de 2014	Aprova o Projeto de Regularização Fundiária da Área de Regularização de Interesse Social denominada Mestre D'armas I – Gleba 2, localizada no Setor Habitacional Mestre D'Armas, na Região Administrativa de Planaltina.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Número de Escrituras para Mutuários da Carteira Imobiliária da CODHAB:

A titulação definitiva dos imóveis com financiamentos quitados (Carteira Imobiliária), atividade executada atualmente pela Diretoria Financeira da CODHAB, também se constitui em ação fundamental dentro do programa temático. Trata-se da regularização jurídica dessas unidades habitacionais, concretizada pela entrega da escritura pública de compra e venda, documento definitivo de propriedade do imóvel.

Como explicado nos subtítulos "Administração da Carteira Imobiliária" e "Recuperação dos Créditos do FCVS", o aumento real do número de escrituras da Carteira emitidas depende diretamente da contratação da empresa, para depuração dos contratos, contratação esta ocorrida no final de 2014.

Ainda assim, houve considerável aumento do número de escrituras emitidas em 2014, em face da Lei nº 5.287, de 30 de dezembro de 2013, que concedeu remissão parcial ou total de débitos a mutuários da Carteira Imobiliária da CODHAB.

Dos 6.134 mutuários atingidos pela Lei, mais da metade desse número procurou a CODHAB para regularizar sua situação, em prol da obtenção de escritura e 3.900 deles já tem o documento em mãos.

Para o atendimento da demanda advinda da Lei de Remissão, a CODHAB estruturou equipe, composta de funcionários terceirizados, para trabalharem, no ano de 2014, nos Postos de Atendimento localizados tanto na sede da Companhia, quanto nas regiões administrativas que concentram maior número de beneficiários da Lei. Os atendentes terceirizados foram cedidos temporariamente das equipes de atendimento da Regularização e Habitação e os mutuários puderam agendar seu atendimento com antecedência pelo telefone 156 de serviços públicos do GDF. As medidas visaram facilitar o acesso ao serviço público dos mutuários que pretendem adquirir sua escritura, consolidando a efetividade da referida Lei.

Como resultado da Lei tivemos:

LEI Nº 5.287, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013 – RESULTADOS		
TIPO DE IMÓVEL	INCIDÊNCIA DA LEI	QUANTIDADE
Residenciais Localizados na Região Administrativa I – Brasília	Remissão total de débitos da Carteira Imobiliária	5.882
Comerciais	Remissão parcial de débitos da Carteira Imobiliária: remissão dos juros moratórios, desde que pagamento se dê até 31/03/2014.	252
Residenciais Localizados nas Regiões Administrativas do DF, Me Exceção a RA I	Remissão parcial de débitos da Carteira Imobiliária: remissão dos juros moratórios, desde que pagamento se dê até 31/03/2014 e desconto de cinquenta por cento sobre o saldo residual dos débitos, desde que pagamento se dê até 31/03/2014	
TOTAL DE BENEFICIADOS PELA LEI: 6.134 MUTUÁRIOS		

Abaixo segue quadro ilustrativo da entrega de escrituras dos imóveis da Carteira Imobiliária do ano 2012 ao 2014:

Carteira Imobiliária			
TOTAL	Escrituras emitidas em 2012	Escrituras emitidas em 2013	Escrituras emitidas em 2014 (posição em 31/12/2014)
	1.785	1.119	3.900

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA****Execução Orçamentária E Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 – REINTEGRA CIDADÃO	23.500	23.375	23.375	23.375
8475 – REINTEGRA CIDADÃO – PLANO PILOTO	23.500	23.375	23.375	23.375
TOTAL DO PROGRAMA 6222	23.500	23.375	23.375	23.375

* Posição em 31/12/2014.

O Programa Reintegra Cidadão, da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, atinge todos os órgãos do Governo do Distrito Federal, ao oferecer trabalho e qualificação técnica para réus condenados que cumprem pena em regime aberto e semiaberto, nos órgãos da administração direta, empresas e autarquias do GDF.

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003336 Beta

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

A CODHAB tem hoje em seu quadro de pessoal 8 (oito) assistidos, quantidade acima da meta prevista na LOA 2014. A interação positiva desses cidadãos reintegrados junto aos demais colaboradores da Companhia comprova a eficiência do programa na readaptação de ex-presidiário à sociedade.

No mês de outubro deste ano, foi renovado o contrato da CODHAB com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso por mais um ano, para que a Companhia possa seguir contanto com a força de trabalho desses profissionais.

PROGRAMA: 6004 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – INFRAESTRUTURA. DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.350	512.745	512.744	512.744
2632 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CODHAB – PLANO PILOTO	2.350	512.745	512.744	512.744
3161 – REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS	23.500	11.750	11.750	0
0001 – REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS – PLANO PILOTO	23.500	11.750	11.750	0
4088 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	14.100	14.800	11.800	11.800
0073 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES – CODHAB – DISTRITO FEDERAL	14.100	14.800	11.800	11.800
8502 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	9.506.996	11.847.583	11.564.448	11.564.448
8708 – ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – CODHAB – DISTRITO FEDERAL	9.506.996	11.847.583	11.564.448	11.564.448
8504 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.001.100	1.408.545	1.376.163	1.376.163
9547 – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES – CODHAB – PLANO PILOTO	1.001.100	1.408.545	1.376.163	1.376.163
8505 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	150.400	75.200	70.000	70.000
8675 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – PUBLICIDADE INSTITUCIONAL – CODHAB – PLANO PILOTO	141.000	70.500	70.000	70.000
8517 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.444.008	2.607.281	2.558.338	2.558.338
9625 – MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – CODHAB – PLANO PILOTO	1.444.008	2.607.281	2.558.338	2.558.338
TOTAL DO PROGRAMA 6204	12.142.454	16.477.904	16.093.494	16.093.494

* Posição em 31/12/2014.

Os recursos alocados neste Programa são direcionados em ações realizadas de forma contínua e necessárias à manutenção da máquina administrativa e realização das atividades fim e meio da Companhia.

Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

A Unidade de Tecnologia da CODHAB tem a função de gerir a informação e os respectivos sistemas de tecnologia da informação da Companhia, bem como de elaborar e produzir projetos de tecnologia da informação que tornem as atividades desenvolvidas mais céleres e eficientes.

A segurança dos sistemas de informação e as incompatibilidades entre diversas bases de dados criadas pelas gestões, desde os órgãos que precederam a CODHAB (SHIS e IDHAB) foram as principais dificuldades e também o maior desafio da gestão de TI. Para tanto, foi alterada a linguagem de programação e modificado o método de desenvolvimento de programas, que agora é bem menos suscetível à invasão por *hackers* que o utilizado anteriormente. Ainda, as bases de dado foram unificadas, e o produto desse trabalho passou a ser utilizado no final do mês de dezembro de 2014.

No ano de 2014, ainda, foram finalizados importantes projetos, sendo que alguns deles vinham sendo desenvolvidos desde o ano anterior. Segue quadro com a descrição daqueles considerados mais relevantes:

Atividades Desenvolvidas	
Projeto	Descrição
Sistema de Monitoramento	Acompanhamento das atividades internas da CODHAB.
WebService com a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal (SEF-DF)	Possibilita que haja troca de informações instantâneas entre as bases de dados dos dois órgãos, úteis para consultas da CODHAB, no momento das habilitações.
WebService com agentes financeiros em empresas contratadas no PMCMV/Morar Bem	
Sistema de Pós-Habilitação	Requerimento de isenção de ITCD/ITBI junto à SEF-DF para os beneficiários da Política

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1378

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Atividades Desenvolvidas	
Projeto	Descrição
	Habitacional gerida pela CODHAB.
Sistema de Cadastro de novas entidades	Reabertura do cadastro de Associações ou Cooperativas habitacionais para credenciamento na CODHAB, conforme Decreto 35.487 de 02 de junho de 2014.
Site do Programa Morar Bem	Domínio público destinado à inscrição de candidatos a empreendimentos habitacionais, acesso simplificado a informações sobre os empreendimentos, convocações e habilitações, classificação de candidatos e disponibilização da legislação pertinente a cada etapa da Política Habitacional.
Sistema de Regularização de cidades consolidadas e parcelamentos informais	Disponibilização de sistema para os atendimentos em regularização com os endereçamentos fornecidos pela equipe técnica de planejamento urbano.
Sistema Jurídico	Acompanhamento dos processos em trâmite na CODHAB.
Sistema de Protocolo	Movimentação interna de documentos.
Sistema de HelpDesk	Atendimento da área de informática aos empregados da CODHAB.
Sistema de Patrimônio	Movimentação e depreciação patrimonial.
Nova Extranet	Renovação do layout e adequação dos sistemas.
Módulo Financeiro	Emissão e impressão de boleto de taxas e tarifas recolhidas pela CODHAB.
Rotina de exportação em XML	Envio das cartas de convocação de inscritos no Morar Bem.
Relatórios gerenciais	Gerenciamento das áreas de habitação e regularização
Relatórios demandas	Registro de demandas dos órgãos relacionados à desenvolvimento social e planejamento urbano e de controle, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Transparência - Casa Civil do Distrito Federal - Ouvidoria - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) - Secretaria de Estado de Habitação Regularização e Desenvolvimento Urbano (Sedhab) - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura (Seagri) - Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal (SEF) - Caixa Econômica Federal - Banco do Brasil.

Ao final do ano, por fim, o novo layout do site do Programa Morar Bem foi ativado, fornecendo um ambiente de melhor comunicação e fluidez de informações para o usuário interessado.



Novo layout do site Morar Bem – atualizado em 30/12/2014.

SFL - FROCC 00005 /15-Folha Nº 003337 BETA

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Realização de Concurso Público

Em 04 de julho de 2014, foi publicada a Lei nº 5.366 de 03 de julho de 2014, que criou empregos em comissão na Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, estabelecendo o prazo de 2 (dois) anos para a realização de um concurso público que provenha os empregos de carreira para a Companhia, que desde a sua criação opera com a maioria de sua força de trabalho composta por empregados públicos sem vínculo com o Governo.

A não realização do concurso público, autorizado pelo CPRH – Conselho de Política de Recursos Humanos e homologado pelo Governador Agnelo no ano de 2013, foi atribuída, principalmente, à necessidade de readequação do Plano de Cargos e Salários da Companhia, prioritariamente impulsionada pela escassez de servidores diante da atual composição.

A CODHAB expediu recentemente correspondência oficial à Secretaria de Estado de Administração Pública, solicitando a criação de novo Grupo de Trabalho entre esta Companhia e a Subsecretaria de Gestão de Pessoas, para realização de novas discussões sobre planejamento e organização do esperado certame.

Capacitação de Servidores

No que se refere às ações orçamentárias, no ano de 2014, a CODHAB capacitou 12 (doze) servidores em cursos de execução de contratos e gestão da documentação, e capacitou 7 (sete) servidores em cursos de orçamentos de obras públicas, elaboração de projeto básico e termo de referência e curso de parede de concreto.

Ainda, foram capacitados 10 (dez) servidores em cursos gratuitos oferecidos pela Escola de Governo do Distrito Federal, na área de gestão processual pelo Sistema Integrado de Controle de Processos (SICOP).

Os 100 (cem) novos atendentes terceirizados contratados pela CODHAB no ano de 2013 também passaram por capacitação em atendimento, tanto em regularização, quanto em habitação, para aprenderem a utilizar os sistemas da CODHAB e receberem orientações sobre atendimento ao público. Essa capacitação foi desenvolvida e executada pelos próprios gestores e colaboradores da CODHAB.

Administração de Pessoal

Ao longo do ano de 2014, o quadro de funcionários da CODHAB, aumentou em cerca de 20% a sua força de trabalho, sendo que os empregos admitidos foram direcionados, prioritariamente, ao atendimento do Programa Morar Bem, que teve sua demanda aumentada pelas megaconvocações, e para os postos de regularização abertos desde o ano anterior.

É importante ressaltar que, apesar dessas contratações, o reduzido quadro de pessoal, bem como a ausência de funcionários do quadro próprio da empresa, prosseguem, como identificado em relatórios de atividade anteriores, como um gargalo na gestão das atividades desenvolvidas pela Companhia. A CODHAB opera hoje, considerando o grande número de projetos, principalmente na área de produção habitacional e gerenciamento de cadastros, com corpo técnico bem menor que o considerado suficiente.

Concessão de Benefícios a Servidores

Dos meses janeiro a outubro de 2014, a CODHAB efetuou 1.832 concessões de benefícios a seus empregados, todas elas relativas ao pagamento mensal de auxílio-alimentação.

Não houve outro tipo de benefício concedido neste exercício.

Publicidade e Propaganda

Em junho de 2013 a CODHAB passou a publicar eletronicamente a lista dos convocados e habilitados pelo Programa Morar Bem, através do sítio da CODHAB e do próprio programa. Até aquela data, as relações eram disponibilizadas apenas no Diário Oficial do Distrito Federal com custo elevado para a Companhia. A medida reverteu-se em uma economia média mensal acima de R\$ 200 mil. A economia obtida disponibilizou recursos para aplicação em ações necessárias à implementações e otimização de outras atividades administrativas da Companhia.

Até outubro 2014, foram publicados 490 atos no DODF, sendo esta a única despesa da Companhia com publicidade institucional no exercício. Os atos referem-se, principalmente, às publicações de convocações e habilitações, cujas listas, como explicado, são agora disponibilizadas em meio eletrônico (sítios da CODHAB e Morar Bem). Também são publicadas as resoluções internas de maior relevância e as atualizações sobre os editais de chamamento.

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1380

SRL PROC 00005

15-Folha

Nº 000007 verso

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

Em 2014, a CODHAB não realizou qualquer despesa relativa à propaganda institucional.

Publicações da CODHAB no DODF – Ano 2014*											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
69		85			84		95		157	44	44

*Informações retiradas das atualizações bimestrais do SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental/Módulo do SIGGO.

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

Para manutenção da máquina administrativa, garantia da qualidade de ambiente de trabalho para os colaboradores da Companhia e de atendimento à população, a CODHAB executa atividades, a maior parte delas obtidas por contratações, as quais são indispensáveis para o funcionamento rotineiro de todas os serviços públicos prestados.

Em 2014, destacam-se a ampliação dos espaços destinados ao atendimento ao público e a aquisição de mobiliário e computadores, que se encontravam em condições de debilidade ou obsoletos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	
ÁREA	ATIVIDADE
Estrutura Física e Controle	Aumento do espaço físico do Núcleo de Atendimento.
	Transferência da Mapoteca da CODHAB para a Quadra 507 Sul, possibilitando maior organização.
	Aquisição de mobiliário e computadores, visando melhoria da estrutura de trabalho utilizada.
	Mudança física, otimização da gestão e controle efetivo do almoxarifado da CODHAB.
	Levantamentos periódicos de bens móveis patrimoniais da CODHAB, com registro em Sistema de Patrimônio próprio.
	Instalação de Controle Biométrico de acesso às dependências da CODHAB, bem como Ponto Eletrônico.
	Reforma do Galpão, localizado no SIA, onde funciona o arquivo da CODHAB.
	Elaboração de projetos e plantas para edificação de um novo prédio no SIA, destinado ao arquivo e mapoteca.
	Acompanhamento da ocupação dos imóveis de propriedade desta Companhia.
	Licitação da Central Telefônica.
Atendimento	Contratação de mão de obra terceirizada
	Disponibilização de mão de obra de sentenciados do Sistema Penitenciário do DF para serviços de limpeza e conservação.
Transporte	Ampliação dos espaços destinados ao Núcleo de Atendimento – NUATE, com a locação de outros locais.
	Criação de postos de atendimento em diversas Regiões Administrativas.
	Redução da frota de veículos locados pela Companhia.
	Contratação de serviços de táxi.

Atendimentos Presencial

Dentre os serviços de manutenção administrativa, o atendimento ao público oferecido pela CODHAB regularmente de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 16h00 (em expediente externo) e extraordinariamente, a depender de demandas específicas, aos sábados, das 08h00 às 12h00, mostra-se como um dos principais serviços executados pela Companhia, principalmente pelo grande número de pessoas atendidas diariamente e a quantidade de servidores dedicados a essa atividade.

O Núcleo de Atendimento, sem dúvidas, é a área mais visada da CODHAB, por ser aquela responsável ao atendimento ao público. Entendida como a “porta de entrada” da CODHAB, a satisfação do público atendido denota, em certa medida, a satisfação com a política habitacional oferecida.

Até dezembro de 2014, foram atendidas 143.400 (cento e quarenta e três mil e quatrocentos) pessoas nos dois atendimentos gerais da CODHAB, localizados no Setor Comercial Sul, zona central de Brasília. Esse número é cerca de 94% maior que os atendimentos realizados até o final do ano anterior.

A adequação do espaço físico e a contratação de atendentes terceirizados foram fatores fundamentais para o aumento da capacidade de atendimento à população.

NÚCLEO DE ATENDIMENTO DA CODHAB – NUATE – COMPARATIVO DE ATENDIMENTOS ANOS 2013 E 2014	
2013	2014 (posição em 31/12/2014)
73.814	143.400

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 000008
 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

NÚCLEO DE ATENDIMENTO DA CODHAB – NÚMEROS 2014 (DETALHAMENTO)			
EDIFÍCIO SEDE		EDIFÍCIO EMBAIXADOR	
QUANTIDADE	TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE	TIPO DE ATENDIMENTO
42.282	Aquisição	57.911	Aquisição
7.594	Aquisição Preferencial	7.930	Aquisição Preferencial
630	CadÚnico	6.738	Regularização
100	CadÚnico Preferencial	189	Regularização Preferencial
10.642	Financeiro	-	-
3.412	Financeiro Preferencial	-	-
4.722	Regularização	-	-
1.250	Regularização Preferencial	-	-
TOTAL: 143.400 ATENDIMENTOS REALIZADOS			

Lei de Acesso à Informação – LAI

Marco histórico em matéria de transparência pública, a Lei Distrital nº 4.990, 12 de dezembro de 2012, que regula o direito ao acesso à Informação, entrou em vigor no dia 12 de abril de 2013. Qualquer interessado poderá pedir informações a qualquer órgão público sem a necessidade de uma justificativa para seu pedido. A nova Lei inaugura a cultura do acesso, com a superação da cultura do sigilo. Assim, com a entrada em vigor da Lei Distrital de Acesso à Informação em abril de 2013, a CODHAB disponibilizou em seu site o sistema e-SIC – Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão, por meio do qual passou a receber todas as demandas por informação que tenham por a base a LAI – Lei de Acesso à Informação.

Considerado o órgão mais demandado desde a inauguração do serviço, de acordo com levantamento feito pela Secretaria de Estado de Transparência e Controle Interno, a CODHAB apresentou no ano de 2014 resultados expressivos nos índices de responsividade e *accountability* governamental.

Ouvidoria da CODHAB

A Ouvidoria da CODHAB está integrada a sua Secretaria Executiva. Exerce a função de fornecer informações aos cidadãos por meio dos canais de comunicação existentes como: sítio da Companhia e do Programa Morar Bem, Central 156 – opção 5, Central 162 – Ouvidoria do GDF (Sistema Tag) e E-Sic – Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão.

Cada um desses canais tem funções distintas e completam-se, no objetivo de fornecer à população o maior grau de transparência e satisfação em relação aos serviços públicos prestados pela CODHAB.

Site da CODHAB

O sítio eletrônico da CODHAB apresenta informações sobre a Companhia (apresentação, estrutura organizacional, diretoria executiva, conselhos e resoluções), programas e projetos (programas habitacionais e legislação vigente), serviços (fale conosco, escrituras, legislação, emitir e validar certidão positiva, e verificar processo), imprensa (vídeos e notícias) e acesso a extranet (acesso dos servidores da CODHAB aos serviços e ferramentas internas).

Em 2014, o site da CODHAB obteve a marca de 7.115.464 visitas, sendo a média mensal de 590.000 visitas e a média diária de 25.000. O tempo médio de navegação no site foi de 8 minutos por usuário.

No site, as empresas e entidades participantes dos editais de chamamento para a construção de unidades habitacionais encontram informações e documentos para downloads a fim de garantir a transparência do processo licitatório. Ainda, a CODHAB pauta a imprensa com notícias sobre suas ações divulgadas no sítio eletrônico.

Site da CODHAB – números 2014	
Total de visitas do período	7.115.464
Média mensal de visitas	590.000
Média diária de visitas	25.000
Tempo médio de navegação	8 minutos

Site do Programa Morar Bem

O sítio eletrônico do Programa Morar Bem apresenta todas as informações sobre a demanda que interessam os beneficiários. Nele, a CODHAB inclui informações sobre o Novo Cadastro da Habitação, a Relação de Inscritos Individuais (RII) e a Relação de Inscrições por Entidade (RIE), o perfil dos inscritos, a relação de documentos necessários à habilitação do Morar Bem, divulgação do resultado das análises de recurso e todos os Editais de Convocação.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Em 2014, o site do Programa Morar Bem obteve a marca de 32.049.307 visitas, sendo a média mensal de 2.600.000 visitas e a média diária de 78.000. O tempo médio de navegação no site foi de 7 minutos por usuário.

Site do Morar Bem – números 2014	
Total de visitas do período	32.049.307
Média mensal de visitas	2.600.000
Média diária de visitas	78.000
Tempo médio de navegação	7 minutos

Central 156

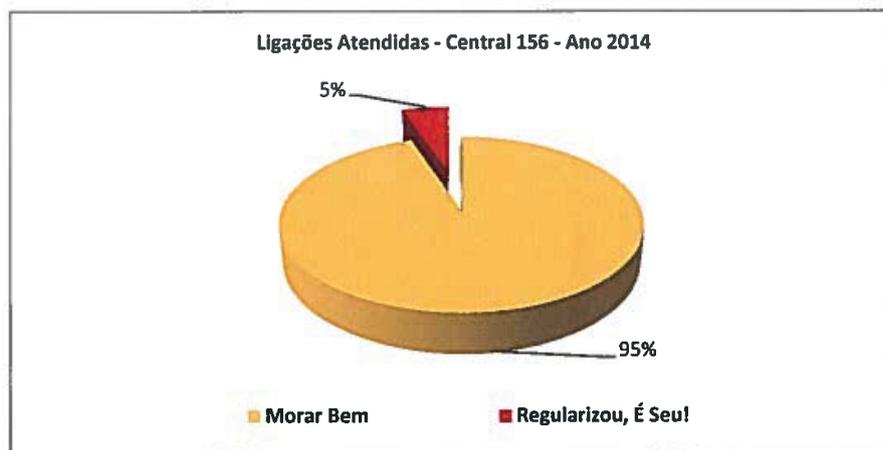
É um canal do GDF com o cidadão, que visa conceder informações imediatas aos usuários de diversos serviços públicos do Distrito Federal. Mais da metade da demanda da Central refere-se a pedidos de informações e esclarecimentos. A Central 156 é gerenciada pela CODEPLAN, órgão que monitora o atendimento realizado pela empresa terceirizada contratada para prestar o serviço de atendimento.

Com a desativação do canal Fale Conosco da CODHAB, por determinação da Ouvidoria Geral do DF, todos os cidadãos que buscaram o referido canal foram direcionados para o atendimento na Central 156 – opção 5 ou para os sistemas TAG e E-Sic.

Os atendentes da Central 156 recebem constantemente informações e atualizações dos programas da CODHAB pela Ouvidoria, para que tenham todas as ferramentas que esclareçam as dúvidas dos cidadãos. Em 2014, a equipe da Central recebeu curso sobre a CODHAB e sua atuação, visando garantir que a informação repassada aos cidadãos chegue de forma correta e objetiva. Ainda, são realizadas reuniões mensais entre a Ouvidoria desta Companhia, a CODEPLAN e a empresa terceirizada (responsável pelos atendentes), com o objetivo de avaliar a qualidade dos atendimentos e implementar melhoras, quando identificados problemas.

Além da prestação de informação aos usuários e interessados, a Central também realiza agendamento de atendimento aos cidadãos que são convocados pela Companhia. O serviço de agendamento, implementado em 2013 e utilizado com expressividade no ano de 2014 foi um marco no combate às filas formadas, quando das convocações feitas pela CODHAB, que tendiam a concentrar mais beneficiários em determinados horários, gerando um tempo de espera grande e muitas reclamações.

Central 156 – Números 2014	
Total de ligações recebidas	350.210
Total de ligações atendidas	345.020
Média mensal de ligações atendidas	30.500
Tempo médio de atendimento	2 minutos



Bete
 15-11-14 10:00:00

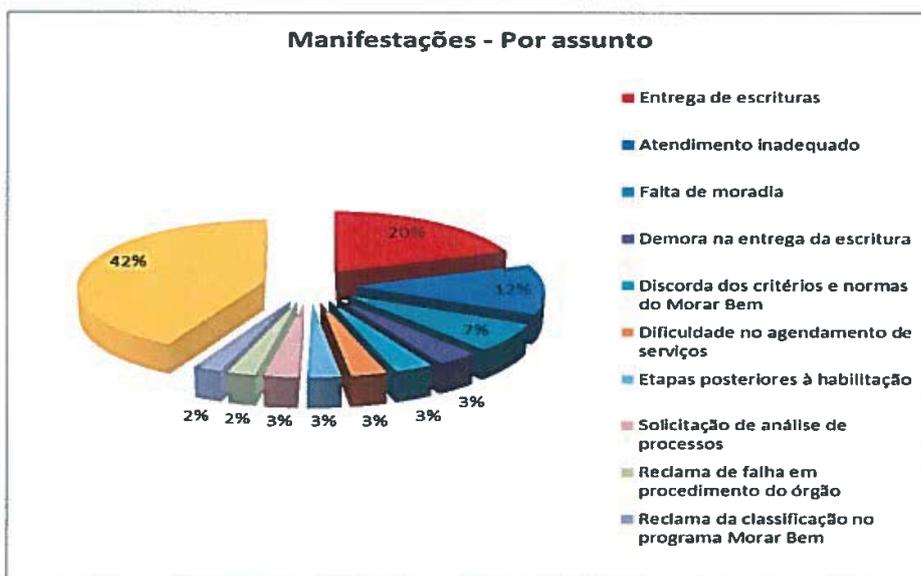
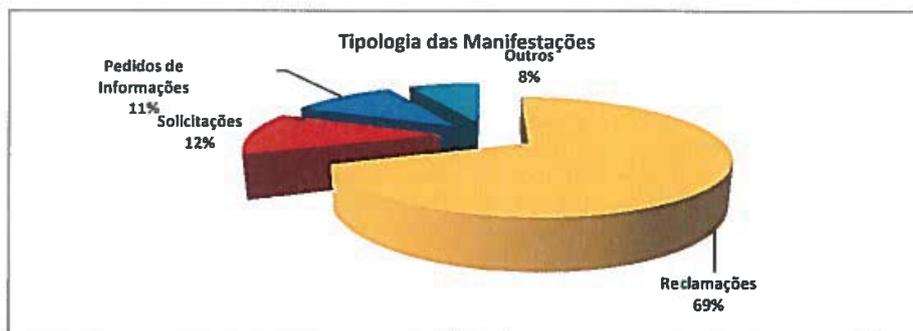
Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Central 162 – Ouvidoria do GDF (Sistema TAG)

É um canal de comunicação criado pelo GDF que é gerido pela Ouvidoria Geral da Subsecretaria de Transparência. O órgão é responsável por receber reclamações, denúncias, dúvidas e sugestões dos cidadãos, as quais são registradas por um atendente da Central.

A Ouvidoria Geral do DF dispõe de uma central de controle de qualidade, operacionalizada por uma empresa terceirizada, que realiza um filtro das demandas e encaminha para o órgão responsável responder.

Central 162– Números 2014	
Total de manifestações acionadas	2.580
Total de manifestações encerradas	2.565



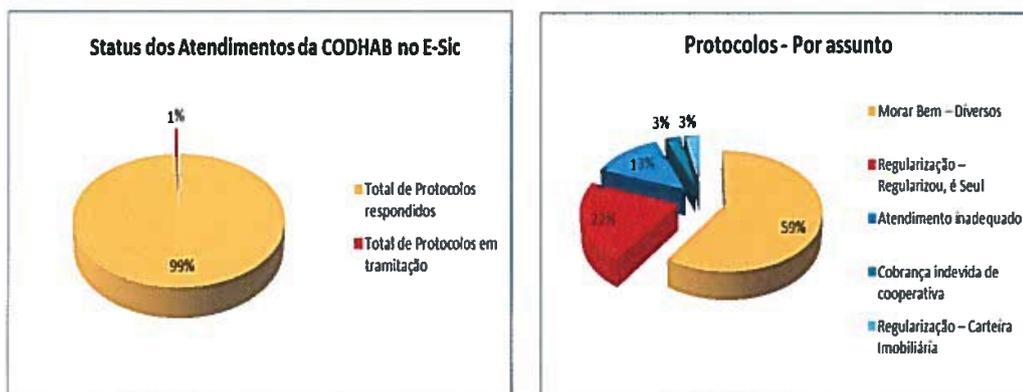
SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 00009 Versão 12

E-SIC – (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão)

No site do E-Sic (<https://www.e-sic.df.gov.br>), o cidadão pode encaminhar pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo distrital. A partir do envio, ele acompanha o prazo do atendimento pelo número de protocolo gerado e recebe a resposta da solicitação por e-mail, podendo entrar com recursos, apresentar reclamações em caso de demora na resposta e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso à informação pública.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Atendimentos no E-Sic - 2014	
Total de Protocolos	1.495
Total de Protocolos respondidos	1.485
Total de Protocolos em tramitação	10



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Trabalho Técnico Social

A participação da CODHAB na gestão da Política Habitacional não finda com a entrega da moradia, indo além da acomodação física, já que garante também a adequação das famílias ao novo estilo de moradia e compartilhamento de espaço. Com o intuito de monitorar e assegurar um resultado eficiente na criação de novos condomínios habitacionais, é elaborado e executado o chamado “Trabalho Técnico Social”, que tem seu projeto submetido à aprovação do agente financeiro responsável pelo empreendimento.

O trabalho técnico social (TTS) é obrigatório nos projetos habitacionais financiados pelo Programa Minha Casa Minha Vida e está normatizado pela Portaria nº 21/2014 do Ministério das Cidades, que estabelece os seguintes eixos para elaboração dos projetos de trabalho técnico social, que serão executados pelo ente público:

- Mobilização, organização e fortalecimento social;
- Acompanhamento e gestão social da intervenção;
- Educação ambiental e patrimonial;
- Desenvolvimento econômico.

O trabalho técnico social está previsto no PPA 2012-2015 como uma ação não-orçamentária inserida no programa temático “Regularização Fundiária”. Entretanto, para além da atuação nos projetos de regularização, a CODHAB executa de forma efetiva o TTS em seus empreendimentos habitacionais, principalmente aqueles da Faixa 1.

Com uma gestão que assumiu o propósito de fazer expandir o trabalho social dentro da política de habitação do Distrito Federal, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, para a população de baixa renda, foi possível vislumbrar a obtenção de resultados altamente positivos e satisfatórios junto às comunidades. Na conquista desses expressivos resultados, a CODHAB pôde contar com equipe dedicada e altamente qualificada para execução de inúmeras ações, no ano de 2014, as quais estão listadas abaixo.

Projeto de Trabalho Técnico Social

Em cumprimento às exigências do Ministério das Cidades e seguindo as diretrizes da Política Habitacional, no que se refere a comprometimento com a condição habitacional do beneficiado, foram elaborados Projetos de Trabalho Técnico Social dos seguintes empreendimentos:

SFL PROC 00003 /15-Folha Nº 003540 Bete

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Projetos De Trabalho Técnico Social Desenvolvidos Em 2014	
PTTS	SITUAÇÃO
Paranoá Parque	Em Fase de Licitação; Sendo Executada 1ª Etapa com Administração Direta - (pela própria equipe da ASMOB/CODHAB). Relatório Nº 02 em Fase de Elaboração.
Sol Nascente	Relatório Nº 03 em Fase de Elaboração Referente ao Trecho Nº 01.
Estrutural	Licitação já ocorreu; Contrato em Assinatura.
Varjão	TTS Aprovado pela Caixa. Relatório Nº 03 – Entregue à Caixa.
QNR	Empresa Contratada; Aguarda Ordem de Serviço;
COER	TTS Elaborado e Entregue à Caixa; Aguardando Análise da Caixa.
Riacho Fundo II- 3ª Etapa	TTS Elaborado e Entregue à Caixa; Aguardando Análise da Caixa.
Recanto das Emas	TTS Elaborado e Entregue à Caixa; Aguardando Análise da Caixa.
Parque das Benções Itapoã Parque Planaltina Crixá National Nova Petrópolis	Processo encontra-se na CPL (Comissão Permanente de Licitação) para Emissão de Carta Convite às Empresas, com intuito de Elaboração do PTTS, conforme Portaria Nº. 21 do Ministério das Cidades.

Execução do Trabalho Técnico Social

A trajetória do trabalho social em habitação revela momentos importantes da construção de uma política habitacional e urbana conectadas com a democracia, cidadania, participação e atendimento as demandas da população, um processo permeado de contradições, limites e desafios. Deste modo, é de suma importância a realização de encontros comunitários promovidos por uma equipe social qualificada, a fim de harmonizar os novos moradores a um novo formato de convivência comunitária e de participação ativa e decisória, no meio em que residem.

Abaixo segue quadro relacionando as principais atividades realizadas no ano de 2014, contando com atendimentos individualizados aos beneficiários da Política Habitacional.

Nº	Atividade	Local	Quantidade	Nº de Atendimentos
1.	ABERTURA DO PMCMV / PTS- 1ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	CENTRO DE CONVENÇÕES	01	448
2.	SORTEIO DAS UH/ ESCOLHA DA CAP-1ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	CENTRO DE CONVENÇÕES	01	228
3.	ASSINATURA DOS CONTRATOS/ ESCOLHA DOS SINDICOS E SUBSINDICOS-1ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	AUDITÓRIO DA CAIXA	01	228
4.	CAPACITAÇÃO DA CAP-1ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	AUDITÓRIO DA SEDHAB	01	15
5.	ENTREGA DAS UH-1ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	PARANOÁ PARQUE	01	350
6.	ABERTURA DO PMCMV / SORTEIO DAS UH/ ESCOLHA DA CAP PTS- 2ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	UNIP	01	448
7.	ASSINATURA DOS CONTRATOS/ ESCOLHA DOS SINDICOS E SU-SINDICOS-2ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	AUDITÓRIO DA CAIXA	01	448
8.	ENTREGA DAS UH-2ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	PARANOÁ PARQUE	01	448
9.	ABERTURA DO PMCMV / PTS- 3ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	UNIP	01	240
10.	SORTEIO DAS UH/ ESCOLHA DA CAP-3ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	UNIP	01	240
11.	ASSINATURA DOS CONTRATOS/ ESCOLHA DOS SINDICOS E SU-SINDICOS-3ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	AUDITÓRIO DA CAIXA	01	240
12.	ENTREGA DAS UH-3ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	PARANOÁ PARQUE	01	240
13.	RODAS DE CONVERSAS- QUADRA 04 CONJ 01 LT 01	PARANOÁ PARQUE	02 ETAPAS	228
14.	RODAS DE CONVERSAS- QUADRA 03 CONJ 02 LT 06	PARANOÁ PARQUE	02 ETAPAS	224
15.	RODAS DE CONVERSAS- QUADRA 04 CONJ 01 LT 06	PARANOÁ PARQUE	02 ETAPAS	224
16.	CINE PIPOCA QUADRA 04 CONJ 01 LT 01	PARANOÁ PARQUE	01 ETAPA	228
17.	CINE PIPOCA QUADRA 03 CONJ 02 LT 06	PARANOÁ PARQUE	01 ETAPA	224

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1386

SPL PROJ 00005 /15-Folha Nº 00340 ver 50

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

Nº	Atividade	Local	Quantidade	Nº de Atendimentos
18.	CINE PIPOCA QUADRA 04 CONJ 01 LT 06	PARANOÁ PARQUE	01 ETAPA	224
19.	EVENTO DE OFERTA DE SERVIÇOS (ODONTOLOGIA, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA).	PARANOÁ PARQUE QUADRAS: 1; 3 E 4	01 ETAPA	473
20.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 07	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
21.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 08	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
22.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 09	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
23.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 10	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
24.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 11	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
25.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 12	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
26.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 13	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
27.	RODAS DE CONVERSAS Condomínio 14	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
28.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 07	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
29.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 08	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
30.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 09	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
31.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 10	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
32.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 11	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
33.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 12	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
34.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 13	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
35.	PALESTRA DE USO RACIONAL DA ÁGUA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE Condomínio 14	PARQUE DO RIACHO	01 ETAPA	144
36.	PLANTÃO SOCIAL	PARQUE DO RIACHO	Condomínio 07,08,09,10,11, 12,13 e 14	1.296
37.	PLANTÃO SOCIAL	VARJÃO	02 semanais	300
38.	PLANTÃO SOCIAL	SOL NASCENTE	01 SEMANA	220
39.	ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTE	SOL NASCENTE	01 ETAPA	50
40.	ATIVIDADE COM TODA A COMUNIDADE PARA OFERTA DE SERVIÇOS SOCIAIS	SOL NASCENTE	01 ETAPA	192
41.	SELAGENS	Mestre D'armas Condomínio Porto Rico Ikena Santa Luzia Parque Ezechias Hering Sobradinho Vila Estrutural Recanto Das Emas - QD 406 CEILANDIA RA IX	01 ETAPA E MESES DIFERENTES	1.072
42.	SORTEIO DAS UH/ APRESENTAÇÃO-4ª ENTREGA DO PARANOÁ PARQUE	PARANOÁ PARQUE	01 ETAPA	928
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS PELA ASMOB				6.506

Outras Ações de Mobilização Social

Seguem as ações de mobilização social realizadas pela CODHAB em áreas de regularização de interesse social.

OUTRAS AÇÕES DA ACESSORIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - 2014			
RA	Nome	Nº de Famílias	Atividades Realizadas
BRASÍLIA	VILA PLANALTO Três Porquinhos	12	Dentre as ações de regularização da Vila Planalto, foi realizado, em julho de 2013, o levantamento socioeconômico da área irregularmente ocupada há 16 anos, conhecida como "Três Porquinhos". Foram identificadas 12 ocupações residenciais e produzido relatório, que subsidiou a elaboração do Memorando nº 304.000.082/2014 encaminhado para Diretoria Imobiliária da CODHAB, em 18/02/2014, com vistas à inscrição destes ocupantes no Programa Morar Bem, nos termos do Edital nº 17/2014 publicado no DODF de 12/02/2014. Diante disso, foi publicado em 04 de Julho de 2014 o edital nº 84/2014-CODHAB/DF, que no

Beta
 15-Faixa NE (MZA)
 COF FOM 0003

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

OUTRAS AÇÕES DA ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - 2014			
RA	Nome	Nº de Famílias	Atividades Realizadas
			uso das atribuições legais convocou 12 (doze) famílias ocupantes de trecho denominada "Três Porquinhos" situado na Praça Nelson Corso Módulo C – Vila Planalto, com vistas ao atendimento habitacional no Programa Morar Bem. Atualmente as famílias se encontram em processo de entrega de documentação junto ao Núcleo de Atendimento da CODHAB para verificação da adequação aos requisitos legais e então habilitação.
TAGUATINGA	Acampamento Terra Santa	42	A equipe social da CODHAB, após solicitação da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rural do Acampamento Terra Santa – ATRATS realizou levantamento socioeconômico na área denominada "Terra Santa", onde foram identificadas 42 ocupantes irregulares. Com vistas a mitigar o impacto social do processo de regularização da área, foi requerido à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal que fossem tomadas providências de praxe, nesses casos. Em atendimento a demanda encontrada na área, foi enviado Memorando à Diretoria Imobiliária da CODHAB, que prontamente iniciou o processo de elaboração de Súmula, juntamente com a Diretoria de Regularização, que foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, para que então fossem realizadas as inscrições dessas famílias no Programa Morar Bem. Como fruto desse trabalho em conjunto, foi possível publicação, em 04 de julho de 2014 do Edital nº 83/2014, que convocou os 42 (quarenta e dois) ocupantes irregulares acampados, na área da Terra Santa, integrantes da Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rural do Acampamento Terra Santa – ATRATS para que procedessem ao processo de habilitação no Programa Morar Bem. Deste modo, encontram-se hoje estas famílias em processo de entrega de documentação junto ao Núcleo de Atendimento da CODHAB para verificação da adequação aos requisitos legais e então habilitação.
	OCUPAÇÃO SMAFF	22	A ASMOB monitora o envio mensal da relação de habilitados para à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal, com vistas ao repasse de auxílio social, até que se concretize o atendimento habitacional. Das 22 famílias acompanhadas pela ASMOB faltam apenas 04 (quatro) famílias a serem contempladas com unidades habitacionais. Essas 04 (quatro) famílias restantes estão com o processo sendo finalizado juntamente a Caixa Econômica Federal, sob acompanhamento da CODHAB, para a entrega no empreendimento Paranoá, com data prevista para o dia 13/12/2014.
BRAZILÂNDIA	Capãozinho III - Córrego Pulador	5	Em 16/12/2013 aconteceu o levantamento social de três ocupações irregulares de uso residencial, existentes nas localidades da cidade. A finalidade da ação foi realizar visita técnica para traçar o perfil socioeconômico das famílias que estão assentadas em locais de risco. Aos 16/04/2010 a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil do Distrito Federal expediu o Termo de Interdição imediata às 05 (cinco) famílias residentes à beira do Córrego Pulador classificadas em risco iminente. Em análise <i>in loco</i> feita pela Equipe Social da CODHAB, foi constatado que estas famílias se encontram em extrema vulnerabilidade social, estando alojadas naquele local há aproximadamente 11 anos.
	Chácara Santa Rosa km 180	14	Nesta área foram encontradas famílias que residem em situação de risco, morando em baixo da rede elétrica de alta tensão. Foi diagnosticado em vistoria realizada pela Equipe Social da CODHAB ao local, que algumas famílias ali residentes se encontram em extrema vulnerabilidade social, sem infraestrutura, e altíssimo grau de insalubridade.
	Chácara II - fundos do hospital de Brazilândia	8	Foi realizada vistoria técnica na área e coletadas informações dos servidores da Administração que explicaram que a área que as 08 famílias residem é pertencente ao Hospital Regional de Brazilândia (HRBz), fato que compromete o fornecimento de água e energia elétrica, tendo em vista que a área não é destinada à habitação, sendo considerada irregular para tal finalidade. Diante das informações coletadas, foi elaborado relatório com o diagnóstico da situação social encontrada.
	Avenida Contorno Quadras 3 e 5		Em atendimento ao ofício de nº 3480/2013 da Secretaria de Estado de Ordem Pública e Social do Distrito Federal que cria o Grupo de Trabalho que visa apresentar solução para recuperação ambiental do Ribeirão Sobradinho e atendendo encaminhamento da Casa Civil do DF, está sendo elaborado por esta Companhia, plano de Remoção das edificações irregulares.
	Horto Florestal de Sobradinho (Abaixo da		Em atendimento ao ofício de nº 3480/2013 da Secretaria de Estado de Ordem Pública e Social do Distrito Federal que cria o Grupo de Trabalho que visa apresentar solução para recuperação ambiental do Ribeirão Sobradinho e atendendo encaminhamento da Casa Civil

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1388

SP1 FOLHA 00003

/15-FOLHA Nº 005541 VEREAD.

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

OUTRAS AÇÕES DA ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - 2014			
RA	Nome	Nº de Famílias	Atividades Realizadas
SOBRADINHO	Quadra 18)		do DF, está sendo elaborado por esta Companhia, plano de Remoção das edificações irregulares.
	Quadra 09 (Matinha)		Em atendimento ao ofício de nº 3480/2013 da Secretaria de Estado de Ordem Pública e Social do Distrito Federal que cria o Grupo de Trabalho que visa apresentar solução para recuperação ambiental do Ribeirão Sobradinho e atendendo encaminhamento da Casa Civil do DF, está sendo elaborado por esta Companhia, plano de Remoção das edificações irregulares.
	Nova Colina	1.100	Em 16/12/2013 a Subsecretaria de Gestão das Informações Urbanas e Territoriais (SIURB), solicitou a participação da equipe social da Diretoria de Regularização e Interesse Social – DIREG/CODHAB para propor e implementar estratégia de abordagem da comunidade Nova Colina – RA V, de modo a viabilizar a execução do levantamento topográfico, o qual irá subsidiar a elaboração do Projeto de Regularização Urbanística daquela área. O trabalho de campo foi realizado de 18 a 26/12/2013. Conforme programado, os assistentes sociais abordavam as famílias e indicavam aos topógrafos os endereços liberados, imprimindo a necessária celeridade na ação. A participação dos assistentes sociais atendeu as necessidades da equipe de campo da Área de Engenharia.
	Vila DNOCS	468	Aos 09/11/2013 foi realizada reunião com as famílias da Vila DNOC's com objetivo de conscientizá-las da importância de comparecerem ao cartório para pagamento e assinatura da escritura do imóvel. Na ocasião 146 (cento e quarenta e seis) escrituras foram registradas e prontas para entrega. Foi Realizado, ainda, na mesma ocasião, o atendimento individualizado para repasse de informações, esclarecimentos de dúvidas sobre o processo de escrituração e encaminhamentos das demandas apresentadas. A Elaboração e Execução do Projeto do Trabalho Técnico Social foram concluídas.
PLANALTINA	Setor Habitacional Mestre D'Armas	400	Tendo em vista a presença de algumas pendências técnicas no Projeto Urbanístico, foi enviada à Caixa Econômica Federal Nota Técnica informando que nova versão do Projeto do Trabalho Técnico Social será preparada após solucionadas as pendências supramencionadas, uma vez que se faz necessário a utilização da versão final do Projeto Urbanístico para a elaboração correta do PTTS. O Plano de Desocupação das 400 famílias residentes do Condomínio Mestre D'Armas Rural II, elaborado pela Assessoria de Mobilização Social da CODHAB, encontra-se em análise na Procuradoria Jurídica da Companhia. Foi realizado no período de 29/09/2014 a 01/10/2014, o levantamento socioeconômico das famílias residentes no local.
	Arapoanga	400	No último bimestre de 2013 foi enviada à Caixa Econômica Federal uma Nota Técnica informando que a nova versão do PTTS será preparada depois de solucionadas as pendências do Projeto Urbanístico, uma vez que se faz necessário a utilização da versão final deste para a elaboração correta do PTTS.
	MTST	52	Em acordo realizado no ano de 2013 com representantes do MTST foi estabelecido que fosse efetuada a identificação das 52 (cinquenta e duas) famílias residentes no Acampamento Esperança de um Novo Milênio, localizado em Planaltina/DF, em área limdeira ao Condomínio Nova Planaltina. Tal acordo foi cumprido e a ação executada com êxito. Sendo, ainda, encaminhada pela CODHAB para a Secretaria de Estado e de Educação do Distrito Federal relação de 87 (oitenta e sete) pessoas para análise de inserção ao ensino público na Regional de Planaltina.
PARANÓ PARQUE	Paraná Parque (MCMV)	928	É realizada reunião com os moradores, pela Equipe Social, toda semana (de terça a sexta-feira), sempre às 19h30minh para tratar de assuntos diversos trazidos pelos condôminos, dentre eles dúvidas, reclamações, sugestões e dificuldades enfrentadas. O Projeto Técnico Social encontra-se em processo de licitação. Em agosto e setembro de 2014 foram realizadas oficinas socioeducativas com Adolescentes e Jovens. A proposta de oficinas (DRUP) vem responder a demanda de fortalecimento do processo de adaptação dos adolescentes e jovens entre 12 e 20 anos aos novos moradores do empreendimento. As atividades lúdicas e socioeducativas com os vários públicos do Paraná Parque, vem responder a demanda de fortalecimento do processo de adaptação das crianças entre 2 e 10 anos (Cine Pipoca) com o tema Preservação Ambiental e Patrimonial. Realizada rodas de conversas nas Quadras 01,03 e 04. Realizada vistoria pós-ocupação na Quadra, objeto da primeira entrega; Realizada atividade de intervenção com os estagiários da Universidade Paulista (UNIP-DF), ofertando serviços de odontologia, nutrição, educação física, oficina de paisagismo e oficina

SFL F80C 00003 /15-Folha Nº 003342
 Bata

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1389

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

OUTRAS AÇÕES DA ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - 2014			
RA	Nome	Nº de Famílias	Atividades Realizadas
			<p>de brinquedos recicláveis.</p> <p>Cabe destacar a Vistoria Social de satisfação de aquisição das unidades habitacionais realizada em setembro e outubro de 2014.</p> <p>Outra importante realização neste empreendimento, foi a oficina sobre o consumo sustentável da água ofertada pela Equipe Social da CAESB em parceria com a Equipe Social da CODHAB, em novembro de 2014.</p> <p>Realizada constituição dos condomínios das Quadras 01, 03 e 04.</p> <p>Realizada abertura das contas dos condomínios das supramencionadas quadras no Banco SICOOB;</p> <p>A ASMOB está em fase de mobilização para as entregas previstas para o início de dezembro, dos novos condomínios, o que significa a entrega de mais 928 unidades (04 condomínios) no Paranoá Parque.</p> <p>Realizada entrega do 1º relatório de atividades à Caixa Econômica Federal, o que foi aprovado.</p> <p>Em conformidade ao estabelecido em parceria com a Caixa Econômica Federal, se encontra em fase de elaboração, o 2º relatório a ser entregue dentro do prazo previsto.</p>
CEILÂNDIA	Chácara 149 (Sol Nascente)	15	<p>Entre os dias 07 a 12/11/2013 foi realizado levantamento socioeconômico de famílias ocupantes da Chácara 149- Trecho 1 Sol Nascente, em atendimento à solicitação da SEDHAB. Trata-se de famílias que estão ocupando irregularmente área pública.</p>
	QNR	-	Ordem de Serviço à Construtora aguardando a conclusão de licitação das obras do Projeto Integrado QNR.
	Por do Sol	-	<p>Levantamento socioeconômico das famílias localizadas na Chácara 94 da ARIS Pôr do Sol com realização prevista para os dias 27 e 28 de novembro de 2014.</p> <p>Conta com diagnóstico da Diretoria de Regularização informando que a área possui grande processo erosivo, propício a deslizamentos e alagamentos comprometendo as casas existentes no local.</p>
	Sol Nascente	2.148	<p>Trecho 1 - Enviado Relatório nº 01 de Acompanhamento das Ações do Trabalho Técnico Social à Caixa Econômica Federal, referente ao período 26/11/2012 à 29/05/2013;</p> <p>Enviado Relatório nº 02 de Acompanhamento das Ações do Trabalho Técnico Social à Caixa Econômica Federal, referente ao período 29/05/2013 à 31/10/2013.</p> <p>Realizadas ações previstas para segunda quinzena de Abril/2014 quais sejam:</p> <p>Plantão Social (local Feira do Produtor de Ceilândia);</p> <p>Oficinas para a Juventude (previsão para 10/05/2014);</p> <p>O Relatório nº 03 de acompanhamento das Ações do Trabalho Técnico Social foi encaminhado à Caixa Econômica Federal e devidamente aprovado.</p> <p>Em 25/10/2014 foram realizadas atividades da macro ação educação ambiental e sanitária para as 209 famílias beneficiadas.</p> <p>Oficina de Educação Ambiental e Sustentabilidade;</p> <p>Atividade com as crianças em paralelo à oficina de Educação Ambiental e Sustentabilidade;</p> <p>Projeto Plantando Saúde-Oficina Hábitos saudáveis de Alimentação e Aproveitamento de Alimentos;</p> <p>Projeto Saúde é Vida;</p> <p>Oficinas para a Juventude</p> <p>Relatório Nº03 em elaboração para ser entregue a Caixa Econômica Federal, o qual contempla 05 (cinco) atividades.</p> <p>Trecho 2 e 3 - Em fase de adequação do PTTS às exigências do Agente Financeiro.</p>
SANTA MARIA	Condomínio Porto Rico (Carlos Diogo Evangélico)	1	<p>Realizada visita domiciliar social em 16/01/2014 a família residente no Condomínio Porto Rico, constatando se encontrar em situação de vulnerabilidade social e, portanto a ser incluída em programa de remoção.</p> <p>Em 19/01/2012 a Defesa Civil expediu Termo de Notificação que classificando a residência supramencionada, como "em situação de risco imprevisível" em virtude da precariedade da estrutura física da residência, corroborando o diagnóstico realizado pela Equipe da CODHAB.</p> <p>Aos 03/01/2014 a Equipe Técnica de obras da Diretoria de Produção da CODHAB realizou visita na residência com o objetivo de avaliar a segurança e integridade física da edificação e concluíram que a casa não apresenta segurança com a relação à sua própria estabilidade.</p> <p>Diante disso, foi solicitado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda a concessão do auxílio vulnerabilidade social.</p> <p>O Processo de remoção e regularização de interesse social referente a esta ocorrência, segue em fase de elaboração de Súmula pela Diretoria de Regularização para posterior deliberação da Diretoria Executiva.</p>
SÃO SEBASTIÃO	ICENA	71	Realizado levantamento socioeconômico dos ocupantes das edificações em áreas da ICENA, totalizando 71 famílias entrevistadas pela Assessoria de Mobilização Social da CODHAB nos dias 19 e 20/02/2014.
RECANTO	Vargem da	80	As atividades realizadas no último bimestre de 2013 foram:

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1390

 SR. PROC. 00003 /15-Folha Nº 00342 verso
 

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

OUTRAS AÇÕES DA ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - 2014			
RA	Nome	Nº de Famílias	Atividades Realizadas
DAS EMAS	Benção		10/09/2013 – mobilização das famílias residentes nas áreas previstas para remoção para a Reunião Pública agendada e realizada em 12/09/2013, no Centro de Convivência do Idoso-CCI. De 16/09/2013 a 20/09/2013 1º Plantão Social, realizado em ação conjunta da Diretoria de regularização e da Assessoria de Mobilização Social, ambas da CODHAB, para atender as famílias residentes no local. De 02 a 11/10/2013 foi realizado o 2º Plantão Social, novamente em ação conjunta das Diretorias da CODHAB ocasião em que se percorreu todos os endereços passíveis de acesso (sem cadeado), no universo de 70 famílias convocadas para habilitação no Diário Oficial/DF, para informar a respeito da convocação e protocolar a entrega da relação de documentos para habilitação. Tendo sido obtida, nesta ação, a assinatura de 19 (dezenove) convocados, posto que 51 (cinquenta e uma) famílias não manifestaram interesse.
RIACHO FUNDO II	Chácara Engenho Santa Izabel QS 25 (CAUB II)		Em relação ao PTTS, a consultoria contratada (CEA) para elaboração do TTS do empreendimento Riacho Fundo II apresentou produto parcial, que se encontra em análise pelos diretores das Diretorias da CODHAB. Foi realizada visita ao Engenho Santa Izabel (Canavial) para que fosse feita a verificação de ocupação de uso residencial, para estudo, contudo, o questionário de levantamento socioeconômico não pode ser efetuado em virtude da negativa dos moradores em respondê-lo.
	Chácara 23	2	Visita social realizada em 15 a 19/03/2013, com o objetivo de verificar as ocupações irregulares de uso residencial existentes no local.
VARJÃO	Área de Transição, Setor de Oficina e Chácara	144	Dentre as famílias removidas, as habilitadas ao atendimento habitacional continuam assistidas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST), com repasse mensal de auxílio social, procedimento este que é monitorado pela CODHAB através da Assessoria de Mobilização Social. O Plantão Social foi retomado pela CODHAB e continua ocorrendo na Sede da Administração Regional do Varjão, às quartas pela manhã e sextas-feiras a tarde, a fim de prestar orientação à demanda espontânea e manter a comunidade informada acerca do Projeto Integrado Vila Varjão. Encontra-se em fase de finalização a listagem dos 144 beneficiários deste programa. Relatório nº 03 de Acompanhamento das Ações do Trabalho Técnico Social já elaborado e em fase de espera da aprovação do relatório correspondente para que então seja encaminhado à Caixa Econômica Federal.
ESTRUTURAL	Chácara 17 – Santa Luzia	230	Realizado levantamento socioeconômico dos ocupantes das edificações à 100m do Parque Nacional, no total de 230 (duzentos e trinta) famílias entrevistadas pela CODHAB, SEDEST e Secretaria de Governo e Administração da Estrutural. Há a previsão de que seja feito o levantamento em toda Santa Luzia, ainda no mês de novembro de 2014.
	Quadra 04 Conjunto 15/16 Norte	18	O Plano de Remanejamento que prevê a remoção das famílias ocupantes da Quadra 4, conjuntos 14, 15 e 16 encontra-se aprovado pelos órgãos envolvidos na Operação de Remoção, que será coordenada pela SEOPS- Comitê de Combate ao Uso Irregular do Solo, restando definir a data, com base na data de entrada da empresa em campo.
SOBRADINHO II	Burlitzinho	7	Levantamento socioeconômico realizado em 24/07/2013 em área irregular. Área precisa ser desobstruída por se tratar de APA (Área de Proteção Ambiental)
GUARÁ	Parque Ezechias Hering	179	Por solicitação da Secretaria de Governo do Distrito Federal – SEGOV foi realizado levantamento sócio econômico nos dias 15/07, 23/07 e 24/07/2014 no parque Ezechias Hering. Após levantamento foi encaminhado o relatório correspondente para a Diretoria de Regularização da CODHAB.
SOBRADINHO	COER	33	PTS elaborado e encaminhado para Caixa Econômica Federal para aprovação, encontrando-se assim em fase de análise pelo agente financeiro.
SOBRADINHO	Núcleo Rural Alto Mogi, Chácara São Jerônimo.	01	Foi realizado levantamento socioeconômico na área, com o objetivo de identificar as famílias residentes no local e a possibilidade de sua inclusão no Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida
VILA ESTRUTURAL	Setor Oeste.	01	Foi realizado levantamento socioeconômico no local, com o objetivo de identificar as famílias residentes no local, para que seja feita uma análise de possível remoção dos ocupantes.
PAR-PARAÍSO	SAMAMBAIA	144	Realizada constituição do Condomínio do PAR-Paraiso conforme solicitação da Caixa Econômica Federal. Realizada entrega das chaves no auditório da Caixa a todas as famílias

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1391

Bate

SEI PROC. 00003 /15-Folha Nº 003043

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

OUTRAS AÇÕES DA ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - 2014			
RA	Nome	Nº de Famílias	Atividades Realizadas
ESTILO SANTA MARIA	SANTA MARIA		Participação da Equipe Social da CODHAB nas vistorias. Organização da entrega do condomínio. Participação da ASMOB na condução e monitoramento da gestão condominial.
RECANTO DAS EMAS	Quadra 406	173	Realizado levantamento socioeconômico, com o objetivo de identificar as famílias residentes no local.
CEILÂNDIA	QNN 28 Área Especial Bloco F	04	O trabalho de campo foi realizado pela Equipe Social da CODHAB, com o objetivo de identificar as famílias residentes no local, tendo em vistas atender o projeto urbanístico que prevê uma rua onde estão os ocupantes.
CEILÂNDIA	Edificações Trecho 1 do Setor Habitacional do Sol Nascente SHSN Chác. 51, 45-A, 157-A	16	O trabalho de campo foi realizado pela Equipe Social, com o intuito de identificação e a apresentação das famílias residentes no local em que demarcado e piqueteado para recuo em projeto de implantação de via pública a ser realizado no Trecho D1 do Setor habitacional do Sol Nascente.
RIACHO FUNDO	CONDOMÍNIO PARQUE DO RIACHO	1.296	Realização de trabalho técnico social destinado a famílias enquadradas na faixa de renda II, a fim de dirimir dificuldades de convivência dentro da gestão condominial. Realizada rodas de conversas em todos os condomínios Realizada palestra educativa sobre Uso racional da água em conjunto com a CAESB; Marcado CINE PIPOCA com crianças e adolescente para a primeira semana de dezembro/2014; Dada orientações acerca da gestão condominial; Plantão social todas as semanas buscando atender demandas de infraestrutura. Relatório entregue a Diretoria de Produção com perspectiva de que os problemas apontados pela comunidade sejam sanados

SPL PROC. 00003

/15-Folha Nº 003343 verso

Produtividade dos Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados da CODHAB, existentes desde a sua criação, são o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. Cada um deles tem função e atribuições dispostas tanto no Estatuto Social da CODHAB, quanto no Regimento Interno da Companhia.

Apesar do funcionamento de cada um estar normatizado, somente nessa gestão, como comprovam os arquivos e registros em atas, tiveram regularidade de reuniões e pautas de propostas e decisões de relevância estratégica para a Companhia.

Composta pelo Diretor-Presidente e diretores da CODHAB, à Diretoria Executiva é atribuída, dentre outras, as competências de deliberar sobre a coordenação da execução da Política de Desenvolvimento Habitacional do DF, prioritariamente a de interesse social, e aprovar as políticas internas da Companhia.

Em 2014, foram realizadas 70 reuniões da Diretoria Executiva da CODHAB, em que foram apreciadas 328 propostas por súmulas. No período de dois anos, de 2008 a 2010, foram registradas a realização de apenas 38 reuniões da Diretoria Executiva, conforme quadro abaixo.

DIRETORIA EXECUTIVA- PRODUTIVIDADE ANO A ANO	
Ano	Reuniões
2008	19
2009	12
2010	07
2011	54
2012	58
2013	73
2014	70

DIRETORIA EXECUTIVA – PRODUTIVIDADE – GESTÃO 2011-2014		
Ano	Reuniões	Súmulas apreciadas
2011	54	55
2012	58	318
2013	73	298
2014	70	328
TOTAL	255	999

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

No caso do Conselho de Administração, foram realizadas, em média, 12 reuniões anuais na atual gestão. Na gestão anterior, a média foi de 6 reuniões mensais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Ano	Reuniões
2008	9
2009	4
2010	5
2011	13
2012	11
2013	12
2014	12

O Conselho fiscal foi o único que manteve regularidade de encontros, ao longo das últimas gestões.

CONSELHO FISCAL	
Ano	Reuniões
2008	9
2009	12
2010	11
2011	10
2012	13
2013	11
2014	12

Memória da CODHAB

Um das questões mais graves a serem solucionadas pela CODHAB, desde o início dessa gestão, era a relacionada à memória documental interna da CODHAB. Com muita frequência, a Companhia recebe correspondências oficiais, muitas de órgãos judiciais, solicitando cópias de outras correspondências (ofícios, despachos, cartas) de anos anteriores a 2011, as quais não são encontradas.

Além do trabalho realizado pela equipe de arquivistas, principalmente com os processos, a CODHAB estabeleceu a rotina de digitalização de 100% dos documentos oficiais que entram e saem da Companhia, em um rígido sistema de protocolo que hoje, coordenado pela Secretaria Executiva, compila um arquivo digital de cerca de 3TB ou 16 mil digitalizações.

A eficiência dessa rotina procedimental impactou positivamente sobre o cumprimento de prazos de resposta, que dificilmente eram atendidos, no início da gestão, dada a desorganização documental. Ainda, a rápida concepção de relatórios, provocada pela facilidade de acessar dados organizados, e a herança de memória documental organizada, para as próximas gestões, é das principais virtudes dessa iniciativa.

Parque Vivencial do Gama

A Região Administrativa do Gama, diferentemente de muitas outras RAs do Distrito Federal, ainda não conta com um parque urbano que forneça a população espaço para lazer, encontro, atividades físicas e contato com a natureza, devidamente preservada.

No ano de 2014, a CODHAB assumiu a realização de uma importante obra do Governo, que corrobora para o projeto de Brasília como uma cidade-parque, ao receber da Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano (SEDHAB) os recursos para a execução das obras do Parque Urbano e Vivencial do Gama, que é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável gerida pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM).

O projeto arquitetônico do parque foi concebido pelo IBRAM e a licitação da obra foi realizada pela SEDHAB, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (Fundurb).

Está contratada a construção, entre outros, de ciclovia, guaritas, banheiros, circuito inteligente, área de recreação, quadra poliesportiva e espaço para convivência e feira aberta.

Bete

SFL FROJ 00003 /15-Folha Nº 003344

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2014, a CODHAB finalmente conseguiu colher os frutos iniciais dos três primeiros anos de intenso trabalho dessa gestão, diante da missão de prover soluções para os problemas habitacionais e fundiários. Zerar o déficit habitacional do Distrito Federal e promover a regularização fundiária, urbanística, ambiental e jurídica das áreas declaradas de interesse social foram os macro-objetivos perseguidos por esta Empresa Pública desde janeiro de 2011.

O emocionante sentimento de dever cumprido, diante das primeiras entregas, logo no início deste ano, dos megaempreendimentos Paranoá Parque e Parque do Riacho, abrandou a ansiedade de todos aqueles que se dedicaram com afinco nos anos anteriores, para ver beneficiários do Programa Morar Bem recebendo a chave da casa própria.

Além da construção habitacional, a CODHAB, neste ano, comprovou sua competência no provimento de infraestrutura às áreas de interesse social, onde estão sendo oferecidas unidades habitacionais, ao ser bem sucedida em suas licitações de serviços complexos de infraestrutura. Ainda, ao firmar com as Concessionárias públicas uma parceria de sucesso, para as obras de ligação de energia, água e esgoto que possibilitam as entregas, e para a emissão das Cartas de Habite-se, provou que a segurança e legalidade dos processos burocráticos podem não estar necessariamente em contraposição à agilidade dos mesmos.

No âmbito da regularização fundiária, mais conquistas históricas: as entregas das primeiras escrituras da Vila Planalto; a aprovação do projeto de regularização de parte da Região Administrativa de São Sebastião; a desafetação dos becos e pontas de quadra; e revisão e finalização de projetos urbanísticos de Por do Sol e Porto Rico, dentre outros.

As realizações da CODHAB durante o exercício 2014 podem ser medidas não só pelo reconhecimento da sociedade em geral e dos envolvidos com as políticas habitacionais, como também pela seriedade com que o tema é tratado internamente, cuja dimensão pode ser tangível pelas conquistas listadas abaixo:

- Alcance da marca de 314.651 convocados;
- Alcance da marca de 146.479 habilitados;
- Contratação de R\$ 70.091.123,40 em obras de infraestrutura;
- Alcance da marca de 11.890 unidades habitacionais entregues;
- Contratação de empresa fiscalizadora de obras;
- Alcance da marca de 108.067 unidades habitacionais ativas;
- 25.197 fichas descritivas enviadas a Cartório, prontas para serem convertidas em escrituras públicas de doação;
- 3.291 escrituras de doação entregues;
- 3.900 escrituras da Carteira Imobiliária emitidas;
- Aplicação da Lei de remissão da Carteira Imobiliária, com 6.134 beneficiários diretos;
- Aprovação do projeto de regularização de parte da RA São Sebastião;
- Aprovada a Lei de Desafetação dos becos e pontas de quadra;
- Finalizada a revisão dos projetos urbanísticos da ARIS Porto Rico e ARIS Por do Sol, dentre outros;
- Projetos urbanísticos do Riacho Fundo II 1ª e 2ª etapas corrigidos e finalizados, em parceria com a SEDHAB;
- Lançamento de 6 editais de licitação de projetos de regularização (ARIS Itapoã, Vale do Amanhecer, ARIS Vida Nova, ARIS CAUB, ARIS Céu Azul e Mansões Sobradinho);
- Finalização da Análise da Lista de 8.847 nomes da AMMVS com a habilitação de 4.800 candidatos;
- Capacitação de atendentes da CODHAB para operarem o Cadastro Único;
- Sistema de webservice com a Secretaria de Fazenda concluído;
- Sistema de webservice com as empresas concluído;
- Sistema de Monitoramento concluído;
- Sistema de Pós-habilitação concluído;

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB - 2014

- 143.400 pessoas atendidas pelo Núcleo de Atendimento;
- Contratação de empresa especializada em depuração de contratos de carteira imobiliária;
- Criada a Comissão Permanente de Licitação da CODHAB.

Apesar do sucesso no atingimento de algumas metas, outras ações ficaram aquém do esperado tendo em vista dificuldades encontradas na execução do planejamento definido preliminarmente e na continuidade das ações iniciadas anteriormente.

Citamos algumas dificuldades que impactaram negativamente o êxito do planejamento definido para a Companhia:

- Equipe de Servidores subdimensionada: apesar da readequação promovida em sua estrutura organizacional em 2013 e da contratação de 100 funcionários terceirizados, a CODHAB continua com uma estrutura subdimensionada em relação às suas necessidades;
- Defasagem de perfis técnicos ou especialistas, principalmente nos quadros das áreas-fins, que concentram a maior parte dos projetos a serem desenvolvidos e acompanhados, bem como de execuções de contratos vigentes;
- Demora na contratação de empresa especializada em tratamento de carteira imobiliária;
- Insuficiência de bases de dados que retratem a situação das famílias que necessitam de regularização fundiária e de qualificação de moradia;
- Má qualidade das habitações construídas como resultado dos programas anteriores de distribuição de lotes: isto contribuiu enormemente para a favelização das cidades do DF;
- Não contratação da central telefônica da CODHAB: o alto número de correspondências devolvidas pelos Correios somente reforçou, neste ano, a já conhecida necessidade de a CODHAB investir em uma central telefônica, para que os contatos com os beneficiários da política habitacional possam ser feitos por telefone, diminuindo vertiginosamente os custos de comunicação atuais. O Processo licitatório foi liberado em setembro deste ano pelo TCDF.

Independentemente dos grandes números atingidos durante o exercício e, a despeito dos problemas enfrentados que sensibilizaram negativamente a execução de alguns programas, a CODHAB espera para 2015, tendo em vista os investimentos materiais e a dedicação de seus colaboradores:

- Completar o número de 100.000 unidades habitacionais contratadas com os agentes financeiros, uma vez superada a meta em unidades lançadas;
- Finalizar a entrega dos megaempreendimentos Paranoá Parque e Parque do Riacho, bem como iniciar as entregas do Parque das Bênçãos;
- Promover concurso público pra seleção e contratação de empregados efetivos no âmbito da Companhia;
- Aperfeiçoar mecanismos de controle e incrementar a área de auditoria;
- Concluir a reforma de 316 casas localizadas na Vila Estrutural;
- Entregar 155 unidades habitacionais às famílias moradoras da QNR 2,3 e 5 – 3ª e 4ª Etapas, implementadas com recursos do PAC;
- Entregar 144 unidades habitacionais na Vila Varjão;
- Iniciar a execução do Programa de Melhorias Habitacionais;
- Concluir os projetos de regularização das áreas de interesse social localizadas no Mestre D'Armas, Sol Nascente, Setor Habitacional Primavera, DNOC's, Água Quente, Estrutural e Núcleo Urbano São Sebastião, Setor Habitacional do Torto, Vila São José, QE 44 II e QE 56 a 64 do Guará, Setor Leste e Oeste de Planaltina, Vila Telebrasília e Vila Varjão, além da titulação, lavratura e entrega de escrituras aos beneficiários/donatários;
- Escribirar os lotes inseridos na Política de Habitação de Interesse Social, que encontram-se em processo de escrituração sob a luz da nova legislação – Lei 4.996/2012;
- Implementar e coordenar Planos de Trabalhos Técnicos Sociais (PTTS) dos Projetos do PAC de urbanização de assentamentos precários;

Brasília Patrimônio Cultural da Humanidade

1395

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003/15 *Beta*

Relatório Anual de Atividades – SEDHAB – 2014

- Concluir a contratação da Central telefônica da CODHAB;
- Melhorar a comunicação interna e externa, ampliar a disseminação das informações aos interessados e/ou usuários;
- Qualificar pessoas e desenvolver competências profissionais, para alcançar a excelência na prestação de serviços públicos e atendimento ao cidadão.

SRL PROJ 00003 /15-Folha Nº 003745 versão 10

Relatório Anual de Atividades -- FUNDURB -- 2014

21.3. FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 28.901

O Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB foi criado pela Lei Complementar nº 36, de 13/10/1997. Em 02/06/2000, a Lei Complementar Nº 292 estabeleceu as condições para a instituição e funcionamento dos fundos no Distrito Federal, regulamentando, em parte, o parágrafo 12 do artigo 149 da Lei Orgânica. A Lei Complementar que criou o FUNDURB foi regulamentada pelo Decreto nº 24.022, de 04/09/2003. Neste Diploma Legal o Fundo foi vinculado a então Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação. Com a criação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB e da estruturação da Secretaria de Estado Habitação – SEHAB, existente à época, fez-se necessária uma revisão do FUNDURB.

Em 27/01/2009 foram alteradas por meio da Lei Complementar Nº 800 as diretrizes que até então norteavam os objetivos do Fundo, adequando-o à nova configuração da Política de Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial, em face da Lei 10.257/2001 – o Estatuto das Cidades - e à nova estrutura institucional do Poder Executivo local, consolidando o seu vínculo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal – SEDUMA. Posteriormente, visando regulamentar a operação do FUNDURB, foi aprovado o Decreto nº 30.765, em 01/09/2009. Na mesma data foi também aprovado, por meio do Decreto Nº 30.766, o Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo.

De acordo com o artigo 1º da Lei-Complementar nº 800/2009, o FUNDURB, órgão de natureza contábil, tem como finalidade captar e destinar recursos para:

I. Concretização dos objetivos, diretrizes, planos, programas, projetos urbanísticos e obras integrantes ou decorrentes do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, em consonância com a Lei Federal nº 10.257, de 10/07/2001 – Estatuto da Cidade;

II. Preservação, defesa e promoção do Conjunto Urbanístico de Brasília, tombado como patrimônio histórico nacional e distrital, considerando a singular condição de Brasília como Capital Federal e Patrimônio Cultural da Humanidade, na forma da Lei Orgânica do Distrito Federal;

III. Estudos e projetos para regularização fundiária;

IV. Implantação de equipamentos urbanos e comunitários;

V. Criação de espaços públicos de lazer e áreas verdes;

VI. Proteção de áreas de interesse histórico, cultural e paisagístico;

VII. Fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucionais da Secretaria de Estado responsável pela condução da Política de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, podendo destinar até dez por cento do orçamento do FUNDURB para essa finalidade, com vistas à execução dos objetivos do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (nova redação dada pela Lei Complementar nº 846, de 02 de julho de 2012).

Com a publicação do Decreto nº 32.716, em 1º de janeiro de 2011, o FUNDURB ficou vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, a qual passou a denominar-se Secretaria de Estado Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB, por força da reestruturação promovida pelo Decreto nº 33.267, de 17 de outubro de 2011.

As atividades do FUNDURB são coordenadas pelo Secretário de Estado, dirigente máximo da SEDHAB. O Fundo é gerido pelo Conselho de Administração – CAF e a sua operacionalização efetiva-se por intermédio da Unidade Gestora de Fundos – UGF, que conta com o apoio técnico, administrativo e operacional de outras unidades orgânicas da SEDHAB.

A Unidade Gestora de Fundos – UGF, vinculada ao Gabinete da Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano – SEDHAB, de acordo com artigo 33 do Decreto nº 34.184, de 04 de março de 2013, que aprovou o Regimento Interno da Secretaria, atende às seguintes atribuições regimentais:

Art. 33. À Unidade Gestora de Fundos, unidade orgânica direção e supervisão, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, compete:

I – promover a organização, operacionalização e realização dos objetivos dos Fundos de natureza contábil vinculados à Secretaria;

II – participar do planejamento integrado da Secretaria e propor ações que visem à adequada aplicação dos recursos dos Fundos de natureza contábil a ela vinculados;

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

III – promover a articulação entre as unidades orgânicas vinculadas à Secretaria em conjunto com outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no que se refere ao fomento de projetos;

IV – propor alterações nos instrumentos normativos dos Fundos de natureza contábil vinculados à SEDHAB;

V – acompanhar os processos de arrecadação das receitas e de execução das despesas relativas aos fundos vinculados a Secretaria;

VI – acompanhar o desenvolvimento dos projetos aprovados e financiados pelos Fundos vinculados à Secretaria;

VII – manter arquivo com informações e documentos específicos de ações, programas e projetos referentes aos Fundos vinculados à Secretaria; e,

VIII – desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

Parágrafo único. Os Fundos de natureza contábil de que trata este artigo são: Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB, o Fundo de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – FUNDHABI e o Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social – FUNDHIS.

Art. 34. À Diretoria de Gestão do Fundo de Desenvolvimento Urbano, unidade orgânica de direção, diretamente subordinada à Unidade Gestora de Fundos, compete:

I – elaborar as propostas do plano plurianual e da lei orçamentária anual com base no planejamento estratégico da Secretaria e nas decisões do Conselho de Administração do FUNDURB;

II – promover ações necessárias à organização, operacionalização e realização dos objetivos do FUNDURB;

III – monitorar o processo de arrecadação de receitas devidas ao FUNDURB;

IV – participar da elaboração de instrumentos de natureza orçamentária, financeira e contábil relativos ao FUNDURB;

V – analisar, controlar e acompanhar o processo de execução dos projetos financiados com recursos do FUNDURB;

VI – preparar e consolidar informações necessárias à prestação de contas do fundo aos órgãos de controle;

VII – promover ações necessárias para a viabilização de receitas devidas ao Fundo, nos termos da lei;

VIII – manter atualizado arquivo com informações e documentos específicos de ações, programas e projetos referentes ao FUNDURB; e,

IX – desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

(...)

Conforme já mencionado à inicial, o Fundo de Desenvolvimento Urbano conta com um Conselho de Administração, cujo Regimento Interno foi aprovado pelo Decreto nº 30.766, de 1º de setembro de 2009. No exercício de 2014 o Conselho de Administração do FUNDURB reuniu-se em 03 (três) ocasiões, caracterizadas pelas 21ª, 22ª e 23ª Reuniões Ordinárias. As reuniões foram operacionalizadas pela Secretaria Executiva do Fundo, vinculada à Unidade Gestora de Fundos, sob a direção do Secretário de Estado da SEDHAB, enquanto Presidente do Conselho, ou seu substituto, na forma da Lei Complementar 800/2009 e do Decreto 30.766/2009.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	05	-	-	-	-
Total Geral	05	-	-	-	-

Obs.: Dados de 31/12/2014 - A Força de Trabalho quantificada no quadro acima refere-se aos servidores lotados na Unidade Gestora de Fundos da SEDHAB, os quais não se dedicam exclusivamente ao FUNDURB.

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 - DESENVOLVIMENTO URBANO****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado (*)	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	2.740.000	2.000.000	1.124.960	0
0009 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO - PLANEJAMENTO URBANO, TERRITORIAL E HABITACIONAL-DISTRITO FEDERAL	2.740.000	2.000.000	1.124.960	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	3.808.000	2.456.000	0	0
2402 - MONITORAMENTO DAS ÁREAS DO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL	220.000	2.569.115	2.225.600	2.225.600
0002 - MONITORAMENTO DAS ÁREAS DO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL-SEDHAB-DISTRITO FEDERAL	220.000	2.569.115	2.225.600	2.225.600
3089 - REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS	10.800.000	17.009.484	5.575.484	4.974.381
0001 - REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS-SEDHAB-DISTRITO FEDERAL	10.800.000	17.009.484	5.575.484	4.974.381
3941 - REVITALIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES- CUB	1.500.000	1.500.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6208	19.068.000	25.534.599	10.296.460	7.199.981

Obs.: Dados de 31/12/2014

(*) Os valores que permaneceram empenhados em 31/12/2014 não refletem o total dos valores empenhados no exercício. No Programa Temático 6208 – Desenvolvimento Urbano, o total empenhado em 31/10/2014 era da ordem de R\$ 19.367.039,00 (dezenove milhões, trezentos e sessenta e sete mil e trinta e nove reais), correspondendo a aproximadamente 65% da Despesa Autorizada para o FUNDURB em 2014.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**1471/0009 – Modernização de Sistema de Informação – Planejamento Urbano**

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Contratação de serviços de Topografia	06	Contrato em execução.
Aquisição de Licença de Software	N/C	Licença recebidas, em fase de pagamento.

Diversas atividades desenvolvidas pela SEDHAB requerem o levantamento topográfico de áreas específicas do território do Distrito Federal, demandados por unidades orgânicas da Secretaria, especialmente levantamentos inerentes às atividades regimentais vinculadas à Subsecretaria de Planejamento Urbano – SUPLAN. Nesse contexto, regimentalmente, compete à Subsecretaria de Gestão de Informações Urbanas e Territoriais – SIURB, entre outras atribuições, atuar como gestora do Sistema de Informação Territorial e Urbano – SITURB, assim como, de acordo com o inciso III do Art. 98 do Decreto 34.184/2013: “coordenar os levantamentos topográficos no âmbito da Secretaria”. Tendo em vista a impossibilidade de se proceder a tais levantamentos com recursos materiais e humanos da própria SEDHAB, a SIURB solicitou ao Conselho de Administração do FUNDURB em 2013, recursos financeiros para a contratação de empresa especializada na realização de levantamentos topográficos para atendimentos às demandas internas da Secretaria. Tendo sido acolhida a solicitação da SIURB pelo Colegiado do Fundo, foi firmado em 30/09/2013 o Contrato nº 33/2013, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), entre a SEDHAB e uma empresa. O Contrato tem validade de 24 (vinte e quatro meses). Com esteio no referido contrato, em 27/08/2014 foi expedida a Ordem de Serviço nº 02/2014, por meio da qual a empresa foi acionada para executar Levantamento Planialtimétrico nas quadras 8, 9, 10, 11 e 12 do Setor de Mansões Park Way, RA XXIV. O serviço foi executado, embora o pagamento não tenha ocorrido até 31/12/2014, o que levou à inscrição do valor de R\$ 92.506,98 (noventa e dois mil, quinhentos e seis reais e noventa e oito centavos), correspondente à OS supracitada, na conta contábil “Restos a Pagar Processados”.

No âmbito da referida Ação, cabe destacar ainda que foi aprovada pelo Conselho de Administração do FUNDURB, no âmbito da 22ª Reunião Ordinária do Colegiado, a destinação de recursos financeiros para a aquisição de licenças de softwares de sistemas operacionais da plataforma Microsoft que irão garantir o funcionamento do parque tecnológico da SEDHAB. Trata-se da licença de continuidade pelo terceiro período consecutivo, o que garantirá à Secretaria a possibilidade de obter a licença em caráter permanente, trazendo segurança e economia ao Serviço Público. O projeto foi licitado e vencido por uma empresa, no valor de R\$ 1.032.452,50 (um milhão, trinta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta centavos). O produto foi recebido, mas o pagamento não foi efetuado até 31/12/2014, o que levou à inscrição do valor correspondente à aquisição na conta contábil “Restos a Pagar Processados”.

SFL FREQ 00003 /15-Folha nº 003547
 Bets

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

1968/0008 – Elaboração de Projetos

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Contratação de empresa para realização de Trabalho Técnico Social nas QNR 02 a 05 de Ceilândia	N/C	Projeto em execução.
Contratação de empresa para a elaboração de Projeto Executivo para construção do Centro de Juventude de Sobradinho	N/C	Projeto em elaboração.
Contratação de empresa para a elaboração de Projeto Executivo para construção do Centro de Juventude de Ceilândia	N/C	Projeto em elaboração.
Contratação de empresa para a elaboração de Projeto Executivo para construção do Centro de Juventude de São Sebastião	N/C	Projeto em elaboração.

Na Ação Elaboração de Projetos o Conselho de Administração do FUNDURB ratificou o apoio financeiro para contratação Pessoa Jurídica para realização de Trabalho Técnico Social nas QNR 02 a 05 de Ceilândia, no valor de R\$ 32.300,80 (trinta e dois mil, trezentos reais e oitenta centavos). Trata-se de valor complementar ao liberado pela União para a realização do TTS em questão. Foi aprovado ainda a descentralização orçamentária para a NOVACAP do total de R\$ 535.216,55 (quinhentos e trinta e cinco mil, duzentos e dezesseis reais e cinquenta e cinco centavos) para a elaboração de Projetos Executivos para a posterior licitação e contratação de obras para construção de Centros de Juventude, conforme especificado no quadro a seguir:

Portaria Conjunta de Descentralização	Projeto	Valor descentralizado R\$	Valor Empenhado R\$	Valor Liquidado R\$
Portaria Conjunta nº 17º, de 18 de setembro de 2014, Publicado no DODF Nº 196, sexta-feira, 19 de setembro de 2014, Seção 01, p. 28.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 176.104,18 (cento e seis mil, cento e quatro reais e dezolito centavos), em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP, para elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares de engenharia para a construção do Centro de Juventude de Ceilândia/DF.	176.104	176.104	0
Portaria Conjunta nº 18, de 18 de setembro de 2014, Publicado no DODF Nº 196, sexta-feira, 19 de setembro de 2014, Seção 01, p. 28.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 92.741,47 (noventa e dois mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta e sete centavos), em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP para elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares de engenharia para a construção do Centro de Juventude de São Sebastião/DF.	92.741	92.741	0
Portaria Conjunta nº 19, de 22 de setembro de 2014 Publicado no DODF Nº 200, quarta-feira, 24 de setembro de 2014, Seção 01, p. 16.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 266.370,90 (duzentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta reais e noventa centavos), em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP, para elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares de engenharia para a construção do Centro de Juventude de Sobradinho/DF.	266.371	266.371	0
Totais		535.216,55	535.216,55	0,00

Obs: Dados até 31/12/2014

2402/0002 – Monitoramento das Áreas do Território do Distrito Federal

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Aquisição de veículos automotores para a SEOPS	14	Equipamentos adquiridos.
Aquisição de veículos automotores para a AGEFIS	04	Equipamentos adquiridos.
Aquisição de veículos automotores para a SEDHAB	26	Licitado: aguardando liberação para emissão de Nota de Empenho.

O monitoramento do território do Distrito Federal enquadra-se no rol de “áreas de atuação do FUNDURB”, especialmente quanto ao estabelecido nos incisos II e VI do Artigo 1º da Lei Complementar 800/2009, no que concerne à preservação, defesa e promoção do Conjunto Urbanístico de Brasília, tombado como patrimônio histórico nacional e distrital, considerando a singular condição de Brasília como Capital Federal e Patrimônio Cultural da Humanidade, na forma da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

Tendo em consideração a afinidade das suas respectivas atribuições regimentais, à citada área de atuação do FUNDURB, a Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social – SEOPS e a Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS, demandaram recursos financeiros do FUNDURB para a aquisição de veículos automotores a serem utilizados no monitoramento de áreas do território do Distrito Federal, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Projeto	Demandante	Valor R\$	Veículos Adquiridos
Aquisição de Veículos automotores para a SEOPS	Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social do DF	2.003.753,12	07 veículos comuns; 07 Pick Ups; 01 Furgão Adaptado; 01 Carreta Cavalo Mecânico; 01 Caminhão Toco; 03 Vans.
Aquisição de Veículos automotores para a AGEFIS	Agência de Fiscalização do DF	221.849,00	02 Vans adaptadas;

3089/0001 – Requalificação de Espaços Urbanos

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Obras de Acessibilidade no Setor Comercial Sul	06	Obras concluídas.
Obras para construção de Centro de Convivência do Idoso na Estrutural	16	Obras concluídas.
Obras para construção de estacionamento na EQ 06/11 do Setor Leste do Gama	22	Obras concluídas.
Obras para reforma da Quadra Poliesportiva na SLR II de Planaltina	17	Obras concluídas.
Obras para implantação da Praça Linear 03 de São Sebastião	09	90% das obras realizado.
Obras de Ajustes Viários no Setor Comercial Sul	10	90% das obras realizado.
Obras para construção da primeira etapa do Complexo Cultural de Samambaia	19	30% das obras realizado.
Obras para a implantação do Parque Urbano Vivencial do Gama	23	30% das obras realizado.
Obras para construção de Centro de Convivência do Idoso em São Sebastião	N/C	20% das obras realizado.
Obras para a revitalização do Balneário de Brazlândia – Parque Veredinha	N/C	Obras não iniciadas.
Obras para revitalização da Avenida Brasília – QS 11 Areal – Águas Claras	N/C	Obras não iniciadas.

Dentre as principais ações do FUNDURB, previstas em suas áreas de atuação, está a Requalificação de Espaços Urbanos, por meio da qual a SEDHAB e outros órgãos do Governo do Distrito Federal demandam recursos para a execução de obras importantes para as comunidades das diversas Regiões Administrativas que compõem o Território do Distrito Federal. A viabilização dessas obras conta sobremaneira com a parceira firmada com a NOVACAP, principal licitante e contratante dos projetos de obras financiadas com recursos do FUNDURB. Não obstante, em 2014 a SEDHAB promoveu licitações de obra, a exemplo do Parque Urbano Vivencial do Gama. Entretanto, no geral as licitações e contratações são realizadas pelos próprios demandantes dos recursos, sejam eles Administrações Regionais e Secretarias, as quais podem também solicitar a interveniência da NOVACAP. Nesses casos os destaques orçamentários são efetivados por meio de descentralizações a partir da publicação de Portarias Conjuntas, onde a gestão dos recursos passa a ser do órgão demandante. Em 2014 foram feitas diversas descentralizações de recursos por meio de Portaria Conjunta para a contratação de obras, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descentralizações de créditos para execução de obras

Portaria Conjunta de Descentralização	Assunto	Valor destaque R\$	Valor Empenhado R\$	Valor Pago 2014 R\$ (*)
Portaria Conjunta nº 03, de 26 de fevereiro de 2014, Publicada no DODF Nº 45, sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014, Seção 01, p. 15.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias, no valor de R\$ 142.500,00 (cento e quarenta e dois mil e quinhentos reais) em favor da Administração Regional de Planaltina, para execução de obras de Reforma da Quadra Poliesportiva localizada na SRL II de Planaltina.	142.500	142.500	141.705
Portaria Conjunta nº 04, de 04 de março de 2014, Publicada no DODF Nº 49, segunda-feira, 10 de março de 2014, Seção 01, p. 20.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias, no valor de R\$ 381.002,67 (trezentos e oitenta e um mil, dois reais e sessenta e sete centavos) em favor da Companhia de Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP para cobrir despesas relativas ao reconhecimento de dívida, alusiva ao contrato nº 660/2013, que tem como objeto a execução de obras de ajustes viários (pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, sinalizações) no Setor Comercial Sul, Quadras 01 a 06 - Brasília RA I/DF.	381.003	381.003	381.003

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

Portaria Conjunta de Descentralização	Assunto	Valor destaque R\$	Valor Empenhado R\$	Valor Pago 2014 R\$ (*)
Portaria Conjunta nº 05, de 18 de março de 2014, Publicada no DODF Nº 56, quarta-feira, 19 de março de 2014, Seção 01, p. 14.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de 1.200.765,43 (hum milhão, duzentos mil, setecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e três centavos) em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP, para execução de obras de ajustes viários (pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, sinalizações) no Setor Comercial Sul, Quadras 01 a 06 - Brasília RA I/DF.	1.200.765	1.200.765	1.198.782
Portaria Conjunta nº 06, de 18 de março de 2014, Publicada no DODF Nº 56, quarta-feira, 19 de março de 2014, Seção 01, p. 14.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 255.287,50 (duzentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos) em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP, para a execução de obras para implantação de ciclovia, calçadas, cordão de concreto, rampas de acessibilidade, meios-fios e paisagismo na Praça Linear 03 localizada na Quadra 102, Setor Residencial Oeste de São Sebastião.	255.2881	255.288	0
Portaria Conjunta nº 07, de 21 de março de 2014, Publicada no DODF Nº 59, segunda-feira, 24 de março de 2014, Seção 01, p. 11.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) na "fonte 169" e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) na "fonte 168", em favor da Secretaria de Estado de Obras do DF, para execução de obras para revitalização do Complexo de Lazer Parque Ecológico Veredinha de Brazlândia.	4.000.000	4.000.000	0
Portaria Conjunta nº 09, de 27 de março de 2014, Publicada no DODF Nº 63, sexta-feira, 28 de março de 2014, Seção 01, p. 16.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 35.769,07 (trinta e cinco mil, setecentos e sessenta e nove reais e sete centavos) em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, para cobrir despesa de manutenção dos elevadores instalados no Edifício Sede da SEDHAB, localizado na Quadra 06, Bloco "A" do Setor Comercial Sul.	35.769	35.769	0
Portaria Conjunta nº 10, de 27 de março de 2014, Publicada no DODF Nº 63, sexta-feira, 28 de março de 2014, Seção 01, p. 16.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 112.227,52 (cento e doze mil, duzentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos) em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, para execução de obras acessibilidade no Setor Comercial Sul, Quadra 01 a 06 - Brasília RA I/DF.	112.228	112.228	97.631
Portaria Conjunta nº 11, de 22 de abril de 2014, Publicada no DODF Nº 81, quinta-feira, 24 de abril de 2014, Seção 01, p. 12.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 341.125,23 (trezentos e quarenta e um mil, cento e vinte e cinco reais e vinte e três centavos) em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, para contratação de obras para construção do Centro de Convivência do Idoso em São Sebastião.	341.125	341.125	0
Portaria Conjunta nº 12, de 13 de maio de 2014, Publicada no DODF Nº 95, quinta-feira, 14 de maio de 2014, Seção 01, p. 11.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no valor de R\$ 104.123,99 (cento e quatro mil, cento e vinte e três reais e noventa e nove centavos) em favor da Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA para execução de obras para construção do Centro de Convivência do Idoso na Cidade da Estrutural.	104.124	104.124	104.124
Portaria Conjunta nº 14, de 29 de julho de 2014, Publicada no DODF Nº 155, quinta-feira, 31 de julho de 2014, Seção 01, p. 10.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no Valor de R\$ 286.588,93 (cento e oitenta e seis mil, quinhentos e oitenta e oito reais e noventa e três centavos) em favor da Administração Regional do Gama - RA II, para execução de obras para Construção de Estacionamento e Urbanização da Área "Entre quadras 06/11 Setor Leste - Gama/DF".	186.589	186.589	186.589
Portaria Conjunta nº 16, de 11 de setembro de 2014, Publicada no DODF Nº 190, sexta-feira, 12 de setembro de 2014, Seção 01, p. 18.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no Valor de R\$ 392.858,40 (trezentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e quarenta centavos) em favor da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP para aditivo ao contrato de execução das obras de ajustes viários (pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, sinalizações), no Setor Comercial Sul, Quadras 01 a 06 - Brasília RA I/DF.	392.858	392.858	0
Portaria Conjunta nº 20, de 07 de outubro de 2014, Publicada no DODF Nº 212, quinta-feira, 9 de outubro de 2014, Seção 01, p. 22.	O FUNDURB descentraliza as dotações orçamentárias no Valor de R\$ 1.038.358,92 (hum milhão, trinta e oito mil, trezentos e cinquenta e oito reais e dois centavos) em favor da Administração Regional de Águas Claras - RAXX, para a execução de obras de Urbanização e Paisagismo para Revitalização da Avenida Brasília localizada na QS 11 do Areal - Região Administrativa de Águas Claras - RAXX.	1.038.359	0	0
Totais		8.190.608	7.152.249	2.109.834

(*) Até 31/12/2014, sendo que a coluna "valores pagos" não contemplam os valores inscritos em "Restos a Pagar".

PROGRAMA TÊMÁTICO: 6225 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
4142 - Plano de Regularização	300.000	300.000	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6225	300.000	300.000	0	0

Não houve execução neste programa.

SP1 PROJ 00003 /15-Folha Nº 003749 vers.01

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

2. OUTRAS REALIZAÇÕES**PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	5.000.000	218.687	149.318	118.847
0010 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SEDHAB- PLANO PILOTO	5.000.000	218.687	149.318	118.847
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	210.000	5.262.991	1.616.481	1.157.770
0003 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FUNDURB-DISTRITO FEDERAL	210.000	5.262.991	1.616.481	1.157.770
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	300.000	300.000	146.463	127.707
0002 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SEDHAB- PLANO PILOTO	300.000	300.000	146.463	127.707
TOTAL DO PROGRAMA 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	5.510.000	5.781.678	1.912.262	1.404.324

Obs.: Dados de 31/12/2014

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**1471/0010 – Modernização de Sistemas de Informação**

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Contratação de empresa para prestação de serviços de sonorização, gravação e de gravação	01	Contrato em execução.
Aquisição de livros técnicos	N/C	Livros adquiridos.
Aquisição de material de informática - Impressoras	28	21 Impressoras e 02 Plotters adquiridos.
Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo.	N/C	Equipamentos adquiridos.
Aquisição de equipamentos de som.	N/C	Equipamentos adquiridos.
Aquisição de Scanners	N/C	08 Scanners adquiridos.

No exercício de 2014 ratificou-se a necessidade de contratação de serviços para dar suporte às atividades da SEDHAB. Considerando ser a Secretaria, do ponto de vista estrutural e organizacional, a responsável pela gestão dos recursos do FUNDURB e, no que concerne ao planejamento, responsável pelo atingimento dos objetivos do Fundo, entende-se que a mesma deve investir progressivamente no fortalecimento, na Estruturação e no Desenvolvimento Institucional. Para tanto, após a aprovação pelo Conselho de Administração do Fundo, a Câmara Legislativa do DF aprovou em 02 de julho de 2012, a Lei Complementar nº 846, que alterou o inciso VII do Art. 1º da Lei Complementar nº 800/2009, o qual passou a ter a seguinte redação: VII – fortalecimento, estruturação e desenvolvimento institucionais da Secretaria de Estado responsável pela condução da Política de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, podendo destinar até dez por cento do orçamento do FUNDURB para essa finalidade, com vistas à execução dos objetivos do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal. (Grifei).

Entre os serviços contratados encontra-se a sonorização, a gravação e a de gravação das reuniões dos colegiados vinculados à SEDHAB, inclusive as reuniões do CONPLAN, órgão deliberativo superior no que concerne ao Planejamento Urbano do DF; e também as reuniões do Conselho de Administração do FUNDURB. Quanto à Estruturação da Secretaria, foram adquiridos equipamentos de informática e de comunicação. Investiu-se ainda em eventos institucionais, os quais deram suporte às atividades da SEDHAB na interface com os cidadãos habitantes do Distrito Federal, em face da política de consolidação da participação comunitária no planejamento e nas intervenções urbanísticas.

3678/0003 – Realização de Eventos

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Realização de Eventos Institucionais	05	Contrato em execução.

As atribuições regimentais da SEDHAB, entendidas em seu conjunto como o Planejamento e a Execução das Políticas de Habitação, Regularização Fundiária e Desenvolvimento Urbano, contam com o FUNDURB como importante agente financiador de planos, programas e projetos vinculados a essas atividades. Nesse sentido, a Ação "Realização de Eventos" apresenta-se como elemento que favorece e fortalece a interface entre o Poder Público e a Sociedade, em ações diretas junto às comunidades que habitam as 31 Regiões Administrativas que compõem o DF, ou através dos canais de comunicação construídos juntamente com os movimentos civis

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

organizados em prol de interesses específicos, consonantes com as Políticas Públicas, implementadas pela SEDHAB em conjunto com os demais órgãos do GDF responsáveis por essas ações.

Nesse sentido a Secretaria, com aprovação do Conselho de Administração do FUNDURB, firmou contrato com empresa especializada no planejamento, organização e realização de eventos institucionais, para viabilizar diversas atividades que incluem audiências públicas, mobilização social, entrega de escrituras e unidades habitacionais construídas, Conferências locais e regionais, etc.

4088/0002 – Capacitação de Servidores/SEDHAB

Projetos	Etapa SAG	Estágio
Plano de Capacitação de Servidores da SEDHAB	07	Plano em execução.

A capacitação de servidores da SEDHAB integra o rol de estratégias para o Fortalecimento, a Estruturação e o Desenvolvimento Institucional da SEDHAB, visando otimizar e aprimorar as ações voltadas ao atingimento dos objetivos do FUNDURB. Para tanto, foi aprovado no âmbito da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Fundo, por meio da Resolução Nº 10, de 17 de agosto de 2011, a destinação de recursos financeiros para a implementação do Plano de Capacitação de Servidores da SEDHAB. No exercício de 2014 foram capacitados 74 servidores, conforme quadro a seguir:

NOME DO CURSO	Nº SERVIDORES CAPACITADOS	VALOR R\$
Especialização em Direito Urbanístico	12	30.270,18
Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> em Ordem Jurídica do Ministério Público	01	12.852,00
Capacitação em RDC – Novo Regime Diferenciado de Contratações Públicas	06	9.700,00
Participação de servidores no 9º Congresso Brasileiro de Pregoeiros	01	3.595,00
Curso de Cerimonialista e Mestres de Cerimônias	02	3.580,00
Participação de servidores no Seminário 3º Redes eGov	02	1.440,00
Curso de Administração Orçamentária e Financeira.	02	3.960,00
Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Planejamento, Organização e Coordenação de Eventos	02	3.580,00
Capacitação em Administração de Frota de Veículos	02	2.000,00
Curso de Formação de Pregoeiros - Pregão Eletrônico Presencial e o Sistema de Registro de Preços com enfoque na Lei Complementar 123/06, voltado às aquisições públicas	01	1.750,00
Capacitação para Elaboração de Instrumentos Obrigatórios no Processo Licitatório (Projeto Básico/Executivo, Termo de Referência e Edital)	01	1.610,00
Curso em Prática de Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância e Inquérito. Lei n. 8.112/90 (Passo a Passo). Ênfase Em: Como Ordenar Corretamente	04	8.000,00
Curso Gestão Eletrônica de Documentos na Administração Pública: Procedimentos para Implantação e Monitoramento	04	8.000,00
Curso Georreferenciamento de Imóveis rurais e cadastro Ambiental Rural	02	1.400,00
Curso para Atualização em Topografia e Geodésia	04	2.800,00
Curso de Topografia no SICAD	06	2.600,00
Curso de Fundamentos de Geodésia e Topografia para Engenheiros de Obras Projetista, Engenheiros Agrônomos e contratantes de trabalhos Topográficos	02	1.200,00
Curso de Aposentadorias e Pensões no Serviço Público	02	5.400,00
Capacitação para Elaboração de Planilhas de Custos e Formação de Preços nos Contratos de Serviços Continuados	04	7.560,00
Pós Graduação <i>Lato Sensu</i> em Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística	11	10.589,79
Curso de Reajuste, Revisão e Repactuação de Preços: Equilíbrio Financeiro em Contratos Administrativos	04	5.820,00
TOTAIS	76	127.706,97

Obs: Dados de 31/12//2014

SRL PROC 00003 /15-Folha Nº 00349 Versão 08

Relatório Anual de Atividades – FUNDURB – 2014

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

No que concerne às atividades desenvolvidas no âmbito do FUNDURB no exercício de 2014, por intermédio da Unidade Gestora de Fundos, há que se considerar não só aquelas atividades que resultaram em execução física e financeira, mas também aquelas caracterizadas por projetos aprovados ou ratificados pelo Conselho de Administração do Fundo que ainda estão nos estágios iniciais que precedem os procedimentos licitatórios. No quadro abaixo estão relacionados os projetos que foram aprovados em exercícios anteriores e não tendo sido executados, foram ratificados pelo Conselho para ao exercício de 2014. Estão relacionados ainda os projetos que foram aprovados pelo Colegiado do Fundo em 2014, mas que não alcançaram o estágio de contrato.

PROJETO	RESOLUÇÃO CAF	VALOR	SITUAÇÃO
Aquisição de veículos automotores para a SEDAHB	06 de 14/10/2014	387.247,50	Licitado: aguardando liberação para emissão de Nota de Empenho.
Contratação de Pessoa Jurídica para elaboração de Plano de Combate a Incêndio – Ed. Sede da SEDHAB	06 de 14/10/2014	40.182,25	Licitado: aguardando liberação para emissão de Nota de Empenho.
Obras para a Construção de Centro de Juventude em Samambaia	22 de 18/12/2013	972.551,16	Em licitação pela NOVACAP.
Obras para a Implantação do Parque Urbano do Paranoá (*)	17 de 13/11/2013	2.162.684,74	Ajustes no Projeto Executivo pelo IBRAM.
Obras para Construção do Complexo Cultural de São Sebastião (*)	21 de 18/12/2013	5.200.000,00	Em análise pelo setor técnico da CODHAB.
Obras para Implantação de Vias Entre Bairros em Vicente Pires (*)	05 de 11/06/2014	3.401.743,23	Ajustes no Projeto Executivo pela Administração Regional de Vicente Pires.

(*) Projetos cujas Resoluções foram revogadas no âmbito da 23ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do FUNDURB, realizada em 16/12/2014.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Desde a atualização do FUNDURB em 2009 por meio da Lei Complementar nº 800, observa-se uma crescente consolidação do Fundo como um importante instrumento a serviço do Desenvolvimento Urbano no Distrito Federal. Nunca é demais enfatizar que o FUNDURB constitui-se em uma Unidade Orçamentária, cujas as fontes de receita determinam os seus objetivos, tendo em vista a vinculação das mesmas com princípios existentes na Constituição da República Federativa do Brasil, absorvidos pela Lei Federal 10.257, de 10/07/2001, o Estatuto das Cidades. Tais princípios vinculantes são contemplados no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF – PDOT e refletem-se nas “Áreas de Atuação” do FUNDURB, definidas como tal na Lei Complementar 800/2009, que atualizou o Fundo.

Ou seja, à partir de 2009, iniciou-se um processo de consolidação do FUNDURB para exercer a sua função, processo esse que passou pela definição e aprovação do Regulamento de Operação do Fundo (Decreto nº 30.765/2009) e pela constituição do seu Conselho de Administração, com o respectivo Regimento Interno (Decreto nº 30.766/2009). Desde então, vários ajustes foram necessários na legislação específica do Fundo, visando constituir uma base legal e normativa com características, por um lado, de estabilidade, de modo a garantir a coerência com os princípios norteadores do Fundo; e, por outro lado, dinâmica, de modo a permitir uma ágil aplicação dos recursos financeiros canalizados para o Fundo, em projetos importantes para as comunidades das diversas Regiões Administrativas que compõem o Território do Distrito Federal. Exemplo disso foi a abertura promovida pelo Decreto nº 31.338, de 25 de fevereiro de 2010, no sentido de permitir a qualquer órgão do complexo administrativo do Governo do Distrito Federal apresentar demandas ao FUNDURB, o que antes só era permitido à então Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – SEDUMA, órgão que à época era o responsável pela execução da Política de Desenvolvimento Urbano do DF.

Posteriormente, considerou-se que a dinâmica que envolve o atingimento dos objetivos do FUNDURB, inclui desde o acompanhamento da aplicação dos instrumentos da política urbana que geram recursos para o Fundo nas Regiões Administrativas, passando pelo controle da arrecadação; pelo planejamento orçamentário (PLOA); pela elaboração e desenvolvimento de um Plano de Aplicação dos recursos; pela organização e realização das reuniões do Conselho de Administração do Fundo, e; pelo acompanhamento dos trâmites dos projetos aprovados pelo Colegiado do Fundo até a sua execução final. Em seguida constatou-se que para obtenção de êxito em todas essas etapas, fazia-se necessário um investimento continuado no Fortalecimento, na Estruturação e no Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano, à qual o FUNDURB está vinculado e da qual depende visceralmente. Para tanto, com anuência do Conselho de Administração do Fundo, aprovou-se na Câmara Legislativa do DF em 02 de julho de 2012, a Lei

SPL PROC 00003 /15-Folha Nº 003350 Beta